



Município de Pombal
Divisão de Educação e Ação Social

CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL
Apresentado à reunião celebrada
em: 09/12/2015

A C.d.p.u. aprovou a
revisão à Carta Edu-

INFORMAÇÃO

cahiz.
Teis de debate em unco.

Por meio da Assembleia
Municipal para o processo
(minuta)

Assunto:

Revisão a Carta Educativa em Pombal

2015.11.28

Assunto: CARTA EDUCATIVA - REVISÃO

Senhor Presidente,

No seguimento dos trabalhos desenvolvidos pela equipa técnica e pela comissão de acompanhamento da revisão da Carta Educativa do Concelho de Pombal, concluídos a 16.11.2015, o documento anexo foi posto à apreciação e votação do Conselho Municipal de Educação no passado dia 25.11.2015.

Enquanto instrumento legitimador do planeamento estratégico e do reordenamento prospetivo da rede educativa municipal, por todos os membros do Conselho foi reconhecida e identificada a visão municipal e a importância do acompanhamento multidisciplinar de todos os intervenientes no seu processo de elaboração, sendo possível concluir que a mesma se encontra em sintonia com as exigências atuais, constituindo um pilar estruturante de apoio a todos os parceiros da comunidade educativa e de suporte à decisão política municipal no âmbito da educação.

Colocado o documento à votação dos membros, o mesmo foi aprovado por maioria, com apenas a abstenção do representante da DGEstE, considerando que esta entidade se terá de pronunciar, no âmbito das suas competências, em fase posterior.

Neste contexto, encontra-se o mesmo em condições de ser submetido à próxima reunião de câmara, caso V. Ex^a. assim o entenda.

À consideração de V. Ex^a.

Paula Cardoso

(Paula Cardoso - Técnica Superior)



1.ª REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA

DO MUNICÍPIO DE POMBAL

| evolução | educação | formação | conhecimento | desenvolvimento | desporto |



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Acreditamos que uma geração bem preparada é aquela que terá à sua disposição instrumentos de aprendizagem, de crescimento e mobilidade que se traduzirão na valorização do que somos e seremos enquanto cidadãos.

Consideramos, por isso, que a construção de um projeto educativo local é a mais relevante atividade que os diferentes parceiros de um território podem empreender.

Entendemos, desde o início do nosso mandato, que o município de Pombal, deveria promover uma governação colaborativa em torno da construção de projetos comuns, que deverão ter como base o desenvolvimento da comunidade e, como princípio, a educação.

Como podemos oferecer percursos de qualidade a todas as crianças e jovens do nosso concelho?

Como podemos construir oportunidades educativas para todos os cidadãos, sem exceção?

Como podemos motivar e mobilizar toda a comunidade educativa no sentido de um futuro melhor?

É com base nestas premissas que, todos os dias, autarcas e técnicos se empenham na operacionalização de projetos inovadores e integradores, planeando, diagnosticando, concertando estratégias de atuação, construindo e avaliando permanentemente.

Os objetivos que nos propomos só fazem sentido se existir uma responsabilidade partilhada entre a administração e os cidadãos, uma articulação entre planeamento educativo e necessidades sociais, conferindo especial atenção aos fenómenos de exclusão e promoção da coesão social.

Dentro da estrutura autárquica, prosseguimos e defendemos a transversalidade das diferentes estratégias de ação educativa entre pelouros.

Nas dinâmicas externas, intervimos mais junto das escolas, através da conciliação dos nossos projetos, com os projetos educativos dos agrupamentos.



Junto das instituições e organizações de ensino artístico e de formação, cruzamos diferentes metodologias, no âmbito da educação formal, não formal e informal, trocando experiências, promovendo discussões alargadas.

A diversificação dos problemas sociais, bem como a sua complexificação, colocam hoje novos desafios às autarquias, aos quais importa responder utilizando novos métodos e novas abordagens.

As políticas municipais que desenvolvemos são, por isso, dedicadas à especificidade de cada faixa etária.

No 1.º ciclo, com o Pombal 2020 - Sucesso Escolar 100% preparamos a base do estudante. No universo EPIS, Pombal foi pioneiro, enquanto 1.º concelho a adotar uma metodologia de acompanhamento de proximidade a todas as crianças que frequentam o 1.º ciclo (no ano letivo 2014/2015, aos 1.º e 3.º anos).

No 2.º ciclo, com o lançamento do programa Jovem Autarca, formamos o cidadão participativo.

No 3.º ciclo e Secundário, com o Projeto Like Saúde – Programa de Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências, queremos formar o cidadão prevenido e informado que pratique uma vida saudável.

São estas bases de uma política social e educativa que completamos com medidas como:

- . o alargamento ao 10.º, 11.º e 12.º anos, do transporte escolar gratuito, a iniciar em setembro de 2015;
- . o aumento dos valores atribuídos no âmbito da ação social escolar, em que já suportamos 1,8 vezes o valor legalmente definido por aluno;
- . o apoio às famílias para aquisição de manuais e outros materiais escolares;
- . o programa de bolsas de estudo;
- . a distinção do mérito escolar em todos os níveis de ensino.

É muito satisfatório sentir que todo este esforço que a autarquia desenvolve com recurso exclusivo ao seu orçamento, sem qualquer comparticipação ou apoio comunitário, é muito bem acolhido pelos cidadãos.



Com a participação empenhada e a colaboração das mais diversas entidades e serviços municipais, nas áreas do planeamento e ordenamento, da educação, ação social, desporto, juventude, cultura e ambiente, apresentamo-vos a nova Carta Educativa do Município de Pombal cujos objetivos e horizontes vão já muito para além do objetivo da reorganização e qualificação da rede escolar, e visam sobretudo:

Dignificar a função educativa;

Potenciar o sucesso escolar;

Induzir bem-estar;

Promover a gestão integrada da rede escolar;

Antecipar medidas de apoio à família e à comunidade educativa.

Diogo Alves Mateus

Presidente da Câmara Municipal de Pombal

Agosto de 2015



	FICHA TÉCNICA
COORDENAÇÃO GERAL	Diogo Mateus - Presidente da Câmara Municipal de Pombal
COORDENAÇÃO TÉCNICA	Conceição Vicente - Divisão de Educação e Ação Social
	Sílvia Ferreira - Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana
EQUIPA TÉCNICA	Ana Cardoso - Geografia - Planeamento e Gestão do Território
	Ana Rita Freire - Engenharia Civil
	Paula Vieira - Geografia Física e Ordenamento do Território / SIG
COLABORAÇÃO TÉCNICA	Paula Cardoso - Divisão de Educação e Ação Social
	Nathalie Fajardo / Brigitte Oliveira / Elisabete Santos - Secção de Educação
OUTRAS COLABORAÇÕES	Agrupamentos de Escolas
	IPSS e Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo
	Universidade Sénior de Pombal

COMISSÃO DE
ACOMPANHAMENTO**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO**

Anabela Jacinto	Licenciatura em História, Mestrada em Administração Educacional e Gestão Escolar
José Grilo	Membro da Assembleia Municipal de Pombal
Marta Sá	Colaboradora do Ministério da Educação e Ciência na Área de Projetos Educativos
Michaël António	Membro da Assembleia Municipal de Pombal
Pedro Pimpão	Deputado da Assembleia da República Membro da Comissão Parlamentar da Educação, Ciência e Cultura Membro da Assembleia Municipal de Pombal Membro da Assembleia da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria Membro da Comissão de Protecção de Crianças de Jovens de Pombal Coordenador do Grupo de Trabalho - Parlamento dos Jovens
Valter Branco	Diretor do Colégio João de Barros Membro do Conselho Municipal da Educação Presidente do Movimento de Escolas Privadas com Ensino Público Contratualizado



Índice

Índice	6
Índice de Figuras	9
Índice de Gráficos	10
Índice de Quadros	11
Conceitos, Nomenclaturas e Diplomas Legais	14
1. Nota Introdutória	22
2. Metodologia	26
3. Plano de Trabalho	28
4. Da Necessidade de Revisão da Carta Educativa	29
5. Enquadramento Territorial	31
5.1 Breve Caracterização Biofísica	33
5.2 Resenha Histórica	33
5.3 Sistema Urbano e Hierarquia dos Aglomerados e Áreas Industriais	35
5.4 Rede Rodoviária e Ferroviária	56
5.4.1 Rede Rodoviária	56
5.4.2 Rede Ferroviária	58
6. Caracterização Demográfica e Sócioeconómica	60
6.1 Densidade Populacional	60
6.2 Evolução Populacional	61
6.3 Estrutura Etária da População	63
6.3.1 Estrutura Etária da População em Idade Escolar	74
6.4 Mobilidade da População	81
6.5 Dimensão Familiar	88
6.6 Grau de Instrução e Qualificação da População	89
6.7 População Ativa	93
6.8 População Ativa por Setor de Atividade	94
6.9 Caracterização do Emprego	98
6.10 Caracterização do Tecido Económico	101
6.10.1 Setor I – Agricultura (CAE: A)	101
6.10.2 Setor II – Indústria Extrativa (CAE: B)	102
6.10.3 Setor II – Indústria Transformadora (CAE: C)	103
6.10.4 Setor II – Construção (CAE: F)	105
6.10.5 Setor III – Comércio (CAE: G)	106
6.10.6 Setor III – Serviços (CAE: H-S)	107
6.10.7 Setor III – Turismo	108
7. Sistema Educativo	110
7.1 Sistema Educativo Português: Breve Abordagem	110
7.2 Agrupamentos de Escolas e Territórios Educativos	114
7.2.1 Agrupamentos de Escolas	115
7.2.2 Territórios Educativos	120
7.3 Rede de Estabelecimentos Escolares	120
7.4 Níveis de Educação e/ou Ensino	126
7.4.1 Educação Pré-escolar	127
7.4.2 Educação Escolar	132
7.4.2.1 Ensino Básico	132
ENSINO BÁSICO GERAL	132
CURSOS DE ENSINO VOCACIONAL (CEV)	139
CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF)	140
ENSINO BÁSICO NA MODALIDADE DE ENSINO RECORRENTE	140
CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (cursos EFA)	141
7.4.2.2 Ensino Secundário	141
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS	142
CURSOS PROFISSIONAIS	144
CURSOS DE ENSINO VOCACIONAL (CEV)	146
ENSINO SECUNDÁRIO NA MODALIDADE DE ENSINO RECORRENTE	148
7.4.3 Modalidades Especiais de Educação Escolar	148
7.4.3.1 Educação Especial	148
7.4.3.2 Formação Profissional	162



7.4.3.3 Ensino e Formação de Adultos	162
7.4.3.4 Outras Modalidades	163
FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS	163
CURSOS DE PORTUGUÊS PARA FALANTES DE OUTRAS LÍNGUAS	163
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS BÁSICAS	164
7.4.4 Educação Extra-escolar	164
7.4.4.1 Ensino Artístico Especializado	164
7.4.4.2 Ensino de Línguas Estrangeiras	165
7.5 Outros Percursos Educativos e Formativos	165
7.5.1 Universidade Sénior	165
7.6 Recursos Humanos	166
7.6.1 Pessoal Docente.....	166
7.6.2 Pessoal Não Docente.....	169
7.7 Serviços de Psicologia, Orientação Escolar e Profissional - SPO	173
7.8 Representatividade da Comunidade Escolar	173
7.8.1 Associações de Pais.....	174
7.8.2 Associações de Estudantes	175
7.9 Núcleo de projetos e atividades na escola	175
7.9.1 Desporto Escolar	177
8. Frequência Escolar	179
8.1 Evolução	179
8.2 Frequência Escolar Atual	194
8.3 Frequência Escolar por Nível de Educação/ Ensino	197
8.4 Taxas de Retenção / Abandono Escolar	199
8.5 Ranking das escolas - Ano letivo 2013/2014	204
8.6 Crianças e Alunos Estrangeiros / Imigrantes	206
8.7 Territórios Educativos de Intervenção Prioritária	208
9. Apoios à Família	209
9.1 Pré-escolar	209
9.1.1 Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF).....	210
9.2 1.º ciclo do Ensino Básico	211
9.2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	211
9.3 Transporte Escolar	213
9.3.1 Análise dos Circuitos para o 1.º Ciclo do Ensino Básico	215
9.3.2 Análise dos Circuitos para o 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.....	229
9.3.3 Análise do Número de Alunos que Utiliza Transporte Escolar	237
9.4 Refeições Escolares	239
9.5 Ação Social Escolar	244
9.6 Alimentação Saudável	247
9.6.1 Regime de Fruta Escolar	248
9.6.2 Leite Escolar	249
9.6.3 Heróis da Fruta	250
9.7 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ	251
9.8 Programa "Escola Segura"	255
10. Programas e Projetos Educativos Municipais / Parcerias	258
10.1 Potenciação do Sucesso Escolar - "Pombal 2020, Sucesso Escolar 100%"	258
10.2 Educação para a Cidadania - "Orçamento Participativo", "Jovem Autarca" e "Parlamento dos Jovens"	265
10.3 Educação para a Saúde - "Like Saúde", "Mininutris" e "Sobe"	267
10.4 Promoção da Inclusão - "Rampa"	271
10.5 Promoção da Leitura	272
10.5.1 Rede de Bibliotecas Escolares.....	273
10.5.2 Biblioteca Itinerante	274
10.6 Educação Ambiental - "Eco-Escolas"	275
10.7 Serviços Educativos em Espaços Culturais	277
10.7.1.1 Biblioteca Municipal.....	277
10.7.1.2 Castelo	278
10.7.1.3 Museus.....	279
10.7.1.4 Teatro-Cine	281
10.7.1.5 Arquivo Municipal de Pombal.....	283
10.8 Promoção do Empreendedorismo nas Escolas - "Concurso Municipal de Ideias"	284



10.9 Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras	284
10.10 Identidade e Território - Visitas de Estudo	285
10.11 Atividades Regulares	286
10.11.1 Férias Ativas	287
10.11.2 Dia da Educação	288
10.11.3 Natal das Escolas.....	289
10.11.4 Carnaval das Escolas.....	292
10.11.5 Feira do Livro e Encontro de Literatura Infanto-Juvenil	294
10.11.6 Festival de Teatro Infanto-Juvenil	295
11. Base de Dados: “Plataforma da Educação”	297
12. Análise prospetiva	300
13. Diagnóstico e Objetivos (Estratégicos e Específicos)	306
14. Proposta de Reordenamento da Rede Escolar	312
15. Programa de Execução e Plano de Financiamento	314
16. Monitorização	319
Índice de Siglas	324
Bibliografia	326
Anexos	330



Índice de Figuras

Figura 1: Mapa de enquadramento geográfico do concelho de Pombal	31
Figura 2: Hierarquia dos aglomerados	38
Figura 3: Áreas Industriais - Localização e Hierarquia	51
Figura 4: Rede rodoviária existente.....	58
Figura 5: Rede ferroviária existente	59
Figura 6: Nível de escolaridade por freguesia, 2011	90
Figura 7: Taxa de analfabetismo por freguesia, 2011.....	91
Figura 8: Taxa de atividade e de desemprego por freguesia, em 2011	94
Figura 9: Organização do Sistema Educativo Português.....	113
Figura 10: Distribuição dos estabelecimentos de educação e/ou ensino pelos Agrupamentos de Escolas existentes, no ano letivo 2014/2015	117
Figura 11: Distribuição dos estabelecimentos de educação e/ou ensino pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Guia, Pombal, no ano letivo 2014/2015.....	118
Figura 12: Distribuição dos estabelecimentos de educação e/ou ensino pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Pombal, no ano letivo 2014/2015.....	119
Figura 13: Distribuição dos estabelecimentos de educação e/ou ensino pertencentes ao Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Pombal, no ano letivo 2014/2015.....	120
Figura 14: Distribuição dos estabelecimentos de educação e/ou ensino, no ano letivo 2014/2015.....	124
Figura 15: Distribuição dos Centros Escolares e restantes estabelecimentos de educação e/ou ensino, no ano letivo 2014/2015	126
Figura 16: Distribuição dos estabelecimentos com educação pré-escolar, no ano letivo 2014/2015	129
Figura 17: Distribuição dos estabelecimentos onde é lecionado o 1.º Ciclo do Ensino Básico, no ano letivo 2014/2015	134
Figura 18: Distribuição dos estabelecimentos onde é lecionado o 2.º e/ou o 3.º ciclo do Ensino Básico, no ano letivo 2014/2015	137
Figura 19: Distribuição dos estabelecimentos de ensino básico onde é lecionado o Ensino Secundário, no ano letivo 2014/2015	143
Figura 20: Distribuição dos estabelecimentos onde são lecionados Cursos Profissionais, no ano letivo 2014/2015.....	145
Figura 21: Centro Escolar de Abiúl – N.º de circuitos realizados de manhã.....	216
Figura 22: Centro Escolar de Abiúl – N.º de circuitos realizados à tarde	217
Figura 23: Escola Básica de Almagreira e Escola Básica de Assanha da Paz – N.º de Circuitos	218
Figura 24: Centro Escolar de Carnide – N.º de Circuitos.....	219
Figura 25: Escola Básica do Carriço e Centro Escolar dos Vieirinhos – N.º de Circuitos.....	220
Figura 26: Escola Básica do Louriçal – N.º de Circuitos	221
Figura 27: Escola Básica do Casalinho, Escola Básica Gualdim Pais, Escola Básica do Escoural e Escola Básica de Pombal – N.º de Circuitos.....	222
Figura 28: Centro Escolar da Redinha – N.º de Circuitos	223
Figura 29: Escola Básica da Foz e Escola Básica da Mata Mourisca – N.º de Circuitos.....	224
Figura 30: Escola Básica de Santiago de Litém – N.º de Circuitos	226
Figura 31: Centro Escolar de São Simão de Litém – N.º de Circuitos.....	227
Figura 32: Centro Escolar de Albergaria dos Doze – N.º de Circuitos	228
Figura 33: Lugares por Estabelecimentos de Ensino	229
Figura 34: Regime de Fruta Escolar.....	249
Figura 35: Formação Inicial (EPIS/UC)	259
Figura 36: Rastreio e Avaliação Antropométrica	260
Figura 37: Avaliação Antropométrica	269
Figura 38: Localização da Biblioteca Municipal de Pombal e dos Estabelecimentos de Educação e / ou Ensino pertencentes à Rede de Bibliotecas Escolares.....	274
Figura 39: Cronograma de Serviço da Biblioteca Itinerante (2015).....	275
Figura 40: Atividades desenvolvidas no Museu de Arte Popular Portuguesa	280
Figura 41: Atividades desenvolvidas no Museu Marquês de Pombal	281
Figura 42: Atividades desenvolvidas nas Férias Ativas	288
Figura 43: Recolha de brinquedos	289
Figura 44: Carnaval das Escolas	292
Figura 45: Festival de Teatro Infante Juvenil.....	296
Figura 46: Extrato da página inicial da base de dados da Plataforma da Educação.....	298
Figura 47: Extrato da informação constante da base de dados da Plataforma da Educação, com o exemplo da Escola Básica de Abiúl.....	299
Figura 48: Distribuição dos estabelecimentos previstos para execução e encerramento.....	313



Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução da População Residente no concelho de Pombal entre 1900 e 2011	61
Gráfico 2: Pirâmide etária do concelho de Pombal face à média nacional em 1991, 2001 e 2011.....	63
Gráfico 3: Pirâmides etárias do concelho de Pombal e concelhos limítrofes, 2011.....	64
Gráfico 4: Pirâmides etárias por freguesia, 2011.....	67
Gráfico 5: Evolução dos Índices de dependência, entre 1950 e 2011	74
Gráfico 6: Evolução da População Residente no concelho de Pombal, por faixa etária entre 1991 e 2011	75
Gráfico 7: Evolução da População Residente nos concelhos limítrofes, por faixa etária em 2001 e 2011	76
Gráfico 8: Evolução da População Residente no concelho de Pombal, por freguesia, por faixa etária entre 1991 e 2011.....	77
Gráfico 9: Evolução das taxas de natalidade e mortalidade no concelho de Pombal, 1992-2013	82
Gráfico 10: N.º de óbitos por faixa etária em 2012, 2013 e 2014.....	83
Gráfico 11: Taxa de mortalidade infantil (2009 - 2014).....	84
Gráfico 12: Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório entre 1991 e 2012.....	84
Gráfico 13: Índice de envelhecimento por freguesia, 2011	85
Gráfico 14: Taxas de natalidade e mortalidade entre 1991 e 2012(estimada)	87
Quadro 15: Dimensão e composição familiar , 2011	88
Gráfico 16: Taxa de analfabetismo por freguesia em 2001 e 2011.....	92
Gráfico 17: População ativa por setores de atividade na Região Centro, Pinhal Litoral e Pombal, 2001 e 2011.....	96
Gráfico 18: População ativa por setor de atividade e freguesia, em 2011	97
Gráfico 19: Estrutura etária da população empregada no concelho de Pombal, em 2011	98
Gráfico 20: Evolução da estrutura etária da população empregada no concelho de Pombal, entre 1988 e 2011	98
Gráfico 21: Evolução das habilitações literárias da população empregada no concelho de Pombal entre 1988 e 2011	99
Gráfico 22: N.º de empresas existentes no concelho de Pombal em 2010 por CAE.....	103
Gráfico 23: N.º de pessoas ao serviço no concelho de Pombal , 2010.....	104
Gráfico 24: Pessoas ao serviço por escalão, 2010.....	104
Gráfico 25: N.º de empresas e pessoa ao serviço por CAE (H-O), 2010.....	107
Gráfico 26: Frequência em estabelecimentos com Educação Pré-escolar, por natureza jurídica, no ano letivo 2014/2015.....	131
Gráfico 27: Frequência em estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico, por natureza jurídica, no ano letivo 2014/2015.....	136
Gráfico 28: Frequência em estabelecimentos de ensino do 2.º e/ou 3.º ciclos do Ensino Básico, por natureza jurídica, no ano letivo 2014/2015	139
Gráfico 29: Frequência em estabelecimentos com Ensino Profissional, por natureza jurídica, no ano letivo 2014/2015.....	146
Gráfico 30: Distribuição percentual das crianças/alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente, no ano letivo 2014/2015.....	153
Gráfico 31: Frequência escolar, desde o ano letivo 2005/2006 até 2014/2015, por nível de educação/ensino.....	180
Gráfico 32: Evolução da frequência escolar, desde o ano letivo 2005/2006 até 2014/2015.....	180
Gráfico 33: Frequência escolar, na freguesia de Abiúl, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015.....	190
Gráfico 34: Frequência escolar, na freguesia de Almagreira, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015.....	190
Gráfico 35: Frequência escolar, na freguesia de Carnide, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015.....	190
Gráfico 36: Frequência escolar, na freguesia de Carriço, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015	191
Gráfico 37: Frequência escolar, na freguesia de Louriçal, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015.....	191
Gráfico 38: Frequência escolar, na freguesia de Meirinhas, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015.....	191
Gráfico 39: Frequência escolar, na freguesia de Pelariga, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015.....	192
Gráfico 40: Frequência escolar, na freguesia de Pombal, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015.....	192
Gráfico 41: Frequência escolar, na freguesia de Redinha, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015.....	192
Gráfico 42: Frequência escolar, na União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015.....	193
Gráfico 43: Frequência escolar, na União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015	193
Gráfico 44: Frequência escolar, na freguesia de Vermoil, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015.....	193
Gráfico 45: Frequência escolar, na freguesia de Vila Cã, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015	194
Gráfico 46: Frequência escolar, no Jardim de Infância de Matas do Louriçal, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015.....	194
Gráfico 47: Frequência escolar, por freguesias, no ano letivo 2014/2015.....	195
Gráfico 48: Taxa de Retenção / Abandono Escolar (valor médio), por nível de ensino, desde o ano letivo 2005/2006 até 2013/2014.....	203
Gráfico 49: N.º de alunos estrangeiros/imigrantes, desde o ano letivo 1999/2000 até 2014/2015, no Ensino Público	208
Gráfico 50: N.º de alunos inscritos em AEC's, desde o ano letivo 2007/2008 até 2014/2015, no Ensino Público	212
Gráfico 51: N.º de alunos transportados, por nível de ensino	238
Gráfico 52: N.º de candidaturas apresentadas, apoios atribuídos e n.º de excluídos, no âmbito da ação social escolar, referente ao 1.º ciclo do Ensino Básico, do ano letivo 2005/2006 a 2014/2015	246
Gráfico 53: Despesas com os apoios atribuídos no âmbito da ação social escolar, referente ao 1.º ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2010/2011 a 2014/2015).....	247
Gráfico 54: Valor médio (valor total atribuído por ano letivo, pelo número de alunos abrangidos) das despesas com os apoios atribuídos no âmbito da ação social escolar, referente ao 1.º ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2010/2011 a 2014/2015).....	247
Gráfico 55: Participação no processo de sinalização, 1.º ciclo do Ensino Básico, Pombal 2014/15.....	260
Gráfico 56: Repartição por sexo alunos rastreados, ano letivo 2014/15	261
Gráfico 57: Alertas produzidos pela sinalização - Domínio saúde - Pombal 2014/15.....	261
Gráfico 58: Dados complementares identificados na sinalização - Perceção de vulnerabilidade relatadas por docentes - Pombal 2014/15.....	262
Gráfico 59: Evolução do Programa Eco-Escolas (ano letivo 2000/2001 a 2014/2015)	277
Gráfico 60: Regressão linear - População residente por freguesia (2011- 2021)	303



Índice de Quadros

Quadro 1: Cronograma de trabalhos da revisão da Carta Educativa.....	28
Quadro 2: Distribuição espacial da área do concelho, pelas suas freguesias, Km ²	32
Quadro 3: Densidade populacional por freguesia no concelho de Pombal, 2011	60
Quadro 4: Evolução da população total por freguesia, 1900 a 2011.....	62
Quadro 5: População residente e Variação 2001 – 2011 e 2001-2013 (%)	73
Quadro 6: Evolução da população total por freguesia e faixa etária, 1991 a 2011.....	74
Quadro 7: Percentagem de óbitos por causas de morte, em 2012/2013	83
Quadro 8: Dinâmica natural por freguesia em 1991, 2001, 2011 e 2012 e 2013 (estimadas)	86
Quadro 9: População residente segundo o nível de instrução na Região Centro (%), Pinhal Litoral e Pombal em 2011	89
Quadro 10: Indicadores gerais de atividade na Região Centro, Pinhal Litoral e Pombal, 2001 e 2011	93
Quadro 11: População empregada por setor de atividade económica.....	100
Quadro 12: Estrutura empresarial e do emprego do setor do comércio, 2010	106
Quadro 13: Constituição dos Agrupamentos de Escolas e distribuição por freguesia, no ano letivo 2014/2015	115
Quadro 14: Rede de estabelecimentos de educação e/ou ensino, no ano letivo 2014/2015.....	121
Quadro 15: Identificação dos Estabelecimentos de Educação e/ou Ensino, em atividade, no ano letivo 2014/2015	122
Quadro 16: N.º de estabelecimentos de educação e/ou ensino, por nível de educação e/ou ensino, nos anos letivos 2000/01 e 2014/15.....	125
Quadro 17: Distribuição dos estabelecimentos com Educação Pré-escolar, por freguesia, no ano letivo 2014/2015	127
Quadro 18: N.º de salas, por freguesia, e taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos com educação pré-escolar, no ano letivo 2014/2015	129
Quadro 19: Taxa de ocupação nos estabelecimentos não agrupados com educação pré-escolar, no ano letivo 2014/2015.....	131
Quadro 20: Distribuição dos estabelecimentos onde é lecionado o 1.º Ciclo do Ensino Básico, por freguesia, no ano letivo 2014/2015.....	133
Quadro 21: N.º de alunos, por freguesia, e taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos onde é lecionado o 1.º ciclo do ensino básico, no ano letivo 2014/2015	135
Quadro 22: Taxa de ocupação nos estabelecimentos não agrupados onde é lecionado o 1.º ciclo do ensino básico, no ano letivo 2014/2015	136
Quadro 23: Distribuição dos estabelecimentos onde é lecionado o 2.º e/ou o 3.º Ciclos do Ensino Básico, no ano letivo 2014/2015.....	137
Quadro 24: Taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos onde é lecionado o 2.º e/ou 3.º Ciclo do Ensino básico, no ano letivo 2014/2015	138
Quadro 25: Taxa de ocupação nos estabelecimentos não agrupados onde é lecionado o 2.º e/ou 3.º ciclo do Ensino Básico, no ano letivo 2014/2015.....	138
Quadro 26: Cursos de Ensino Vocacional do Ensino Básico, no ano letivo 2014/2015	140
Quadro 27: Distribuição dos estabelecimentos onde é lecionado o Ensino Secundário, no ano letivo 2014/2015	142
Quadro 28: Taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos onde é lecionado o Ensino Secundário, no ano letivo 2014/2015	143
Quadro 29: Taxa de ocupação nos estabelecimentos não agrupados onde é lecionado o Ensino Secundário, no ano letivo 2014/2015.....	143
Quadro 30: Cursos do Ensino Secundário lecionados, por instituição, no ano letivo 2014/2015	144
Quadro 31: Distribuição dos estabelecimentos onde foram aprovados Cursos Profissionais, no ano letivo 2014/2015	144
Quadro 32: Taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos onde são lecionados Cursos Profissionais, no ano letivo 2014/2015.....	145
Quadro 33: Taxa de ocupação nos estabelecimentos não agrupados onde são lecionados Cursos Profissionais, no ano letivo 2014/2015.....	145
Quadro 34: Cursos Profissionais lecionados, por estabelecimento / instituição, no ano letivo 2014/2015	146
Quadro 35: Distribuição dos estabelecimentos onde são lecionados Cursos de Ensino Vocacional, no ano letivo 2014/2015	147
Quadro 36: Taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos onde são lecionados Cursos de Ensino Vocacional, no ano letivo 2014/2015.....	147
Quadro 37: Taxa de ocupação nos estabelecimentos não agrupados onde são lecionados Cursos de Ensino Vocacional, no ano letivo 2014/2015.....	147
Quadro 38: Cursos de Ensino Vocacional lecionados, por estabelecimento / instituição, no ano letivo 2014/2015.....	147
Quadro 39: Número de crianças/alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente, no ano letivo 2014/2015.....	149
Quadro 40: N.º de alunos com Necessidades Educativas Especiais com Carácter Permanente, por nível de educação e/ou ensino, por agrupamento escolar no ano letivo 2014/2015	152
Quadro 41: N.º de alunos com Necessidades Educativas Especiais com Carácter Permanente, por nível de educação e/ou ensino, em escolas não agrupadas, no ano letivo 2014/2015	152
Quadro 42: Serviços de Educação Especial para crianças/alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente	154
Quadro 43: Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdo Cegueira	155
Quadro 44: Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo	155
Quadro 45: Escola de Referência para a Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão	156
Quadro 46: Escola de Referência para a Educação do Ensino Bilingue de Alunos Surdos	157
Quadro 47: Escolas de Referência para a Intervenção Precoce na Infância	157
Quadro 48: Centro de Recursos para a Inclusão	159
Quadro 49: N.º de pessoas a frequentar a CERCIPOM, em 2015.....	159
Quadro 50: Centro de Recursos para as Tecnologias de Informação e Comunicação para a Educação Especial	160
Quadro 51: Percursos Curriculares Alternativos.....	161
Quadro 52: Programa Integrado de Educação e Formação	161
Quadro 53: Entidades Formadoras certificadas ou acreditadas onde é lecionada Formação Profissional, em 2014	162
Quadro 54: Instituições onde é lecionado o Ensino de Línguas Estrangeiras.....	165



Quadro 55: Atividades desenvolvidas pela Universidade Sénior de Pombal e número de alunos inscritos, no ano letivo 2014/2015.....	165
Quadro 56: Pessoal Docente, no ano letivo 2014/2015, no Ensino Público.....	166
Quadro 57: Pessoal Docente, no ano letivo 2014/2015, no Ensino Privado e IPSS	169
Quadro 58: Pessoal não Docente, no ano letivo 2014/2015, nas escolas agrupadas da Educação Pré-escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico.....	170
Quadro 59: Quadro resumo do pessoal não docente, nas escolas agrupadas do Pré-escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico, no ano letivo 2014/2015.....	172
Quadro 60: Núcleos de projetos desenvolvidos nas escolas.....	176
Quadro 61: Campeonatos promovidos no ano letivo 2014/2015, no âmbito do Desporto Escolar - Coordenação Regional do Centro.....	178
Quadro 62: Frequência escolar, desde o ano letivo 2005/2006 até 2014/2015, no Ensino Público	179
Quadro 63: Evolução da frequência escolar dos Estabelecimentos de Educação e ou Ensino, por freguesia, desde ano letivo 2005/2006.....	181
Quadro 64: Resumo da evolução da frequência escolar dos Estabelecimentos de Educação e ou Ensino, por freguesia, desde ano letivo 2005/2006.....	188
Quadro 65: Frequência escolar, por freguesias, no ano letivo 2014/2015	195
Quadro 66: Frequência escolar, por natureza jurídica dos estabelecimentos, no ano letivo 2014/2015.....	196
Quadro 67: Relação idade/escolaridade nos anos letivos 2013/2014 e 2014/2015	197
Quadro 68: Taxa de Retenção / Abandono Escolar, por nível de ensino, desde o ano letivo 2005/2006 até 2013/2014	199
Quadro 69: Taxa de Retenção / Abandono Escolar (valor médio), por nível de ensino, desde o ano letivo 2005/2006 até 2013/2014.....	203
Quadro 70: Ranking das escolas do concelho, no 4.º ano do Ensino Básico	204
Quadro 71: Ranking das escolas do concelho, no 6.º ano do Ensino Básico	205
Quadro 72: Ranking das escolas do concelho, no 9.º ano do Ensino Básico	206
Quadro 73: Ranking das escolas do concelho, no Ensino Secundário	206
Quadro 74: N.º de alunos estrangeiros/imigrantes, por nível de educação e ensino e por Agrupamento Escolar, no ano letivo 2014/2015, no Ensino Público.....	207
Quadro 75: N.º de crianças e alunos estrangeiros/imigrantes, desde o ano letivo 1999/2000 até 2014/2015, no Ensino Público	207
Quadro 76: Identificação dos estabelecimentos da rede pública com Atividades de Animação e de Apoio à Família, local de realização das atividades e n.º de crianças inscritas, no ano letivo 2014/2015.....	210
Quadro 77: N.º de alunos inscritos em AEC's, por freguesia, desde o ano letivo 2007/2008 até 2014/2015, no Ensino Público	212
Quadro 78: Centro Escolar de Abiúl - N.º de alunos transportados por lugar	215
Quadro 79: Escola Básica de Almagreira – N.º de alunos transportado por lugar	217
Quadro 80: Escola Básica de Assanha da Paz – N.º de alunos transportado por lugar.....	218
Quadro 81: Centro Escolar de Carnide – N.º de alunos transportado por lugar.....	218
Quadro 82: Escola Básica do Carriço – N.º de alunos transportado por lugar.....	219
Quadro 83: Centro Escolar dos Vieirinhos – N.º de alunos transportado por lugar.....	219
Quadro 84: Escola Básica do Louriçal – N.º de alunos transportados por lugar.....	220
Quadro 85: Escola Básica do Escoural – N.º de alunos transportados por lugar.....	221
Quadro 86: Escola Básica Gualdim Pais – N.º de alunos transportados por lugar.....	221
Quadro 87: Escola Básica de Pombal – N.º de alunos transportados por lugar.....	222
Quadro 88: Escola Básica do Casalinho – N.º de alunos transportados por lugar.....	222
Quadro 89: Centro Escolar da Redinha – N.º de alunos transportados por lugar.....	223
Quadro 90: Escola Básica da Foz – N.º de alunos transportados por lugar.....	224
Quadro 91: Escola Básica da Mata Mourisca – N.º de alunos transportados por lugar.....	224
Quadro 92: Escola Básica de Santiago de Litém – N.º de alunos transportados por lugar	225
Quadro 93: Escola Escolar de São Simão de Litém – N.º de alunos transportados por lugar.....	226
Quadro 94: Centro Escolar de Albergaria dos Doze – N.º de alunos transportados por lugar.....	227
Quadro 95: Número de alunos transportados pelas várias empresas a operar no concelho.....	230
Quadro 96: Número de alunos transportador por estabelecimento escola e/ou ensino	237
Quadro 97: Número de alunos transportador por entidades transportadoras	237
Quadro 98: Total de alunos transportados por nível de ensino.....	238
Quadro 99: N.º de alunos, inscritos no serviço de refeições, por estabelecimento de educação e/ou ensino, no ano letivo 2014/2015.....	241
Quadro 100: N.º de candidaturas apresentadas e apoios atribuídos no âmbito da ação social escolar, referente ao 1.º ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2005/2006 a 2014/2015).....	244
Quadro 101: Despesas com os apoios atribuídos no âmbito da ação social escolar, referente ao 1.º ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2010/2011 a 2014/2015).....	246
Quadro 102: N.º de alunos inscritos no RFE.....	248
Quadro 103: Movimento Processual	253
Quadro 104: Entidade Sinalizadora das situações de perigo.....	253
Quadro 105: Grupo Etário.....	254
Quadro 106: Problemáticas das situações de perigo	254
Quadro 107: Medidas Aplicadas	255
Quadro 108: Dados Escola Segura - GNR - Concelho de Pombal - Ano letivo 2014-2015.....	256
Quadro 109: Controlo - Rastreio - Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar.....	263
Quadro 110: Escolas participantes no programa Parlamento dos Jovens -Concelho de Pombal - Ano letivo 2014/2015	267
Quadro 111: Estabelecimentos aderentes à Rede de Bibliotecas Escolares (2015).....	273
Quadro 112: Escolas inscritas no Programa Eco-escolas, no ano letivo 2014/2015.....	275
Quadro 113: Evolução das escolas inscritas e galardoadas no Programa Eco-escolas	276
Quadro 114: Atividades e projetos para o público escolar, desenvolvidos pela Biblioteca Municipal	278
Quadro 115: Atividades e projetos para o público escolar, desenvolvidos pelo Teatro-Cine.....	282
Quadro 116: Atividades desenvolvidas pelo Arquivo Municipal de Pombal	283



Quadro 117: Número de participantes nas Férias Ativas.....	288
Quadro 118: N.º de crianças/alunos participantes no "Natal das Escolas", em 2014.....	290
Quadro 119: N.º de participantes no "Carnaval das Escolas", em 2015	293
Quadro 120: Estabelecimentos participantes no I Festival de Teatro Infanto Juvenil.....	296
Quadro 121: Regressão linear - População residente por freguesia (2011- 2021).....	302
Quadro 122: Aplicação da regressão linear (1991-2021)	304
Quadro 123: Análise SWOT	307
Quadro 124: Estabelecimentos previstos para execução e encerramento	312
Quadro 125: Programa de execução e plano de financiamento	314
Quadro 126: Objetivos gerais, objetivos específicos e respetivos indicadores e fontes de informação.....	321



Conceitos, Nomenclaturas e Diplomas Legais

Alguns Conceitos e Nomenclaturas

*Agrupamento de Escolas*¹ - É uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída pela integração de estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas de diferentes níveis e ciclos de ensino, com vista à concretização dos seguintes princípios:

- a) Adaptar progressivamente a rede escolar ao objetivo de uma escolaridade de 12 anos para todos os alunos e adequar as condições das escolas à promoção do sucesso escolar e ao combate ao abandono escolar;
- b) Garantir e reforçar a coerência do projeto educativo e a qualidade pedagógica das escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar que o integram, numa lógica de articulação vertical dos diferentes níveis e ciclos de escolaridade;
- c) Proporcionar um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos numa dada área geográfica e favorecer a transição adequada entre níveis e ciclos de ensino;
- d) Superar situações de isolamento de escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar e prevenir a exclusão social e escolar;
- e) Racionalizar a gestão dos recursos humanos e materiais das escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar que o integram.

*Atividades de enriquecimento curricular*² - (no 1.º ciclo do Ensino Básico) As atividades educativas e formativas que incidam na aprendizagem da língua inglesa ou de outras línguas estrangeiras e nos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias da informação e comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania.

*Carta Educativa*³ - É, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor

¹ N.º 1.1, do Despacho n.º 5634-F/2012, de 26 de abril.

² Artigo 7.º do Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 de julho.

³ Artigo 10.º, do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro.



utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada município.

*Componente de Apoio à Família*⁴ - Conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico antes e ou depois da componente curricular e de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

*Conselho Municipal de Educação*⁵ - É uma instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

*Equipamentos Educativos*⁶ - O conjunto dos meios materiais, designadamente os edifícios escolares, o equipamento básico, o mobiliário, o material didático e os equipamentos tecnológico e desportivo, utilizados para a conveniente realização da atividade educativa.

*Estabelecimento de Educação e de Ensino*⁷ - Agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede pública e estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, com contrato de associação.

*Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo*⁸ - As instituições criadas por pessoas singulares ou coletivas, com ou sem finalidade lucrativa, em que se ministre ensino coletivo a mais de cinco alunos ou em que se desenvolvam atividades regulares de carácter educativo ou formativo.

*Planos anual e plurianual de actividades*⁹ - Os documentos de planeamento, que definem, em função do projecto educativo, os objectivos, as formas de organização e de programação das actividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução;

⁴ N.º 1, do artigo 5.º do Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 de julho.

⁵ Artigo 3.º, do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro.

⁶ N.º 1, do artigo 14.º, do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro.

⁷ Alínea d), do artigo 2.º, do Despacho n.º 5048-B/2013, de 12 de abril.

⁸ N.º 1, do Artigo 3.º, do Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro.

⁹ Alínea c), do n.º 1, do artigo 9.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.



*Projeto educativo*¹⁰ - O documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa;

*Rede Educativa*¹¹ - A configuração da organização territorial dos edifícios escolares, ou dos edifícios utilizados em atividades escolares, afetos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, visando a sua adequação às orientações e objetivos de política educativa, nomeadamente os que se referem à utilização mais eficiente dos recursos e à complementaridade das ofertas educativas, no quadro da correção de desigualdades e assimetrias locais e regionais, por forma a assegurar a igualdade de oportunidades de educação pré-escolar e de ensino a todas as crianças e alunos.

*Regime Normal*¹² - A distribuição pelo período da manhã e da tarde, interrompida para almoço, da atividade educativa na educação pré-escolar e curricular no 1.º ciclo do ensino básico.

*Sistema Educativo*¹³ - É o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade.

Alguns Diplomas Legais

Áreas de interferência	Diplomas legais	Âmbito
Lei de Bases do Sistema Educativo	Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (Alterada pelo Decreto-Lei n.º 115/97, de 19 de setembro e pela Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto)	Lei de Bases do Sistema Educativo.
	Portaria n.º 756/2007, de 2 de julho	Revoga a Portaria n.º 18/1991, de 9 de janeiro, que regulamenta o n.º 3, do artigo 6.º, da Lei n.º 46/1986, de 14 de outubro.
Reordenamento da Rede Escolar	Despacho Conjunto n.º 28/SERE/SEAM/88, de 30 de junho	Define os princípios gerais da planificação da rede escolar.
	Despacho n.º 11/SEAE/1997, de 4 de abril	Lança o Programa de Preservação e Salvaguarda do Património Escolar.

¹⁰ Alínea a), do n.º 1, do artigo 9.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

¹¹ N.º 1, do artigo 12.º, do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro.

¹² N.º 2, do artigo 2.º do Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 de julho.

¹³ N.º 2, do artigo 1.º da Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto.



Áreas de interferência	Diplomas legais	Âmbito
	Despacho Normativo n.º 27/97, de 2 de junho	Pretende estimular a participação e a iniciativa das escolas nos domínios do reordenamento da rede educativa.
	Lei n.º 159/99, de 14 de setembro, alterada pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro	Estabelece o quadro de transferência das atribuições e competências dos Municípios, atribuindo-lhes responsabilidades no domínio da construção e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino.
	Decreto-Lei n.º 30/2015, de 12 de fevereiro	Estabelece o regime de delegação de competências nos municípios e entidades intermunicipais no domínio das funções sociais.
	Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, alterado pelas Leis 41/2003, de 22 de agosto e 6/2012, de 10 de fevereiro e pelo Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio	Define a articulação entre o Ministério da Educação e os Municípios para a elaboração das Cartas Educativas, transferindo efetivamente competências relativamente aos conselhos municipais de educação e relativamente a elaboração da Carta Educativa. Em termos complementares, regulamenta competências na área da realização de investimentos por parte dos Municípios nos domínios da construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico, referindo-se, ainda, a gestão do pessoal não docente dos estabelecimentos de educação e ensino.
	Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho	Define os critérios de reordenamento da rede escolar.
	Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio (Revogado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho)	Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.
	Decreto-Lei n.º 314/97 de 15 de novembro	Estabelece a denominação dos estabelecimentos de educação ou de ensino públicos não superiores.
	Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de julho	No uso da autorização legislativa concedida pelas alíneas a) a e) e h) do n.º 1 do artigo 22.º do Orçamento do Estado para 2008, aprovado pela Lei n.º 67-A/2007, de 31 de dezembro, desenvolve o quadro de transferência de competências para os municípios em matéria de educação, de acordo com o previsto no artigo 19.º da Lei n.º 159/99, de 14 de setembro.
	Portaria n.º 1181/2010, de 16 de novembro	Define os procedimentos de criação, alteração e extinção de agrupamentos de escolas e de estabelecimentos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário da rede pública do Ministério da Educação.
	Portaria n.º 30/2014, de 5 de fevereiro	Identifica as unidades orgânicas de ensino da rede pública do Ministério da Educação e Ciência, constituídas por agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas a funcionar no ano escolar de 2013-2014.
Agrupamentos de Escolas	Despacho Conjunto n.º 373/2002, de 23 de abril	Aplica-se às escolas e aos agrupamentos de escolas dos ensinos básico e secundário, públicas, particulares e cooperativas com contratos de associação, e às diferentes modalidades de ensino nelas ministradas, estabelecendo as normas a observar na matrícula e sua renovação, na distribuição dos alunos, no período de funcionamento dos cursos e na constituição das turmas.
	Decreto Regulamentar n.º 12/2000, de 29 de agosto	Fixa os requisitos necessários para a constituição de agrupamentos de estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e do ensino básico, adiante designados por agrupamentos, bem como os procedimentos relativos à sua criação e funcionamento.
	Decreto Regulamentar n.º 10/99, de 21 de julho	Regulamenta o regime de autonomia, administração e gestão aplicável aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, estabelecendo as competências das estruturas de orientação educativa, bem como o regime de coordenação das mesmas estruturas.
	Despacho n.º 5634-F/2012, de 26 de abril	Estabelece os princípios e critérios de orientação para a constituição de agrupamentos de escolas e agregações.
Educação Pré-escolar	Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto	Estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e consagra a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos de idade.
	Lei n.º 5/97, de 1 de fevereiro	Lei-quadro da Educação Pré-escolar.
	Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho	Estabelece o ordenamento jurídico do desenvolvimento e expansão da rede nacional de educação pré-escolar e define o respectivo sistema de organização e financiamento.
	Despacho n.º 5220/97, de 4 de agosto	Aprova as orientações curriculares para a educação pré-escolar e define os seus princípios gerais.
	Despacho Conjunto n.º 300/97, de 7 de setembro	Define as normas que regulam a comparticipação dos pais e encarregados de educação no custo das componentes não educativas dos estabelecimentos de educação pré-escolar.
	Despacho Conjunto n.º 258/97, de 21 de agosto	Define os critérios aplicáveis a caracterização das instalações e do equipamento necessário ao funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar, com vista a obtenção de níveis de qualidade adequados ao sucesso educativo e a optimização dos investimentos



Áreas de interferência	Diplomas legais	Âmbito
	Despacho Conjunto n.º 268/97, de 25 de agosto	Expansão da rede nacional de educação pré-escolar e definição dos requisitos pedagógicos e técnicos para a instalação e funcionamento de estabelecimentos de educação pré-escolar;
	Decreto-Lei n.º 314/97, de 4 de setembro	Define o regime de atribuição de financiamento para a instalação de estabelecimentos de educação pré-escolar.
	Despacho Conjunto n.º 291/97, de 4 de setembro	Apoia a criação de estabelecimentos de educação pré-escolar por outras entidades da sociedade civil, de forma a que a oferta existente seja suficiente, prestando especial apoio especial as zonas carenciadas e estabelecendo as condições de acesso ao financiamento para a construção dos edifícios.
	Despacho Conjunto n.º 413/99, de 15 de maio	Programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar.
	Despacho n.º 3/SEAE/2002, de 28 de junho	Define as prioridades de admissão de crianças nos jardins-de-infância da rede pública.
	Despacho Conjunto n.º 765/02, de 7 de outubro	Determina os apoios financeiros do Estado para a componente de apoio a família nos Jardins-de-Infância.
	Despacho n.º 13096/2008, de 9 de maio	Promove a expansão da educação pré-escolar e o correspondente alargamento da rede nacional visando superar situações irregulares. Determina a revogação da alínea a) do ponto 9 do Despacho conjunto n.º 268/97, de 26 de Junho, considerando a necessidade de promover a expansão da educação pré-escolar e o correspondente alargamento da rede nacional.
Ensino Básico	Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto	Regula o regime de matrícula e de frequência no âmbito da escolaridade obrigatória das crianças e dos jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos e estabelece medidas que devem ser adotadas no âmbito dos percursos escolares dos alunos para prevenir o insucesso e o abandono escolares.
	Decreto-lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro (alterado pelo Decreto-lei n.º 209/2002, de 17 de outubro)	Aprova a reorganização do ensino básico.
	Despacho n.º 17169/2011, de 23 de dezembro	Revoga o documento Currículo Nacional do Ensino Básico - Competências Essenciais, divulgado em 2001.
	Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho (Alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho)	Estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário.
	Portaria n.º 225/2012, de 30 de julho (retificado pela Declaração de Retificação n.º 55/2012, de 28 de setembro)	Cria os Cursos Básicos de Dança, de Música e de Canto Gregoriano dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e estabelece o regime relativo à organização, funcionamento, avaliação e certificação dos cursos, bem como o regime de organização das iniciações em Dança e em Música no 1.º Ciclo do Ensino Básico.
Ensino Profissional	Despacho Normativo n.º 27/1999, de 25 de maio	Determina que as escolas profissionais devem desenvolver as suas actividades em instalações que proporcionem as condições legais aplicáveis as edificações em geral, aos edifícios escolares em particular e que reúnam as condições pedagógicas, funcionais, construtivas e ambientais adequadas a sua especificidade de estabelecimentos de ensino.
	Despacho Conjunto n.º 279/2002, de 4 de dezembro	Cria uma oferta de educação e formação que pretende proporcionar aos jovens um conjunto de ofertas diferenciadas que permitam o cumprimento da escolaridade obrigatória e a obtenção de qualificações profissionais, de nível de qualificação 1 e 2.
	Portaria n.º 550-C/2004, de 21 de maio	Regulamenta o ensino profissional.
	Decreto-Lei n.º 4/98, de 8 de janeiro [Alterado pelos Decreto-Lei n.º 74/2004 (Ver Decreto-Lei n.º 139/2012, de 05 de julho), Decreto-Lei n.º 54/2006, e Decreto-Lei n.º 150/2012, de 12 de julho]	Estabelece o regime de criação, organização e funcionamento das escolas e cursos profissionais no âmbito do ensino não superior.
Ensino Secundário	Decreto-lei n.º 7/2001, de 18 de janeiro	Aprova a revisão curricular do ensino secundário.
	Decreto-lei n.º 74/2004, de 24 de março (alterado pelo Decreto-Lei n.º 24/2006, de 6 de fevereiro e retificado pela Declaração de Rectificação n.º 23/2006, de 7 de abril)	Estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão curricular, bem como da avaliação das aprendizagens, no nível secundário de educação.
	Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho (Alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho)	Estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário
	Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto (Retificada pela Declaração de Retificação n.º 51/2012, de 21 de setembro)	Define o regime de organização e funcionamento dos cursos científico-humanísticos de Ciências e Tecnologias, de Ciências Socioeconómicas, de Línguas e Humanidades e de Artes Visuais, ministrados em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo, e estabelece os princípios e os procedimentos a observar na avaliação e certificação dos alunos.



Áreas de interferência	Diplomas legais	Âmbito
	Portaria n.º 243-A/2012, de 13 de agosto (Retificada pela Declaração de Retificação n.º 59/2012, de 12 de outubro, e alterada pela Portaria n.º 419-A/2012, de 20 de dezembro, e pela Portaria n.º 59-A/2014, de 07 de março)	Define o regime de organização e funcionamento, avaliação e certificação do curso de Design de Comunicação, do curso de Design de Produto e do curso de Produção Artística, na área das Artes Visuais, e do curso de Comunicação Audiovisual, na área dos Audiovisuais, ministrados em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo.
	Portaria n.º 243-B/2012, de 13 de agosto (Retificada pela Declaração de Retificação n.º 58/2012, de 12 de outubro, e alterada pela Portaria n.º 419-B/2012, de 20 de dezembro, e pela Portaria n.º 59-B/2014, de 7 de março)	Define o regime de organização e funcionamento, avaliação e certificação dos cursos secundários artísticos especializados de Dança, de Música, de Canto e de Canto Gregoriano e aprova os respetivos planos de estudos ministrados em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo.
	Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro (Alterada pela Portaria n.º 59-C/2014, de 7 de março)	Estabelece as normas de organização, funcionamento, avaliação e certificação dos cursos profissionais ministrados em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo, que ofereçam o nível secundário de educação, e em escolas profissionais.
	Portaria n.º 59-C/2014, de 7 de março	Procede à primeira alteração da Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro, que estabelece as normas de organização, funcionamento, avaliação e certificação dos cursos profissionais ministrados em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo, que ofereçam o nível secundário de educação, e em escolas profissionais.
	Portaria n.º 242/2012, de 10 de agosto	Define o regime de organização e funcionamento dos cursos científico-humanísticos de nível secundário de educação, na modalidade de ensino recorrente, ministrados em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo, e estabelece os princípios e os procedimentos a observar na avaliação e certificação dos alunos.
	Despacho n.º 5945/2014, de 7 de maio de 2014	Determina o alargamento e candidaturas de cursos vocacionais no ensino básico e no ensino secundário a partir do ano letivo de 2014-2015.
	Portaria n.º 550-A/2004, de 21 de maio (Alterada por pela Portaria n.º 260/2006, de 14 de março e Portaria n.º 207/2008 de 25 de fevereiro)	Aprova o regime de organização, funcionamento e avaliação dos cursos tecnológicos de nível secundário de educação.
	Decreto-Lei n.º 357/2007, de 29 de outubro	Regulamenta o processo de conclusão e certificação, por parte de adultos com percursos formativos incompletos, do nível secundário de educação relativo a planos de estudo já extintos.
Ensino Artístico	Portaria n.º 550-B/2004, de 21 de maio (alterada pela Portaria n.º 414/2008, de 9 de junho, e pela Portaria n.º 780/2006, de 9 de agosto)	Aprova o regime de organização, funcionamento e avaliação dos cursos artísticos especializados de nível secundário de educação no domínio das artes visuais e dos áudio-visuais e determina a aplicação do disposto nos n.os 3.2, 20.6 e 20.7 do Regulamento dos Exames do Ensino Secundário, aprovado pelo despacho normativo n.º 19/2008, de 19 de Março, aos cursos artísticos.
	Despacho n.º 18 041/2008, de 4 de julho (Retificado pela Declaração de Retificação n.º 138/2009, de 20 de janeiro)	Regula a matrícula nos cursos de Música, em regime supletivo em escolas dos ensinos básico e secundário públicas, particulares e cooperativas.
	Portaria n.º 691/2009, de 25 de junho (Retificada pela Declaração de Rectificação n.º 59/2009, de 7 de agosto)	Cria os Cursos Básicos de Dança, de Música e de Canto Gregoriano e aprova os respetivos planos de estudo.
	Portaria n.º 36/2011, de 13 de janeiro	Clarifica o nível de qualificação decorrente da conclusão com aproveitamento e da certificação dos cursos básicos criados pela Portaria n.º 691/2009, de 25 de Junho
	Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho	Estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e do processo de desenvolvimento do currículo dos ensinos básico e secundário. Aplica-se às diversas ofertas curriculares dos ensinos básico e secundário ministradas em estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo.
Ensino Particular e Cooperativo	Lei n.º 9/79 de 19 de março (Alterada pela Lei n.º 33/2012, de 23 de agosto)	Aprova as bases do ensino particular e cooperativo.



Áreas de interferência	Diplomas legais	Âmbito
	Decreto-Lei n.º 553/80, de 21 de novembro (Alterado pelos Decreto-Lei n.º 75/86, de 23 de abril, Decreto-Lei n.º 484/88, de 29 de dezembro, Lei n.º 30/2006, de 11 de julho, Decreto-Lei n.º 138-C/2010, de 28 de dezembro e Lei n.º 33/2012, de 23 de agosto. Revogado pelo Decreto-Lei n.º 152/2013, de 04 de novembro, mantendo-se em vigor: até à aprovação de nova regulamentação no prazo de 180 dias; até à aprovação de um novo regime sancionatório, mantém -se em vigor as disposições dos artigos 99.º a 99.º-M, do Decreto-Lei n.º 553/80, de 21 de novembro, na redação dada pela Lei n.º 33/2012, de 23 de agosto.)	Aprova o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo.
	Decreto-lei n.º 108/88 de 31 de março	Integração das escolas particulares e cooperativas na rede escolar
	Portaria n.º 1324-A/2010, de 29 de dezembro (Alterada pela Portaria n.º 277/2011, de 13 de outubro)	Regulamenta as regras a que obedece o financiamento público dos estabelecimentos do ensino particular e cooperativo com contrato de associação.
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	Despacho Conjunto n.º 105/97, de 1 de julho	Estabelece o regime aplicável a prestação de serviços de apoio educativo com base na articulação dos recursos e das atividades de apoio especializado existente nas escolas, no quadro do desenvolvimento dos projetos educativos.
	Despacho n.º 16795/2005, de 3 de agosto	Define as normas a observar no período de funcionamento dos respetivos estabelecimentos, bem como na oferta das atividades de animação e de apoio a família e de enriquecimento curricular.
	Despacho n.º 12591/2006, de 16 de junho	Definição das orientações relativas às atividades de enriquecimento curricular.
	Despacho n.º 9 265-B/2013, de 15 de julho	Define as normas a observar no período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino público nos quais funcionem a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico, bem como na oferta das atividades de animação e de apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF) e das atividades de enriquecimento curricular (AEC).
Apoios Sócio-Educativos	Despacho Conjunto n.º 128/97, de 9 de julho	Determina que as escolas em articulação com o Ministério da Educação e os Municípios assegurem, no âmbito do apoio sócio-educativo as famílias, as condições para que as crianças e os jovens realizem percursos escolares bem sucedidos.
	Despacho n.º 1438/2005, de 4 de janeiro	Especifica as modalidades que as medidas de apoio educativo podem assumir, definindo que compete ao conselho pedagógico da escola ou agrupamento assegurar a aplicação e a avaliação dessas medidas.
Ação Social Escolar	Decreto-Lei n.º 399-A/84, de 28 de dezembro	Estabelece as normas relativas a transferência para os Municípios das novas competências em matéria social escolar em diversos domínios
	Despacho n.º 13224/03, de 7 de julho	Define as medidas de ação social escolar a aplicar aos alunos dos ensinos básico e secundário, nomeadamente nas modalidades de auxílios económicos, empréstimos de manuais escolares, apoio alimentar e alojamento. Procede à atualização do valor das comparticipações devidas e das capitações correspondentes. Este diploma institui a figura do empréstimo de longa duração de manuais escolares
	Despacho n.º 15459/2001, de 26 de julho (Alterado pelo Despacho n.º 18797/05, de 30 de agosto)	Regula as condições de aplicação das medidas de ação social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação, nas modalidades de apoio alimentar, alojamento e auxílios económicos, destinados aos alunos dos ensinos básico e secundário que frequentam escolas públicas e particulares ou cooperativas em regime de contrato de associação.
	Despacho n.º 6514/2009, de 27 de fevereiro	Define as capitações e correspondentes escalões de comparticipação por parte do Estado de apoio às famílias que optam por estabelecimentos de ensino particular e cooperativo.
	Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março	Estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar.
	Portaria n.º 1316/2009, de 21 de outubro	Regulamenta a prova da situação escolar e altera a Portaria n.º 984/2007, de 27 de agosto, que fixa os procedimentos relativos à prova anual da situação escolar estabelecida no artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 176/2003, de 2 de agosto.
	Portaria n.º 1386/2009, de 10 de novembro	Primeira alteração à Portaria n.º 1242/2009, de 12 de outubro, que aprova o Regulamento do Regime de Fruta Escolar - RFE.



Áreas de interferência	Diplomas legais	Âmbito
	Portaria n.º 206/2012, de 5 de julho	Segunda alteração ao Regulamento do Regime de Fruta Escolar aprovado pela Portaria n.º 1242/2009, de 12 de outubro.
	Despacho n.º 11861/2013, de 12 de setembro	Medidas de ação social escolar a aplicar no ano escolar 2013-2014.
	Decreto-lei n.º 299/84, de 5 de setembro (Alterado pelo Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, pela Lei n.º 13/2006, de 17 de abril, pelo Decreto-Lei n.º 186/2008, de 19 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 29-A/2011 de 1 de março)	Regula a transferência para os Municípios das novas competências em matéria de organização, financiamento e controlo de funcionamento dos transportes escolares
Associações de Pais e Encarregados de Educação	Decreto-lei n.º 372/90, de 27 de novembro (alterado pelo Decreto-lei n.º 80/99, de 16 de março e pela Lei n.º 29/06, de 4 de julho)	Lei das Associações de Pais, que aprova o regime que disciplina a constituição das associações de pais e encarregados de educação e define os direitos e deveres das referidas associações.
Segurança contra Incêndios	Decreto-lei n.º 414/98, de 31 de dezembro	Aprova o regulamento de segurança contra incêndios em edifícios escolares
	Lei n.º 30/2004, de 21 de julho (Revogada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro)	Define as bases gerais do sistema desportivo e estrutura as condições e oportunidades para o exercício da actividade desportiva como factor cultural indispensável na formação plena da pessoa humana e no desenvolvimento da sociedade.
	Portaria n.º 406/87, de 14 de maio	Cria facilidades escolares para atletas-estudantes.
Desporto Escolar	Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro	Estabelece as medidas específicas de apoio ao desenvolvimento do desporto de alto rendimento e procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 393-A/99, de 2 de outubro, que regula os regimes especiais de acesso e ingresso no ensino superior.
	Despacho n.º 6916/2011, de 4 de maio	Determina o número de créditos de tempos letivos a atribuir para o programa de desporto escolar e define a regulamentação dos grupos-equipa com atividade externa.
	Decreto-lei n.º 319/1991, de 23 de agosto	Regula a integração dos alunos com necessidades educativas especiais nos estabelecimentos públicos de ensino.
	Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro (Alterado pela Declaração de Retificação n.º 10/2008, de 7 de março, e pela Lei n.º 21/2008, de 12 de maio)	Define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo, visando a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios da vida.
Educação Especial	Despacho n.º 3064/2008, de 7 de fevereiro	Determina a possibilidade de continuidade do percurso escolar dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente nas instituições de ensino especial frequentadas
Necessidades Educativas Especiais	Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro	Define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo.
	Resoluções da Assembleia da República n.º 17/2015, de 17 de fevereiro, e n.º 20/2015, de 20 de fevereiro	Aplicação das recomendações do conselho nacional de educação relativamente ao enquadramento legal da educação especial. Revisão da Portaria n.º 275-A/2012, de 11 de setembro, garantindo a flexibilidade necessária relativamente às adaptações do percurso escolar no ensino secundário dos alunos com necessidades educativas especiais.
	Despacho n.º 5291/2015, de 21 de maio	Estabelece a rede nacional de CRTIC – Rede de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação para a Educação Especial. 6 na região Centro. 1 em Pombal: Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Pombal
Estatuto do Aluno	Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro (Revoga a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro, alterada pela Lei n.º 39/2010, de 2 de setembro) (Retificada pela Declaração de Retificação n.º 46/2012, de 17 de setembro)	Aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação, revogando a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro.
Territórios Educativos de Intervenção Prioritária	Despacho n.º 8065/2009, de 20 de março	Identifica as escolas que se devem considerar escolas prioritárias para efeitos de atribuição de recursos no âmbito dos diversos projetos do Ministério.
	Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro	Normas orientadoras para a constituição de territórios educativos de intervenção prioritária de terceira geração, bem como as regras de elaboração dos contratos-programa ou de autonomia.



1. Nota Introdutória

A educação é um direito

A educação reforça a liberdade individual

A educação gera desenvolvimento

Educação para Todos (2015) - UNESCO

Volvida uma década sobre a primeira geração de cartas educativas municipais, elaboradas e aprovadas no âmbito do Decreto-Lei nº 7/2003, sem prejuízo das atualizações levadas entretanto a cabo, é chegado o momento em que se impõe uma revisão deste instrumento de ordenamento e planeamento integrado da rede de ofertas de educação e ensino do município, de modo a que acompanhe e se torne adequado às dinâmicas do sistema educativo e prossiga os propósitos da Educação para Todos, servindo assim, de suporte à tomada de decisão do Município de Pombal e à reconfiguração e requalificação do território educativo.

As metas da Educação para Todos abrangem um largo espectro da aprendizagem, desde o cuidado e o desenvolvimento cognitivo das crianças pequenas até à alfabetização e aptidões para a vida de jovens e adultos. Neste contexto, foram identificados por diversos países um conjunto de 6 objetivos de Educação para Todos¹⁴:

Objetivo 1: Expandir e melhorar a oferta de programas abrangentes de cuidados e educação na primeira infância, especialmente para as crianças mais vulneráveis e aquelas que vivem em condições menos favorecidas;

Objetivo 2: Garantir que todas as crianças - especialmente meninas que vivem em circunstâncias difíceis e crianças que fazem parte de minorias étnicas - tenham acesso a educação gratuita e compulsória de boa qualidade, e que concluam esse nível de educação;

Objetivo 3: Garantir que as necessidades de aprendizagem de todos os jovens e adultos sejam atendidas por meio de acesso equitativo a programas adequados de aprendizagem e de habilidades para a vida;

¹⁴ Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos, 2007



Objetivo 4: Aumentar em 50% o número de adultos alfabetizados, principalmente mulheres, e garantir acesso equitativo à educação básica e à educação continuada para todos os adultos;

Objetivo 5: Alcançar igualdade de género na educação, com foco na garantia de condições iguais para meninas com relação ao acesso pleno e igualitário a programas de educação básica de boa qualidade e à conclusão desses programas;

Objetivo 6: Melhorar todos os aspetos da qualidade da educação e garantir excelência de todos eles, de modo que resultados de aprendizagem reconhecidos e mensuráveis sejam alcançados por todos, principalmente em habilidades básicas de letramento e numeramento, e em habilidades essenciais para a vida.

De acordo com o artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, na sua redação atual, a carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que sejam necessárias satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.

Os objectivos subjacentes à Carta Educativa nos termos do artigo 11.º do referido diploma, são os seguintes:

1. Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, por forma que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva que ao mesmo nível se manifestar.
2. Assegurar a racionalização e complementaridade dessas ofertas e o desenvolvimento qualitativo das mesmas, num contexto de descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos e respectivos agrupamentos e de valorização do papel das comunidades educativas e dos projetos educativos das escolas.
3. Promover o desenvolvimento do processo de agrupamento de escolas, com vista à criação nestas, das condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis.
4. Incluir uma análise prospetiva, fixando objetivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazo.



5. Garantir a coerência da rede escolar com a política urbana do município.

Neste enquadramento, a elaboração da revisão da Carta Educativa, para além dos objetivos anteriormente elencados, teve ainda subjacente, entre outros, os documentos orientadores do Ministério da Educação e Ciência – Monitorização da Carta Educativa / Manual para Elaboração e Lista de elementos de Análise, os contributos dos Agrupamentos de Escolas do concelho de Pombal, dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo e da Comissão de Acompanhamento constituída em fevereiro de 2014, bem como a legislação em vigor no âmbito desta temática.

Por sua vez, com a elaboração do presente documento, procurou-se avaliar a evolução quantitativa e a adequabilidade da rede educativa, bem como constituir um guia de ação, com a discriminação das opções metodológicas e a definição dos objetivos gerais na área da educação, até ao horizonte 2020, para o Município de Pombal:

- Requalificar os equipamentos do ensino pré-escolar, básico e secundário, racionalizando, adaptando e rentabilizando os recursos materiais e imateriais existentes;
- Promover a qualidade e potenciar o sucesso educativo e formativo;
- Incentivar a oferta do ensino profissionalizante, definindo áreas prioritárias de formação, em articulação com o tecido empresarial local e regional;
- Conclusão do reordenamento da rede escolar.

Este documento procura ainda consolidar a atuação da autarquia no que diz respeito às metas impostas no Programa Educação 2015, do Ministério de Educação e Ciência, nomeadamente:

- Elevar as competências básicas dos alunos portugueses;
- Assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos;
- Contribuir para o reforço do papel das Escolas na comunidade.

Para o efeito, a Carta Educativa, encontra-se estruturada, em quatro partes fundamentais, que se traduzem no enquadramento da presente revisão, na caracterização territorial, demográfica e socioeconómica do concelho, do sistema educativo, da componente social de apoio à família, análise prospetiva e diagnóstico e proposta de reordenamento da rede escolar.



Integra ainda, o programa de execução contendo o respetivo plano de financiamento para as realizações propostas.

Complementarmente foi desenvolvida uma base de dados de gestão da rede educativa, que irá permitir o fácil acesso a diversos indicadores associados a cada um dos estabelecimentos de educação e ensino, reportado a cada ano letivo, nomeadamente no que se refere aos níveis de ensino, número de alunos ou características físicas do estabelecimento.

Esta ferramenta desempenhará um papel fulcral na avaliação e monitorização das dinâmicas associadas ao sistema educativo e na concretização dos objetivos preceituados na presente revisão da Carta Educativa.



2. Metodologia

A revisão da Carta Educativa assume-se como um projeto global capaz de integrar os diversos domínios que caracterizam o território concelhio, numa óptica de gestão municipal e de gestão da rede educativa.

Se a 1.^a Carta Educativa procurou ser mais do que uma carta de equipamentos, fazendo a análise e diagnóstico da rede existente, a sua revisão pretende concretizar uma visão mais ampla na qual o sistema educativo se assume como motor de desenvolvimento concelhio.

A análise e ponderação de temáticas relacionadas direta ou indiretamente com o sistema educativo, a par da realização de uma análise prospetiva, não só a nível demográfico, mas também da população escolar, concorrem para a optimização da rede educativa, promovendo o livre acesso à educação para todos os cidadãos, educação primária gratuita e de qualidade, o desenvolvimento pessoal e o reforço da liberdade individual.

Em termos metodológicos, e numa primeira fase, procurou-se, por um lado, conhecer a realidade demográfica, social e económica concelhia existente e, por outro, conhecer o sistema educativo municipal, nas suas mais variadas vertentes, promovendo a sua interligação e procurando determinar as relações que se estabelecem entre a realidade territorial e o sistema educativo, de forma a determinar sinergias e relações de causalidade entre ambas.

Como forma de caracterizar o Sistema Educativo foi elaborado um inquérito aos estabelecimentos escolares o qual foi objeto de preenchimento por parte dos Agrupamentos de Escolas e estabelecimentos de educação/ensino não agrupados.

Tendo por base a informação recolhida, a presente revisão veio integrar um novo elemento e uma nova perspetiva na análise e monitorização da informação que consta da presente carta, nomeadamente a construção de uma plataforma, capaz de agregar um conjunto de dados, representativos das diversas temáticas relacionadas com o sistema educativo.

Através da sua consulta poderão ser observados não só os aspetos relacionados com os recursos humanos, como, também, toda a análise dos aspetos relacionados com a estrutura física do edifício, possibilitando aos serviços municipais de educação, a atualização permanente da mesma e aos munícipes a sua ágil consulta.

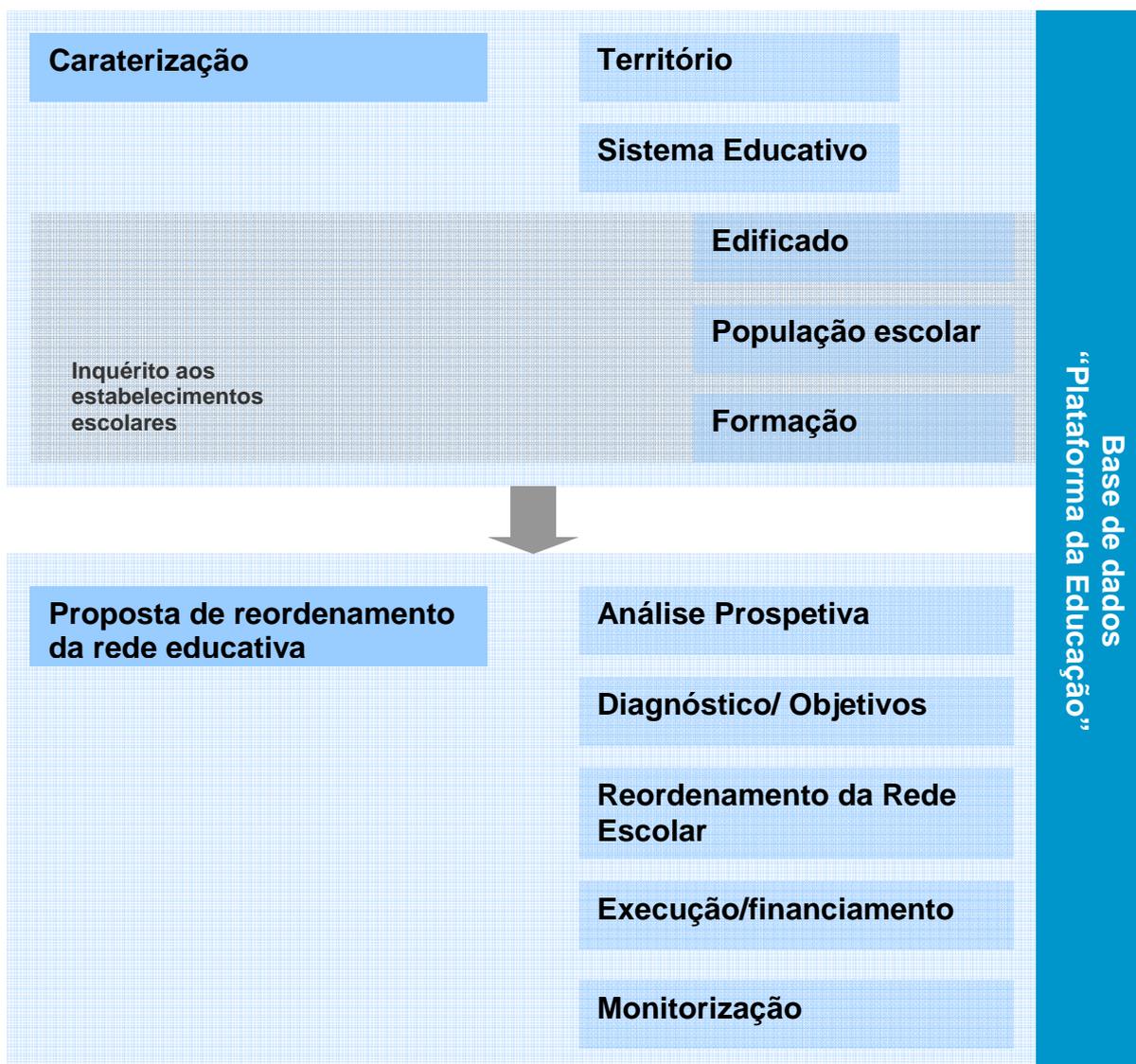
Esta plataforma, que estabelecerá o alicerce para a otimização futura da rede escolar irá desenvolver-se, sobre um Sistema de Informação Geográfica (SIG), que assegurará uma maior perceção da realidade do território e, assim, possibilitar um mais correto uso dos



recursos existentes e a implementação de políticas de gestão eficazes e distribuição equitativa dos recursos.

A totalidade da informação recolhida concorreu para a definição de objetivos estratégicos e específicos que procuraram fundamentar a proposta de Reordenamento da Rede Escolar e o respetivo programa de execução e plano de financiamento.

A presente revisão da Carta Educativa assume-se como instrumento de trabalho de excelência, não só na gestão diária dos recursos educativos, como também no processo de ordenamento e planeamento da rede educativa, nas estratégias de desenvolvimento, na promoção de políticas públicas e na garantia de educação para todos, porque a Educação é um direito fundamental dos cidadãos.





3. Plano de Trabalho

A presente revisão da Carta Educativa obedeceu a um Plano de Trabalhos que foi sendo ajustado ao longo do desenvolvimento das várias tarefas, tendo resultado no Cronograma a seguir identificado.

Quadro 1: Cronograma de trabalhos da revisão da Carta Educativa

Etapa	Cronograma	Ação
1	janeiro de 2014	Constituição da equipa de trabalho
2	fevereiro de 2014	1.ª reunião da equipa de trabalho
3	fevereiro de 2014 a agosto de 2015	Elaboração da “Revisão da Carta Educativa” pela equipa técnica Contributos dos Agrupamentos de Escolas, IPSS's e Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo Reuniões com a Comissão de Acompanhamento Análise do processo de revisão nas reuniões do Conselho Municipal de Educação
4	agosto de 2015 a setembro de 2015	Discussão e parecer do Conselho Municipal sobre a proposta de revisão da carta educativa Apreciação da carta educativa pela Câmara Municipal e submissão à Assembleia Municipal Aprovação da Carta Educativa pela Assembleia Municipal
5	setembro de 2015 a outubro de 2015	Envio do documento para o Ministério da Educação e Ciência (n.º 3, art. 19.º - Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro)
8 de setembro de 2015		Apresentação da carta educativa à comunidade - Dia da Educação



4. Da Necessidade de Revisão da Carta Educativa

Tal como é definido no Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, “a *Carta Educativa*, é a *nível municipal*, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município”.

A Carta Educativa de Pombal de 1ª geração, foi submetida a discussão e parecer do Conselho Municipal de Educação e aprovada pela Assembleia Municipal, em 29 de Dezembro de 2006, tendo sido elaborada com base na população residente no concelho, em 2001 (Censos de 2001) e na população escolar que frequentava as escolas do concelho, no ano letivo 2006/2007.

Neste sentido, também as projeções determinadas, tiveram por base a evolução populacional observada no decénio 1999-2001, pelo que as propostas de organização/reorganização territorial dos equipamentos educativos, afetas aos diferentes níveis de educação/ensino, a implementar até 2012/2013, conforme previsto naquele documento, revelaram-se desajustadas das dinâmicas observadas e efetivamente registadas.

Sendo a Carta Educativa um instrumento de planeamento crucial para desenvolvimento das políticas locais e de apoio à decisão em matéria de política educativa, a sua revisão é obrigatória sempre que a rede de um concelho não esteja adequada aos princípios, objetivos técnicos e parâmetros definidos para o reordenamento da rede educativa, pelo que cabe ao Ministério da Educação e Ciência, em colaboração com as Câmaras Municipais, avaliar a necessidade de revisão da respetiva carta educativa de cinco em cinco anos.

Neste desiderato, a presente revisão surge, não só, como uma necessidade, mas também como uma oportunidade, para fazer uma reflexão crítica sobre as diferentes variáveis que influenciam o funcionamento do sistema educativo.

Considerando que estamos perante um instrumento prático de apoio ao desenvolvimento, que deve contemplar uma avaliação dinâmica, que permita corrigir trajetórias e processos, serviram de suporte à decisão de se iniciar o processo de Revisão da Carta Educativa de Pombal, os seguintes pressupostos:

- Aprovação da Carta Educativa de Pombal, pela Assembleia Municipal, em 29 de Dezembro de 2006, e homologada em 19 de Outubro de 2007, pelo Ministério da Educação e Ciência, o que evidencia um período de vigência de 7 anos;



- Alterações significativas no quadro legislativo em matéria de educação (unidades de gestão, matrículas, organização curricular, formação de turmas, competências, aumento da escolaridade obrigatória, ...);
- Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, em 2013, de 17 freguesias para 13 freguesias;
- Alteração das dinâmicas demográficas e socioeconómicas do concelho, suportadas pela publicação, por parte do INE, dos dados definitivos dos Censos 2011 e posteriores estimativas provisórias de população residente (2012 e 2013);
- Evolução da rede escolar e da organização do sistema educativo no concelho nos últimos anos letivos (oferta/procura nos diferentes níveis de educação e/ou ensino, insucesso e abandono escolar, medidas de ação social escolar, evolução da rede educativa);
- Novo mapa educativo: Encerramento de 57 escolas e construção de 8 centros escolares, desde o ano letivo 2005/2006.



5. Enquadramento Territorial

Com uma área de 626Km², o concelho de Pombal localiza-se na parte Sul da região Centro (NUTII) e, conjuntamente, com outros 4 concelhos, Batalha, Leiria, Marinha Grande e Porto de Mós, constituem a sub-região PT16F - “Região de Leiria” (NUT III).

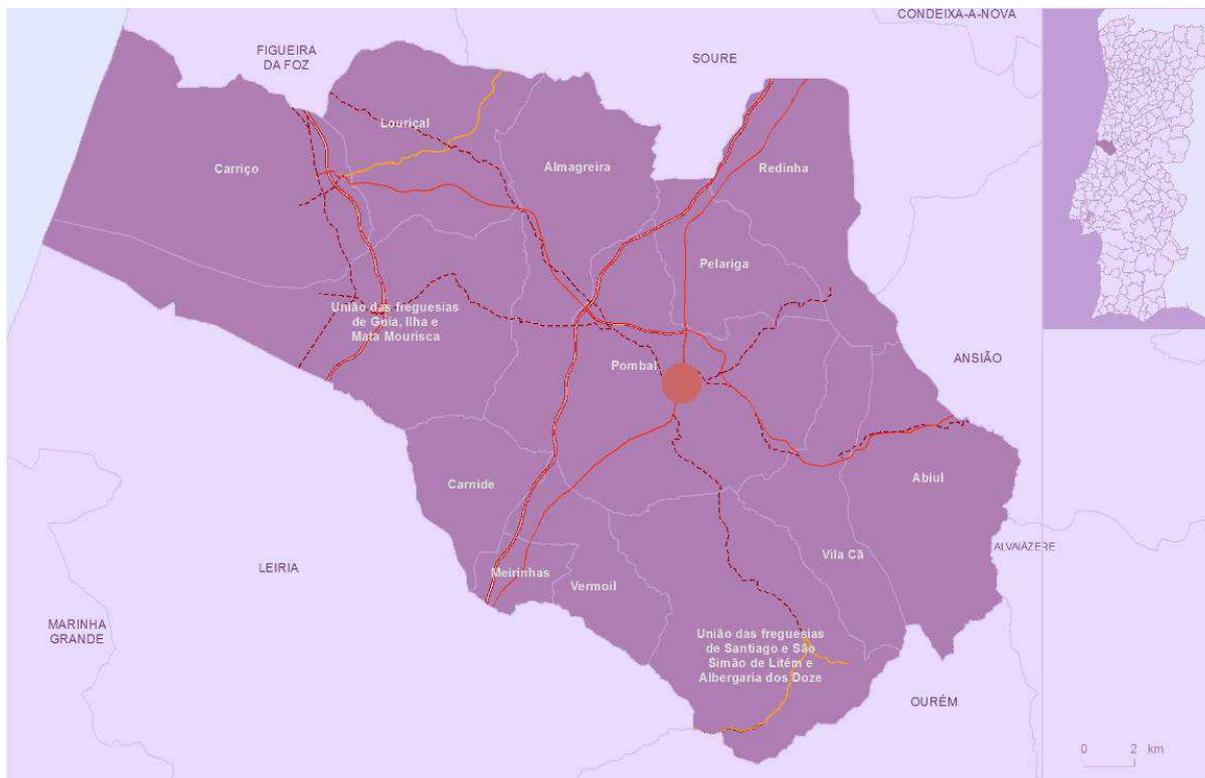


Figura 1: Mapa de enquadramento geográfico do concelho de Pombal
Fonte: CAOP 2013

Geograficamente, situa-se na parte Noroeste do distrito de Leiria, numa posição de múltipla charneira: entre o Litoral e o Interior, entre o norte e o sul, entre Lisboa e o Porto e entre Coimbra e Leiria.

Estende-se desde o oceano Atlântico, com o qual faz fronteira a oeste, numa extensão de cerca de 9,5Km de linha de costa, à Serra de Sicó, apresentando um perímetro de 137Km de fronteiras terrestres, confinando a norte com os concelhos da Figueira da Foz e de Soure, a este com os concelhos de Ansião e de Alvaiázere e a sul com os concelhos de Leiria e de Ourém.

Pombal, é o concelho mais extenso do Pinhal Litoral, representando a sua área territorial 36% da área total daquela sub-região.

Administrativamente, o concelho de Pombal é constituído por 13 freguesias, sendo apresentada na tabela seguinte a sua distribuição espacial:

Quadro 2: Distribuição espacial da área do concelho, pelas suas freguesias, Km²

Fonte: CAOP 2013

Freguesia	Área (Km ²)	Freguesia	Área (Km ²)
Abiúl	54,14	Pombal	93,98
Almagreira	42,61	Redinha	41,39
Carnide	22,31	Vermoil	22,8
Carriço	83,05	Vila Cã	31,57
Louriçal	47,66	União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	80,37
Meirinhas	8,89	União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	70,88
Pelariga	26,35		

A freguesia com maior área territorial é a freguesia de Pombal, logo seguida do Carriço, sendo a freguesia das Meirinhas a que apresenta menor área.

É também a freguesia de Pombal que se apresenta como a mais dinâmica das freguesias, tendo registado um aumento significativo da população a partir de 1991, beneficiando do facto de ser um pólo de crescimento económico no concelho, fomentado pela criação de dois parques industriais na freguesia.

Por outro lado, as freguesias mais deprimidas são as localizadas na parte interior do concelho, nomeadamente Abiúl, pelo seu relevo mais acidentado, e a União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, devido à fraca acessibilidade a estas freguesias.

A localização privilegiada do concelho na faixa litoral, entre Lisboa e o Porto tem-lhe permitido beneficiar do facto de se situar na área de maior crescimento e desenvolvimento nacional.

Ao longo dos tempos, a necessidade de aproximar as duas principais cidades do País foi dotando toda esta região de infraestruturas ferro e rodoviárias, que proporcionaram condições de fixação da população e de atividades ligadas aos sectores secundário e terciário impulsionando, desta forma, o desenvolvimento de toda a região litoral.

De facto, Pombal beneficia de excelentes acessibilidades que asseguram as ligações Norte/Sul do país, como sejam o IC1(A17), IP1(A1), EN109 e o IC2(EN1), sendo de salientar também o IC8, que assegura uma importante ligação da região litoral ao interior (Castelo Branco), bem como a ligação do IC1(A17) ao IP1(A1).

A par da rede viária fundamental e estruturante que atravessa o concelho, também a nível ferroviário são de destacar a presença das Linhas do Norte e do Oeste.



O sector de atividade com maior peso é o terciário, logo seguido do sector secundário, tendo os serviços e a indústria vindo a assumir uma importância crescente na economia do concelho. Por sua vez, o sector primário, à semelhança do que tem ocorrido na região Centro e no Pinhal Litoral, tem vindo a registar um declínio, assumindo a agricultura cada vez mais um papel de mera subsistência.

5.1 Breve Caracterização Biofísica

O concelho de Pombal, devido às suas particularidades geológicas é extremamente rico em Recursos Minerais Não Metálicos, nomeadamente o calcário, o salgema, as areias comuns, as areias especiais, os saibros, as argilas comuns, as argilas especiais e o caulino.

A nível hidrogeológico, o concelho de Pombal insere-se na Orla Mesocenozóica Ocidental, e são 4 os Sistemas Aquíferos que se inserem na sua delimitação geográfica: o Sistema Aquífero de Leirosa - Monte-Real, o Sistema Aquífero Cársico de Sicó-Alvaiazere; o Sistema Aquífero de Ourém e o Sistema Aquífero de Lourçal.

A rede hidrográfica do concelho, desenvolve-se, essencialmente, ao longo dos seguintes cursos de água: o Rio Arunca, a Ribeira de Carnide (Rio Pranto), o Rio Anços, o Rio Nabão e a Ribeira de Nasce Água. Devido à sua composição litológica e geomorfológica é composto por uma rede hidrográfica muito densa.

A Serra de Sicó e a Mata Nacional do Urso, pelas suas especificidades, são as áreas do território concelhio com maior representatividade em termos de biodiversidade, podendo-se observar no concelho, espécies tipicamente mediterrânicas e espécies de influência atlântica, respetivamente.

Atendendo à classificação de Koppen, baseada nas médias mensais e anuais de temperatura e precipitação, Pombal apresenta um clima mesotérmico (temperado) húmido, com verão pouco seco e pouco quente, mas extenso, classificando-se como Csb (clima subtropical com Verão seco).

5.2 Resenha Histórica

O concelho de Pombal pode orgulhar-se de conseguir reunir e preservar no seu território um singular conjunto de vestígios desde a mais remota antiguidade até às Invasões Francesas.



Os mais antigos vestígios centram-se na Jazida de Andrés (Santiago de Litém), onde desde 1988, escavações paleontológicas vão dando a conhecer um extraordinário conjunto de fósseis situados algures entre os 141 e os 153 Ma (= milhões de anos).

Apesar de todos os dados elucidativos da fixação demográfica na área de Pombal, só se poderá comprovar a sua existência como um povoado a partir do século XI, no contexto da Reconquista Cristã.

O senhorio de Pombal e de Redinha é doado aos Templários por D. Afonso Henriques que nele construíram castelo e lhe concederam foral, em 1174 (Pombal) e 1159 (Redinha). Porém, é ainda por esta altura que surgem as primeiras referências a Louriçal e Abiúl. No foral dado por D. Afonso Henriques a Leiria, em 1142, surge a primeira referência a Louriçal. Em 1166 é transformado em couto e doado ao rico mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Nesta altura, o seu termo estendia-se pelas actuais freguesias da Mata Mourisca, Carriço, Guia e Carnide, indo assim até ao mar.

Veem igualmente reconhecidos os seus forais: Pombal em 1512, Redinha em 1513, Louriçal em 1514 e Abiúl em 1515. Assim, nos séculos seguintes e até ao início do século XIX, assiste-se a um grande desenvolvimento a que não foi estranha a presença e o apoio de algumas importantes famílias nobres.

Se nos primórdios o termo de Pombal compreendia somente três freguesias: a de S. Martinho de Pombal, a de S. Tiago da Ribeira de Litém e a de S. Bartolomeu de Vila Cã; fazendo fronteira a Este com os concelhos de Abiúl e Redinha, estes acabariam por ser extintos e anexados a Pombal, em 1821 e 1898, respetivamente. Também o concelho de Louriçal é extinto no ano de 1855 e anexado a Pombal.

No prosseguimento do projeto de ordenamento territorial de 1933, o concelho de Pombal, para além das freguesias que já o constituíam, vai beneficiar de freguesias que originalmente tinham pertencido ao concelho de Leiria (S. Simão de Litém e Vermoil). Poucos anos mais tarde, ainda consequência da extinção do concelho do Louriçal, surge a freguesia de Mata Mourisca, desmembrada do já extinto concelho, elevada a freguesia no ano de 1867.

Entretanto, a 10 de março de 1847 é criada, dentro do concelho de Pombal e desanexada da freguesia de S. Martinho, a freguesia da Pelariga. Apesar dos sucessivos esforços encetados por parte de Soure no sentido de manter Almagreira e recuperar Tapeus para o seu concelho, essa pretensão acabaria por ser indeferida, conseguindo somente esse seu



objectivo em relação a Tapeus, outrora pertencente a Pombal. A freguesia de Almagreira viria a ser então anexada a Pombal.

Seria necessário esperar pelo século XX para que, numa constante reorganização administrativa do concelho, mais 6 freguesias se formassem à custa das existentes: Albergaria dos Doze em 1923 (Lei de 10 de abril - com lugares pertencentes à freguesia de S. Simão de Litém), Carnide (a partir da freguesia de Vermoil) em 1952, Carriço (a partir da freguesia do Louriçal) em 1960, Guia (separada da Mata Mourisca) e Meirinhas (a partir da freguesia de Vermoil) em 1984 e Ilha em 1989 (a partir da freguesia de Mata Mourisca).

Em 2013, com a Reorganização Administrativa do Território, o concelho viu o seu número de freguesias reduzir-se para 13, após a unificação das freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca e das freguesias de Santiago de Litém, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

5.3 Sistema Urbano e Hierarquia dos Aglomerados e Áreas Industriais

Sistema urbano

A ocupação do território concelhio caracteriza-se de um modo geral, por uma dispersão do povoamento desenvolvida ao longo dos principais eixos viários que o estruturam, à semelhança da região Centro (Litoral), onde se insere.

A dispersão no concelho de Pombal conheceu um incremento mais acentuado após as décadas de 60/70, associado ao forte fluxo emigratório registado no concelho e traduzido num aumento da capacidade de investimento das populações, com implicações na ocupação desordenada do território, para o que contribuiu, também, a inexistência de instrumentos de gestão territorial eficazes.

Assim, o povoamento inicialmente concentrado nos principais aglomerados, na sua maioria sedes de freguesia, começa a desenvolver-se linearmente ao longo das principais vias de ligação destas com a sede de concelho, fomentado pela melhoria das condições de mobilidade, assumindo-se, assim, a cidade de Pombal como o principal aglomerado polarizador de toda a estrutura do povoamento, originando o crescimento tentacular destes aglomerados e a formação de “contínuos edificadas” ao longo das vias.



A localização privilegiada do concelho tem-lhe proporcionado um conjunto de infraestruturas viárias de atravessamento, de importância nacional, das quais se destacam o IC2(EN1) e a EN109, no sentido Norte/Sul e a EN237 (desclassificada), no sentido Este/Oeste, bem como a linha de caminho de ferro do Norte, que têm estruturado e fomentado o crescimento linear do povoamento, transformando essas vias em corredores urbanos, que conflituam com o efeito “barreira” por elas provocado.

Pombal, enquanto cidade e sede de concelho, detém uma posição geográfica central no território municipal que, associada a uma rede viária estruturante, de que são exemplo o IC2(EN1), o IC8, a estação ferroviária da Linha do Norte e a proximidade do nó do IP1(A1), a torna num importante pólo de atração para a fixação das populações e das atividades económicas.

Assim, a sede de concelho assume-se como o principal centro dinamizador e aglutinador de toda a estrutura urbana, que se tem vindo a desenvolver nas principais ligações desta às sedes de freguesia, através de uma estrutura tentacular, constituindo aquelas, os principais núcleos da rede urbana, consequência da sua função administrativa.

O principal eixo desenvolve-se ao longo do IC2(EN1), nos troços de ligação entre a cidade de Pombal e Meirinhas, a sul, e entre Pombal e a Redinha, a norte, nos quais se desenvolvem diversos aglomerados urbanos, como sejam, Ranhas, Moncalva, Pelariga e Tinto.

Entre Meirinhas e Redinha desenvolve-se um contínuo edificado marginal ao IC2(EN1), onde coexistem diversas funções urbanas como a habitação, o comércio, armazenagem e indústria, tendo esta última, alguma expressão sobretudo na zona de Meirinhas, Pombal e Pelariga/Tinto, devido à presença de algumas áreas industriais estruturadas.

Associado ainda ao IC2(EN1), no limite norte do concelho, desenvolve-se um eixo, EM527, que entronca naquela via, na Redinha e que se desenvolve para sul, paralelamente ao Rio Anços. Esta via constitui mais um exemplo de povoamento linear estruturado em torno de um eixo, em que a ocupação marginal é predominantemente habitacional associada à atividade agrícola favorecida pelo tipo de solo existente, de classes A e B do Vale do Anços.

Outro eixo da estrutura tentacular é a EN237 (desclassificada), que liga o interior do concelho, na freguesia de Abiúl, ao litoral, na freguesia do Louriçal, tendo o troço a nascente de Pombal sido parcialmente integrado no IC8.

Este troço desempenha uma função distribuidora, já que assegura a ligação da sede de concelho às sedes de freguesia serranas de Abiúl e Vila Cã.



Para poente, a EN237 (desclassificada) desenvolve-se até à EN109, no limite do concelho, assegurando a ligação da cidade a um conjunto de aglomerados, nos quais se inclui a sede de freguesia do Louriçal.

Desta via diverge, nas proximidades de Pombal, a EN237-1 (desclassificada), que efetua a ligação às freguesias da Mata Mourisca e Guia, cujas sedes são por ela atravessadas. A ocupação marginal nestas duas vias caracteriza-se pela predominância de edifícios de habitação unifamiliar, onde as atividades rurais complementam a habitação, sendo praticamente inexistentes as atividades secundárias e terciárias, excetuando aqui, as sedes de freguesia do Louriçal e Guia que se assumem como importantes pólos urbanos na rede urbana do concelho.

Para sul da cidade de Pombal, desenvolve-se um importante eixo viário, a EN1-6 (desclassificada), que efetua a ligação à União das freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze, localizada a sul do concelho. Na zona de Barrocas, esta via liga à EM532-2, que se desenvolve paralelamente à linha de caminho de ferro e assegura a ligação à sede de freguesia de Vermoil.

Ao longo destas vias desenvolve-se um povoamento linear contínuo em toda a sua extensão, constituindo estas vias dois importantes exemplos da ocupação linear do território. A sua ocupação marginal caracteriza-se pela predominância de edifícios de habitação unifamiliar, na sua maioria com 2 pisos, verificando-se a presença pontual de pequenas indústrias familiares.

Fora da estrutura tentacular de Pombal, a oeste do concelho desenvolve-se um dos seus principais eixos viários, a EN109, que liga as União das freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, mais especificamente na Guia, e a freguesia do Carriço e estas, através da EN237-1 (desclassificada), à sede do concelho. Estas freguesias registaram um desenvolvimento populacional e económico em parte proporcionado pelas boas acessibilidades garantidas pela EN109.

O povoamento que se desenvolveu em torno deste eixo caracteriza-se por uma realidade díspar das analisadas anteriormente. Estamos perante um povoamento concentrado em torno das sedes de freguesia, Guia e Carriço, e de alguns aglomerados populacionais, destacando-se os lugares de Caxaria, Marinha da Guia e Vieirinhos. A partir deste, desenvolveu-se um eixo em direção à Mata Nacional do Urso que congregou os povoados das Silveirinhas, Fontinha e Alhais, eventualmente catalizado na sua génese, pela proximidade à Mata Nacional, na sua fileira de produção, proporcionando atividades associadas à produção de lenha para as celulosas existentes nas suas proximidades,



madeira para a indústria transformadora e resina, atividade que assumiu uma importância vital no desenvolvimento económico concelhio até aos anos 60/70 e que se encontra atualmente em declínio.

Hierarquia dos aglomerados

Tendo por base a população residente, os níveis de infraestruturização e equipamentos, as funções prevaletentes e a morfotipologia edificatória, os aglomerados urbanos encontram-se hierarquizados em quatro níveis:

- a) Nível I - Pombal.
- b) Nível II - Albergaria dos Doze, Guia, Louriçal, e Meirinhas.
- c) Nível III - Abiúl, Almagreira, Carriço, Carnide, Ilha, Mata Mourisca, Pelariga, Redinha; Santiago de Litém São Simão de Litém, Vermoil, Vila Cã, Ranhas, Ramalhais, Silveirinhas e Vieirinhos.
- d) Nível IV - Restantes aglomerados urbanos não incluídos nos níveis anteriores.

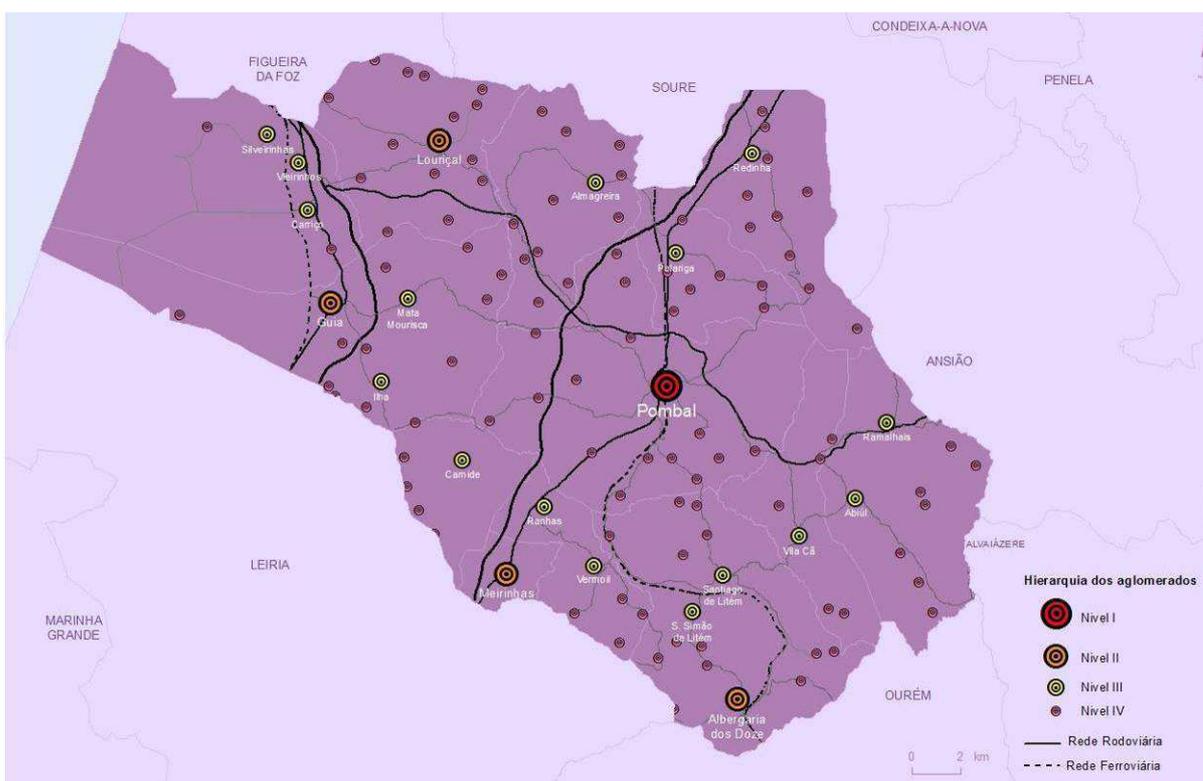


Figura 2: Hierarquia dos aglomerados
Fonte: 1.ª Revisão do PDM de Pombal, CAOP 2013



Nível I

Na rede urbana concelhia, **Pombal** assume-se, naturalmente, como o principal aglomerado urbano, dado tratar-se da sede de concelho e do único com o estatuto de cidade.

É o aglomerado com maior número de habitantes, densidade populacional e taxa de infraestruturização, bem como com maior número de equipamentos coletivos, alguns deles com uma área de influência concelhia, de que são exemplo o conjunto de escolas, o hospital distrital, as piscinas municipais, estádio, entre outros. Também é o que dispõe de maior número de atividades económicas, sendo neste âmbito de destacar uma forte presença da atividade comercial e de serviços, bem como a existência da zona industrial da Formiga dentro da área urbana da cidade. Todos estes fatores contribuem para uma grande atratividade da sede de concelho na fixação da população e de atividades económicas, o que fomenta a grande dinâmica edificatória registada.

Do ponto de vista morfotipológico, Pombal possui realidades muito diversas, sendo um território pautado pela presença de algumas barreiras físicas importantes, como sejam, o IC2(EN1), o rio Arunca, a linha de caminho de ferro do Norte, com estação na zona central da cidade e o IC8 a Nascente, apresentando um povoamento do tipo concentrado nucleado.

Nível II

Em segundo lugar na hierarquia da rede urbana, agrupam-se os aglomerados urbanos de **Albergaria dos Doze, Guia, Louriçal e Meirinhas**, sendo a Guia e Louriçal os únicos aglomerados do concelho com o estatuto de vila.

Albergaria dos Doze é um aglomerado urbano, que se desenvolve na parte Sul do concelho, e que apresenta um povoamento concentrado polinucleado, assente em dois principais núcleos de atividade, interligados pela ER350, importante eixo estruturante do aglomerado.

A partir deste núcleo o aglomerado estende-se um pouco para Norte, estruturado pela ER350, onde o edificado de uso predominantemente habitacional, se dispõe, de forma irregular, marginalmente aos caminhos existentes de reduzido perfil, com volumetrias variáveis de 1, 2 e 3 pisos.

Faz parte integrante deste aglomerado um conjunto de equipamentos, como sejam, o pavilhão gimnodesportivo, a Igreja Nova, o quartel dos bombeiros e um centro social com



várias valências, entre as quais, Casa do Povo, estruturas residenciais para idosos e serviços médicos.

A **Guia** é o aglomerado urbano mais populoso, a seguir a Pombal, assumindo-se como o principal pólo urbano da parte Oeste do concelho. Para este aglomerado encontra-se em vigor o Plano de Urbanização da área urbana da Guia, o qual condiciona e estrutura o seu desenvolvimento.

Beneficiando de uma posição geográfica privilegiada, dado encontrar-se no eixo Leiria/Figueira da Foz, o qual é servido por um conjunto de vias de importância estratégica, como sejam a EN109 e o IC1(A17), tem vindo a registar uma grande dinâmica edificatória, sobretudo de tipologias de habitação coletiva. Tem registado, também, um forte incremento das atividades económicas, nomeadamente de comércio e de serviços e, mais recentemente, da atividade industrial fomentada pela criação do parque industrial da Guia. Encontra-se dotada com um conjunto de equipamentos coletivos dos quais se destacam alguns de importância supra local como sejam a Escola Básica e Secundária e a zona desportiva.

Morfologicamente, a vila da Guia apresenta um povoamento do tipo concentrado nucleado, em que a ocupação urbana teve origem num núcleo central, junto à Ermida Nossa Senhora da Guia e Praça do Rossio, estruturando-se a partir do cruzamento existente naquele local, de dois importantes eixos viários, a EN109, que atravessa o aglomerado no sentido Norte/Sul, e a EN237-1 (desclassificada), que o atravessa no sentido Nascente/Poente, terminando na estação da linha de caminho de ferro do Oeste, no limite Poente do aglomerado.

É ainda de referir, a importância da EN109 como eixo catalizador da fixação da atividade comercial e de serviços, bem como dos edifícios de habitação coletiva, que começam a surgir pontualmente ao longo desta via, embora com maior incidência na zona contígua ao núcleo central.

O **Louriçal**, outrora concelho autónomo, tem um povoamento do tipo concentrado nucleado, que se desenvolve em torno do núcleo central, o qual detém um conjunto de imóveis de incontestável importância histórica e patrimonial, de que são exemplo, o Convento do Louriçal e respetiva Igreja, esta classificada como Monumento Nacional, a Capela da Misericórdia e o Pelourinho do Louriçal, ambos classificados como Imóveis de Interesse Público, encontrando-se este, transformado em cruzeiro, no largo da igreja matriz.



O conjunto formado pelo núcleo central e pelas suas artérias constitui a zona de maior consolidação do povoado, desenvolvendo-se, a partir daqui, de forma dispersa ao longo das vias existentes sem formar uma malha urbana estruturada, caracterizando-se pela presença de edifícios de habitação unifamiliar isolados, com 1 e 2 pisos.

Uma delas, corresponde à zona contígua ao Instituto D. João V, equipamento escolar de importância supralocal, que constitui um pólo de atração para a fixação da população e de atividades económicas, na qual se verifica uma ocupação mista, caracterizada pela presença de edifícios de habitação coletiva e comércio, com 3 e 4 pisos, e habitação unifamiliar, com 2 pisos.

Integra ainda o nível II a sede de freguesia das **Meirinhas** sendo esta, depois de Pombal e da Guia, o aglomerado urbano com maior número de habitantes e um dos que registou, nos últimos anos, maior dinâmica edificatória.

Beneficiando de uma localização privilegiada, na parte sul do concelho, junto ao IC2(EN1), é o aglomerado, a seguir a Pombal, que regista maior dinâmica económica traduzida no elevado número de atividades económicas existentes, cuja presença é fortemente motivada pela acessibilidade conferida pelo IC2(EN1) e pela sua proximidade a Leiria.

Tem um povoamento do tipo concentrado nucleado, baseado numa rede de arruamentos, na sua maioria de perfil reduzido, que têm o Largo da Igreja e o IC2(EN1) como elementos estruturais de suporte e distribuição.

É de registar a existência de dois pólos industriais, que se desenvolvem numa posição contígua ao IC2(EN1), um deles localizado a sul, e outro, a norte do aglomerado.

De acordo com os indicadores de urbanidade analisados, verifica-se que ao nível dos equipamentos coletivos, este aglomerado é, no conjunto de todas as sedes de freguesia, um dos que apresenta menor número de equipamentos coletivos.

Ainda neste capítulo é de realçar a existência de uma importante infraestrutura na área da educação, de importância supralocal, o Colégio João de Barros, responsável também, por alguma dinâmica registada nesta freguesia.

Nível III

No terceiro nível da hierarquia da rede urbana encontram-se não só as restantes sedes de freguesia mas também os aglomerados das Ranhas, Ramalhais, Silveirinhas e Vieirinhos.



Abiúl tal como a Redinha e o Louriçal, foi antiga sede de concelho, apresentando um povoamento do tipo concentrado nucleado, o qual tem associado à sua origem fatores históricos.

A ocupação urbana caracteriza-se pela presença de um tecido edificado, disposto em banda, predominantemente com 2 pisos, onde para além da função residencial se encontram inúmeras atividades de comércio e serviços, nomeadamente a farmácia, instalada num pequeno edifício com interesse arquitetónico.

Do centro, faz parte integrante a Igreja Matriz de Nossa Senhora das Neves, imóvel em vias de classificação, e respetivo adro, em torno do qual se desenvolve um conjunto edificado com 2 pisos, o qual possui, ao nível do r/c, atividade de restauração e bebidas com esplanada, que em conjunto com o Jardim do Adro, situado no lado oposto à igreja, constituem um espaço público importante na vivência urbana do aglomerado.

No povoado encontram-se ainda de forma dispersa alguns equipamentos, nomeadamente a estrutura residencial para idosos a poente, o cemitério e largo contíguo onde se realiza a Feira dos 6, a nascente, e o campo de futebol, a norte. É de salientar, que os arruamentos de acesso ao Lar e cemitério/Feira dos 6 apresentam perfis bastante generosos, dispendo de passeios e lugares de estacionamento devidamente delimitados, estando o espaço público adjacente ao cemitério bem qualificado.

Abiúl dispõe de um pequeno parque industrial, localizado numa posição marginal ao restante povoado, no limite norte, estando devidamente infraestruturado. Possui algumas empresas de pequena dimensão, ligadas aos setores da carpintaria, metalúrgica, serralharia, estuques e cortinados/artigos de decoração.

A sede de freguesia de **Almagreira**, caracteriza-se por apresentar um povoamento do tipo concentrado nucleado, estruturado em torno do cruzamento da EM529 (rua do Rossio) com o CM1007 (rua D. Inês), que atravessam o aglomerado nos sentidos nascente/poente e sul/norte, respetivamente, tendo o largo, proveniente do cruzamento das vias, sido recentemente requalificado, o que lhe conferiu maior centralidade e vivência urbana.

Para sul, desenvolve-se o centro cívico onde se localizam o Jardim de Infância e a Escola Básica, o Centro de Convívio e o Lar de Idosos, encontrando-se, também nesta zona, o mercado, a farmácia e uma clínica médica dentária.

Junto à rua do Rossio, no limite poente do núcleo funcional, encontram-se o edifício da Junta de Freguesia e a sede da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Almagreira.



No limite poente do aglomerado encontra-se a zona desportiva composta por um campo de futebol e polidesportivo descoberto, com um espaço envolvente muito pouco qualificado, assim como os arruamentos de acesso, que apresentam um reduzido perfil.

O aglomerado urbano do **Cariço**, com Plano de Urbanização em vigor, é resultante do crescimento dos lugares do Cariço, Matas do Cariço e Cabeço, que se foram expandindo até ficarem ligados entre si.

Este aglomerado tem registado alguma dinâmica edificatória nos últimos anos, e conta já com um conjunto razoável de atividades terciárias, em grande parte fomentadas pela EN109 que atravessa o aglomerado no sentido norte/sul.

O Cariço apresenta um povoamento do tipo concentrado polinucleado, podendo identificar-se três zonas nucleares distintas na estrutura do povoamento, sendo que a partir destes núcleos, com exceção da EN109, o povoamento se caracteriza por uma ocupação dispersa ao longo de uma rede poligonal de caminhos de reduzido perfil, caracterizada predominantemente por edifícios de habitação unifamiliar isolados, com 1 e 2 pisos, surgindo muito pontualmente algum pequeno comércio, indústria e armazenagem. Ligada a esta última, surge uma pequena aglomeração situada marginalmente à EN109, no limite norte da sede de freguesia, junto ao recente nó de ligação ao IC8 e IC1(A17).

Carnide situa-se na parte sudoeste do concelho e caracteriza-se por apresentar um povoamento do tipo concentrado linear, que se desenvolve predominantemente ao longo de uma estrada municipal que o atravessa no sentido este/oeste (CM1039 e CM1038-2). O aglomerado dispõe de um pequeno núcleo funcional estruturado pelo Largo da Igreja, desenvolvendo-se marginalmente à estrada municipal, entre a Ribeira de Carnide e o Centro Social, e que acolhe as valências de creche, centro de dia e lar de idosos.

No centro, para além dos equipamentos já referenciados encontra-se ainda o Centro Escolar de Carnide, de construção recente.

O núcleo central do aglomerado apresenta uma ocupação caracterizada por construções isoladas, com 2 pisos, de habitação e pequeno comércio. A rede viária estruturante possui um perfil satisfatório, dispondo, em quase toda a sua extensão, de passeios de ambos os lados. O adro da Igreja é o principal espaço público de vivência urbana.

O aglomerado urbano da **Ilha** inclui os lugares da Ilha de Cima, Ilha de Baixo e Silvas, e apresenta um povoamento do tipo concentrado linear, estruturado a partir da rede viária principal existente, nomeadamente da EM531-1, com a qual faz fronteira a sudoeste, do



CM1036 e do CM1036-1 que o atravessam no sentido nascente/poente e sul/norte, respetivamente.

Possui um centro cívico onde se localizam a Igreja de S. Jorge, a Junta de Freguesia e Centro de Saúde, o Centro Social. Esta divide-se em duas edificações, sendo uma de apoio a idosos e outra a crianças e a farmácia.

Este centro assume uma forma linear e muito pouco consolidada, com uma ocupação caracterizada por construções isoladas, com exceção de um conjunto em banda junto à capela, com 2 pisos, onde para além da função habitacional, existe pequeno comércio no r/c.

A pontear o povoado surge algum pequeno comércio, indústria e equipamentos, como o cemitério, a Filarmónica Ilhense e o campo de jogos.

Tal como a Ilha, a **Mata Mourisca** apresenta um povoamento do tipo concentrado linear, que se desenvolve, numa grande extensão, em torno da EN237-1 (desclassificada) e de um ou outro caminho paralelo a esta, formando grandes quarteirões, utilizados para atividades ligadas à atividade agrícola.

Dispersos pelo território surgem um conjunto de equipamentos, como a Escola Básica, o cemitério e o campo de futebol, sendo que, numa posição central ao aglomerado, entre a EN237-1 (desclassificada) e o Largo da Igreja, e enquanto importante elemento de convívio e vivência urbana, se estrutura um pequeno centro cívico que abarca um conjunto de equipamentos de apoio à população, nomeadamente farmácia, banco, igreja, centro de dia, ATL, jardim de infância, Junta de Freguesia, extensão do centro de saúde e posto dos CTT.

A **Pelariga** apresenta um povoamento com características muito semelhantes ao povoamento de Almagreira. Apresenta um povoamento do tipo concentrado-nucleado, estruturado a partir do centro funcional que tem como principal elemento estruturante o Largo da Igreja, onde convergem algumas vias principais.

O centro funcional dispõe de um conjunto de equipamentos de apoio à população, nomeadamente, Igreja, Junta de Freguesia, extensão do centro de saúde, farmácia e numa posição mais periférica, o Centro Social que integra as valências de creche e centro de dia.

O povoado desenvolve-se tentacularmente a partir do centro, para nascente e para poente, ao longo da EM528, uma das principais vias que atravessam o aglomerado, para noroeste, ao longo da rua Principal e para Norte estruturado a partir da rua Augusta.



O povoamento caracteriza-se pela predominância de construções isoladas, maioritariamente residenciais, surgindo pontualmente alguma indústria disseminada pelo aglomerado, bem como, equipamentos coletivos, de que são exemplo, o lar de idosos, a sul, o cemitério a Nascente e a zona desportiva, a norte, que inclui um campo de futebol, polidesportivo e circuito de motocross, embora o espaço envolvente às infraestruturas desportivas careça de alguns melhoramentos.

A **Redinha**, tal como o Louriçal, foi outrora concelho autónomo, que apesar da proximidade ao IC2(EN1), estruturou o seu povoamento de forma independente daquele eixo viário, servindo este como principal acesso ao aglomerado.

Apresenta um povoamento do tipo concentrado nucleado, que se desenvolve em torno do núcleo central, o qual detém um conjunto de imóveis de grande valor arquitetónico e patrimonial, nomeadamente património religioso, e de que são exemplo a Igreja Nossa Senhora da Conceição - Matriz da Redinha, classificada como imóvel de interesse público, a Igreja de S. Francisco e a Capela da Misericórdia.

A Igreja Matriz assume uma posição privilegiada no povoado, conferida pela sua sobrançeria em relação ao restante burgo, formando com a Casa Paroquial e o seu Adro/Jardim um conjunto muito interessante, quer do ponto de vista arquitetónico, quer de vivência e apropriação do espaço público.

Também o Largo de S. Francisco, onde se situa o Pelourinho, a Igreja de S. Francisco e a Antiga Cadeia, bem como o conjunto edificado, que se desenvolve entre este largo e a Ponte Românica, a Nascente, junto à qual se localizam alguns moinhos onde se encontra o Núcleo Museológico e Etnográfico do Rancho Folclórico da Redinha, constituem conjuntos de valor patrimonial de referência.

É na zona de expansão do aglomerado para Sul e Poente, estruturada pela rua de Sant'Ana e rua Dr. João Serra da Gama Júnior, respetivamente, que se localiza um conjunto de equipamentos, como o Colégio Cidade de Roda, pavilhão gimnodesportivo, centro escolar, pavilhão polidesportivo, campo de futebol e cemitério, alguns deles com importância supralocal.

Entre o núcleo central da Redinha e o eixo do IC2(EN1), desenvolve-se um antigo troço da EN1, com uma ocupação marginal diminuta, tendo esta expressão após a ponte sobre o rio Anços, a Norte da zona nuclear do povoado, onde se encontram algumas moradias isoladas de 1 e 2 pisos, sendo de destacar a presença de um imóvel com interesse histórico e



arquitetónico, denominado “Casa da Muda”, local onde funcionou um ponto de paragem e muda dos cavalos da Mala Posta que faziam a ligação entre Lisboa e Porto.

Santiago de Litém, com 388 habitantes, em 2001, é das sedes de freguesia que registam menor número de atividades económicas e dinâmica urbanística, estando, no entanto, dotada com um conjunto significativo de equipamentos e que apresenta um bom nível de infraestruturização.

O aglomerado urbano de Santiago de Litém é composto um conjunto de lugares, nomeadamente Outeiro Alto, Catelaria, Santiago de Litém, Palhais, Moita, Areeira e Alqueidão, que do seu crescimento resultou a sua interligação.

Apresenta um povoamento do tipo concentrado linear, que se desenvolve ao longo da rede viária existente, sendo a EN1-6 (desclassificada), sentido Norte/Sul e a EM532, sentido Nascente/Poente, os principais eixos estruturantes. É no cruzamento destas duas vias que se encontra o Largo José da Costa Fonseca, o qual, constitui o principal elemento estruturante do centro cívico e funcional de Santiago de Litém.

Neste centro, é possível encontrar um conjunto de equipamentos, comércio e serviços que, em conjunto com a qualificação do espaço público, nomeadamente do Largo José da Costa Fonseca, da EN1-6 (desclassificada) e da EM532, ambas com um perfil composto por faixa de rodagem e passeios, lhe conferem alguma atratividade e vivência urbana.

É de salientar a presença da escola básica, estando em fase de projeto um pólo escolar a construir junto a esta, da Junta de Freguesia, da extensão do centro de saúde, do centro cultural, do centro de dia, alvo de obras de ampliação para contemplar a valência de lar de idosos, de mais dois lares para além deste, um deles localizado nas imediações, a Sul da Igreja, onde se localiza também uma zona verde de recreio e lazer utilizada para a realização da feira e numa zona marginal, do cemitério.

A área urbana de **S. Simão de Litém** resulta do crescimento de diversos lugares que se interligaram entre si, nomeadamente, S. Simão de Litém, Carvalhal, Casal do Gaio e Vila Galega, apresentando um povoamento maioritariamente concentrado linear, estruturado em torno da EM532-1 e do CM1070, que o atravessam nos sentidos norte/sul e este/oeste, respetivamente.

Possui um pequeno centro cívico, que se desenvolve de forma linear e pouco consolidada, junto à EM532-1 (rua Principal), onde se localizam a Igreja Matriz, cemitério, edifício da Junta de Freguesia e Centro de Saúde e o Centro Escolar.



O espaço público apresenta alguma qualificação urbana nesta zona, contando para o efeito com o adro da Igreja, coreto e pequeno jardim adjacente como principal espaço de vivência urbana, tendo a rua Principal um perfil razoável, com passeios de ambos os lados e zonas de estacionamento público demarcadas.

Carateriza-se pelo predomínio de construções de habitação unifamiliar isoladas, com 1 e 2 pisos, surgindo pontualmente algum comércio, nomeadamente junto à EM 532-1, e pequena indústria de cariz mais familiar, com exceção de uma fábrica de móveis com alguma dimensão, situada na parte Sul do aglomerado, em Vila Galega.

Vermoil localiza-se na parte sul do concelho, entre o IC2(EN1), a Poente, e o rio Arunca, com o qual faz fronteira a nascente, sendo de salientar a proximidade da linha de caminho de ferro do Norte, com uma estação, que embora situada noutra freguesia, assumiu o nome de Vermoil. A grande proximidade à linha de caminho de ferro foi responsável, em tempos, pelo crescimento deste aglomerado, quando o comboio se assumia como um dos principais meios de transporte. Hoje a estação pouco contribui para o seu desenvolvimento.

Este aglomerado apresenta um povoamento do tipo concentrado nucleado, estruturado em torno de um núcleo central, que se assume como o centro cívico e funcional do aglomerado, ao qual confluem os principais arruamentos de ligação de Vermoil, aos lugares periféricos, sendo que nesta zona central, os arruamentos se encontram dotados de passeios, permitindo alguma mobilidade aos transeuntes entre os principais pontos fulcrais do aglomerado.

É neste núcleo central que a ocupação urbana apresenta maior densidade e consolidação, encontrando-se aqui, para além da função habitacional, a função terciária e um conjunto de equipamentos coletivos que lhe conferem alguma dinâmica.

O centro é formado por dois núcleos contíguos, um antigo e outro mais recente. O núcleo antigo estrutura-se a partir do entroncamento de dois arruamentos, a rua João de Barros e a rua do Jardim, onde se localizam, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, imóvel de interesse arquitetónico, o jardim a ela anexo, que confere àquele espaço alguma vivência urbana, Museu João de Barros, edifício da Junta de Freguesia e extensão do Centro de Saúde, escola pré-primária, farmácia, posto de abastecimento de combustíveis e um tecido edificado, com alguma consolidação, que se caracteriza pela existência de construções dispostas em banda e outras isoladas, maioritariamente com 2 pisos, onde para além da função habitacional se verifica a existência de atividade terciária.



Vila Cã é a sede de freguesia menos populosa do concelho, apresentando um povoamento concentrado linear estruturado ao longo da EM532 e do CM1060-1, que se desenvolvem no sentido norte/sul.

Possui um pequeno centro cívico estruturado em torno do Largo do Freixo, onde se encontra a Igreja, Junta de Freguesia, Centro Paroquial, Centro Cultural e Recreativo de Vila Cã e cemitério. Este largo encontra-se bem infraestruturado e equipado assumindo-se como o principal elemento de vivência urbana.

Este centro tendencialmente está a alongar-se para sul, onde se encontra, junto à EM532, o Jardim de Infância, o campo polidesportivo e o Centro Social de Vila Cã, que integra as valências de creche, ATL, centro de dia e lar de idosos.

As vias estruturantes apresentam em quase toda a extensão um perfil razoável. A ocupação urbana caracteriza-se por apresentar alguma dispersão do edificado, que aumenta com o afastamento ao centro, predominando as construções de habitação isoladas, com 1 e 2 pisos. Muito pontualmente, surge algum pequeno comércio e indústria, salientando-se a existência de uma indústria do ramo alimentar, próxima da Escola Básica, junto ao CM1060-1.

Neste nível incluem-se ainda os aglomerados urbanos de **Ramalhais, Ranhas, Silveirinhas e Vieirinhos**, que embora não sendo sedes de freguesia apresentam um papel importante na rede urbana concelhia, em grande parte fomentado pela proximidade a importantes vias de comunicação, de que são exemplo o IC8, no caso dos Ramalhais, o IC2(EN1) que tem potenciado o desenvolvimento das Ranhas, e por último a EN109 associada às Silveirinhas e Vieirinhos.

Estes aglomerados caracterizam-se por um povoamento estruturado a partir da rede viária principal, que lhes confere boas acessibilidades e potenciou o seu desenvolvimento em torno de uma rede viária pouco estruturada, dando origem a aglomerados extensos, onde predomina uma ocupação unifamiliar isolada, conferindo-lhes uma vocação predominantemente residencial. Apresentam um número reduzido de equipamentos, beneficiando da proximidade a outros aglomerados urbanos detentores de níveis de equipamentos e infraestruturas bastante superiores, como sejam Pombal, no caso de Ramalhais e Ranhas, ou a Guia/Carriço e Figueira da Foz, no caso das Silveirinhas e Vieirinhos.



Nível IV

No último nível da hierarquia urbana integram-se 94 aglomerados urbanos, distribuídos um pouco por todo o território. São aglomerados de menor dimensão caracterizados por uma ocupação urbana de baixa densidade, onde a função predominante é a habitacional, registando-se pontualmente a presença de pequeno comércio tradicional, oficinas e indústria de tipo familiar. São aglomerados com uma incidência de equipamentos de utilização coletiva em geral muito reduzida ou inexistente, verificando-se um elevado grau de dependência funcional das sedes de freguesia e da sede de concelho.

Indústria e atividades económicas

A indústria apresenta-se como um dos principais setores de atividade do concelho de Pombal, e que tem vindo a assumir cada vez maior expressão conjuntamente com o setor terciário, em detrimento das atividades ligadas ao setor primário.

Para este crescimento têm contribuído largamente, quer a situação geográfica do concelho que detém uma posição de charneira entre as duas principais cidades do país, quer as excelentes acessibilidades de que beneficia, nomeadamente o IP1(A1), o IC2(EN1), o IC8, a EN109 e, mais recentemente, o IC1(A17), fator impulsionador do desenvolvimento da atividade industrial na zona oeste do concelho.

É de referir que Pombal conta já com alguma tradição ao nível do setor industrial, cujo desenvolvimento foi outrora fomentado pela presença das linhas de caminho de ferro do Norte e do Oeste, na época, o principal meio de transporte quer das matérias primas, quer das transformadas.

A título de exemplo, registre-se que Albergaria dos Doze e Pombal viram o seu crescimento favorecido pela Linha do Norte, bem como as freguesias do Carriço e Guia, devido à proximidade da linha de caminho de ferro do Oeste, visto que, associadas à presença de importantes manchas florestais, proporcionaram a fixação e desenvolvimento da indústria ligada ao setor resinheiro, hoje em decadência.

Também a indústria cerâmica teve, no concelho de Pombal, uma grande expressão, fomentada pela existência de inúmeras explorações de inertes, embora diversas indústrias deste setor tenham encerrado nos últimos tempos, em parte consequência do aparecimento de novos materiais, como o betão.



O concelho de Pombal caracteriza-se pelo predomínio da pequena e média indústria ligada aos setores agroalimentar, metalúrgica, madeira e mais recentemente da reciclagem e valorização de resíduos.

No território é possível identificar algumas concentrações industriais importantes, algumas delas associadas a parques industriais, provenientes de operações de loteamento urbano para fins industriais, devidamente estruturados.

É junto ao eixo do IC2(EN1) que se localizam um grande número de atividades empresariais, tendo-se desenvolvido dois importantes parques industriais na sua proximidade: a **Zona Industrial da Formiga**, localizada na cidade de Pombal e a **Zona Industrial da Pelariga** na freguesia da Pelariga.

Junto ao nó do IP1(A1) e do IC8, encontra-se o principal parque industrial do concelho, promovido pelo município de Pombal, o **Parque Industrial Manuel da Mota**, recentemente objeto de ampliação, encontrando-se inserido no **Plano de Pormenor Integrado do Parque Industrial de Pombal**, o qual prevê o aumento da área industrial de 83ha para 100,6ha.

À semelhança do Parque Industrial Manuel da Mota, o **Parque Industrial da Guia**, é um dos mais recentes investimentos do município na promoção do setor industrial e na oferta de lotes para estes fins a custos controlados, e cuja promoção e sucesso se deve em grande parte à proximidade à EN109 e à construção do IC1(A17), com nó de acesso naquela localidade.

Tal como o eixo do IC2(EN1), também o eixo da EN109 se caracteriza pela presença de inúmeras atividades empresariais, sendo de evidenciar a presença de alguma concentração industrial na zona de **Vieirinhos**.

É ainda de referir o **Parque Industrial de Abiúl**, embora com menor expressão do que os parques anteriormente mencionados, promovido pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior, com o intuito de incrementar o desenvolvimento social e económico de Abiúl.

Deste modo, no concelho de Pombal é possível encontrar duas realidades de ocupação industrial distintas, uma delas correspondente a uma *aglomeração planeada de atividades industriais*¹⁵ correspondente aos parques industriais resultantes de operações de loteamento urbano, e outra, resultante da concentração de unidades industriais numa determinada parte do território de forma não planeada nem estruturada. Surgem ainda, a pontear o território diversas empresas de pequena e média dimensão, que não se inserem nas zonas

¹⁵ Definição constante do "Vocabulário de Termos e Conceitos do Ordenamento do Território", 8, DGOTDU.



industriais referenciadas, mas sim em espaços urbanos e nalgumas situações em solo rural, esbatendo-se as fronteiras entre as funções habitacionais e industriais.

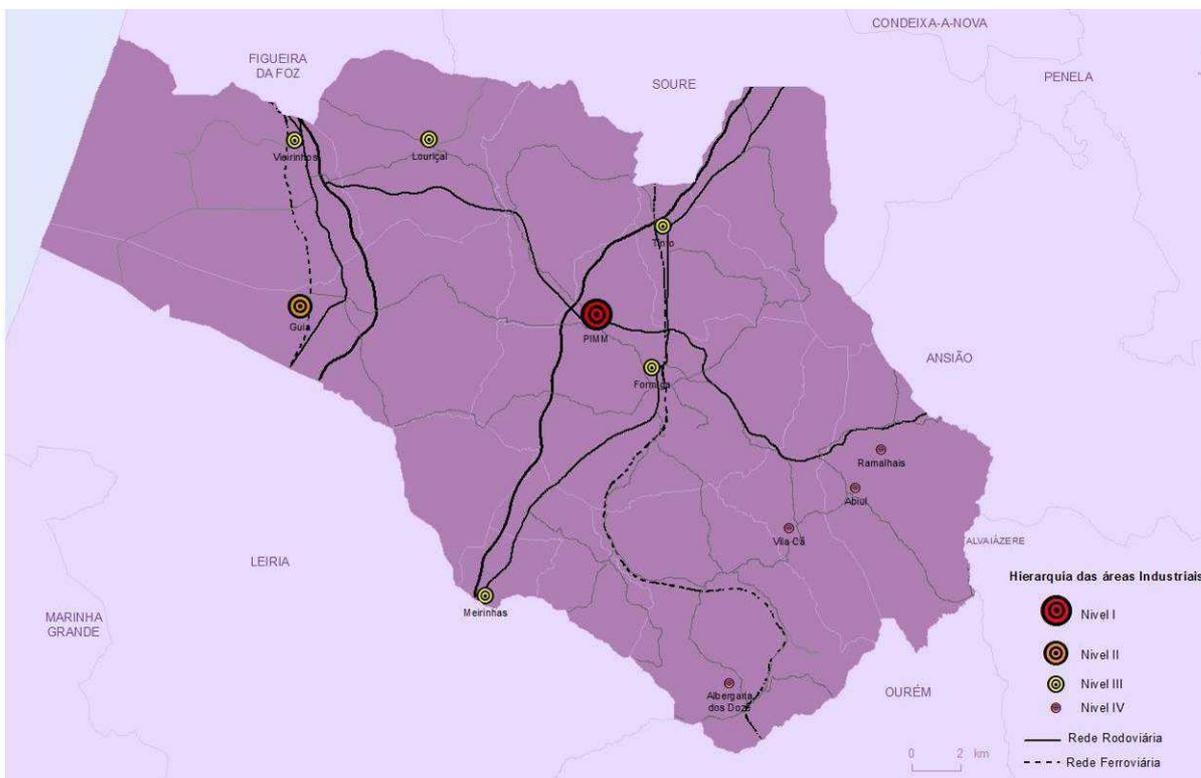


Figura 3: Áreas Industriais - Localização e Hierarquia
Fonte: 1.ª Revisão do PDM de Pombal, CAOP 2013

Os dois principais espaços industriais existentes no concelho localizam-se na freguesia de Pombal, a Zona Industrial da Formiga, na área urbana da cidade, e o Parque Industrial Manuel da Mota, a cerca de 5km a NE deste, junto ao nó do IP1(A1) e do IC8.

Zona Industrial da Formiga

A Zona Industrial da Formiga, com uma área atual de aproximadamente 36ha, assume uma vocação essencialmente empresarial, onde predominam as pequenas indústrias, salvo algumas exceções, bem como as atividades de comércio e serviços, aqui se incluindo a maioria das oficinas ligadas ao setor automóvel.

Corresponde ao primeiro parque industrial promovido no concelho, tendo tido a sua génese em meados dos anos 70, com uma operação de loteamento para fins industriais, à qual foi atribuído o alvará de loteamento n.º 5/76, posteriormente anulado, mas que serviu de base à estruturação do parque industrial existente, que integra outras operações de loteamento supervenientes.



Esta zona industrial caracteriza-se por apresentar uma elevada taxa de ocupação e de impermeabilização, resultante da sobreocupação dos lotes com construções, em detrimento dos espaços verdes e de utilização coletiva e das infraestruturas, de que são exemplo a carência de lugares de estacionamento e passeios, sendo que os espaços públicos existentes, se encontram em muitas situações degradados.

Contudo, verifica-se a existência de alguns espaços urbanos mais qualificados, de que são exemplo a recente ampliação da zona industrial para Norte, resultante de uma operação de loteamento, e a zona marginal ao IC2(EN1), a qual tem sido alvo de algumas operações de requalificação urbanística, quer ao nível do tecido edificado, quer do espaço público, em parte decorrentes da sua localização privilegiada, enquanto “espaço-montra” daquele importante eixo viário.

Parque Industrial Manuel da Mota

O Parque Industrial Manuel da Mota, atualmente com uma área de cerca de 93ha, localiza-se na Quinta da Gramela, a cerca de 5km da cidade de Pombal, sendo delimitado, a sul, pelo IC8 e, a poente, pela EN237 (desclassificada), na qual se situa o nó de acesso ao IP1(A1).

Beneficiando de excelentes acessibilidades e dada a sua vocação para acolher unidades industriais de média dimensão, assume-se como o principal parque industrial do concelho.

Este parque industrial teve início nos anos 90 decorrente de uma operação de loteamento, que abrangia uma área inicial de cerca de 83ha, prevendo a constituição de 33 lotes para fins industriais com áreas de ocupação a variar entre os 2500m² e os 33 500m². Recentemente, e porque a taxa de ocupação do parque era quase total e dada a grande procura de lotes, aquele parque foi recentemente objeto de ampliação para nascente, concretizada por uma operação de loteamento de iniciativa municipal, com uma área de 10ha, prevendo-se a constituição de mais 10 lotes para o mesmo fim, e encontrando-se praticamente consolidado.

Este parque industrial foi alvo de ampliação tendo sido abrangido por Plano de Pormenor - Plano de Pormenor Integrado do Parque Industrial de Pombal, publicado no Diário da República com o Aviso n.º 26 616/2008, de 6 de novembro, e pelo retificado pelo Aviso n.º 27 347/2008, de 14 de novembro.



Zona Industrial da Pelariga

A Zona Industrial da Pelariga, de iniciativa privada, encontra-se contida a este pelo IC2(EN1), a partir da qual é efetuado o seu acesso viário, a oeste pela linha de caminho de ferro do Norte e a norte pelo IP1(A1), sendo atravessada pela EM529 que assegura a ligação do IC2(EN1) à freguesia de Almagreira.

Esta zona industrial é composta por áreas distintas, resultantes, a primeira das operações de loteamento tituladas pelos alvarás n.º 7/92 e 1/98, conhecida por Zona Industrial dos Meires, com uma área aproximada de 18,5ha, localizada a norte, e a segunda, pelo alvará n.º 5/2000, conhecida por Zona Industrial de Arneiro de Fora com cerca de 6ha, localizada na parte sul. Nesta zona encontram-se ainda algumas empresas não incluídas nos loteamentos referidos, de dimensão bastante superior às restantes empresas aí instaladas, de que são exemplo uma indústria de produção de artefactos de betão e outra de escadas e janelas para sótãos.

O nível de consolidação da zona industrial é diferenciado, sendo que a parte norte apresenta uma taxa de ocupação na ordem dos 75%, enquanto a parte sul, menos consolidada, tem uma taxa de ocupação de cerca de 36%.

Os lotes admitem áreas de implantação variáveis entre os 404m² e os 2 375m², que acolhem setores de atividade tão diversos como serralharia, centrais de betão, materiais de construção, madeiras ou oficinas.

Parque Industrial da Guia

O Parque Industrial da Guia, é uma valência de iniciativa municipal no sentido da promoção do desenvolvimento económico do concelho com maior incidência nesta freguesia, apoiado na rentabilização das excelentes acessibilidades que servem aquela zona, como sejam o IC1(A17), a EN109 e IC8.

Situa-se a Poente da Guia, sendo delimitado a Nascente pela linha de caminho de ferro do Oeste e a Norte pelo CM1032 que liga a Guia ao concelho de Leiria, este último em processo de beneficiação enquadrado no projeto da “Estrada Atlântica”.

Este parque vocaciona-se para a instalação de unidades industriais apoiadas em novas tecnologias, ou que tenham uma componente significativa de inovação tecnológica e que tenham ausência total de poluição do meio ambiente, tendo sido concretizado por uma



operação de loteamento promovida em 2009, que abrange uma parcela de terreno com a área aproximada de 14ha, estando prevista, no âmbito do Plano de Urbanização da Área Urbana da Guia, a sua expansão para norte e para nascente, com áreas de 25,6ha e 6,7ha, respetivamente.

A taxa de ocupação atual do parque ronda os 30%, sendo que todos os lotes se encontram comprometidos. As atividades já instaladas incidem sobre o setor alimentar, reciclagem, setor da construção e setor químico de adubos e calcários.

Parque Industrial de Abiúl

Este parque, com uma área de aproximadamente 5ha, decorre de uma operação de loteamento promovida pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior, localizada a Norte de Abiúl, com a qual faz ligação através de um caminho municipal, com o intuito de promover o desenvolvimento social e económico daquela freguesia e proporcionar a fixação das pessoas.

Com uma ocupação de cerca de 35%, é constituído por 22 lotes, com áreas entre os 1.000m² e os 3 328m², que se desenvolvem em torno de um único eixo viário, acolhendo atualmente indústrias de carpintaria, serralharia civil, metalização, artefactos em gesso e confeção de cortinados.

Outras zonas industriais

No território surgem ainda, diversas concentrações empresarias, algumas delas em espaços industriais delimitados no PDM95 e outras como afloramentos espontâneos ao longo dos principais eixos viários, como sendo o IC2(EN1) e a EN109.

Neste contexto e no âmbito dos espaços industriais propostos no PDM95, são de referenciar as zonas industriais de Albergaria dos Doze, Louriçal, Vila Cã, Redinha, Meirinhas e Vieirinhos. Apesar de apresentarem algumas unidades empresarias instaladas, todas elas são detentoras de taxas de ocupação reduzidas, em grande parte motivadas pelo facto de na sua maioria serem detentoras de uma estrutura fundiária bastante fracionada, dificultando a iniciativa pública ou privada, nomeadamente através da promoção de operações de loteamento e urbanização para fins industriais.



A Zona Industrial de Albergaria dos Doze localiza-se na parte norte do aglomerado, sendo atualmente ocupada por algumas unidades industriais situadas nas proximidades do cemitério, ligadas aos setores dos plásticos, do mobiliário e fabrico de artefactos cerâmicos.

A Zona Industrial do Lourical, situada a NE da sede de freguesia, apresenta uma taxa de ocupação muito reduzida, em grande parte fomentada quer pela estrutura fundiária, quer pela morfologia do terreno, sendo que as maiores indústrias existentes se situam dispersas pelo povoado, sobretudo ligadas aos setores da cerâmica e do vestuário.

Em Vila Cã, encontra-se delimitada uma pequena zona industrial, situada a poente do centro daquele aglomerado, estruturada com base numa operação de loteamento para fins industriais, onde foram construídos ainda 4 pavilhões industriais, mas que por razões de incompatibilidade com a Reserva Ecológica Nacional, ficou inviabilizada a sua expansão e consolidação, mantendo-se em funcionamento apenas duas empresas do setor da construção.

No limite norte do concelho, numa posição marginal ao IC2(EN1), encontra-se a Zona Industrial da Redinha, de reduzidas dimensões, na qual se encontra instalada uma indústria de artefactos de betão.

Dada a grande apetência do eixo do IC2(EN1) para a fixação das mais variadas atividades empresariais, verifica-se a sua existência, de forma isolada ou de pequenas aglomerações, ao longo do mesmo. Assim, e ainda na freguesia da Redinha, é de salientar a existência de uma indústria de gestão de resíduos, instalada numa antiga indústria cerâmica.

Seguindo para sul, na zona do Tinto até à Zona Industrial da Pelariga, surgem diversas empresas ligadas à armazenagem, aos materiais de construção, oficinas, bem como à venda e aluguer de máquinas e gruas.

Na Moncalva, junto ao nó do IC8, encontra-se uma concentração de diversas empresas, desde oficinas e armazéns, a stands automóveis e outras unidades comerciais.

Na parte norte das Meirinhas encontra-se uma das áreas industriais propostas, que apesar de não se encontrar devidamente infraestruturada para o uso industrial, apresenta já alguma ocupação de atividades económicas, de sectores tão variados como os artefactos de betão, inspeção automóvel ou serralharia civil.

Por sua vez, também na parte sul das Meirinhas se desenvolve uma concentração empresarial na qual se destaca pelas suas dimensões, uma indústria ligada ao sector, assim



como, pequenas empresas ligadas ao setor automóvel, como sejam a inspeção automóvel, recauchutagem e venda de pneus.

Tal como ao longo do IC2(EN1), também ao longo do eixo da EN109 se verifica alguma apetência para a fixação empresarial, onde pontuam de forma isolada ou em pequenos núcleos, diversas empresas dos mais variados ramos, como sejam a armazenagem, setor automóvel ou metalomecânica. Na zona mais a norte, situa-se a Zona Industrial dos Vieirinhos, atualmente ocupada por duas indústrias com alguma dimensão, ligadas aos setores da cerâmica e resineiro, existindo ainda uma empresa de valorização de veículos em fim de vida.

5.4 Rede Rodoviária e Ferroviária

5.4.1 REDE RODOVIÁRIA

O concelho de Pombal tem uma extensão de cerca de 3 226km de vias rodoviárias.

Considerando o estipulado no Plano Rodoviário Nacional (PRN2000)¹⁶, a rede rodoviária do concelho é diferenciada quanto à sua categoria administrativa, da seguinte forma:

I. Rede Rodoviária Nacional:

- a. Rede Nacional Fundamental, que integra os Itinerários Principais (IP) constantes do PRN2000, e que, no caso do concelho de Pombal, o único existente coincide com a Auto-estrada A1 e com a Estrada Europeia E80, ou seja, o IP1 (A1);
- b. Rede Nacional Complementar, que integra os Itinerários Complementares (IC) constantes do PRN2000:

IC1 (A17)
IC2 (EN1)
IC8 e IC8 (A34)

- II. Rede Nacional de Autoestradas, que integra os lanços de IP e IC identificados no PRN2000:

IP1 (A1)
IC1 (A17)
IC8 (A34)

¹⁶ Decreto-Lei n.º 222/98, de 17 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 98/99, de 26 de julho, pela Declaração de rectificação n.º 19-D/98, de 31 de outubro, e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003 de 16 de agosto.



III. Estradas Regionais, sob jurisdição da Estradas de Portugal, S. A., que integra a Estrada Regional ER350;

IV. Estradas Nacionais Desclassificadas, sob jurisdição da Estradas de Portugal, S. A.:

EN1, a assegurar o itinerário do IC2
EN109 (antiga)
EN109
EN342 (nova)

V. Rede Municipal, que integra:

- o As Estradas Regionais sob a jurisdição da Câmara Municipal:

ER342
ER350

- o As Estradas Nacionais Desclassificadas, que constavam em PRN anteriores ao PRN2000 e que, com a entrada em vigor deste diploma, deixaram de constar do mesmo, e que passaram para a jurisdição da Câmara Municipal:

EN 348-1
EN 1-6
EN 237
EN 237-1
EN342 (antiga)

- o As Estradas Municipais (EM);

EM 501	EM 529	EM 532-2
EM 501-1	EM 530	EM 532-3
EM 503	EM 531	EM 532-4
EM 526	EM 531-1	EM 589
EM 527	EM 532	EM 606*
EM 528	EM 532-1	

- o Os Caminhos Municipais (CM);

CM 1001	CM 1018	CM 1039	CM 1058
CM 1002	CM 1018-1	CM 1039-1	CM 1059
CM 1003	CM 1019	CM 1040	CM 1060
CM 1004	CM 1020	CM 1041	CM 1060-1
CM 1005	CM 1021	CM 1042	CM 1061
CM 1005-1	CM 1022	CM 1043	CM 1062
CM 1006	CM 1023	CM 1044	CM 1063
CM 1007	CM 1027	CM 1045	CM 1063-1
CM 1008	CM 1028	CM 1046	CM 1064
CM 1008-1	CM 1028-1	CM 1047	CM 1066
CM 1009	CM 1029	CM 1048	CM 1067
CM 1009-2	CM 1030	CM 1049	CM 1068
CM 1010	CM 1032	CM 1050	CM 1069
CM 1011	CM 1033	CM 1051	CM 1070
CM 1012	CM 1034	CM 1052	CM 1071
CM 1013	CM 1035	CM 1052-1	CM 1072



CM 1014
CM 1015
CM 1017
CM 1017-1

CM 1035-1
CM 1036
CM 1036-1
CM 1038-2

CM 1053
CM 1054
CM 1055
CM 1056

CM 1057

CM 1105
CM 1119
CM 1123
CM 1193
CM (sem
denominação)

- Os Outros Caminhos, não se encontram classificados como Caminhos Florestais e Caminhos Rurais.

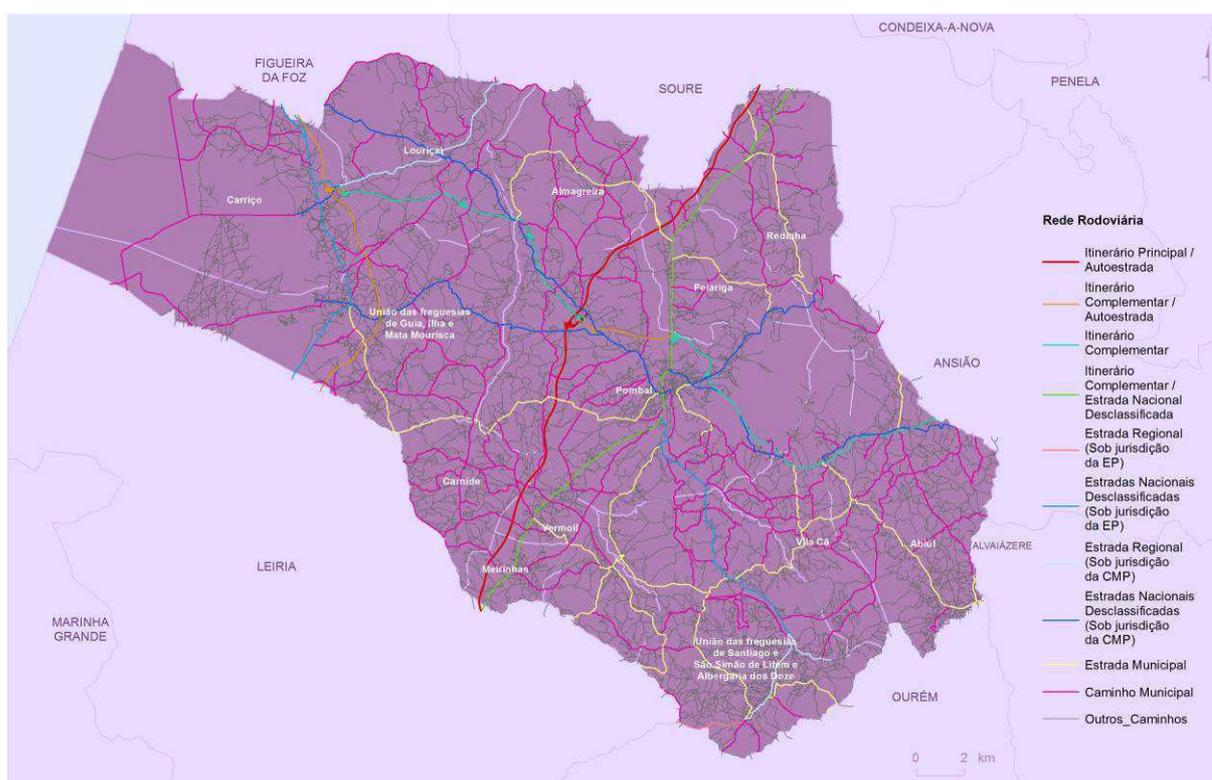


Figura 4: Rede rodoviária existente

5.4.2 REDE FERROVIÁRIA

O concelho é atravessado no sentido norte-sul por 2 linhas em exploração, a Linha do Norte e a Linha do Oeste, sendo também interligado com o concelho da Figueira da Foz pelo Ramal do Louriçal.

A Linha do Norte atravessa as freguesias de Pelariga, Pombal, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze. A Linha do Oeste atravessa a União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca e a freguesia do Carriço. O Ramal do Louriçal liga o concelho, a partir da Linha do Oeste, mais concretamente na Estação do Louriçal, à empresa CELBI - Celulose Beira Industrial, S.A., no concelho da Figueira da Foz, conforme se pode constatar na figura seguinte.



Figura 5: Rede ferroviária existente



6. Caracterização Demográfica e Sócioeconómica

6.1 Densidade Populacional

De acordo com os censos (2011), a população residente no concelho de Pombal, no ano de 2010, era de 55 217 habitantes distribuídos por 626,0028km², o que corresponde a uma densidade populacional concelhia de 88,2 hab/km².

Quadro 3: Densidade populacional por freguesia no concelho de Pombal, 2011
Fonte: Censos 2011, CAOP 2013

Freguesia	Área (Km ²)	População residente	Densidade Populacional
Abiúl	54,14	2 729	50,4
Almagreira	42,61	3 076	72,2
Carnide	22,31	1 647	73,8
Cariço	83,05	3 653	44,0
Louriçal	47,66	4 720	99,0
Meirinhas	8,89	1 775	199,7
Pelariga	26,35	2 176	82,6
Pombal	93,98	17 187	182,9
Redinha	41,39	2 117	51,1
Vermoil	22,8	2 656	116,5
Vila Cã	31,57	1 659	52,5
União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	80,37	6 438	80,1
União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	70,88	5 384	76,0
Total Pombal	626,03	55 217	88,2

A existência de eixos de desenvolvimento económico, associados aos principais eixos viários do concelho, justifica que, a uma maior proximidade destes, corresponda uma densidade populacional mais alta, e a um maior afastamento, pelo contrário, corresponda uma menor densidade populacional. Este fator assume especial importância nas seguintes situações: eixo viário da Estrada Nacional n.º 1 (Leiria – Coimbra) sobretudo no seu troço Meirinhas-Pombal, a justificar os valores altos registados nas freguesias de Meirinhas (199,7hab/km²), Pombal (182,9hab/km²), e Vermoil (116,5hab/km²), e eixo ferroviário da linha do Norte, associado às freguesias de Vermoil, Pombal e União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, que assumiu uma importância vital no seu desenvolvimento populacional (anos 30 e 40) mas que se encontra atualmente em fase de declínio.



Neste sentido, também o substrato litológico manifesta uma grande variabilidade e influência, tanto na parte litoral do concelho, onde o sistema dunar impede a presença humana, (Cariço - 44hab/km²), como no maciço calcário da Serra de Sicó, onde a litologia existente (solos calcários de elevada permeabilidade, associados a área de declives acentuados) impede, não só a mecanização da atividade agrícola e a consequente transformação dos sistemas agroflorestais, mas também a edificação.

6.2 Evolução Populacional

O concelho de Pombal registou no último século uma evolução, nem sempre linear, da sua população residente. Períodos de crescimento, intercalados com períodos de regressão populacional, foram o resultado de fatores diversos e lógicas demográficas que passaram pela emigração, industrialização e ressurgimento da capital concelhia como pólo atrativo da população circundante. De facto, até 1991, o concelho de Pombal deu sinais de regressão populacional com a diminuição do número de efetivos, o aumento do peso dos idosos e a diminuição da taxa de natalidade. No entanto, na **década de 90** observou-se uma inversão desta tendência, registando o concelho **um crescimento populacional na ordem dos 9,5%**. Esta tendência de crescimento veio a ser interrompida **na última década**, sendo que o concelho registou uma nova **regressão populacional de -1,92% (2001-2011)**.

Gráfico 1: Evolução da População Residente no concelho de Pombal entre 1900 e 2011
Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos (1900 a 2011), Estimativas Provisórias de População Residente (2012,2013), INE



A nível intramunicipal podemos observar que a população das freguesias aumentou até à década de 1950, iniciando então um decréscimo populacional, à semelhança do que se verificou ao nível concelhio.



Quadro 4: Evolução da população total por freguesia, 1900 a 2011
 Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos, INE

Freguesia	1900		1920		1940		1960		1970		1981		1991		2001		2011		Δ1900-2011 (%)	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%		
Abiúl	3388	9,7	3771	9,2	4751	8,8	5180	8,6	4625	8,1	3845	7,2	3217	6,3	3090	5,5	2729	4,9	-19,5	
Almagreira	1859	5,3	2222	5,4	3086	5,7	4125	6,9	4245	7,5	3353	6,2	2911	5,7	3075	5,5	3076	5,6	65,5	
Carnide	789	2,3	1010	2,5	1455	2,7	1859	3,1	1670	2,9	1720	3,2	1470	2,9	1722	3,1	1647	3,0	108,7	
Cariço	2384	6,8	2758	6,7	3232	6,0	3684	6,1	2815	4,9	3715	6,9	3814	7,4	3872	6,9	3653	6,6	53,2	
Louriçal	3629	10,4	4199	10,2	4921	9,1	5608	9,4	6045	10,6	5036	9,4	5071	9,9	5095	9,0	4720	8,5	30,1	
Meirinhas	710	2,0	909	2,2	1310	2,4	1674	2,8	1432	2,5	1442	2,7	1338	2,6	1732	3,1	1775	3,2	150	
Pelariga	1449	4,2	1783	4,3	2087	3,9	2435	4,1	2345	4,1	2226	4,1	2096	4,1	2291	4,1	2176	3,9	50,2	
Pombal	5798	16,6	7374	17,9	10480	19,5	9973	16,6	12035	21,2	12409	23,1	12805	24,9	16049	28,5	17187	31,1	196,4	
Redinha	2728	7,8	2620	6,4	3255	6,0	3360	5,6	2210	3,9	2554	4,8	2211	4,3	2363	4,2	2117	3,8	-22,4	
Vermoil	1364	3,9	1747	4,3	2517	4,7	3216	5,4	2753	4,8	2770	5,2	2571	5,0	2855	5,1	2656	4,8	94,7	
Vila Cã	2050	5,9	2183	5,3	2680	5,0	2704	4,5	2450	4,3	1893	3,5	1727	3,4	1725	3,1	1659	3,0	-19,1	
União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Guia	1196	3,4	1445	3,5	2042	3,8	2862	4,8	2896	5,1	2718	5,1	2705	5,3	2726	4,8	6438	11,7	133,7
	Ilha	713	2,0	861	2,1	1217	2,3	1706	2,8	1726	3,0	1620	3,0	1612	3,1	1862	3,3		0,0	
	Mata Mourisca	846	2,4	1022	2,5	1444	2,7	2024	3,4	2048	3,6	1922	3,6	1913	3,7	1942	3,4		0,0	
União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Albergaria dos Doze	1357	3,9	1705	4,1	2901	5,4	2652	4,4	2290	4,0	2093	3,9	1936	3,8	1745	3,1	5384	9,8	-9,3
	Santiago de Litém	2697	7,7	3118	7,6	3806	7,1	3789	6,3	3025	5,3	2556	4,8	2322	4,5	2550	4,5		0,0	
	S. Simão de Litém	1883	5,4	2366	5,8	2665	4,9	3080	5,1	2280	4,0	1852	3,4	1638	3,2	1605	2,9		0,0	
Concelho	34840	100	41094	100	53850	100	59931	100	56890	100	53724	100	51357	100	56299	100	55217	100	58,5	

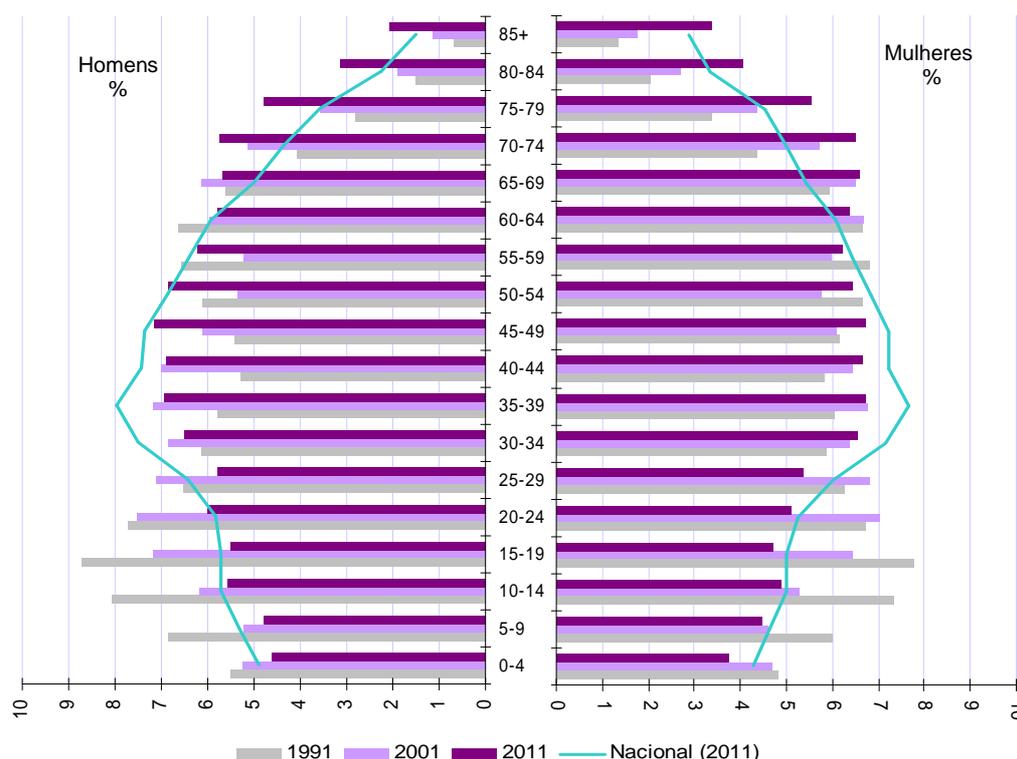
Ao longo do último século, 4 freguesias **duplicaram os seus quantitativos populacionais**, em consonância com a crescente industrialização sustentada pela melhoria progressiva das acessibilidades - **Pombal, Meirinhas, Carnide e União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca**; já as freguesias da **Redinha, Abiúl, Vila Cã e União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze**, registaram, no último século, **um acentuado decréscimo populacional**, com destaque para o período 1960/70 – 2011. A década de 60 marca, pois, o início da quebra demográfica até à década de 90, resultante da conjugação entre o reforço do peso da emigração (interna ou externa, temporária ou definitiva) e a redução da taxa de natalidade.



6.3 Estrutura Etária da População

No que se refere à distribuição da população por grupos etários, é fundamental analisar a pirâmide etária do concelho, que nos permite evidenciar a proporção de população existente por grandes grupos etários, nomeadamente jovens e idosos (população inativa) e adultos (população ativa) para que seja possível determinar as lógicas sociais e económicas existentes.

Gráfico 2: Pirâmide etária do concelho de Pombal face à média nacional em 1991, 2001 e 2011
Fonte: Censos 1991, 2001 e 2011, INE

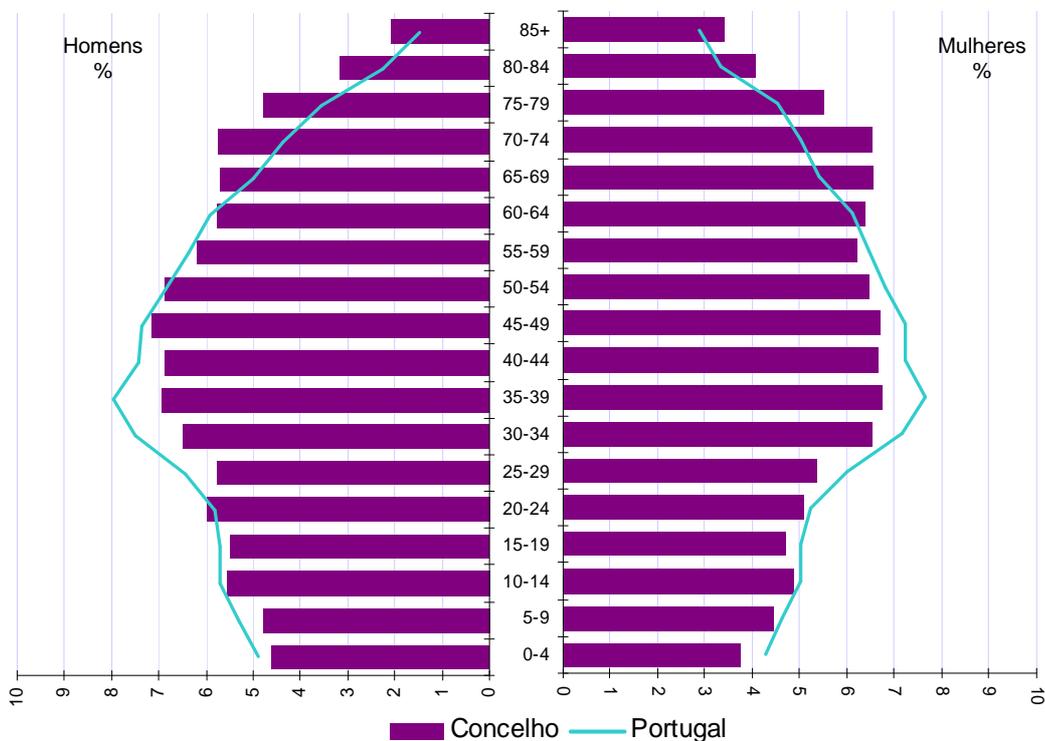


A consolidação de um processo de **duplo envelhecimento demográfico**, traduzido no decréscimo do peso dos jovens e no crescimento do peso dos idosos no conjunto da população residente, é, a este nível, o traço fundamental da evolução registada entre 1991 e 2011, refletindo-se, respetivamente, pelo **estreitamento da base e pelo alargamento do topo da pirâmide**.

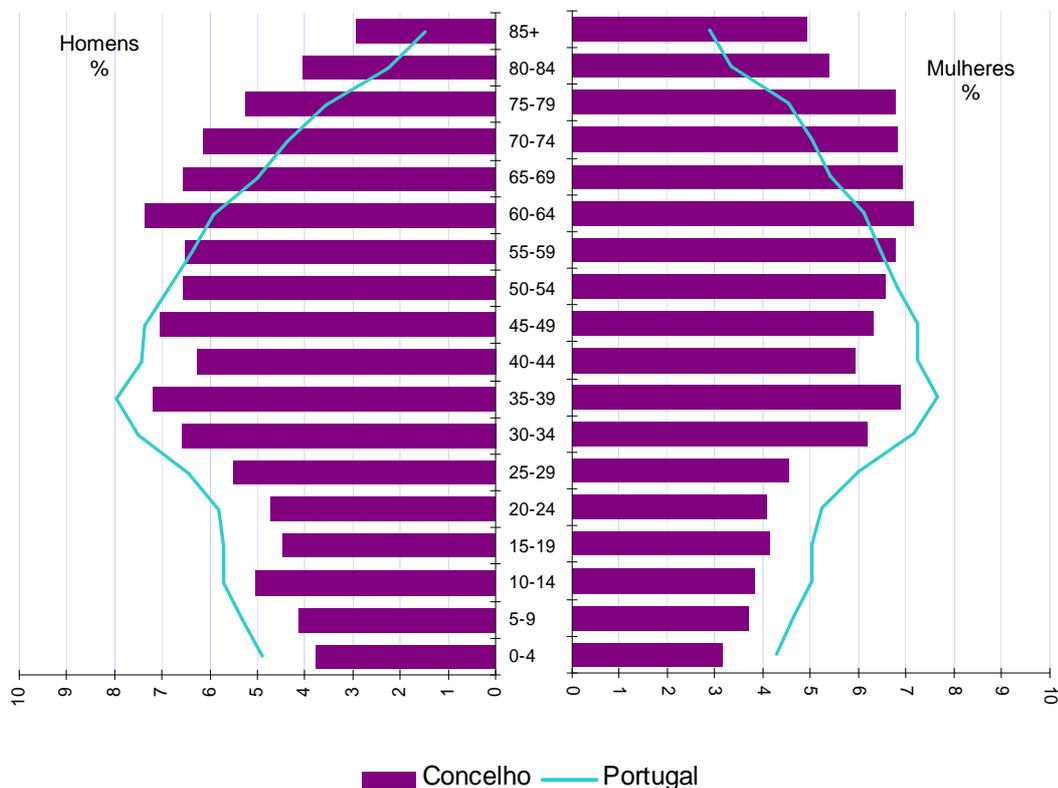


Gráfico 3: Pirâmides etárias do concelho de Pombal e concelhos limítrofes, 2011
 Fonte: Censos 2011, INE

Pombal

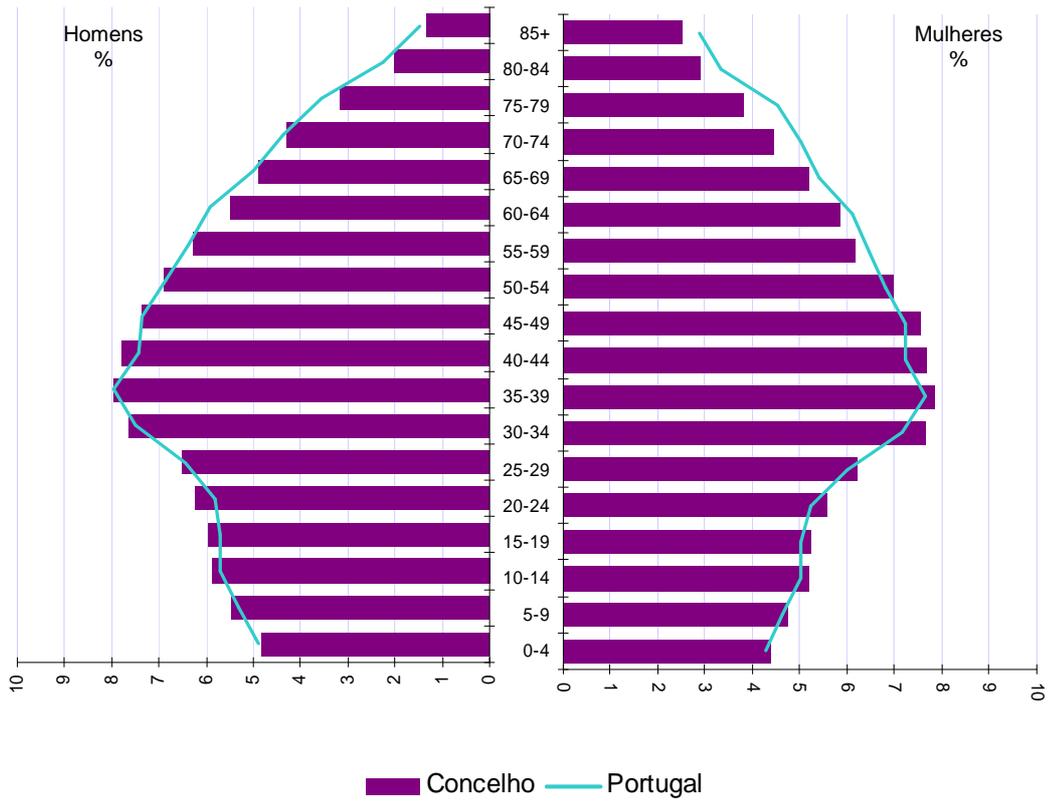


Soure

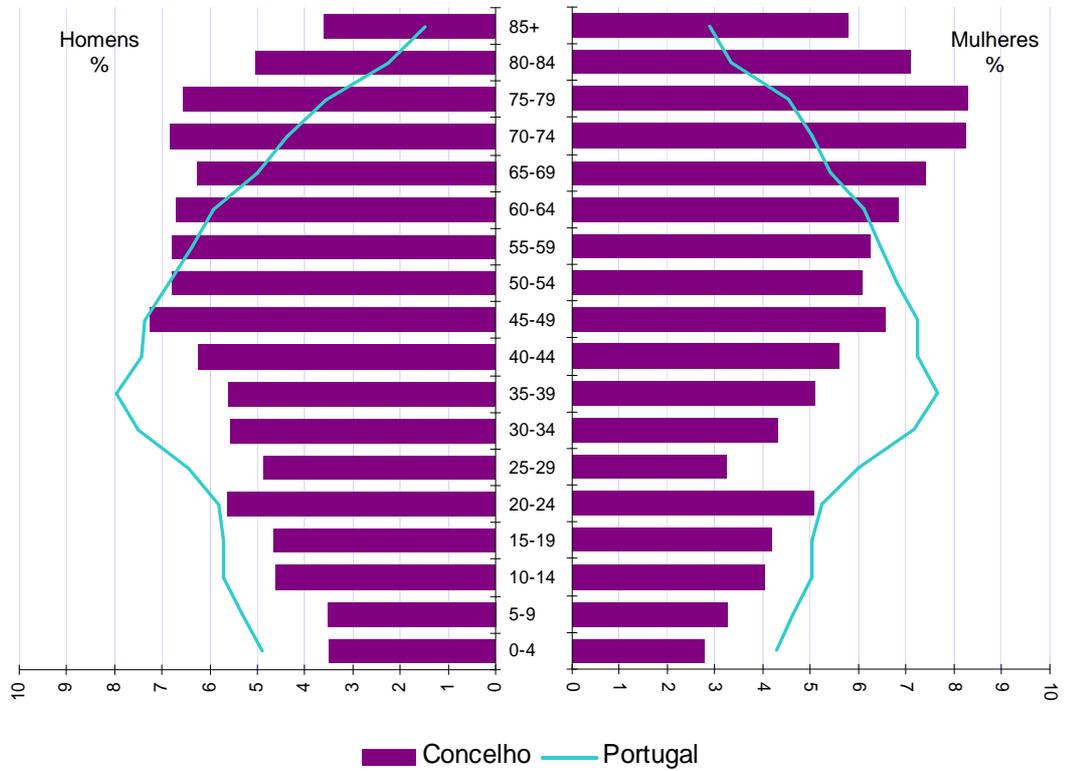




Leiria

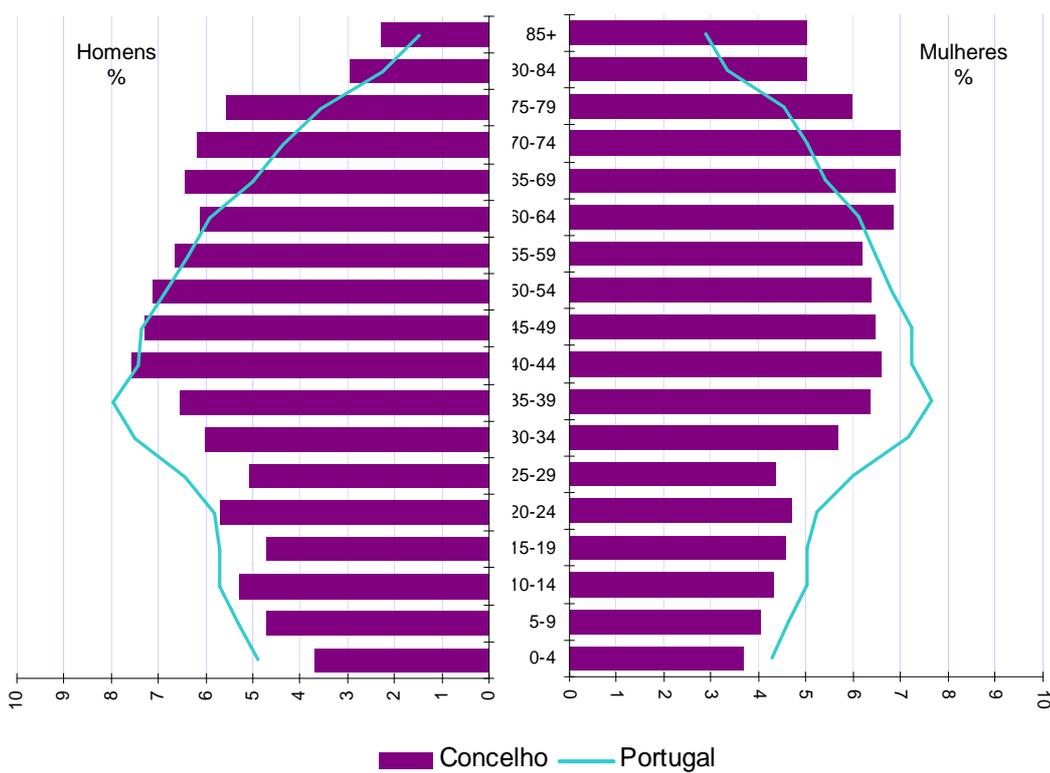


Alvaiázere





Ansião



Ourém

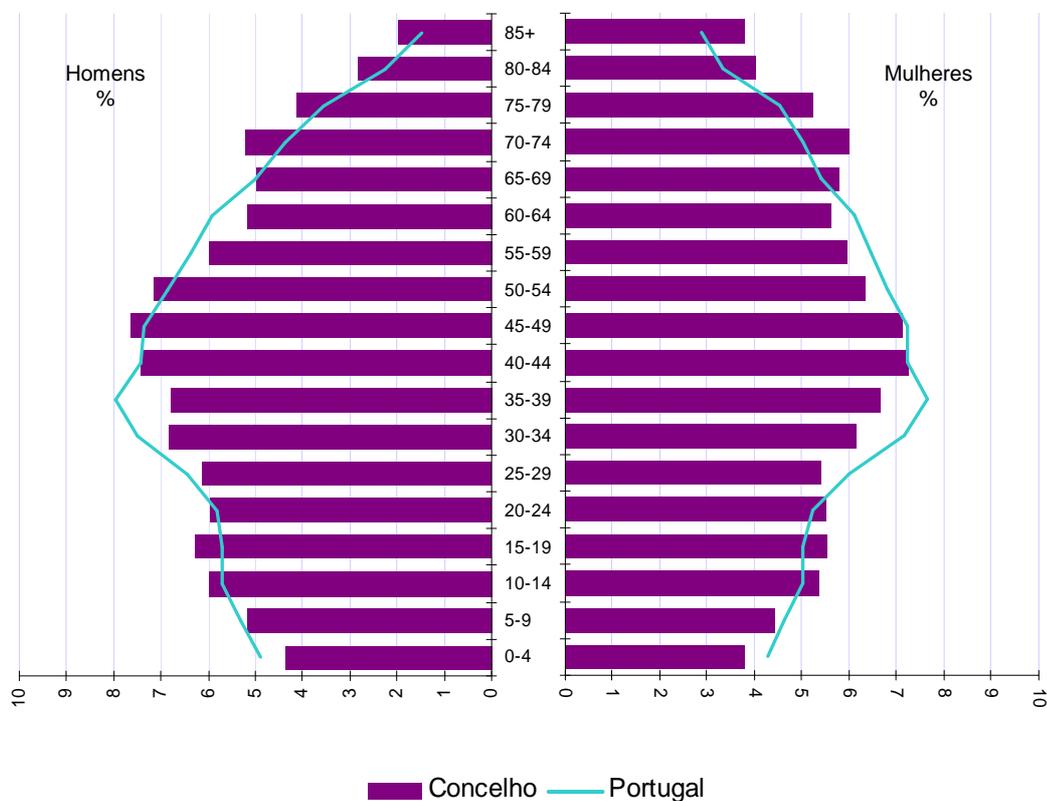
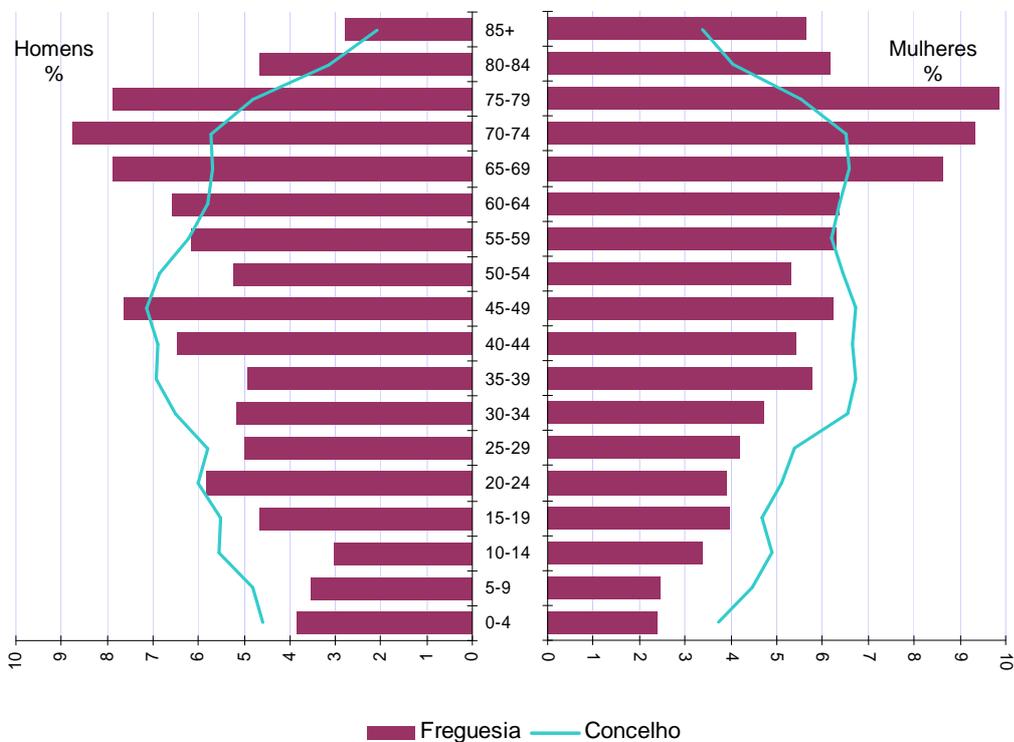


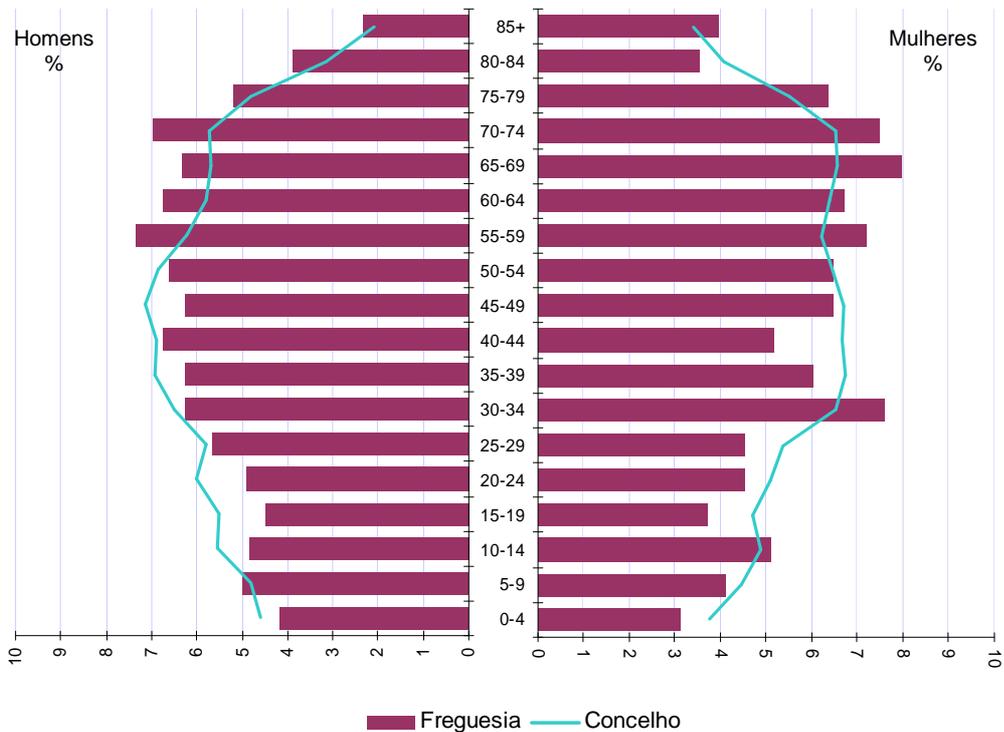


Gráfico 4: Pirâmides etárias por freguesia, 2011
 Fonte: Censos 2011, INE

Abiúl

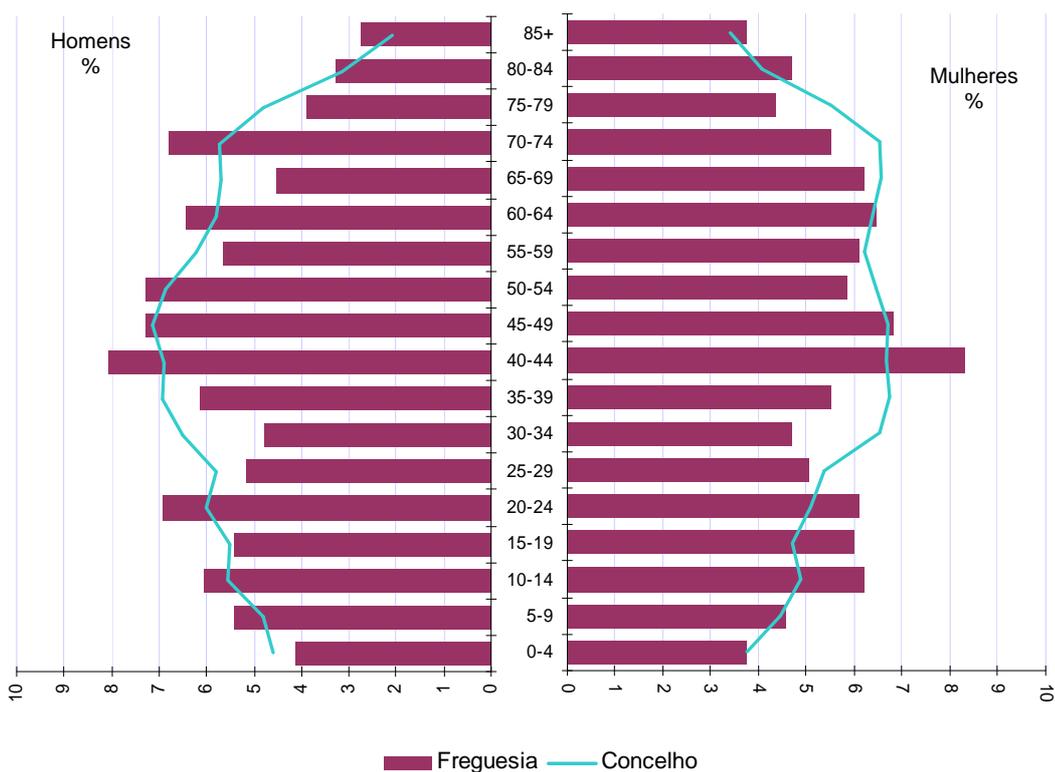


Almagreira

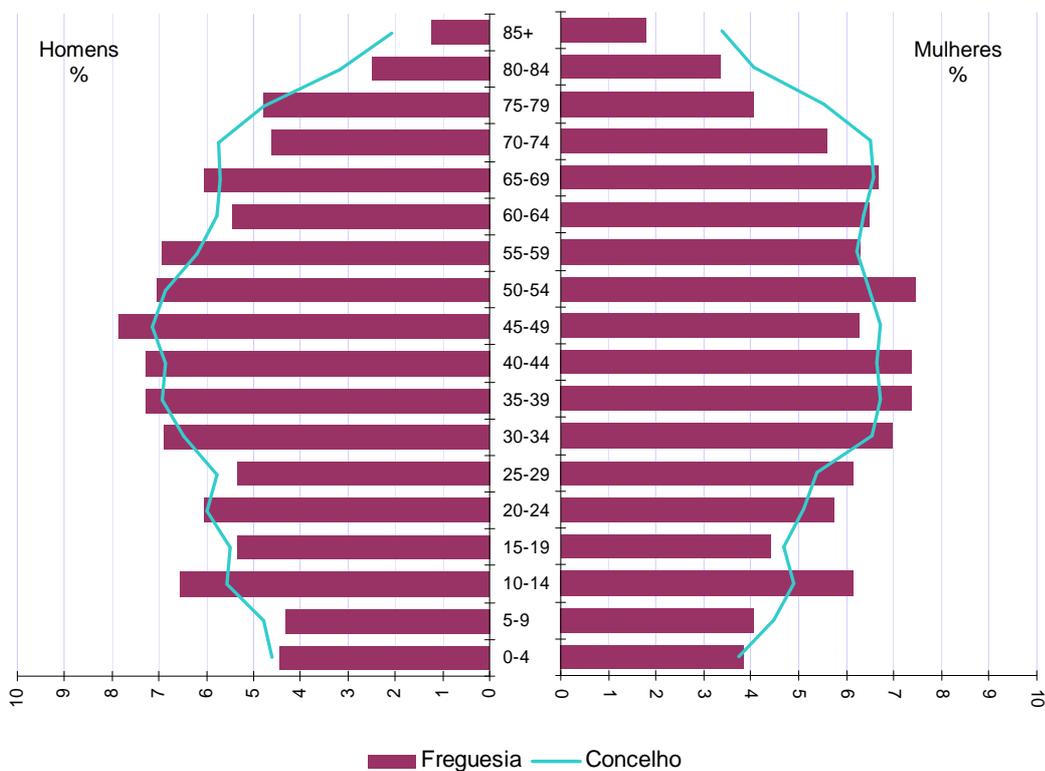




Carnide

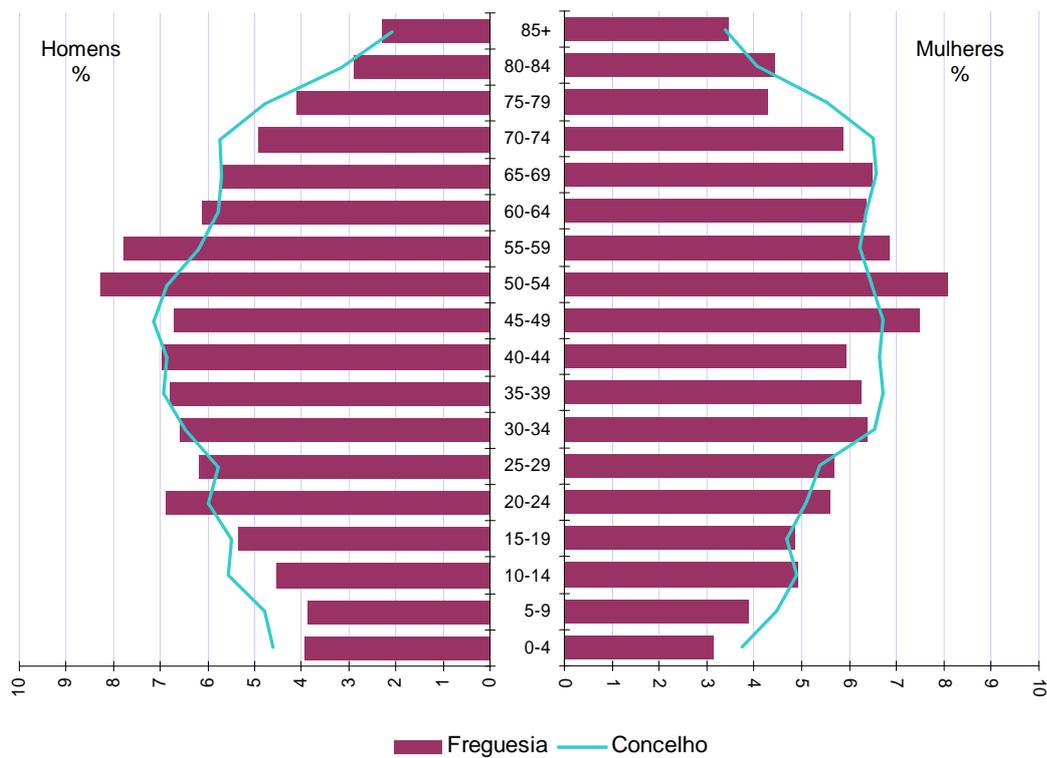


Cariço

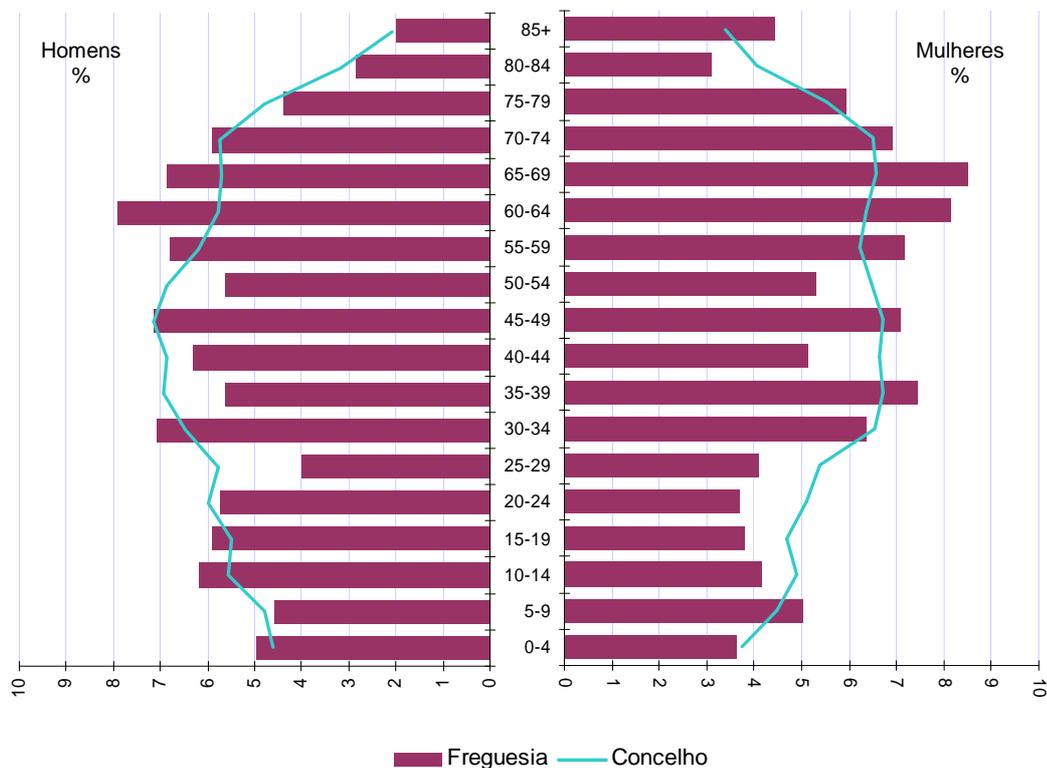




Louriçal

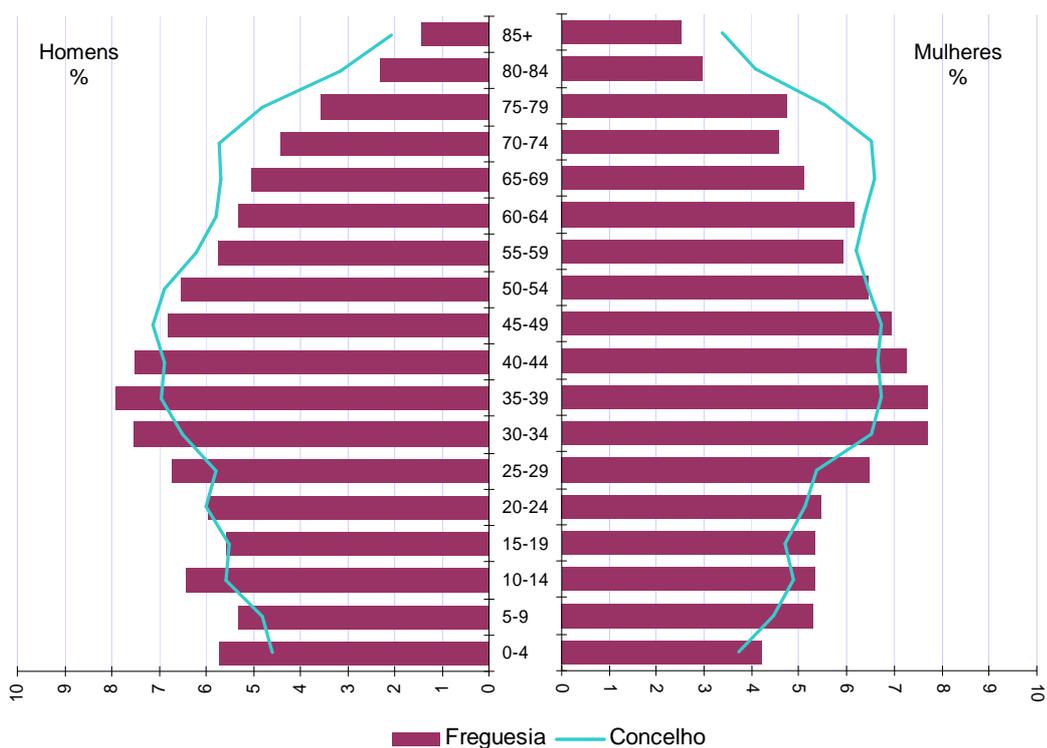


Pelariga

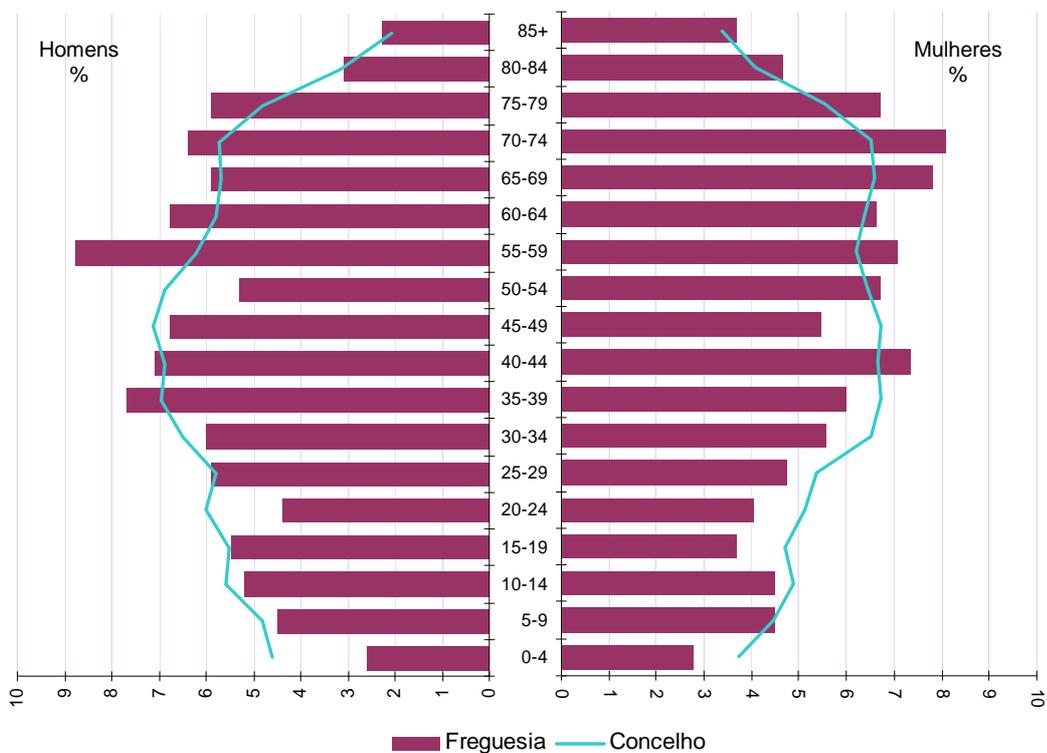




Pombal

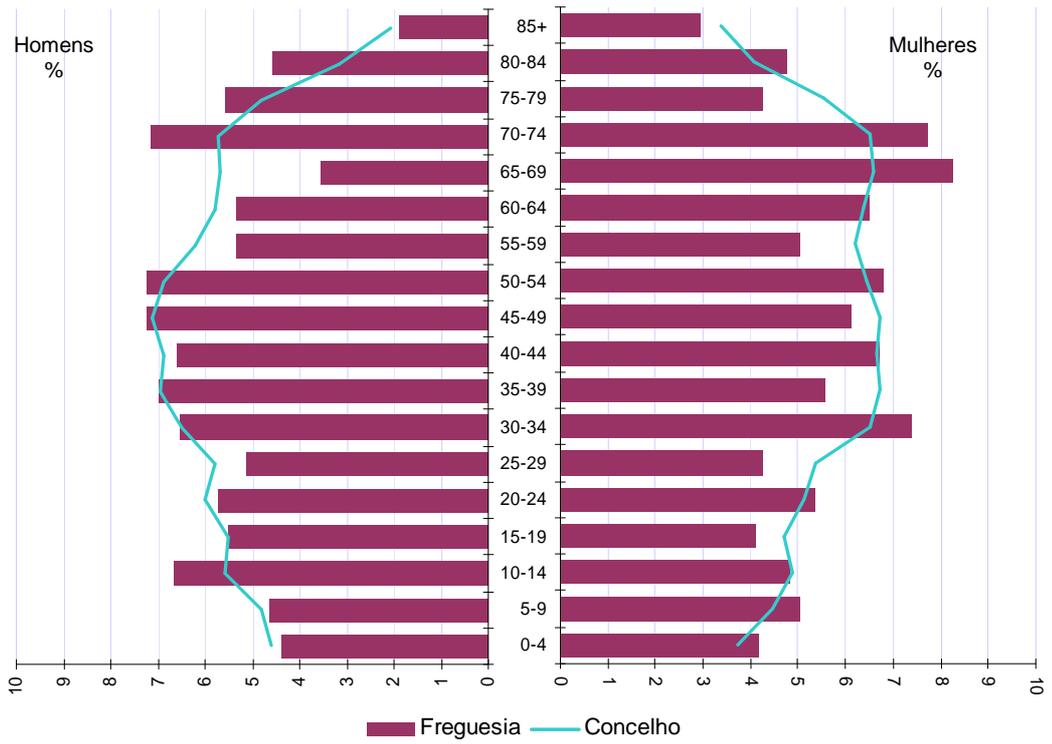


Redinha

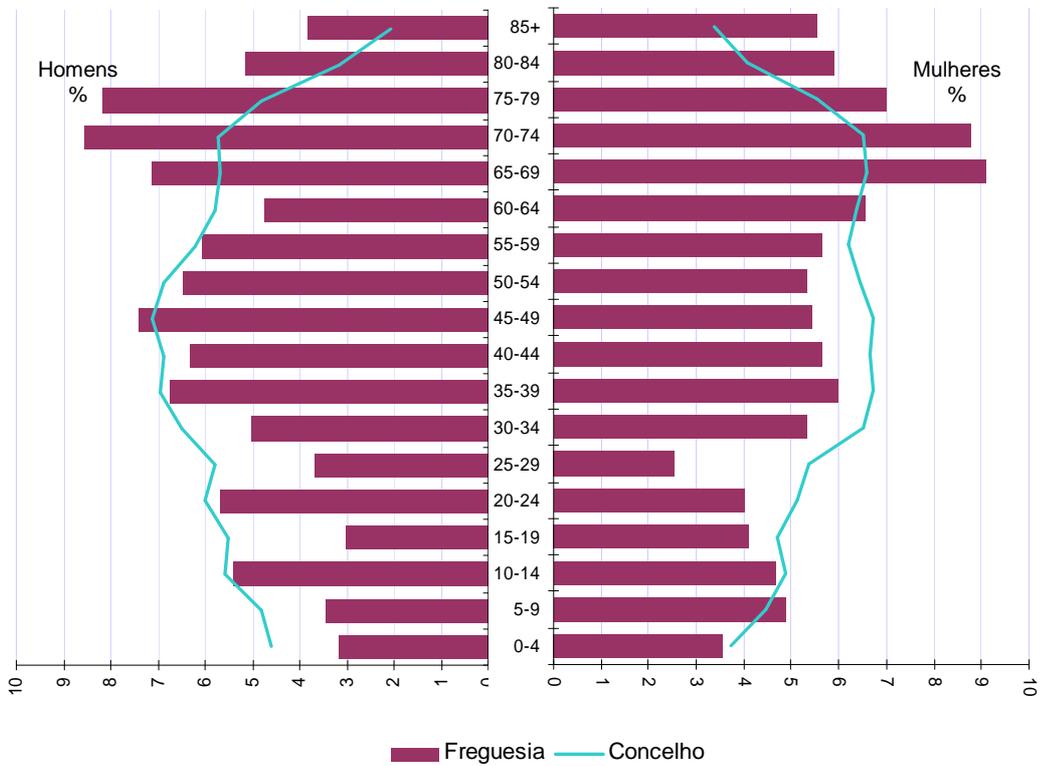




Vermoil

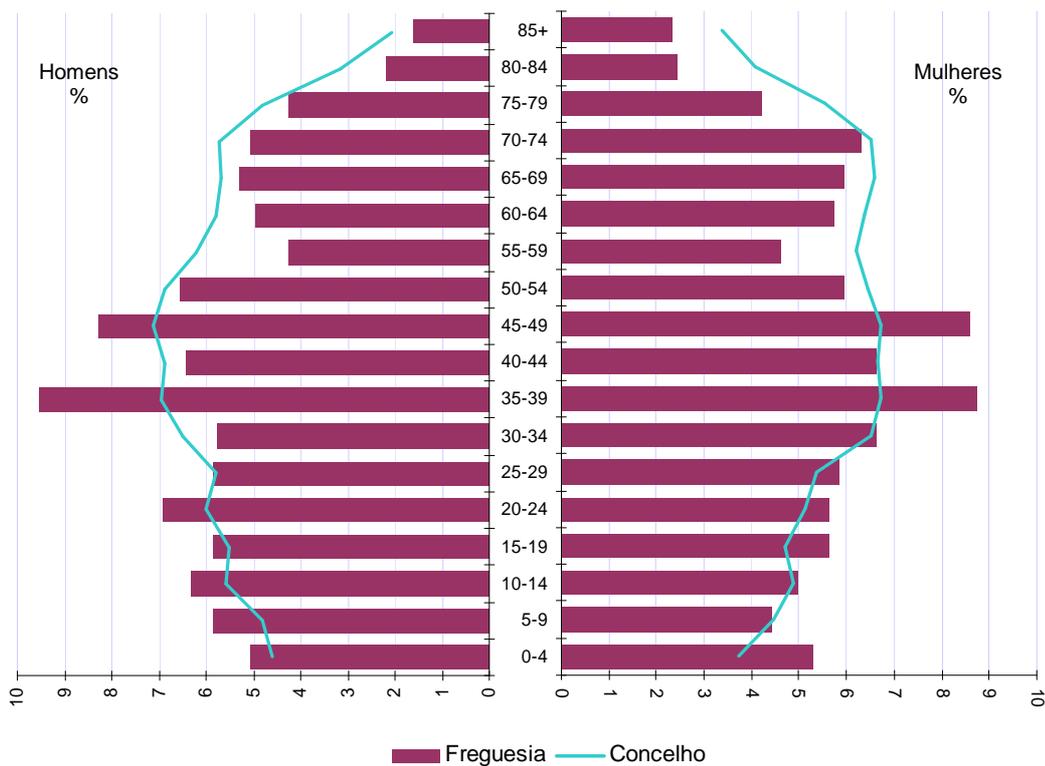


Vila Cã

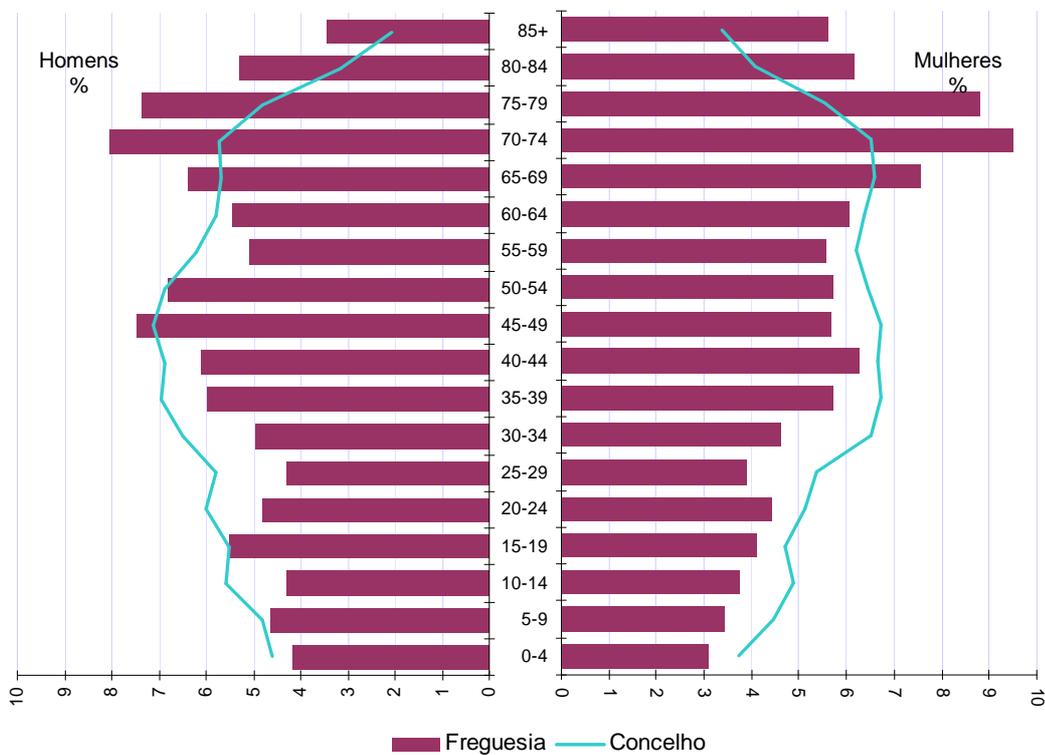




Meirinhas

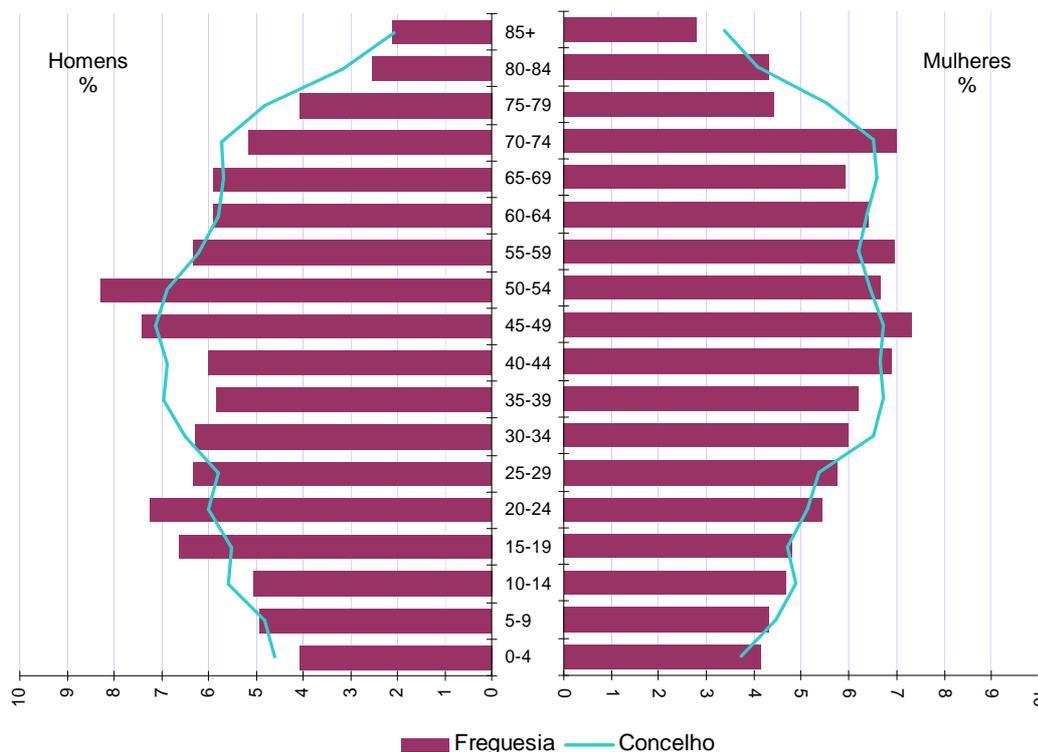


UF Santiago e São Simão de Litém e Albergaria do Doze





UF Guia, Ilha e Mata Mourisca



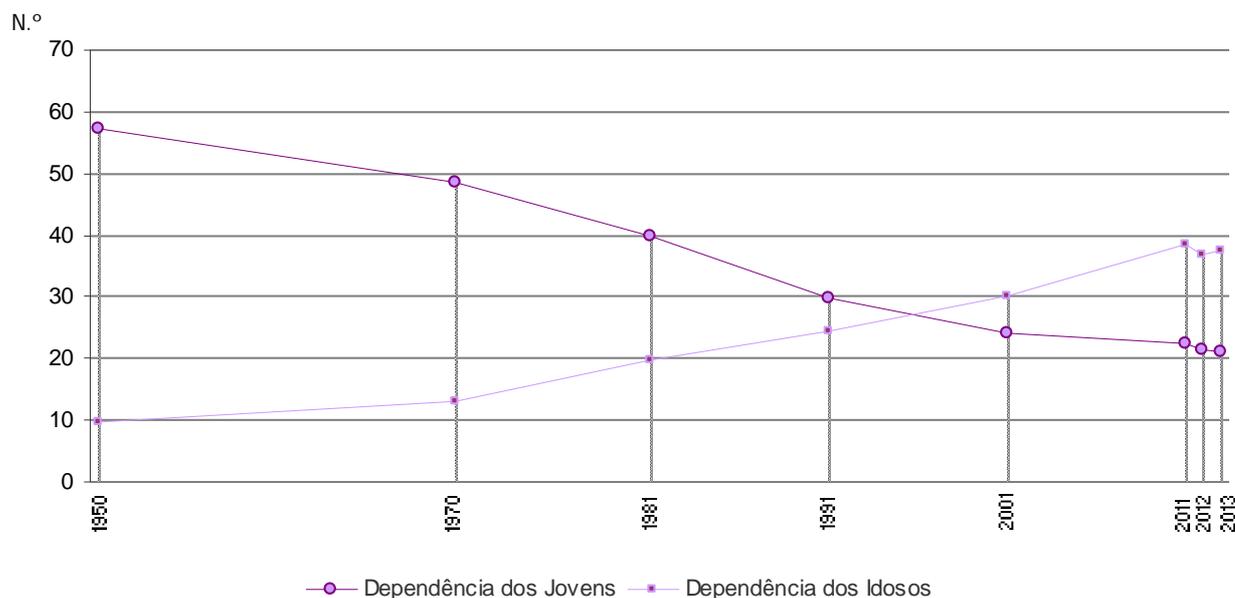
Quadro 5: População residente e Variação 2001 – 2011 e 2001-2013 (%)
 Fonte: Censos 2011, Estimativas Provisórias de População Residente (2012,2013), INE

População Residente		Grupos etários				Variação Total
		0-14	15-24	25-64	>65	
População Residente	2001	8773	7912	28622	10992	56299
	2011	7728	5862	28457	13170	55217
	2013	7199	5875	28337	12790	54201
Variação da populacional	2001-2011	-11,91	-25,91	-0,58	19,81	-1,92
	2001-2013	-17,94	-25,75	-1,00	16,36	-3,73

A evolução do volume absoluto e relativo dos idosos e dos jovens, pode ainda ser analisada face aos seus **índices de dependência**. Se em 1950 existiam aproximadamente 57 jovens por cada 100 adultos (população ativa) e apenas 10 idosos por 100 adultos, valores reveladores de uma estrutura piramidal crescente, em que a renovação geracional estava completamente assegurada, em 2011 a situação inverteu-se com uma diminuição do número de jovens para apenas 22,6 por 100 ativos e um aumento da população idosa para 38,6 idosos por 100 ativos. Em 2013, segundo dados provisórios do INE, estima-se uma ligeira diminuição do índice de dependência dos idosos (37,4) assim como uma diminuição do índice de dependência de jovens, cifrando-se o mesmo nesta data em 21.



Gráfico 5: Evolução dos Índices de dependência, entre 1950 e 2011
 Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos, Estimativas Provisórias de População Residente (2012,2013), INE



Assistiu-se assim a uma **diminuição gradual do índice de dependência total**, no entanto esta resultou da **diminuição do número de jovens**, o que a médio e longo prazo poderá indiciar um fraco grau de sustentabilidade, por via da não substituição de gerações.

6.3.1 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR

Considerando a população em idade escolar, e para o concelho de Pombal, podemos observar uma diminuição do número de indivíduos nas faixas etárias <20 anos, face ao substancial aumento da população adulta e idosa (+ 20% entre 1991-2011.)

Esta taxa de crescimento negativo atinge o seu máximo no escalão etário 15-19 anos, com uma diminuição, na última década, de 1 000 indivíduos. Paralelamente, o efeito da diminuição da fecundidade e da taxa de natalidade, superior a 17%, tem tradução na diminuição da população em idade pré-escolar (0-4 anos).

Quadro 6: Evolução da população total por freguesia e faixa etária, 1991 a 2011
 Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos, INE

Freguesia	0 - 4 anos			5 - 9 anos			10 - 14 anos			15 - 19 anos			>20 anos		
	1991	2001	2011	1991	2001	2011	1991	2001	2011	1991	2001	2011	1991	2001	2011
Abiúl	134	98	83	143	126	80	188	146	88	218	159	117	2534	2561	2361
Almagreira	128	140	111	199	117	139	252	165	153	243	237	126	2089	2416	2547
Carnide	85	104	65	102	95	82	120	115	101	113	136	94	1050	1272	1305
Cariço	225	231	151	317	190	153	329	233	232	346	301	178	2597	2917	2939
Louriçal	301	227	166	378	252	183	456	327	224	439	408	240	3497	3881	3907



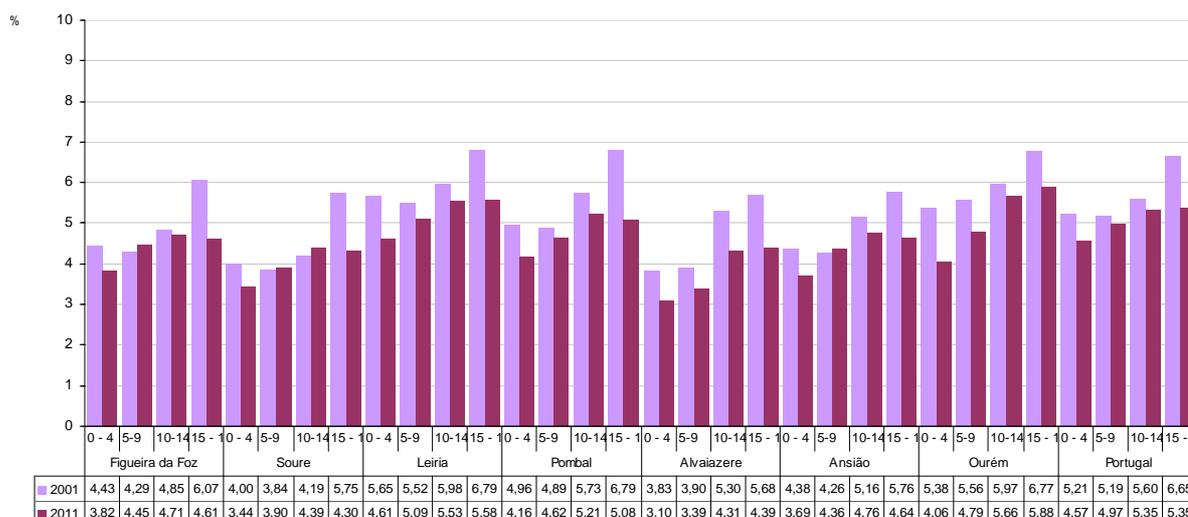
Freguesia	0 - 4 anos			5 - 9 anos			10 - 14 anos			15 - 19 anos			>20 anos			
	1991	2001	2011	1991	2001	2011	1991	2001	2011	1991	2001	2011	1991	2001	2011	
Meirinhas	86	100	92	87	101	91	88	111	100	126	114	102	951	1306	1390	
Pelariga	89	112	93	119	110	105	165	111	112	200	143	105	1523	1815	1761	
Pombal	691	924	849	860	852	913	1071	952	1003	1113	1087	936	9070	12234	13486	
Redinha	85	96	57	134	95	95	154	117	102	166	140	96	1672	1915	1767	
Vermoil	130	137	114	153	126	129	213	153	152	207	185	127	1868	2254	2134	
Vila Cã	65	69	56	82	58	70	98	83	83	117	80	60	1365	1435	1390	
União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Guia	168	138	265	192	137	297	213	171	313	229	220	368	1903	2060	5195
	Ilha	124	99		115	136		121	141		132	135		1120	1351	
	Mata Mourisca	100	85		156	91		143	133		151	161		1363	1472	
União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Albergaria dos Doze	64	72	194	90	103	216	104	67	216	138	87	257	1540	1416	4501
	Santiago de Litém	107	93		100	98		156	120		175	148		1784	2091	
	S. Simão de Litém	67	66		73	68		78	82		114	81		1306	1308	
Concelho	2649	2791	2296	3300	2755	2553	3949	3227	2879	4227	3822	2806	37232	43704	44683	

Gráfico 6: Evolução da População Residente no concelho de Pombal, por faixa etária entre 1991 e 2011
 Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos (1991 a 2011), INE





Gráfico 7: Evolução da População Residente nos concelhos limítrofes, por faixa etária em 2001 e 2011
Fonte: Censos Estatísticos, INE



À escala da freguesia e por grupo etário, verificamos que, na última década, todas as freguesias registaram crescimentos negativos da sua população residente, entre os 0-4 anos, o que evidencia uma progressiva regressão populacional da estrutura etária concelhia.

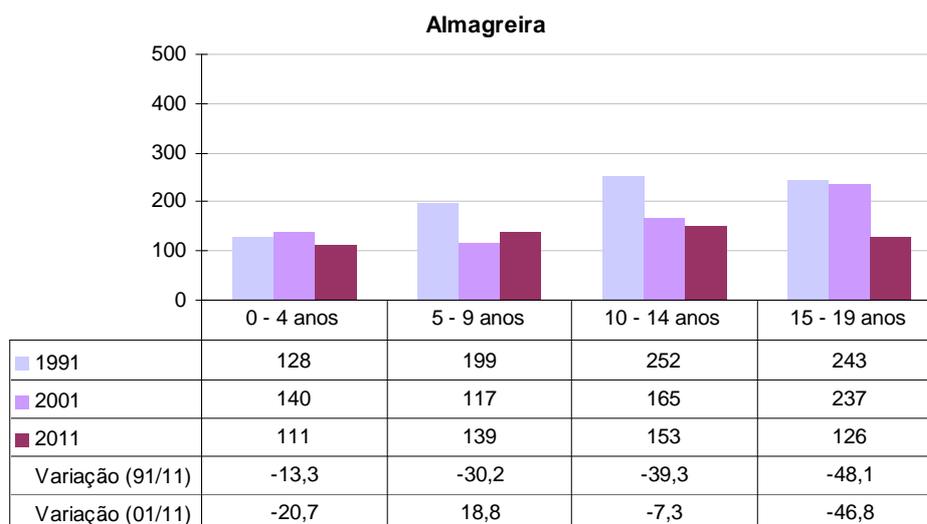
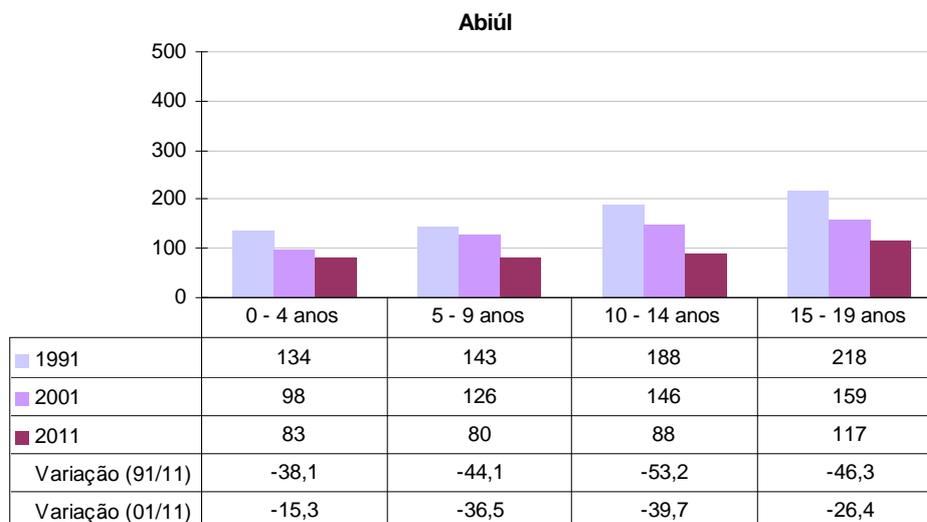
A faixa etária entre os 5 e os 9 anos, correspondente ao 1.º ciclo do Ensino Básico, registou dinâmicas diferenciadas no território concelhio. Freguesias como Abiúl e Louriçal registaram diminuições próximas dos 30% do seu quantitativo populacional, face às freguesias da Almagreira, Pombal, Vermoil e Vila Cã que registaram variações positivas.

Entre os 10 e os 14 anos (2.º ciclo do Ensino Básico) registou-se uma variação negativa na maioria das freguesias, com exceção das freguesias de Pombal e Pelariga que registaram ligeiras variações positivas (inferiores a 10%).

Na faixa correspondente aos jovens estudantes do 3.º ciclo do Ensino Básico e ensino secundário, entre os 15 e os 19 anos, é a freguesia da Almagreira a que apresenta uma diminuição mais acentuada da sua população face aos dados registados em 2001, - 46,8%. Contudo esta diminuição é coincidente com a regressão populacional que caracteriza esta faixa etária em todas as freguesias do concelho.

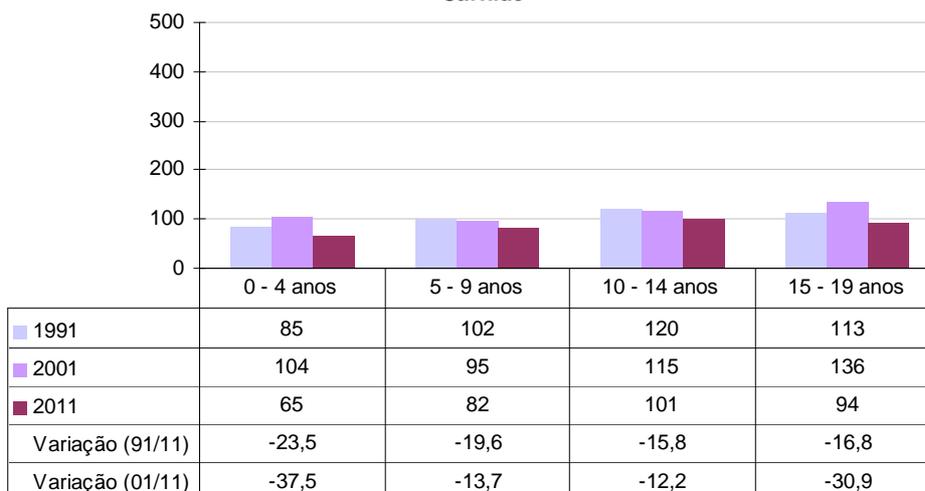


Gráfico 8: Evolução da População Residente no concelho de Pombal, por freguesia, por faixa etária entre 1991 e 2011
 Fonte: Recenseamentos gerais da população e Censos estatísticos (1991 a 2011), INE

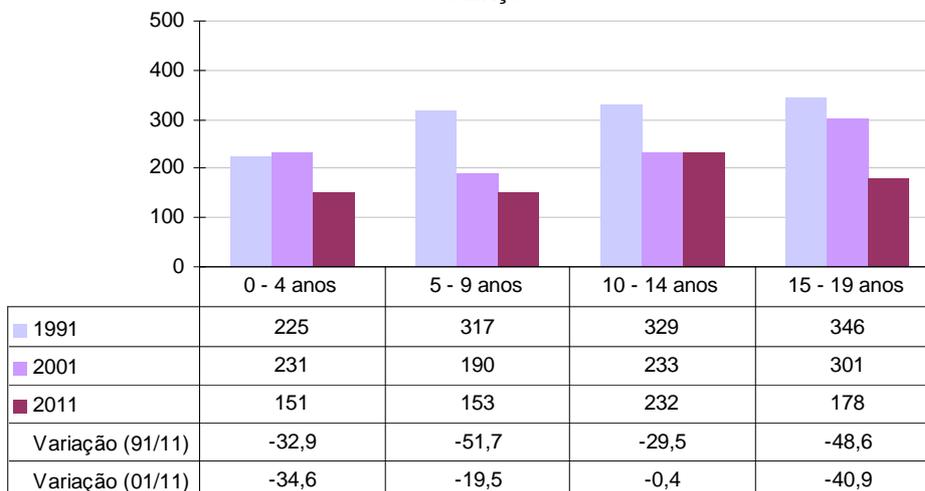




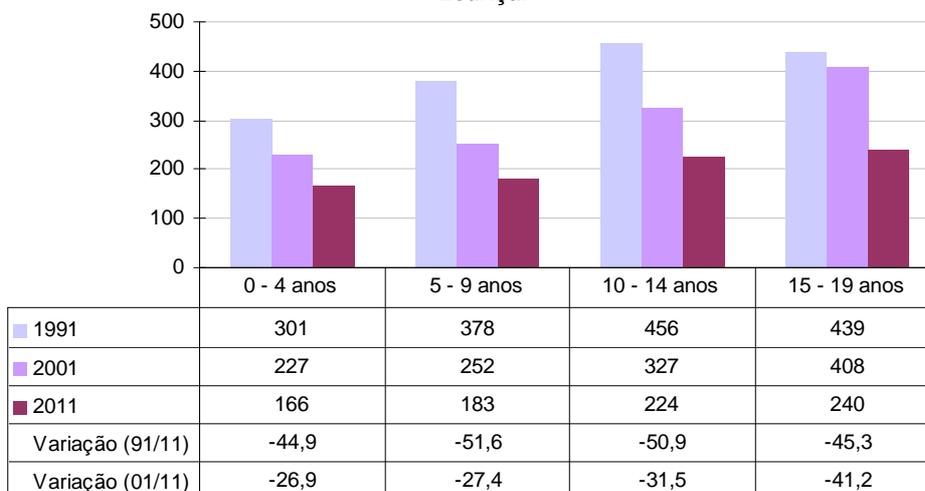
Carnide

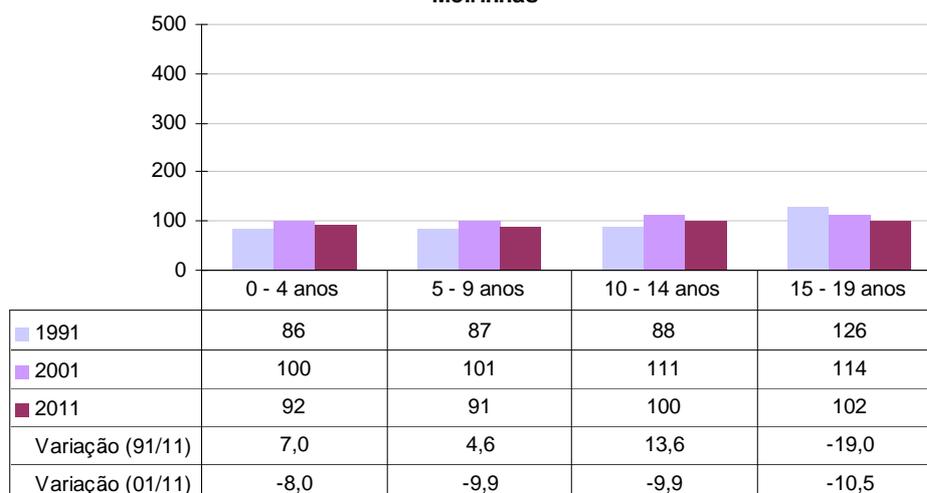
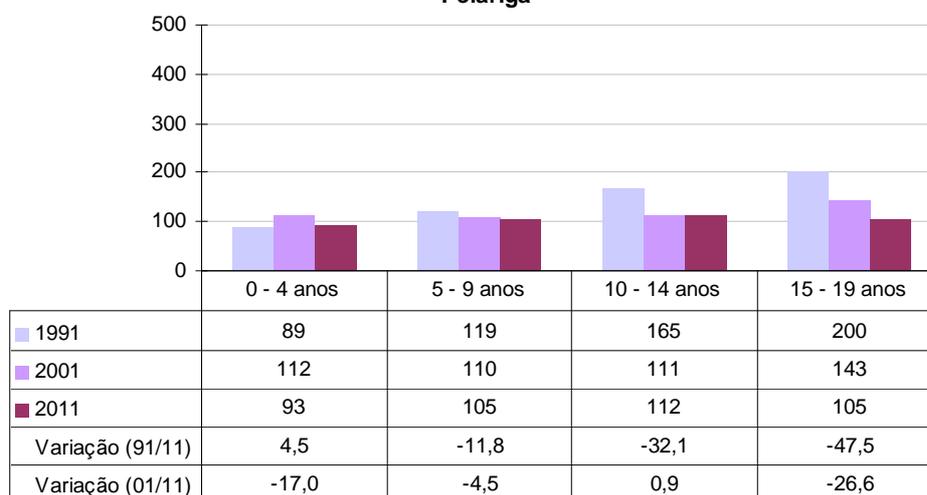
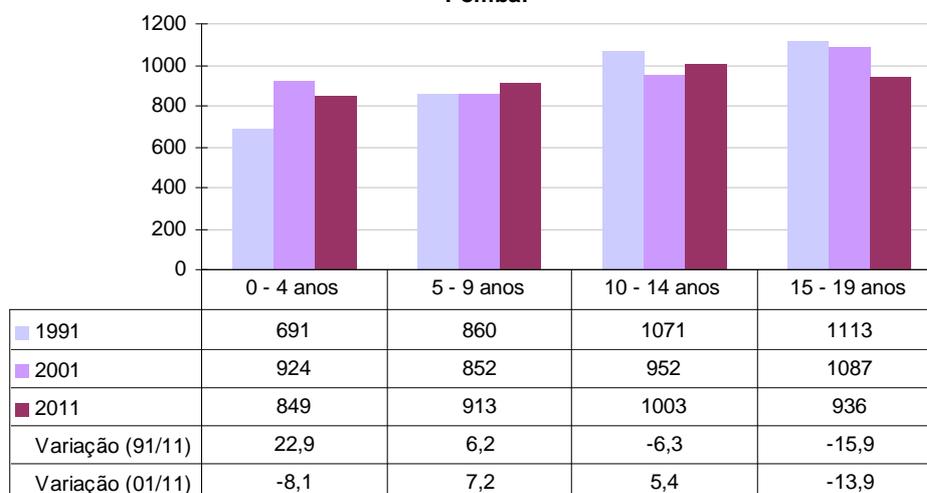


Cariço



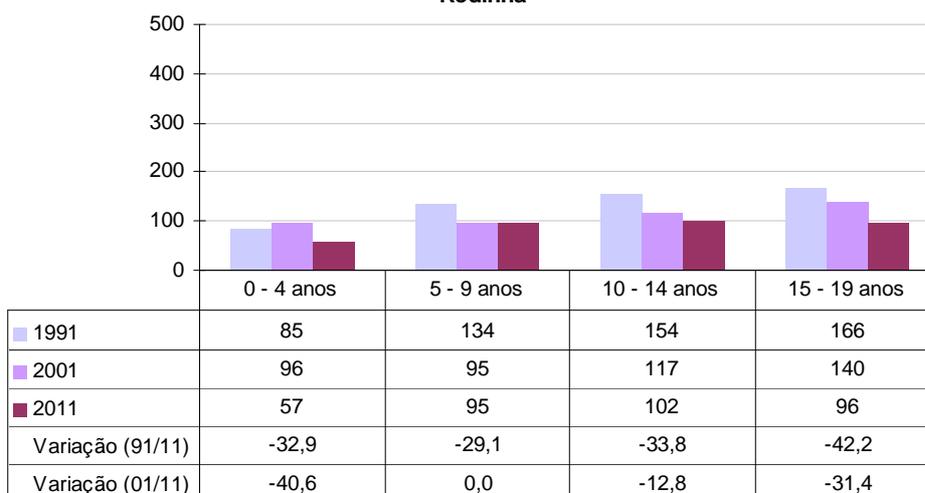
Louriçal



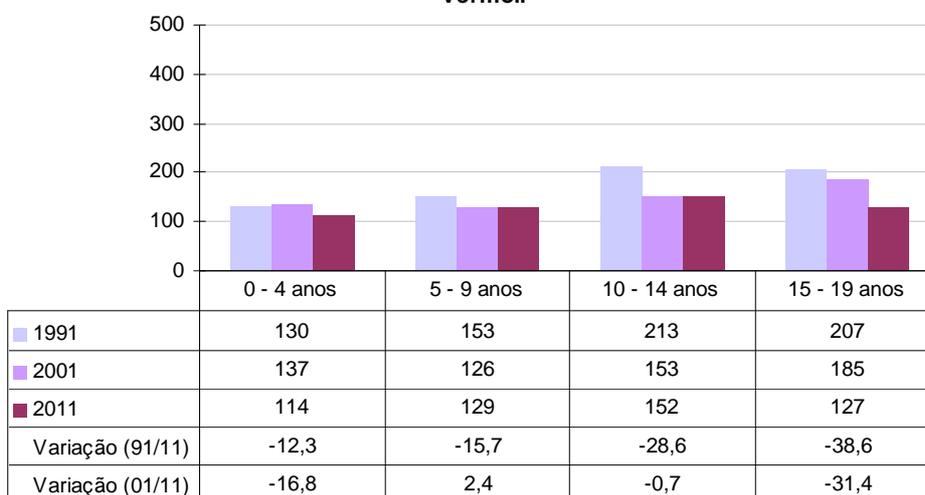

Meirinhas

Pelariga

Pombal




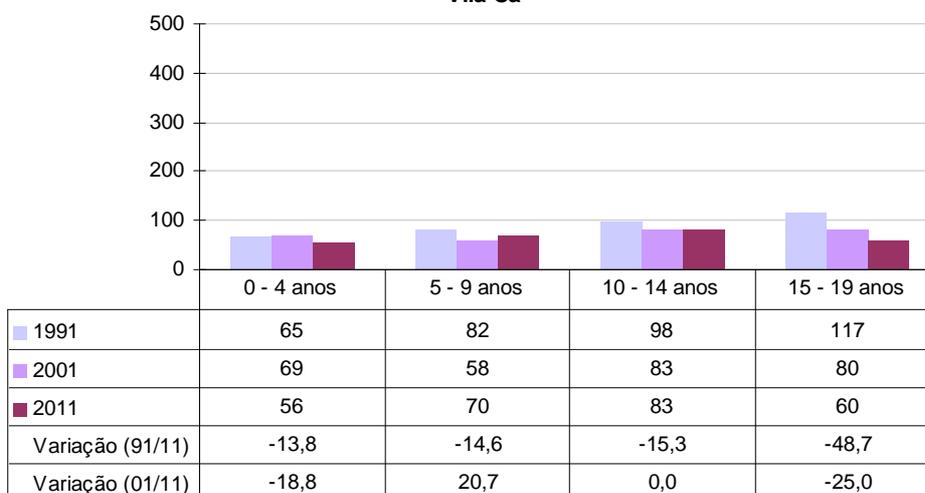
Redinha



Vermoil

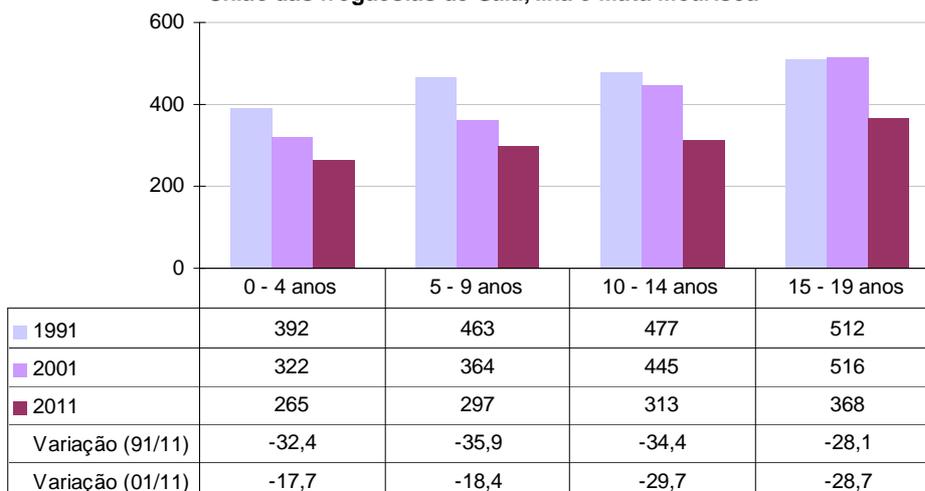


Vila Cã

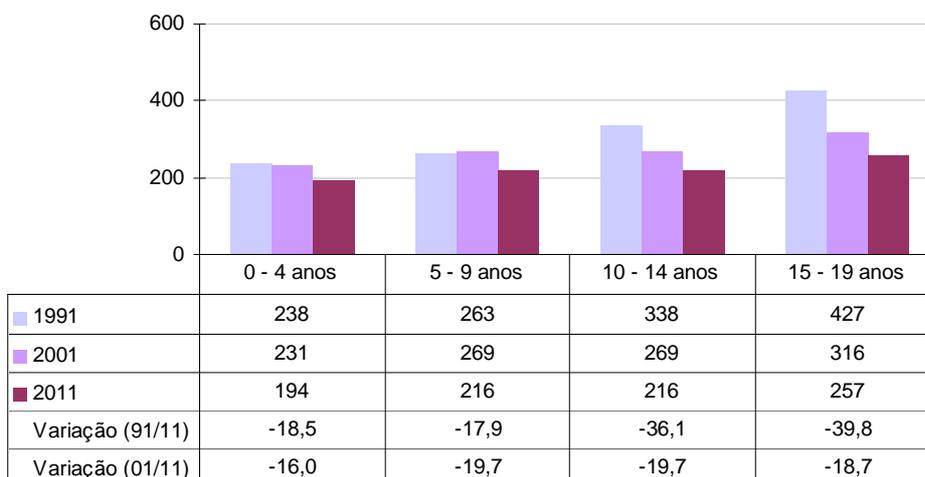




União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca



União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze



Nota final para a população com mais de 20 anos que apresenta um aumento em grande parte das freguesias do concelho, o que evidencia o processo de envelhecimento populacional latente em todo o território concelhio.

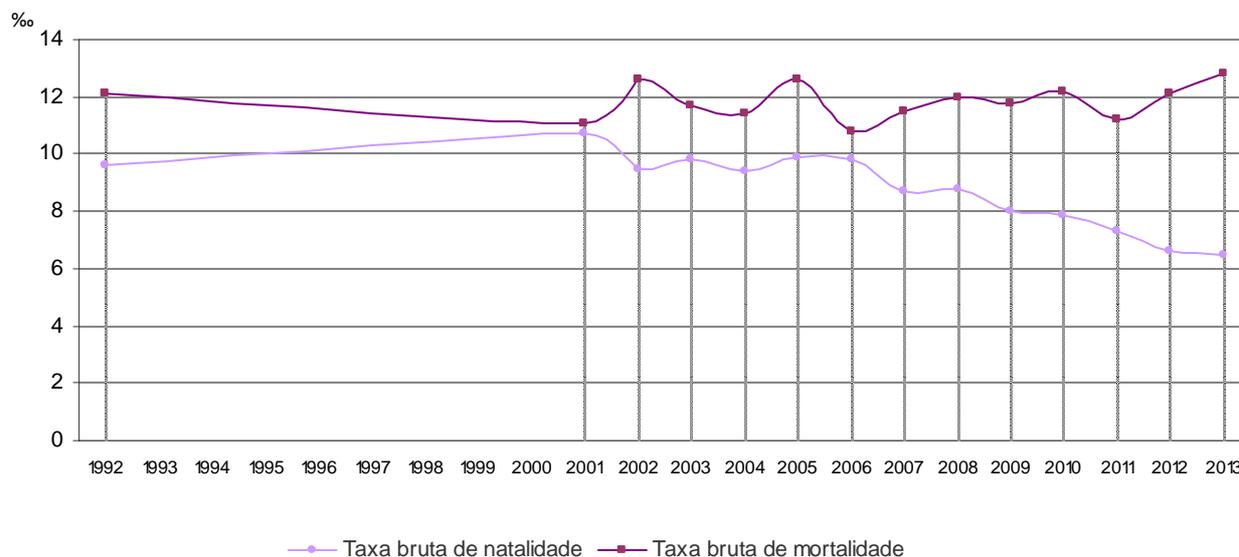
6.4 Mobilidade da População

A evolução da população resulta de dois vetores essenciais: o movimento natural da população (no qual se enquadra a taxa de natalidade, a taxa de mortalidade e a taxa de mortalidade infantil) e o movimento migratório (no qual se enquadram a emigração e imigração da população).



No que concerne ao movimento natural da população, o concelho de Pombal apresenta uma taxa de natalidade, que se cifrava em 2013, em 6,5‰, valor manifestamente inferior à taxa de mortalidade em 12,8‰ e conseqüentemente um crescimento natural negativo, levando a uma não substituição das gerações.

Gráfico 9: Evolução das taxas de natalidade e mortalidade no concelho de Pombal, 1992-2013
Fonte: Indicadores demográficos e Censos estatísticos, Estimativas Provisórias de População Residente (2012,2013), INE

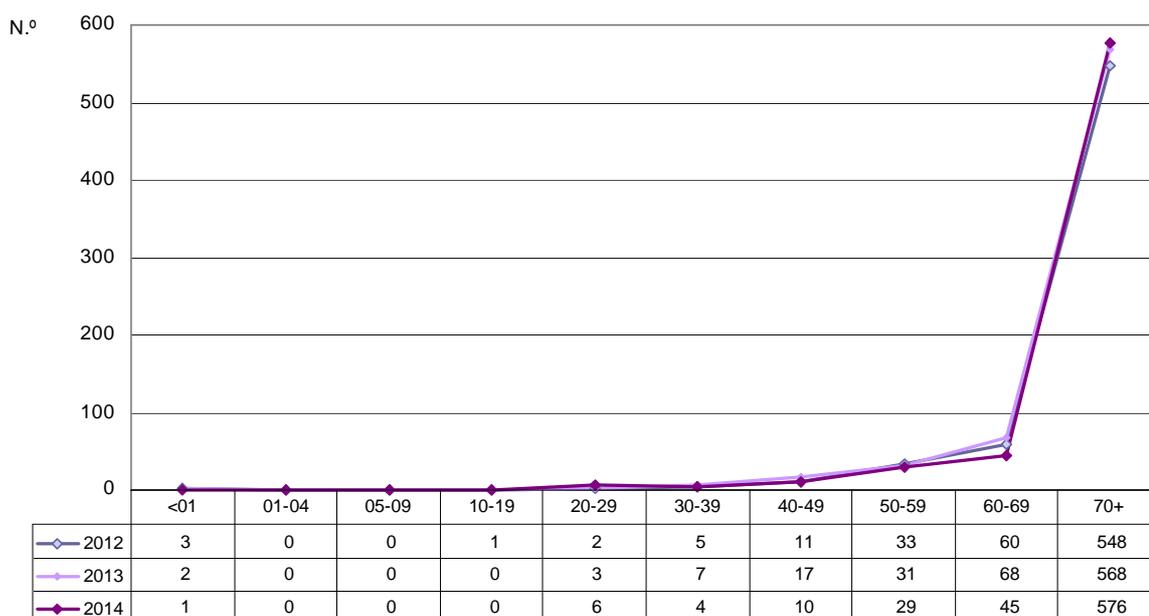


Face ao gráfico anterior, é fundamental evidenciar que após o aumento da taxa de mortalidade no concelho, até ao ano de 2013, registou-se uma inversão desta tendência, pelo que, em 2014 cifrou-se em 12,4‰. No que concerne à taxa de natalidade verificou-se um ligeiro aumento do número de nados vivos, que representou o incremento de + 0,1‰ face ao ano anterior, pelo que no ano de 2014, cifrou-se 6,6‰.

Considerando os óbitos ocorridos nos últimos anos que contribuíram para a taxa de mortalidade, podemos observar, através da análise do gráfico seguinte que estes são proporcionais ao aumento da idade da população, ocorrendo, maioritariamente, na faixa etária com mais de 70 anos. Nas faixas etárias mais jovens, destaque para a diminuição dos óbitos da população com menos de 1 ano e para o aumento crescente de óbitos na faixa etária entre os 20 e os 29 anos.



Gráfico 10: N.º de óbitos por faixa etária em 2012, 2013 e 2014
Fonte: INE (Consultado em 17/11/2015)



No que concerne às causas de morte, do total de óbitos registados em 2013, destaque para os óbitos decorrentes de doenças do aparelho circulatório (27,6%), tumores malignos (23,4%), doenças do aparelho respiratório (11,6%) e doenças do aparelho digestivo (6,5%).

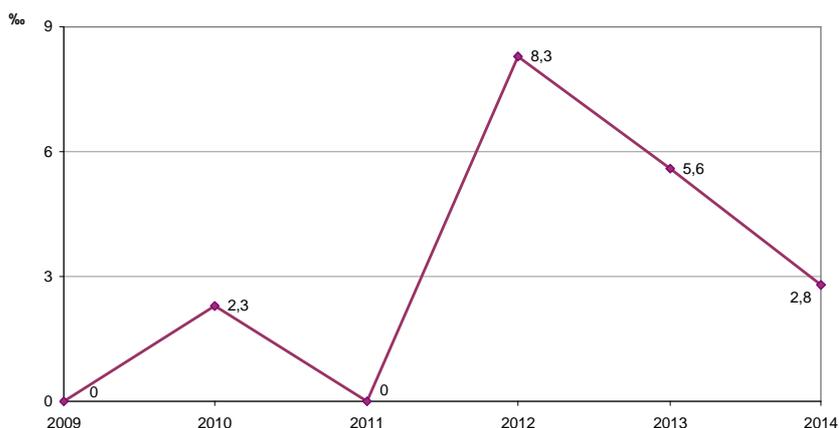
Quadro 7: Percentagem de óbitos por causas de morte, em 2012/2013
Fonte: INE (Consultado em 17/11/2015)

Causas	Ano	%
Doenças do aparelho circulatório	2012	27,6
	2013	27,6
Tumores malignos	2012	23,5
	2013	23,4
Lesões e envenenamentos	2012	0,2
	2013	0,0
Diabetes	2012	3,9
	2013	4,2
Doenças do aparelho respiratório	2012	13,4
	2013	11,6
Doenças do aparelho digestivo	2012	4,7
	2013	6,5
Suicídio	2012	1,2
	2013	1,6

No campo dos movimentos naturais da população, é necessário, por último, fazer referência à **Taxa de Mortalidade Infantil**, a qual, após um aumento substancial ocorrido no ano de 2012 (8,3‰), registou uma diminuição de 5,5‰, cifrando-se em 2014, em 2,8‰.

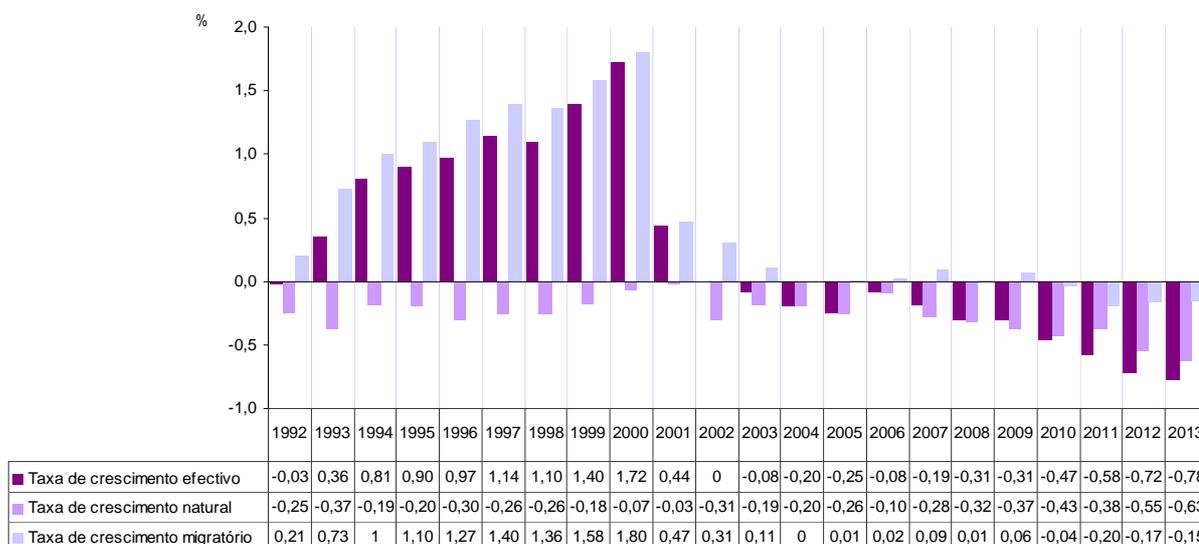


Gráfico 11: Taxa de mortalidade infantil (2009 - 2014)
Fonte: INE (Consultado em 17/11/2015)



A evolução demográfica do concelho resultou ainda de dinâmicas associadas aos movimentos migratórios que explicam de forma decisiva as variações populacionais. De facto, a análise dos últimos períodos intercensitários reflete inversões de comportamento com sentidos opostos no que toca à trajetória de crescimento natural e de crescimento migratório que podem ser sistematizadas em períodos diferenciados: o período **1991 a 2001**, marcado por **um incremento positivo dos fluxos migratórios** e o conseqüente **aumento da taxa de crescimento efetivo**; e o período **2001 a 2011**, marcado pelo forte peso que assumiu a saída de residentes do concelho (-82 residentes em 2013), a par da **dinâmica negativa de crescimento natural**, registada a partir da década de 80, dando origem a um **saldo efetivo negativo**, à data de 2013, de **-341 habitantes**, o que se traduz numa taxa de crescimento efetivo de **- 0,78%**.

Gráfico 12: Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório entre 1991 e 2012
Fonte: Indicadores demográficos (1991-2012), INE

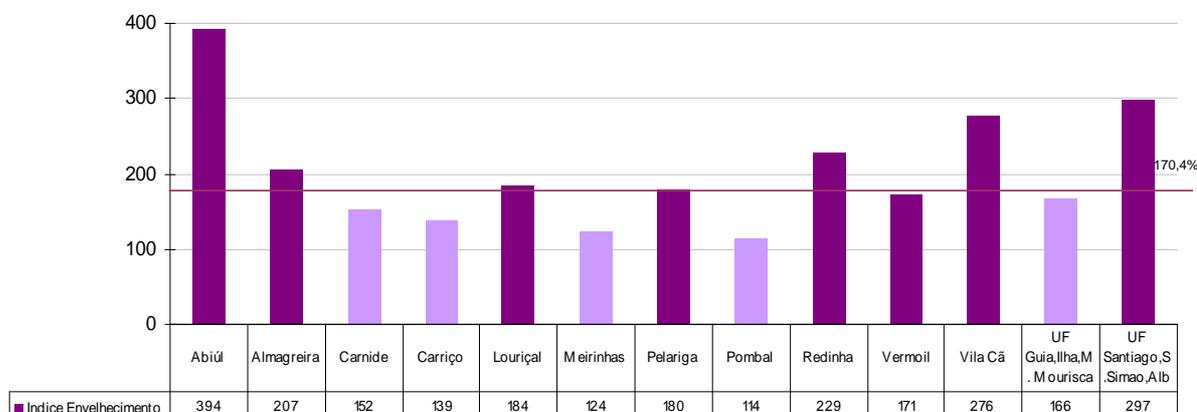




No que concerne ao crescimento natural, a tendência instalada progride no sentido de uma **redução dos níveis de fecundidade da população residente, atualmente de 33%**, influenciando negativamente a proporção de crianças e jovens, o que se reflete diretamente na capacidade endógena de substituição das gerações.

A quebra que vem sendo observada na taxa de natalidade, embora atualmente com uma estabilização, associada a uma estabilização dos níveis de mortalidade e a um aumento da esperança média de vida, têm conduzido ao envelhecimento progressivo da população e a um **índice de envelhecimento de 170,4%, em 2011**. Nos últimos anos este índice registou, a nível concelhio, um incremento, sendo de 171,9, em 2012 e 177,7, em 2013.

Gráfico 13: Índice de envelhecimento por freguesia, 2011
Fonte: Censos 2011, INE





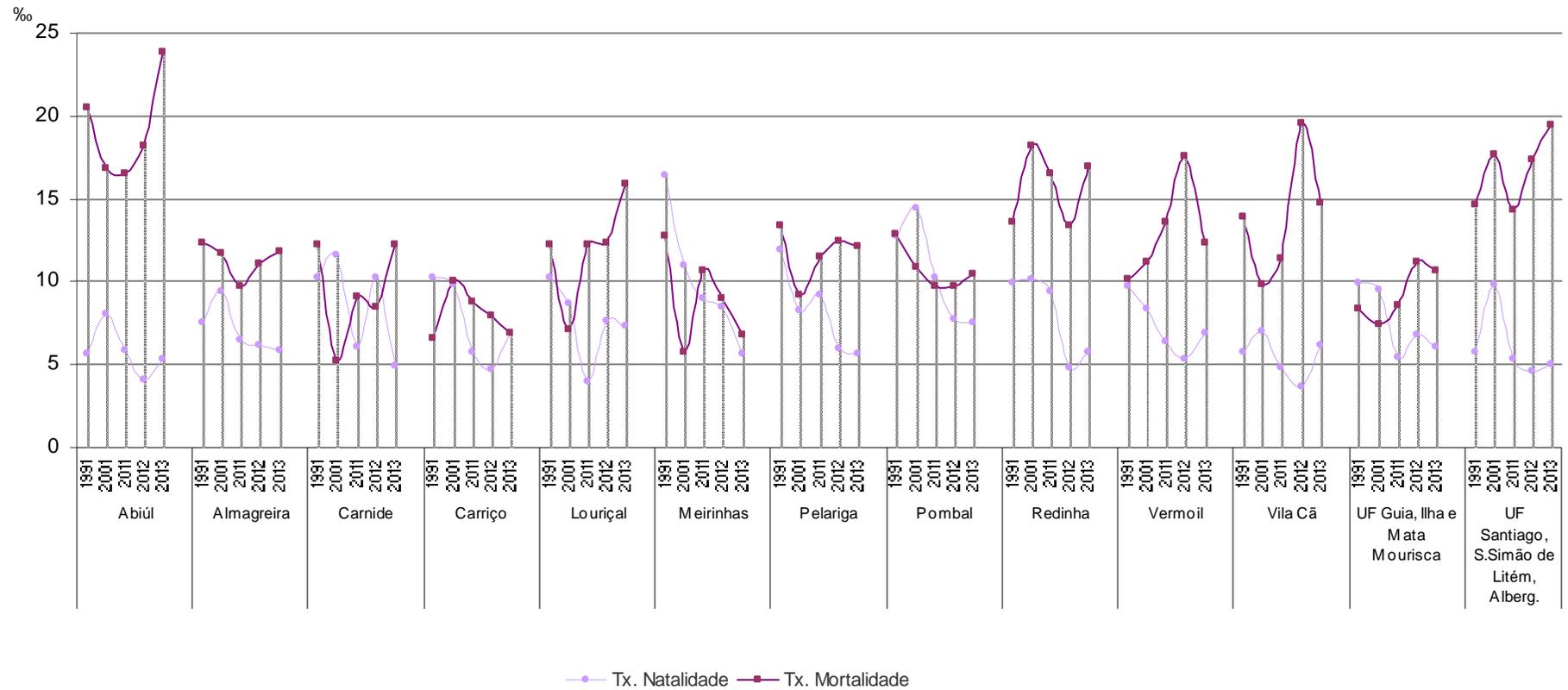
Quadro 8: Dinâmica natural por freguesia em 1991,2001,2011 e 2012 e 2013 (estimadas)¹⁷
 Fonte: Recenseamentos gerais da população, Censos estatísticos e Indicadores demográficos, INE

Freguesia	1991						2001						2011						2012 (estimada)						2013 (estimada)						
	Natalidade	Tx. Natalidade	Mortalidade	Tx. Mortalidade	Crescimento Natural	Tx. Crescimento Natural	Natalidade	Tx. Natalidade	Mortalidade	Tx. Mortalidade	Crescimento Natural	Tx. Crescimento Natural	Natalidade	Tx. Natalidade	Mortalidade	Tx. Mortalidade	Crescimento Natural	Tx. Crescimento Natural	Natalidade	Tx. Natalidade	Mortalidade	Tx. Mortalidade	Crescimento Natural	Tx. Crescimento Natural	Natalidade	Tx. Natalidade	Mortalidade	Tx. Mortalidade	Crescimento Natural	Tx. Crescimento Natural	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	
Abiúl	18	5,6	66	20,5	-48	-1,5	25	8,1	52	16,8	-27	-0,9	16	5,9	45	16,5	-29	-1,1	11	4,1	49	18,2	-38	-1,4	14	5,3	63	23,8	-49	-18,5	
Almagreira	22	7,6	36	12,4	-14	-0,5	29	9,4	36	11,7	-7	-0,2	20	6,5	30	9,8	-10	-0,3	19	6,2	34	11,1	-15	-0,5	18	5,9	36	11,8	-18	-5,9	
Carnide	15	10,2	18	12,2	-3	-0,2	20	11,6	9	5,2	11	0,6	10	6,1	15	9,1	-5	-0,3	17	10,3	14	8,5	3	0,2	8	4,9	20	12,2	-12	-7,3	
Carriço	39	10,2	25	6,6	14	0,4	38	9,8	39	10,1	-1	0,0	21	5,7	32	8,8	-11	-0,3	17	4,7	29	8,0	-12	-0,3	25	6,9	25	6,9	0	0,0	
Louriçal	52	10,3	62	12,2	-10	-0,2	44	8,6	36	7,1	8	0,2	19	4,0	58	12,3	-39	-0,8	36	7,7	58	12,3	-22	-0,5	34	7,3	74	15,9	-40	-8,6	
Meirinhas	22	16,4	17	12,7	5	0,4	19	11,0	10	5,8	9	0,5	16	9,0	19	10,7	-3	-0,2	15	8,5	16	9,0	-1	-0,1	10	5,6	12	6,8	-2	-1,1	
Pelariga	25	11,9	28	13,4	-3	-0,1	19	8,3	21	9,2	-2	-0,1	20	9,2	25	11,5	-5	-0,2	13	6,0	27	12,5	-14	-0,6	12	5,6	26	12,1	-14	-6,5	
Pombal	163	12,7	165	12,9	-2	-0,02	232	14,5	175	10,9	57	0,4	176	10,2	168	9,8	8	0,05	133	7,8	167	9,7	-34	-0,2	129	7,5	179	10,5	-50	-2,9	
Redinha	22	10,0	30	13,6	-8	-0,4	24	10,2	43	18,2	-19	-0,8	20	9,4	35	16,5	-15	-0,7	10	4,8	28	13,3	-18	-0,9	12	5,8	35	16,9	-23	-11,1	
Vermoil	25	9,7	26	10,1	-1	0,0	24	8,4	32	11,2	-8	-0,3	17	6,4	36	13,6	-19	-0,7	14	5,3	46	17,5	-32	-1,2	18	6,9	32	12,3	-14	-5,4	
Vila Cã	10	5,8	24	13,9	-14	-0,8	12	7,0	17	9,9	-5	-0,3	8	4,8	19	11,5	-11	-0,7	6	3,7	32	19,6	-26	-1,6	10	6,2	24	14,8	-14	-8,6	
União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Guia	20	7,4	16	5,9	4	0,1	26	9,5	21	7,7	5	0,2	17	6,4	27	10,1	-10	-0,4	19	7,1	32	12,0	-13	-0,5						
	Ilha	20	12,4	10	6,2	10	0,6	19	10,2	7	3,8	12	0,6	14	7,3	12	6,2	2	0,1	14	7,2	11	5,7	3	0,2	39	6,1	68	10,7	-29	-4,5
	Mata Mourisca	19	9,9	25	13,1	-6	-0,3	17	8,8	21	10,8	-4	-0,2	5	2,7	17	9,3	-12	-0,7	11	6,1	29	16,0	-18	-1,0						
União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Albergaria dos Doze	11	5,7	24	12,4	-13	-0,7	19	10,9	31	17,8	-12	-0,7	13	7,4	23	13,0	-10	-0,6	10	5,7	26	14,9	-16	-0,9						
	Santiago de Litém	14	6,0	42	18,1	-28	-1,2	19	7,5	42	16,5	-23	-0,9	3	1,3	38	17,0	-35	-1,6	10	4,5	37	16,7	-27	-1,2	26	5,0	102	19,5	-76	-14,5
	S. Simão de Litém	9	5,5	22	13,4	-13	-0,8	18	11,2	30	18,7	-12	-0,7	10	7,2	18	13,0	-8	-0,6	5	3,7	28	20,6	-23	-1,7						
Concelho	506	9,9	636	12,4	-130	-0,3	604	10,7	622	11,1	-18	-0,03	405	7,3	617	11,2	-212	-0,4	360	6,6	663	12,1	-303	-0,6	355	6,5	696	12,8	-341	-6,2	

¹⁷ O cálculo da taxa de natalidade, mortalidade e taxa de crescimento natural teve por base o número de nados-vivos e óbitos oficiais publicados pelo INE, para os anos 2012 e 2013, face à população residente, por freguesia, no ano de 2011 (Censos 2011). Desta forma, para estimar a população para o ano 2012, foi somada à população residente, em 2011, o crescimento natural observado e para estimar a população residente em 2013, somado o crescimento natural à população estimada para 2012.



Gráfico 14: Taxas de natalidade e mortalidade entre 1991 e 2012(estimada)
 Fonte: Recenseamentos gerais da população, Censos estatísticos e Indicadores demográficos, INE





Considerando a escala espacial de análise, a freguesia, sublinha-se que, para o ano de 1991, Carriço, Ilha, Meirinhas e Guia apresentavam um crescimento natural positivo de 14, 10, 5 e 4 indivíduos, respetivamente. Tendência inversa a registada em Abiúl e Santiago de Litém, que apresentavam um crescimento natural negativo de 48 e 28 indivíduos, respetivamente.

Para o ano de 2001, onze das dezassete freguesias (atualmente treze freguesias) do município registaram um crescimento natural negativo, destacando-se o crescimento natural negativo registado nas freguesias de Abiúl, Santiago de Litém e Redinha (-27, -23 e -19 indivíduos, respetivamente), sendo que as freguesias de Pombal, Ilha e Carnide apresentam o crescimento natural positivo mais expressivo (57, 12 e 11 indivíduos, respetivamente).

Em 2011 apenas as freguesias de Pombal e de Carnide registaram valores de crescimento natural positivos (0,16 e 0,18%, respetivamente), sendo que as freguesias de Vila Cã e Abiúl registaram taxas de crescimento negativas superiores a 1%.

6.5 Dimensão Familiar

Quadro 15: Dimensão e composição familiar , 2011
Fonte: Censos 2011, INE

Freguesia	Clássicas	Institucionais	Clássicas				
			1 ou 2 pessoas	3 ou 4 pessoas	> 5 pessoas	peças c/ < 14 anos	peças c/ > 65 anos
Abiúl	1159	2	750	364	45	173	653
Almagreira	1185	2	671	455	59	271	528
Carnide	578	1	280	244	54	168	234
Carriço	1346	1	643	606	97	388	502
Louriçal	1777	3	924	756	97	430	688
Meirinhas	662	0	335	286	41	187	240
Pelariga	834	1	467	324	43	202	359
Pombal	6585	12	3492	2754	339	1908	2118
Redinha	840	0	471	323	46	184	405
Vermoil	1014	2	553	410	51	266	440
Vila Cã	665	3	411	228	26	140	361
União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	2688	3	1491	1057	140	652	1204
União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	3785	4	1902	1648	235	1005	1430
Concelho	21 223	37	11 580	8 482	1 161	5 324	8 640

Considerando os tipos de dimensão familiar apresentados verificamos que mais de 50% das famílias são constituídas por 1 ou 2 pessoas. Do conjunto de famílias clássicas existentes,



40,7% são constituídas por pessoas com idade superior a 65 anos, valores que permitem corroborar a tendência de envelhecimento da população evidenciada.

6.6 Grau de Instrução e Qualificação da População

A população residente no concelho de Pombal, segundo os Censos de 2011, detinha um nível de instrução¹⁸ relativamente reduzido face aos valores médios nacionais, NUT II e NUT III

Desta forma, e segundo a análise do quadro seguinte, podemos afirmar que grande parte da população do concelho detém apenas o 1.º ciclo do Ensino Básico. Falamos de 28% da população, ao qual se poderão acrescentar 25% da população sem instrução. Desta forma temos 50% da população concelhia com escolaridade inferior ao 2.º ciclo.

Quadro 9: População residente segundo o nível de instrução na Região Centro (%), Pinhal Litoral e Pombal em 2011
Fonte: Censos 2011, INE

	Sem Instrução	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Pós-secundário	Superior
Continente	18,81	25,40	13,23	16,31	13,49	0,83	11,93
Centro	20,03	27,52	12,80	15,91	12,50	0,79	10,46
Pinhal Litoral	20,36	25,38	12,98	16,82	13,38	0,97	10,11
Pombal	25,42	28,00	12,10	15,11	11,69	0,83	6,85

Em relação ao número de habitantes com escolaridade superior ao 3.º ciclo do Ensino Básico, a disparidade é ainda maior se analisarmos os valores relativos ao Pinhal Litoral (41%), região Centro (39%) e Portugal continental (43%) uma vez que, no concelho de Pombal, apenas 34% da população, detinha, em 2011, escolaridade superior ao 9º ano e destes apenas 7% detinha formação superior.

¹⁸ Formação escolar adquirida na idade normal ou posteriormente.

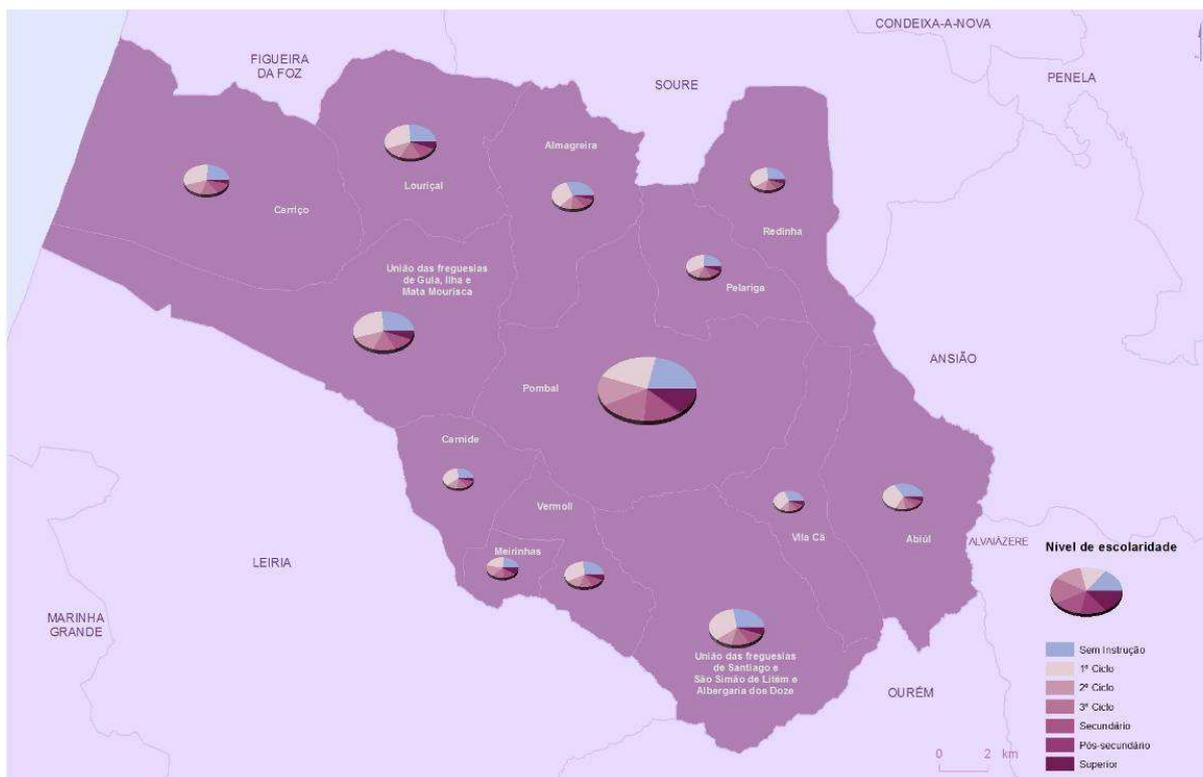


Figura 6: Nível de escolaridade por freguesia, 2011
Fonte: Censos 2011, INE

Ao nível das freguesias, verificamos que são as freguesias de **Pombal e Meirinhas** as que apresentam maiores nível de escolaridade, sendo que, a população detentora de nível superior representa 11% e 8% respetivamente, da população residente nestas freguesias.

Já os níveis de escolaridade inferiores, ou seja, a população sem instrução ou com o 1.º ciclo, registam-se maioritariamente nas freguesias de **Abiúl (66% da população residente), Vila Cã (63%), Almagneira (62%) e União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze (60%)**. Intrinsecamente relacionado com o mencionado, estas freguesias apresentam elevados índices de envelhecimento, superiores a 200, e taxas de analfabetismo¹⁹ elevadas.

¹⁹ Taxa definida tendo como referência a idade a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. Considera-se que essa idade corresponde aos 10 anos, equivalente à conclusão do ensino básico primário.



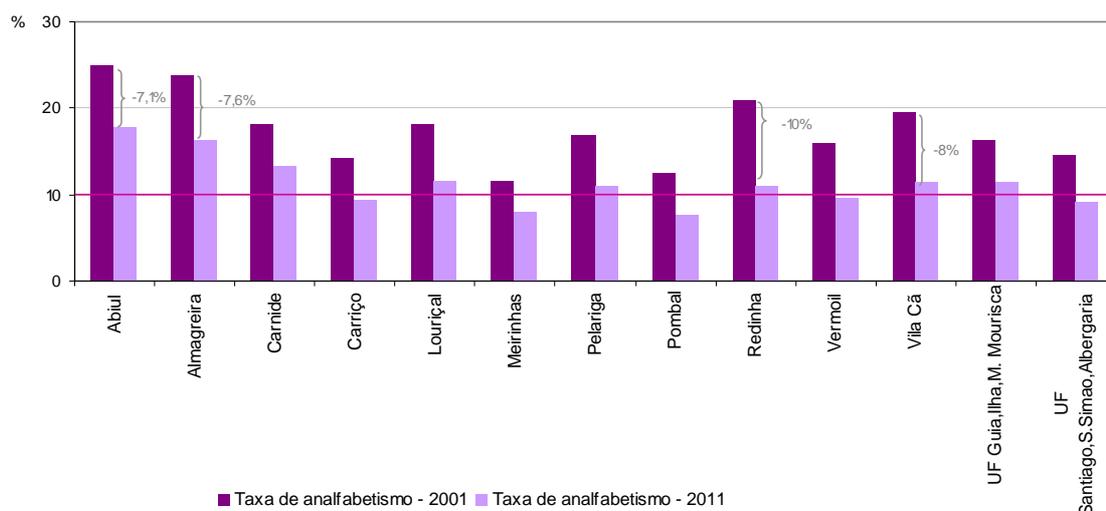
Figura 7: Taxa de analfabetismo por freguesia, 2011
Fonte: Censos 2011, INE

A melhoria do nível de ensino, maior percentagem de população jovem com acesso a equipamentos escolares e maior investimento e preocupação das famílias na educação dos filhos, foram fatores preponderantes para a **diminuição**, na última década, da **taxa de analfabetismo em 5,9%**, fixando-se a mesma, à data de 2011, em **10,3%**. Pese embora esta redução, Pombal apresenta uma taxa de analfabetismo muito superior à média nacional, que se cifrava em 5,23% em 2011, e à registada na Região Centro, de 6,39%.

Ao nível intermunicipal, podemos aferir que as freguesias que apresentam um maior taxa de analfabetismo são as freguesias de Abiúl e Almageira, embora tenham registado, conjuntamente com as freguesias da Redinha e Vila Cã, um incremento dos níveis de escolaridade, cotejada por uma diminuição desta taxa superior a 7%.



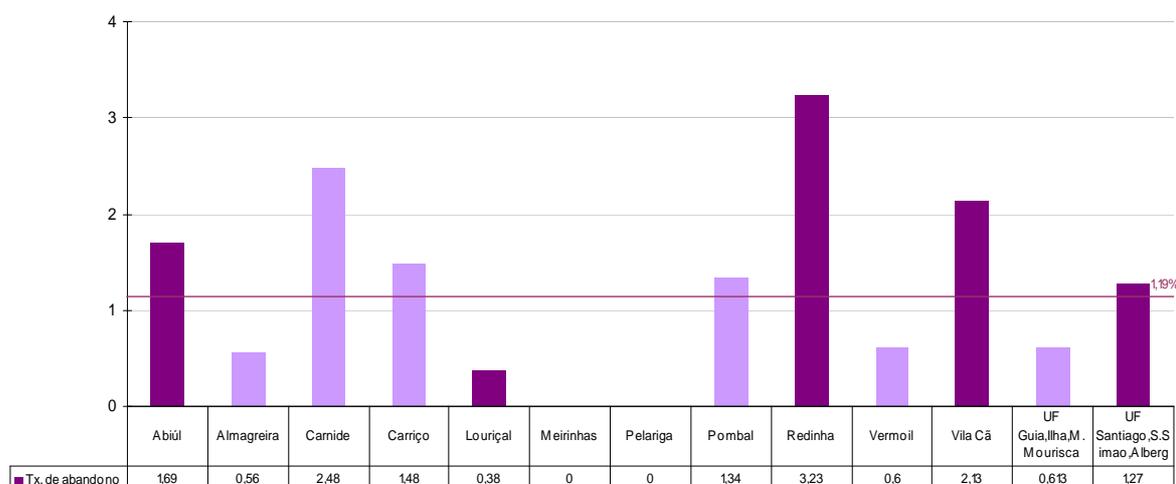
Gráfico 16: Taxa de analfabetismo por freguesia em 2001 e 2011
Fonte: Censos 2001 e 2011, INE



O **abandono escolar** resulta na diminuição da disponibilidade de recursos humanos, o que invariavelmente condiciona a qualidade do capital humano existente, ao comprometer a formação e a qualificação dos trabalhadores, reflecte-se no processo de desenvolvimento sócio-económico e na competitividade dos territórios.

No que concerne à **taxa de abandono escolar**²⁰ podemos aferir que esta se cifra em 1,19%, valor manifestamente inferior à média nacional (1,58%) e ao valor registado pela NUT II Centro, no qual se insere (1,4%). A freguesia da Redinha é aquela que regista a maior taxa de abandono com 3,23%, logo seguida da freguesia de Carnide com 2,48%. Por sua vez, denota-se ausência de abandono escolar nas freguesias da Pelariga e Meirinhas.

Gráfico 9: Taxa de abandono escolar por freguesia em 2011
Fonte: Censos 2011, INE



²⁰ (População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9.º ano/ População residente com idade entre 10 e 15 anos)*100



Por último, e sobre esta matéria, importa analisar as dicotomias existentes entre homens e mulheres, uma vez que se verifica uma grande diferenciação entre os dois géneros. Registam-se diferenças assinaláveis entre níveis de instrução, surgindo duas situações díspares. Se por um lado são as mulheres que atualmente mais frequentam o ensino superior (como resultado de uma mudança de mentalidade, maiores expectativas de emprego e pouca oferta de emprego qualificado), são também elas que apresentam uma taxa de analfabetismo mais elevado, associada ao facto histórico do acesso à escola lhe ter sido vedado ou fosse apenas o essencial para que lhes fosse possível ler e escrever, não chegando a concluir a instrução primária.

6.7 População Ativa

No concelho de Pombal a população ativa²¹, em 2011, era constituída por 23 587 indivíduos, dos quais 21 430 indivíduos empregados e 2 157 indivíduos desempregados, correspondentes a uma taxa de atividade²² de 42,72%, e uma taxa de desemprego²³ de 9,1%.

Quadro 10: Indicadores gerais de atividade na Região Centro, Pinhal Litoral e Pombal, 2001 e 2011
Fonte: Censos 2001 e 2011, INE

	Região Centro			Pinhal Litoral			Pombal		
	2001	2011	Δ	2001	2011	Δ	2001	2011	Δ
Taxa de atividade (%)	45,5	45,4	-0,2	48,5	47,8	-1,4	42,1	42,7	1,4
Taxa de desemprego (%)	5,8	11,0	89,3	3,7	9,3	151,1	3,4	9,1	168,8

Das dinâmicas observadas nas taxas em análise para o concelho de Pombal, entre 2001 e 2011, é necessário realçar o aumento residual da taxa de atividade 1,4%, face a um aumento exponencial da taxa de desemprego (168,8%). No entanto, face às unidades de referência, o concelho de Pombal continua a apresentar a menor taxa de desemprego, o que é em parte explicado pelo aumento da taxa de atividade, associada a uma entrada de mão de obra especializada no mercado de trabalho, uma realocização de empresas, assim como pela implantação de parques industriais no concelho nas últimas décadas e consequentemente a crescente oferta de emprego no concelho.

²¹ Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados). INE.

²² Permite auferir o grau de dependência de uma população e medir a capacidade da força de trabalho e resulta da razão entre a população empregada e a população residente, numa determinada área e num determinado período de tempo.

²³ Taxa de Desemprego = População Desempregada / População Ativa.

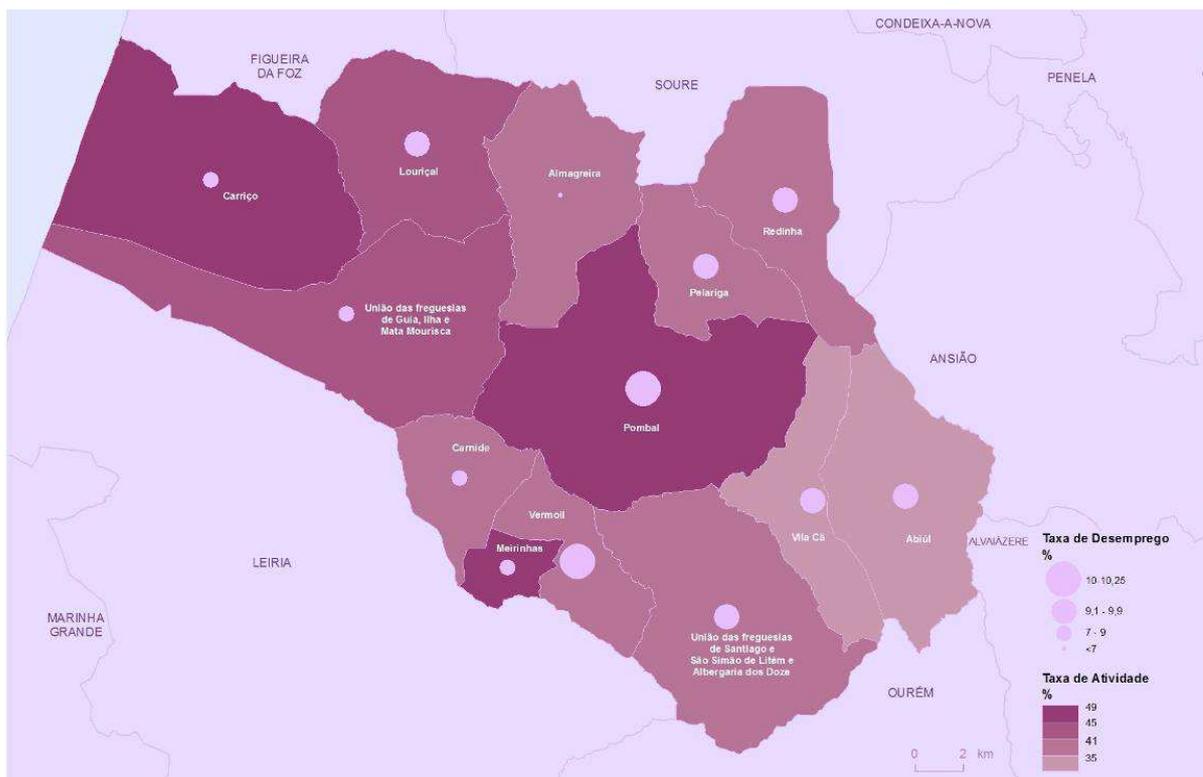


Figura 8: Taxa de atividade e de desemprego por freguesia, em 2011
Fonte: Censos 2011, INE

Atendendo à figura anterior podemos verificar uma dualidade económica no concelho, uma vez que as freguesias com carácter mais rural e distanciadas das principais vias de comunicação apresentam uma taxa de atividade inferior a 40%. Por sua vez, as freguesias de Pombal, Meirinhas e Carriço, apresentam uma concentração de emprego elevada, superior a 45%, sendo polarizadoras e atrativas do ponto de vista da oferta. Dinâmica similar a apresentada pelas freguesias do Lourçal (44,47%) e União das Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca (42,23%).

A taxa de desemprego regista valores elevados na totalidade das freguesias, sendo de destacar os valores superiores a 10% registados nas freguesias de Vermoil e Pombal. Por sua vez a freguesia da Almagreira apresenta uma taxa de desemprego de apenas 6,93% e com valores na ordem dos 7% surgem as freguesias das Meirinhas (7,03%) e do Carriço (7,15%).

6.8 População Ativa por Setor de Atividade

A distribuição da população ativa por setores de atividade é um indicador fundamental para a medição do desenvolvimento económico de um concelho. De facto, assiste-se, nos últimos anos, a uma diminuição da população ativa no setor primário, a um decréscimo da



população ativa afeta ao setor secundário e um aumento da população no setor terciário, ou seja, a uma terciarização da economia.

O desenvolvimento e as dinâmicas atuais existentes, a crescente dotação estratégica de equipamentos e funcionalidades associadas à valorização da qualidade de vida resultam, em parte, da identidade de Pombal, das suas características urbano-industriais e da articulação dos tecidos produtivos entre o concelho, o Pinhal Litoral e a Região Centro.

Pombal é um concelho que tem assistido a uma profunda transformação económica, registando uma diversificação e modernização significativas. Em termos da população por setores de atividade, a base económica do concelho assentava, até 1970, sobretudo na agricultura (mais de 60% do emprego predominando a exploração de baixo rendimento. A indústria era bastante incipiente, os poucos núcleos industriais resultavam de algumas facilidades de transporte e apenas orientadas para o aproveitamento dos recursos naturais; e o setor terciário tinha maior significado na cidade de Pombal (sobretudo pequeno comércio e serviços administrativos e sociais). A SOCER, uma das empresas mais importantes do ramo das resinas, mesmo a nível mundial, era a exceção neste quadro de debilidade económica.

Nesta mesma década, Pombal assiste a um crescente processo de industrialização sustentado pela criação da Zona Industrial da Formiga, catalisando um duplicar da população ativa afeta às atividades industriais e a uma afirmação de novos ramos industriais, tais como mobiliário, maquinaria, equipamento e materiais de transporte e fabricação de produtos metálicos.

Nas últimas décadas a criação do Parque Industrial Manuel da Mota (localizado na interseção da A1 com o IC8) e de algumas zonas industriais de menor dimensão, como a Zona Industrial do Lourçal, Albergaria dos Doze, Meirinhas, Meires e mais recentemente da Guia, acelerou o processo de industrialização, fomentando um crescimento exponencial do setor Secundário, até ao ano de 2001. Pese embora este setor se assumia como vital para a economia concelhia, com um forte domínio ao nível do volume de vendas, n.º de empresas, sociedades e emprego, registou no último decénio, uma decréscimo de população ativa de aproximadamente 7%.

Também a descentralização do ensino contribuiu para este proliferar de atividades, nomeadamente nos lugares onde se localizam as escolas básicas e secundárias: Albergaria dos Doze, Meirinhas, Guia e Lourçal.

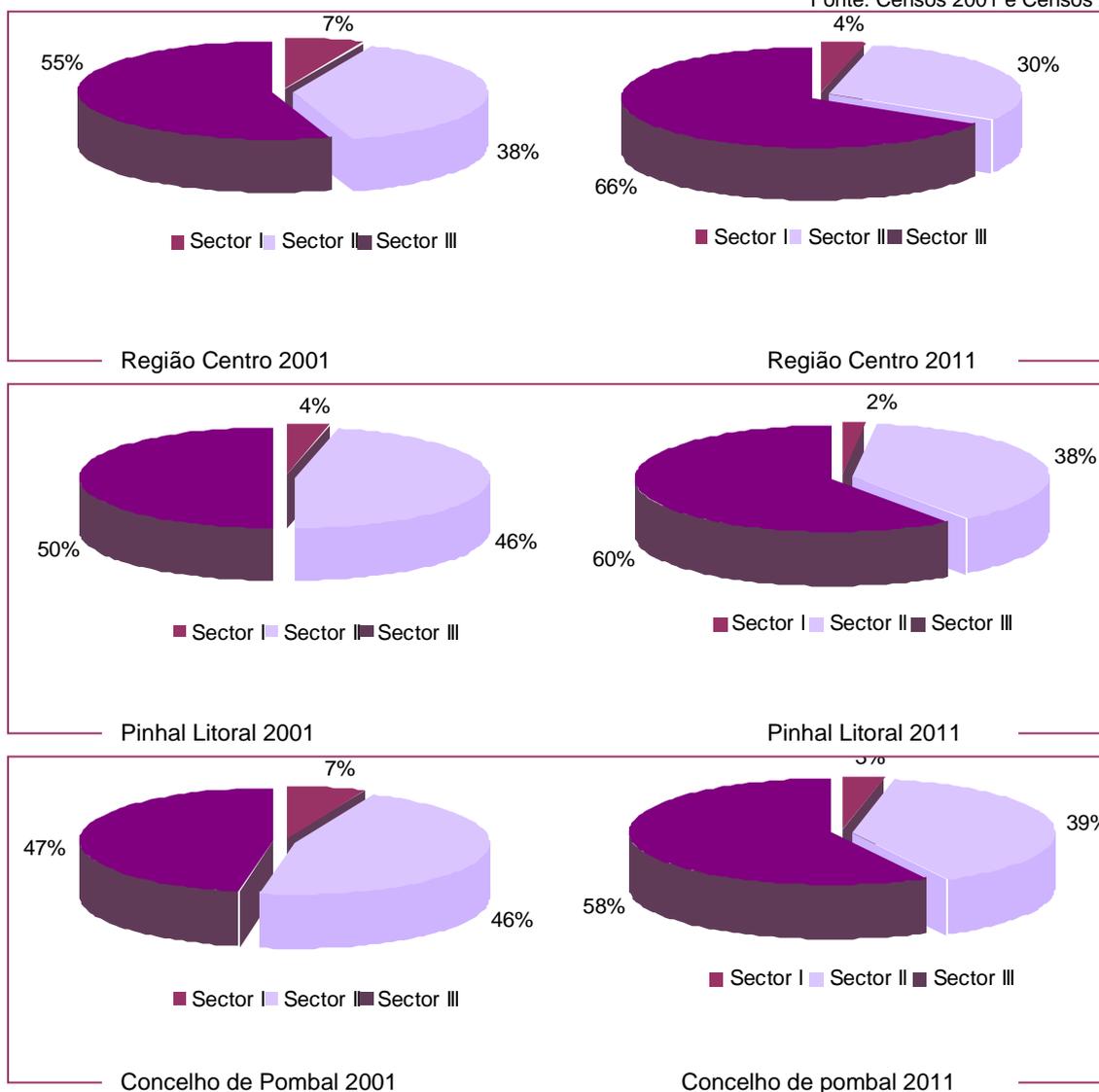
Por sua vez, o setor primário tem um peso cada vez mais reduzido, quer no concelho de Pombal, quer nas unidades territoriais no qual se insere. No entanto, foi ao nível concelhio



que a redução da população ativa foi mais acentuada, com -18%, entre 1991-2011. Esta diminuição resulta essencialmente da modernização agrícola impulsionada por progressos tecnológicos, especialmente a nível da mecanização dos campos, ao êxodo rural motivado pela procura de trabalho, primeiro na indústria e depois no comércio e serviços, envelhecimento da população agrícola, fraca capacidade atrativa do setor primário (muito trabalho e pouco rendimento), assim como do desenvolvimento industrial e da construção civil, desenvolvimento do comércio, serviços sociais e pessoais.

No concelho de Pombal e à semelhança do que observamos na região Centro e no Pinhal Litoral, os serviços assumem uma importância crescente, mas que, quando comparada com as unidades superiores, é o que menor representatividade tem, com 58% de atividade e especial incidência no o setor do comércio a grosso e a retalho e atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas.

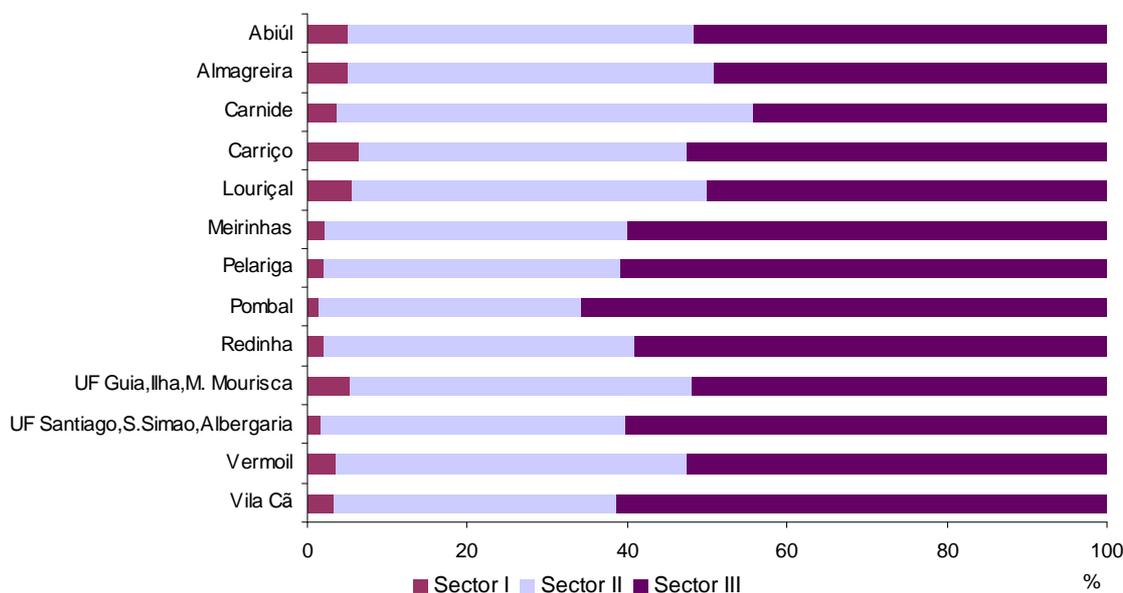
Gráfico 17: População ativa por setores de atividade na Região Centro, Pinhal Litoral e Pombal, 2001 e 2011
 Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, INE





Pela análise dos gráficos anteriores, podemos afirmar que o setor de atividade dominante no concelho é o setor terciário (58%) em detrimento do setor primário com apenas 3% da população total ativa. O setor secundário emprega 39% da população ativa com um total de 8 328 trabalhadores.

Gráfico 18: População ativa por setor de atividade e freguesia, em 2011
Fonte: Censos 2011, INE



As freguesias com maior percentagem de população ativa no setor primário são o Carriço (7%), Louriçal (6%), União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca (5%) Almagreira (5%) e Abiúl (5%). Na freguesia do Carriço, verifica-se um elevado número de ativos empregados no setor da madeira/ floresta; na freguesia de Abiúl, o valor obtido decorre mormente da sua posição de interioridade concelhia, associada à sua localização no maciço da Sicó, onde as atividades agrícolas ainda se encontram evidentes ao longo de toda a sua área, não só pela prática de agricultura de subsistência, mas também por atividades agrícolas associadas a espécies como o olival; as restantes freguesias registam uma vincada tradição agrícola muitas vezes associada à proximidade à ribeira de Carnide .

O setor secundário regista o maior número de ativos, superiores a 45%, nas freguesias de Carnide e Almagreira.

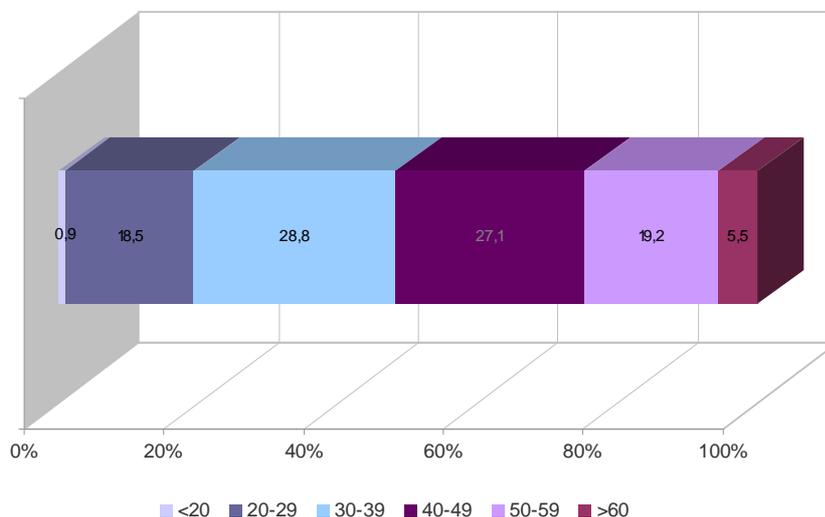
A freguesia de Pombal apresenta um elevado efetivo populacional afeto ao setor terciário, 66%, resultante do facto de estarmos na sede de concelho, local onde se encontram a maioria dos serviços de apoio à população, administração pública, turismo, imobiliário, entre outros, sendo que a população empregada engloba assim quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas, vendedores, pessoal administrativo e um conjunto de população empregada especializada, nomeadamente especialistas das profissões Intelectuais e científicas.



6.9 Caracterização do Emprego

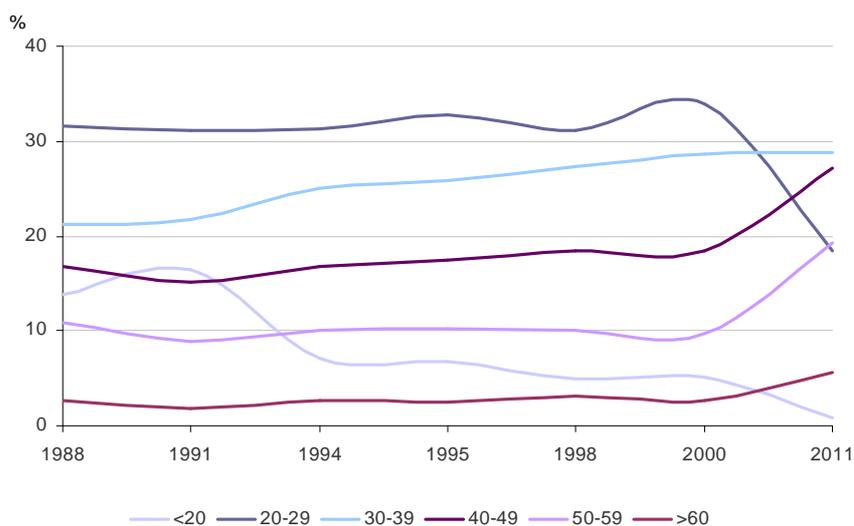
A estrutura etária da população empregada e a sua evolução ao longo dos últimos anos, os níveis de qualificação dessa mesma população, assim como a estrutura sectorial do concelho de Pombal, são aspetos essenciais na caracterização do emprego concelhio.

Gráfico 19: Estrutura etária da população empregada no concelho de Pombal, em 2011
Fonte: Censos 2011



De uma forma geral, podemos afirmar que a população empregada do concelho de Pombal assume maior representatividade nos grupos etários entre 30 e os 49 anos, responsáveis por 55% da força de trabalho.

Gráfico 20: Evolução da estrutura etária da população empregada no concelho de Pombal, entre 1988 e 2011
Fonte: MTSS, 2000, Censos 2011

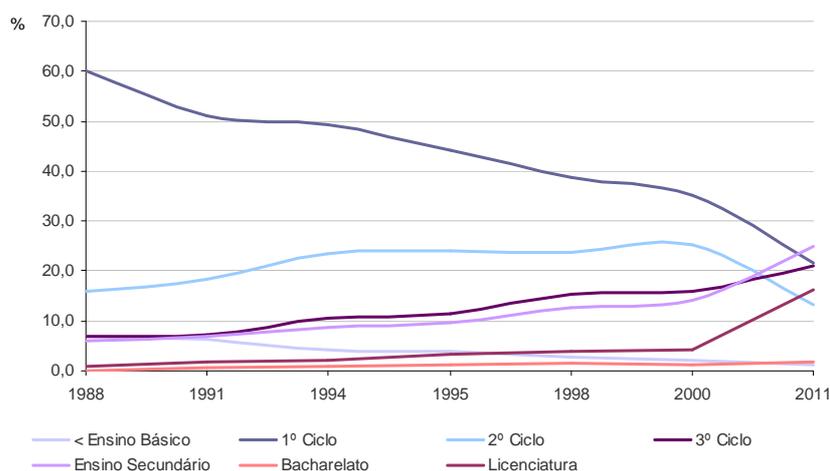


No que respeita à evolução da população empregada por faixas etárias, verificamos que a faixa etária 0-30 anos registou uma evolução negativa, o que é justificado pelo facto de os jovens estudarem cada vez mais até mais tarde, quer pelo aumento das habilitações escolares que, naturalmente, se traduz numa entrada tardia no mercado de trabalho, quer pelas especificidades da estrutura etária da população local, marcada pelo envelhecimento



na base da pirâmide etária, quer ainda pelo aumento substancial da taxa de desemprego no concelho, acompanhando a tendência verificada a nível nacional. Por outro lado, registou-se uma evolução positiva nos escalões compreendidos entre os 40 e os 60 anos que poderá ser justificada pelo envelhecimento da pirâmide etária concelhia, a par do aumento da taxa de desemprego jovem.

Gráfico 21: Evolução das habilitações literárias da população empregada no concelho de Pombal entre 1988 e 2011
Fonte: MTSS, 2000, Censos 2011



Estas tendências foram acompanhadas pela diminuição da proporção de trabalhadores que detêm como habilitação o primeiro ciclo do ensino básico (<2%) e pelo incremento dos habilitados com o ensino secundário (6% para 25%) ou que completaram um curso superior (1% em 1988 para 16,3% em 2011), situação extremamente positiva para o desenvolvimento e crescimento da estrutura empresarial local. Efetivamente, verifica-se efetivamente um incremento de empregabilidade de quadros superiores por parte das empresas, assim como existem cada vez mais atividades terciárias, nomeadamente seguros, contabilidade, entre outros, assegurados por pessoas licenciadas.

Do ponto de vista das qualificações da população empregada no concelho, a evolução registada ao longo do período em análise encontra-se marcada por um desempenho positivo, embora se tenha acentuado uma certa dualização da sua estrutura: por um lado, como foi dito anteriormente, assistiu-se a um aumento global dos níveis de qualificação mais elevados, por outro, constata-se a manutenção dos níveis mais baixos de qualificação. Em suma, a componente de recursos humanos concelhia está a evoluir faseadamente para níveis de habilitação e qualificação mais elevados, o que configura uma melhoria das condições que se revelam suscetíveis de influenciar a competitividade empresarial e o dinamismo económico local e regional.

Outra questão pertinente na nossa análise de caracterização do emprego, prende-se com o estudo da dinâmica da estrutura de emprego da atividade económica.



Quadro 11: População empregada por setor de atividade económica
Fonte: Censos 2011

Atividade económica (CAE Rev. 3)	População empregada	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	693	3,23
Indústrias extrativas	223	1,04
Indústrias transformadoras	4356	20,33
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	130	0,61
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	148	0,69
Construção	3471	16,20
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	3977	18,56
Transportes e armazenagem	1112	5,19
Alojamento, restauração e similares	1148	5,36
Atividades de informação e de comunicação	217	1,01
Atividades financeiras e de seguros	334	1,56
Atividades imobiliárias	59	0,28
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	661	3,08
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	532	2,48
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	945	4,41
Educação	1254	5,85
Atividades de saúde humana e apoio social	1412	6,59
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	128	0,60
Outras atividades de serviços	381	1,78
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	248	1,16
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1	0
Total	21430	100

Em estreita relação com a dinâmica económica e sócio-demográfica local verificada nos últimos anos, a atividade com maior expressão empregadora, a nível sectorial, é a indústria transformadora (20,3%), seguindo-se o comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos e o setor da construção (16,2%), registando este uma queda de efetivos, superior a 5%, no último decénio.

Na generalidade, são as atividades terciárias as que revelam maior dinamismo, embora o seu desenvolvimento se deva essencialmente a lógicas dependentes dos mecanismos de reprodução económica e social de base local, com destaque para as atividades de saúde humana e apoio social e o setor da educação.



6.10 Caracterização do Tecido Económico

6.10.1 SETOR I – AGRICULTURA (CAE²⁴: A)

Tendo em conta os Recenseamentos Gerais Agrícolas (RGA), referentes aos anos de 1998 e 1999 e o Recenseamento Agrícola (RA) 2009, é possível analisar a evolução da estrutura agrícola, ao nível do número de produtores agrícolas, das explorações agrícolas, da utilização do solo e dos efetivos animais.

Em 1999 existiam no concelho de Pombal 4 750 produtores agrícolas singulares e a população agrícola²⁵ ascendia a mais de 14 000 indivíduos. Já em 2009, assistiu-se a uma diminuição de - 49,6% para 2 393 produtores e a população agrícola registou um decréscimo de 7 792 indivíduos.

Em 2009, em consonância com os resultados dos recenseamentos anteriores, os produtores agrícolas caracterizavam-se por serem predominantemente do sexo masculino, com mais de 65 anos e com baixas qualificações (sem escolaridade ou ensino básico), o que evidencia uma estrutura produtiva de tipo familiar, assente em culturas em sistema de minifúndio, com baixos níveis de mecanização e, conseqüentemente, fracos níveis de produtividade. Estamos perante uma produção que se destina ao autoconsumo, como complemento de rendimentos do trabalho ou de pensões de reforma.

No que respeita à estrutura fundiária, Pombal apresenta um total de 2 414 explorações, valor manifestamente inferior às 4 763 explorações existentes em 1999.

Em termos de natureza jurídica, as explorações agrícolas pertenciam, em 1999, quase exclusivamente (98%) a produtores singulares autónomos²⁶, sendo que apenas 76 explorações eram geridas por produtores singulares empresários (1,3%) ou por sociedades (3%). Atualmente, pese embora os produtores singulares continuem a registar um peso significativo, a diminuição da sua representatividade foi uma das características mais marcantes da atividade agrícola concelhia, principalmente quando analisamos o número de sociedades existentes que aumentou o seu valor absoluto de 12 para 19 explorações (1999-2009).

A Superfície Agrícola Utilizada (SAU) apresenta uma área total de 4 108ha, face aos 7618ha registados em 1999, assumindo neste contexto um valor médio de 1,6 hectares por

²⁴ Classificação das Atividades Económicas – CAE – Rev.3

²⁵ Todas as pessoas que fazem parte do agregado doméstico dos produtores agrícolas, quer trabalhem ou não na exploração e ainda outros membros da família do produtor que, não pertencendo ao seu agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

²⁶ Produtor autónomo é a pessoa singular que, permanente ou predominantemente, utiliza a atividade própria ou de pessoas do seu agregado doméstico, sem recurso ou com recurso excecional ao trabalho assalariado (INE, 1999, RGA – Conceitos, pp. 250).



exploração, o que, segundo a natureza dos regimes de propriedade da exploração, é explorada por conta própria (86,3%), sendo marginal a área que é ocupada sob contratos de arrendamento ou outras formas de exploração.

Os índices de mecanização das explorações agrícolas (ou nível de equipamento das explorações) calculados para o concelho registaram uma evolução muito positiva entre 1989 e 2009, com o número de explorações em que existe pelo menos um trator a manifestar um incremento de 49,5%. Desta forma, podemos constatar que mais de metade das explorações possuem trator (67%) face aos 17,5% registados em 1989 e mais de 25% motoenxadas, valores que indiciam um relativo nível de mecanização, embora insuficiente quando enquadrados numa lógica de competitividade e desenvolvimento agrícolas.

Face ao exposto, podemos concluir que em Pombal predominam as culturas intensivas, em explorações de pequena/ média dimensão, com níveis de profissionalização e mecanização cada vez mais significativos. Os resultados económicos da atividade agrícola são encarados pela maioria dos produtores numa perspetiva de complemento dos rendimentos de outra atividade profissional principal, ocupando esta a maioria do tempo de trabalho dos indivíduos, ou como complemento de pensões de reforma, dada a avançada idade da maioria dos produtores agrícolas. Tal situação não impede que Pombal assuma uma grande importância em termos de áreas cultivadas, o que se repercute a jusante no surgimento de importantes unidades dedicadas à transformação agroalimentar, nomeadamente as relacionadas com a atividade agrícola.

6.10.2 SETOR II – INDÚSTRIA EXTRATIVA (CAE: B)

Segundo os Anuários Estatísticos da Região Centro de 1996 e 2011, a indústria extrativa no concelho de Pombal, representava em 1995, 0,4% do total de empresas existentes, valor superior ao registado no ano de 2010, com apenas 0,25%. Em números absolutos, assistiu-se a uma diminuição do número de empresas de 22 em 1995 para 16 em 2010, sendo que estas últimas empregavam, à data, um total de 321 ativos.

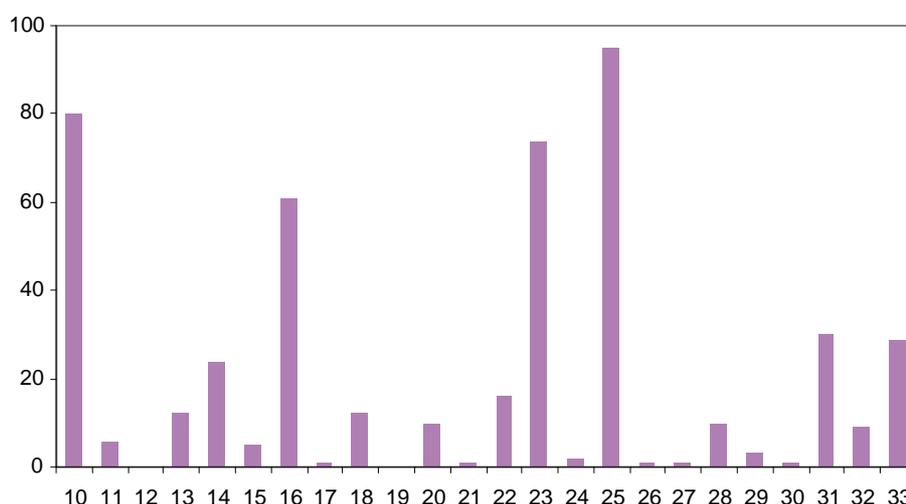
Em termos de volume de negócios, a indústria extrativa era responsável, em 2010, por transações de 59117 milhares de euros, ou seja, 4% do volume de negócios total das empresas com sede no município, o que confirma o reconhecido e importante contributo para a economia que este setor de atividade representa.



6.10.3 SETOR II – INDÚSTRIA TRANSFORMADORA (CAE: C)

No que respeita ao concelho de Pombal, importa referir que a indústria transformadora é a terceira maior atividade do concelho, quer em número de empresas (com 7,4% do total de empresas aí localizadas), quer em população empregada (19%). Segundo o número de empresas a operar e o volume de emprego que envolvem, Pombal evidencia alguma especialização relativa na fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, indústria alimentar e fabrico de outros produtos minerais não metálicos. De salientar a fabricação de artigos de borracha e matérias plásticas que tem vindo implantar-se progressivamente na estrutura produtiva local, com um total de 719 pessoas empregadas.

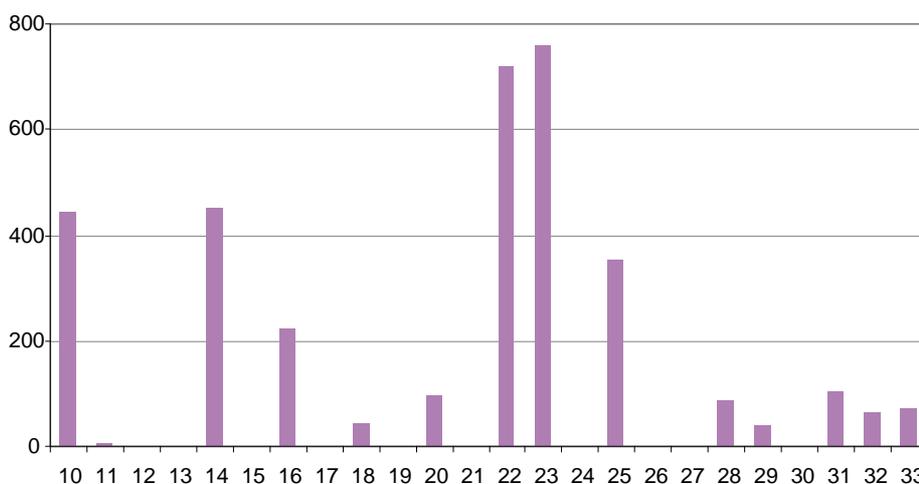
Gráfico 22: N.º de empresas existentes no concelho de Pombal em 2010 por CAE²⁷
Fonte: Anuário estatístico da Região Centro 2011, INE



²⁷ 10 Indústrias alimentares, 11 Indústria das bebidas, 12 Indústria do tabaco, 13 Fabricação de têxteis, 14 Indústria do vestuário, 15 Indústria do couro e dos produtos do couro, 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria, 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos, 18 Impressão e reprodução de suportes gravados, 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis, 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos, 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas, 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas, 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos, 24 Indústrias metalúrgicas de base, 25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, 27 Fabricação de equipamento elétrico, 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis, 30 Fabricação de outro equipamento de transporte, 31 Fabrico de mobiliário e de colchões, 32 Outras indústrias transformadoras, 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

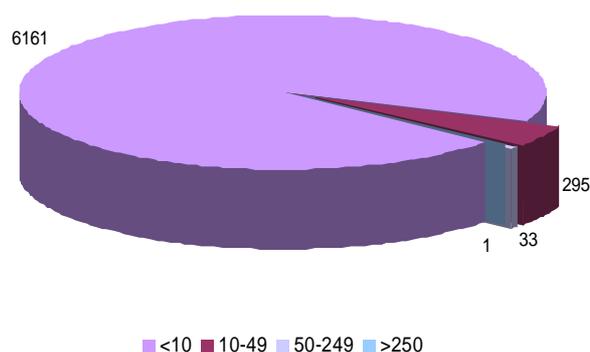


Gráfico 23: N.º de pessoas ao serviço no concelho de Pombal, 2010²⁸
 Fonte: Anuário estatístico da Região Centro 2011, INE



O peso da indústria transformadora existente no concelho permite verificar que o setor de atividade relacionado com a fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis, assume um peso muito importante no total quer de emprego quer de volume de negócios, uma vez que atinge valores que rondam os 39% desse total. Para tal muito contribuem empresas como a IBER OLEFF, com a fabricação de peças. Também a indústria do vestuário regista um peso importante no conjunto do Pinhal Litoral, empregando 32% do total de ativos.

Gráfico 24: Pessoas ao serviço por escalão, 2010
 Fonte: Anuário estatístico da Região Centro 2011, INE



Do ponto de vista da estrutura empresarial, a generalidade das atividades industriais sediadas em Pombal é constituída por micro e pequenas empresas, tanto em termos de número de trabalhadores ao serviço, como de volume de vendas. Desta forma, do total das 6 490 empresas sediadas no concelho, apenas uma tem mais de 250 pessoas ao serviço, pelo que a maioria, 94,9%, são micro empresas com <10 empregados.

²⁸ Informação não disponível para as CAE 13, 15, 17, 21, 24, 26, 27 e 30



A restrição da análise ao número de sociedades, sem considerar os empresários em nome individual (restrição justificada pelas maiores capacidades de gestão, planeamento da atividade e financiamento que, em princípio, as sociedades detêm sobre as empresas em nome individual), confirma que, no final do ano de 2010, Pombal assumia particular importância a nível do Pinhal Litoral na fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas (1 sociedade que representa a totalidade de sociedades do Pinhal Litoral), na indústria do couro e dos produtos de couro (metade das sociedades do Pinhal Litoral deste setor estão sedeadas em Pombal), indústria do vestuário e fabricação de têxteis (28% e 26%) e na indústria alimentar (27,6%).

6.10.4 SETOR II – CONSTRUÇÃO (CAE: F)

O dinamismo das atividades de construção é um bom indicador do dinamismo global da economia, devido aos importantes efeitos de arrastamento que este setor tem sobre um vasto conjunto de outros subsectores da economia, a montante e a jusante da sua localização no processo produtivo. De facto, os efeitos multiplicadores da atividade da construção repercutem-se a montante, sobre a procura de matérias-primas e subsidiárias e sobre atividades complementares, e a jusante nas atividades de acabamentos e de equipamento dos edifícios construídos. Estes efeitos multiplicadores são tanto mais significativos quanto maior for a proporção de novos edifícios destinada a fins não habitacionais, isto é, a escritórios e a instalações fabris. Por outro lado, a sua vitalidade não pode ser dissociada da existência de condições propícias ao investimento localizadas a montante (ao nível da administração pública, do setor privado e das famílias).

Na estrutura produtiva de Pombal predominam as empresas de construção, ascendendo este setor a 25% do total das empresas com sede no concelho e a 26% da população ao serviço. A atual posição de destaque do setor da construção, com o maior número de empresas, num total de 1585, é fruto da evolução registada ao longo dos anos 90, em que se observaram significativos movimentos de crescimento da atividade. Esse dinamismo foi particularmente evidente nos primeiros anos da última década, tendo-se registado um abrandamento do ritmo de crescimento convertendo-se nos últimos em recessão do setor nos últimos anos. Este decréscimo de 247 empresas em apenas 3 anos (2007-2010) é resultado da conjuntura económica atual, considerando a estagnação de investimento no setor.

Esta regressão é igualmente observável no volume de negócios associados ao setor. Se em 2007, a atividade construtora se encontrava entre os setores que mais contribuíam para o crescimento económico do concelho com um volume de negócios 578 milhões de euros,



atualmente este indicador cifra-se nos 295 milhões de euros, o que representa um decréscimo próximo de 50%.

A estrutura de emprego deste tipo de atividades surge, como seria de esperar, muito marcada pela presença de baixos níveis de habilitação e qualificação. A força de trabalho do setor da construção caracteriza-se ainda por apresentar uma estrutura etária consideravelmente jovem, em que 2/3 a mão de obra tem menos de quarenta anos de idade.

6.10.5 SETOR III – COMÉRCIO (CAE: G)²⁹

O setor do comércio por grosso e a retalho ocupa a segunda posição em termos de n.º de empresas, com uma faturação que ascende a 472 milhões de euros, ou seja 32,3% do volume de negócios total registado no concelho.

Quadro 12: Estrutura empresarial e do emprego do setor do comércio, 2010
Fonte censos 2011 e Anuário estatístico da região Centro 2011

Setor de Atividade	% de emprego
Comércio de veículos automóveis	4,0
Manutenção e reparação de veículos automóveis	10,3
Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	3,2
Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	0,7
Agentes do comércio por grosso	0,6
Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2,1
Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	3,1
Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco	0,7
Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes	2,9
Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.	6,1
Comércio por grosso não especializado	2,0
Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	14,5
Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco, em estabelecimentos especializados	8,4
Comércio a retalho de combustível para veículos a motor, em estabelecimentos especializados	3,5
Comércio a retalho de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), em estabelecimentos especializados	1,0
Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico, em estabelecimentos especializados	13,7
Comércio a retalho de bens culturais e recreativos, em estabelecimentos especializados	1,8
Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados	20,1
Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda	0,7
Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda	0,6
Total	100

²⁹ Embora o comércio se encontre incluído no setor dos serviços, dada a sua importância na economia local, foi analisado de forma individualizada.

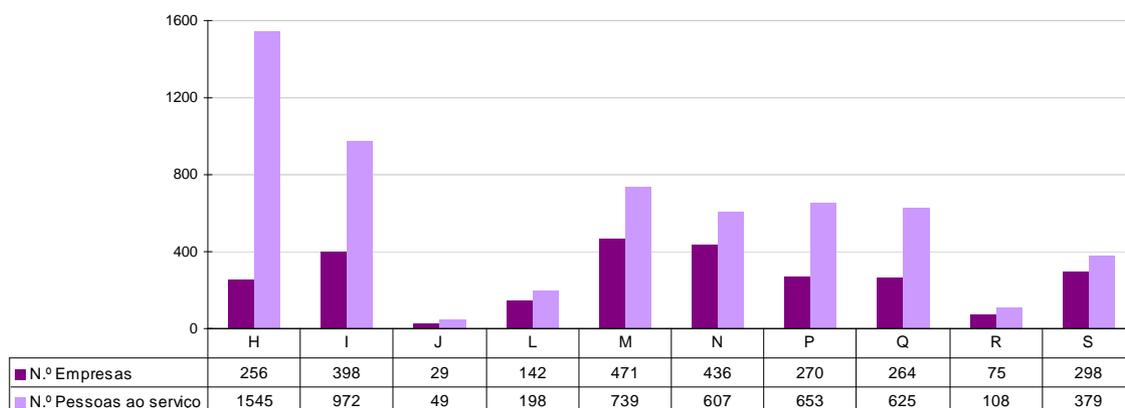


Em termos de estrutura do emprego o do tecido produtivo (comércio), em 2010, de Pombal empregava 3 977 pessoas e caracterizava-se por um elevado número de empresas de comércio a retalho de outros produtos, por estabelecimentos especializados e não especializados, sendo igualmente elevado o número de empresas e de estabelecimentos de comércio a retalho de outros equipamentos para uso doméstico.

6.10.6 SETOR III – SERVIÇOS (CAE: H-S)³⁰

Numa economia de carácter local como a que caracteriza o concelho de Pombal, o setor de serviços está intrinsecamente associado à satisfação das necessidades da população, na base dos ciclos de reprodução social. Ganham particular importância, em termos de população empregada, a prestação de serviços às empresas e os serviços de transporte e comunicações, bem como, à medida que o poder de compra e os níveis de bem-estar das famílias aumentam, os serviços pessoais e de proximidade, nomeadamente as atividades imobiliárias.

Gráfico 25: N.º de empresas e pessoa ao serviço por CAE (H-O), 2010
Fonte: Anuário estatístico da Região Centro 2011, INE



Em Pombal, no sector dos serviços, excluindo a CAE G analisada no ponto anterior, é patente a importância das atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (CAE M), quer pelo número de empresas superior a 400, quer pelo número de pessoas ao serviço (superior a 700). Já os transportes e armazenagem (CAE H) são uma das principais atividades económicas, responsáveis por 8% do emprego total do concelho e 4% do total de empresas.

³⁰ H - Transportes e armazenagem, I - Alojamento, restauração e similares, J - Atividades de informação e de comunicação, K - Atividades financeiras e de seguros, L - Atividades imobiliárias, M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio, O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória, P - Educação, Q - Atividades de saúde humana e apoio social, R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas, S - Outras atividades de serviços, T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio, U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.



Das restantes atividades de prestação de serviços, representam ainda expressão pelo número de estabelecimentos existentes as atividades administrativas e dos serviços de apoio, que incluem atividades de aluguer, de emprego, agências de viagens, serviços administrativos, entre outros. De referir que os subsectores associados ao setor terciário têm registado um aumento muito significativo, o que pode se constatar pelo incremento de população empregada em empresas/estabelecimentos de alojamento, restauração e similares (CAE I), Educação (CAE P) e atividades de saúde humana e apoio social (CAE Q).

6.10.7 SETOR III – TURISMO

Um notável património geomorfológico, arqueológico, arquitetónico, paleontológico, histórico e natural, com destaque, para a paisagem cársica da Serra de Sicó, os dinossauros de Andrés, o castelo de Pombal, a Mata Nacional do Urso e a praia do Osso da Baleia, fazem parte da imagem de marca turística do concelho de Pombal. Associada a estes surge uma oferta diversificada de produtos turísticos, desde o turismo histórico, ao sol / praia, passando pelos desportos de aventura e pelos circuitos turísticos que abrangem as várias freguesias do concelho.

Pese embora o elevado valor e oferta de recursos turísticos existentes, a atividade turística em Pombal encontra-se, segundo estatísticas dos equipamentos e estabelecimentos relacionados com essa atividade, nomeadamente dos estabelecimentos hoteleiros, parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração, restaurantes e estabelecimentos de bebidas, numa fase de brando crescimento.

A oferta de alojamento no concelho é constituída por estabelecimentos hoteleiros complementados e diversificados por outros locais de alojamento de curta duração, como parques de campismo, pousadas e turismo no espaço rural, num total de 12 estabelecimentos, e cuja capacidade de alojamento ascende às 350 camas.

No ano de 2011, a taxa média de ocupação dos estabelecimentos, excluindo os dados referentes aos hotéis do concelho, fixou-se nos 25,5% para a totalidade dos estabelecimentos, traduzida numa estada média dos hóspedes de 1,2 noites. De facto, durante o ano de 2011 registaram-se 28 848 dormidas no concelho, para um total de 23 565 hóspedes. Estes valores, que se podem considerar relativamente baixos, evidenciam um certo desajustamento entre a capacidade de oferta instalada, a qualidade da mesma e a procura que lhe é dirigida, sendo que os visitantes permanecem no concelho usualmente menos de 24 horas. A minimização desse desajustamento deverá passar pela implementação de estratégias de promoção da região, pese embora nos últimos anos haja



uma aposta local e regional no setor turístico, e de melhoria da qualidade dos serviços prestados, tornando-a mais atrativa e dando-a a conhecer ao visitante.

Os restaurantes e os estabelecimentos de bebidas, ainda que se destinem, preferencialmente, à população local, fazem parte do pacote de serviços oferecidos aos turistas, o que justifica a sua consideração no conjunto das infraestruturas hoteleiras. Pombal conta, segundo a informação estatística disponível, com 87 restaurantes. No concelho de Pombal, os setores da restauração e do alojamento abarcavam, no final de 2011, um total de 398 empresas com 972 pessoas ao serviço, cabendo às mesmas um volume de vendas de cerca de 33,4 milhões de euros.

O turismo apresenta-se no concelho de Pombal como uma atividade com algumas potencialidades de desenvolvimento. No entanto, a sua dinamização requererá a promoção de atividades culturais e de divulgação que promovam os vários setores do turismo, desde o urbano, que inclui o turismo histórico e religioso, ao rural e de natureza.



7. Sistema Educativo

O presente capítulo tem como objetivo divulgar, de forma integrada, as características da oferta educativa e formativa no concelho de Pombal, tendo como referência, sempre que possível, o ano letivo de 2014/15.

A caracterização apresentada foi efetuada para cada um dos graus e níveis de educação e ensino disponíveis nos diversos estabelecimentos de educação e/ou ensino existentes no concelho, da Rede Pública, da Rede Privada e nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), em concordância com o disposto na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)³¹.

Foram considerados, entre outros, os dados disponibilizados pelo Ministério da Educação e Ciência (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares) e pela Divisão de Educação e Ação Social deste município. Foram também questionados os estabelecimentos de educação e/ou ensino existentes, de modo a complementar os dados existentes.

7.1 Sistema Educativo Português: Breve Abordagem

O atual Sistema Educativo pretende responder *"às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho"*³².

O Sistema Educativo português é definido como sendo *"o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade"*³³ e *"desenvolve-se segundo um conjunto organizado de estruturas e de ações diversificadas, por iniciativa e sob responsabilidade de diferentes instituições e entidades públicas, particulares e cooperativas"*.³⁴

Está organizado por níveis, ciclos e modalidades de educação ou ensino, compreendendo:

- a Educação Pré-escolar;
- a Educação Escolar, que compreende os ensinos básico, secundário e superior, integra modalidades especiais e inclui atividades de ocupação de tempos livres;

³¹ Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, alterado e republicado pela Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto, que procede à segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo e primeira alteração à Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior.

³² N.º 4, do artigo 2.º, da Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto.

³³ N.º 2, do artigo 1.º, da Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto.

³⁴ N.º 2 e n.º 3, do artigo n.º 1, da Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto.



- e a Educação Extraescolar.

A Educação Pré-escolar é facultativa, sendo complementar e ou supletiva da ação educativa da família e destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no Ensino Básico.

Visa, nomeadamente, estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades, contribuir para a estabilidade e a segurança afetivas da criança, favorecer a observação e a compreensão do meio natural e humano, desenvolver a sua formação moral e o sentido da responsabilidade, associado ao da liberdade, fomentar a sua integração em grupos sociais diversos, desenvolver as suas capacidades de expressão e comunicação, assim como a sua imaginação criativa, inculcar-lhe hábitos de higiene e de defesa da saúde e proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades.

O ensino básico, é universal, obrigatório e gratuito, tem a duração de nove anos, com frequência obrigatória até aos 15 anos de idade e compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos.

Visa assegurar uma formação geral comum, proporcionando a aquisição dos conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento dos estudos e tem como objetivos essenciais:

- Garantir a descoberta e o desenvolvimento dos interesses e aptidões, capacidade de raciocínio, memória e espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética;
- Assegurar que sejam equilibradamente inter-relacionados o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura do quotidiano;
- Facilitar a aquisição e o desenvolvimento de métodos e instrumentos de trabalho pessoal e em grupo, valorizando a dimensão humana do trabalho;
- Proporcionar aos alunos experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e sócio-afetiva, criando neles atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação;
- Proporcionar a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária;
- Assegurar às crianças com necessidades educativas específicas condições adequadas ao seu desenvolvimento e pleno aproveitamento das suas capacidades.



Os cursos do ensino secundário têm a duração de três anos e visam proporcionar uma formação e aprendizagens diversificadas, orientadas para a vida ativa ou para o prosseguimento de estudos. Assim, o ensino secundário tem por objetivos essenciais:

- Assegurar o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica e o aprofundamento dos elementos fundamentais de uma cultura humanística, artística, científica e técnica que constituam suporte cognitivo e metodológico apropriado para o eventual prosseguimento de estudos e para a inserção na vida ativa;
- Fomentar a aquisição e aplicação de um saber cada vez mais aprofundado assente no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação;
- Formar, a partir da realidade concreta da vida regional e nacional, e no apreço pelos valores permanentes da sociedade, em geral, e da cultura portuguesa, em particular, jovens interessados na resolução dos problemas do País e sensibilizados para os problemas da comunidade internacional;
- Facultar contatos e experiências com o mundo do trabalho, fortalecendo os mecanismos de aproximação entre a escola, a vida ativa e a comunidade e dinamizando a função inovadora e interventora da escola;
- Favorecer a orientação e formação profissional dos jovens, através da preparação técnica e tecnológica, com vista à entrada no mundo do trabalho;
- Criar hábitos de trabalho, individual e em grupo, e favorecer o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito, de sensibilidade e de disponibilidade e adaptação à mudança.

As modalidades especiais de educação escolar são a educação especial, a formação profissional, o ensino recorrente de adultos, o ensino à distância e o ensino de português no estrangeiro.

O ensino superior compreende o ensino universitário e o ensino politécnico.

A Educação Extraescolar engloba atividades de alfabetização e de educação de base, de aperfeiçoamento e atualização cultural e científica e a iniciação, reconversão e aperfeiçoamento profissional e realiza-se num quadro aberto de iniciativas múltiplas, de natureza formal e não formal, tendo como objetivo permitir a cada indivíduo aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades, em complemento da formação escolar ou em suprimento da sua carência.



Na figura seguinte, apresentam-se graficamente as linhas estruturais da atual organização do Sistema Educativo português.

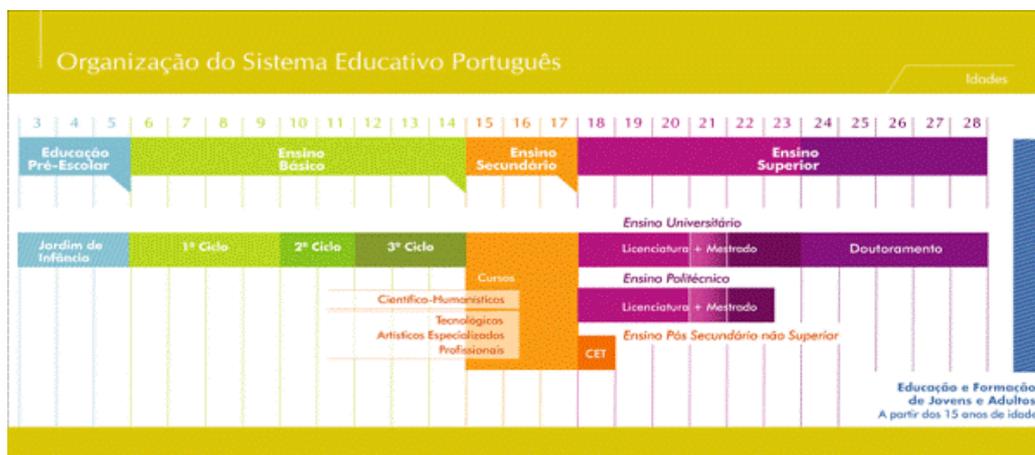


Figura 9: Organização do Sistema Educativo Português
Fonte: <http://euroguidance.gov.pt/index.php?c=int&id=2> (Consultado em 07/04/2014)

Com a atual organização do Sistema Educativo português pretende-se:

- "a) Contribuir para a defesa da identidade nacional e para o reforço da fidelidade à matriz histórica de Portugal, através da consciencialização relativamente ao património cultural do povo português, no quadro da tradição universalista europeia e da crescente interdependência e necessária solidariedade entre todos os povos do mundo;
- b) Contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento físico;
- c) Assegurar a formação cívica e moral dos jovens;
- d) Assegurar o direito à diferença, mercê do respeito pelas personalidades e pelos projetos individuais da existência, bem como da consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;
- e) Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica para a ocupação de um justo lugar na vida activa que permita ao indivíduo prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidades e vocação;



- f) *Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos indivíduos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres;*
- g) *Descentralizar, desconcentrar e diversificar as estruturas e acções educativas de modo a proporcionar uma correta adaptação às realidades, um elevado sentido de participação das populações, uma adequada inserção no meio comunitário e níveis de decisão eficientes;*
- h) *Contribuir para a correcção das assimetrias de desenvolvimento regional e local, devendo incrementar em todas as regiões do País a igualdade no acesso aos benefícios da educação, da cultura e da ciência;*
- i) *Assegurar uma escolaridade de segunda oportunidade aos que dela não usufruíram na idade própria, aos que procuram o sistema educativo por razões profissionais ou de promoção cultural, devidas, nomeadamente, a necessidades de reconversão ou aperfeiçoamento decorrentes da evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos;*
- j) *Assegurar a igualdade de oportunidade para ambos os sexos, nomeadamente através das práticas de coeducação e da orientação escolar e profissional, e sensibilizar, para o efeito, o conjunto dos intervenientes no processo educativo;*
- l) *Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democráticos, através da adopção de estruturas e processos participativos na definição da política educativa, na administração e gestão do sistema escolar e na experiência pedagógica quotidiana, em que se integram todos os intervenientes no processo educativo, em especial os alunos, os docentes e as famílias.*³⁵

7.2 Agrupamentos de Escolas e Territórios Educativos

“Nenhum estabelecimento de educação ou ensino deverá ser considerado isoladamente mas sim integrado em redes de equipamentos concebidas como organizações integradas e integradoras, tanto no plano interno como no das relações com a comunidade”

In “Manual para a elaboração da Carta Educativa” (2000)

³⁵ Artigo 3.º, da Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto.



7.2.1 AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS

“O agrupamento de escolas é uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, podendo integrar estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais ciclos do ensino básico, a partir de um projecto pedagógico comum.”³⁶

No concelho de Pombal existem 3 agrupamentos de escolas, constituídos por estabelecimentos públicos de educação e/ou ensino e distribuídos em conformidade com o quadro e figura seguintes:

- Agrupamento de Escolas de Guia, Pombal;
- Agrupamento de Escolas de Pombal;
- Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Pombal.

Quadro 13: Constituição dos Agrupamentos de Escolas e distribuição por freguesia, no ano letivo 2014/2015
Fonte: www.dgeste.mec.pt (Consultado em 27/05/2015)

Agrupamento	Estabelecimento	Referência (DGEEC)	Freguesia
Escolas de Guia, Pombal	Jardim de Infância de Carriço	1015674	Carriço
	Escola Básica de Carriço	1015892	
	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	1015532	
	Jardim de Infância de Guia	1015060	União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca
	Jardim de Infância de Grou	1015946	
	Escola Básica de Guia	1015442	
	Escola Básica de Grou	1015787	
	Escola Básica de Seixo	1015413	
	Escola Básica e Secundária de Guia	1015747	
	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar da Ilha)	1015005	
	Jardim de Infância de Foz	1015713	
	Jardim de Infância de Mata Mourisca	1015996	
	Escola Básica de Foz	1015030	
	Escola Básica de Mata Mourisca	1015630	
	Escolas de Pombal	Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl)	
Jardim de Infância de Almagreira		1015296	Almagreira
Jardim de Infância de Assanha da Paz		1015167	
Escola Básica de Almagreira		1015101	
Escola Básica de Assanha da Paz		1015693	Louriçal
Jardim de Infância de Castelhanas		1015104	

³⁶ Artigo n.º 2, do Decreto Regulamentar n.º 12/2000, de 29 de agosto.



Agrupamento	Estabelecimento	Referência (DGEEC)	Freguesia
	Jardim de Infância de Louriçal	1015046	
	Jardim de Infância de Moita do Boi	1015937	
	Escola Básica de Moita do Boi	1015981	
	Escola Básica de Louriçal	1015069	
	Jardim de Infância de Machada	1015231	Pelariga
	Jardim de Infância de Pelariga	1015190	
	Escola Básica de Machada	1015372	
	Escola Básica de Pelariga	1015300	
	Jardim de Infância de Barrocal	1015879	Pombal
	Jardim de Infância de Pombal	1015302	
	Escola Básica de Barrocal	1015052	
	Escola Básica de Pombal	1015087	
	Escola Básica Conde de Castelo Melhor (Escola Básica de Pombal)	1015087 ⁺	
	Escola Básica de Vicentes	1015596	
	Escola Básica Marquês de Pombal	1015017	
	Escola Secundária de Pombal	1015619	
	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	1015003	Redinha
	Jardim de Infância de Vila Cã	1015480	Vila Cã
	Escola Básica de Vila Cã	1015091	
Escola Básica de Carvalhal (Escola Básica de Vila Cã)	1015091 ⁺		
Jardim de Infância de Matas do Louriçal	1015567	(Fica no concelho de Fig. Foz)	
Escolas Gualdim Pais, Pombal	Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide)	1015607	Carnide
	Jardim de Infância de Meirinhas	1015956	Meirinhas
	Escola Básica de Meirinhas	1015909	
	Jardim de Infância de Alto dos Crespos	1015222	Pombal
	Jardim de Infância de Charneca	1015880	
	Jardim de Infância de Flandes	1015873	
	Escola Básica de Casalinho	1015906	
	Escola Básica de Escoural	1015320	
	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar da Fonte Nova)	1015998	
	Escola Básica de Travasso	1015165	
	Escola Básica Gualdim Pais	1015089	
	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	1015002	União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze
	Jardim de Infância de Santiago de Litém	1015809	
	Escola Básica de Santiago de Litém	1015736	



Agrupamento	Estabelecimento	Referência (DGEEC)	Freguesia
	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	1015004	Vermoil
	Jardim de Infância de Matos da Ranha	1015968	
	Jardim de Infância de Outeiro da Ranha	1015894	
	Jardim de Infância de Vermoil	1015911	
	Escola Básica de Vermoil	1015636	
	Escola Básica de Outeiro da Ranha	1015920	

* Não têm código DGEEC associado, uma vez que, apesar de funcionarem em instalações distintas, estão afetadas a uma Escola Básica

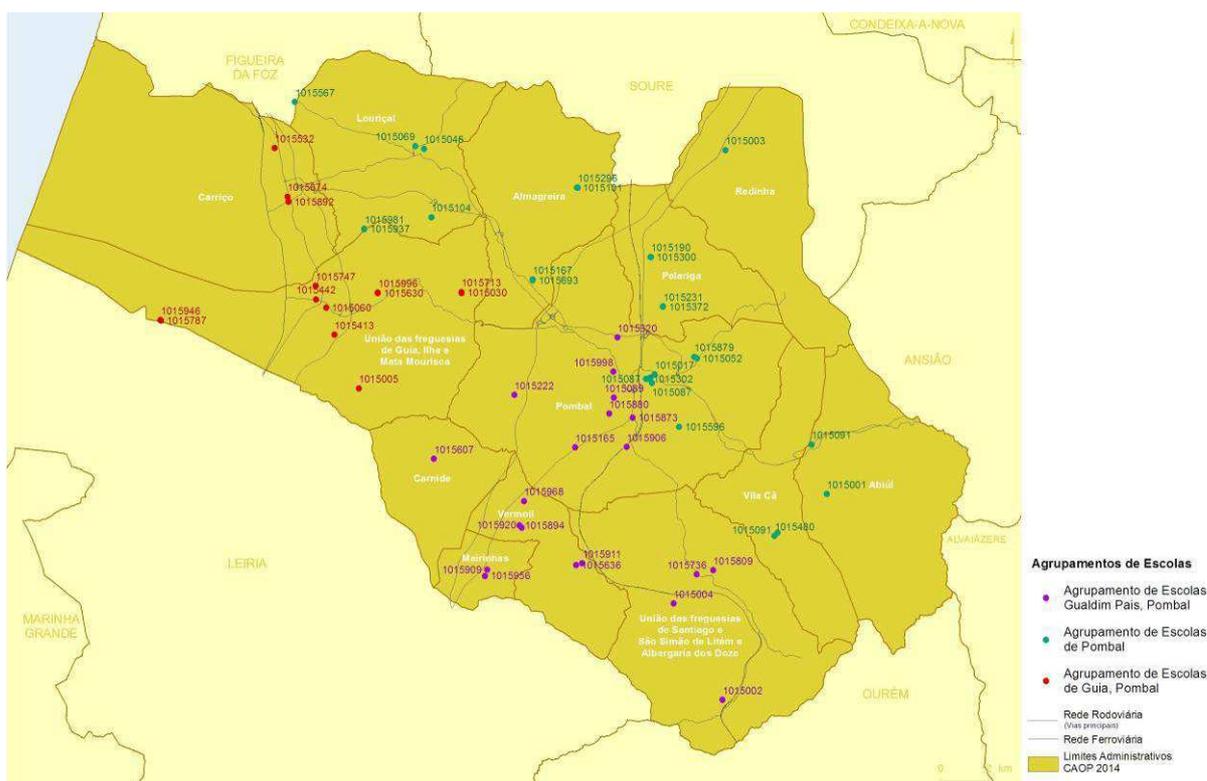


Figura 10: Distribuição dos estabelecimentos de educação e/ou ensino pelos Agrupamentos de Escolas existentes, no ano letivo 2014/2015

o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GUIA, POMBAL

O Agrupamento de Escolas de Guia, Pombal é constituído por 2 Jardins de Infância, 3 Escolas Básicas onde apenas é lecionado o 1.º ciclo do Ensino Básico, 5 Escolas Básicas onde se encontra integrado também o Jardim de Infância, e a **Escola Básica e Secundária de Guia** (1015747), sendo esta a escola sede do Agrupamento.

Todos os estabelecimentos de educação e ou ensino que integram este Agrupamento pertencem à freguesia do Carriço e à União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, conforme identificado na figura seguinte.

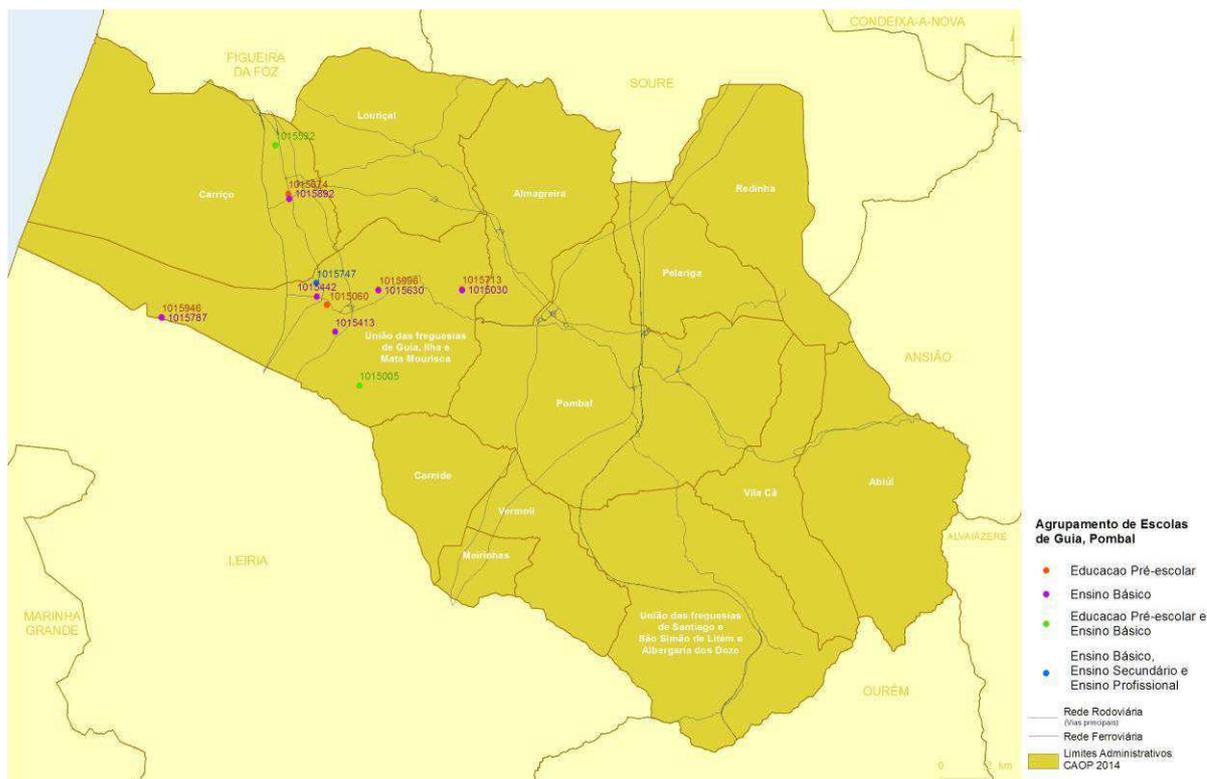


Figura 11: Distribuição dos estabelecimentos de educação e/ou ensino pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Guia, Pombal, no ano letivo 2014/2015

○ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE POMBAL

O Agrupamento de Escolas de Pombal tem como escola sede a **Escola Secundária de Pombal** (1015619), e é constituído por mais 6 Jardins de Infância e 15 Escolas Básicas, das quais 2 são Centros Escolares, 5 integram também o Jardim de Infância, em 1 é lecionado o 2.º e o 3.º ciclo do Ensino Básico e nas restantes 7 apenas é lecionado o 1.º ciclo do Ensino Básico, distribuídas em conformidade com a figura seguinte.

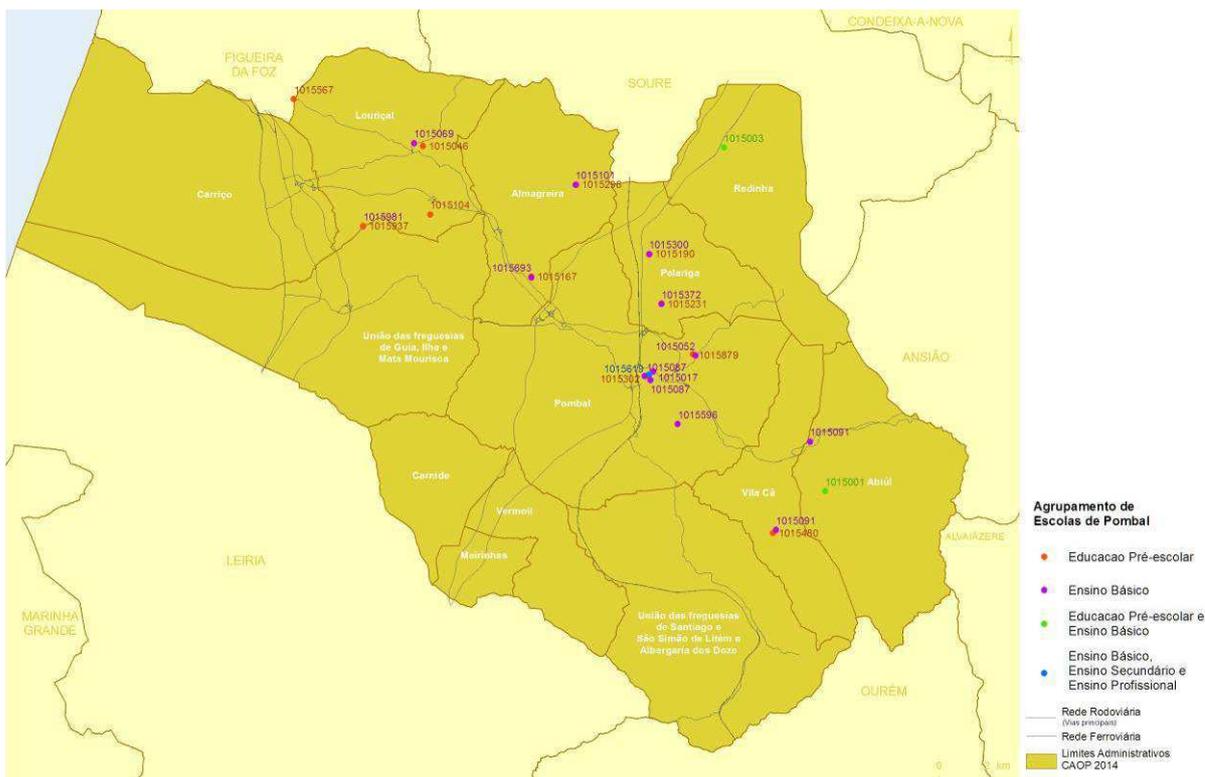


Figura 12: Distribuição dos estabelecimentos de educação e/ou ensino pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Pombal, no ano letivo 2014/2015

○ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GUALDIM PAIS, POMBAL

O Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Pombal é constituído por 8 Jardins de Infância e 12 Escolas Básicas, das quais 4 são Centros Escolares, em 7 apenas é lecionado o 1.º ciclo do Ensino Básico, e a **Escola Básica Gualdim Pais (1015089)**, onde são lecionados os 3 ciclos do Ensino Básico, sendo esta a escola sede do agrupamento, com a distribuição indicada na figura seguinte.

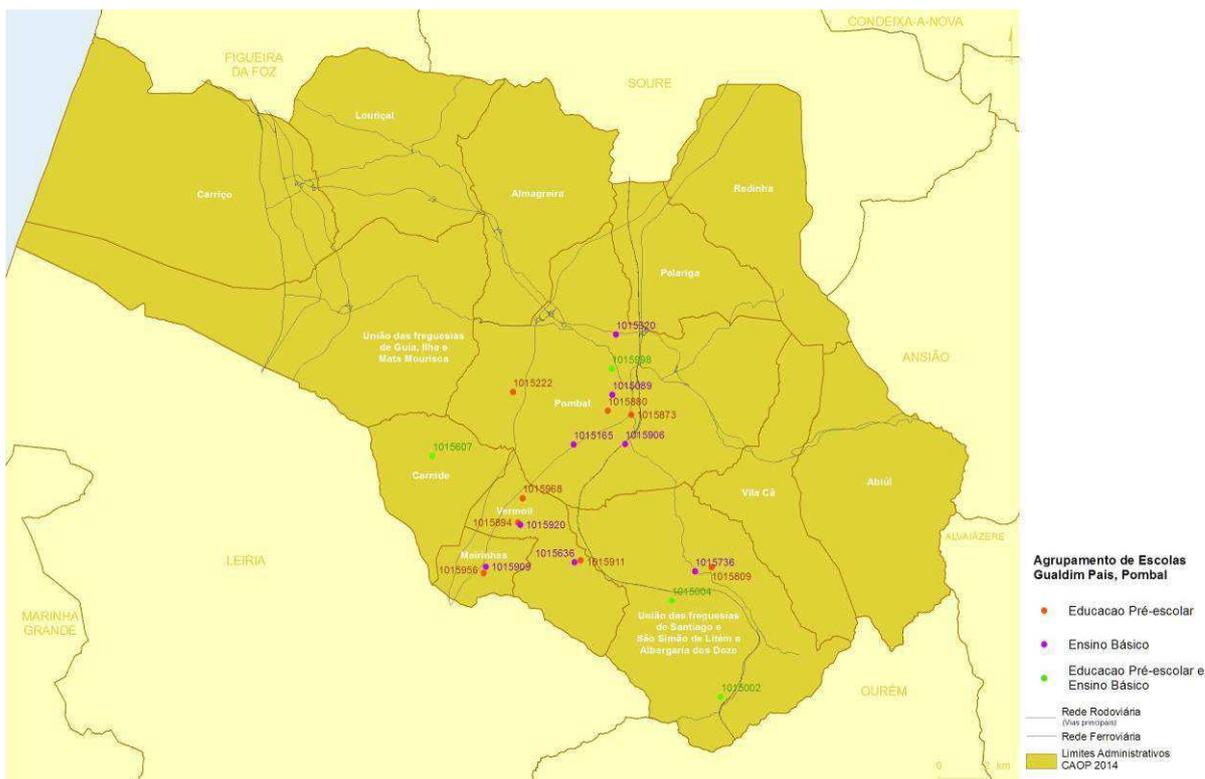


Figura 13: Distribuição dos estabelecimentos de educação e/ou ensino pertencentes ao Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Pombal, no ano letivo 2014/2015

7.2.2 TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

No concelho de Pombal, os Territórios Educativos coincidem com a área geográfica dos Agrupamentos de Escolas, ficando assegurada, por áreas do território, a escolaridade obrigatória em funcionamento integrado.

7.3 Rede de Estabelecimentos Escolares

No concelho de Pombal o Sistema Educativo é, atualmente, assegurado por diversos Estabelecimentos de Educação e/ou Ensino, públicos, privados e solidários, perfazendo um total de 66 estabelecimentos, diferenciados por níveis de educação e ou de ensino, a saber:

- 21 estabelecimentos onde é lecionada a educação pré-escolar,
- 17 estabelecimentos onde é lecionado o 1.º ciclo do ensino básico,
- 19 estabelecimentos onde é lecionada a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico,
- 1 estabelecimento onde é lecionado o 1.º, o 2.º e o 3.º ciclo do ensino básico,
- 2 estabelecimentos onde é lecionado o 2.º e o 3.º ciclo do ensino básico,



- 4 estabelecimentos onde é lecionado o 2.º e o 3.º ciclo do ensino básico, o ensino secundário e o ensino profissional,
- 1 estabelecimento onde é lecionado o 3.º ciclo do ensino básico, o ensino secundário e o ensino profissional,
- 1 estabelecimento onde é lecionado o ensino profissional.

No quadro seguinte esquematiza-se a informação anterior com a diferenciação entre os estabelecimentos que integram a Rede Pública de Educação e/ou Ensino e os que integram a Rede Privada e Solidária:

Quadro 14: Rede de estabelecimentos de educação e/ou ensino, no ano letivo 2014/2015

NÍVEL DE EDUCAÇÃO E/OU ENSINO	Nº. ESTABELECEMENTOS
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
Público	14
Privado e/ou IPSS	7
1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	
Público	17
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	
Público	18
Privado e/ou IPSS	1
1.º, 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	
Público	1
2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO	
Público	1
Privado e/ou IPSS	1
2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO, ENSINO SECUNDÁRIO E ENSINO PROFISSIONAL	
Público	1
Privado e/ou IPSS	3
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO, ENSINO SECUNDÁRIO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Público	1
ENSINO PROFISSIONAL	
Público	1
TOTAL	66

Verifica-se ainda a existência de 3 estabelecimentos de ensino especializado, sendo que, em 2 é lecionada Educação Especial e em 1 é lecionado o Ensino Artístico Especializado.

Na figura seguinte, encontram-se identificados todos os Estabelecimentos de Educação e/ou Ensino, da rede pública, privada e solidária, existentes no concelho, em conformidade com o próximo quadro.



Quadro 15: Identificação dos Estabelecimentos de Educação e/ou Ensino, em atividade, no ano letivo 2014/2015

Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	Natureza institucional
Abiúl	1015001	Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	Público
Almagreira	1015296	Jardim de Infância de Almagreira *	Educação pré-escolar	Público
	1015167	Jardim de Infância de Assanha da Paz *	Educação pré-escolar	Público
	1015101	Escola Básica de Almagreira	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015693	Escola Básica de Assanha da Paz	1.º ciclo de ensino básico	Público
Carnide	1015607	Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	Público
Carriço	1015674	Jardim de Infância de Carriço	Educação pré-escolar	Público
	1015892	Escola Básica de Carriço	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015532	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	Público
Louriçal	1015104	Jardim de Infância de Castelhanas	Educação pré-escolar	Público
	1015046	Jardim de Infância de Louriçal	Educação pré-escolar	Público
	1015937	Jardim de Infância de Moita do Boi *	Educação pré-escolar	Público
	1015069	Escola Básica de Louriçal	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015981	Escola Básica de Moita do Boi	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015274	Instituto "D. João V"	2.º ciclo de ensino básico 3.º ciclo de ensino básico Ensino secundário Ensino profissional	Privado
Meirinhas	1015956	Jardim de Infância de Meirinhas	Educação pré-escolar	Público
	1015909	Escola Básica de Meirinhas	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015672	Colégio "João de Barros"	2.º ciclo de ensino básico 3.º ciclo de ensino básico Ensino secundário Ensino profissional	Privado
Pelariga	1015231	Jardim de Infância de Machada *	Educação pré-escolar	Público
	1015190	Jardim de Infância de Pelariga **	Educação pré-escolar	Público
	1015372	Escola Básica de Machada	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015300	Escola Básica de Pelariga	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015994	O Berço dos Afectos, Lda	Educação pré-escolar	Privado
	1015143	Zero Seis - Creche e Infantário, Lda	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	Privado
Pombal	1015222	Jardim de Infância de Alto dos Crespos	Educação pré-escolar	Público
	1015879	Jardim de Infância de Barrocal	Educação pré-escolar	Público
	1015880	Jardim de Infância de Charneca	Educação pré-escolar	Público
	1015873	Jardim de Infância de Flandes	Educação pré-escolar	Público
	1015302	Jardim de Infância de Pombal	Educação pré-escolar	Público
	1015052	Escola Básica de Barrocal	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015906	Escola Básica de Casalinho	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015320	Escola Básica de Escoural	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015998	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar de Fonte Nova)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015087	Escola Básica de Pombal***	1.º ciclo de ensino básico (apenas 1.º e 2.º ano)	Público
	1015087+	Escola Básica Conde de Castelo Melhor***	1.º ciclo de ensino básico (apenas 3.º e 4.º ano)	Público



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	Natureza institucional
	1015165	Escola Básica de Travasso	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015596	Escola Básica de Vicente	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015089	Escola Básica Gualdim Pais	1.º ciclo de ensino básico 2.º ciclo de ensino básico 3.º ciclo de ensino básico Ensino especial	Público
	1015017	Escola Básica Marquês de Pombal	2.º ciclo de ensino básico 3.º ciclo de ensino básico	Público
	1015619	Escola Secundária de Pombal	3.º ciclo de ensino básico Ensino secundário Ensino profissional	Público
	1015724	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	Ensino profissional	Privado
	1015907	A Falinha - Infantário, Lda.	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	Privado
	1015198	APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância	Educação pré-escolar	IPSS
	1015563	Casa da Criança - Santa Casa da Misericórdia de Pombal	Educação pré-escolar	IPSS
	1015304	CERCIPOM - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal	Ensino especial	IPSS
	1015216	Jardim Escola Primeiro Degrau	Educação pré-escolar	Privado
	1015183	O Sobreirinho - Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos do Travasso e Circunvizinhos	Educação pré-escolar	IPSS
	1015201	Conservatório Filarmónico de Pombal	Ensino artístico especializado	Privado
Redinha	1015003	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015777	Colégio de Cidade Roda	2.º ciclo de ensino básico 3.º ciclo de ensino básico Ensino secundário Ensino profissional	Privado
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1015060	Jardim de Infância de Guia	Educação pré-escolar	Público
	1015946	Jardim de Infância de Grou *	Educação pré-escolar	Público
	1015442	Escola Básica de Guia	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015787	Escola Básica de Grou	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015413	Escola Básica de Seixo	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	2.º ciclo de ensino básico 3.º ciclo de ensino básico Ensino secundário Ensino profissional	Público
	1015163	ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia	Educação pré-escolar	IPSS
	1015005	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar de Ilha)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015713	Jardim de Infância de Foz *	Educação pré-escolar	Público
	1015996	Jardim de Infância de Mata Mourisca **	Educação pré-escolar	Público
	1015030	Escola Básica de Foz	1.º ciclo de ensino básico	Público
1015630	Escola Básica de Mata Mourisca	1.º ciclo de ensino básico	Público	
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	1015002	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015283	Externato Liceal de Albergaria dos Doze	2.º ciclo de ensino básico 3.º ciclo de ensino básico	Privado
	1015809	Jardim de Infância de Santiago de Litém	Educação pré-escolar	Público
	1015736	Escola Básica de Santiago de Litém	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015004	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	Público
Vermoil	1015968	Jardim de Infância de Matos da Ranha *	Educação pré-escolar	Público



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	Natureza institucional
	1015894	Jardim de Infância de Outeiro da Ranha	Educação pré-escolar	Público
	1015911	Jardim de Infância de Vermoil	Educação pré-escolar	Público
	1015920	Escola Básica de Outeiro da Ranha	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015636	Escola Básica de Vermoil	1.º ciclo de ensino básico	Público
Vila Cã	1015480	Jardim de Infância de Vila Cã	Educação pré-escolar	Público
	1015091	Escola Básica de Vila Cã	1.º ciclo de ensino básico	Público
	1015091*	Escola Básica de Carvalhoal	1.º ciclo de ensino básico	Público
-	1015567	Jardim de Infância de Matas do Louriçal****	Educação pré-escolar	Público

* Não têm código DGEEC associado, uma vez que, apesar de funcionarem em instalações distintas, estão afetadas a uma Escola Básica

* Partilha o recinto escolar com a Escola Básica do mesmo nome

**A funcionar no edifício da Escola Básica da mesma localidade

*** Na Escola Básica de Pombal é lecionado o 1.º e 2.º ano e na Escola Básica Conde de Castelo Melhor é lecionado o 3.º e o 4.º ano

**** Fica no concelho de Figueira da Foz

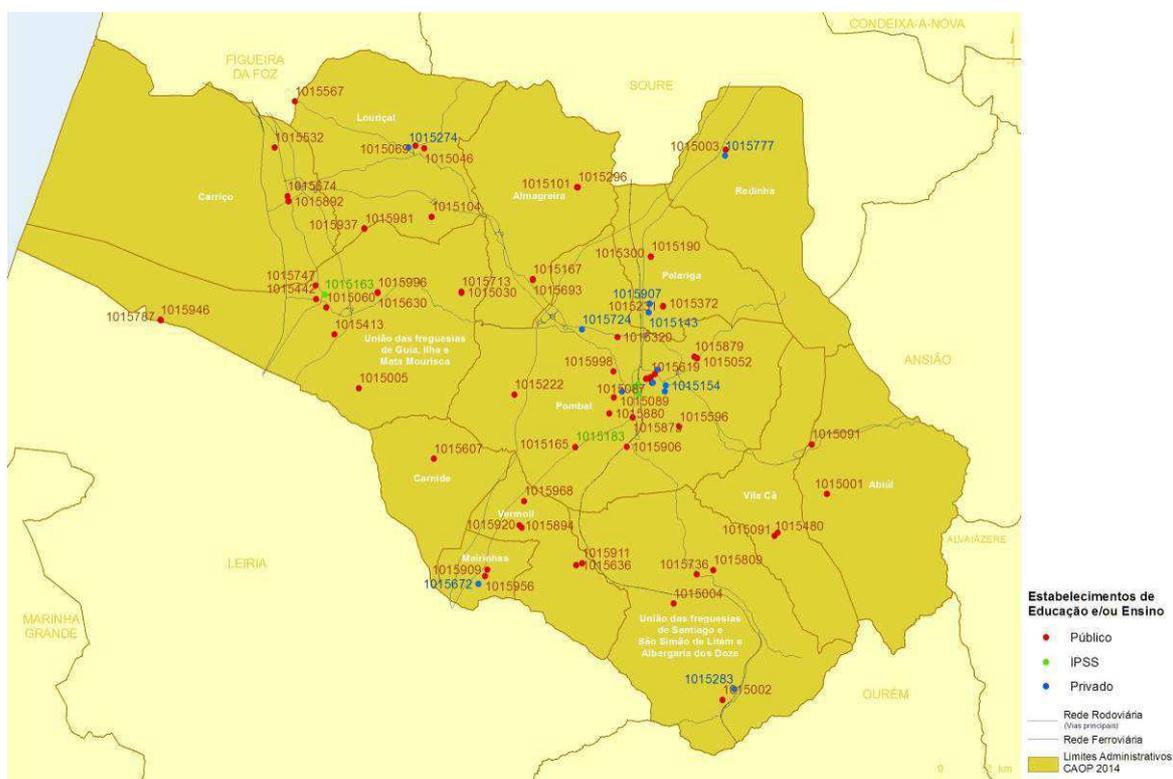


Figura 14: Distribuição dos estabelecimentos de educação e/ou ensino, no ano letivo 2014/2015

Relativamente ao número de estabelecimentos de educação e/ou ensino onde são lecionados os diversos níveis de educação e/ou ensino, denota-se uma grande diminuição relativamente a anos anteriores, conforme facilmente se pode observar no quadro seguinte.

Essa diminuição denota-se apenas nos estabelecimentos onde é lecionado o 1.º ciclo do ensino básico, uma vez que, no ano letivo 2014/15, encontravam-se em funcionamento apenas 35 estabelecimentos, em detrimento dos 99 que funcionaram no ano letivo 2000/2001. Relativamente aos estabelecimentos onde é lecionada a educação pré-escolar,



à semelhança dos estabelecimentos com ensino profissional, observa-se um aumento do n.º de estabelecimentos, nomeadamente ao nível das instituições privadas e solidárias.

Quadro 16: N.º de estabelecimentos de educação e/ou ensino, por nível de educação e/ou ensino, nos anos letivos 2000/01 e 2014/15

		Ano letivo 2000/01		Ano letivo 2014/15	
		Público	Privado	Público	Privado / IPSS
Educação Pré-escolar		31	3	32	8
Ensino Básico	1.º Ciclo	99	0	34	1
	2.º Ciclo	4	4	3	4
	3.º Ciclo	3	4	4	4
Ensino Secundário		2	3	2	3
Escolas Profissionais / Ensino Profissional		1	0	2	4
Total		140	14	77	24

É de ressaltar a tendência de agregação dos equipamentos de apoio à infância (Pré-escolar) nas instalações existentes do 1.º ciclo do Ensino Básico, em resultado das orientações do Ministério da Educação e Ciência para a reorganização da Rede Escolar.

Neste contexto, e considerando que “o Programa Nacional de Requalificação da Rede do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar visa garantir a igualdade de oportunidade de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso educativo”³⁷, o Município de Pombal tem vindo a implementar uma política de requalificação e agregação dos espaços educativos, tendo nos últimos anos promovido a construção de 8 Centros Escolares (Figura 15), em funcionamento no ano letivo 2014/2015, a saber:

- Centro Escolar de Abiúl (1015001);
- Centro Escolar de Albergaria dos Doze (1015002);
- Centro Escolar de Carnide (1015607);
- Centro Escolar de Fonte Nova, na freguesia de Pombal (1015998);
- Centro Escolar de Ilha (1015005);
- Centro Escolar de Redinha (1015003);
- Centro Escolar de S. Simão de Litém (1015004);
- Centro Escolar de Vieirinhos, na freguesia do Carriço (1015532).

³⁷ <http://www.centroescolar.min-edu.pt/> (Consultado em 28/05/2015)

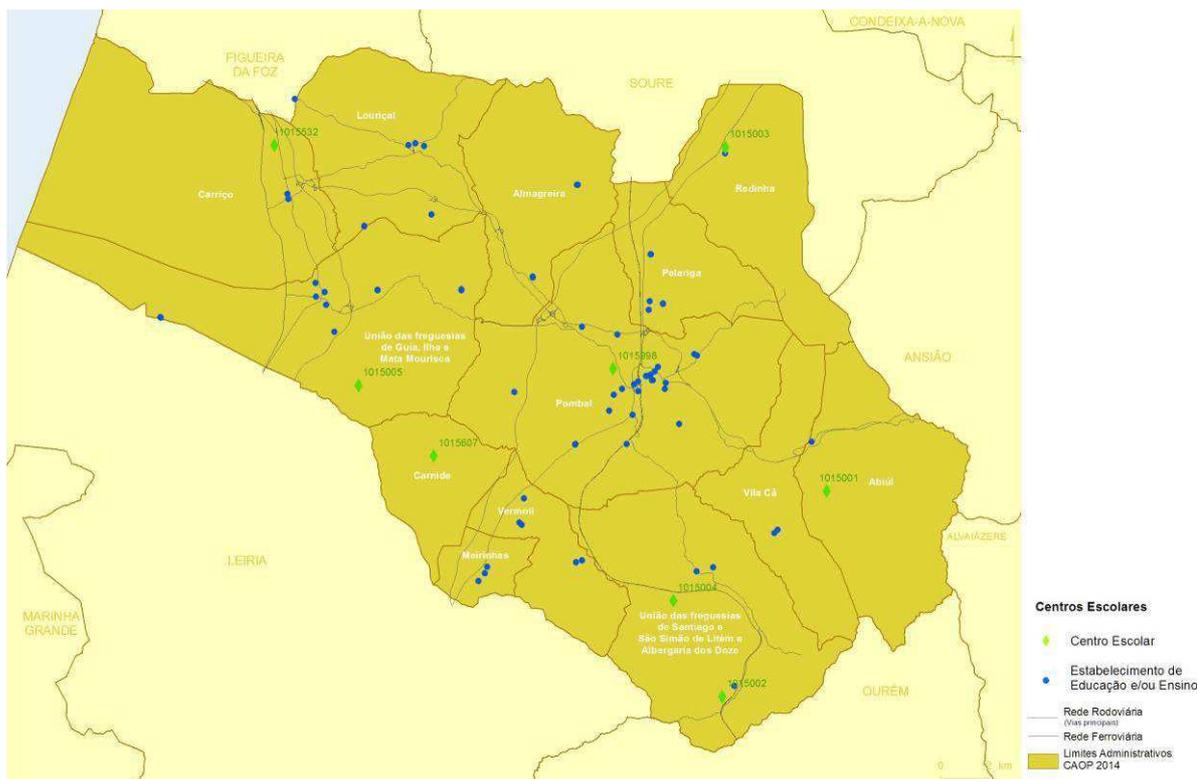


Figura 15: Distribuição dos Centros Escolares e restantes estabelecimentos de educação e/ou ensino, no ano letivo 2014/2015

Conforme referido, da reestruturação da rede educativa concelhia, atualmente em curso, resultou a construção de Centros Escolares e o encerramento de diversos estabelecimentos onde era lecionada a Educação Pré-escolar e/ou o 1.º Ciclo do Ensino Básico, promovendo-se uma política de concentração dos alunos, possibilitando-lhes o acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados.

Refira-se a título de exemplo, as freguesias da Redinha e Abiúl, onde, com a abertura dos respetivos Centros Escolares, se procedeu ao encerramento dos restantes estabelecimentos de educação e/ou ensino públicos existentes.

7.4 Níveis de Educação e/ou Ensino

O sistema educativo concelhio, à imagem do sistema de ensino português, encontra-se organizado em diversos níveis, ciclos e modalidades de educação ou ensino, e compreendem a Educação Pré-escolar, a Educação Escolar e a Educação Extraescolar.

Atendendo ao disposto anteriormente, procurou-se, no presente capítulo, identificar e analisar os diversos níveis de educação e/ou ensino, tendo por base, não só os estabelecimentos nos quais são ministrados, mas também variáveis quantitativas a eles subjacentes, nomeadamente o número de salas disponíveis, o número máximo de alunos e as taxas de ocupação.



Considerou-se como taxa de ocupação a relação entre a capacidade do edifício escolar, em cada sala/turma, e o número de alunos que o frequentam.

É de referir que o número máximo de alunos em cada sala depende do número de crianças / alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente (NEEP) a frequentar aquela sala/turma no ano letivo em causa. Neste contexto, os quadros apresentados identificam o número de crianças máximo que cada estabelecimento pode ter, não contabilizando as crianças / alunos com NEEP, sendo que, em capítulo posterior se identificam, por estabelecimento, e por nível de educação e/ou ensino, o número de crianças com NEEP. Assim, a taxa de ocupação identificada não tem em consideração o número máximo de alunos que cada estabelecimento/sala tem, neste ano letivo, mas o número máximo que cada estabelecimento/sala pode ter.

7.4.1 EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A Rede de Educação Pré-escolar é assegurada por estabelecimentos da Rede Pública, da Rede Privada e por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), distribuídos por 40 estabelecimentos, sendo que, em 19 deles, para além da Educação Pré-escolar é ainda lecionado o 1.º ciclo do Ensino Básico.

Estes estabelecimentos encontram-se distribuídos pelas diversas freguesias, em conformidade com o explicitado no quadro e figura seguintes:

Quadro 17: Distribuição dos estabelecimentos com Educação Pré-escolar, por freguesia, no ano letivo 2014/2015

Freguesia	N.º de estabelecimentos	Lugar	Referência	Designação	Natureza Jurídica
Abiúl	1	Abiúl	1015001	Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl)	Público
Almagreira	2	Almagreira	1015296	Jardim de Infância de Almagreira	Público
		Assanha da Paz	1015167	Jardim de Infância de Assanha da Paz	Público
Carnide	1	Carnide	1015607	Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide)	Público
Carriço	2	Carriço	1015674	Jardim de Infância de Carriço	Público
		Vieirinhos	1015532	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	Público
Louriçal	3	Castelhanas	1015104	Jardim de Infância de Castelhanas	Público
		Louriçal	1015046	Jardim de Infância de Louriçal	Público
		Moita do Boi	1015937	Jardim de Infância de Moita do Boi	Público
Meirinhas	1	Meirinhas	1015956	Jardim de Infância de Meirinhas	Público
Pelariga	4	Machada	1015231	Jardim de Infância de Machada	Público
		Pelariga	1015190	Jardim de Infância de Pelariga	Público
		Fontinha	1015994	O Berço dos Afectos, Lda	Privado
		Moncalva	1015143	Zero Seis - Creche e Infantário, Lda	Privado
Pombal	11	Alto dos Crespos	1015222	Jardim de Infância de Alto dos Crespos	Público



Freguesia	N.º de estabelecimentos	Lugar	Referência	Designação	Natureza Jurídica
		Barrocal	1015879	Jardim de Infância de Barrocal	Público
		Charneca	1015880	Jardim de Infância de Charneca	Público
		Flandes	1015873	Jardim de Infância de Flandes	Público
		Pombal	1015302	Jardim de Infância de Pombal	Público
		Fonte Nova	1015998	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar de Fonte Nova)	Público
		Pombal	1015907	A Falinha - Infantário, Lda.	Privado
		Pombal	1015198	APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância	IPSS
		Pombal	1015563	Casa da Criança - Santa Casa da Misericórdia de Pombal	IPSS
		Pombal	1015216	Jardim Escola Primeiro Degrau	Privado
		Travasso	1015183	O Sobreirinho - Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos do Travasso e Circunvizinhos	IPSS
Redinha	1	Redinha	1015003	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	Público
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	6	Guia	1015060	Jardim de Infância de Guia	Público
		Grou	1015946	Jardim de Infância de Grou	Público
		Guia	1015163	ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia	IPSS
		Ilha	1015005	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar de Ilha)	Público
		Foz	1015713	Jardim de Infância de Foz	Público
			1015030	Escola Básica de Foz	Público
		Mata Mourisca	1015996	Jardim de Infância de Mata Mourisca	Público
União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	3	Santiago de Litém	1015809	Jardim de Infância de Santiago de Litém	Público
		São Simão de Litém	1015004	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	Público
		Albergaria dos Doze	1015002	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	Público
Vermoil	3	Matos da Ranha	1015968	Jardim de Infância de Matos da Ranha	Público
		Outeiro da Ranha	1015894	Jardim de Infância de Outeiro da Ranha	Público
		Vermoil	1015911	Jardim de Infância de Vermoil	Público
Vila Cã	1	Vila Cã	1015480	Jardim de Infância de Vila Cã	Público
-	1	Matas do Louriçal	1015567	Jardim de Infância de Matas do Louriçal	Público

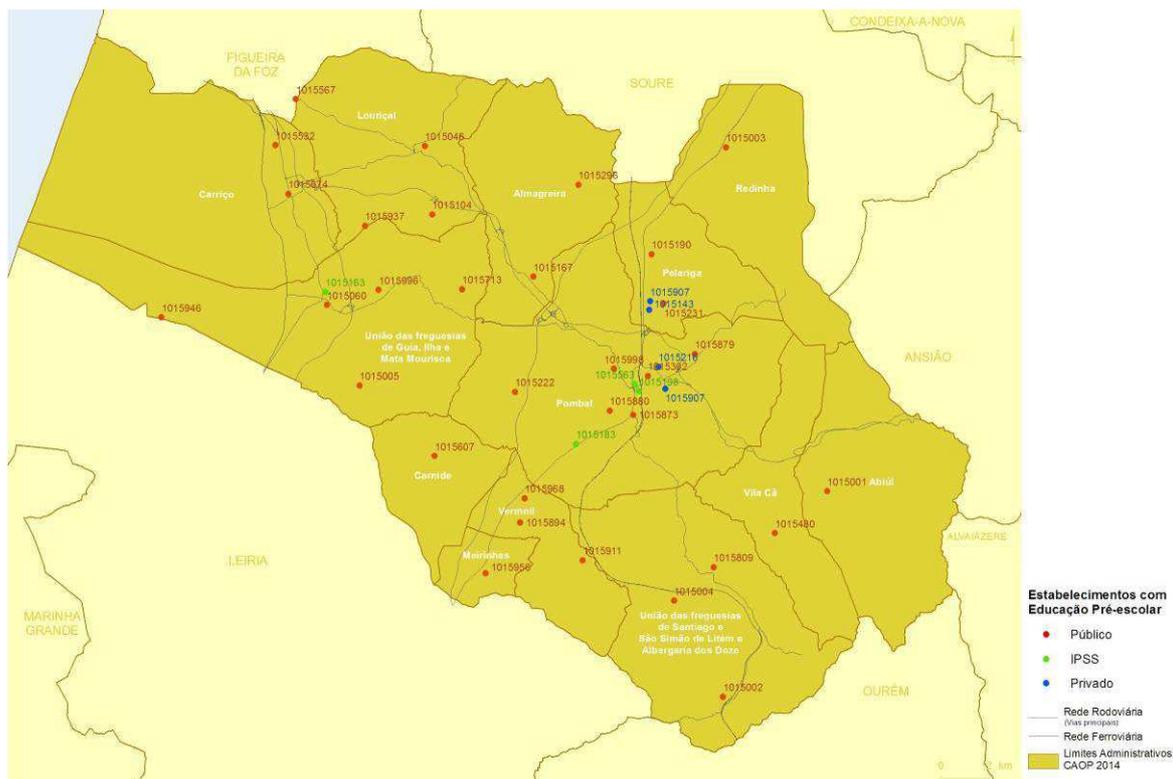


Figura 16: Distribuição dos estabelecimentos com educação pré-escolar, no ano letivo 2014/2015

Quadro 18: N.º de salas, por freguesia, e taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos com educação pré-escolar, no ano letivo 2014/2015

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Agrupamento	Freguesia	Referência (DGEEC)	Estabelecimento	N.º de salas	N.º máximo de crianças	N.º de crianças em frequência	Taxa de ocupação (%)
Escolas de Guia, Pombal	Cariço	1015674	Jardim de Infância de Cariço	1	25	17	68,00
		1015532	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	2	50	50	100,00
	União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1015060	Jardim de Infância de Guia	2	50	14	28,00
		1015946	Jardim de Infância de Grou	2	25	16	64,00
		1015005	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar da Ilha)	4	100	45	45,00
		1015713	Jardim de Infância de Foz	1	25	9	36,00
		1015996	Jardim de Infância de Mata Mourisca	1	25	8	32,00
Escolas de Pombal	Abiúl	1015001	Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl)	2	50	34	68,00
	Almagreira	1015296	Jardim de Infância de Almagreira	2	50	23	46,00
		1015167	Jardim de Infância de Assanha da Paz	3	75	31	41,33
	Louriçal	1015104	Jardim de Infância de Castelhanas	1	25	9	36,00
		1015046	Jardim de Infância de Louriçal	2	50	20	40,00
		1015937	Jardim de Infância de Moita do Boi	1	25	25	100,00
	Pelariga	1015231	Jardim de Infância de Machada	1	25	22	88,00
		1015190	Jardim de Infância de Pelariga	1	25	25	100,00



Agrupamento	Freguesia	Referência (DGEEC)	Estabelecimento	N.º de salas	N.º máximo de crianças	N.º de crianças em frequência	Taxa de ocupação (%)
	Pombal	1015879	Jardim de Infância de Barrocal	2	50	40	80,00
		1015302	Jardim de Infância de Pombal	6	150	89	59,33
	Redinha	1015003	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	2	50	33	66,00
	Vila Cã	1015480	Jardim de Infância de Vila Cã	2	50	33	66,00
	(Fica no concelho de Fig. Foz)	1015567	Jardim de Infância de Matas do Louriçal	1	25	15	60,00
Escolas Guaidim Pais, Pombal	Carnide	1015607	Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide)	2	50	50	100,00
	Meirinhas	1015956	Jardim de Infância de Meirinhas	3	75	68	90,67
	Pombal	1015222	Jardim de Infância de Alto dos Crespos	1	25	9	36,00
		1015880	Jardim de Infância de Charneca	2	50	29	58,00
		1015873	Jardim de Infância de Flandres	3	75	47	62,67
		1015998	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar da Fonte Nova)	2	50	41	82,00
	União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	1015002	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	2	50	35	70,00
		1015809	Jardim de Infância de Santiago de Litém	1	25	16	64,00
		1015004	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	2	50	25	50,00
	Vermoil	1015968	Jardim de Infância de Matos da Ranha	1	25	13	52,00
		1015894	Jardim de Infância de Outeiro da Ranha	1	25	17	68,00
		1015911	Jardim de Infância de Vermoil	1	25	15	60,00
	Total				1 500	923	62,58

Da observação do quadro anterior, constata-se que apenas 4 estabelecimentos têm uma taxa de ocupação de 100%, nas freguesias de Carriço, Louriçal, Pelariga e Carnide. Saliente-se que estas freguesias, não obstante apresentaram estabelecimentos com taxas de ocupação de 100%, têm vindo a apresentar tendências regressivas da sua taxa de natalidade. Nove encontram-se com uma ocupação abaixo dos 50%, e destaca-se o fato de o Jardim de Infância de Guia ter uma taxa de ocupação de apenas 28%.

Na Rede Privada e Solidária, facilmente se observa que existem 2 estabelecimentos com crianças acima da sua capacidade máxima, sendo que, um dos estabelecimentos apenas tem cerca de 14% de ocupação e 2 outros estão com uma ocupação abaixo dos 30%.

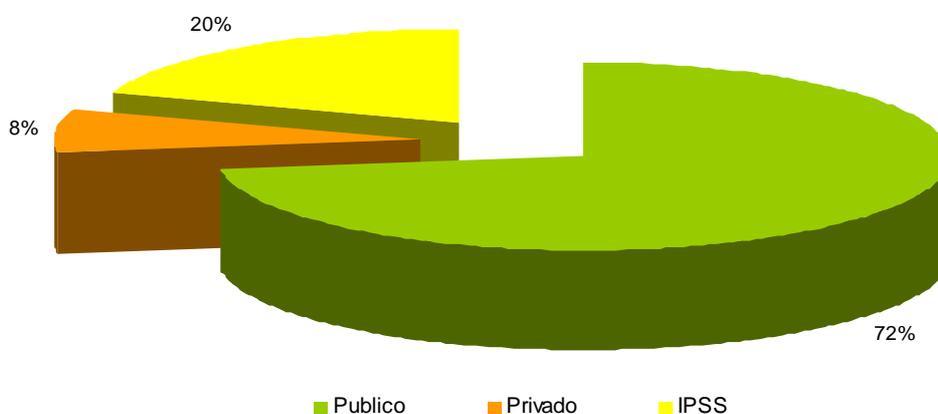


Quadro 19: Taxa de ocupação nos estabelecimentos não agrupados com educação pré-escolar, no ano letivo 2014/2015
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação Estabelecimentos de educação/ensino

Instituição	Referência (DGEEC)	Freguesia	N.º máximo de crianças	N.º de crianças inscritos/ em frequência	Taxa de ocupação (%)
Jardim Escola 1.º Degrau	1015216	Pombal	75	21	28,00
APEPI – Associação de Pais e Educadores para a Infância	1015198		75	79	105,33
Casa da Criança – Santa Casa da Misericórdia de Pombal	1015563		80	79	98,75
A falinha Infantário, Lda	1015907		120	22	18,33
O Sobreirinho – Creche e Jardim de Infância do Travasso	1015183		25	39	156,00
Berço dos Afectos, Lda	1015994	Pelariga	97	14	14,43
Zero Seis, Creche e Infantário, Lds	1015143		120	41	34,17
ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia	1015163	União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	72	52	72,22
Total			664	347	52,26

Conforme melhor explicitado com o gráfico seguinte, do total das 1270 crianças a frequentar a Educação Pré-escolar, 72% frequentam estabelecimentos públicos, 8% estabelecimentos privados e 20% frequentam estabelecimentos da Rede Solidária.

Gráfico 26: Frequência em estabelecimentos com Educação Pré-escolar, por natureza jurídica, no ano letivo 2014/2015





7.4.2 EDUCAÇÃO ESCOLAR

7.4.2.1 ENSINO BÁSICO

O Ensino Básico pretende assegurar uma formação geral comum a toda a população, facultando a aquisição dos conhecimentos primordiais necessários ao prosseguimento de estudos, compreendendo as seguintes ofertas formativas³⁸:

- Ensino básico geral;
- Cursos do ensino artístico especializado (EAE);
- Cursos de ensino vocacional (CEV);
- Ensino básico na modalidade de ensino recorrente;
- Percursos curriculares alternativos (PCA);
- Programa integrado de educação e formação (PIEF);
- Cursos de Nível Básico de Dupla Certificação - Cursos de Educação e de Formação (CEF);
- Cursos de Educação e Formação de Adultos (cursos EFA).

Contudo, no concelho de Pombal, as ofertas formativas cingem-se, no ano letivo 2014/2015, ao Ensino básico geral e aos Cursos de ensino vocacional (CEV), havendo também, como ofertas formativas específicas, devidamente autorizadas, Cursos de nível básico de dupla certificação - Cursos de educação e de formação (CEF).

ENSINO BÁSICO GERAL

O Ensino Básico Geral tem a duração de 9 anos, compreendendo, como anteriormente referido, três ciclos sequenciais: ao 1.º ciclo correspondem os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade, destinando-se a crianças a partir dos 6 anos; ao ensino básico do 2.º ciclo correspondem os 5.º e 6.º anos de escolaridade; ao 3.º ciclo, os 7.º, 8.º e 9.º anos.

Neste ponto, tendo em consideração a realidade concelhia, e para uma melhor caracterização, optou-se pela estruturação do ensino básico geral em 1.º ciclo do Ensino Básico e em 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

³⁸ Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho.



1.º Ciclo do Ensino Básico

Encontram-se em funcionamento 34 estabelecimentos onde é lecionado o 1.º Ciclo do Ensino Básico, em que apenas 1 é privado.

Dos 33 estabelecimentos públicos, é de destacar que não foi contabilizada a Escola Básica Conde de Castelo Melhor, onde são lecionados o 3.º e 4.º anos. Esta escola está integrada e complementa a Escola Básica de Pombal onde são lecionados os 1.º e 2.º anos.

Também em Vila Cã, a Escola Básica do Carvalhal não foi contabilizada, uma vez que se encontra afeta à Escola Básica de Vila Cã.

Estes estabelecimentos encontram-se repartidos pelas diversas freguesias, em conformidade com o quadro e figura seguintes.

Quadro 20: Distribuição dos estabelecimentos onde é lecionado o 1.º Ciclo do Ensino Básico, por freguesia, no ano letivo 2014/2015

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Freguesia	N.º de estabelecimentos	Lugar	Referência (DGEEC)	Designação	Natureza Jurídica
Abiúl	1	Abiúl	1015001	Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl)	Público
Almagreira	2	Almagreira	1015101	Escola Básica de Almagreira	Público
		Assanha da Paz	1015693	Escola Básica de Assanha da Paz	Público
Carnide	1	Carnide	1015607	Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide)	Público
Carriço	2	Carriço	1015892	Escola Básica de Carriço	Público
		Vieirinhos	1015532	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	Público
Louriçal	2	Louriçal	1015069	Escola Básica de Louriçal	Público
		Moita do Boi	1015981	Escola Básica de Moita do Boi	Público
Meirinhas	1	Meirinhas	1015909	Escola Básica de Meirinhas	Público
Pelariga	2	Machada	1015372	Escola Básica de Machada	Público
		Pelariga	1015300	Escola Básica de Pelariga	Público
Pombal	9 + 1	Barrocal	1015052	Escola Básica de Barrocal	Público
		Casalinho	1015906	Escola Básica de Casalinho	Público
		Escoural	1015320	Escola Básica de Escoural	Público
		Fonte Nova	1015998	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar de Fonte Nova)	Público
		Pombal	1015087	Escola Básica de Pombal	Público
		Pombal	1015087 ⁺	Escola Básica Conde de Castelo Melhor	Público
		Travasso	1015165	Escola Básica de Travasso	Público
		Vicentes	1015596	Escola Básica de Vicentes	Público
		Pombal	1015089	Escola Básica Gualdim Pais	Público
Pombal	1015907	A Falinha - Infântario, Lda.	Privado		
Redinha	1	Redinha	1015003	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	Público
União das	6	Guia	1015442	Escola Básica de Guia	Público



Freguesia	N.º de estabelecimentos	Lugar	Referência (DGEEC)	Designação	Natureza Jurídica
Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca		Grou	1015787	Escola Básica de Grou	Público
		Seixo	1015413	Escola Básica de Seixo	Público
		Ilha	1015005	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar de Ilha)	Público
		Foz	1015030	Escola Básica de Foz	Público
		Mata Mourisca	1015630	Escola Básica de Mata Mourisca	Público
União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	3	Santiago de Litém	1015736	Escola Básica de Santiago de Litém	Público
		São Simão de Litém	1015004	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	Público
		Albergaria dos Doze	1015002	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	Público
Vermoil	2	Outeiro da Ranha	1015920	Escola Básica de Outeiro da Ranha	Público
		Vermoil	1015636	Escola Básica de Vermoil	Público
Vila Cã	1 + 1	Vila Cã	1015091	Escola Básica de Vila Cã	Público
		Carvalhoal	1015091 ⁺	Escola Básica de Carvalhoal	Público

⁺ Não têm código DGEEC associado, uma vez que, apesar de funcionarem em instalações distintas, estão afetadas a uma Escola Básica

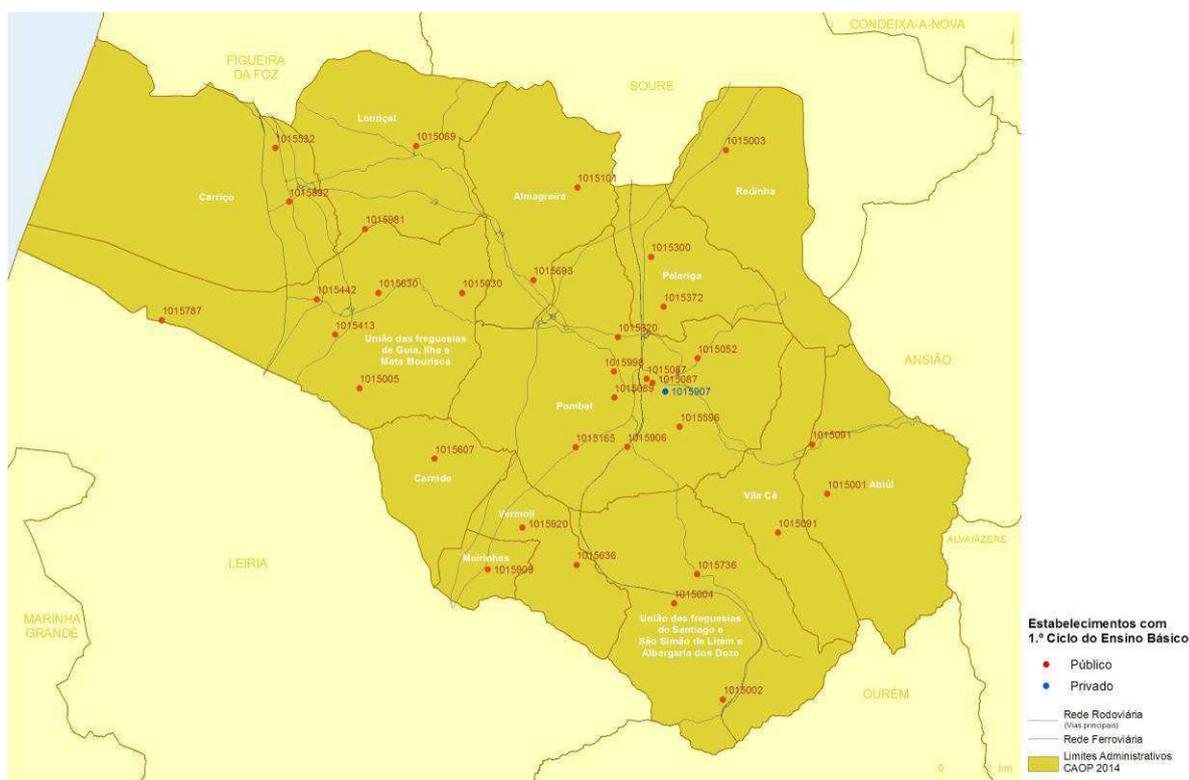


Figura 17: Distribuição dos estabelecimentos onde é lecionado o 1.º Ciclo do Ensino Básico, no ano letivo 2014/2015

Do quadro seguinte, facilmente se constata que existem diversos estabelecimentos com uma taxa de ocupação inferior a 50%, sendo a Escola Básica Conde de Castelo Melhor, afeta à Escola Básica de Pombal, a que tem menor taxa de ocupação, com 34,30%.



Quadro 21: N.º de alunos, por freguesia, e taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos onde é lecionado o 1.º ciclo do ensino básico, no ano letivo 2014/2015
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Agrupamento	Freguesia	Referência (DGEEC)	Estabelecimento	N.º máximo de alunos	N.º de alunos em frequência	Taxa de ocupação (%)
Escolas de Guia, Pombal	Carriço	1015892	Escola Básica de Carriço	78	40	51,28
		1015532	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	104	74	71,15
	União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1015442	Escola Básica de Guia	104	76	73,08
		1015787	Escola Básica de Grou	52	20	38,46
		1015413	Escola Básica de Seixo	52	40	76,92
		1015005	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar da Ilha)	104	69	66,35
		1015030	Escola Básica de Foz	52	22	42,31
		1015630	Escola Básica de Mata Mourisca	52	24	46,15
Escolas de Pombal	Abiúl	1015001	Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl)	104	59	56,70
	Almagreira	1015101	Escola Básica de Almagreira	104	43	41,35
		1015693	Escola Básica de Assanha da Paz	52	44	84,62
	Louriçal	1015069	Escola Básica de Louriçal	130	120	92,31
		1015981	Escola Básica de Moita do Boi	52	35	67,31
	Pelariga	1015372	Escola Básica de Machada	104	82	78,85
		1015300	Escola Básica de Pelariga	52	31	59,62
	Pombal	1015052	Escola Básica de Barrocal	104	69	66,35
		1015087	Escola Básica de Pombal	234	139	59,40
		1015087*	(Escola Básica Conde de Castelo Melhor)	364	125	34,30
		1015596	Escola Básica de Vicente	52	31	59,62
	Redinha	1015003	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	78	49	62,82
	Vila Cã	1015091	Escola Básica de Vila Cã	52	39	75,00
			(Escola Básica de Carvalhal)	14	12	85,71
Escolas Gualdim Pais, Pombal	Carnide	1015607	Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide)	104	78	77,00
	Meirinhas	1015909	Escola Básica de Meirinhas	104	87	83,60
	Pombal	1015906	Escola Básica de Casalinho	52	33	63,46
		1015320	Escola Básica de Escoural	52	29	55,77
		1015998	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar de Fonte Nova)	130	92	70,77
		1015165	Escola Básica de Travasso	52	34	65,38
		1015089	Escola Básica Gualdim Pais	208	152	73,08
		1015002	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	104	64	61,54
	União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	1015736	Escola Básica de Santiago de Litém	104	48	46,15
		1015004	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	104	43	41,35
		1015920	Escola Básica de Outeiro da Ranha	78	29	37,18
	Vermoil	1015920	Escola Básica de Outeiro da Ranha	78	29	37,18
		1015636	Escola Básica de Vermoil	52	29	55,77
Total				3 238	1 961	60,56



No único estabelecimento de ensino da rede privada a taxa de ocupação é de apenas 35,70%.

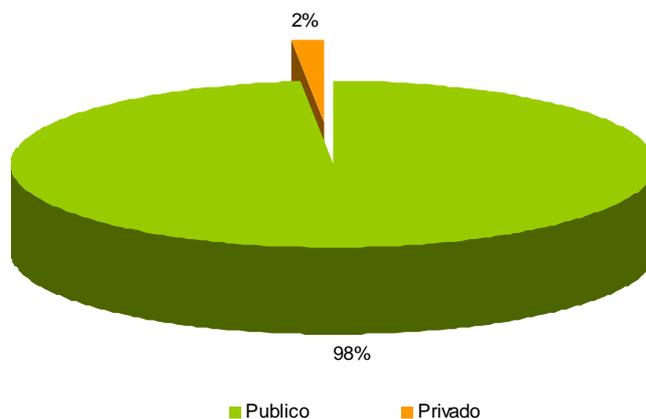
Quadro 22: Taxa de ocupação nos estabelecimentos não agrupados onde é lecionado o 1.º ciclo do ensino básico, no ano letivo 2014/2015

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Instituição	Referência (DGEEC)	Freguesia	N.º máximo de alunos	N.º de alunos inscritos/ em frequência	Taxa de ocupação (%)
A falinha Infantário, Lda	1015907	Pombal	98	35	35,70
Total			98	35	35,70

Assim, conforme se observa no próximo gráfico, a frequência de alunos no ensino privado representa apenas 2% do universo de 1996 alunos da comunidade escolar que frequenta o 1.º ciclo do Ensino Básico.

Gráfico 27: Frequência em estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico, por natureza jurídica, no ano letivo 2014/2015



2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

O 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico são lecionados em 8 estabelecimentos, 4 públicos e 4 privados, distribuídos por 6 das 13 freguesias do concelho, sendo de ressaltar que 3 se situam na freguesia de Pombal, conforme quadro e figura seguintes.



Quadro 23: Distribuição dos estabelecimentos onde é lecionado o 2.º e/ou o 3.º Ciclos do Ensino Básico, no ano letivo 2014/2015

Freguesia	N.º de estabelecimentos	Lugar	Referência (DGEEC)	Designação	Natureza Jurídica
Louriçal	1	Louriçal	1015274	Instituto "D. João V"	Privado
Meirinhas	1	Meirinhas	1015672	Colégio "João de Barros"	Privado
Pombal	3	Charneca	1015089	Escola Básica Gualdim Pais	Público
		Pombal	1015017	Escola Básica Marquês de Pombal	Público
		Pombal	1015619	Escola Secundária de Pombal	Público
Redinha	1	Redinha	1015777	Colégio de Cidade Roda	Privado
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1	Guia	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	Público
União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	1	Albergaria dos Doze	1015283	Externato Liceal de Albergaria dos Doze	Privado

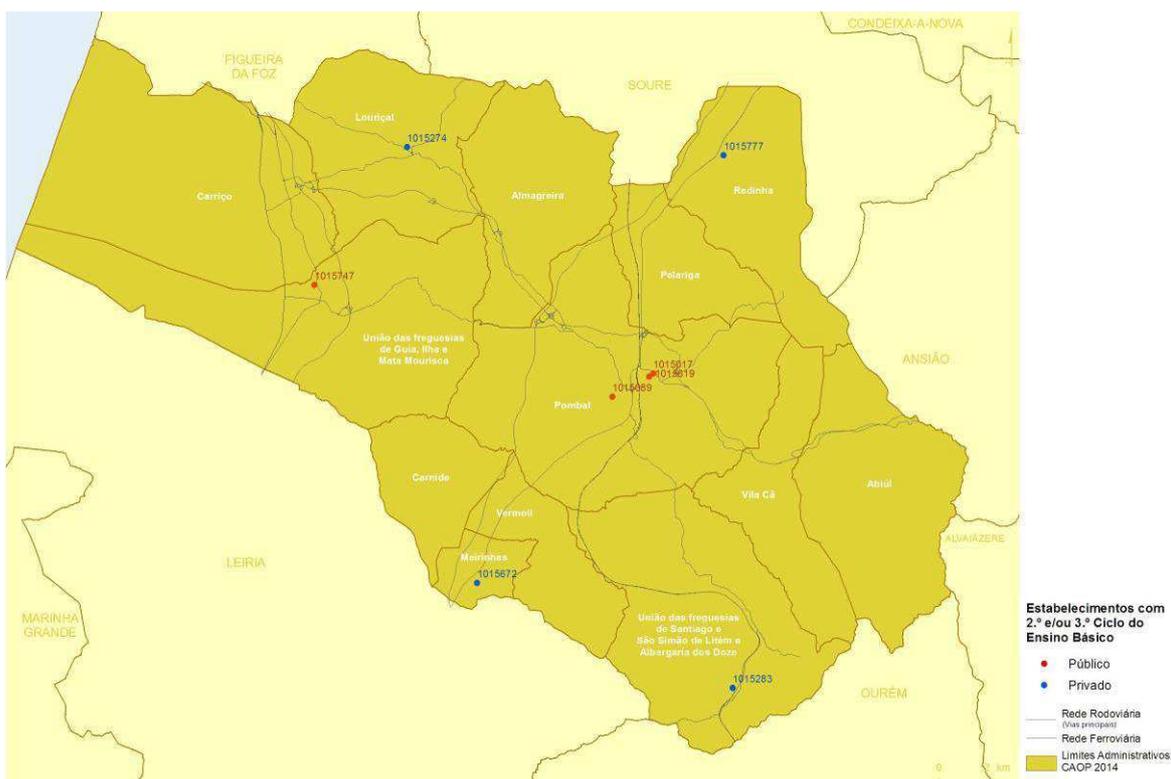


Figura 18: Distribuição dos estabelecimentos onde é lecionado o 2.º e/ou o 3.º ciclo do Ensino Básico, no ano letivo 2014/2015

Relativamente às taxas de ocupação, verifica-se que apenas o Instituto D. João V, no Louriçal, com o 2.º ciclo do Ensino Básico, tem uma taxa de ocupação inferior a 50%, sendo o Colégio João de Barros, nas Meirinhas, a que tem a maior taxa de ocupação, acima dos 90%, no 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.



Quadro 24: Taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos onde é lecionado o 2.º e/ou 3.º Ciclo do Ensino básico, no ano letivo 2014/2015

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Agrupamento	Freguesia	Referência (DGEEC)	Estabelecimento	Ciclo	N.º máximo de alunos	N.º de alunos em frequência	Taxa de ocupação (%)
Escolas de Guia, Pombal	União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	2.º	260	190	73,08
				3.º	364	293	80,50
Escolas de Pombal	Pombal	1015017	Escola Básica Marquês de Pombal	2.º	840	366	78,57
				3.º		294	
		1015619	Escola Secundária de Pombal	3.º	282	171	60,64
Escolas Gualdim Pais, Pombal	Pombal	1015089	Escola Básica Gualdim Pais	2.º	250	155	62,00
				3.º	350	183	52,29
Total					2 346	1 652	70,42

Quadro 25: Taxa de ocupação nos estabelecimentos não agrupados onde é lecionado o 2.º e/ou 3.º ciclo do Ensino Básico, no ano letivo 2014/2015

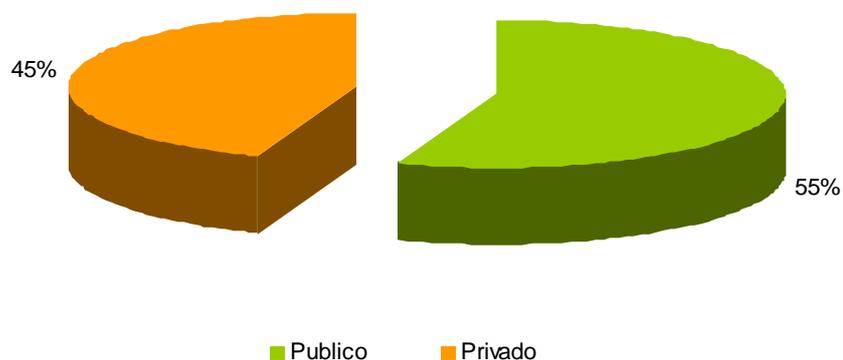
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Instituição	Referência (DGEEC)	Freguesia	Ciclo	N.º máximo de alunos	N.º de alunos inscritos/ em frequência	Taxa de ocupação (%)
Instituto "D. João V"	1015274	Louriçal	2.º	375	134	35,73
			3.º	594	303	51,01
Colégio "João de Barros"	1015672	Meirinhas	2.º	168	161	95,83
			3.º	336	308	91,67
Colégio de Cidade Roda	1015777	Redinha	2.º	386	75	52,33
			3.º		127	
Externato Liceal de Albergaria dos Doze	1015283	União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	2.º	126	94	74,60
			3.º	174	123	70,69
Total				2 159	1 325	61,37

Assim, conforme se observa no gráfico seguinte, do universo de 2977 alunos a frequentarem o 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico regular, 45% encontram-se a frequentar a rede privada e 55% a frequentar a rede pública.



Gráfico 28: Frequência em estabelecimentos de ensino do 2.º e/ou 3.º ciclos do Ensino Básico, por natureza jurídica, no ano letivo 2014/2015



CURSOS DE ENSINO VOCACIONAL (CEV)

Os Cursos Vocacionais constituem-se como uma modalidade de ensino orientada para a formação inicial dos alunos e têm como público-alvo os alunos a partir dos 13 anos de idade que manifestem constrangimentos com os estudos do ensino regular e procurem uma alternativa a este tipo de ensino, designadamente aqueles que tiveram duas retenções no mesmo ciclo ou três em ciclos diferentes.

Estes cursos privilegiam tanto a aquisição de conhecimentos em disciplinas estruturantes, como o Português, a Matemática e o Inglês, mas também o primeiro contato com diferentes atividades vocacionais, e permitem o prosseguimento de estudos no ensino secundário.

Neste concelho, os Cursos de Ensino Vocacional aprovados para o ano letivo 2014/2015, são lecionados em 4 estabelecimentos, 2 da Rede Pública e 2 da Rede Privada, distribuídos em conformidade com o quadro seguinte.



Quadro 26: Cursos de Ensino Vocacional do Ensino Básico, no ano letivo 2014/2015
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Estabelecimento	Cursos	N.º máximo de alunos	N.º de alunos inscritos/ em frequência	Taxa de ocupação (%)
Escola Secundária de Pombal	Artes e Tecnologias, serviços e hortofloricultura – 3.º ciclo – 8º ano	24	21	87,50
	Artes e Tecnologias, serviços e hortofloricultura – 3.º ciclo – 9.º ano	24	23	95,83
	Electromecânica e informática – 3.º ciclo – 9.º ano	24	22	91,67
Escola Básica e Secundária da Guia	Administração multimédia e restauração	26	14	53,85
Colégio "João de Barros"	Paisagismo	26	21	80,77
ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	Informática / Marketing / Mecânica Automóvel	48	24	50,00
Total		146	104	71,23

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF)

Os CEF são destinados, preferencialmente, a alunos em risco de abandono escolar, com idade igual ou superior a 15 anos e habilitações escolares inferiores ao 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, permitindo um ensino profissional inicial como via privilegiada de transição para a vida ativa e simultaneamente a continuação de estudos.

É de referir que, no ano letivo 2014/2015, não foi aprovado para Pombal a abertura de qualquer Curso de Educação e Formação, conforme consta da base de dados da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DGESTE³⁹.

ENSINO BÁSICO NA MODALIDADE DE ENSINO RECORRENTE

O Ensino Básico Recorrente abrange os três ciclos de ensino (1.º, 2.º e 3.º) e está integrado nos percursos educativos e formativos destinados a jovens a partir dos 15 anos e a adultos. Através desta modalidade, quem abandonou precocemente a escola, sem concluir o ensino básico, tem uma segunda oportunidade para concluir a escolaridade obrigatória.

O ensino básico recorrente está também estruturado em três ciclos:

- 1.º ciclo - correspondente aos quatro primeiros anos de escolaridade;
- 2.º ciclo - correspondente aos 5.º e 6.º anos de escolaridade;
- 3.º ciclo - correspondente aos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

³⁹ <http://www.dgeste.mec.pt/index.php/2014/09/oferta-formativa-2014-2015/> (Consultado em 22/06/2015)



O 1.º ciclo do Ensino Básico Recorrente permite essencialmente desenvolver a capacidade de usar corretamente a língua portuguesa (oral e escrita) e conceitos de matemática em situações do quotidiano.

O 2.º e o 3.º ciclos permitem prosseguir estudos e desenvolver algumas competências profissionais.

É de referir que, no ano letivo 2014/2015, não foi aprovado para Pombal a abertura de qualquer curso de Ensino Básico na Modalidade de Ensino Recorrente, conforme consta da base de dados da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DGESTE⁴⁰.

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (cursos EFA)

Têm acesso a estes cursos pessoas que tenham idade igual ou superior a 18 anos e que pretendam completar o 1.º, 2.º ou 3.º ciclo do ensino básico, ou ainda que desejem obter uma qualificação de nível 2 do Quadro Nacional de Qualificações.

À semelhança do Ensino Básico na Modalidade de Ensino Recorrente, no ano letivo 2014/2015, também não foi aprovado para Pombal qualquer curso de Educação e Formação de Adultos, conforme consta da base de dados da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DGESTE⁴¹.

7.4.2.2 ENSINO SECUNDÁRIO

"O ensino secundário (...) compreende:

- a) *Cursos científico-humanísticos vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior;*
- b) *Cursos com planos próprios;*
- c) *Cursos artísticos especializados, vocacionados, consoante a área artística, para o prosseguimento de estudos ou orientados na dupla perspetiva da inserção no mundo do trabalho e do prosseguimento de estudos;*
- d) *Cursos profissionais vocacionados para a qualificação profissional dos alunos, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos;*

⁴⁰ <http://www.dgeste.mec.pt/index.php/2014/09/oferta-formativa-2014-2015/> (Consultado em 22/06/2015)

⁴¹ <http://www.dgeste.mec.pt/index.php/2014/09/oferta-formativa-2014-2015/> (Consultado em 22/06/2015)



e) *Ensino secundário na modalidade de ensino recorrente;*

f) *Cursos de ensino vocacional.*⁴²

No âmbito do Ensino Secundário podem ainda *"ser criadas outras ofertas de educação e formação qualificantes profissionalmente (...) nomeadamente cursos de educação e formação de adultos (cursos EFA), orientados no sentido de educação e formação para adultos que pretendam elevar os seus níveis de qualificação"*⁴³, bem assim, Formações Modulares Certificadas; Cursos de Português para Falantes de Outras Línguas e Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

Nos diversos estabelecimentos de educação e/ou ensino secundário do concelho de Pombal, leciona-se, essencialmente, os cursos científico-humanísticos, os cursos de ensino vocacional e os cursos profissionais.

CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

O Ensino Secundário é lecionado em 5 estabelecimentos, dos quais apenas 2 pertencem à Rede Pública.

Quadro 27: Distribuição dos estabelecimentos onde é lecionado o Ensino Secundário, no ano letivo 2014/2015

Freguesia	Lugar	N.º de estabelecimentos	Referência (DGEEC)	Designação	Natureza Jurídica
Louriçal	Louriçal	1	1015274	Instituto "D. João V"	Privado
Meirinhas	Meirinhas	1	1015672	Colégio "João de Barros"	Privado
Pombal	Pombal	1	1015619	Escola Secundária de Pombal	Público
Redinha	Redinha	1	1015777	Colégio de Cidade Roda	Privado
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Guia	1	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	Público

⁴² n.º 1, do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho

⁴³ n.º 2, do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho

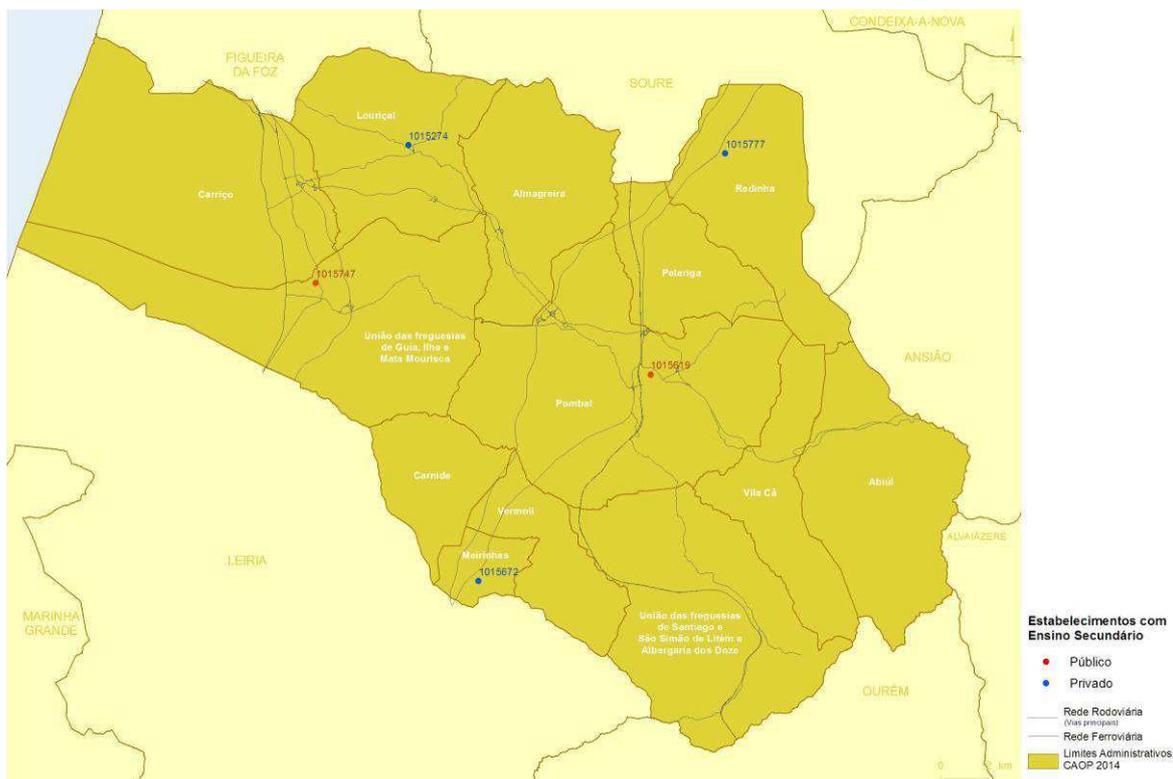


Figura 19: Distribuição dos estabelecimentos de ensino básico onde é lecionado o Ensino Secundário, no ano letivo 2014/2015

 Quadro 28: Taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos onde é lecionado o Ensino Secundário, no ano letivo 2014/2015
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Agrupamento	Freguesia	Referência (DGEEC)	Estabelecimento	N.º máximo de alunos	N.º de alunos em frequência	Taxa de ocupação (%)
Escolas de Guia, Pombal	União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	180	163	90,56
Escolas de Pombal	Pombal	1015619	Escola Secundária de Pombal	1 200	1060	88,33
Total				1 380	1223	88,62

 Quadro 29: Taxa de ocupação nos estabelecimentos não agrupados onde é lecionado o Ensino Secundário, no ano letivo 2014/2015
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Instituição	Referência (DGEEC)	Freguesia	N.º máximo de alunos	N.º de alunos inscritos/ em frequência	Taxa de ocupação (%)
Instituto "D. João V"	1015274	Louriçal	506	187	36,96
Colégio "João de Barros"	1015672	Meirinhas	168	136	80,95
Colégio de Cidade Roda	1015777	Redinha	196	68	34,69
Total			870	391	44,94



Quadro 30: Cursos do Ensino Secundário lecionados, por instituição, no ano letivo 2014/2015
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Cursos de Educação e Formação	Estabelecimento				
	Instituto "D. João V"	Colégio "João de Barros"	Escola Secundária de Pombal	Colégio de Cidade Roda	Escola Básica e Secundária da Guia
Ciências e Tecnologias	X	X	X	X	X
Ciências Socioeconómicas			X	X	
Ciências Sociais e Humanas	X			X	
Línguas e Humanidades			X		X
Artes Visuais	X		X		

CURSOS PROFISSIONAIS

Neste concelho, foram aprovados, para o ano letivo 2014/2015, Cursos Profissionais em 6 estabelecimentos, dos quais apenas 2 pertencem à Rede Pública.

Quadro 31: Distribuição dos estabelecimentos onde foram aprovados Cursos Profissionais, no ano letivo 2014/2015

Freguesia	Lugar	N.º de estabelecimentos	Referência (DGEEC)	Designação	Natureza Jurídica
Louriçal	Louriçal	1	1015274	Instituto "D. João V"	Privado
Meirinhas	Meirinhas	1	1015672	Colégio "João de Barros"	Privado
Pombal	Pombal	2	1015619	Escola Secundária de Pombal	Público
			1015724	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	Privado
Redinha	Redinha	1	1015777	Colégio de Cidade Roda	Privado
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Guia	1	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	Público

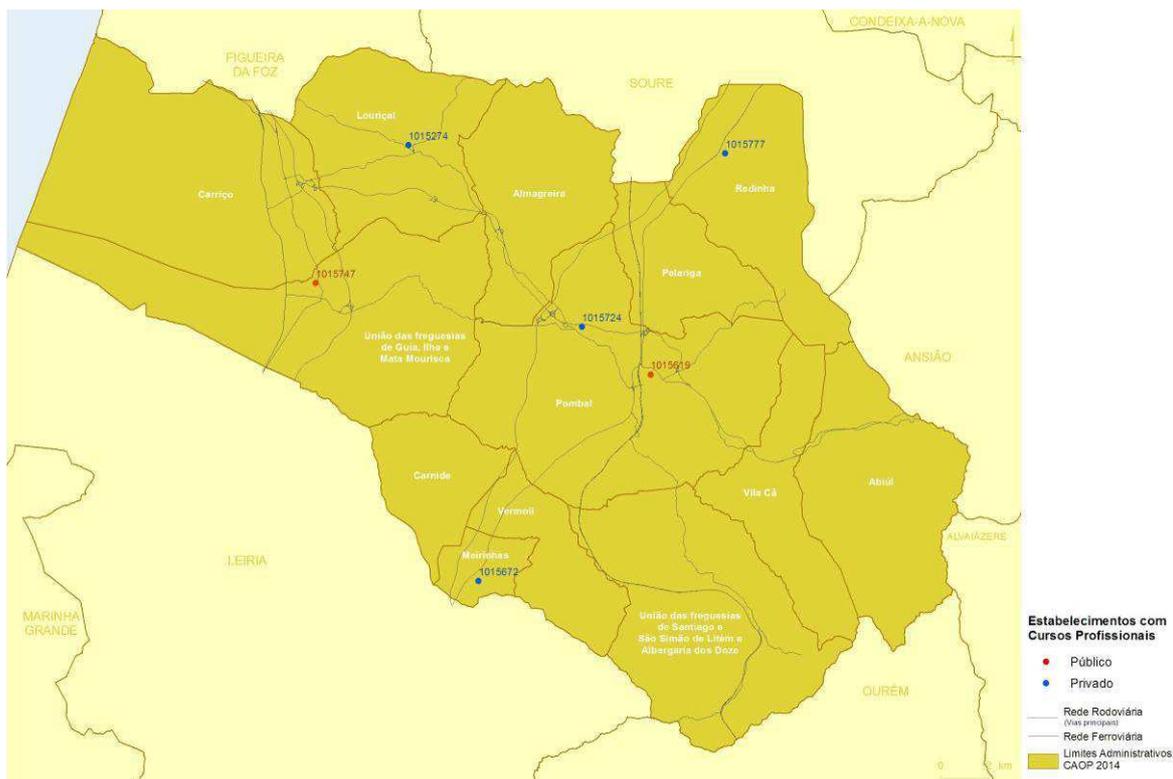


Figura 20: Distribuição dos estabelecimentos onde são lecionados Cursos Profissionais, no ano letivo 2014/2015

Quadro 32: Taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos onde são lecionados Cursos Profissionais, no ano letivo 2014/2015

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Agrupamento	Freguesia	Referência (DGEEC)	Estabelecimento	N.º máximo de alunos	N.º de alunos em frequência	Taxa de ocupação (%)
Escolas de Guia, Pombal	União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	125	62	49,60
Escolas de Pombal	Pombal	1015619	Escola Secundária de Pombal	364	268	73,63
Total				489	330	67,49

Quadro 33: Taxa de ocupação nos estabelecimentos não agrupados onde são lecionados Cursos Profissionais, no ano letivo 2014/2015

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Instituição	Referência (DGEEC)	Freguesia	N.º máximo de alunos	N.º de alunos inscritos/ em frequência	Taxa de ocupação (%)
Instituto "D. João V"	1015274	Louriçal	506	129	25,50
Colégio "João de Barros"	1015672	Meirinhas	150	62	41,33
ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	1015724	Pombal	540	247	45,74
Colégio de Cidade Roda	1015777	Redinha	196	64	32,65
Total			1 932	502	25,98

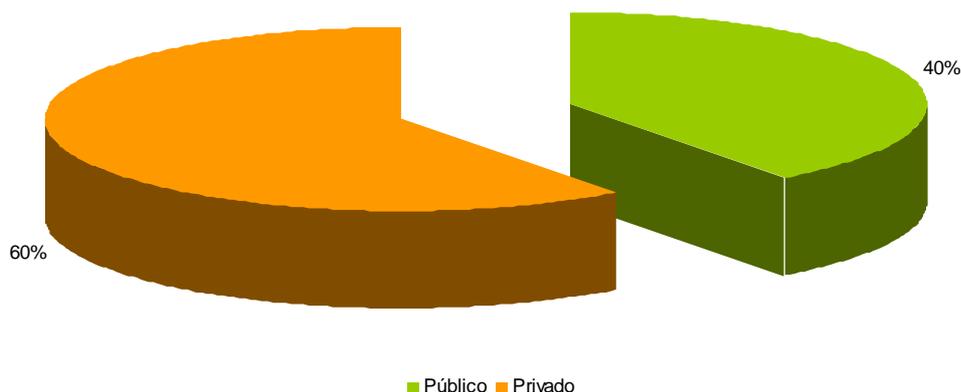


Gráfico 29: Frequência em estabelecimentos com Ensino Profissional, por natureza jurídica, no ano letivo 2014/2015

Conforme facilmente se constata dos quadros e gráfico anteriores, os Cursos Profissionais têm mais alunos em estabelecimentos de ensino privados.

Quadro 34: Cursos Profissionais lecionados, por estabelecimento / instituição, no ano letivo 2014/2015
 Fonte: <http://www.dgeste.mec.pt/index.php/2014/09/oferta-formativa-2014-2015/> (Consultado em 22/06/2015)

Cursos Profissionais	Designação					
	Instituto "D. João V"	Colégio "João de Barros"	Escola Secundária de Pombal	Colégio de Cidade Roda	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	Escola Básica e Secundária da Guia
Técnico de Análises Laboratoriais			X			
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores			X			
Técnico de Gestão						X
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	X	X				
Técnico de Manutenção Industrial / Mecatrónica Automóvel					X	
Técnico de Manutenção Industrial / Electromecânica					X	
Técnico de Mecatrónica					X	
Técnico de Multimédia	X	X				X
Técnico de Restauração - Restaurante / Bar			X			
Técnico de Turismo					X	
Técnico de Auxiliar de Saúde					X	
Técnico de Restauração – Cozinha e Pastelaria				X		
Técnico de Transformação de Polímeros					X	
Técnico de Comércio			X			
Técnico de Informática de Gestão	X					

CURSOS DE ENSINO VOCACIONAL (CEV)

Neste concelho, são lecionados Cursos de Ensino Vocacional em 3 estabelecimentos, pertencendo 2 à Rede Pública e 1 à Rede Privada.



Quadro 35: Distribuição dos estabelecimentos onde são lecionados Cursos de Ensino Vocacional, no ano letivo 2014/2015

Freguesia	Localidade	N.º de estabelecimentos	Referência (DGEEC)	Designação	Natureza Jurídica
Pombal	Pombal	2	1015619	Escola Secundária de Pombal	Público
			1015724	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	Privado
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Guia	1	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	Público

Quadro 36: Taxa de ocupação nos estabelecimentos públicos onde são lecionados Cursos de Ensino Vocacional, no ano letivo 2014/2015

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Agrupamento	Freguesia	Referência (DGEEC)	Estabelecimento	N.º máximo de alunos	N.º de alunos em frequência	Taxa de ocupação (%)
Escolas de Guia, Pombal	União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	26	14	53,85
				96	82	85,42
Escolas de Pombal	Pombal	1015619	Escola Secundária de Pombal	24	16	66,67
				Total	146	112

Quadro 37: Taxa de ocupação nos estabelecimentos não agrupados onde são lecionados Cursos de Ensino Vocacional, no ano letivo 2014/2015

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Instituição	Referência (DGEEC)	Freguesia	N.º máximo de alunos	N.º de alunos inscritos/ em frequência	Taxa de ocupação (%)
ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	1015724	Pombal	48	24	50,00
Total			48	24	50,00

No próximo quadro identificam-se os cursos lecionados durante o ano letivo 2014/2015.

Quadro 38: Cursos de Ensino Vocacional lecionados, por estabelecimento / instituição, no ano letivo 2014/2015

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Cursos Vocacionais	Designação		
	Escola Secundária de Pombal	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	Escola Básica e Secundária da Guia
Energias Renováveis - Sistemas Solares Térmicos	X		
Administração multimédia e restauração			X
Informática, Marketing e Mecânica automóvel		X	
Artes e tecnologias, serviços e hortofloricultura	X		



ENSINO SECUNDÁRIO NA MODALIDADE DE ENSINO RECORRENTE

Ao longo dos últimos anos letivos têm sido lecionada a modalidade de Ensino Secundário Recorrente, contudo, no ano letivo 2014/2015, não foi aprovado para Pombal qualquer curso, conforme consta da base de dados da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DGESTE⁴⁴.

7.4.3 MODALIDADES ESPECIAIS DE EDUCAÇÃO ESCOLAR

Considerando a Lei de Bases do Sistema Educativo, as modalidades especiais de educação escolar são: a Educação Especial, a Formação Profissional, o Ensino Recorrente de Adultos, o Ensino à Distância e o Ensino do Português no Estrangeiro, sendo que, e apesar destas modalidades fazerem parte integrante da educação escolar, regem-se por disposições especiais.

Das modalidades referidas, no concelho de Pombal destacam-se as modalidades de Educação Especial e Formação Profissional.

7.4.3.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL

A educação especial visa a recuperação e a integração sócio-educativas dos indivíduos com necessidades educativas específicas devidas a deficiências físicas e mentais e integra atividades dirigidas aos educandos e ações dirigidas às famílias, aos educadores e às comunidades.

A educação especial pretende a inclusão educativa e social, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção da igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida profissional e para uma transição da escola para o emprego das crianças e dos jovens com Necessidades Educativas Especiais.

Havendo Necessidades Educativas Especiais diferenciadas em carácter temporário e carácter permanente, neste capítulo apenas se abordam as de carácter permanente, com referência ao ano letivo 2014/2015.

⁴⁴ <http://www.dgeste.mec.pt/index.php/2014/09/oferta-formativa-2014-2015/> (Consultado em 22/06/2015)



Quadro 39: Número de crianças/alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente, no ano letivo 2014/2015

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	N.º de crianças/alunos em frequência	N.º de crianças/alunos com NEEP	% de crianças/alunos com NEEP
Abiúl	1015001	Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl)	Educação pré-escolar	34	0	0,00
			1.º ciclo de ensino básico	59	4	6,78
Almagreira	1015296	Jardim de Infância de Almagreira	Educação pré-escolar	23	0	0,00
	1015167	Jardim de Infância de Assanha da Paz	Educação pré-escolar	31	2	6,45
	1015101	Escola Básica de Almagreira	1.º ciclo de ensino básico	43	2	4,65
	1015693	Escola Básica de Assanha da Paz	1.º ciclo de ensino básico	44	3	6,82
Carnide	1015607	Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	50 78	0 4	0,00 5,13
Carriço	1015674	Jardim de Infância de Carriço	Educação pré-escolar	17	0	0,00
	1015892	Escola Básica de Carriço	1.º ciclo de ensino básico	40	8	20,00
	1015532	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	50 74	0 6	0,00 8,11
Louriçal	1015104	Jardim de Infância de Castelhanas	Educação pré-escolar	9	0	0,00
	1015046	Jardim de Infância de Louriçal	Educação pré-escolar	20	0	0,00
	1015937	Jardim de Infância de Moita do Boi	Educação pré-escolar	25	0	0,00
	1015069	Escola Básica de Louriçal	1.º ciclo de ensino básico	120	4	3,33
	1015981	Escola Básica de Moita do Boi	1.º ciclo de ensino básico	35	1	2,86
	1015274	Instituto "D. João V"	2.º ciclo de ensino básico 3.º ciclo de ensino básico Ensino secundário Ensino profissional	134 303 187 121	16 27 2 18	11,94 8,91 1,07 14,88
Meirinhas	1015956	Jardim de Infância de Meirinhas	Educação pré-escolar	68	1	1,47
	1015909	Escola Básica de Meirinhas	1.º ciclo de ensino básico	87	1	1,15
	1015672	Colégio "João de Barros"	2.º ciclo de ensino básico 3.º ciclo de ensino básico	161 308	10	1,56
			Ensino secundário Ensino profissional	136 62		
Pelariga	1015231	Jardim de Infância de Machada	Educação pré-escolar	22	0	0,00
	1015190	Jardim de Infância de Pelariga	Educação pré-escolar	25	0	0,00
	1015372	Escola Básica de Machada	1.º ciclo de ensino básico	82	8	9,76
	1015300	Escola Básica de Pelariga	1.º ciclo de ensino básico	31	2	6,45
	1015994	O Berço dos Afectos, Lda	Educação pré-escolar	14	0	0,00
	1015143	Zero Seis - Creche e Infantário, Lda	Educação pré-escolar	41	0	0,00
Pombal	1015222	Jardim de Infância de Alto dos Crespos	Educação pré-escolar	9	0	0,00
	1015879	Jardim de Infância de Barrocal	Educação pré-escolar	40	0	0,00
	1015880	Jardim de Infância de Charneca	Educação pré-escolar	29	1	3,45
	1015873	Jardim de Infância de	Educação pré-escolar	47	2	4,26



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	N.º de crianças/alunos em frequência	N.º de crianças/alunos com NEEP	% de crianças/alunos com NEEP
		Flandes				
	1015302	Jardim de Infância de Pombal	Educação pré-escolar	89	2	2,25
	1015052	Escola Básica de Barrocal	1.º ciclo de ensino básico	69	2	2,90
	1015906	Escola Básica de Casalinho	1.º ciclo de ensino básico	33	2	6,06
	1015320	Escola Básica de Escoural	1.º ciclo de ensino básico	29	1	3,45
	1015998	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar de Fonte Nova)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	41 92	0 3	0,00 3,26
	1015087	Escola Básica de Pombal	1.º ciclo de ensino básico (apenas 1.º e 2.º ano)	139	9	6,47
	1015087+	Escola Básica Conde de Castelo Melhor	1.º ciclo de ensino básico (apenas 3.º e 4.º ano)	125	12	9,60
	1015165	Escola Básica de Travasso	1.º ciclo de ensino básico	34	2	5,88
	1015596	Escola Básica de Vicentes	1.º ciclo de ensino básico	31	4	12,90
	1015089	Escola Básica Gualdim Pais	1.º ciclo de ensino básico	152	20	13,16
2.º ciclo de ensino básico			155	22	14,19	
3.º ciclo de ensino básico			183	31	16,94	
	1015017	Escola Básica Marquês de Pombal	2.º ciclo de ensino básico	366	38	10,38
3.º ciclo de ensino básico			294	29	9,86	
	1015619	Escola Secundária de Pombal	3.º ciclo de ensino básico	171	15	8,77
Ensino secundário			838	35	4,18	
	1015724	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	Ensino profissional Ensino vocacional	264 24	37 5	14,02 20,83
	1015907	A Falinha - Infantário, Lda.	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	22 35	0 0	0,00 0,00
	1015198	APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância	Educação pré-escolar	79	5	6,33
	1015563	Casa da Criança - Santa Casa da Misericórdia de Pombal	Educação pré-escolar	79	4	5,06
	1015216	Jardim Escola Primeiro Degrau	Educação pré-escolar	21	0	0,00
	1015183	O Sobreirinho - Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos do Travasso e Circunvizinhos	Educação pré-escolar	39	0	0,00
Redinha	1015003	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	Educação pré-escolar	33	3	9,09
			1.º ciclo de ensino básico	49	2	4,08
	1015777	Colégio de Cidade Roda	2.º ciclo de ensino básico 3.º ciclo de ensino básico Ensino secundário	75 127 68	8 12 2	10,67 9,45 2,94
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1015060	Jardim de Infância de Guia	Educação pré-escolar	14	0	0,00
	1015946	Jardim de Infância de Grou	Educação pré-escolar	16	0	0,00
	1015442	Escola Básica de Guia	1.º ciclo de ensino básico	76	5	6,58



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	N.º de crianças/alunos em frequência	N.º de crianças/alunos com NEEP	% de crianças/alunos com NEEP
	1015787	Escola Básica de Grou	1.º ciclo de ensino básico	20	0	0,00
	1015413	Escola Básica de Seixo	1.º ciclo de ensino básico	40	3	7,50
	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	2.º ciclo de ensino básico	190	21	11,05
			3.º ciclo de ensino básico	293	22	7,51
			Ensino secundário	163	7	4,29
	1015163	ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia	Educação pré-escolar	52	0	0,00
	1015005	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar de Ilha)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	45 69	0 2	0,00 2,90
	1015713	Jardim de Infância de Foz	Educação pré-escolar	9	0	0,00
	1015996	Jardim de Infância de Mata Mourisca	Educação pré-escolar	8	0	0,00
1015030	Escola Básica de Foz	1.º ciclo de ensino básico	22	2	9,09	
1015630	Escola Básica de Mata Mourisca	1.º ciclo de ensino básico	24	3	12,50	
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	1015002	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	35 64	0 5	0,00 7,81
	1015283	Externato Liceal de Albergaria dos Doze	2.º ciclo de ensino básico 3.º ciclo de ensino básico	94 123	7 5	7,45 4,07
	1015809	Jardim de Infância de Santiago de Litém	Educação pré-escolar	16	1	6,25
	1015736	Escola Básica de Santiago de Litém	1.º ciclo de ensino básico	48	5	10,42
	1015004	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	25 43	0 3	0,00 6,98
Vermoil	1015968	Jardim de Infância de Matos da Ranha	Educação pré-escolar	13	0	0,00
	1015894	Jardim de Infância de Outeiro da Ranha	Educação pré-escolar	17	0	0,00
	1015911	Jardim de Infância de Vermoil	Educação pré-escolar	15	0	0,00
	1015920	Escola Básica de Outeiro da Ranha	1.º ciclo de ensino básico	29	3	10,34
	1015636	Escola Básica de Vermoil	1.º ciclo de ensino básico	29	3	10,34
Vila Cã	1015480	Jardim de Infância de Vila Cã	Educação pré-escolar	33	0	0,00
	1015091	Escola Básica de Vila Cã	1.º ciclo de ensino básico	39	2	5,13
	1015091+	Escola Básica de Carvalhal	1.º ciclo de ensino básico	12	0	0,00
-	1015567	Jardim de Infância de Matas do Lourçal	Educação pré-escolar	15	0	0,00
Total				8 106	526	6,49

* Não têm código DGEEC associado, uma vez que funcionam em edifícios distintos da Escola Básica a que pertencem

Da análise do quadro anterior, facilmente se observa que, do universo de crianças/alunos que frequentam os estabelecimentos escolares/ensino, 6,5% têm Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente.



É ainda de referir que, e conforme os dados constantes da DGEEC⁴⁵, existem 75 032 crianças/alunos com NEE, estando, assim 526 identificados no concelho de Pombal.

Nos próximos quadros resumem-se os dados do quadro anterior, separando por agrupamentos de escolas e por escolas não agrupadas.

Quadro 40: N.º de alunos com Necessidades Educativas Especiais com Caráter Permanente, por nível de educação e/ou ensino, por agrupamento escolar no ano letivo 2014/2015

Nível de Educação e/ou Ensino	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclo do Ensino Básico	3.º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário	Total
Agrupamento Escolas de Pombal	4	58	38	44	35	179
Agrupamento Escolas Gualdim Pais, Pombal	5	52	22	31	-	110
Agrupamento Escolas de Guia, Pombal	0	29	21	22	7	79
Total	9	139	81	97	42	368

Quadro 41: N.º de alunos com Necessidades Educativas Especiais com Caráter Permanente, por nível de educação e/ou ensino, em escolas não agrupadas, no ano letivo 2014/2015

Freguesia	Nível de Educação e/ou Ensino	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclo do Ensino Básico	3.º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário	Total
Louriçal	Instituto "D. João V"	-	-	16	27	20	63
Meirinhas	Colégio "João de Barros"	-	-	-	10	-	10
Pelariga	O Berço dos Afectos, Lda	0	-	-	-	-	0
	Zero Seis - Creche e Infantário, Lda.	0	-	-	-	-	0
Pombal	Casa da Criança - Santa Casa da Misericórdia de Pombal	4	-	-	-	-	4
	APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância	5	-	-	-	-	5
	A Falinha - Infantário, Lda.	0	0	-	-	-	0
	O Sobreirinho - Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos do Travasso e Circunvizinhos	0	-	-	-	-	0
	Jardim Escola Primeiro Degrau	0	-	-	-	-	0
	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	-	-	-	-	42	42
Redinha	Colégio de Cidade Roda	-	-	8	12	2	22
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Externato Liceal Albergaria dos Doze	-	-	7	5	-	12

⁴⁵ <http://www.dgeec.mec.pt/np4/224/>, Alunos a frequentarem escolas regulares de ensino, segundo a natureza do estabelecimento, por nível de educação e ensino, em Portugal Continental. Consultado em 18/11/2015.



Freguesia	Nível de Educação e/ou Ensino	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclo do Ensino Básico	3.º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário	Total
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia	0	-	-	-	-	0
Total		9	-	41	44	64	158

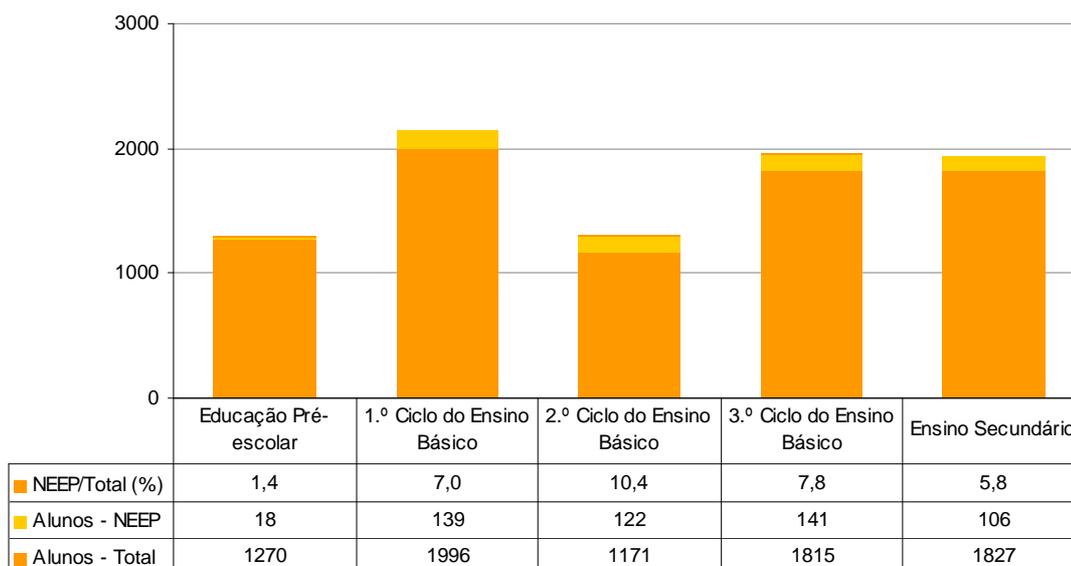


Gráfico 30: Distribuição percentual das crianças/alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente, no ano letivo 2014/2015

Da análise dos quadros anteriores, facilmente se constata que a maior percentagem de alunos com NEEP ocorre no 2.º ciclo do Ensino Básico, em 10,4% dos alunos. Verifica-se ainda que é na Escola Básica do Carriço, com o 1.º ciclo do Ensino Básico, que tem a maior percentagem de alunos com NEEP (20%).

CRIANÇAS/ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DE CARÁCTER PERMANENTE

Reconhecendo que as crianças e os jovens com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente têm direito ao reconhecimento da sua singularidade e à oferta de respostas educativas adequadas ao seu desenvolvimento e pleno aproveitamento das suas capacidades, a escola pública, enquanto escola para todos, enquadra o princípio da igualdade de oportunidades, através de um conjunto de ofertas educativas que procuram responder às necessidades educativas das crianças e jovens com limitações ao nível da



comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia e do relacionamento e participação social.

Para prover a inclusão dos alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente através de um conjunto de ofertas educativas existem diversos Serviços de Educação Especial disponíveis, conforme quadro seguinte, apresentando-se de seguida um breve resumo e indicação dos serviços disponíveis na Região Centro, nomeadamente em Pombal ou nas suas imediações.

Quadro 42: Serviços de Educação Especial para crianças/alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Ofertas Educativas	
UAE	Unidades de Apoio Especializado
UEE	Unidades de Ensino Estruturado
EREAC	Escolas de Referência para Alunos Cegos
EREBAS	Escolas de Referência para Alunos Surdos
IPI	Intervenção Precoce na Infância
IPEE	Instituições Particulares de Educação Especial
IPSS	Escolas de Educação Especial e Centros de Recursos para a Inclusão
CRTIC	Centro de Recursos para as Tecnologias de Informação e Comunicação
PCA	Percursos Curriculares Alternativos
PIEF	Programa Integrado de Educação e Formação
SEE	Subsídio de Educação Especial

UAE – Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdo Cegueira

Estas unidades promovem a participação dos alunos com multideficiência surdez e cegueira nas atividades curriculares, aplicando metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares, no sentido de:

- Proceder às adequações curriculares necessárias;
- Assegurar os apoios específicos ao nível das terapias, da psicologia, da orientação e mobilidade;
- Organizar o processo de transição para a vida pós-escolar.



Quadro 43: Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdo Cegueira
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Concelho	Unidade Orgânica	Nível de Educação e/ou Ensino
Figueira da Foz	AE de Paião, Figueira da Foz	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico
Figueira da Foz	ES Dr. Joaquim de Carvalho	Ensino Secundário
Leiria	AE Rainha Santa Isabel, Leiria	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico
Leiria	AE Dr. Correia Mateus, Leiria	1.º e 3.º ciclos do Ensino Básico
Leiria	ES Francisco Rodrigues Lobo, Leiria	Ensino Secundário
Pombal	Agrupamento Escolas de Pombal	2º e 3.º ciclos do Ensino Básico

UEE – Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo

Estas unidades promovem a participação dos alunos com perturbações do espectro do autismo nas atividades curriculares, implementando e desenvolvendo um modelo de ensino estruturado, assente num conjunto de princípios e estratégias que promovem a organização do espaço, do tempo, dos materiais e das atividades, com o objetivo de:

- Aplicar e desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que, com base no modelo de ensino estruturado, facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar;
- Proceder às adequações curriculares necessárias;
- Organizar o processo de transição para a vida pós-escolar.

Quadro 44: Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Concelho	Unidade Orgânica	Nível de Educação e/ou Ensino
Leiria	AE de Colmeias, Leiria	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário
Leiria	AE de Marrazes, Leiria	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário
Leiria	AE Domingos Sequeira, Leiria	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário
Marinha Grande	AE Marinha Grande Poente	Pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico
Pombal	Agrupamento Escolas Gualdim Pais, Pombal	1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico



EREAC – Escola de Referência para a Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão

Estas escolas asseguram a observação e avaliação visual e funcional dos alunos promovendo o ensino e a aprendizagem da leitura e escrita do Braille bem como das suas diversas grafias e domínios de aplicação, com o objetivo de:

- Assegurar a utilização de meios informáticos específicos, linhas *Braille*, impressora Braille, entre outras;
- Assegurar o treino visual específico;
- Orientar os alunos nas disciplinas em que as limitações visuais ocasionem dificuldades particulares, como educação visual, educação física, entre outras.

Quadro 45: Escola de Referência para a Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

DSR	Concelho	Unidade Orgânica
Centro	Aveiro	AE de Aveiro
Centro	Castelo Branco	AE Amato Lusitano
Centro	Coimbra	AE Coimbra Centro
Centro	Guarda	AE da Sé
Centro	Leiria	AE Domingos Sequeira
Centro	Viseu	AE Zona Urbana de Viseu
Centro	Viseu	ES Emídio Navarro

EREBAS – Escola de Referência para a Educação do Ensino Bilingue de Alunos Surdos

Estas escolas possibilitam a aquisição e desenvolvimento da Língua Gestual Portuguesa (LGP) como primeira língua dos alunos surdos aplicando metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares, com base nos seguintes pressupostos:

- A educação das crianças e jovens surdos deve ser feita em ambientes bilingues que possibilitem o domínio da Língua Gestual Portuguesa como primeira língua do aluno surdo;
- Domínio do português escrito e, eventualmente falado, como segunda língua do aluno surdo.
- As escolas de referência integram docentes com formação especializada em educação especial na área da surdez competentes em LGP, docentes surdos, formadores de LGP (surdos), intérpretes de LGP, terapeutas da fala, entre outros.



Quadro 46: Escola de Referência para a Educação do Ensino Bilingue de Alunos Surdos
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

DSR	Concelho	Unidade Orgânica
Centro	Castelo Branco	AE Afonso de Paiva
Centro	Castelo Branco	AE Amato Lusitano
Centro	Coimbra	AE Coimbra Centro
Centro	Ílhavo	AE de Ílhavo

IPI – Escolas de Referência para a Intervenção Precoce na Infância

A Intervenção Precoce na Infância constitui-se como um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

A sua intervenção centra-se nas crianças até aos 6 anos de idade, com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, tendo em linha de conta o seu normal desenvolvimento. Constitui um instrumento do maior alcance na concretização do direito à participação social dessas crianças e dos jovens e adultos em que se irão tornar, no sentido de:

- Assegurar a articulação com os serviços de saúde e da segurança social;
- Assegurar, no âmbito do Ministério da Educação e Ciência, a prestação de serviços de intervenção precoce na infância.

Quadro 47: Escolas de Referência para a Intervenção Precoce na Infância
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

DSR	Concelho	Unidade Orgânica
Centro	Coimbra	AE Coimbra Sul
Centro	Figueira da Foz	AE Figueira Mar
Centro	Leiria	AE Domingos Sequeira
Centro	Pombal	Agrupamento Escolas de Pombal

A equipa local de intervenção (ELI) dos concelhos de Pombal, Alvaiázere, e Ansião é uma equipa multidisciplinar com base em parcerias institucionais integrando representantes dos Ministérios da Segurança Social e Emprego, Saúde, Educação e Ciência. É constituída por 4 Educadoras de Infância, um técnico de Serviço Social, 1 Terapeuta da Fala, um Psicólogo e 3 Enfermeiras.



IPEE – Instituições Privadas de Educação Especial

São estabelecimentos tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência, nos termos do Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro, que prestam atendimento a alunos com necessidades educativas especiais que exijam um atendimento específico devido a:

- Dificuldades graves de comunicação designadamente nas áreas da motricidade, da linguagem, da visão e da audição;
- Dificuldades graves de compreensão do currículo regular;
- Problemas graves do foro emocional e comportamental;
- Outros problemas que, por razões devidamente fundamentadas, exijam um atendimento especializado não disponível no quadro do atendimento regular;

O acesso dos alunos a estas instituições rege-se pela Lei n.º 21/2008, de 12 de maio, e pela Portaria n.º 1103/97, de 3 de novembro.

IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social

São cooperativas e associações de ensino especial, sem fins lucrativos, que prestam apoio a alunos com necessidades educativas especiais que exijam um atendimento específico.

EEE – Escolas Educação Especial

Os alunos elegíveis para estas instituições apresentam:

- Dificuldades graves de comunicação designadamente nas áreas da motricidade, da linguagem, da visão e da audição;
- Dificuldades graves de compreensão do currículo regular;
- Problemas graves do foro emocional e comportamental;
- Outros problemas que, por razões devidamente fundamentadas, exijam um atendimento especializado não disponível no quadro do atendimento regular.

O acesso dos alunos a estas instituições rege-se pela Lei n.º 21/2008, de 12 de maio, e pela Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro.



CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

Os Centros de Recursos para a Inclusão estabelecem planos de ação (homologados pelos serviços competentes do Ministério da Educação e Ciência) com as unidades orgânicas da sua área geográfica. Nestes planos são considerados os seguintes aspetos:

- Identificação do grupo-alvo;
- Identificação dos recursos;
- Articulação com outros parceiros.

Quadro 48: Centro de Recursos para a Inclusão
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

DSR	Instituições Particulares de Solidariedade Social	CRI	Valências Educativas
Centro	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Soure (APPACDM de Soure)	X	
Centro	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Marinha Grande (APPACDM da Marinha Grande)	X	X
Centro	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Coimbra (APPACDM de Coimbra)	X	
Centro	Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Leiria (CERCILEI)	X	
Centro	Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal (CERCIPOM)	X	X
Centro	Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Penela (CERCIPENELA)	X	
Centro	Cooperativa para a Educação Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira Pera (CERICAPER)	X	

A CERCIPOM - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal, além de Centro de Recursos para a Inclusão, tem ainda as seguintes respostas⁴⁶:

- CRT - Centro de Recursos Terapêuticos;
- CFP - Centro de Formação Profissional;
- CAO - Centro de Atividades Ocupacionais;
- Intervenção Precoce.

Quadro 49: N.º de pessoas a frequentar a CERCIPOM, em 2015
Fonte: Instituição (Consultada em 11/06/2015)

Resposta Social	N.º de pessoas apoiadas		
	Pombal	Guia	Em parceria com serviços/ministérios
Centro de Formação Profissional	75	-	
Centro de Atividades Ocupacionais	83	30	-
Lar Residencial	20	18	
Centro de Recursos Para a Inclusão	-	-	134
Intervenção Precoce	-	-	107
Total	178	48	241

⁴⁶ <http://www.cercipom.org.pt/> (Consultado em 28/05/2015)



Conforme informação da CERCIPOM, o Centro de Recursos para a Inclusão, apoia alunos dos 3 Agrupamentos de Escolas do concelho, não sendo, por isso, totalmente localizado nas infraestruturas físicas daquela instituição (Pombal e Guia). Também a Equipa Local de Intervenção Precoce, apoia em 2015, 107 crianças (dos 0-6 anos) e famílias dos concelhos de Pombal, Ansião e Alvaiázere, não sendo, também por esse facto, localizado nas infraestruturas da instituição.

CRTIC – Centro de Recursos para as Tecnologias de Informação e Comunicação para a Educação Especial

A criação de uma rede de Centros de Recursos para as Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Especial, decorre de uma política de inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, de carácter permanente, no ensino regular e da medida inserida no Plano de Ação para a Integração das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade (PAIPDI).

A sua finalidade consiste na avaliação destes alunos para fins de adequação das tecnologias de apoio às suas necessidades específicas, na informação-formação dos docentes, profissionais, assistentes operacionais e famílias sobre as problemáticas associadas aos diferentes domínios da deficiência ou incapacidade.

Quadro 50: Centro de Recursos para as Tecnologias de Informação e Comunicação para a Educação Especial
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

DSR	Concelho	CRTIC	Unidade Orgânica
Centro	Coimbra	CRTIC Coimbra	AE Coimbra Sul
Centro	Pombal	CRTIC Pombal	AE Gualdim Pais, Pombal

No concelho de Pombal, o CRTIC está sediado no Agrupamento Escolas Gualdim Pais, Pombal⁴⁷ e abrange agrupamentos de escolas dos seguintes concelhos:

- Alvaiázere;
- Ansião;
- Batalha;
- Castanheira de Pêra;
- Figueiró dos Vinhos;
- Leiria;
- Marinha Grande;
- Pedrógão Grande;
- Pombal;

⁴⁷ Despacho n.º 5291/2015, de 21 de maio de 2015



- Porto de Mós;
- Soure⁴⁸.

PCA – Percursos Curriculares Alternativos

Os percursos curriculares alternativos destinam-se a alunos que apresentem situações de insucesso escolar repetido.

No âmbito da sua autonomia, as escolas promovem este tipo de oferta educativa procedendo a adaptações do currículo do ensino básico em função do perfil dos alunos e dos recursos existentes, de modo a que possam concluir a escolaridade obrigatória.

Quadro 51: Percursos Curriculares Alternativos
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

DSR	Concelho	Unidade Orgânica	1.º ciclo	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Centro	Coimbra	AE Coimbra Oeste						1
Centro	Coimbra	AE Rainha Santa Isabel, Coimbra			1			
Centro	Coimbra	ES D. Dinis					1	
Centro	Leiria	AE de Marrazes					1	

PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação

Quadro 52: Programa Integrado de Educação e Formação
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

DSR	Concelho	Escola	Turmas	Ciclo
Centro	Coimbra	Escola Secundária D. Dinis	1	2.º / 3.º

SEE – Subsídio de Educação Especial

Este subsídio constitui uma mais-valia no apoio às famílias que têm crianças e jovens com deficiência e que se encontrem, inequivocamente, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 janeiro, ou no âmbito do Decreto-Lei n.º 281/2009, de 6 de outubro, e que não sejam apoiados noutra âmbito terapêutico.

⁴⁸ <http://www.crticpombal.comule.com/page2.html> (Consultado em 28/05/2015)



7.4.3.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Formação Profissional, além de complementar a preparação para a vida ativa iniciada no ensino básico, visa uma integração dinâmica no mundo do trabalho pela aquisição de conhecimentos e de competências profissionais, por forma a responder às necessidades nacionais de desenvolvimento e à evolução tecnológica.

Além dos Estabelecimentos de Educação e/ou Ensino existem Entidades Formadoras devidamente acreditadas ou certificadas pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) para ministrar Formação Profissional, em conformidade com o quadro seguinte.

Quadro 53: Entidades Formadoras certificadas ou acreditadas onde é lecionada Formação Profissional, em 2014
 Fontes: <http://certifica.dgert.msess.pt/> (Consultado em 22/06/2015)
 Guia de Recursos Sociais do Concelho de Pombal - Núcleo Executivo - Abril de 2014

Freguesia	Entidade Formadora
Meirinhas	INOV4YOU - Business Innovations Solutions, Lda
Pombal	COPOMBAL - Cooperativa Agrícola do Concelho de Pombal, CRL
	CERCIPOM - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal, CRL
	AICP - Associação de Industriais do Concelho de Pombal
	FACHONET - Formação e Serviços de Informática, Lda.
	CSIS - Consultores de Gestão, Unipessoal Lda.
	INSIGNIO - Formação e Conhecimento, Lda
	POMBAL PROF - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, Lda.
	GESCAR - Contabilidade, Auditoria e Gestão, Lda.
	Talendus - Associação Nacional de Formadores e Técnicos de Formação
	Inovvalor - Intervenção Psicossocial, Formação e Consultoria
Vila Cã	CALCUS - Formação Profissional, Lda.
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	CERCIPOM - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal, CRL

Conforme se pode verificar, a maior parte das entidades formadoras localiza-se na freguesia de Pombal, sendo que, das 13 entidades identificadas, apenas 3 não se encontram naquela freguesia.

7.4.3.3 ENSINO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA) são uma oferta de educação e formação para adultos que pretendam elevar as suas qualificações, desenvolvendo-se segundo percursos de dupla certificação e, sempre que tal se revele adequado ao perfil e história de vida dos adultos, apenas de habilitação escolar.



Os adultos já detentores do 3.º ciclo do Ensino Básico ou do nível secundário que pretendam obter uma dupla certificação podem, sempre que se mostre adequado, desenvolver apenas a componente de formação tecnológica do curso EFA correspondente.

Estes cursos fornecem a possibilidade de adquirir habilitações escolares e/ou competências profissionais, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho.

No ano letivo 2014/2015, não foi aprovado para Pombal qualquer curso de Ensino e Formação de Adultos, conforme consta da base de dados da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DGESTE⁴⁹.

7.4.3.4 OUTRAS MODALIDADES

Ao nível dos Ensinos Básico e Secundário, existem também outras ofertas formativas específicas, como sejam, as Formações Modulares Certificadas, os Cursos de Português para Falantes de Outras Línguas e o Programa de Formação de Competências Básicas.

FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

A frequência de unidades de formação de curta duração inseridas em percursos de nível básico dirige-se, prioritariamente, a adultos com níveis de habilitação escolar inferiores ao 3.º ciclo do Ensino Básico.

As formações modulares, integradas no âmbito da formação contínua de ativos, dão aos adultos a possibilidade de adquirir mais competências no sentido de obter mais habilitações escolares e qualificações profissionais, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho.

CURSOS DE PORTUGUÊS PARA FALANTES DE OUTRAS LÍNGUAS

Estes cursos destinam-se a adultos estrangeiros, independentemente da habilitação que lhes é reconhecida. Pretendem responder às exigências dos regimes jurídicos para aquisição da nacionalidade portuguesa e para a concessão de autorização de residência permanente e estatuto de residente de longa duração, no que diz respeito ao requisito do conhecimento da língua portuguesa.

⁴⁹ <http://www.dgeste.mec.pt/index.php/2014/09/oferta-formativa-2014-2015/> (Consultado em 22/06/2015)



É de referir que, em 2015, não foi aprovado para Pombal qualquer curso de português para falantes de outras línguas, conforme consta da base de dados da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DGESTE⁵⁰. Contudo, no Agrupamento Escolas de Pombal, é lecionado o Português Língua Não Materna para Emigrantes a 50 alunos.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Visa a aquisição, por parte dos adultos, de competências básicas de leitura, escrita, cálculo e uso das tecnologias da informação e comunicação e a sua posterior integração em Cursos de Educação e Formação de Adultos de nível básico, de nível B1 ou B1+B2 ou em processos de RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, de nível básico.

7.4.4 EDUCAÇÃO EXTRA-ESCOLAR

A Educação Extra-escolar visa permitir a cada indivíduo aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades, em complemento da formação escolar ou em suprimento da sua carência.

7.4.4.1 ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

O Ensino Artístico Especializado encontra-se presente quer nos 3 ciclos do Ensino Básico, permitindo aos alunos a vivência de áreas artísticas diferenciadas e facilitando a descoberta de vocações e o seu aprofundamento no 9.º ano, quer no Ensino Secundário.

O Ensino Artístico Especializado destina-se a alunos com aptidões ou talentos específicos e pretende proporcionar uma elevada formação especializada destinada a executantes, criadores e profissionais dos diferentes ramos artísticos.

Para o desenvolvimento da educação artística vocacional, os jovens podem optar, em Pombal, por cursos de música lecionados pelo Conservatório de Música David de Sousa, a funcionar na Filarmónica Artística Pombalense, em acordo com a Escola Básica Marquês de Pombal.

⁵⁰ <http://www.dgeste.mec.pt/index.php/2014/09/oferta-formativa-2014-2015/> (Consultado em 22/06/2015)



7.4.4.2 ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Em Pombal encontram-se autorizadas 2 escolas a lecionar o Ensino de Línguas Estrangeiras, encontrando-se ambas na freguesia de Pombal.

Quadro 54: Instituições onde é lecionado o Ensino de Línguas Estrangeiras
Fontes: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação
www.dgeste.mec.pt (Consultado em 7/05/2015)

Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Língua Estrangeira	N.º de alunos em frequência
Pombal	1015154	Eiffel School - Escola de Línguas de Pombal	Língua inglesa	-
	1015982	Pombalíngua - Escola de Inglês, Unipessoal, Lda	Língua inglesa	283
Total				283

7.5 Outros Percursos Educativos e Formativos

7.5.1 UNIVERSIDADE SÉNIOR

Em Pombal encontra-se instituída a Universidade Sénior de Pombal, fundada em 2006, e integrada na RUTIS (Associação Rede de Universidades da Terceira Idade), que "*é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e de Utilidade Pública representativa das Academias e Universidades Portuguesas*"⁵¹.

A Universidade Sénior de Pombal constitui uma "*resposta socio-educativa, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos. Quando existirem atividades educativas será em regime não formal, sem fins de certificação e no contexto da formação ao longo da vida*"⁵².

A instituição acolhedora é a Associação de Pensionistas, Reformados e Aposentados de Pombal (APRAP), e conta, este ano letivo, com **130 alunos inscritos**, distribuídos por diferentes atividades, em conformidade com o quadro seguinte, sendo que, um mesmo aluno pode frequentar várias atividades.

Quadro 55: Atividades desenvolvidas pela Universidade Sénior de Pombal e número de alunos inscritos, no ano letivo 2014/2015
Fonte: Universidade Sénior de Pombal, 2015

Atividades	N.º de Alunos
Artes Decorativas	16
Danças de Salão	24

⁵¹ <http://www.rutis.org/cgi-bin/reservado/scripts/command.cgi/?naction=4&mn=EkpFuVIVEVJyRbUFBn> (Consultado em 10/04/2014).

⁵² <http://www.rutis.org/cgi-bin/reservado/scripts/command.cgi/?naction=4&mn=EkpFuVZIEynEumlwl> (Consultado em 10/04/2014).



Atividades	N.º de Alunos
Espanhol	16
Francês - Avançado	15
Francês - Médio	15
Ginástica	45
História	30
História d'Arte	12
Informática - Nível I	17
Informática - Nível II	19
Informática - Nível III	20
Informática - Nível IV	14
Inglês - Nível II	36
Inglês - Nível III	10
Inglês - Nível IV	14
Instrumental (Cavaquinho, acordeão, viola, percussões)	12
Literatura	11
Pintura	17
Saúde	35
Tuna da Universidade Sénior	25
Oficinas	1

A maior parte das atividades em causa decorrem nas instalações da Escola Secundária de Pombal, à exceção da Ginástica, que funciona no ginásio da Escola Básica Conde de Castelo Melhor, e do Instrumental e Tuna que são lecionadas na Academia Musicool, todas na freguesia de Pombal.

7.6 Recursos Humanos

7.6.1 PESSOAL DOCENTE

Nos quadros seguintes identifica-se o número de docentes por nível de educação/ensino e por estabelecimento escolar, apresentando-se conjuntamente o número de alunos por professor.

Quadro 56: Pessoal Docente, no ano letivo 2014/2015, no Ensino Público
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Agrupamento	Estabelecimento	Nível de Educação e/ou ensino					N.º Alunos/Pessoa
		Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	
Escolas de Guia	Jardim de Infância de Carriço	1	-	-	-	-	17,00



Agrupamento	Estabelecimento	Nível de Educação e/ou ensino					N.º Alunos/Pessoa
		Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	
	Escola Básica de Carriço	-	3	-	-	-	13,33
	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	2	4	-	-	-	20,67
	Jardim de Infância de Guia	1	-	-	-	-	14,00
	Jardim de Infância de Grou	1	-	-	-	-	16,00
	Escola Básica de Guia	-	4	-	-	-	19,00
	Escola Básica de Grou	-	2	-	-	-	10,00
	Escola Básica de Seixo	-	2	-	-	-	20,00
	Escola Básica e Secundária de Guia	-	-	21	31	16	9,50
	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar da Ilha)	2	4	-	-	-	19,00
	Jardim de Infância de Foz	1	-	-	-	-	9,00
	Jardim de Infância de Mata Mourisca	1	-	-	-	-	8,00
	Escola Básica de Foz	-	2	-	-	-	11,00
	Escola Básica de Mata Mourisca	-	2	-	-	-	12,00
	Escolas de Pombal	Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl)	2	3	-	-	-
Jardim de Infância de Almagreira		1	-	-	-	-	23,00
Jardim de Infância de Assanha da Paz		2	-	-	-	-	15,50
Escola Básica de Almagreira		-	2	-	-	-	21,50
Escola Básica de Assanha da Paz		-	3	-	-	-	14,67
Jardim de Infância de Castelhanas		1	-	-	-	-	9,00
Jardim de Infância de Louriçal		1	-	-	-	-	20,00
Jardim de Infância de Moita do Boi		1	-	-	-	-	25,00
Escola Básica de Louriçal		-	5	-	-	-	24,00
Escola Básica de Moita do Boi		-	2	-	-	-	17,50
Jardim de Infância de Machada		1	-	-	-	-	22,00
Jardim de Infância de Pelariga		1	-	-	-	-	25,00
Escola Básica de Machada		-	4	-	-	-	20,50
Escola Básica de Pelariga		-	2	-	-	-	15,50
Jardim de Infância de Barrocal		2	-	-	-	-	20,00
Jardim de Infância de Pombal		4	-	-	-	-	22,25
Escola Básica de Barrocal		-	4	-	-	-	17,25
Escola Básica de Pombal / Escola Básica Conde de Castelo Melhor		-	13	-	-	-	20,31
Escola Básica de Vicentes		-	2	-	-	-	15,50



Agrupamento	Estabelecimento	Nível de Educação e/ou ensino					N.º Alunos/Pessoa
		Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	
	Escola Básica Marquês de Pombal	-	-	29		-	22,76
	Escola Secundária de Pombal	-	-	-	150	-	8,49
	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	2	3	-	-	-	16,40
	Jardim de Infância de Vila Cã	2	-	-	-	-	16,50
	Escola Básica de Vila Cã	-	3	-	-	-	13,00
	Escola Básica de Carvalhal	-	1	-	-	-	12,00
	Jardim de Infância de Matas do Lourçal	1	-	-	-	-	15,00
Escolas Gualdim Pais	Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide)	3	4	-	-	-	18,29
	Jardim de Infância de Meirinhas	3	-	-	-	-	22,67
	Escola Básica de Meirinhas	-	4	-	-	-	21,75
	Jardim de Infância de Alto dos Crespos	1	-	-	-	-	9,00
	Jardim de Infância de Charneca	2	-	-	-	-	14,50
	Jardim de Infância de Flandes	3	-	-	-	-	15,67
	Escola Básica de Casalinho	-	2	-	-	-	16,50
	Escola Básica de Escoural	-	2	-	-	-	14,50
	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar da Fonte Nova)	2	5	-	-	-	20,50
	Escola Básica de Travasso	-	2	-	-	-	18,40
	Escola Básica Gualdim Pais	-	8	21	38	-	7,31
	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	2	4	-	-	-	16,50
	Jardim de Infância de Santiago de Litém	1	-	-	-	-	16,00
	Escola Básica de Santiago de Litém	-	2	-	-	-	24,00
	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	1	3	-	-	-	17,00
	Jardim de Infância de Matos da Ranha	1	-	-	-	-	13,00
	Jardim de Infância de Outeiro da Ranha	1	-	-	-	-	17,00
	Jardim de Infância de Vermoil	1	-	-	-	-	15,00
	Escola Básica de Outeiro da Ranha	-	2	-	-	-	8,00
	Escola Básica de Vermoil	-	2	-	-	-	14,50



Quadro 57: Pessoal Docente, no ano letivo 2014/2015, no Ensino Privado e IPSS
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Freguesia	Estabelecimento	Nível de Educação e/ou ensino					N.º Alunos/Pessoa
		Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	
Louriçal	Instituto "D. João V"	-	-	54			13,80
Meirinhas	Colégio "João de Barros"	-	-	46			14,50
Pelariga	O Berço dos Afectos, Lda	1	-	-	-	-	14,00
	Zero Seis - Creche e Infantário, Lda	2	-	-	-	-	20,50
Pombal	A Falinha - Infantário, Lda.	2	4	-	-	-	11,00
	APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância	3	-	-	-	-	8,75
	Casa da Criança - Santa Casa da Misericórdia de Pombal	4	-	-	-	-	26,33
	Jardim Escola Primeiro Degrau	3	-	-	-	-	19,75
	O Sobreirinho - Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos do Travasso e Circunvizinhos	2	-	-	-	-	7,00
	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	-	-	-	28		10,29
	Redinha	Colégio de Cidade Roda	-	-	10	17	10
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia	3	-	-	-	-	17,33
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Externato Liceal de Albergaria dos Doze	-	-	8	12	-	10,85

Da análise dos quadros anteriores resulta que, nos estabelecimentos de educação e/ou ensino público há uma média de 12,4 alunos/crianças por professor e, nos estabelecimentos da rede privada e solidária, uma média de 12,3.

De uma forma mais desagregada, o Agrupamento de Escolas de Pombal é o que tem um, maior número de alunos/crianças por docente, 13, sendo que os restantes 2 Agrupamentos têm uma média de 11,7 alunos por docente.

7.6.2 PESSOAL NÃO DOCENTE

Neste ponto apresenta-se uma relação do pessoal não docente associado aos Agrupamentos Escolares, ao nível da Educação Pré-escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico.



Quadro 58: Pessoal não Docente, no ano letivo 2014/2015, nas escolas agrupadas da Educação Pré-escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Agrupamento	Freguesia	Designação	N.º Alunos	Funcionários				Funcionários da Junta afetos às diversas valências			
				CMP	Junta de Freguesia	Entidade	MEC	1.º ciclo		Transporte	Pré-escolar
								Refeições	CAF/AEC		
Escolas de Pombal	Abiúl	Centro Escolar de Abiúl (1.º ciclo)	59		7		2	5			
		Centro Escolar de Abiúl (Pré-Escolar)	34	2						2	
		TOTAL	93		11			7			
	Almagreira	EB Almagreira	43		5		2	4			
		JI Almagreira	23	1					1		
		EB Assanha da Paz	44		4		2	2			
		JI Assanha da Paz	31	2					2		
		TOTAL	141		16			9			
	Louriçal	EB do Louriçal	120		9		3	9			
		JI Louriçal	20	1							
		JI Matas do Louriçal	15	1							
		EB de Moita Boi	35		4		1	2			
		JI Moita do Boi	25	1					2		
		JI Castelhanas	9	1	2			2			
		TOTAL	224		23			15			
	Pelariga	EB Pelariga	31		3			3			
		JI Pelariga	25	1			4		4		
		EB Machada	82		4	2	4				
		JI Machada	22	1	3				3		
		TOTAL	160		18			14			
	Redinha	Centro Escolar de Redinha (1.º ciclo)	49		4		1	4			
Centro Escolar de Redinha (Pré-Escolar)		33	2								
TOTAL		82		7			4				
Vila Cã	EB de Vila Cã	39		6		2	6				
	JI de Vila Cã	33	2								
	EB Carvalhal	12			1						
	TOTAL	84		11			6				
Pombal	EB do Barrocal	69		3		2	3				
	JI do Barrocal	40	2	3			3				
	EB de Pombal	139		4		4	4				



Agrupamento	Freguesia	Designação	N.º Alunos	Funcionários				Funcionários da Junta afetos às diversas valências			
				CMP	Junta de Freguesia	Entidade	MEC	1.º ciclo		Transporte	Pré-escolar
								Refeições	CAF/AEC		AAAAF
Escolas Gualdim Pais, Pombal		JI de Pombal	89	5	6					7	
		EB Conde Castelo Melhor	125		2		3	2			
		EB de Videntes	31		2		1	2			
		EB do Casalinho	33		2		0	2			
		EB Travasso	34		2		0	2			
		EB Escoural	29		2		0	2			
		EB Gualdim Pais	152				19				
		JI Alto dos Crespos	9	1	1					1	
		JI Charneca	29	2	3					3	
		JI Flandes	47	3	4					4	
		Centro Escolar de Fonte Nova (1.º ciclo)	92		4		1	4			
		Centro Escolar de Fonte Nova (Pré-escolar)	41	2	4					4	
	TOTAL	959		68				43			
	Carnide	Centro Escolar Carnide (1.º ciclo)	78			6	1				
		Centro Escolar Carnide (Pré-Escolar)	50	2			1			6	
		TOTAL	128		10					6	
	Meirinhas	EB de Meirinhas	87			1	2	1			
		JI de Meirinhas	68	3							
		TOTAL	155		6					1	
	União de Freguesia de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	EB de Santiago de Litém	48				1				
		JI de Santiago de Litém	16	1							
		Centro Escolar de Albergaria dos Doze (1.º ciclo)	64				1				
		Centro Escolar de Albergaria dos Doze (Pré escolar)	35	1	12		1			12	
Centro Escolar de São Simão de Litém (1.º ciclo)		43				1					
Centro Escolar de São Simão de Litém (Pré Escolar)		25	1								
TOTAL		231		19					12		
Vermoil	EB de Vermoil	29		4		0	2				
	JI de Vermoil	15	1						2		
	JI de Matos da Ranha	15	1	3					3		
	EB do Outeiro da Ranha	29		3		0	2				
	JI Outeiro da Ranha	17	1						1		



Agrupamento	Freguesia	Designação	N.º Alunos	Funcionários				Funcionários da Junta afetos às diversas valências			
				CMP	Junta de Freguesia	Entidade	MEC	1.º ciclo		Transporte	Pré-escolar
								Refeições	CAF/AEC		
		TOTAL	95	13				10			
Escolas da Guia, Pombal	Cariço	Centro Escolar de Vieirinhos (1.º ciclo)	74		8			3			
		Centro Escolar de Vieirinhos (Pré-Escolar)	50	2						5	
		EB de Cariço	40		4		1	2			
		JI de Cariço	17				1			2	
		TOTAL	181	16				12			
	UF Guia, Ilha e Mata Mourisca	EB de Guia	76		2		1	2			
		JI de Guia	14	1	2					2	
		EB de Grou	20		2			2			
		JI de Grou	16	1	3					3	
		EB de Seixo	40		2		1	2			
		EB de Mata Mourisca	24		2			1		1	
		JI de Mata Mourisca	8			1	1			1	
		EB de Foz	20		2			2			
		JI de Foz	9	1	2					2	
		Centro Escolar da Ilha (1.º ciclo)	69		2			2			
		Centro Escolar da Ilha (Pré-escolar)	45	2	2	4				6	
		TOTAL	341	34				26			

No próximo quadro apresenta-se um resumo do pessoal não docente associado às escolas agrupadas do Pré-escolar e do 1.º ciclo, relativamente ao ano letivo 2014/2015, onde se observa que se encontram 271 pessoas afetas àqueles níveis de educação e ou ensino, na rede pública.

Quadro 59: Quadro resumo do pessoal não docente, nas escolas agrupadas do Pré-escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico, no ano letivo 2014/2015

Pessoal não docente	Agrupamento de Escolas de Pombal	Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Pombal	Agrupamento de Escolas de Guia, Pombal	Total
CMP	22	26	7	55
Junta de Freguesia	55	44	33	132
Outras Entidades	20	7	5	32
MEC	26	9	5	40
POC's	1	3	0	4



Concursos p/ abrir	0	8	0	8
Total	124	97	50	271

Conforme se pode verificar, considerando o universo de 8 106 crianças/alunos a frequentarem os estabelecimentos de educação e ensino neste concelho, há uma relação de 29,91 funcionários por cada criança/aluno.

7.7 Serviços de Psicologia, Orientação Escolar e Profissional - SPO

A melhoria e a garantia da qualidade das atividades de psicologia e orientação constituem uma prioridade da Direção Geral de Educação (DGE), através da Direção de Serviços de Educação Especial e Apoios Socioeducativos (DSEEAS), unidade orgânica a que compete *"Conceber orientações e instrumentos de suporte às escolas no âmbito da implementação e acompanhamento de respostas de educação especial e de apoio educativo, designadamente as de orientação escolar e profissional, educação para a saúde e de ação social escolar"*⁵³.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) desenvolvem a sua ação na Educação pré-escolar e nos Ensinos Básico e Secundário, atuando em três domínios: apoio psicopedagógico a alunos e professores; apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa e orientação escolar e profissional.

O alargamento da escolaridade obrigatória, para doze anos, e a diversificação e reforço progressivo da oferta educativa e formativa vieram dar uma maior relevância à intervenção dos SPO, nomeadamente, ao constituírem uma valência que concorre para a promoção do sucesso escolar.

7.8 Representatividade da Comunidade Escolar

As associações de professores e educadores, as associações de pais e as associações de estudantes são formas organizadas que representam a comunidade escolar e poderão desempenhar um papel determinante na organização e funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino.

Com a entrada em vigor do regime de autonomia e gestão das escolas é reforçado o papel dos pais e jovens como parceiros ativos das escolas, vendo consagrada a sua participação

⁵³ Portaria n.º 258/12, de 28 de agosto - Determina a estrutura nuclear e estabelecer o número máximo de unidades flexíveis e matriciais do serviço e as competências das respetivas unidades orgânicas nucleares.



direta nos órgãos de gestão e administração, orientada para uma cultura de responsabilidade partilhada e entendida como um contributo para o aumento da qualidade da educação.

7.8.1 ASSOCIAÇÕES DE PAIS

As associações de pais visam a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ao ensino dos seus filhos e educandos que sejam alunos da educação pré-escolar ou dos ensinos básico ou secundário, público, particular ou cooperativo.

O concelho de Pombal conta, atualmente, com 10 Associações de Pais e Encarregados de Educação, das quais 5 se encontram formalmente constituídas:

- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Gualdim Pais;
- Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Guia*;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Pombal;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio Cidade Roda;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio João Barros;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação de Meirinhas – APA;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação - A Ribeirinha;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos do Centro Escolar de Albergaria dos Doze – APA12;
- Associação de Pais da Escola Técnica Artística e Profissional de Pombal*;
- Associação de Pais dos Alunos do 1º Ciclo do EB e JI da Freguesia de Meirinhas*;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação das escolas da Freguesia da Redinha (APEAR)*;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Marquês de Pombal*.

* Associações de Pais formalmente constituídas⁵⁴

⁵⁴ http://www.ferlei.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=39&Itemid=46 (Consultado em 01/06/2015)



7.8.2 ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES

Consideram-se associações de estudantes aquelas que representam os estudantes do respetivo estabelecimento de ensino básico, secundário, superior ou profissional⁵⁵, sendo que, no âmbito deste documento, apenas são identificadas as associações reconhecidas pelo Governo. Assim, no concelho de Pombal, apenas se encontram constituídas as seguintes associações:

- Associação de Estudantes Pombalenses do Ensino Superior (ADEPES);
- Associação de Estudantes da Escola Secundária de Pombal;
- Associação de Estudantes do Instituto D. João V;
- Associação de Estudantes da Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal.

7.9 Núcleo de projetos e atividades na escola

Todos os Agrupamentos de Escolas do concelho e Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo desenvolvem atividades de enriquecimento e complemento curricular, de carácter facultativo, de natureza lúdica, cultural, criativa e formativa, selecionadas de acordo com os objetivos definidos nos respetivos projetos educativos, com o intuito de, entre outros:

- Promover a formação integral e a realização pessoal do aluno;
- Promover a inclusão dos alunos na comunidade educativa;
- Prevenir o abandono escolar e promover o sucesso educativo;
- Fomentar a interdisciplinaridade;
- Promover o enriquecimento cultural, cívico, artístico, físico ou desportivo;
- Ocupar os tempos livres dos alunos na escola.

⁵⁵ artigo 4.º da Lei n.º 23/2006, de 23 de junho, que estabelece o regime jurídico do associativismo jovem.



Quadro 60: Núcleos de projetos desenvolvidos nas escolas

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Agrupamentos de Escolas / Escolas Não Agrupadas	Núcleos	N.º de atividades realizadas	n.º de alunos inscritos
AE Pombal	Clube Europeu	4	98
	Clube Direitos Humanos	35	
	Eco-Escolas	13	
	Clube de Matemática	3	
	Clube eMedi@TIC	9	
	Clube de Artes	3	
	Clube de Montanhismo	3	
AE Gualdim Pais, Pombal	Clube de Música	2	
	Oficina da História	2	
	Comboio da Memória	4	
	Secção Europeia Língua Francesa	2	
	Desporto Escolar	18	
	Clube de Expressão Plástica		
AE Guia, Pombal	Clube de Dança		
	Banda de Música		
	Clube do Ambiente		
	Clube Pmat		
	Clube de Xadrez		
	Clube de Ténis de Mesa		
	Clube de Atletismo		
	Clube de Futsal		
	Clube de Expressão Dramática		
	Rádio		
	Clube do Ambiente / Eco-Escolas	12	
Instituto D.João V	Clube Editorial	1	
	Clube de Rádio	2	
	Grupo de Teatro	1	
Colégio João de Barros			
Colégio Cidade Roda			
Externato Liceal de Albergaria dos Doze			

Não foi possível apurar os dados em falta em tempo útil



7.9.1 DESPORTO ESCOLAR

A Organização Mundial da Saúde define a saúde como um estado de completo desenvolvimento físico, mental e bem estar social.

Para muitas crianças e adolescentes, a escola é o único meio para se ser fisicamente ativo, quer através da Educação Física e do Desporto Escolar, quer ainda através das simples brincadeiras no recreio.

A aptidão física e fisiológica, representando um conjunto de atributos como a força, a flexibilidade, a composição corporal ou o perfil lipoproteico, entre outros, decorre de um estilo de vida que pode afetar seletivamente o bem estar, a morbidade e a mortalidade.

Outro importante efeito fisiológico da atividade desportiva é a indução de fatores mecânicos que controlam os processos de adaptação do esqueleto, nomeadamente o crescimento, a modelação e a remodelação óssea.

A atividade física regular, englobando qualquer tipo de atividade desportiva, pode ter um efeito positivo sobre o bem estar psicológico dos jovens, existindo uma relação positiva entre a atividade desportiva e a autoestima da criança e do adolescente e uma associação entre a atividade física regular e a redução do *stress*, ansiedade e depressão.

Num contexto de cooperação e superação, a atividade desportiva aumenta a autoconfiança, permite o contato social, cria novos contextos, novas vivências, desafios e metas. Estes efeitos de natureza afetiva e psicológica decorrentes de experiências positivas da atividade desportiva, tendem a aumentar a assiduidade dos alunos e o desempenho académico.

As experiências decorrentes da atividade desportiva oferecem um sentimento de pertença a uma equipa ou grupo, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento de capacidades e competências valorizadas e de redes sociais com coesão e atitude cívica.

Em suma, a atividade desportiva desenvolvida ao nível do Desporto Escolar põe em evidência potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar hábitos saudáveis, competências sociais e valores morais, tendo como objetivos:

- Fazer com que todos os alunos do sistema educativo pratiquem regularmente atividades físicas e desportivas;
- Proporcionar o acesso à prática desportiva regular e de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, dos estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.



Quadro 61: Campeonatos promovidos no ano letivo 2014/2015, no âmbito do Desporto Escolar - Coordenação Regional do Centro

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Modalidades
Andebol
Atividades Rítmicas Expressivas
Atletismo
<i>Badminton</i>
Basquetebol
Boccia
Canoagem
Corta-Mato
Desportos Gímnicos
Escalada
Futsal
Golfe
Multiatividades
Natação
Perícias e Corridas em Patins
Ténis
Ténis de Mesa
Voleibol
Xadrez



8. Frequência Escolar

Traçar um quadro retrospectivo e atual da procura de educação e/ou ensino, de forma a obter uma prospetiva do futuro do sistema educativo municipal, avaliando os níveis de escolarização, de sucesso, de retenção e de abandono escolar, é o principal objetivo do presente capítulo.

Neste sentido, é essencial conhecer o número de alunos em frequência nos diversos estabelecimentos escolares existentes, quer nas escolas agrupadas como nas não agrupadas, bem assim, o número de crianças/alunos por nível de educação e ensino, e também a sua evolução nos últimos anos, tendo-se considerado o n.º de crianças/alunos em frequência desde o ano letivo 2005/2006.

8.1 Evolução

Conforme se observa nos próximos quadro e gráfico, ao longo dos anos o número de crianças/alunos tem vindo a diminuir em todos os níveis de educação e ensino.

Quadro 62: Frequência escolar, desde o ano letivo 2005/2006 até 2014/2015, no Ensino Público
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação
 DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Ano Letivo	N.º de Alunos					Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclo do Ensino Básico	3.º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário	
2005 / 2006	1477	2545	1371	2311	2373	10 077
2006 / 2007	1408	2556	1405	2187	2373	9 929
2007 / 2008	1467	2585	1357	2127	2235	9 771
2008 / 2009	1514	2449	1376	2744	3003	11 086
2009 / 2010	1526	2331	1416	2568	2776	10 617
2010 / 2011	1489	2241	1415	2359	2369	9 873
2011 / 2012	1444	2154	1357	2297	2225	9 477
2012 / 2013	1358	2120	1269	2087	1919	8 753
2013 / 2014	1320	2040	1229	1963	1810	8 362
2014 / 2015*	1270	1996	1175	1826	1839	8 106

* Dados fornecidos pela Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Nos gráficos seguintes, facilmente se observa que o ano letivo 2008/2009 foi o ano com mais crianças/alunos inscritos, havendo um decréscimo desde então, havendo uma diminuição de cerca de 3 000 crianças/alunos.



Gráfico 31: Frequência escolar, desde o ano letivo 2005/2006 até 2014/2015, por nível de educação/ensino

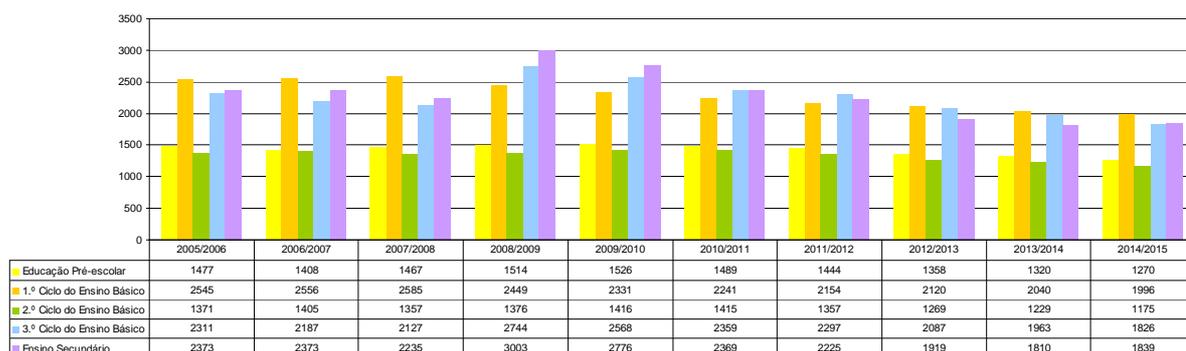
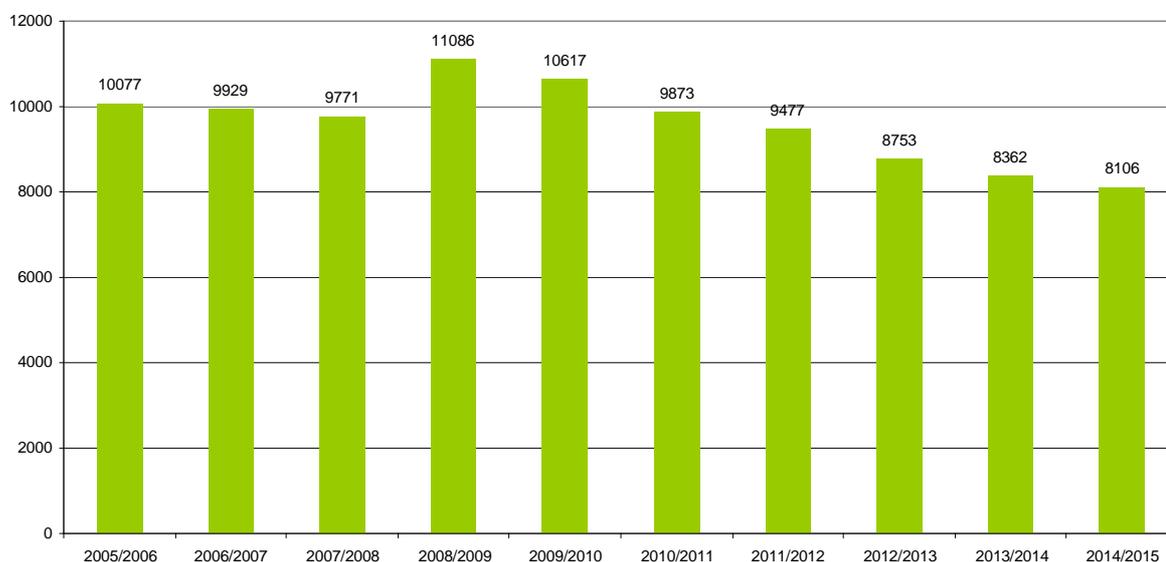


Gráfico 32: Evolução da frequência escolar, desde o ano letivo 2005/2006 até 2014/2015



A desagregação da variável evolução da frequência escolar à escala de freguesia, permite-nos aferir os territórios com maior dinamismo intra-concelhio, identificar lógicas espaciais e, conseqüentemente, possibilitar o esboço de diretrizes que, em conjunto com as dinâmicas demográficas registadas, se tornam vitais no presente processo de reorganização da rede escolar. Assim, nos próximos quadros e gráficos, apresenta-se a evolução da frequência escolar à escala da freguesia, por estabelecimento escolar, e nível de educação/ensino, desde o ano letivo 2005/2006.



Quadro 63: Evolução da frequência escolar dos Estabelecimentos de Educação e ou Ensino, por freguesia, desde ano letivo 2005/2006

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação
DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	Ano letivo									
				2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015*
Abiúl	1015001	Escola Básica de Abiúl	Educação pré-escolar	-	-	-	-	-	36	41	42	34	34
		(Centro Escolar de Abiúl)	1.º ciclo de ensino básico	15	17	18	41	30	57	63	63	64	59
	-	EB1 de Ramalhais	1.º ciclo de ensino básico	16	29	31	34	33	-	-	-	-	-
	-	Jardim de Infância dos Ramalhais	Educação pré-escolar	20	17	34	42	31	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Almezinha	1.º ciclo de ensino básico	9	15	18	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Fontainhas	1.º ciclo de ensino básico	12	11	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 do Vale do Milho	1.º ciclo de ensino básico	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Gesteira	1.º ciclo de ensino básico	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 dos Zambujais	1.º ciclo de ensino básico	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almagreira	1015296	Jardim de Infância de Almagreira	Educação pré-escolar	30	40	42	47	44	45	38	24	23	23
	1015167	Jardim de Infância de Assanha da Paz	Educação pré-escolar	50	50	42	38	44	46	37	28	27	31
	1015101	Escola Básica de Almagreira	1.º ciclo de ensino básico	30	36	48	44	52	53	50	53	48	43
	1015693	Escola Básica de Assanha da Paz	1.º ciclo de ensino básico	40	52	59	59	66	61	54	57	53	44
	-	EB1 de Barbas Novas	1.º ciclo de ensino básico	13	24	20	15	14	10	10	8	-	-
	-	EB1 do Reguengo	1.º ciclo de ensino básico	17	21	20	15	11	-	-	-	-	-
	-	EB1 do Paço	1.º ciclo de ensino básico	17	18	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Penedos	1.º ciclo de ensino básico	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de São João da Ribeira	1.º ciclo de ensino básico	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carnide	1015607	Escola Básica de Carnide	Educação pré-escolar	21	20	24	25	59	64	52	52	52	50
		(Centro Escolar de Carnide)	1.º ciclo de ensino básico	36	44	41	41	63	58	69	70	77	78
	-	Jardim de infância de Carnide de Cima	Educação pré-escolar	25	20	20	21	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Carnide de Cima	1.º ciclo de ensino básico	24	26	31	28	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 da Feteira	1.º ciclo de ensino básico	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	Ano letivo									
				2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015*
Carricho	1015532	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	Educação pré-escolar	23	24	17	16	16	44	54	65	54	50
			1.º ciclo de ensino básico	30	27	22	22	20	75	72	62	75	74
	1015674	Jardim de Infância de Carricho	Educação pré-escolar	25	25	24	24	16	20	24	21	16	17
	1015892	Escola Básica de Carricho	1.º ciclo de ensino básico	48	37	34	28	35	35	30	43	34	40
	-	EB1 de Caxaria	1.º ciclo de ensino básico	21	23	26	22	27	19	13	-	-	-
	-	Jardim de Infância de Silveirinha Grande	Educação pré-escolar	17	19	20	22	19	11	-	-	-	-
	-	EB1 dos Alhais	1.º ciclo de ensino básico	27	31	28	28	26	-	-	-	-	-
	-	EB1 da Silveirinha Pequena	1.º ciclo de ensino básico	30	30	11	27	18	-	-	-	-	-
	-	EB1 da Silveirinha Grande	1.º ciclo de ensino básico	18	20	37	24	21	-	-	-	-	-
	-	Jardim de Infância dos Alhais	Educação pré-escolar	20	19	18	14	19	-	-	-	-	-
Louriçal	1015046	Jardim de Infância de Louriçal	Educação pré-escolar	50	40	36	49	43	48	49	37	29	20
	1015069	Escola Básica de Louriçal	1.º ciclo de ensino básico	99	112	114	149	135	124	118	117	114	120
	1015104	Jardim de Infância de Castelhanas	Educação pré-escolar	25	9	17	13	14	13	16	16	16	9
	1015981	Escola Básica de Moita do Boi	1.º ciclo de ensino básico	22	26	39	44	37	36	33	30	31	35
	1015937	Jardim de Infância de Moita do Boi	Educação pré-escolar	-	25	27	22	21	22	17	22	25	25
	-	EB1 de Casal da Rola	1.º ciclo de ensino básico	21	28	25	18	15	12	12	9	9	-
	-	EB1 de Outeiro do Louriçal	1.º ciclo de ensino básico	10	12	18	-	-	-	-	-	9	-
	-	EB1 das Cavadas	1.º ciclo de ensino básico	12	14	11	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Torneira	1.º ciclo de ensino básico	22	17	13	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Ribeira de Santo Amaro	1.º ciclo de ensino básico	9	5	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Casais de Além	1.º ciclo de ensino básico	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Casais do Porto	1.º ciclo de ensino básico	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	Ano letivo									
				2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015*
	1015274	Instituto "D. João V"	2.º ciclo de ensino básico	325	294	268	271	259	263	240	201	165	134
			3.º ciclo de ensino básico	571	502	473	431	413	411	380	365	335	303
			Ensino secundário	510	511	463	487	518	487	420	358	286	308
Meirinhas	1015956	Jardim de Infância de Meirinhas	Educação pré-escolar	49	48	45	51	61	58	61	59	63	68
	1015909	Escola Básica de Meirinhas	1.º ciclo de ensino básico	91	97	99	91	88	83	85	88	89	87
	-	Lua Nova – Jardim de infância, Lda	Educação pré-escolar	11	11	7	12	11	10	-	-	-	-
	1015672	Colégio "João de Barros"	2.º ciclo de ensino básico	167	171	176	194	210	221	208	202	211	161
			3.º ciclo de ensino básico	308	299	278	270	289	298	313	313	275	308
			Ensino secundário	81	258	232	261	246	256	234	204	202	198
Pelariga	1015190	Jardim de Infância de Pelariga	Educação pré-escolar	16	9	21	24	25	25	25	25	24	25
	1015231	Jardim de Infância de Machada	Educação pré-escolar	22	25	23	25	25	25	25	23	21	22
	1015300	Escola Básica de Pelariga	1.º ciclo de ensino básico	42	39	36	37	32	39	38	38	39	31
	1015372	Escola Básica de Machada	1.º ciclo de ensino básico	68	77	80	74	69	76	75	79	81	82
	1015143	Zero Seis - Creche e Infantário, Lda	Educação pré-escolar	50	57	46	50	48	39	42	33	35	41
			1.º ciclo de ensino básico	14	30	30	12	-	-	-	-	-	-
1015907	O Berço dos Afectos, Lda	Educação pré-escolar	-	-	-	-	-	-	-	13	11	14	
Pombal	1015052	Escola Básica de Barrocal	1.º ciclo de ensino básico	75	91	90	90	91	83	86	81	76	69
	1015087	Escola Básica de Pombal (+ Escola Básica Conde de Castelo Melhor)	1.º ciclo de ensino básico	388	346	311	317	298	274	256	261	257	264
			2.º ciclo de ensino básico	205	222	186	176	-	-	-	-	-	-
	1015165	Escola Básica de Travasso	1.º ciclo de ensino básico	30	22	25	25	23	23	21	27	30	34
	1015222	Jardim de Infância de Alto dos Crespos	Educação pré-escolar	24	18	22	25	19	16	14	16	12	9
	1015302	Jardim de Infância de Pombal	Educação pré-escolar	139	141	135	125	126	112	114	98	96	89
	1015320	Escola Básica de Escoural	1.º ciclo de ensino básico	39	38	42	37	27	24	24	26	29	29



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	Ano letivo									
				2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015*
	1015596	Escola Básica de Vicentes	1.º ciclo de ensino básico	23	25	36	35	33	25	22	28	28	31
	1015879	Jardim de Infância de Barrocal	Educação pré-escolar	46	50	43	45	44	43	34	42	42	40
	1015880	Jardim de Infância de Charneca	Educação pré-escolar	89	39	110	112	43	36	31	34	31	29
	1015906	Escola Básica de Casalinho	1.º ciclo de ensino básico	8	6	24	31	30	36	36	34	34	33
	1015873	Jardim de Infância de Flandes	Educação pré-escolar	-	-	-	-	68	68	64	63	56	47
	1015998	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar de Fonte Nova)	Educação pré-escolar	-	-	-	-	-	23	39	49	49	41
			1.º ciclo de ensino básico	40	37	42	37	41	71	93	99	107	92
	-	EB1 de Assamaça	1.º ciclo de ensino básico	23	24	24	22	19	22	19	10	-	-
	-	EB1 de Casal Fernão João	1.º ciclo de ensino básico	26	30	28	33	24	26	21	23	7	-
	-	EB1 de Redondos	1.º ciclo de ensino básico	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 da Roussa	1.º ciclo de ensino básico	17	13	11	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 da Valdeira	1.º ciclo de ensino básico	11	13	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Pousios	1.º ciclo de ensino básico	15	14	16	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Mendes	1.º ciclo de ensino básico	11	14	-	-	-	-	-	-	-	-
	1015089	Escola Básica Gualdim Pais	1.º ciclo de ensino básico	160	162	170	148	161	138	139	128	142	152
			2.º ciclo de ensino básico	145	170	161	172	176	163	143	137	129	155
			3.º ciclo de ensino básico	207	186	196	213	212	225	233	239	221	183
	1015017	Escola Básica Marquês de Pombal	2.º ciclo de ensino básico	122	135	162	168	384	385	362	340	351	366
			3.º ciclo de ensino básico	308	268	259	248	275	326	386	412	348	294
	1015619	Escola Secundária de Pombal	1.º ciclo de ensino básico	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-
			2.º ciclo de ensino básico	-	-	-	19	7	6	2	-	-	-
			3.º ciclo de ensino básico	292	318	327	596	435	314	242	192	228	171
			Ensino secundário	1034	840	866	1033	919	868	849	813	864	838
	1015724	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (Pombalprof.)	Ensino profissional	274	272	291	1312	1163	713	679	305	222	264
			Cursos Vocacionais de 3º ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1015907	A Falinha - Infantário, Lda.	Educação pré-escolar	37	33	33	39	22	28	27	26	17	22
			1.º ciclo de ensino básico	19	30	33	34	33	36	41	37	33	35



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	Ano letivo									
				2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015*
	1015198	APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância	Educação pré-escolar	75	75	75	77	75	75	79	78	75	79
	1015563	Casa da Criança - Santa Casa da Misericórdia de Pombal	Educação pré-escolar	80	81	81	81	81	78	79	80	80	79
	1015304	CERCIPOM - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal	Ensino especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1015216	Jardim - Escola Primeiro Degrau	Educação pré-escolar	27	27	24	27	36	27	20	13	14	21
	-	Mil Amiguinhos	Educação pré-escolar	-	-	20	15	13	17	15	-	-	-
	1015183	O Sobreirinho - Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos do Travasso e Circunvizinhos	Educação pré-escolar	-	-	-	-	-	-	-	-	33	39
	1015201	Conservatório Filarmónico de Pombal	Ensino artístico especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redinha	1015003	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	Educação pré-escolar	50	50	39	43	44	33	33	23	28	33
			1.º ciclo de ensino básico	48	56	72	91	83	81	69	66	53	49
	-	EB1 de Barreiras	1.º ciclo de ensino básico	14	11	9	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Anços	1.º ciclo de ensino básico	12	14	13	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Pousadas Vedras	1.º ciclo de ensino básico	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Jagardo	1.º ciclo de ensino básico	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1015777	Colégio de Cidade Roda	2.º ciclo de ensino básico	80	81	88	80	76	77	81	83	77	75
3.º ciclo de ensino básico			136	137	120	115	115	118	118	124	127	127	
Ensino secundário			128	116	97	102	108	82	72	61	64	68	
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	-	Escola Básica de Água Formosa	1.º ciclo de ensino básico	19	18	22	32	25	34	32	21	-	-
	1015030	Escola Básica de Foz	1.º ciclo de ensino básico	26	25	33	30	25	18	17	25	22	22



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	Ano letivo									
				2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015*
	1015060	Jardim de Infância da Guia	Educação pré-escolar	43	44	43	40	37	40	34	31	26	14
	-	EB1 de Estevães	1.º ciclo de ensino básico	12	10	-	-	-	-	-	-	-	-
	1015413	Escola Básica de Seixo	1.º ciclo de ensino básico	36	36	34	38	38	35	39	43	42	40
	-	EB1 de Antões	1.º ciclo de ensino básico	11	11	-	-	-	-	-	-	-	-
	1015442	Escola Básica de Guia	1.º ciclo de ensino básico	93	99	112	101	105	102	87	76	79	76
	-	EB1 da Ilha de Baixo	1.º ciclo de ensino básico	28	22	21	19	19	24	28	23	-	-
	1015005	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar de Ilha)	Educação pré-escolar	67	68	62	67	57	52	54	56	56	45
			1.º ciclo de ensino básico	32	31	28	27	30	31	29	32	70	69
	1015630	Escola Básica de Mata Mourisca	1.º ciclo de ensino básico	27	35	37	40	34	28	26	22	22	24
	1015713	Jardim de Infância de Foz	Educação pré-escolar	9	10	10	10	14	16	18	14	14	9
	1015787	Escola Básica de Grou	1.º ciclo de ensino básico	21	21	32	41	42	43	34	27	20	20
	-	EB1 de Helenos	1.º ciclo de ensino básico	23	23	24	15	15	-	-	-	-	-
	1015996	Jardim de infância de Mata Mourisca	Educação pré-escolar	25	20	20	17	15	15	17	12	11	8
	1015946	Jardim de Infância de Grou	Educação pré-escolar	-	-	-	-	18	17	12	12	15	16
	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	2.º ciclo de ensino básico	217	216	201	188	176	184	203	204	206	190
			3.º ciclo de ensino básico	351	345	344	318	317	308	279	279	288	293
Ensino secundário			346	360	286	228	200	213	207	208	172	163	
1015163	ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia	Educação pré-escolar	65	63	65	59	63	67	68	64	53	52	
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	-	EB1 de Pisão	1.º ciclo de ensino básico	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	Jardim de infância de Vila Verde	Educação pré-escolar	25	19	19	17	24	23	-	-	-	-
	-	EB1 de Cartaria	1.º ciclo de ensino básico	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Santiais	1.º ciclo de ensino básico	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Ladeira	1.º ciclo de ensino básico	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de	1.º ciclo de	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	Ano letivo									
				2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015*
		Barrosa	ensino básico										
	1015002	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	Educação pré-escolar	35	34	30	41	49	40	45	37	37	35
			1.º ciclo de ensino básico	32	29	34	24	24	57	58	67	63	64
	1015736	Escola Básica de Santiago de Litém	1.º ciclo de ensino básico	39	63	70	67	64	62	58	53	48	48
	-	EB1 de Eguins	1.º ciclo de ensino básico	26	23	26	31	25	-	-	-	-	-
	1015809	Jardim de Infância de Santiago de Litém	Educação pré-escolar	25	25	24	25	25	24	23	20	18	16
	1015004	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	Educação pré-escolar	22	20	16	20	16	18	35	29	23	25
			1.º ciclo de ensino básico	35	24	25	19	16	16	37	47	45	43
	-	EB1 de Murtais	1.º ciclo de ensino básico	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Vila Verde/ Arnal	1.º ciclo de ensino básico	21	31	32	31	30	24	-	-	-	-
	1015283	Externato Liceal de Albergaria dos Doze	2.º ciclo de ensino básico	110	116	115	106	112	104	95	102	90	94
3.º ciclo de ensino básico			138	132	130	139	114	141	136	133	141	123	
Vermoil	1015636	Escola Básica de Vermoil	1.º ciclo de ensino básico	25	31	34	36	44	41	41	36	27	29
	1015894	Jardim de Infância de Outeiro da Ranha	Educação pré-escolar	25	25	25	22	23	18	16	13	15	17
	1015911	Jardim de Infância de Vermoil	Educação pré-escolar	25	25	24	25	25	20	20	20	19	15
	1015920	Escola Básica de Outeiro da Ranha	1.º ciclo de ensino básico	53	63	62	55	45	39	29	29	26	29
	-	Escola Básica de Matos da Ranha	1.º ciclo de ensino básico	34	34	40	39	42	32	30	25	9	-
	1015968	Jardim de Infância de Matos da Ranha	Educação pré-escolar	25	21	20	20	17	13	16	17	20	13
Vila Cã	1015480	Jardim de Infância de Vila Cã	Educação pré-escolar	41	40	46	52	50	48	40	38	33	33
	1015091	Escola Básica de Vila Cã (+ Escola Básica de Carvalhal)	1.º ciclo de ensino básico	48	51	64	47	52	56	57	57	57	51



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Nível de educação e/ou ensino	Ano letivo									
				2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015*
-	-	EB1 de Trás os Matos	1.º ciclo de ensino básico	9	12	-	-	-	-	-	-	-	-
-	1015567	Jardim de Infância de Matas do Louriçal	Educação pré-escolar	24	22	18	15	19	16	16	13	17	15

* Dados fornecidos pela Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

No quadro seguinte, apresenta-se, de forma mais resumida, a informação constante do quadro anterior.

Quadro 64: Resumo da evolução da frequência escolar dos Estabelecimentos de Educação e ou Ensino, por freguesia, desde ano letivo 2005/2006

Freguesia	Nível de educação e/ou ensino	Ano letivo									
		2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Abiúl	Educação pré-escolar	20	17	34	42	31	36	41	42	34	34
	1.º ciclo de ensino básico	75	72	67	75	63	57	63	63	64	59
	Total	95	89	101	117	94	93	104	105	98	93
Almagreira	Educação pré-escolar	80	90	84	85	88	91	75	52	50	54
	1.º ciclo de ensino básico	134	151	147	133	143	124	114	118	101	87
	Total	214	241	231	218	231	215	189	170	151	141
Carnide	Educação pré-escolar	46	40	44	46	59	64	52	52	52	50
	1.º ciclo de ensino básico	63	70	72	69	63	58	69	70	77	78
	Total	109	110	116	115	122	122	121	122	129	128
Cariço	Educação pré-escolar	85	87	79	76	70	75	78	86	70	67
	1.º ciclo de ensino básico	174	168	158	151	147	129	115	105	109	114
	Total	259	255	237	227	217	204	193	191	179	181
Louriçal	Educação pré-escolar	75	74	80	84	78	83	82	75	70	54
	1.º ciclo de ensino básico	205	214	220	211	187	172	163	156	163	155
	2.º ciclo de ensino básico	325	294	268	271	259	263	240	201	165	134
	3.º ciclo de ensino básico	571	502	473	431	413	411	380	365	335	303
	Ensino secundário	510	511	463	487	518	487	420	358	286	308
	Total	1686	1595	1504	1484	1455	1416	1285	1155	1019	954
Meirinhas	Educação pré-escolar	60	59	52	63	72	68	61	59	63	68
	1.º ciclo de ensino básico	91	97	99	91	88	83	85	88	89	87
	2.º ciclo de ensino básico	167	171	176	194	210	221	208	202	211	161
	3.º ciclo de ensino básico	308	299	278	270	289	298	313	313	275	308
	Ensino secundário	81	258	232	261	246	256	234	204	202	198
	Total	707	884	837	879	905	926	901	866	840	822



Freguesia	Nível de educação e/ou ensino	Ano letivo									
		2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Pelariga	Educação pré-escolar	88	91	90	99	98	89	92	94	91	102
	1.º ciclo de ensino básico	124	146	146	123	101	115	113	117	120	113
	Total	212	237	236	222	199	204	205	211	211	215
Pombal	Educação pré-escolar	517	464	543	546	527	523	516	499	505	495
	1.º ciclo de ensino básico	892	865	852	809	781	760	758	754	743	739
	2.º ciclo de ensino básico	472	527	509	535	567	554	507	477	480	521
	3.º ciclo de ensino básico	807	772	782	1057	922	865	861	843	797	672
	Ensino secundário	1034	840	866	1033	919	868	849	813	864	838
	Ensino profissional	274	272	291	1312	1163	713	679	305	222	264
	Total	3996	3740	3843	5292	4879	4283	4170	3691	3611	3529
Redinha	Educação pré-escolar	50	50	39	43	44	33	33	23	28	33
	1.º ciclo de ensino básico	88	81	94	91	83	81	69	66	53	49
	2.º ciclo de ensino básico	80	81	88	80	76	77	81	83	77	75
	3.º ciclo de ensino básico	136	137	120	115	115	118	118	124	127	127
	Ensino secundário	128	116	97	102	108	82	72	61	64	68
	Total	482	465	438	431	426	391	373	357	349	352
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Educação pré-escolar	209	205	200	193	204	207	203	189	175	144
	1.º ciclo de ensino básico	328	331	343	343	333	315	292	269	255	251
	2.º ciclo de ensino básico	217	216	201	188	176	184	203	204	206	190
	3.º ciclo de ensino básico	351	345	344	318	317	308	279	279	288	293
	Ensino secundário	346	360	286	228	200	213	207	208	172	163
	Total	1451	1457	1374	1270	1230	1227	1184	1149	1096	1041
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litem e Albergaria dos Doze	Educação pré-escolar	107	98	89	103	114	105	103	86	78	76
	1.º ciclo de ensino básico	202	170	187	172	159	159	153	167	156	155
	2.º ciclo de ensino básico	110	116	115	106	112	104	95	102	90	94
	3.º ciclo de ensino básico	138	132	130	139	114	141	136	133	141	123
	Total	557	516	521	520	499	509	487	488	465	448
Vermoil	Educação pré-escolar	75	71	69	67	65	51	52	50	54	45
	1.º ciclo de ensino básico	112	128	136	130	131	112	100	90	62	58
	Total	187	199	205	197	196	163	152	140	116	103
Vila Cã	Educação pré-escolar	41	40	46	52	50	48	40	38	33	33
	1.º ciclo de ensino básico	57	63	64	47	52	56	57	57	57	51
	Total	98	103	110	99	102	104	97	95	90	84
-	Educação pré-escolar	24	22	18	15	19	16	16	13	17	15
	Total	24	22	18	15	19	16	16	13	17	15

Nos próximos gráficos, por freguesia, e por nível de educação e/ou ensino, resumem-se os quadros anteriores.



Gráfico 33: Frequência escolar, na freguesia de Abiúl, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015

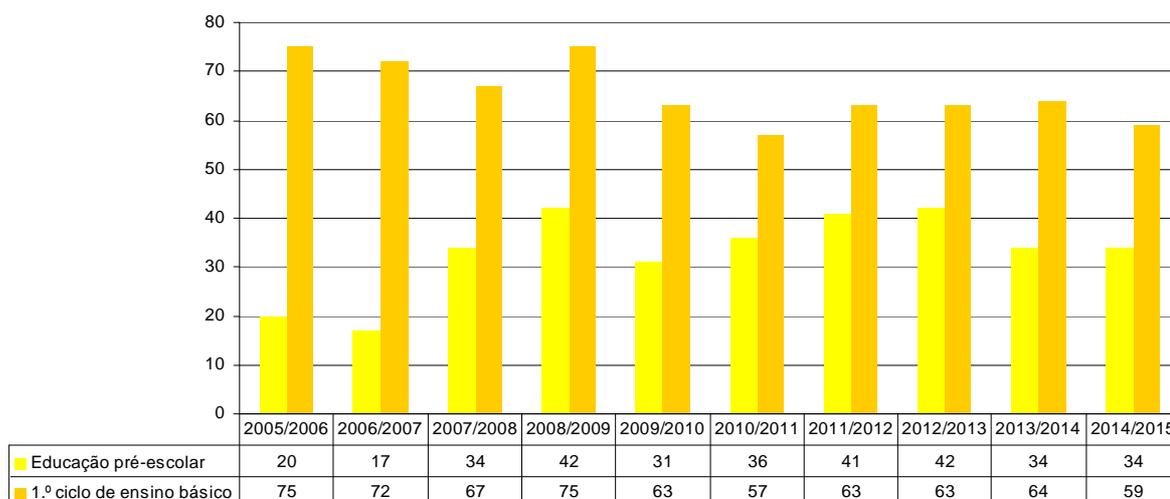


Gráfico 34: Frequência escolar, na freguesia de Almagreira, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015

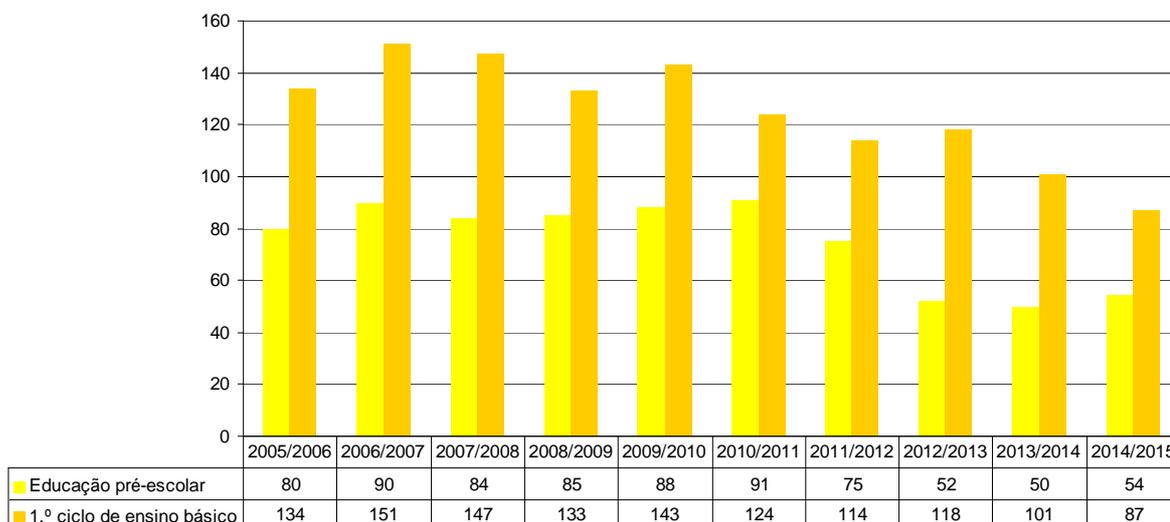


Gráfico 35: Frequência escolar, na freguesia de Carnide, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015

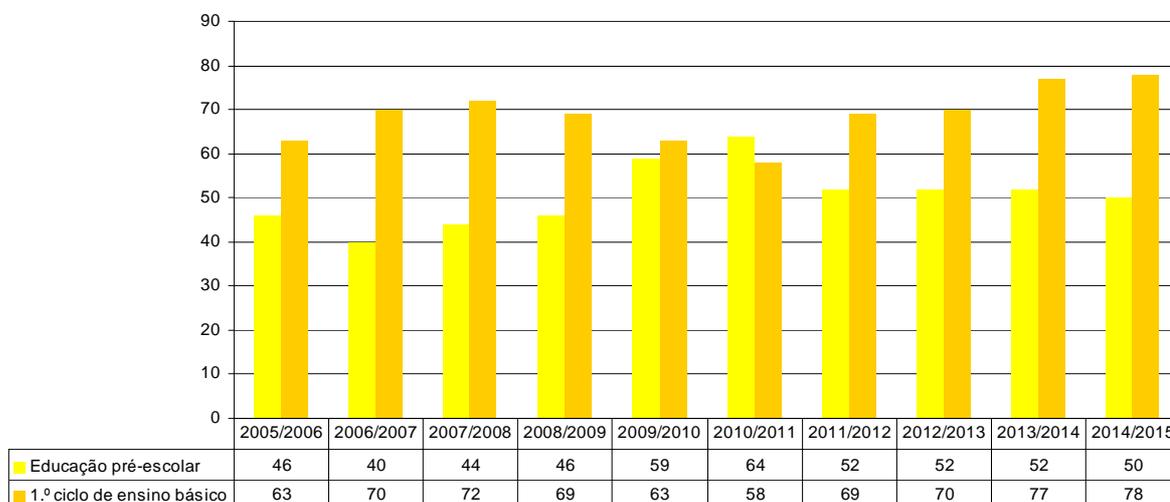




Gráfico 36: Frequência escolar, na freguesia de Carriço, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015

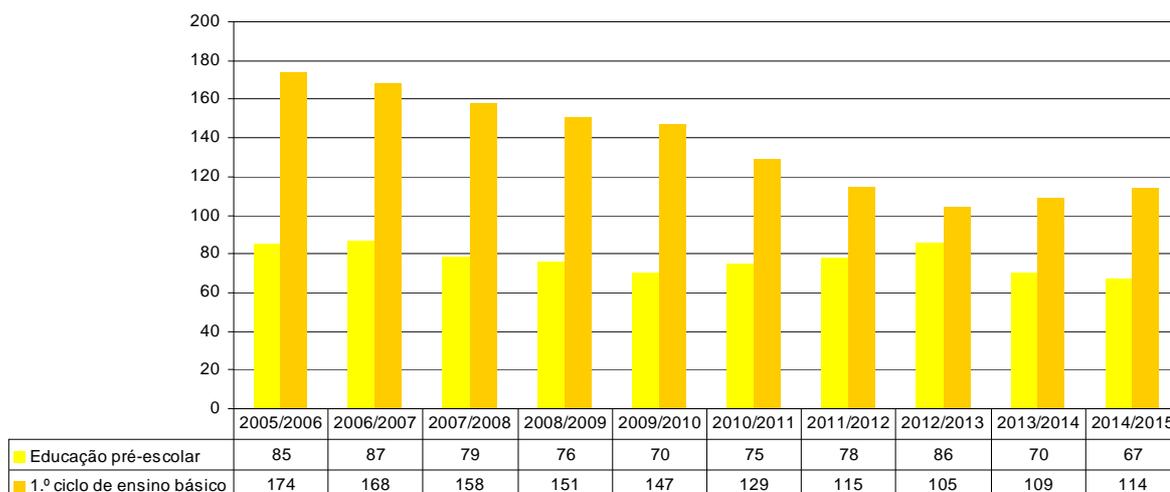


Gráfico 37: Frequência escolar, na freguesia de Louriçal, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015

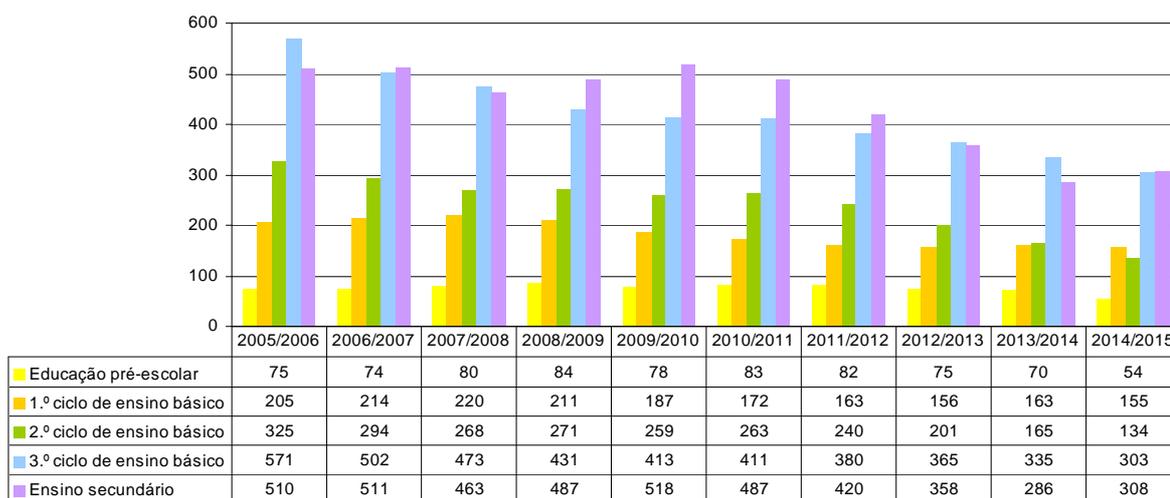


Gráfico 38: Frequência escolar, na freguesia de Meirinhas, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015

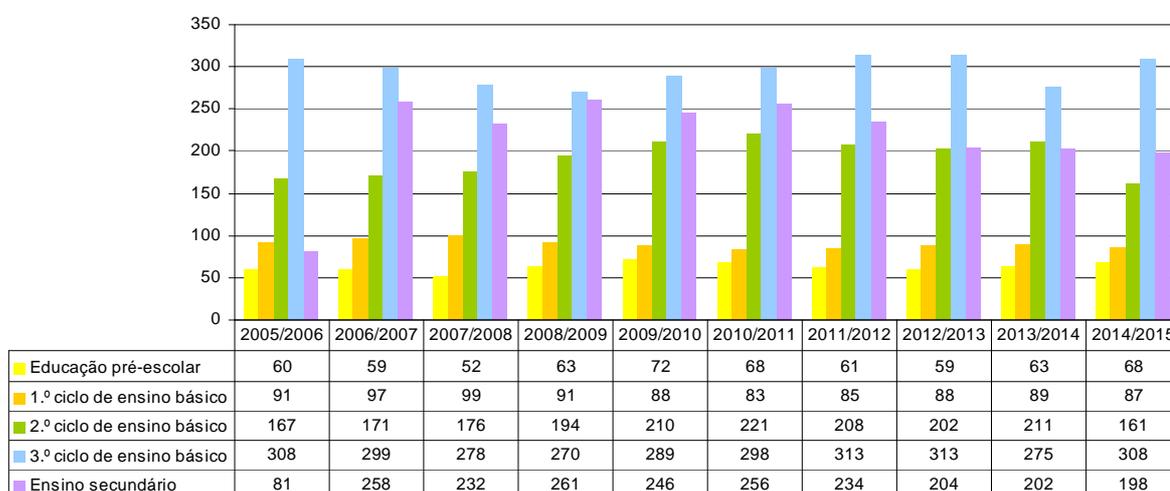




Gráfico 39: Frequência escolar, na freguesia de Pelariga, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015

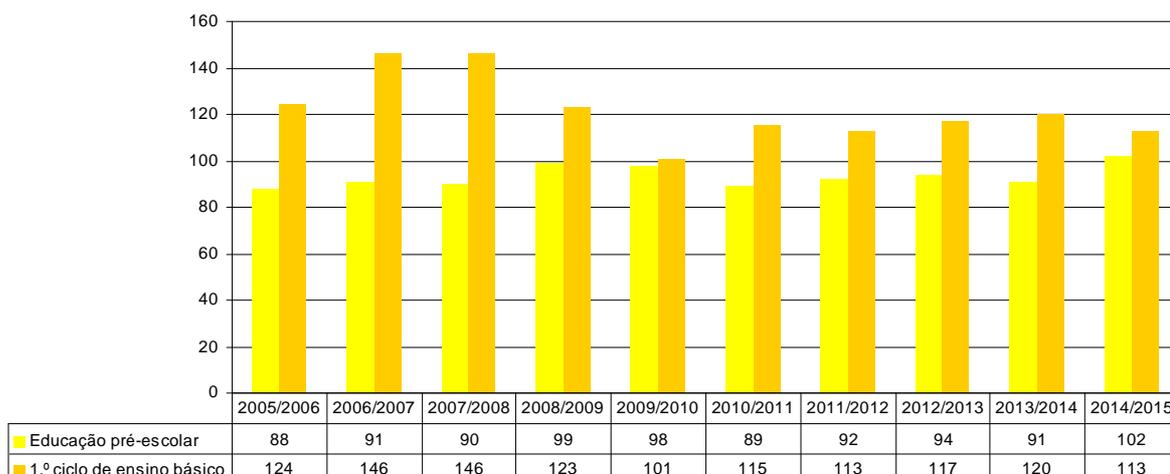


Gráfico 40: Frequência escolar, na freguesia de Pombal, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015

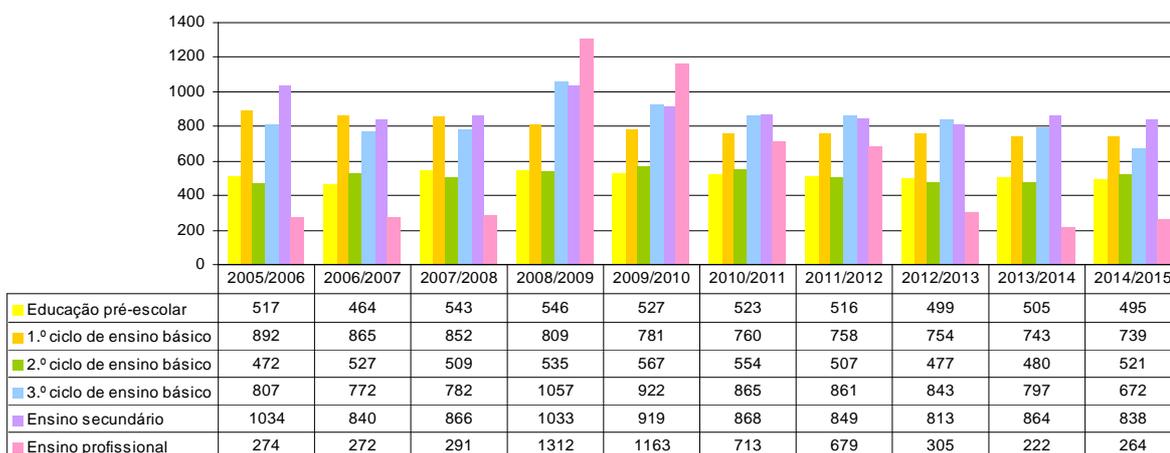


Gráfico 41: Frequência escolar, na freguesia de Redinha, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015

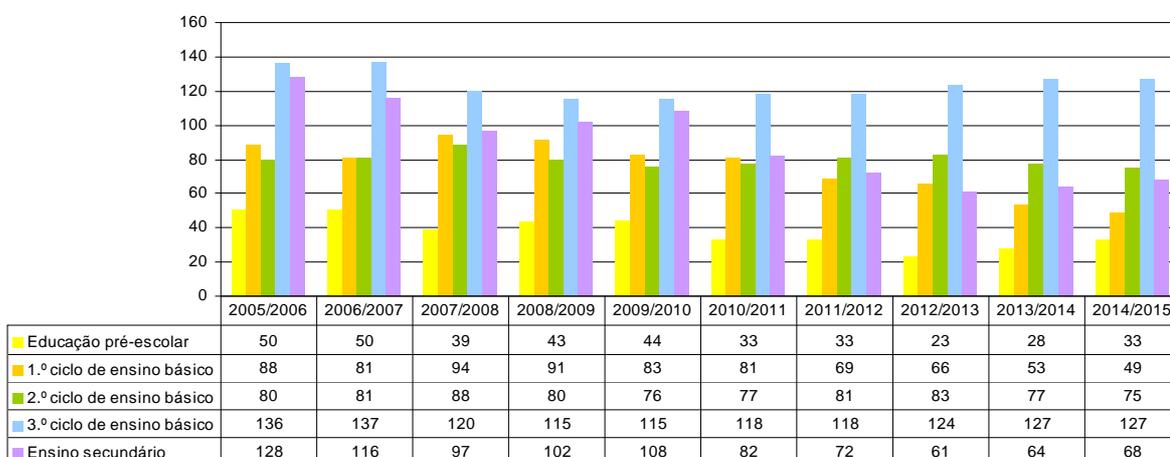




Gráfico 42: Frequência escolar, na União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015

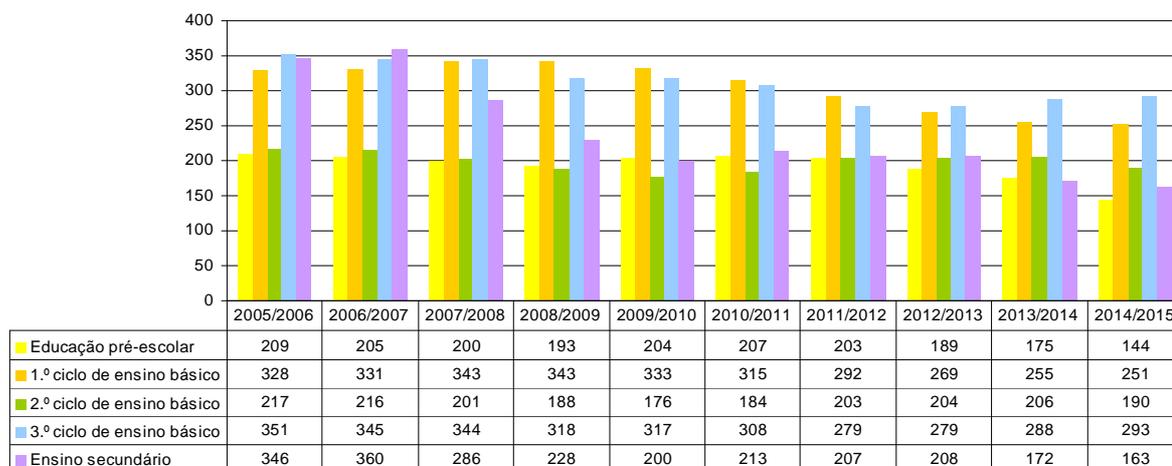


Gráfico 43: Frequência escolar, na União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015

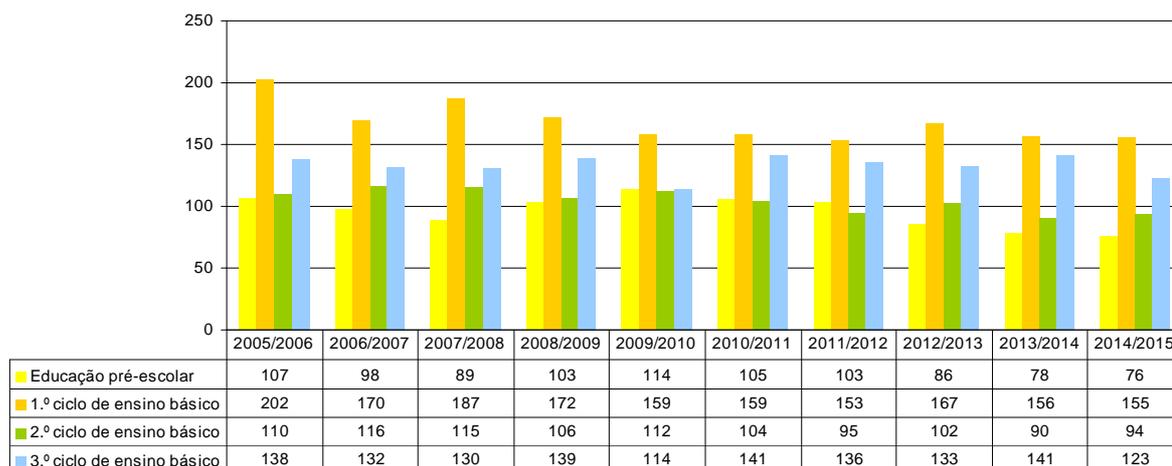


Gráfico 44: Frequência escolar, na freguesia de Vermoil, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015

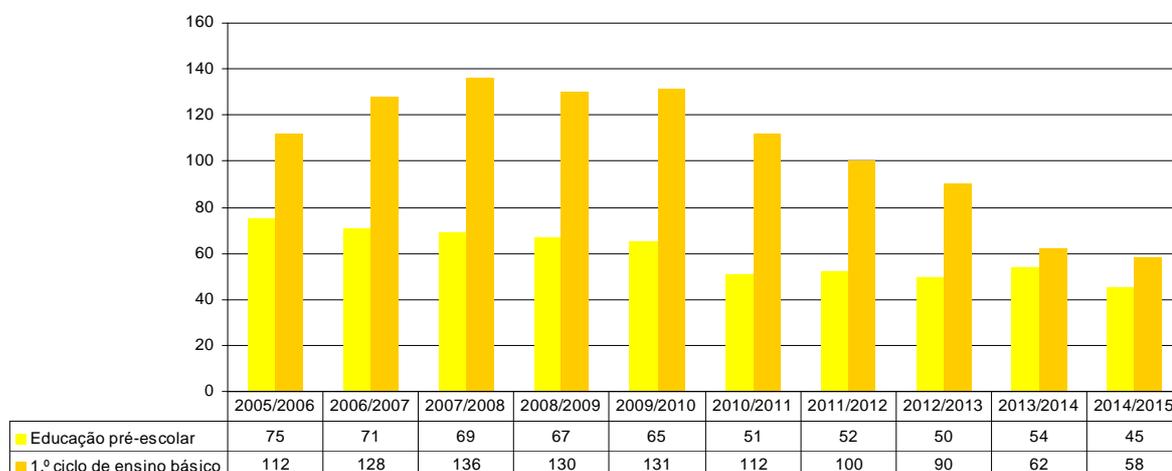




Gráfico 45: Frequência escolar, na freguesia de Vila Cã, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015

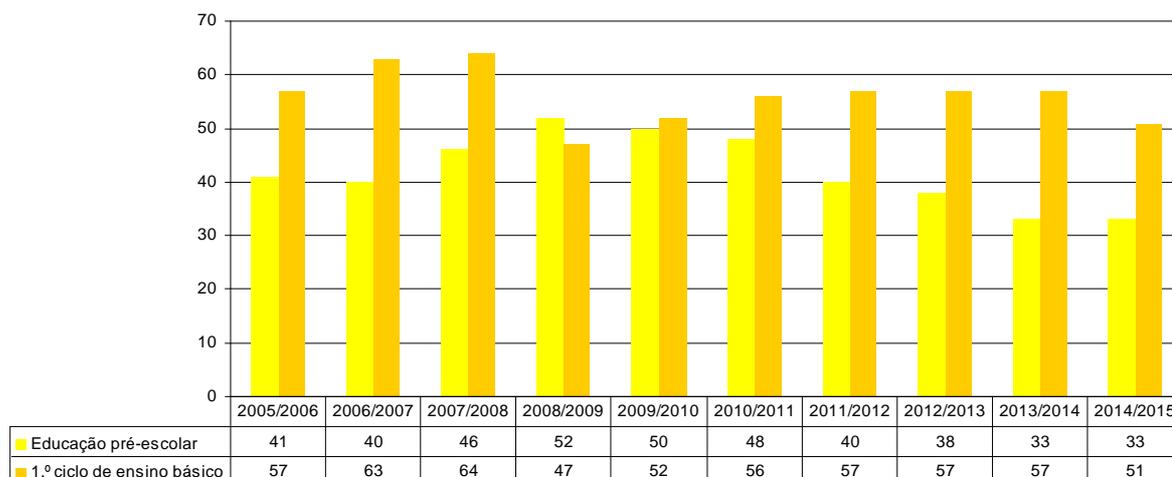
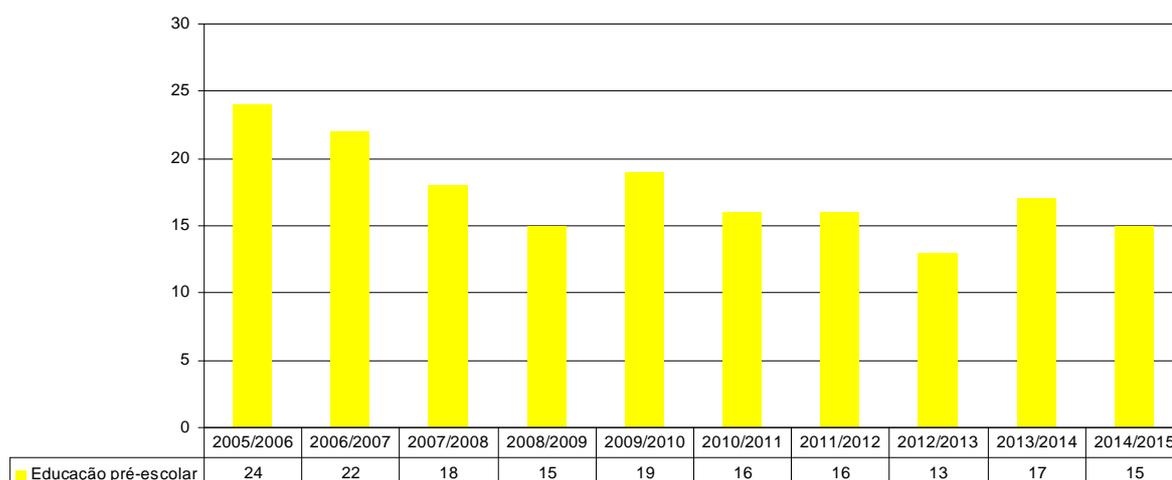


Gráfico 46: Frequência escolar, no Jardim de Infância de Matas do Louriçal, desde o ano letivo 2005/2006 até ao ano letivo 2014/2015



8.2 Frequência Escolar Atual

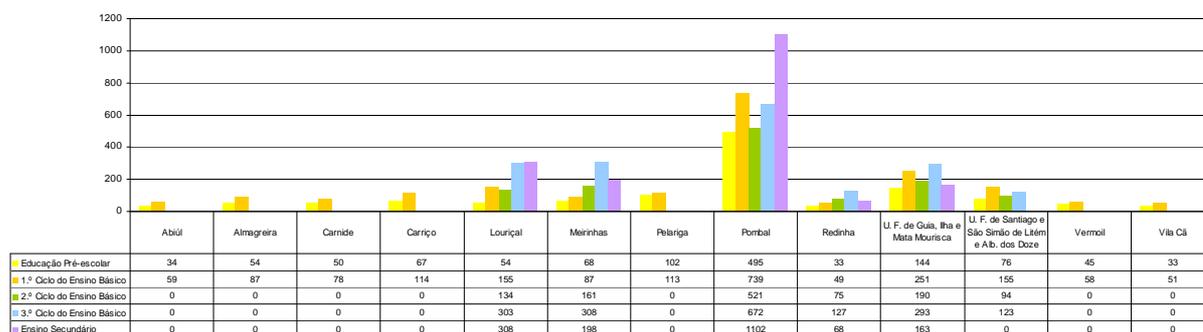
No ano letivo 2014/2015, totalizam-se 8 106 crianças/alunos a frequentar os estabelecimentos de educação e/ou ensino do concelho de Pombal, encontrando-se 1 270 crianças a frequentar a Educação Pré-escolar, 4 997 alunos a frequentar o Ensino Básico, sendo 1 996 do 1.º ciclo, 1 175 do 2.º ciclo e 1 826 do 3.º ciclo, e 1 839 alunos a frequentar o Ensino Secundário, conforme facilmente se resume nos próximos quadros e gráfico.



Quadro 65: Frequência escolar, por freguesias, no ano letivo 2014/2015
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Freguesia	N.º de Alunos				
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclo do Ensino Básico	3.º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário
Abiúl	34	59	-	-	-
Almagreira	54	87	-	-	-
Carnide	50	78	-	-	-
Cariço	67	114	-	-	-
Louriçal	54	155	134	303	308
Meirinhas	68	87	161	308	198
Pelariga	102	113	-	-	-
Pombal	495	739	521	672	1102
Redinha	33	49	75	127	68
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	144	251	190	293	163
União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	76	155	94	123	-
Vermoil	45	58	-	-	-
Vila Cã	33	51	-	-	-
(Jardim de Infância de Matas do Louriçal)	15	-	-	-	-
Total	1 270	1 996	1 175	1 826	1 839

Gráfico 47: Frequência escolar, por freguesias, no ano letivo 2014/2015





Quadro 66: Frequência escolar, por natureza jurídica dos estabelecimentos, no ano letivo 2014/2015

Natureza Jurídica	N.º de Alunos					Total
	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclo do Ensino Básico	3.º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário	
Público	923	1 961	711	941	1 001	5 537
Privado	98	35	464	885	838	2 320
IPSS	249	-	-	-	-	249
Total	1 270	1 996	1 175	1 826	1 839	8 106



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Ano letivo																																			
			2005/2006				2006/2007				2007/2008				2008/2009				2009/2010				2010/2011				2011/2012				2012/2013				2013/2014			
			1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário				
-	-	Escola Básica Conde de Castelo Melhor	-	9,8	-	-	-	5,0	-	-	-	-	2,7	-	-	-	-	8,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
1015165	-	Escola Básica de Travasso	0,0	-	-	-	9,1	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	13,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	7,4	-	-	-	0,0	-	-	-
1015320	-	Escola Básica de Escoural	0,0	-	-	-	2,6	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	8,3	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	6,9	-	-	-
1015596	-	Escola Básica de Vicentes	4,3	-	-	-	0,0	-	-	-	5,6	-	-	-	0,0	-	-	-	3,0	-	-	-	0,0	-	-	-	4,5	-	-	-	3,6	-	-	-	3,6	-	-	-
1015906	-	Escola Básica de Casalinho	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	3,3	-	-	-	0,0	-	-	-	8,3	-	-	-	2,9	-	-	-	8,8	-	-	-
1015998	-	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar de Fonte Nova)	0,0	-	-	-	2,7	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	1,1	-	-	-	3,0	-	-	-	0,9	-	-	-
-	-	EB1 de Assamaça	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	Escola Básica de Casal Fernão João	3,8	-	-	-	3,3	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	8,3	-	-	-	7,7	-	-	-	0,0	-	-	-	4,3	-	-	-	0,0	-	-	-
-	-	EB1 de Redondos	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	EB1 da Roussa	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	EB1 da Valdeira	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	EB1 de Pousios	0,0	-	-	-	14,3	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	EB1 de Mendes	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1015089	-	Escola Básica Gualdim Pais	0,6	2,1	4,3	-	1,2	3,5	5,4	-	0,0	3,7	2,0	-	2,7	5,2	1,4	-	0,6	6,2	12,0	-	6,5	4,3	2,5	-	2,9	14,0	13,5	-	6,2	10,2	22,0	-	1,4	9,3	18,7	-
1015017	-	Escola Básica Marquês de Pombal	-	2,5	7,8	-	-	8,9	7,8	-	-	4,9	6,9	-	-	2,4	7,0	-	-	3,4	8,0	-	-	2,6	4,4	-	-	3,6	7,8	-	-	8,2	10,5	-	-	8,0	12,6	-
1015619	-	Escola Secundária de Pombal	-	-	12,9	33,8	-	-	8,5	27,0	-	-	5,2	23,1	-	-	10,2	23,2	-	-	8,4	19,9	-	-	19,2	24,9	-	-	12,8	20,8	-	-	26,1	17,2	-	-	22,9	21,2
1015724	-	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (Pombalprof.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,0	-	-	-	6,1	-	-	-	10,1	-	-	-	10,5	-	-	-	12,8	-	-	-	14,4	
1015907	-	A Falinha - Infantário, Lda.	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-
Redinha	1015003	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	2,8	-	-	-	0,0	-	-	-	2,4	-	-	-	0,0	-	-	-	1,4	-	-	-	0,0	-	-	-	3,8	-	-	-
	-	EB1 de Barreiras	7,1	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	EB1 de Anços	0,0	-	-	-	7,1	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	EB1 de Pousadas Vedras	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	-	EB1 de Jagardo	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	1015777	Colégio de Cidade Roda	-	5,0	2,2	27,3	-	1,2	3,6	19,8	-	2,3	1,7	23,7	-	0,0	0,9	34,3	-	1,3	11,3	31,5	-	2,6	6,8	35,4	-	2,5	10,2	41,7	-	2,4	5,6	24,6	-	3,9	3,9	39,1
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	-	Escola Básica de Água Formosa	5,3	-	-	-	5,6	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	3,1	-	-	-	4,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	1015030	Escola Básica de Foz	0,0	-	-	-	12,0	-	-	-	0,0	-	-	-	3,3	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	4,0	-	-	-	4,5	-	-	-	-	-		
	-	EB1 de Estevães	8,3	-	-	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	1015413	Escola Básica de Seixo	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	5,3	-	-	-	5,7	-	-	-	2,6	-	-	-	4,8	-	-	-	-	-		
	-	EB1 de Antões	9,1	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	1015442	Escola Básica de Guia	2,2	-	-	-	0,0	-	-	-	0,9	-	-	-	0,0	-	-	-	1,0	-	-	-	2,9	-	-	-	8,0	-	-	-	5,3	-	-	-	5,1	-	-	-
	-	EB1 da Ilha de Baixo	0,0	-	-	-	4,5	-	-	-	9,5	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	8,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	-	EB1 da Ilha de Cima	3,1	-	-	-	3,2	-	-	-	3,6	-	-	-	0,0	-	-	-	6,7	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
	1015005	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar de Ilha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,4	-	-	-		



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Ano letivo																																			
			2005/2006				2006/2007				2007/2008				2008/2009				2009/2010				2010/2011				2011/2012				2012/2013				2013/2014			
			1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário				
	-	EB1 de Mourisca de Cima	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	2,7	-	-	-	2,5	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1015630	Escola Básica de Mata Mourisca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	7,7	-	-	-	9,1	-	-	-	4,5	-	-	-
	1015787	Escola Básica de Grou	4,8	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	7,1	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	5,0	-	-	-
	-	EB1 de Helenos	4,3	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	13,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	-	5,1	13,6	22,0	-	4,4	15,2	21,6	-	0,5	3,9	19,9	-	0,5	12,4	12,7	-	2,8	15,4	16,8	-	3,3	7,3	13,3	-	5,5	15,1	19,1	-	6,4	20,3	18,3	-	11,2	7,3	14,5
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	-	EB1 de Pisão	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Cartaria	16,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Santiais	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Ladeira	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Barrosa	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1015002	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	3,1	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	5,3	-	-	-	1,7	-	-	-	4,5	-	-	-	1,6	-	-	-
	1015736	Escola Básica de Santiago de Litém	0,0	-	-	-	3,2	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	1,7	-	-	-	1,9	-	-	-	6,2	-	-	-
	-	EB1 de Eguins	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	4,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1015004	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,4	-	-	-	0,0	-	-	-	2,2	-	-	-
	-	EB1 de Carvalhal	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Murtais	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Vila Verde/ Arnal	9,5	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	4,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1015283	Externato Liceal de Albergaria dos Doze	-	14,5	14,5	-	-	6,9	14,4	-	-	15,7	13,1	-	-	10,4	6,5	-	-	8,0	20,8	-	-	8,7	7,8	-	-	14,7	16,9	-	-	12,7	12,8	-	-	6,7	11,3	-
Vermoil	1015636	Escola Básica de Vermoil	4,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	3,7	-	-	-
	1015920	Escola Básica de Outeiro da Ranha	7,5	-	-	-	1,6	-	-	-	1,6	-	-	-	0,0	-	-	-	2,2	-	-	-	0,0	-	-	-	3,4	-	-	-	3,4	-	-	-	3,8	-	-	-
	-	Escola Básica de Matos da Ranha	0,0	-	-	-	5,9	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	6,7	-	-	-	4,0	-	-	-	11,1	-	-	-
Vila Cã	1015091	Escola Básica de Vila Cã	5,3	-	-	-	5,0	-	-	-	3,8	-	-	-	4,3	-	-	-	5,8	-	-	-	0,0	-	-	-	7,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-
	-	Escola Básica de Carvalhal	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	EB1 de Trás os Matos	0,0	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

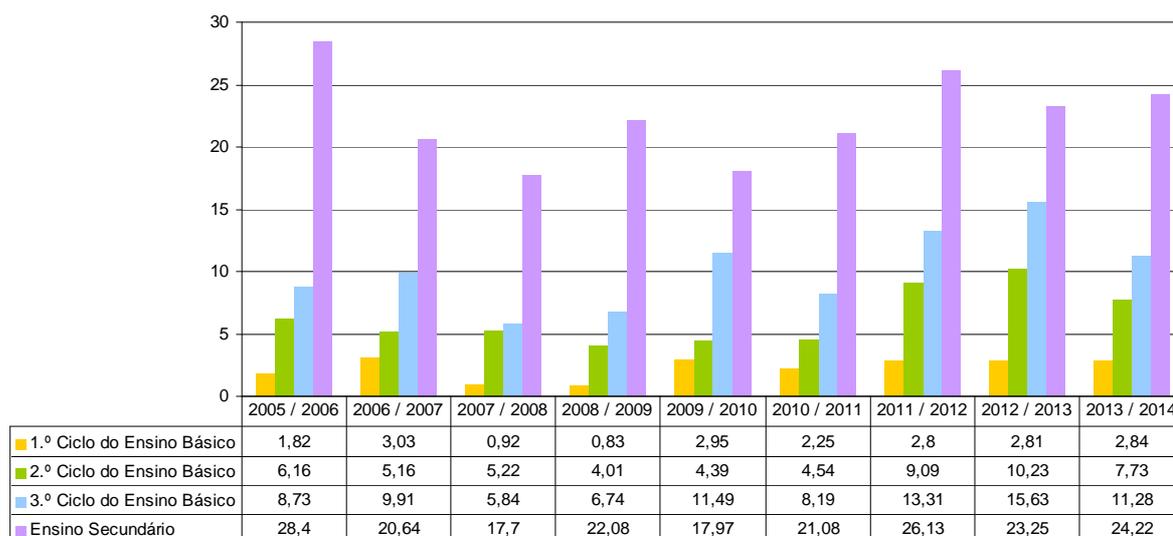


Quadro 69: Taxa de Retenção / Abandono Escolar (valor médio), por nível de ensino, desde o ano letivo 2005/2006 até 2013/2014

Fonte: DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Ano Letivo	Nível de Ensino			
	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclo do Ensino Básico	3.º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário
2005 / 2006	1,82	6,16	8,73	28,40
2006 / 2007	3,03	5,16	9,91	20,64
2007 / 2008	0,92	5,22	5,84	17,70
2008 / 2009	0,83	4,01	6,74	22,08
2009 / 2010	2,95	4,39	11,49	17,97
2010 / 2011	2,25	4,54	8,19	21,08
2011 / 2012	2,80	9,09	13,31	26,13
2012 / 2013	2,81	10,23	15,63	23,25
2013 / 2014	2,84	7,73	11,28	24,22

Gráfico 48: Taxa de Retenção / Abandono Escolar (valor médio), por nível de ensino, desde o ano letivo 2005/2006 até 2013/2014



O aproveitamento escolar no 1.º ciclo do Ensino Básico apresenta uma média de transição relativamente alta, comparativamente com os restantes níveis de ensino, sendo que, dos 36 estabelecimentos onde é lecionado o 1.º ciclo, 10 têm uma taxa de retenção de 0%, resultando uma média naquele nível de ensino de 2,84%. Nos restantes níveis de ensino não há qualquer escola com uma taxa de transição de 100%, sendo no Ensino Secundário que essa taxa é menor, com apenas 75,78%.

Do quadro e gráfico anterior observa-se ainda que no 1.º ciclo do ensino Básico e no Ensino Secundário do ano letivo 2012/2013, para o ano letivo seguinte houve um aumento da taxa de retenção, apesar de ligeiro no 1.º ciclo, tendo diminuído nos restantes níveis de ensino.



8.5 Ranking das escolas - Ano letivo 2013/2014

Os dados referentes ao ranking das escolas foram obtidos do Jornal Público/Universidade Católica Portuguesa, que o efetuou para as escolas do Ensino Básico e Secundário, de acordo com as notas dos exames nacionais e com base nos dados fornecidos pelo Ministério da Educação e Ciência.

No 4.º ano do Ensino Básico, de um universo de 4 441 escolas, a escola que, no ano letivo 2013/2014, se encontrava no lugar mais elevado, com o n.º 231, era a Escola Básica de Grou, na União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, sendo a Escola Básica de Carriço a que se encontrava em lugar mais baixo, com o n.º 4 439.

Quadro 70: Ranking das escolas do concelho, no 4.º ano do Ensino Básico
Fonte: <http://www.publico.pt/ranking-das-escolas-2014/listas> (Consultado em 25/06/2015)

Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Natureza institucional	Posição no Ranking		
				2012/2013		2013/2014
Abiúl	1015001	Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl)	Público	2620	↑	1672
Almagreira	1015101	Escola Básica de Almagreira	Público	3361	↑	2956
	1015693	Escola Básica de Assanha da Paz	Público	3879	↑	3238
Carnide	1015607	Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide)	Público	2903	↑	1825
Carriço	1015892	Escola Básica de Carriço	Público	2849	↓	4439
	1015532	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	Público	3353	↑	1042
Louriçal	1015069	Escola Básica de Louriçal	Público	2616	↓	3573
	1015981	Escola Básica de Moita do Boi	Público	1222	↓	2959
Meirinhas	1015909	Escola Básica de Meirinhas	Público	860	↓	1449
Pelariga	1015372	Escola Básica de Machada	Público	2606	↑	1493
	1015300	Escola Básica de Pelariga	Público	3852	↑	3576
Pombal	1015052	Escola Básica de Barrocal	Público	1010	↓	2550
	1015906	Escola Básica de Casalinho	Público	3966	↑	3804
	1015320	Escola Básica de Escoural	Público	186	↓	3049
	1015998	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar de Fonte Nova)	Público	368	↓	1539
	1015087	Escola Básica de Pombal	Público	2185	↓	2334
	1015165	Escola Básica de Travasso	Público	1529	↓	1987
	1015596	Escola Básica de Vicentes	Público	4096	↑	1749
	1015089	Escola Básica Gualdim Pais	Público	2044	↓	2569
	1015907	A Falinha - Infantário, Lda.	Privado	1409	↑	977
Redinha	1015003	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	Público	3514	↑	3195
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1015442	Escola Básica de Guia	Público	3321	↑	1854
	1015787	Escola Básica de Grou	Público	1926	↑	276
	1015413	Escola Básica de Seixo	Público	2723	↓	3712
	1015005	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar de Ilha)	Público	-		1050



Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Natureza institucional	Posição no Ranking		
				2012/2013		2013/2014
	1015030	Escola Básica de Foz	Público	2920	↓	3165
	1015630	Escola Básica de Mata Mourisca	Público	1961	↑	662
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	1015002	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	Público	391	↓	800
	1015736	Escola Básica de Santiago de Litém	Público	709	↓	4304
	1015004	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	Público	1863	↓	2124
Vermoil	1015920	Escola Básica de Outeiro da Ranha	Público	2581	↑	1191
	1015636	Escola Básica de Vermoil	Público	1049	↓	1736
Vila Cã	1015091	Escola Básica de Vila Cã	Público	3569	↑	1717

No 6.º ano do Ensino Básico, de um total de 1 155 escolas, o Externato Liceal de Albergaria dos Doze assume a melhor posição, no n.º 178, e a Escola Básica Gualdim Pais, na freguesia de Pombal, na posição mais desfavorável, com o n.º 675. É de ressaltar que, relativamente ao ano letivo 2012/2013, o Externato manteve a melhor posição concelhia, tendo subido no ranking nacional.

Quadro 71: Ranking das escolas do concelho, no 6.º ano do Ensino Básico
 Fonte: <http://www.publico.pt/ranking-das-escolas-2014/listas> (Consultado em 25/06/2015)

Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Natureza institucional	Posição no Ranking		
				2012/2013		2013/2014
Louriçal	1015274	Instituto "D. João V"	Privado	732	↑	450
Meirinhas	1015672	Colégio "João de Barros"	Privado	429	↓	543
Pombal	1015089	Escola Básica Gualdim Pais	Público	274	↓	675
	1015017	Escola Básica Marquês de Pombal	Público	258	↓	401
Redinha	1015777	Colégio de Cidade Roda	Privado	389	↑	305
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	Público	675	↑	448
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	1015283	Externato Liceal de Albergaria dos Doze	Privado	184	↑	178

Ao nível do 9.º ano, de um total de 1 247 escolas, também o Externato Liceal de Albergaria dos Doze se encontra na melhor posição, no n.º 204, e, na posição mais baixa, o Colégio Cidade Roda, com o n.º 939. Também neste nível de ensino é de ressaltar que, relativamente ao ano letivo 2012/2013, o Externato manteve a melhor posição concelhia, apesar de ter descido ao nível nacional.



Quadro 72: Ranking das escolas do concelho, no 9.º ano do Ensino Básico
 Fonte: <http://www.publico.pt/ranking-das-escolas-2014/listas> (Consultado em 25/06/2015)

Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Natureza institucional	Posição no Ranking		
				2012/2013		2013/2014
Louriçal	1015274	Instituto "D. João V"	Privado	451	↓	755
Meirinhas	1015672	Colégio "João de Barros"	Privado	397	↓	637
Pombal	1015089	Escola Básica Gualdim Pais	Público	668	↑	245
	1015017	Escola Básica Marquês de Pombal	Público	161	↓	296
	1015619	Escola Secundária de Pombal	Público	892	↑	865
Redinha	1015777	Colégio de Cidade Roda	Privado	619	↓	939
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	Público	804	↓	826
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	1015283	Externato Liceal de Albergaria dos Doze	Privado	150	↓	204

No Secundário, de um total de 621 escolas, a Escola Secundária de Pombal encontra-se na melhor posição, com o n.º 230, encontrando-se o Colégio Cidade Roda na posição mais desfavorável, com o n.º 530. Comparativamente com o ano letivo 2012/2013, mantiveram-se as posições da primeira e da última escola do concelho, tendo, contudo, a Escola Secundária de Pombal baixado de posição no ranking nacional.

Quadro 73: Ranking das escolas do concelho, no Ensino Secundário
 Fonte: <http://www.publico.pt/ranking-das-escolas-2014/listas> (Consultado em 25/06/2015)

Freguesia	Referência (DGEEC)	Designação	Natureza institucional	Posição no Ranking		
				2012/2013		2013/2014
Louriçal	1015274	Instituto "D. João V"	Privado	395	↑	358
Meirinhas	1015672	Colégio "João de Barros"	Privado	252	↓	375
Pombal	1015619	Escola Secundária de Pombal	Público	141	↓	230
Redinha	1015777	Colégio de Cidade Roda	Privado	544	↑	530
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	1015747	Escola Básica e Secundária da Guia	Público	384	↑	370

8.6 Crianças e Alunos Estrangeiros / Imigrantes

O número de crianças/alunos oriundos de países estrangeiros a frequentar os agrupamentos escolares tem sofrido algumas oscilações nos últimos anos letivos, desde os 131 em 2011/2012 até aos 138 em 2014/2015, passando pelos 105 em 2012/2013 e os 142



no ano letivo 2013/2014, conforme se pode observar de forma mais discriminada nos quadros e gráfico seguintes.

Quadro 74: N.º de alunos estrangeiros/imigrantes, por nível de educação e ensino e por Agrupamento Escolar, no ano letivo 2014/2015, no Ensino Público

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Nível de Educação e/ou Ensino	Agrupamento de Escolas de Pombal	Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Pombal	Agrupamento de Escolas de Guia, Pombal	N.º total de alunos
Educação Pré-escolar	10	12	4	26
1.º Ciclo do Ensino Básico	17	24	2	87
2.º Ciclo do Ensino Básico	10		7	
3.º Ciclo do Ensino Básico	21		6	
Ensino Secundário	22	-	3	25
Total	80	36	22	138

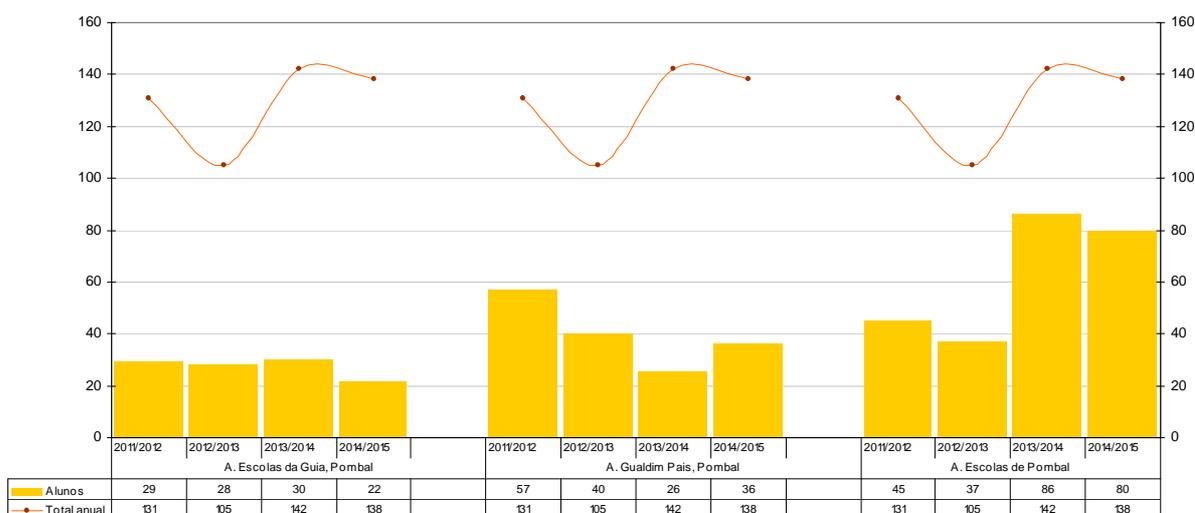
Quadro 75: N.º de crianças e alunos estrangeiros/imigrantes, desde o ano letivo 1999/2000 até 2014/2015, no Ensino Público

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Ano Letivo	Agrupamento	N.º de Alunos					Total	
		Educação Pré-escolar	1.º ciclo do Ensino Básico	2.º ciclo do Ensino Básico	3.º ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário		
2011 / 2012	Agrupamento Escolas da Guia, Pombal	1	12	9	3	4	29	131
	Agrupamento Gualdim Pais, Pombal	-	57				57	
	Agrupamento Escolas de Pombal	-	-	-	16	29	45	
2012 / 2013	Agrupamento Escolas da Guia, Pombal	4	6	9	5	4	28	105
	Agrupamento Gualdim Pais, Pombal	-	40				40	
	Agrupamento Escolas de Pombal	-	-	-	18	19	37	
2013 / 2014	Agrupamento Escolas da Guia, Pombal	14	3	5	5	3	30	142
	Agrupamento Gualdim Pais, Pombal	-	26				26	
	Agrupamento Escolas de Pombal	8	15	10	23	30	86	
2014 / 2015	Agrupamento Escolas da Guia, Pombal	4	2	7	6	3	22	138
	Agrupamento Gualdim Pais, Pombal	12	24				36	
	Agrupamento Escolas de Pombal	10	17	10	21	22	80	



Gráfico 49: N.º de alunos estrangeiros/imigrantes, desde o ano letivo 1999/2000 até 2014/2015, no Ensino Público



O número de crianças/alunos oriundos de países estrangeiros apurados para a Rede Pública representam 1,70% do universo de crianças/alunos a frequentar os estabelecimentos de educação/ensino do concelho.

8.7 Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

“(...) Integram os territórios educativos de intervenção prioritária (...) os agrupamentos de escolas ou as escolas não agrupadas com elevado número de alunos em risco de exclusão social e escolar, identificados e selecionados a partir da análise de indicadores de resultados do sistema educativo e de indicadores sociais dos territórios em que as escolas se inserem.”⁵⁶

Tendo em consideração os dados da Direção Geral da Educação⁵⁷, nenhum dos agrupamentos escolares ou escolas não agrupadas do concelho se encontra em Território Educativo de Intervenção Prioritária.

⁵⁶ Artigo 2.º do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro de 2012.

⁵⁷ <http://www.dgidec.min-edu.pt/teip/index.php?s=directorio&pid=21&ppid=13> (Consultado em 20/03/2014)



9. Apoios à Família

Os apoios à família visam garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação e a criação de condições facilitadoras do sucesso, de forma a que todos os cidadãos mesmo, pertencendo a estratos sociais desfavorecidos, tenham acesso aos recursos bens e serviços, no sentido da melhoria da qualidade de vida e bem estar, numa perspetiva de igualdade de oportunidades para todas as crianças.

Na educação pré-escolar as Atividades de Animação e Apoio à Família destinam-se, a assegurar o acompanhamento das crianças antes e depois do período de atividades educativas e durante o período de interrupção destas atividades.

No 1º ciclo do Ensino Básico, a Componente de Apoio à Família tem como objetivo garantir o acompanhamento dos alunos deste nível de ensino nos períodos que vão para além da componente curricular e durante os períodos de interrupção letiva. Pretende-se que a organização e desenvolvimento das diferentes atividades seja uma forma de estreitar o comprometimento entre a escola e a família dos alunos e a comunidade local. Visa, essencialmente, dar resposta às necessidades das famílias, ao nível da conciliação entre a vida familiar e profissional e os horários dos estabelecimentos de educação, e contribuir para a socialização das crianças.

9.1 Pré-escolar

A Educação Pré-escolar, de acordo com o Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 de julho, integra as Atividades de animação e de apoio à família (AAAF) que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças antes e ou depois do período diário das actividades educativas e durante os períodos de interrupção destas actividades. As AAAF são planificadas pelos órgãos competentes dos agrupamentos de escolas, tendo em conta as necessidades dos alunos e das famílias, articulando com os municípios da respectiva área a sua realização de acordo com o protocolo de cooperação, de 28 de Julho de 1998, celebrado entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré -Escolar.



9.1.1 ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF)

As Atividades de Animação e de Apoio à Família destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças na Educação Pré-escolar antes e/ou depois do período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção dessas atividades.

Neste concelho, as AAAF são constituídas pelo fornecimento de almoço e serviço de prolongamento de horário, procurando contribuir para o desenvolvimento integral de todas as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, que frequentam os estabelecimentos de Educação Pré-escolar, ou seja, no caso do concelho de Pombal, 1270 crianças, procurando dar resposta às necessidades das crianças e aos seus agregados familiares.

Assim, em Pombal, todos os Estabelecimentos de Educação Pré-escolar da rede pública têm Atividades de Animação e de Apoio à Família, planificadas pelos órgãos competentes dos agrupamentos de escolas, articulando com as Juntas de Freguesia e de Uniões de Freguesias a sua realização, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar.

No próximo quadro identificam-se os números de crianças inscritas nas Atividades de Animação e de Apoio à Família, no ano letivo 2014/2015, verificando-se que, do universo de 1270 crianças a frequentarem o Pré-escolar, 904 encontram-se inscritas nas AAAF, ou seja, cerca de 71,2% das crianças. Verifica-se ainda que, na maioria dos casos, as atividades são realizadas no próprio estabelecimento escolar.

Quadro 76: Identificação dos estabelecimentos da rede pública com Atividades de Animação e de Apoio à Família, local de realização das atividades e n.º de crianças inscritas, no ano letivo 2014/2015

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Freguesia	Estabelecimento	Local	N.º crianças inscritas
Abiúl	Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl)	Escola Básica de Abiúl	34
Almagreira	Jardim de Infância de Almagreira	Jardim de Infância de Almagreira	23
	Jardim de Infância de Assanha da Paz	Jardim de Infância de Assanha da Paz	31
Carnide	Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide)	Escola Básica de Carnide	50
Carriço	Jardim de Infância de Carriço	Jardim de Infância de Carriço	17
	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	Escola Básica de Vieirinhos	50
Louriçal	Jardim de Infância de Castelhanas	Assoc. Prom. Social da Moita do Boi	9
	Jardim de Infância de Louriçal	EB1 de Casais do Porto	20
	Jardim de Infância de Moita do Boi	Assoc. Prom. Social da Moita do Boi	25
Meirinhas	Jardim de Infância de Meirinhas	Jardim de Infância de Meirinhas	68
Pelariga	Jardim de Infância de Machada	Jardim de Infância de Machada	21
	Jardim de Infância de Pelariga	Jardim de Infância de Pelariga	25



Freguesia	Estabelecimento	Local	N.º crianças inscritas
Pombal	Jardim de Infância de Alto dos Crespos	Jardim de Infância de Alto dos Crespos	9
	Jardim de Infância de Barrocal	Jardim de Infância de Barrocal	40
	Jardim de Infância de Charneca	Jardim de Infância de Charneca	27
	Jardim de Infância de Flandes	Jardim de Infância de Flandes	45
	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar de Fonte Nova)	Escola Básica de Fonte Nova	40
	Jardim de Infância de Pombal	Jardim de Infância de Pombal	79
Redinha	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	Escola Básica de Redinha	33
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Jardim de Infância de Guia	Jardim de Infância de Guia	14
	Jardim de Infância de Grou	Jardim de Infância de Grou	14
	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar de Ilha)	Escola Básica de Ilha	45
	Jardim de Infância de Foz	Centro Social e Paroquial de Mata Mourisca	9
	Jardim de Infância de Mata Mourisca	Centro Social e Paroquial de Mata Mourisca	8
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	Escola Básica de Albergaria dos Doze	35
	Jardim de Infância de Santiago de Litém	Jardim de Infância de Santiago de Litém	16
	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	Escola Básica de S. Simão de Litém	25
Vermoil	Jardim de Infância de Matos da Ranha	Jardim de Infância de Matos da Ranha	13
	Jardim de Infância de Outeiro da Ranha	Jardim de Infância de Outeiro da Ranha	17
	Jardim de Infância de Vermoil	Jardim de Infância de Vermoil	15
Vila Cã	Jardim de Infância de Vila Cã	Jardim de Infância de Vila Cã	32
-	Jardim de Infância de Matas do Louriçal	Jardim de Infância de Matas do Louriçal	15
Total			904

9.2 1.º ciclo do Ensino Básico

9.2.1 ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)

Com as Atividades de Enriquecimento Curricular pretende-se o enriquecimento da aprendizagem dos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, através da oferta de atividades culturais diversas e de disciplinas, de caráter facultativo e natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural, possibilitando-lhes a diversificação e alargamento da sua formação.

Como se observa no quadro e gráfico seguintes, desde o ano letivo 2007/2008 até ao presente (2014/2015), tem vindo a notar-se um decréscimo do número de alunos inscritos, à exceção do ano letivo 2013/2014, onde se nota um elevado aumento do n.º de alunos a frequentar as AEC's, havendo novamente uma ligeira diminuição no ano letivo atual.

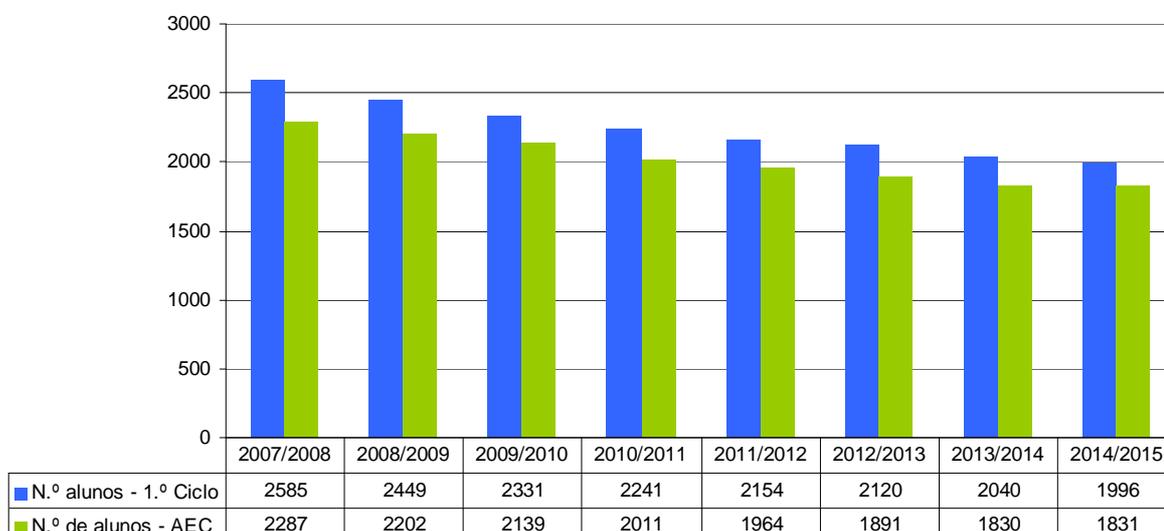


As AEC's são desenvolvidas por quase todas as Juntas de Freguesia e de Uniões de Freguesias, e também pela Associação de Promoção Social, cultura, Recreativa e Desportiva da Moita do Boi, pela Associação de Pais - APA (Meirinhas) e pela Associação de Pais da Ribeirinha (Carnide).

Quadro 77: N.º de alunos inscritos em AEC's, por freguesia, desde o ano letivo 2007/2008 até 2014/2015, no Ensino Público
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Freguesia	N.º de Alunos Inscritos							
	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Abiúl	64	62	63	58	62	61	62	59
Almagreira	124	111	118	101	95	85	72	64
Carnide	68	74	63	58	70	70	79	78
Cariço	138	111	99	102	94	100	103	108
Louriçal	197	174	170	151	140	128	129	134
Meirinhas	93	92	87	83	86	86	87	87
Pelariga	114	98	90	94	80	94	99	96
Pombal	695	721	708	671	688	650	655	670
Redinha	93	82	76	80	67	65	53	49
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	322	326	329	292	280	249	221	227
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	185	166	158	154	163	164	155	154
Vermoil	131	128	129	113	101	88	63	57
Vila Cã	63	57	49	54	38	51	52	48
Total	2 287	2 202	2 139	2 011	1 964	1 891	1 830	1 831

Gráfico 50: N.º de alunos inscritos em AEC's, desde o ano letivo 2007/2008 até 2014/2015, no Ensino Público





Atualmente, as Atividades de Enriquecimento Curricular nos Estabelecimentos de Educação e/ou Ensino do concelho traduzem-se em:

- Atividade física e desportiva, Inglês e Expressão Plástica;
- Ensino da língua inglesa;
- Ensino de música;
- Expressão corporal e dramática - Teatro e dança;
- Expressão plástica;
- Tecnologias da Informação e da Comunicação;
- Ciências a brincar;
- Xadrez.

9.3 Transporte Escolar

O Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, na sua redação atual, atribui às autarquias locais competências no âmbito da criação de um serviço de transportes escolares que permita assegurar o transporte dos alunos do Ensino Básico e Secundário entre o local da residência e o local do estabelecimento de ensino que frequentam.

Neste desiderato, compete ao Município de Pombal assegurar o transporte dos alunos residentes na respetiva circunscrição territorial, entre a localidade da sua residência e os estabelecimentos de ensino da respetiva área de influência, de forma gratuita ou comparticipada.

O transporte escolar é assegurado por uma das seguintes modalidades: Transportes coletivos de passageiros; Transportes coletivos urbanos de passageiros da cidade de Pombal (POMBUS) e ainda por circuitos especiais de transporte, assegurados por veículos disponibilizados para o efeito pelo Município de Pombal.

Para os alunos beneficiarem do transporte escolar, têm de cumprir com as seguintes condições:

- a) Frequentem o estabelecimento de Ensino Básico ou Secundário, da área do Município de Pombal, morando na respetiva área de influência;



- b) Residam a mais de 4km ou 3km do estabelecimento de ensino da sua área de residência, consoante este esteja ou não equipado com refeitório, respetivamente.

Podem ainda, beneficiar de transporte escolar os alunos residentes na área do Município de Pombal que frequentam estabelecimento de Ensino Básico ou Secundário, morando fora da respetiva área de influência, desde que cumpram com as seguintes condições:

- a) Se verifique inexistência de vaga, área de estudo ou curso na escola da sua área de residência;
- b) O estabelecimento de ensino e educação em questão seja o mais próximo da sua residência.

Face às orientações explanadas, anualmente, é elaborado o plano de transportes escolares, em conformidade com a legislação vigente e de acordo com os dados fornecidos pelos estabelecimentos de educação e/ou ensino.

Considerando a dispersão territorial do Concelho de Pombal, os transportes escolares têm vindo a assumir uma importância fundamental, tendo o Município como prioridade melhorar a sua rede de transportes escolares. Atualmente, é servida, na rede viária, por várias companhias de autocarros e, na rede ferroviária, pela CP - Comboios de Portugal, na Linha do Norte, que possui, no concelho, uma estação (Pombal) e 4 apeadeiros (Albergaria dos Doze, S. Simão de Litém, Vermoil e Pelariga).

No ano letivo de 2014/15, tal como nos anos letivos anteriores, o Transporte Escolar de responsabilidade da Câmara Municipal de Pombal é assegurado por:

- Carreiras Públicas – exploradas pelas empresas: Rodoviária da Beira Litoral, S. A. / TRANSDEV; Rodoviária do Tejo, S. A.; Alfredo Farreca Rodrigues, Lda. (Autocarro AVIC);
- C. P. - Comboios de Portugal;
- Transportes assegurados pelos estabelecimentos escolares: Colégio Cidade Roda, Lda. (Autocarro MONATO) e Externato Liceal de Albergaria dos Doze (Costa Alegre, Unipessoal, Lda.).

As carreiras públicas e os restantes transportes assegurados pelos estabelecimentos escolares, têm a sua área de atuação com delimitação geográfica definida por circuitos de transporte entre Pombal e as freguesias e/ou localidades do concelho. Porém em algumas situações verifica-se a existência de alunos vindos de outros concelhos, nomeadamente das áreas adjacentes aos limites concelhios.



9.3.1 ANÁLISE DOS CIRCUITOS PARA O 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Os alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico do concelho de Pombal, por norma, frequentam estabelecimentos próximos da sua área de residência, não se verificando grandes trajetos entre freguesias.

Porém, e considerando o território concelhio disperso e o encerramento de alguns estabelecimentos escolares, com migração dos alunos para os Centros Escolares respetivos, os alunos residentes em lugares que necessitem de se deslocar para a sede de freguesia ou para a escola mais próxima da sua área de residência, para frequentar o 1.º ciclo do Ensino Básico, é assegurado o transporte pelas Juntas de Freguesia e pelo Externato Liceal de Albergaria dos Doze.

Seguidamente, apresenta-se um resumo com a indicação das localidades inseridas no itinerário dos transportes escolares, bem como a respetiva distância em km, dados estes respeitantes aos circuitos percorridos em carros ligeiros de passageiros e autocarros, referentes ao ano letivo 2014/15.

A Junta de Freguesia de Abiúl, que dada a dimensão daquela freguesia e a dispersão de lugares, transporta 52 alunos. Os circuitos realizados pela manhã, são diferentes dos efetuados durante a tarde, devido, essencialmente, ao acordo entre a Junta de Freguesia e os encarregados de educação, por conveniência destes últimos.

Quadro 78: Centro Escolar de Abiúl - N.º de alunos transportados por lugar

Lugar	Nº de Alunos	Distância (km)
Abelheira	5	7,4
Altos	1	7,1
Azenha	1	6,2
Cancelinha	2	3,3
Carvalhal	2	4,7
Casais Novos	2	5,8
Castelo	2	3,2
Fontainhas	2	4,8
Gaiteiro	1	7,4
Garriapa	1	8,1
Gesteira	3	6,7
Lagoa das Ceiras	1	4,9
Lagoa de Santa Catarina	1	8,8
Lameirinha	3	4,3
Lapa	3	6,5
Mata da Pregueira	1	5,1
Outeirinho	1	4,4
Parcerias	1	9,1
Portela do Fôjo	2	4,8
Ramalhais de Cima	7	5,4



Lugar	Nº de Alunos	Distância (km)
Seródio	2	4,1
Sobreira	1	6,6
Vale da Figueira	1	7,4
Vale das Velhas	2	3,6
Vale Perneto	1	9,4
Ventoso	1	3,4
Zambujais	2	4,3
Total	52	

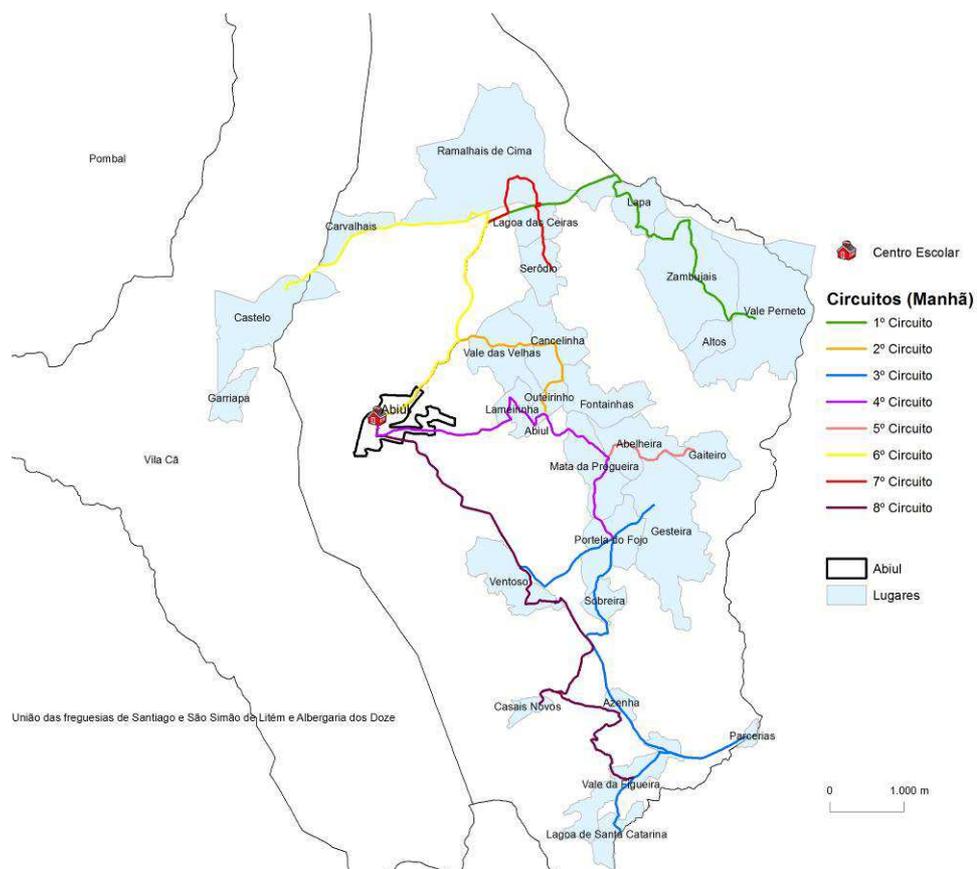


Figura 21: Centro Escolar de Abiúl – N.º de circuitos realizados de manhã

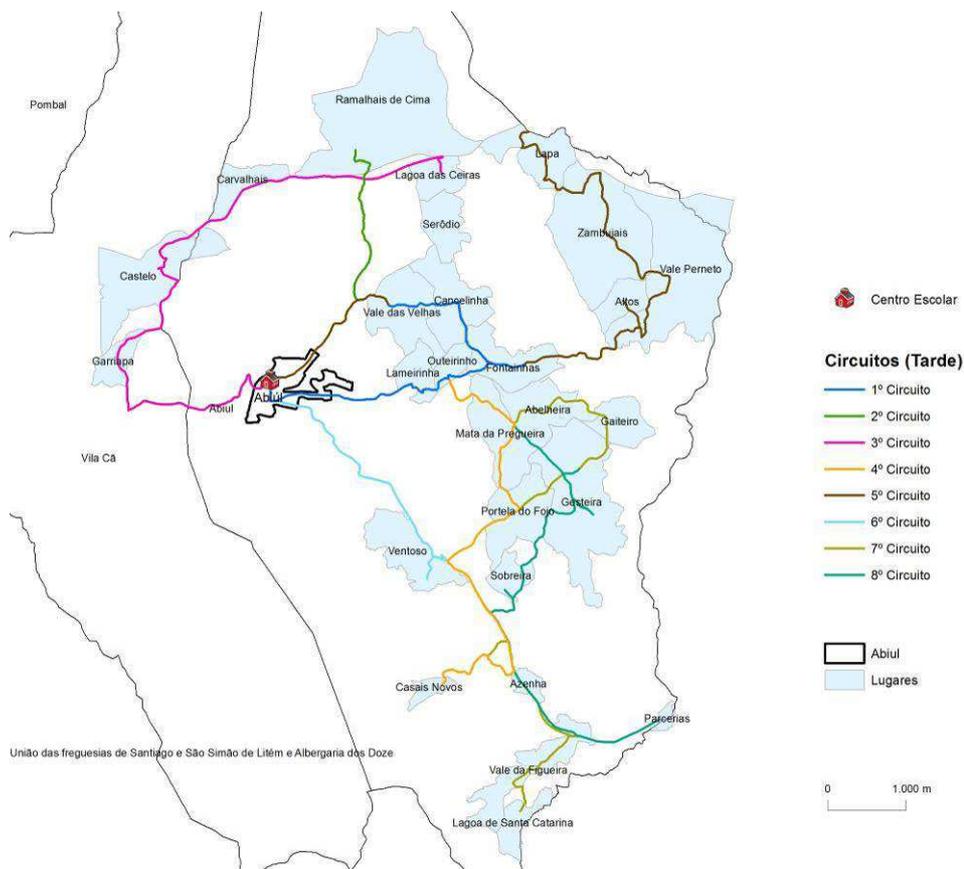


Figura 22: Centro Escolar de Abiúl – N.º de circuitos realizados à tarde

A Junta de Freguesia de Almagreira transporta um total de 29 alunos, sendo que 6 alunos são transportados para a Escola Básica de Assanha da Paz, onde o transporte é feito por um carro ligeiro de passageiros, e apenas por 1 circuito. O transporte para a Escola Básica de Almagreira é feito por um autocarro, que transporta os restantes 23 alunos, realizado também por 1 circuito.

Quadro 79: Escola Básica de Almagreira – N.º de alunos transportado por lugar

Lugar	Nº de Alunos	Distância (km)
Barbas Novas	2	5
Portela	3	3,5
Vale Naval	2	4,5
Bonitos	1	5
Netos	3	3,5
Paço	6	4
Reis de Baixo	2	3,5
Reis de Cima	1	3,5
Gregórios de Cima	2	5
Vascos	1	2
Total	23	



Quadro 80: Escola Básica de Assanha da Paz – N.º de alunos transportado por lugar

Lugar	N.º de Alunos	Distância (km)
Barros da Paz	1	2,5
Sazes	1	4,5
Reguengo	1	2,5
Gregórios	2	2,5
S. João da Ribeira	1	4,5
Total	6	

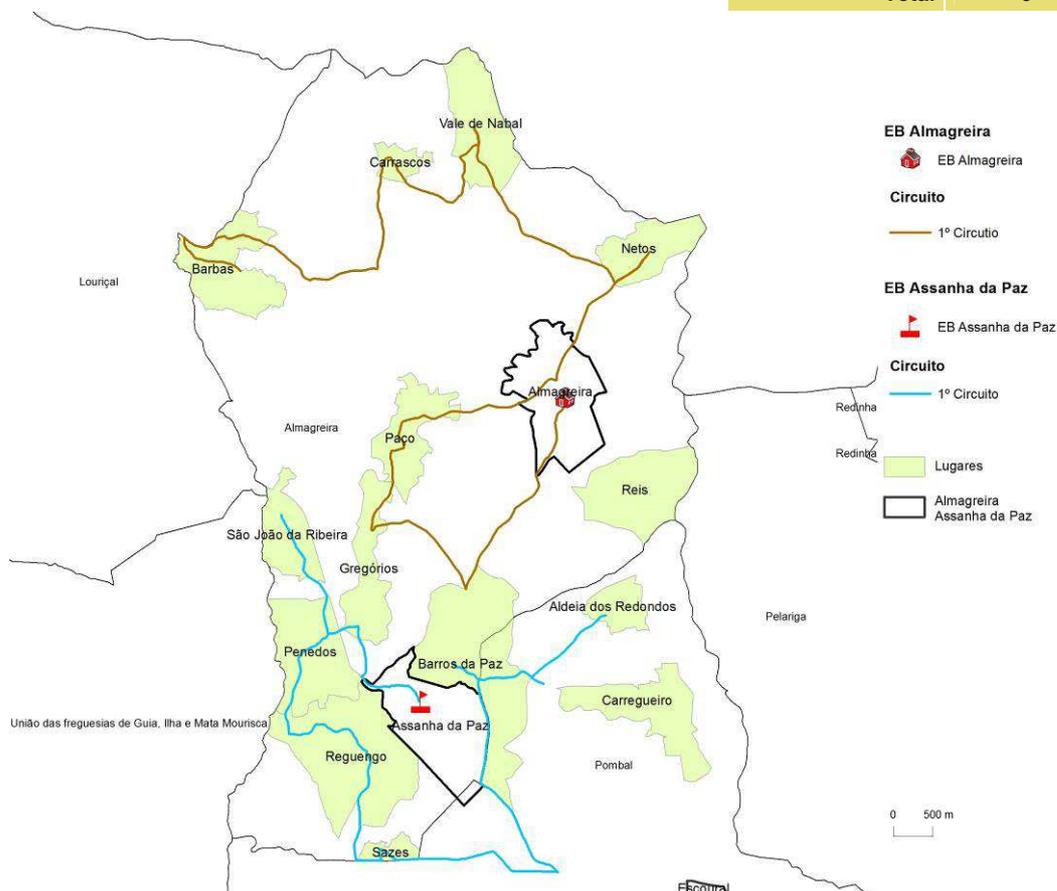


Figura 23: Escola Básica de Almagreira e Escola Básica de Assanha da Paz – N.º de Circuitos

A Junta de Freguesia de Carnide transporta 27 alunos para o Centro de Escolar, efetuado por 2 circuitos.

Quadro 81: Centro Escolar de Carnide – N.º de alunos transportado por lugar

Lugar	N.º de Alunos	Distância (km)
Bouchada	1	6
Carnide de Cima	5	3,8
Martim Godim	3	3,5
Mendes	2	4,2
Vale Cinzeiro	1	3
Vale da Cruz	5	4
Valeirão	10	4
Total	27	

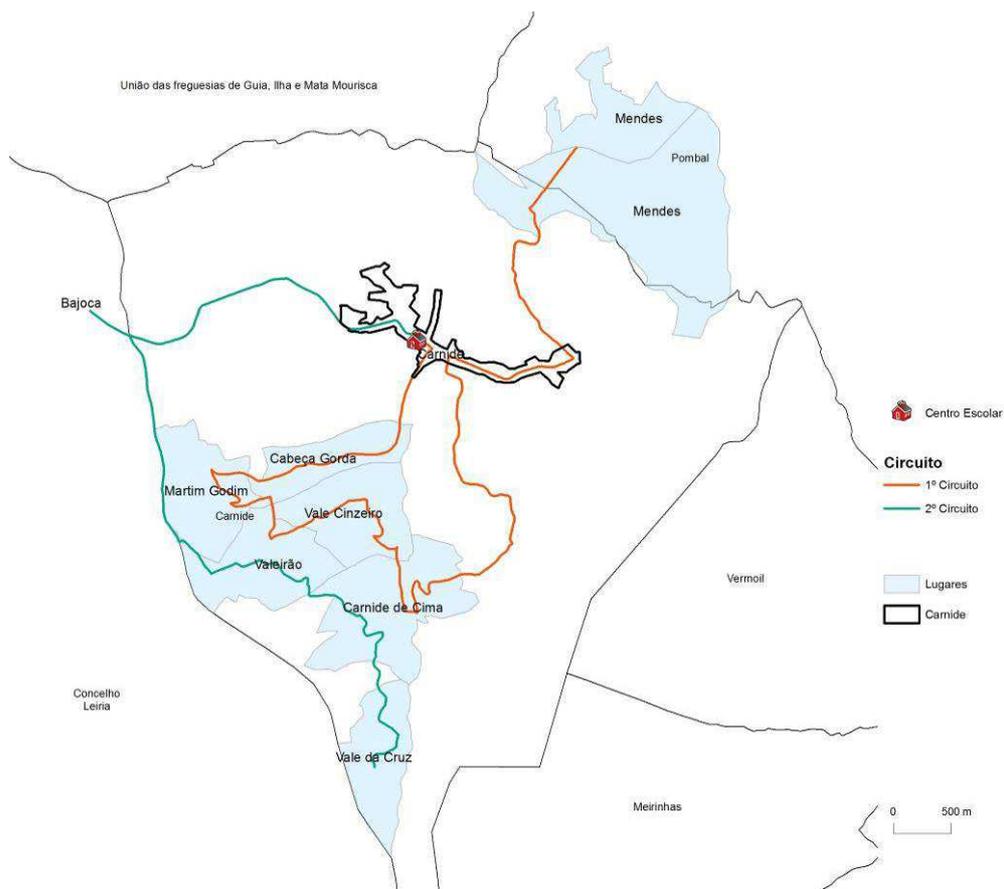


Figura 24: Centro Escolar de Carnide – N.º de Circuitos

A Junta de Freguesia do Carrico transporta um total de 44 alunos, sendo que 6 vão para a Escola Básica do Carrico, onde o transporte é feito por um carro ligeiro de passageiros e apenas por 1 circuito. O transporte para o Centro de Escolar dos Vieirinhos é efetuado por um autocarro, que transporta os restantes 38 alunos, realizado também por 1 circuito. Importa referir que o maior número de alunos é proveniente da localidade dos Alhais.

Quadro 82: Escola Básica do Carrico – N.º de alunos transportado por lugar

Lugar	N.º de Alunos	Distância (km)
Caxaria	5	4
Casas Brancas	1	3
Total	6	

Quadro 83: Centro Escolar dos Vieirinhos – N.º de alunos transportado por lugar

Lugar	N.º de Alunos	Distância (km)
Alhais	18	5
Silveirinha Grande	7	3
Silveirinha Pequena	13	3
Total	38	

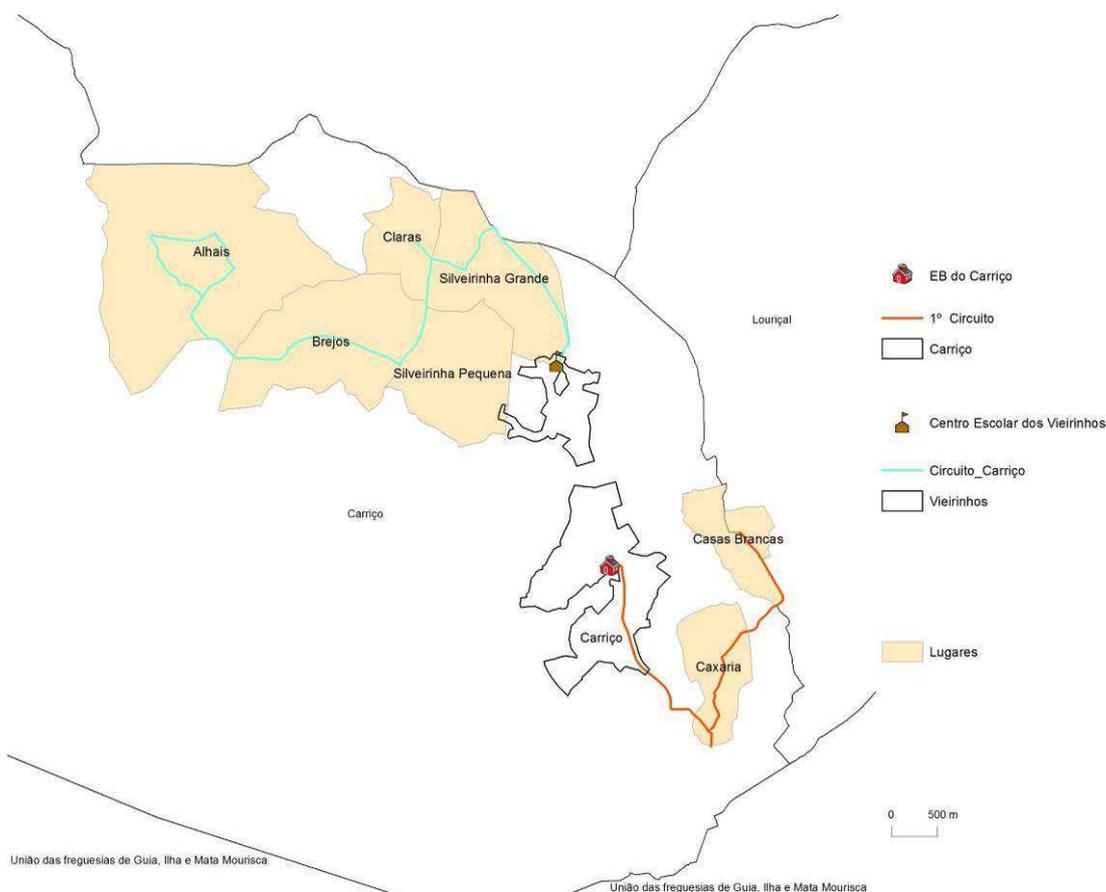


Figura 25: Escola Básica do Carricho e Centro Escolar dos Vieirinhos – N.º de Circuitos

A Junta de Freguesia do Louriçal faz o transporte de 55 alunos para a Escola Básica do Louriçal, realizado por 6 circuitos, onde se verifica que o maior fluxo de alunos é proveniente dos Foitos – 12 alunos.

Quadro 84: Escola Básica do Louriçal – N.º de alunos transportados por lugar

Lugar	N.º de Alunos	Distância (km)
Casais do Porto	4	-
Casal da Rola	8	-
Castelhanas	4	3,9
Cavadas	2	3,9
Cipreste	2	7,6
Foitos	12	3,1
Matas	1	7,6
Outeiro do Louriçal	10	4
Ribeira de Santo Amaro	6	-
Torneira	4	5,3
Vale da Cabra	2	3,7
Total	55	

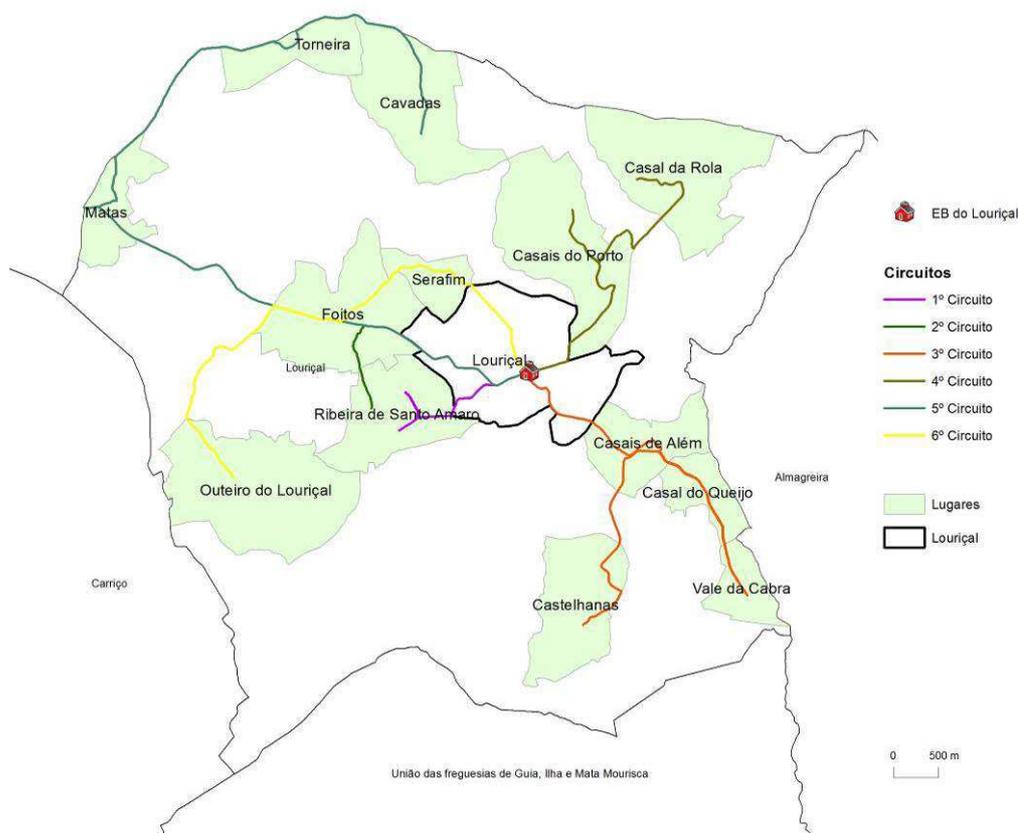


Figura 26: Escola Básica do Louriçal – N.º de Circuitos

A Junta de Freguesia de Pombal efetua o transporte de 31 alunos, divididos por 4 estabelecimentos de educação/ensino.

Para a Escola Básica do Casalinho são realizados 2 circuitos, recolhendo 21 alunos, sendo que, para as restantes escolas é realizado apenas 1 circuito por estabelecimento, nomeadamente, para a Escola Básica Gualdim Pais, onde são transportados 6 alunos, 3 para a Escola Básica de Escoural e apenas 1 aluno para a Escola Básica de Pombal.

Quadro 85: Escola Básica do Escoural – N.º de alunos transportados por lugar

Lugar do Aluno	Paragem	N.º de Alunos	Distância (km)
Redondos	EB Redondos	1	3,5
Carregueiro		2	3,5
Total		3	

Quadro 86: Escola Básica Gualdim Pais – N.º de alunos transportados por lugar

Lugar do Aluno	Paragem	N.º de Alunos	Distância (km)
Cavadinha	EB Roussa	4	6
Casal Fernão João	EB Casal Fernão João	2	6
Total		6	



Quadro 87: Escola Básica de Pombal – N.º de alunos transportados por lugar

Lugar do Aluno	Paragem	N.º de Alunos	Distância (km)
Pousios	EB Pousios	1	3
Total		1	

Quadro 88: Escola Básica do Casalinho – N.º de alunos transportados por lugar

Lugar do Aluno	Paragem	N.º de Alunos	Distância (km)
Valdeira	EB de Valdeira	4	3,5
Roques/Cruta		2	3,5
Carvalhais		13	3,5
Casalinho		2	3,5
Total		21	

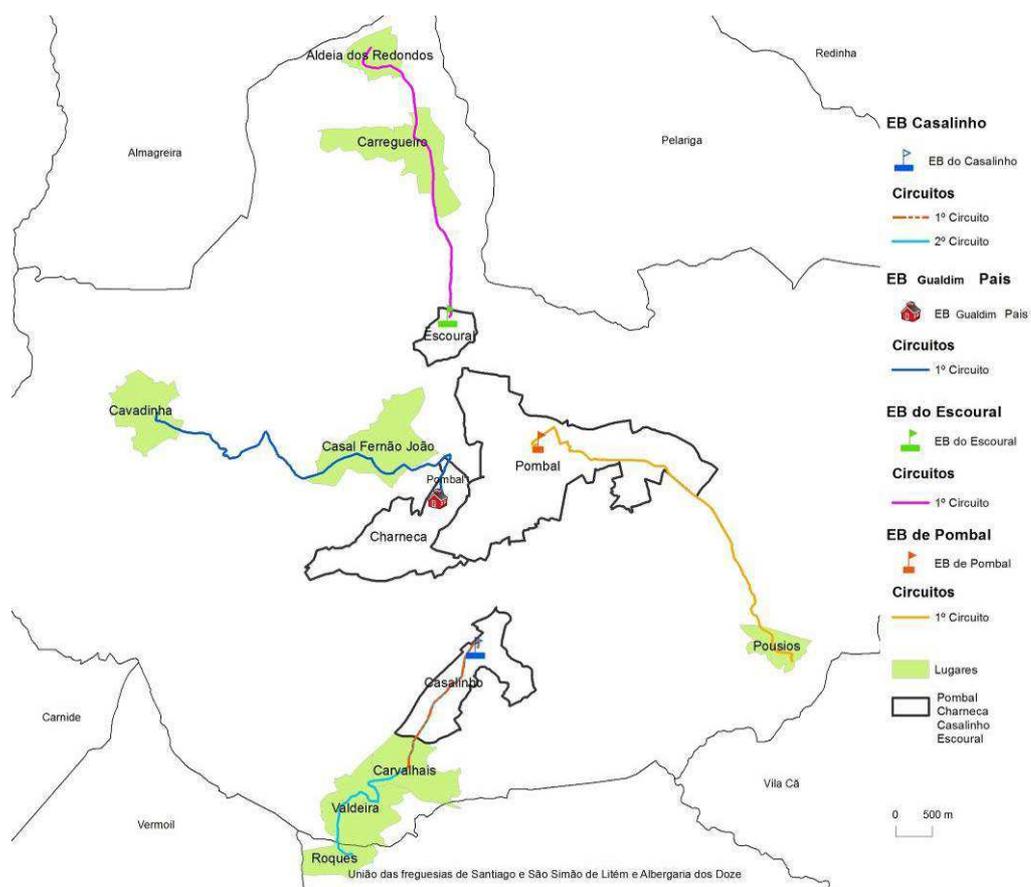


Figura 27: Escola Básica do Casalinho, Escola Básica Gualdim Pais, Escola Básica do Escoural e Escola Básica de Pombal – N.º de Circuitos

A Junta de Freguesia da Redinha faz o transporte de 35 alunos para o Centro Escolar da Redinha, realizado por 3 circuitos, onde o maior fluxo de alunos é proveniente de Pousadas Vedras – 6 alunos, que dista 8,2 km do Centro Escolar.



Quadro 89: Centro Escolar da Redinha – N.º de alunos transportados por lugar

Lugar	N.º de Alunos	Distância (km)
Agudos	1	4,1
Anços	5	3,6
Barreiras	1	3,2
Barbosa	1	2,2
Boavista	2	2,5
Caruncho	1	3
Charneca	4	4
Covas	2	2,7
Estrada de Anços	4	4,5
Jagardo	4	6
Outeriro da Martigança	2	3
Poios	1	3,8
Pousadas Vedras	6	8,2
Seixeira	1	5
Total	35	

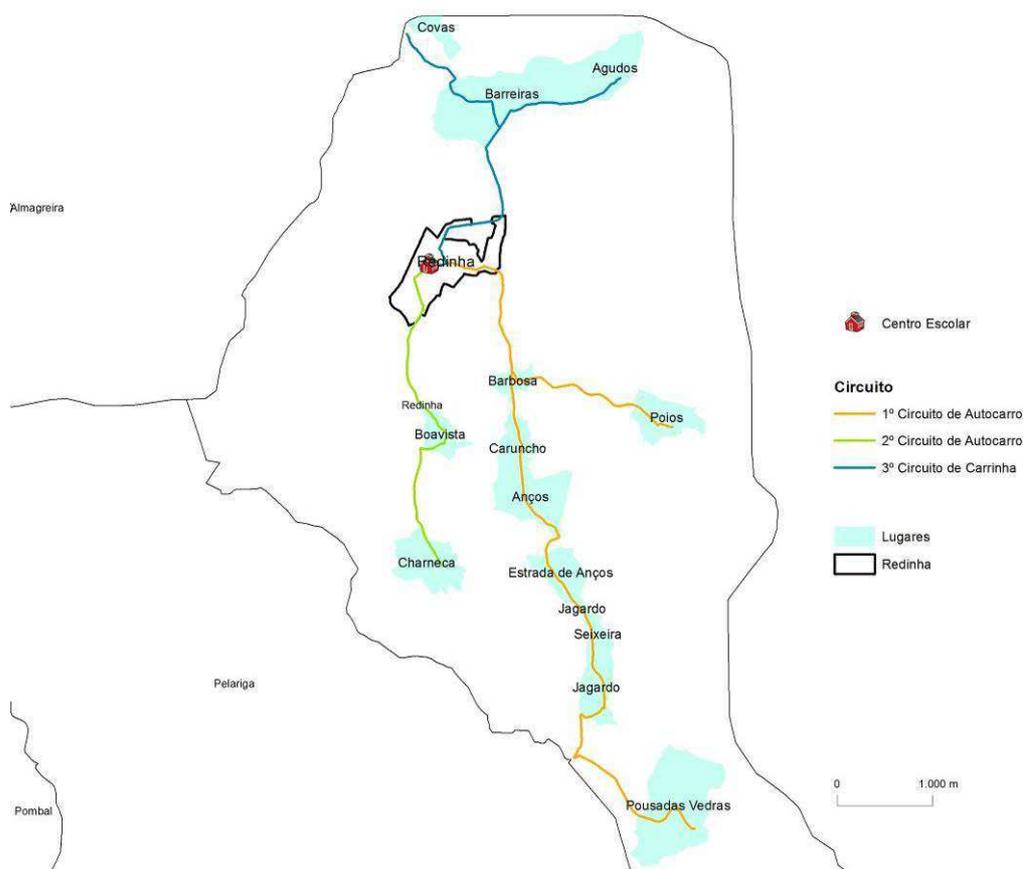


Figura 28: Centro Escolar da Redinha – N.º de Circuitos

A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, faz o transporte de 6 alunos, sendo que, 4 alunos são transportados para a Escola Básica da Foz



e 2 alunos são transportados para a Escola Básica da Mata Mourisca, sendo realizado apenas 1 circuito por estabelecimento escolar.

Quadro 90: Escola Básica da Foz – N.º de alunos transportados por lugar

Lugar	N.º de Alunos	Distância (km)
Porto Lameiro	2	6
Casalinho da Foz	2	3,5
Total	4	

Quadro 91: Escola Básica da Mata Mourisca – N.º de alunos transportados por lugar

Lugar	N.º de Alunos	Distância (km)
Brejinho	1	6
Casalinho da Foz	1	6
Total	2	

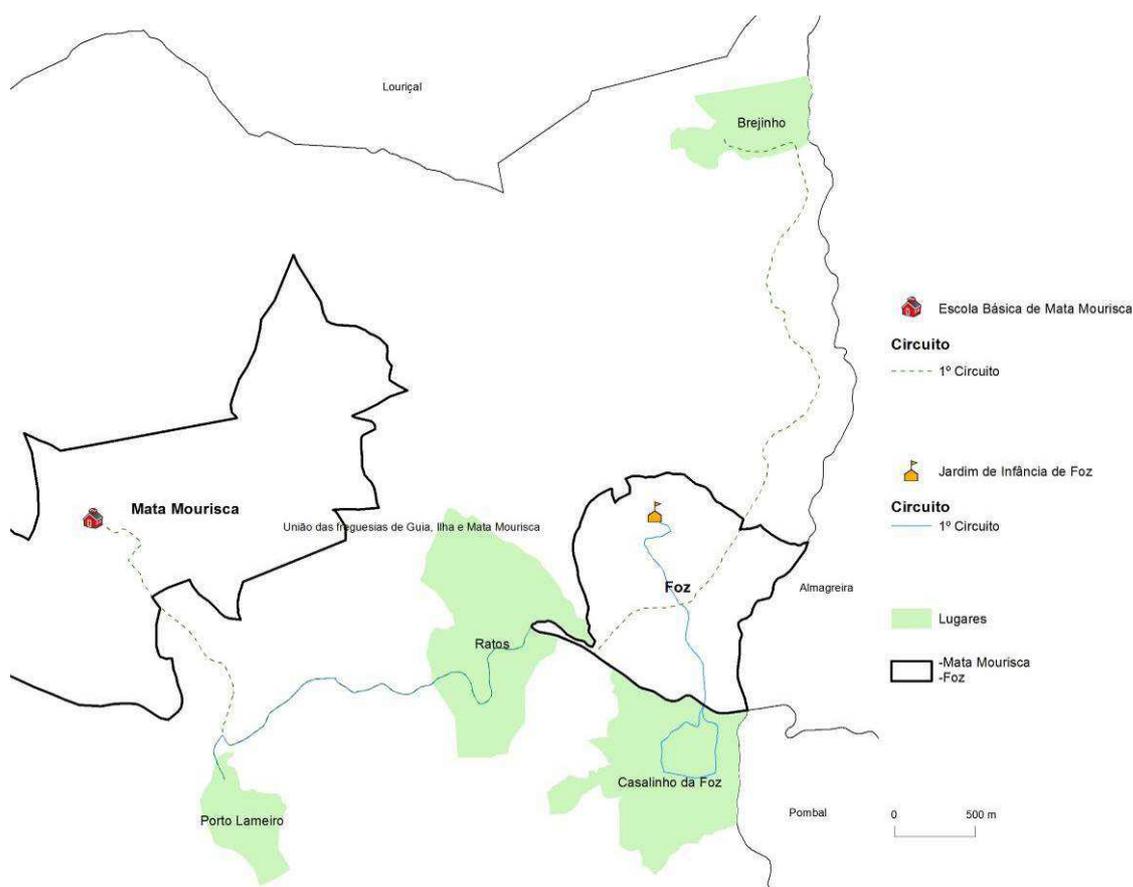


Figura 29: Escola Básica da Foz e Escola Básica da Mata Mourisca – N.º de Circuitos

A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, faz o transporte de 71 alunos, sendo que, 38 alunos são transportados para a Escola Básica de Santiago de Litém, com o transporte realizado através de um carro



ligeiro e efetuado por 5 circuitos. Para o Centro Escolar de São Simão de Litém, são transportados 20 alunos em de 2 circuitos.

No que respeita ao Centro Escolar de Albergaria dos Doze, o transporte dos 13 alunos é efetuado em 2 circuitos, com a carrinha do Externato Liceal de Albergaria dos Doze.

Quadro 92: Escola Básica de Santiago de Litém – N.º de alunos transportados por lugar

Lugar	N.º de Alunos	Distância (km)
Boldrarias	2	5
Carreira	1	3
Sourão	6	9
Gaia	2	8
Infesta	3	4
Moutinhas	1	5
Murtais	4	5
Pedras da Galeguia	4	4
Pinhete	1	7
Pisão	1	8
Ponte da Olhalva	1	4
Quinta de São Lourenço	2	6
Remessa	1	7
Ribeira de Litém	1	5
Roques	2	9
Roubã	1	3
Maçoeira	1	4
Santiais	1	9
Seixieira	3	4
Total	38	

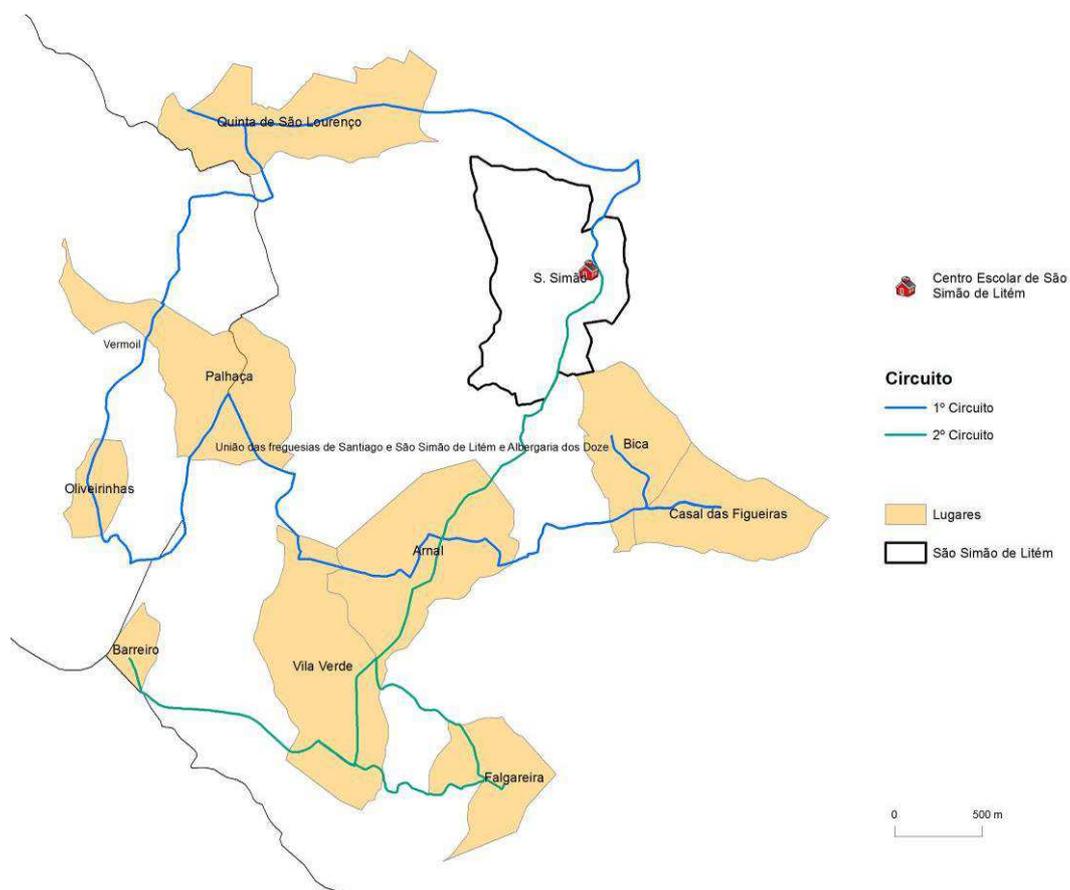


Figura 30: Escola Básica de Santiago de Litém – N.º de Circuitos

Quadro 93: Centro Escolar de São Simão de Litém – N.º de alunos transportados por lugar

Lugar	N.º de Alunos	Distância (km)
Aleixa	1	4
Arnal	3	3
Barreiro	4	9
Bica	1	3
Casal das Figueiras	2	3
Falgareira	3	8
Memória	1	9
Palhaça	1	8
Quinta de S. Lourenço	1	5
Tojeira	1	8
Vila Verde	2	4
Total	20	

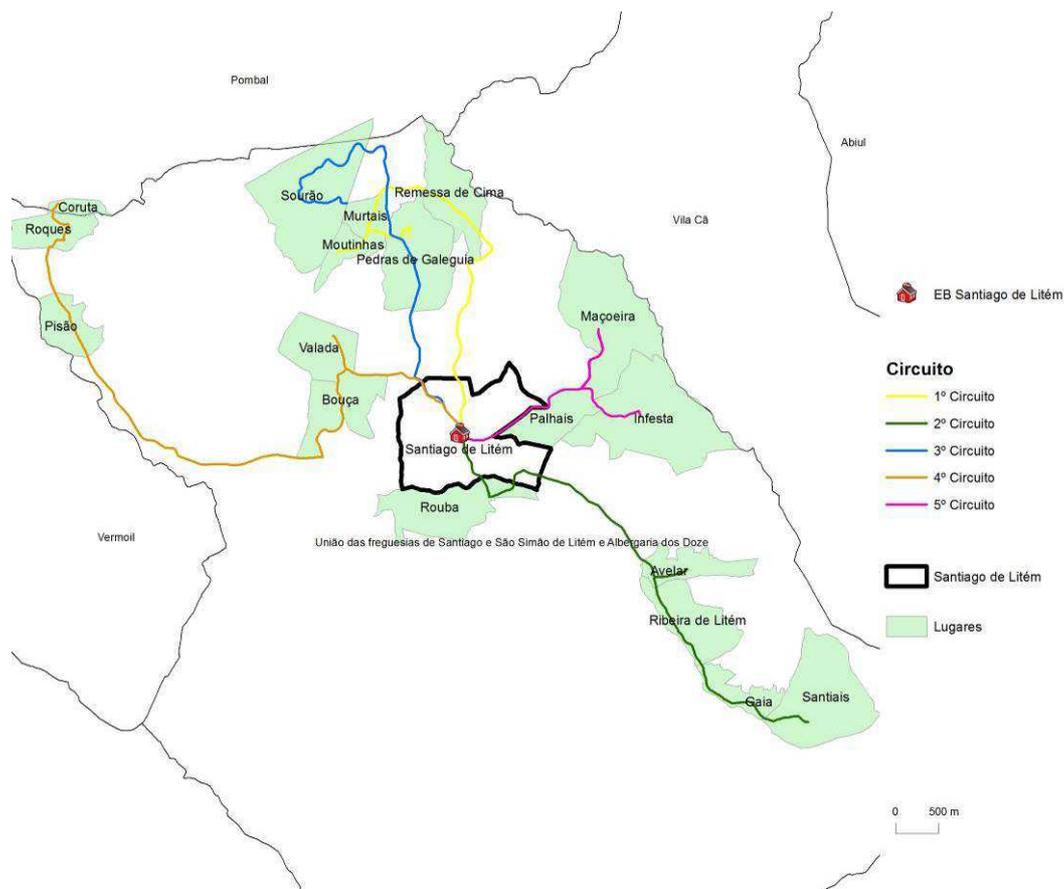


Figura 31: Centro Escolar de São Simão de Litém – N.º de Circuitos

Quadro 94: Centro Escolar de Albergaria dos Doze – N.º de alunos transportados por lugar

Lugar	N.º de Alunos	Distância (km)
Cartaria	4	5
Castelo da Gracieira	1	4
Chão de Gaia	1	5
Eguins	1	3
Gracieira	2	4
Memória	2	5
Ruge Água	1	5
Santiais	1	5
Total	13	

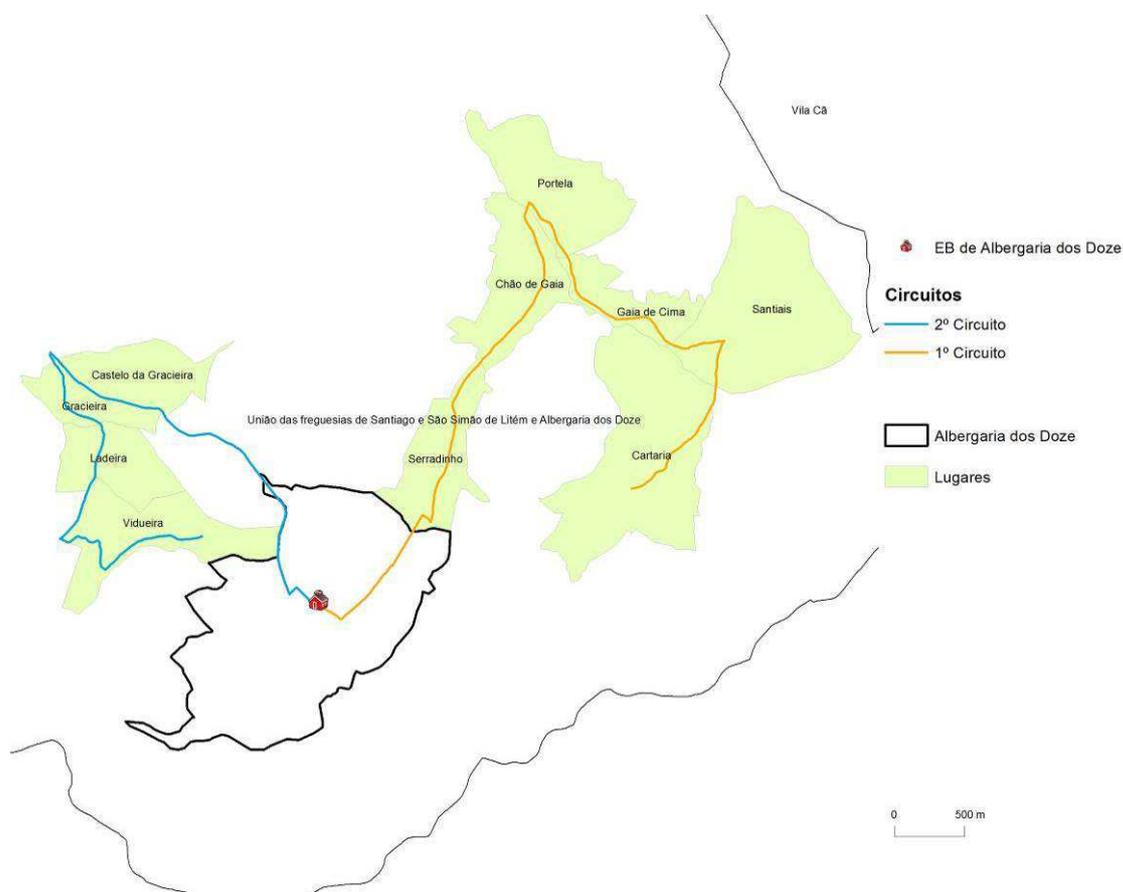


Figura 32: Centro Escolar de Albergaria dos Doze – N.º de Circuitos

A soma dos alunos transportados pelas Juntas de Freguesias e Uniões das Freguesias é de 382 alunos.

A Junta que maior número de alunos transporta é a União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, com 71 alunos, divididos por 3 estabelecimentos escolares (Centro Escolar de Albergaria dos Doze – 13 alunos, Centro Escolar de São Simão de Litém – 20 alunos e Escola Básica de Santiago de Litém – 38 alunos). No entanto, a Junta que maior número de circuitos faz é a da Freguesia de Abiúl, estando este facto relacionado com a forma como o transporte é feito, visto que, os alunos são transportados pelos 4 carros ligeiros de passageiros que a Junta de Freguesia dispõe.



9.3.2 ANÁLISE DOS CIRCUITOS PARA O 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

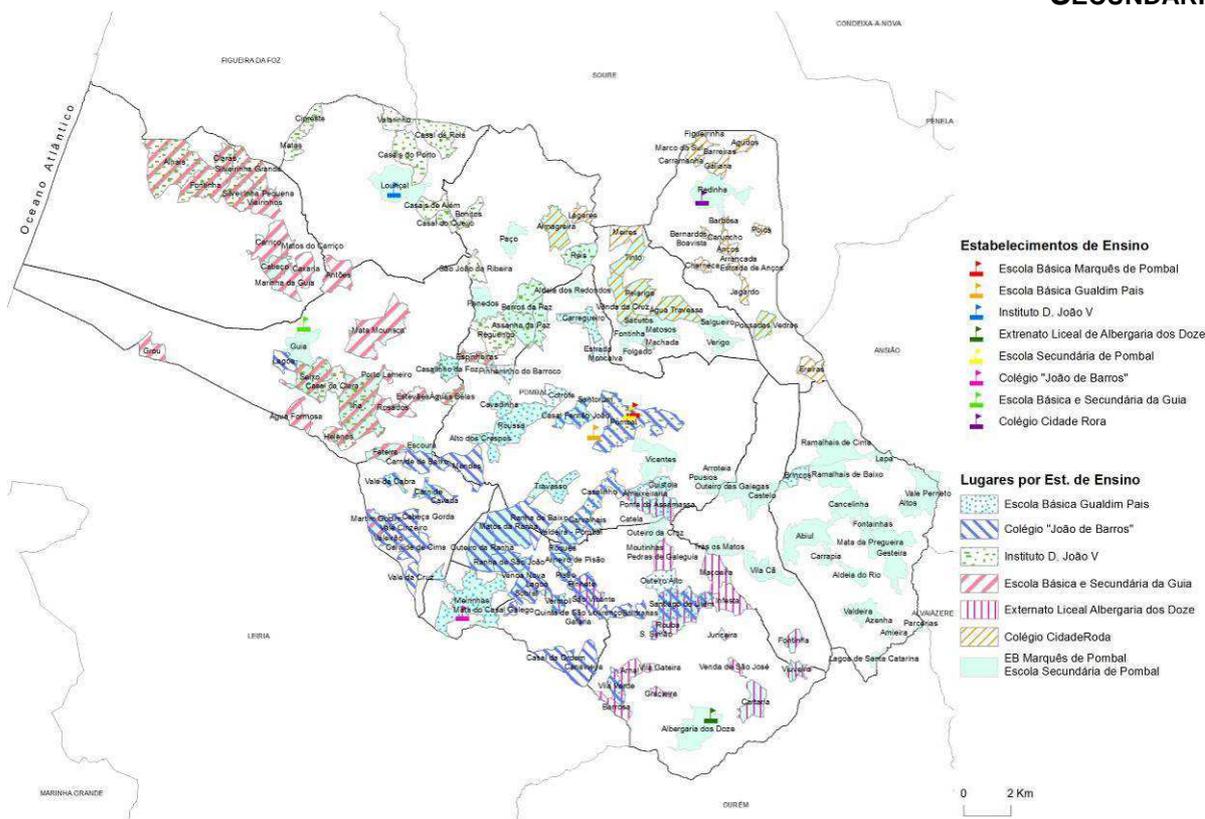


Figura 33: Lugares por Estabelecimentos de Ensino

Quando analisados os circuitos para o 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, e de acordo com os dados da tabela seguinte, verifica-se a existência de 50 circuitos realizados pelas várias empresas a operar no Concelho.

O Circuito 21 é o que transporta o maior número de alunos, 170, sendo transportados para a Escola Básica e Secundária da Guia, verificando-se, que 31 alunos são provenientes do lugar dos Alhais, freguesia do Carriço. Dos alunos transportados para a Escola Básica e Secundária da Guia, 91 frequentam o 3.º ciclo, 57 o 2.º ciclo e os restantes 22 frequentam o Ensino Secundário.

O Circuito 24 é o que beneficia menor número de alunos, visto que apenas transporta 2 alunos para o Externato Liceal de Albergaria dos Doze, proveniente do lugar da Barrosa, União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

Relativamente ao Circuito 8, verifica-se que este é o que mais estabelecimentos de ensino serve, uma vez que transporta alunos para 4 estabelecimentos, sendo transportados 59 alunos para o Agrupamento Escolas de Pombal, 2 para o Agrupamento Escolas Gualdim Pais, Pombal, 5 para o Colégio Cidade Rora e 64 para o Colégio João de Barros.



Ainda de acordo com o disposto no quadro seguinte, verifica-se que existem alunos residentes em determinados lugares do concelho (por exemplo, na Ilha, com 53 alunos para a Escola Básica e Secundária da Guia e 8 alunos para o Instituto D. João V), que frequentam estabelecimentos escolares que não correspondem à área de influência do seu estabelecimento de ensino. Esta situação acontece sempre que o estabelecimento de ensino da sua área de influência não disponha do curso que o aluno pretende frequentar. Neste sentido, o aluno desloca-se para o estabelecimento de ensino mais próximo e que ofereça o curso pretendido pelo aluno.

Quadro 95: Número de alunos transportados pelas várias empresas a operar no concelho

N.º Circuito	Entidade Transportadora	Localidades	N.º de Alunos Transportados - Ano Letivo 2014/2015						
			AE de Pombal	AE Gualdim Pais, Pombal	Externato Albergaria dos Doze	Colégio Cidade Roda	AE Guia, Pombal	Instituto D. João V	Colégio João de Barros
1	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Parcerias	1						
		Lagoa St.ª Catarina	3						
		Amieira	2						
		Azenha							
		Almezinha	1						
		Cancelinha	1						
		Aldeia do Rio	12						
		Abiúl	4						
		Fontinha - Vila Cã	2						
		Vila Cã/Souto	26						
		Trás-os-Matos	7						
2	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Lapa	6						
		Altos - Vale Pernetto	1						
		Marquinho							
		Brinços	10	1					
		Ramalhais	15						
		Zambujais							
		Outeiro de Galegas	11						
Pousios	3								
3	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Cartaria	1						
		Albergaria dos Doze	1						
		Venda de S. José			1				
		Junceira		1	3				
		Santiago de Litém	8	1	2				
		Outeiro Alto		1					
		Vila Verde		1					
		Palmeira			9				
		Outeiro da Cruz	4		1				
		Ponte de Assamaça	11		1				
		Mouriscas *							
		Melga	2	2					
Barrocas *									
4	RODOVIÁRIA DA BEIRA	Barreiro							



N.º Circuito	Entidade Transportadora	Localidades	N.º de Alunos Transportados - Ano Letivo 2014/2015						
			AE de Pombal	AE Gualdim Pais, Pombal	Externato Albergaria dos Doze	Colégio Cidade Roda	AE Guia, Pombal	Instituto D. João V	Colégio João de Barros
	LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Vermoil		1					
		Pisão		1					
		Roques	1						
		Valdeira	1						
		Arneiro do Pisão	1						
		Carvalhais							
		Casalinho		2					
5	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Santiais							
		Viuveiro	2						
		Forno da Telha							
		Carrapia	4						
		Castelo	8						
6	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Gesteira	1						
		Mata da Pregueira	5						
		Fontainhas	16						
7	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Ramalhais							
		Ereiras				2			
		Pousadas Vedras				5			
		Jagardo				12			
		Estrada Anços				9			
		Anços				13			
		Caruncho				2			
		Arroteia				13			
Agudos				2					
8	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Barracão							
		Ponte da Madalena							
		Cavada						13	
		Carnide	7						
		Feteira	1						
		Martim Godim	2					3	
		Vale da Cabra	3	1				2	
		Vale da Cruz						12	
		Carvalhais		1				11	
		Mata do Casal Galego						8	
		Matos da Ranha	1						
		Ranha de Baixo						8	
		Mendes						7	
		Pelariga	16						
		Água Travessa	1						
		Sacutos - Pelariga	1						
		Matosos	5						
		Fontinha - Moncalva	1						
		Machada	15						
		Venda da Cruz	3			2			
Meires				2					
Tinto	1			1					



N.º Circuito	Entidade Transportadora	Localidades	N.º de Alunos Transportados - Ano Letivo 2014/2015						
			AE de Pombal	AE Gualdim Pais, Pombal	Externato Albergaria dos Doze	Colégio Cidade Roda	AE Guia, Pombal	Instituto D. João V	Colégio João de Barros
		Redinha	2						
9	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Barros da Paz	6						
		Penedos	3						
		Louriçal	1						
		Assanha da Paz	1						
		Granja *							
		Santorum *							
		Souto *							
		Arroteia	1						
10	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Aldeia dos Redondos	1						
		Almagreira	1						
		Reis	2						
		Paço	2						
		Carregueiro	1	6					
		Estrada		1					
		Aldeia dos Anjos							
		Escoural *							
		Vieirinhos							
		Cariço							
		Cabeço	1						
		Marinha da Guia							
		Guia	3						
		Mata Mourisca					29		
		Porto Lameiro					3		
		Ratos							
		Casalinho da Foz	1	3					
Pinheirinho		1							
12	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Ereiras							
		Pousadas Vedras	2						
		Salgueiro	1						
		Vérigo	7						
		Barrocal *							
13	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Fontinha - Vila Cã			6				
		Outeiro Alto							
		Viuveiro			4				
		Santiais							
		Gesteira							
		Cartaria			12				
14	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Seixo	2						
		Ilha	3						
		Carnide							
		Escoura	1						
		Covão dos Mendes/Mendes							
		Alto dos Crespos	3	1					
		Roussa	3	7					



N.º Circuito	Entidade Transportadora	Localidades	N.º de Alunos Transportados - Ano Letivo 2014/2015						
			AE de Pombal	AE Gualdim Pais, Pombal	Externato Albergaria dos Doze	Colégio Cidade Roda	AE Guia, Pombal	Instituto D. João V	Colégio João de Barros
		Charneca							
15	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Rouba			8				
		S. Vicente			1				2
		Pinhete			1				
		Vermoil			2				
		Gafaria			6				
		Vila Verde			6				
		Arnal			6				
		S. Simão de Litém			14				
		Vila Gateira			7				
		Gracieira			5				
16	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Machada				2			
		Pelariga				15			
		Água Travessa				6			
		Salgueiro							
		Charneca / Redinha				6			
		Bernardos				5			
17	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Cotrofe		1					
		Vale da Cavadinha	1	5					
		Casal Fernão João	2	2					1
18	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Guistola	1	1					
		Ameixeiraria		1					
		Cumieira							
		Vicentes	16						
19	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Vérigo							
		Pousadas Vedras							
		Montes Verigo							
		Poios				11			
		Barbosa				8			
20	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Martim Godim					5		
		Feteira					10		
		Helenos					14		
		Escoura							
		Boiças (x A. Belas)					1		
		Estevães					2		
		Rosados					5		
		Ilha					53		
		Água Formosa					23		
		Moitas Brancas							
		Seixo					35		
21	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Marinha do Seixo							
22	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Claras					13		
		Alhais					33		
		Louriçal (Estação)					2		
		Fontinha / Carriço					2		



N.º Circuito	Entidade Transportadora	Localidades	N.º de Alunos Transportados - Ano Letivo 2014/2015						
			AE de Pombal	AE Gualdim Pais, Pombal	Externato Albergaria dos Doze	Colégio Cidade Roda	AE Guia, Pombal	Instituto D. João V	Colégio João de Barros
		Silveirinha Grande					1		
		Silveirinha Pequena					20		
		Vieirinhos					13		
		Cariço					2		
		Matos do Cariço					21		
		Cabeço					19		
		Marinha da Guia					10		
		Caxaria					17		
		Antões					12		
		Espinheiras					5		
23	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Grou					11		
24	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Barrosa			2				
		Ruge-Água							
25	C.P.	Albergaria dos Doze	30						
		Litém	11						
		Vermoil	9						
		Pelariga							
26	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Vieirinhos					15		
		Cariço					8		
		Casas Brancas					3		
		Outeiro do Louriçal					28		
27	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Torneira					14		
		Cavadas					7		
28	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Ratos					2		
		Vale da Sobreira					3		
		Cariços					2		
29	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Antões					5		
		Lagoeiros							
		Porto Lameiro							
		Mó							
		Vale Olheiro					1		
30	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Marinha da Guia/Caxaria							
31	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	S. João das Tábuas							
		Foz					16		
		Vale das Moitas					7		
		Breginho					1		
		Vale da Cabra					2		
		Mata Mourisca					7		
		Pinheirinho					2		
		Biqueiras					4		
		Castelhanas					5		
		Moita do Boi					28		
		Cabeço					4		



N.º Circuito	Entidade Transportadora	Localidades	N.º de Alunos Transportados - Ano Letivo 2014/2015						
			AE de Pombal	AE Gualdim Pais, Pombal	Externato Albergaria dos Doze	Colégio Cidade Roda	AE Guia, Pombal	Instituto D. João V	Colégio João de Barros
32	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Lagares						3	
		Netos						1	
		Vale Naval						6	
		Portela						2	
		Carrascos						8	
		Chãs						2	
33	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Pingarelhos							
		Carregueiro						1	
		Paço						14	
		Gregórios						7	
		Penedos						11	
34	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Almagreira						8	
		Aldeia dos Redondos						2	
		Vascos							
		Barbas Novas						9	
		Borda do Rio						1	
		Casais de Além						7	
35	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Silveirinha Pequena						9	
		Fontinha						3	
		Alhais						5	
		Claras						3	
		Casal da Clara						1	
		Silveirinha Grande						8	
36	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Reis						1	
		Barros da Paz						19	
		Pombal						3	
		Assanha da Paz						14	
		São João Ribeira						5	
		Bonitos						2	
37	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Cipreste						8	
		Matas						8	
38	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Casalinho da Foz						3	
		Espinheiras						1	
		Reguengo						10	
		Casal do Queijo						1	
		Casal da Rola						19	
39	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Valarinho						3	
		Casais do Porto						18	
40	RODOVIÁRIA DO TEJO, S.A.	Estevães							
		Boiças							
		Água Formosa							
		Helenos						2	
		Ilha						8	
		Rosados							
		Seixo						4	
Aguas Belas						4			



N.º Circuito	Entidade Transportadora	Localidades	N.º de Alunos Transportados - Ano Letivo 2014/2015						
			AE de Pombal	AE Gualdim Pais, Pombal	Externato Albergaria dos Doze	Colégio Cidade Roda	AE Guia, Pombal	Instituto D. João V	Colégio João de Barros
41	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Carnide		2					6
		Vale Cinzeiro							3
		Cabeça Gorda							4
		Vale do Freixo							
		Outeirada							
		Valeirão							8
		Carnide de Cima							13
		Carnide de Baixo							5
42	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Casalinho							8
		Valdeira							6
		Roques							6
		Arneiro de Pisão+Pisão							5
		Pinhete							3
		Vermoil							23
		Lagoa							2
		Chãs							3
		Tiroeira							
		Venda Nova							1
		Ranha de S. João							11
43	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Venda de S. José							
		Roubã							
		Santiago de Litem							8
		Boldrarias							6
		S. Simão de Litem							3
		Quinta de S. Lourenço							2
44	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Calvaria							
		Casal da Ordem							2
		Cadavais							
		Canavieira							6
		Vila Verde							3
		Tojal							
		Gafaria							1
		Sobral							2
45	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Santiais							1
		Cartaria							
		Albergaria dos Doze							
		Gracieira							
46	RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL, S.A. / TRANSDEV	Matos da Ranha							65
		Outeiro da Ranha							55
		Pombal							3
47	Colégio Cidade Roda, Lda (Autocarro MONATO)	Almagreira				12			
		Lagares				2			
		Vale Nabal							
48	Colégio Cidade Roda, Lda (Autocarro MONATO)	Carramanha				1			
		Marco do Sul				2			
		Barrosos							



N.º Circuito	Entidade Transportadora	Localidades	N.º de Alunos Transportados - Ano Letivo 2014/2015					
			AE de Pombal	AE Gualdim Pais, Pombal	Externato Albergaria dos Doze	Colégio Cidade Roda	AE Guia, Pombal	Instituto D. João V
		Marco do Distrito				1		
49	Costa Alegre, Unipessoal, Lda (Autocarro Externato Liceal de Albergaria dos Doze)	Maçoeira			3			
		Infesta			5			
50	Alfredo Farreca Rodrigues, Lda (Autocarro AVIC)	Meirinhas	1	1				
		Outeiro da Ranha	5					
		Ranha	2					
		Travasso	5	8				
Alunos fora do Concelho		Pontão	1					

9.3.3 ANÁLISE DO NÚMERO DE ALUNOS QUE UTILIZA TRANSPORTE ESCOLAR

O estabelecimento de ensino, que recebe maior número alunos transportados, é o Instituto D. João V, no Louriçal (408 alunos). Significa que cerca de 55% da população escolar deste estabelecimento de ensino recorre ao transporte escolar para se deslocar até àquelas instalações.

No entanto, verifica-se que é na Escola Básica e Secundária da Guia que mais alunos utilizam o transporte escolar para se deslocarem até ao estabelecimento, 361 alunos num universo de 607 alunos, ou seja, cerca de 59% da população escolar.

Quadro 96: Número de alunos transportador por estabelecimento escola e/ou ensino

N.º de Alunos por Estabelecimento de Educação e/ou de Ensino						
Agrupamento Escolas de Pombal	Agrupamento Escolas Gualdim Pais, Pombal	Externato de Albergaria dos Doze	Agrupamento Escolas da Guia, Pombal	Colégio de Cidade Roda	Instituto D. João V	Colégio João de Barros
360	53	105	361	134	408	331

A empresa de transportes que maior número de alunos transporta é a Rodoviária da Beira Litoral S. A. / TRANSDEV, com 1 151 alunos, sendo que, o maior número de alunos é proveniente do lugar dos Matos da Ranha (65 alunos), os quais têm como estabelecimento de ensino de destino o Colégio João de Barros, na freguesia de Meirinhas.

Quadro 97: Número de alunos transportador por entidades transportadoras

N.º de Alunos transportados no ano letivo 2014/15, por entidade transportadora					
Rodoviária da Beira Litoral, S. A. / TRANSDEV	Rodoviária do Tejo, S. A.	CP - Comboios de Portugal	Colégio Cidade Roda, Lda	CA	AVIC
1 151	503	50	18	8	22



Tendo por base o número total de alunos a frequentar os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário (6 836 alunos), constata-se que apenas 31% da população escolar usam transporte escolar. Verifica-se que se trata de um número de alunos reduzido, que em termos gerais se poderá justificar essencialmente por duas razões:

1. Proximidade casa/escola;
2. Familiares com viatura própria que optam por fazer o transporte.

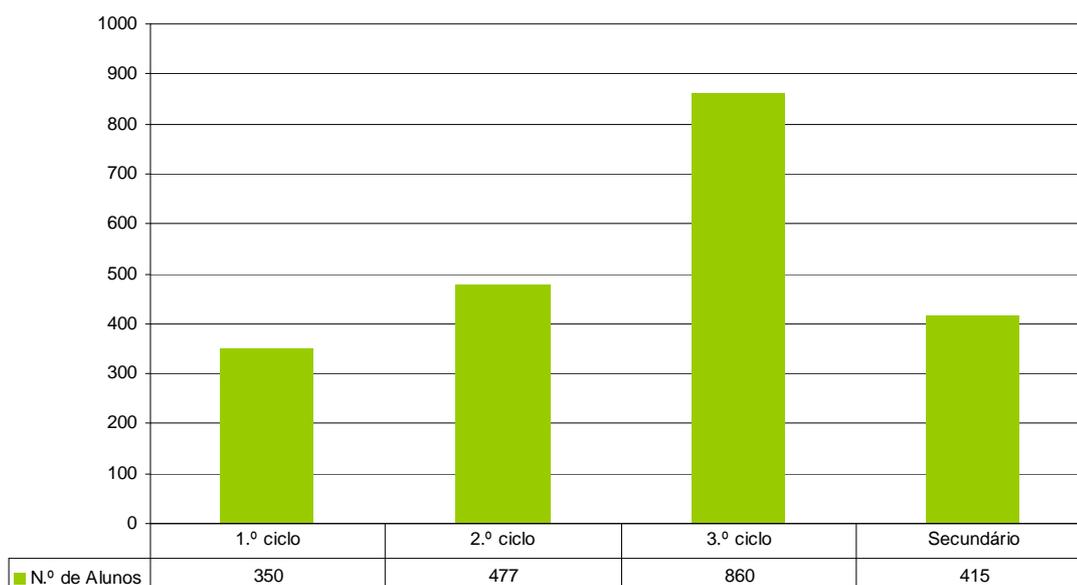
De acordo com os dados apresentados no ano letivo 2014/15, foram transportados um total de 2 102 alunos, sendo que, 40,91% pertencem ao 3.º ciclo, 22,69% ao 2.º ciclo, 19,74% ao Ensino Secundário e os restantes 16,65% frequentam o 1.º ciclo do Ensino Básico.

De ressaltar que, na presente análise, não foram contabilizados os alunos que usam o POMBUS - Transportes Urbanos de Pombal como meio de transporte para se deslocarem ao seu estabelecimento de ensino.

Quadro 98: Total de alunos transportados por nível de ensino

Nível de Ensino	N.º de Alunos	%
1.º ciclo	350	16,65
2.º ciclo	477	22,69
3.º ciclo	860	40,91
Secundário	415	19,74
Total	2 102	100

Gráfico 51: N.º de alunos transportados, por nível de ensino





9.4 Refeições Escolares

O Ministério da Educação lançou, no ano letivo 2005/06, o Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, enquadrado no âmbito da promoção de medidas de combate à exclusão social e de igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.

Este programa tem como objetivo permitir aos alunos a permanência na escola todo o dia, por forma a desenvolverem atividades de enriquecimento curricular, proporcionando refeições nutricionalmente equilibradas, e terminando, simultaneamente, com a situação de desigualdades ao nível socioeconómico.

A sua implementação, neste concelho, iniciou-se no ano letivo 2005/2006, e contou com a colaboração dos Agrupamentos de Escolas, Juntas de Freguesia e algumas Associações Locais.

A situação de cada estabelecimento de ensino foi analisada individualmente, pelo que foram encontradas as seguintes soluções:

- utilização das cantinas dos Jardins de Infância em espaços contíguos a Escolas Básicas;
- adaptação de alguns espaços multiusos em refeitório;
- estabelecimento de parcerias com Associações e Entidades Locais para confeção e fornecimento em instalações próprias das Associações ou através da cedência de instalações;
- fornecimento de refeições por empresas em regime de outsourcing.

No âmbito da implementação do fornecimento de refeições escolares, é necessário assegurar uma alimentação equilibrada, adequada às necessidades da população escolar e com observação das normas gerais de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios, com os seguintes objetivos:

- Diminuir gradualmente desigualdades no acesso dos alunos às refeições escolares em todas as escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico;
- Elevar a qualidade dos serviços na área da alimentação/nutrição prestados aos alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do Ensino Básico;



- Criar meios que favoreçam o sucesso escolar dos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico;
- Tornar os refeitórios escolares espaços educativos e promotores de saúde.

Quanto à implementação do programa de fornecimento de refeições, e no que diz respeito à gestão dos refeitórios, esta é efetuada através de duas modalidades:

- Gestão direta – O serviço é assegurado por empresas especializadas que garantem o fornecimento de refeições já confeccionadas. As refeições são devidamente acondicionadas e distribuídas, segundo rotas estrategicamente traçadas, no sentido de garantir a qualidade das mesmas e do serviço prestado;
- Gestão indireta – O serviço de refeições é assegurado por Juntas de Freguesia, Associações de Pais ou Associações Locais, com as quais foi estabelecido um protocolo de delegação de competências ou acordo de colaboração. Todos os encargos decorrentes da prestação deste serviço são assumidos por estas entidades, ficando a cargo do Município a transferência das verbas correspondentes à prestação do serviço estabelecidas no referido protocolo/acordo.

Ao longo dos anos, foi possível alargar este serviço a todos os estabelecimentos de ensino, sendo garantidas refeições a todos os alunos que dele necessitem.

Assim, e considerando que na idade escolar, tal como em outras fases do crescimento e desenvolvimento da criança, a alimentação saudável é um dos fatores determinantes para o normal e concordante crescimento, desenvolvimento e promoção da sua saúde, prevenindo doenças, das quais a mais conhecida e difundida é a obesidade.

Os hábitos alimentares aprendidos durante a infância determinam os comportamentos alimentares na idade adulta. Os pais, a família e os educadores em geral desempenham um papel muito importante na aprendizagem do “saber comer” porque, à semelhança do que acontece em outras áreas do saber, as crianças não estão dotadas de conhecimentos para escolher os alimentos em função do seu benefício e valor nutricional. As crianças apreendem os hábitos alimentares através da observação dos adultos, vivenciando a escolha, preparação e confeção dos alimentos.

O Município de Pombal tem investido muito quer na melhoria da qualidade das refeições escolares, quer em diversas ações de formação e sensibilização junto das entidades que prestam serviço na área da confeção e fornecimento de refeições e junto das famílias e das crianças em idade escolar. A maioria das escolas do concelho aposta hoje em pratos variados, com boa alternância entre carne e peixe, acompanhamentos diversos, incluindo



fruta e legumes todos os dias. Os refeitórios privilegiam estufados e assados no forno, métodos de confeção saudáveis.

Ainda no sentido de melhorar a qualidade das refeições escolares, o Município desenvolve:

- Avaliação das condições de higiene e segurança alimentar, onde, regulamente, são realizadas, pela nutricionista, visitas a todos os locais de confeção e/ou fornecimento de refeições escolares para avaliação das condições higiosanitárias e da dinâmica do serviço de refeições.

Os procedimentos englobam os 56 locais de serviço e 15 locais de confeção das mais de 2700 refeições fornecidas diariamente nos Jardins de Infância e Escolas Básicas do Município.

- Avaliação das ementas, onde são relacionadas, por parte da nutricionista ao serviço do município, a análise e avaliação de ementas para cada local de confeção de refeições, que deverão promover a criação de ementas nutricionalmente mais equilibradas e de qualidade.

- Formação aos manipuladores de alimentos, com sessões de formação destinadas aos manipuladores de alimentos dos refeitórios escolares, subordinadas ao tema "Refeições escolares: higiene, segurança e qualidade".

Em todos os estabelecimentos do concelho são distribuídas refeições, quer sejam confeccionadas no próprio estabelecimento ou trazidas de outros estabelecimentos, sendo que, no próximo quadro, se identificam o n.º de alunos que usufruíram do serviço de refeições, no ano letivo 2014/2015.

Quadro 99: N.º de alunos, inscritos no serviço de refeições, por estabelecimento de educação e/ou ensino, no ano letivo 2014/2015

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Freguesia	Designação	N.º de alunos em frequência	N.º de alunos inscritos nas refeições
Abiúl	Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl)	93	92
Almagreira	Jardim de Infância de Almagreira	23	23
	Jardim de Infância de Assanha da Paz	31	31
	Escola Básica de Almagreira	43	40
	Escola Básica de Assanha da Paz	44	40
Carnide	Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide)	128	128
Cariço	Jardim de Infância de Cariço	17	17
	Escola Básica de Cariço	40	40



Freguesia	Designação	N.º de alunos em frequência	N.º de alunos inscritos nas refeições
	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	124	124
Louriçal	Jardim de Infância de Castelhanas	9	9
	Jardim de Infância de Louriçal	20	20
	Jardim de Infância de Moita do Boi	25	25
	Escola Básica de Louriçal	120	106
	Escola Básica de Moita do Boi	35	35
	Instituto "D. João V"	745	398
	Meirinhas	Jardim de Infância de Meirinhas	68
Escola Básica de Meirinhas		87	87
Colégio "João de Barros"		667	300
Pelariga	Jardim de Infância de Machada	22	21
	Jardim de Infância de Pelariga	25	25
	Escola Básica de Machada	82	65
	Escola Básica de Pelariga	31	31
	O Berço dos Afectos, Lda	14	*
	Zero Seis - Creche e Infantário, Lda	41	62 **
Pombal	Jardim de Infância de Alto dos Crespos	9	9
	Jardim de Infância de Barrocal	40	40
	Jardim de Infância de Charneca	29	27
	Jardim de Infância de Flandes	47	45
	Jardim de Infância de Pombal	89	79
	Escola Básica de Barrocal	69	69
	Escola Básica de Casalinho	33	33
	Escola Básica de Escoural	29	29
	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar de Fonte Nova)	133	132
	Escola Básica de Pombal (+ Escola Básica Conde de Castelo Melhor)	264	240
	Escola Básica de Travasso	34	34
	Escola Básica de Vicentes	31	31
	Escola Básica Gualdim Pais	490	338
	Escola Básica Marquês de Pombal	660	420
	Escola Secundária de Pombal	1009	365
ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	288	215	
A Falinha - Infantário, Lda.	57	*	



Freguesia	Designação	N.º de alunos em frequência	N.º de alunos inscritos nas refeições
	APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância	79	75
	Casa da Criança - Santa Casa da Misericórdia de Pombal	79	78
	Jardim Escola Primeiro Degrau	21	27 **
	O Sobreirinho - Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos do Travasso e Circunvizinhos	39	39
Redinha	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	82	82
	Colégio de Cidade Roda	270	270
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Jardim de Infância de Guia	14	14
	Jardim de Infância de Grou	16	14
	Escola Básica de Guia	76	52
	Escola Básica de Grou	20	20
	Escola Básica de Seixo	40	31
	Escola Básica e Secundária da Guia	646	250
	ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia	52	86 **
	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar de Ilha)	114	69
	Jardim de Infância de Foz	9	9
	Jardim de Infância de Mata Mourisca	8	8
	Escola Básica de Foz	22	22
	Escola Básica de Mata Mourisca	24	24
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	99	99
	Externato Liceal de Albergaria dos Doze	217	202
	Jardim de Infância de Santiago de Litém	16	16
	Escola Básica de Santiago de Litém	48	48
	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	68	68
Vermoil	Jardim de Infância de Matos da Ranha	13	13
	Jardim de Infância de Outeiro da Ranha	17	17
	Jardim de Infância de Vermoil	15	15
	Escola Básica de Outeiro da Ranha	29	29
	Escola Básica de Vermoil	29	29
Vila Cã	Jardim de Infância de Vila Cã	33	32
	Escola Básica de Vila Cã (+ Escola Básica de Carvalho)	51	51
-	Jardim de Infância de Matas do Louriçal	15	15
Total		8 106	5 522

* Não se conseguiram apurar estes valores em tempo útil

** Estes estabelecimentos têm a valência de creche associada no serviço de refeições e recebem alunos de outras Escolas Básicas da mesma freguesia



Assim, do quadro anterior, constata-se que cerca de 70% das crianças/alunos estão inscritos para usufruir do serviço de refeições no ano letivo 2014/2015, tendo sido apurado que, ao nível do 1.º ciclo do Ensino Básico, foram servidas 285 751 refeições, resultando numa média de 1 732 refeições diárias naquele nível de ensino.

9.5 Ação Social Escolar

Com o objetivo de garantir os princípios da equidade, da discriminação positiva e da solidariedade social, e no sentido de assegurar o exercício efetivo do direito ao ensino e à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar, surge a atribuição e o funcionamento dos apoios no âmbito da Ação Social Escolar.

Assim, pretende-se a "*atribuição dos apoios no âmbito da acção social escolar a prevenção da exclusão social e do abandono escolar e a promoção do sucesso escolar e educativo, de modo que todos, independentemente das suas condições sociais, económicas, culturais e familiares, cumpram a escolaridade obrigatória e tenham a possibilidade de concluir com sucesso o ensino secundário, em qualquer das suas modalidades*"⁵⁸.

No concelho de Pombal, a Ação Social Escolar visa a correção das desigualdades de ordem sócio-económica da população escolar do Concelho através de auxílios económicos para:

- aquisição de livros, material escolar e fornecimento de refeições aos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico;
- concessão de bolsas de estudo para os alunos do Ensino Superior.

A concessão de apoios rege-se pelo Regulamento Geral de Atribuição de Apoios Diversos no Âmbito das Áreas da Ação Social, aprovado por deliberação da Assembleia Municipal de 23/04/2012, onde são estabelecidas as normas a que devem obedecer a atribuição dos diversos apoios, nomeadamente, da ação social escolar do 1.º ciclo do Ensino Básico e das bolsas de estudo aos alunos do Ensino Superior.

Quadro 100: N.º de candidaturas apresentadas e apoios atribuídos no âmbito da ação social escolar, referente ao 1.º ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2005/2006 a 2014/2015)

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

		Agrupamento de Escolas			Total
		Escolas Gualdim Pais, Pombal	Escolas de Pombal	Escolas de Guia, Pombal	
Ano letivo 2005/2006	N.º de Candidaturas	112	326	118	556
	Escalão A	64	119	33	216

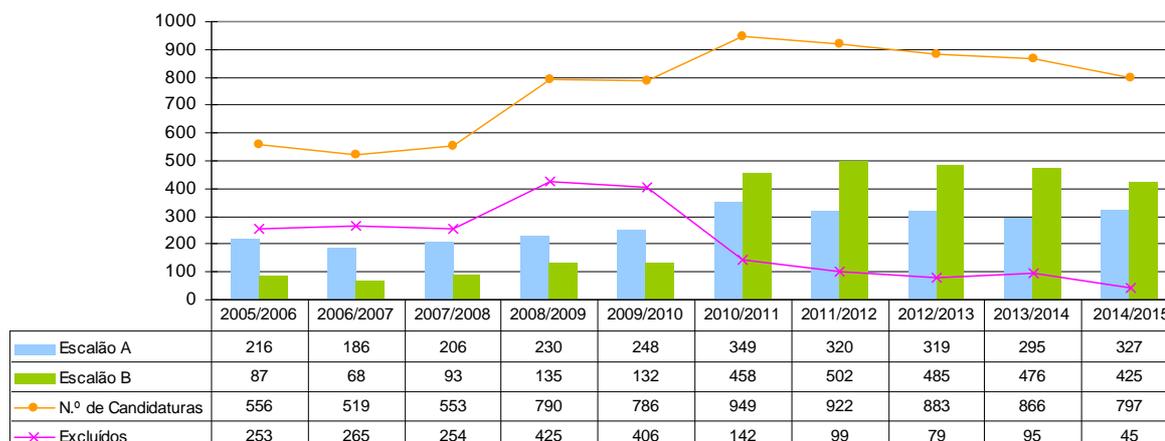
⁵⁸ Artigo 4.º, do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março.



		Agrupamento de Escolas			Total
		Escolas Gualdim Pais, Pombal	Escolas de Pombal	Escolas de Guia, Pombal	
	Escalão B	13	56	18	87
	Excluídos	35	151	67	253
Ano letivo 2006/2007	N.º de Candidaturas	91	334	94	519
	Escalão A	38	115	33	186
	Escalão B	7	50	11	68
	Excluídos	46	169	50	265
Ano letivo 2007/2008	N.º de Candidaturas	97	350	106	553
	Escalão A	42	122	42	206
	Escalão B	12	62	19	93
	Excluídos	43	166	45	254
Ano letivo 2008/2009	N.º de Candidaturas	137	490	163	790
	Escalão A	49	129	52	230
	Escalão B	17	79	39	135
	Excluídos	71	282	72	425
Ano letivo 2009/2010	N.º de Candidaturas	276	334	176	786
	Escalão A	72	118	58	248
	Escalão B	49	51	32	132
	Excluídos	155	165	86	406
Ano letivo 2010/2011	N.º de Candidaturas	294	457	198	949
	Escalão A	85	188	76	349
	Escalão B	150	194	114	458
	Excluídos	59	75	8	142
Ano letivo 2011/2012	N.º de Candidaturas	312	417	193	922
	Escalão A	90	156	74	320
	Escalão B	194	197	111	502
	Excluídos	28	63	8	99
Ano letivo 2012/2013	N.º de Candidaturas	300	393	190	883
	Escalão A	97	155	67	319
	Escalão B	184	196	105	485
	Excluídos	19	42	18	79
Ano letivo 2013/2014	N.º de Candidaturas	282	339	150	771
	Escalão A	97	135	63	295
	Escalão B	185	204	87	476
	Excluídos	28	53	14	95
Ano letivo 2014/2015	N.º de Candidaturas	273	333	146	797
	Escalão A	103	159	65	327
	Escalão B	170	174	81	425
	Excluídos	22	16	7	45



Gráfico 52: N.º de candidaturas apresentadas, apoios atribuídos e n.º de excluídos, no âmbito da ação social escolar, referente ao 1.º ciclo do Ensino Básico, do ano letivo 2005/2006 a 2014/2015



Da observação do gráfico anterior, constata-se que o ano letivo 2010/2011 foi o ano com maior número de candidaturas apresentadas, vindo a diminuir gradualmente desde então.

No entanto, relativamente às despesas com os apoios atribuídos no âmbito da ação social escolar, referentes ao 1.º ciclo do Ensino Básico, e apesar da diminuição acentuada que se tem verificado, o valor médio por aluno abrangido tem vindo a aumentar, conforme se pode observar no quadro e gráficos seguintes.

Quadro 101: Despesas com os apoios atribuídos no âmbito da ação social escolar, referente ao 1.º ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2010/2011 a 2014/2015)

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Ação social

Ano letivo	N.º de alunos abrangidos	Livros Escolares (€)	Material Escolar (€)	Refeições (€)	Total (€)
2010/2011	807	16 917,90	7 514,00	145 991,24	170 423,14
2011/2012	822	19 977,30	7 423,00	136 720,24	161 120,54
2012/2013	804	19 792,80	7 299,50	134 445,56	158 537,86
2013/2014	788	22 646,00		131 078,00	153 724,00
2014/2015	752	37 144,86		127 000,00*	164 144,86

* Valor aprovado



Gráfico 53: Despesas com os apoios atribuídos no âmbito da ação social escolar, referente ao 1.º ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2010/2011 a 2014/2015)

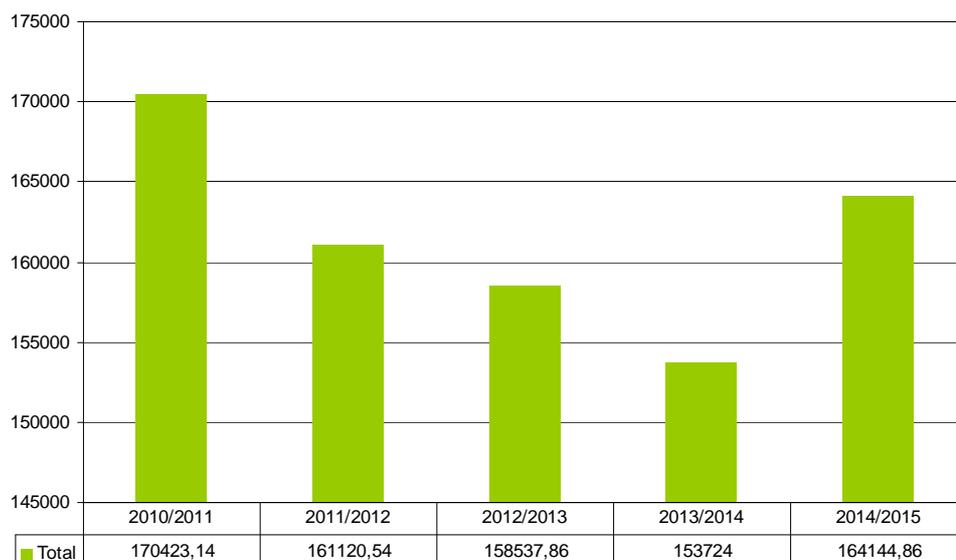
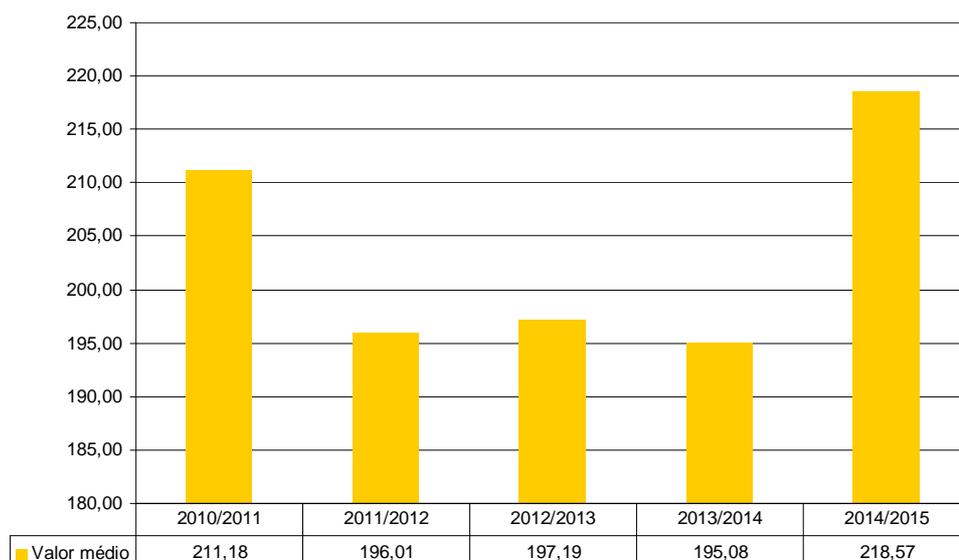


Gráfico 54: Valor médio (valor total atribuído por ano letivo, pelo número de alunos abrangidos) das despesas com os apoios atribuídos no âmbito da ação social escolar, referente ao 1.º ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2010/2011 a 2014/2015)



9.6 Alimentação Saudável

A alimentação é, de forma assumida, um fator determinante da saúde, sendo que, carências, excessos ou desequilíbrios alimentares podem ter consequências mais ou menos significativas, a curto e longo prazo.

Sabe-se que, ao longo da infância, uma alimentação saudável pode interferir em diversos âmbitos como o desenvolvimento, o aproveitamento escolar, a incidência de algumas patologias, entre outros.



Estudos revelam que, em Portugal, cerca de uma em cada três crianças tem obesidade infantil. O Município de Pombal acredita que a amenização deste problema de saúde pública pode ser conseguida recorrendo à prevenção e por isso está associado a diversos projetos e iniciativas.

9.6.1 REGIME DE FRUTA ESCOLAR

A implementação do Regime de Fruta Escolar (RFE) tem como objetivo principal a promoção de hábitos alimentares saudáveis, mais especificamente, pretende reduzir o risco de obesidade infantil e de doenças crónicas associadas à obesidade; reforçar a aquisição de competências nas áreas da educação alimentar e da saúde em contexto escolar e aproximar as crianças do mundo rural e dar a conhecer a proveniência dos alimentos, com vista à criação e manutenção de hábitos de consumo hortofrutícolas.

O Município de Pombal tem implementado o RFE desde o ano letivo 2009/2010, com a disponibilização de duas peças de fruta por semana a todos os alunos do 1.º ciclo do concelho, tendo registado a seguinte variação ao longo dos anos:

Quadro 102: N.º de alunos inscritos no RFE
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Ano Letivo	N.º de Alunos Inscritos
2009/2010	2 271
2010/2011	2 215
2011/2012	2 100
2012/2013	2 086
2013/2014	2 003
2014/2015	1 970



Figura 34: Regime de Fruta Escolar
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

9.6.2 LEITE ESCOLAR



O programa Leite Escolar insere-se num conjunto de medidas de combate à exclusão social e promotoras da igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso escolar e encontra definição legal no Decreto-Lei n.º 35/90, de 25 de janeiro.

O Despacho n.º 15 459/2001, de 26 de julho, assegura a distribuição diária e gratuita de 200ml de leite às crianças que frequentam estabelecimentos públicos de Educação Pré-escolar, bem como aos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico, também dos estabelecimentos públicos.



A gestão do Leite Escolar, anteriormente centralizada pelas Direções Regionais de Educação e pelas autarquias, passou, desde 2006, para os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas que se responsabilizam pela aquisição e distribuição do Leite Escolar às crianças do Ensino Pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Tratando-se de um programa de amplitude nacional e universal, esta prática permite uma adequação a casos particulares de alunos, quer em função da sua situação socio-económica, quer das suas condições de saúde.

As escolas beneficiárias terão de obedecer às diretivas implementadas pela U. E., quanto à qualidade e características do produto facultado às crianças:

- Leite meio gordo com chocolate ou aromatizado UHT, com teor de leite mínimo a 90% e o teor de matéria gorda não inferior a 1,5% em embalagens de 200ml.

Nos estabelecimentos escolares do concelho de Pombal, são distribuídas, diariamente, cerca de 2 893 embalagens de leite.

9.6.3 HERÓIS DA FRUTA



No ano letivo 2014/2015, o Município de Pombal associou-se ao projeto «Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável», iniciativa de sensibilização para a importância dos hábitos alimentares saudáveis na prevenção do excesso de peso e restantes doenças associadas, promovida pela APCOI – Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil.

Esta é uma iniciativa de educação para a saúde que inclui um programa de âmbito nacional que visa motivar as crianças até aos 10 anos para a ingestão diária de fruta no lanche escolar, uma vez que o atual consumo se situa muito abaixo do recomendado.

Na adesão ao projeto houve 2 escolas do concelho que participaram:

- Escola Básica do Escoural, com o envolvimento de 29 alunos;
- Escola Básica de Santiago de Litém, com o envolvimento de 48 alunos.



9.7 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ

De acordo com o disposto no n.º 1, do artigo 12.º, da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, a CPCJ é uma entidade oficial não judiciária e com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem (até aos 18 anos, ou 21 quando solicitado) e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral, de forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento.

A primeira Comissão de Proteção de Menores do Concelho de Pombal foi criada em janeiro de 1993. Com a entrada em vigor Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, em 1999, foi reestruturada, adotando a designação de Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Pombal.

A CPCJ de Pombal é composta por elementos representantes das seguintes entidades:

- Município de Pombal;
- ISS, I. P. - Centro Distrital de Leiria do Instituto de Segurança Social;
- Ministério da Educação e Ciência;
- G. N. R.;
- P. S. P.;
- ACES Pinhal Litoral – Centro de Saúde de Pombal;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social com regime de colocação institucional de crianças e jovens;
- Associações desportivas, culturais ou recreativas;
- Associações Juvenis;
- Associações de Pais;
- Cidadãos eleitores designados pela Assembleia Municipal.

Em 2014, a CPCJ de Pombal formalizou a sua adesão ao projeto “Tecer a Prevenção”, uma iniciativa da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, que lançou às CPCJ concelhias o desafio de dinamizar as instituições e a sociedade civil a abraçar um



novo paradigma centrado na prevenção e na intervenção precoce junto das crianças e dos jovens.

A iniciativa, desenvolvida à medida do concelho de Pombal e das suas necessidades, encontra-se alicerçada em três fases distintas, que passam pelo auto-diagnóstico da CPCJ local, um diagnóstico da infância e juventude do concelho e a elaboração de um Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens, juntando diversas instituições do concelho de Pombal com competências em matérias de infância e juventude, envolvendo a comissão restrita e a comissão alargada.

À Comissão Restrita compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo (n.º 1, do artigo 21.º, da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro), nomeadamente:

- atender e informar as pessoas que se dirigem à comissão de proteção;
- apreciar liminarmente as situações de que a comissão de proteção tenha conhecimento;
- proceder à instrução dos processos;
- decidir a aplicação e acompanhar e rever as medidas de proteção.

As medidas de promoção e proteção aplicadas são: Apoio junto dos Pais, Apoio junto de outro Familiar, Confiança a Pessoa Idónea, Autonomia de Vida, Acolhimento Familiar e Acolhimento Institucional.

À Comissão Alargada compete, no âmbito do n.º 1, do artigo 18.º, da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro:

- informar a comunidade sobre os direitos da criança e do jovem e sensibilizá-la para os apoiar sempre que estes conheçam especiais dificuldades;
- promover ações e colaborar com as entidades competentes tendo em vista a deteção dos factos e situações que afetem os direitos e interesses da criança e do jovem;
- colaborar com as entidades competentes no estudo e elaboração de projetos inovadores no domínio da prevenção primária dos fatores de risco, bem como na constituição e funcionamento de uma rede de respostas sociais e adequadas.

O projeto “Tecer a Prevenção”, assume-me assim como um projeto de mudança que envolve a comunidade e faz com que esta comece a perspetivar a prevenção com outra



abordagem, permitindo a partilha e a reflexão sobre programas e intervenções implementadas na escola, com a constituição de equipas multidisciplinares no âmbito de um Projeto Educativo Local que, de forma integrada e transversal, trace um diagnóstico fiel do território educativo do concelho.

Neste âmbito é feito um levantamento dos projetos existentes ou a implementar e de todos os recursos disponíveis, que tenham em vista a eliminação ou diminuição dos factores de risco, sendo introduzidos ou fortalecidos os factores de proteção.

Neste contexto, a escola tem-se constituído como um importante pólo sinalizador de casos de risco, sendo o absentismo e o abandono escolar algumas das questões que merecem uma melhor atenção.

O próximo quadro reflete o movimento processual relativamente a cada ano, que diz respeito aos processos transitados do ano anterior, aos instaurados, aos reabertos e arquivados em cada ano de referência.

Quadro 103: Movimento Processual
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Ano	N.º de processos instaurados e reabertos	N.º de processos arquivados
2012	149	72
2013	180	70
2014	175	75

A partir do ano de 2012, todas as crianças / jovens passaram a estar abrangidas pelo aumento da escolaridade obrigatória até ao 12.º ano / 18 anos de idade, o que se traduz no aumento do número de situações de perigo, designadamente aquelas que comprometem o direito à educação, suscetíveis de determinar a intervenção da Comissão.

Quadro 104: Entidade Sinalizadora das situações de perigo
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Entidade Sinalizadora	2012	2013	2014
Pais/Mães/Familiares	3	4	5
Vizinhos e Particulares	0	2	4
CPCJ Local	7	6	3
Ministério Público/Tribunal	9	4	2
Autoridade Policial	15	11	18
Serviços de Segurança Social	3	2	2
Estabelecimentos de Saúde	13	11	16
Estabelecimentos de Ensino	13	37	36



Entidade Sinalizadora	2012	2013	2014
IPSS	5	12	4
Autarquia	4	2	2
Outras CPCJ'S	1	0	0
Total	73	91	92

A instauração ou reabertura de um processo de promoção e proteção implica a receção, pela CPCJ, de uma sinalização evidenciando uma situação de perigo.

Conforme se pode observar no quadro anterior, as entidades com maior número de sinalizações de situações de perigo à CPCJ foram os Estabelecimentos de Ensino, as Autoridades Policiais e os Estabelecimentos de Saúde.

Relativamente aos Estabelecimentos de Ensino deve ser tomada em consideração o aumento da escolaridade obrigatória que, necessariamente, tem implicações no aumento do número de crianças / jovens a partir dos 15 anos suscetíveis de se encontrarem em situação de perigo.

Quadro 105: Grupo Etário
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Ano	Grupo Etário (Idade)			
	0 - 5	6 - 10	11 - 14	+ 15
2012	33	36	35	45
2013	12	17	32	30
2014	25	39	50	58

Quando se analisam as problemáticas sinalizadas à CPCJ e se cruza com a idade das crianças / jovens, verifica-se que têm vindo a ser instaurados processos de promoção e proteção a jovens com mais de 15 anos por situações que comprometem a concretização do Direito à Educação (Abandono, Absentismo e Insucesso Escolar). Verifica-se ainda que a negligência continua a ser a situação de perigo mais sinalizada.

Quadro 106: Problemáticas das situações de perigo
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Problemáticas sinalizadas	2012	2013	2014
Abandono/Absentismo e Insucesso Escolar	16	36	24
Abuso Sexual	1	0	0
Criança/Jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar	4	0	10
Exposição a Modelos de Comportamentos Desviantes	15	16	12
Ingestão de Bebidas Alcoólicas/Estupefacientes	3	5	2
Maus-tratos Físicos e Psicológicos	2	5	8



Problemáticas sinalizadas	2012	2013	2014
Negligência/Abandono	30	19	32
Violência Doméstica	1	10	4

A intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens depende do consentimento expresso dos pais, representante legal ou da pessoa que tenha a guarda de facto da criança / jovem e de declaração de não oposição por parte das crianças, no caso de terem mais de 12 anos de idade.

O próximo quadro permite observar que, do total das medidas aplicadas pela CPCJ, a grande maioria corresponde a medidas em meio natural de vida, prevalecendo a medida de apoio junto dos pais, enquanto a medida de acolhimento institucional têm pouca representatividade.

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Quadro 107: Medidas Aplicadas

Medidas Aplicadas	2012	2013	2014
Apoio junto dos pais	59	65	57
Apoio junto de outro familiar	7	6	5
Confiança a Pessoa Idónea	1	1	3
Autonomia de Vida	0	2	0
Acolhimento Institucional	5	8	8

Em caso de perigo eminente para a vida ou integridade física da criança / jovem e caso haja oposição dos detentores das responsabilidades parentais, a comissão pode adoptar procedimento de urgência no sentido da proteção imediata da criança / jovem, que se pode refletir na medida de acolhimento institucional.

9.8 Programa "Escola Segura"

Todas as crianças têm o direito de crescer em segurança, num clima de tranquilidade, sem medos nem receios.

O desenvolvimento da atividade policial tão perto quanto possível das populações, a visibilidade das forças de segurança e a sua efetiva capacidade para resolver os problemas concretos dos cidadãos corresponde ao que hoje se designa por policiamento de proximidade.

Neste âmbito, o programa Escola Segura contribui para criar as condições de segurança que as crianças merecem – no caminho para a escola, no seu interior, nas suas imediações, onde quer que se encontrem, para que se sintam apoiadas e protegidas.



É um programa da iniciativa do Ministério da Administração Interna e do Ministério da Educação e Ciência, visando, no geral, garantir condições de segurança e promover comportamentos de segurança junto da população escolar, através da vigilância das escolas e das áreas envolventes, do policiamento dos percursos habituais de acesso às escolas e de ações de sensibilização junto dos alunos para as questões da segurança.

As áreas de intervenção junto das escolas focam-se sobretudo em ações de prevenção rodoviária, segurança física, prevenção do consumo de estupefacientes, educação ambiental, prevenção da delinquência e *Bullying*.

Os militares da GNR e os agentes da PSP são devidamente preparados para este tipo de ações e possuem viaturas exclusivamente dedicadas à vigilância e proteção da população escolar, assegurada através do patrulhamento em horários e percursos específicos para cada Estabelecimento de Ensino.

Participam ainda em diversas reuniões com outras entidades - Autarquias, Ministério Público, Centros de Acolhimento, Tribunal de Família e Menores, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Agrupamentos de Escolas - incluindo conselhos executivos, professores, encarregados de educação e alunos.

Neste sentido, são acompanhadas diversas atividades, quer do ponto de vista preventivo, quer do ponto de vista reativo, tornando-se, assim, eficaz o trabalho das forças de segurança em prol do bem estar de todos os cidadãos, partilhado pelo Município de Pombal que, pela circunstância do seu dever para com os seus munícipes, será o maior interessado pela manutenção da sua segurança e do seu bem estar.

Quadro 108: Dados Escola Segura - GNR - Concelho de Pombal - Ano letivo 2014-2015
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Designação		N.º de ações / Identificação
Ações de Patrulhamento		94
Ações de Sensibilização	Palestras sobre Segurança (temas: rodoviária; em casa; na escola; na rua)	14
	Segurança Rodoviária com circuito de trânsito	14
	Droga Álcool Tabaco	3
	Internet Segura	5
	Bullying Ciberbullying	3
	Floresta Ambiente	9
	Spring Break	2
	Profissão GNR	3



Designação		N.º de ações / Identificação
	Dia da não violência - Violência no Namoro	2
	Formador Atirador Ativo	1
	Ações sensibilização para Pais - Sinais de alerta-drogas; alcool; tabaco; bullying; cyberbullying; Perigos da Internet	2
Visitas ao Comando Destacamento de Pombal / Demonstrações	Visitas ao Quartel	17
	Demonstrações Equestres	14
	Demonstrações Cinotécnicas	15
Participação da GNR em Eventos	Férias ativas da Ocupação de Tempos Livres (OTL) Atividades dos Tempos Livres (ATL)	Visitas ao Comando do Destacamento com Demonstrações Equestres e Cinotécnicas; Plastron's sobre as Valências e Meios da GNR; Ações de Prevenção Rodoviária com Circuito de Trânsito.
	Feira da Juventude	Stand com apresentação de meios da GNR; Demonstrações Equestres e Cinotécnicas; Plastron sobre as Valências da GNR.
	Semana das Profissões	Stand com apresentação de meios da GNR; Demonstrações Equestres e Cinotécnicas.
Ocorrências Criminais	Furto	3
	Posse de arma branca	1
	Ofensas à Integridade Física	2
Ocorrências não Criminais	Ameaças	1
Sinalização para a CPCJ *		4
Autos Contra - Ordenacionais (SRC)		15

* Motivo Sinalizações CPCJ: Agressões físicas e Ameaças

Ainda no concelho, e em conformidade com a informação disponibilizada pela PSP de Pombal, em 2014 foram sinalizadas 25 ocorrências devido a agressões, conflitos, mau comportamento, furtos e consumos, sendo que, em 2015 foram já sinalizados 14 casos cujos motivos foram também, os já referidos anteriormente.



10. Programas e Projetos Educativos Municipais / Parcerias

Um projeto educativo consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento de Escolas ou Escolas Não Agrupadas se propõe cumprir a sua função educativa, bem como assegurar a continuidade dos seus projetos e intervenções, as boas práticas e estabelecer novas metas de desenvolvimento.

10.1 Potenciação do Sucesso Escolar - "Pombal 2020, Sucesso Escolar 100%"



Com o objetivo de desenvolver uma intervenção de proximidade com famílias, escolas e parceiros locais no combate ao absentismo e insucesso escolar, o Município de Pombal iniciou, no ano letivo 2014-2015, o Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar "Pombal 2020 - Sucesso Escolar 100%", com incidência a partir do 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Para a implementação e desenvolvimento do Programa, foi criado um gabinete na Biblioteca Municipal de Pombal, sob a coordenação da Divisão de Educação e Ação Social, para alocar as mediadoras envolvidas no projeto-piloto, com formação nas áreas da educação, sociologia e psicomotricidade.

O Programa pretende promover uma intervenção intersetorial integrada, tendo sido realizado um rastreio aos alunos dos 1.º e



3.º anos, que contemplou testes auditivos e visuais (com o apoio do Centro de Saúde de Pombal), testes relacionados com aptidões psico-motoras e testes de atenção e memória (tarefas realizadas no terreno pelas 6 mediadoras ao serviço do município), testes relativos a competências cognitivas (realizados com o apoio de docentes), nos quais se baseou o relatório elaborado pela equipa científica da EPIS – Associação de Empresários pela Inclusão Social, com a qual o Município de Pombal celebrou, no dia 25 de julho de 2014, um Protocolo de Cooperação que permitiu à equipa multidisciplinar ter as ferramentas necessárias para adequar a sua atuação às necessidades das crianças sinalizadas e devidamente acompanhadas.



Após as sessões de formação ministradas em cada um dos períodos letivos e em que participaram cerca de 50 docentes, as mediadoras do município e as docentes destacadas pelos AE, iniciaram no dia 15 de outubro de 2014, o rastreio que veio a abranger 712 alunos, repartidos por 32 escolas do concelho de Pombal.

Figura 35: Formação Inicial (EPIS/UC)

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação



Até ao ano letivo 2017/2018, os técnicos destacados pela autarquia no âmbito do Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar acompanharão o percurso das crianças referenciadas, proporcionando meios e disponibilizando recursos para que todos tenham acesso a iguais oportunidades de alcançar o sucesso escolar, independentemente da sua condição socioeconómica e familiar.

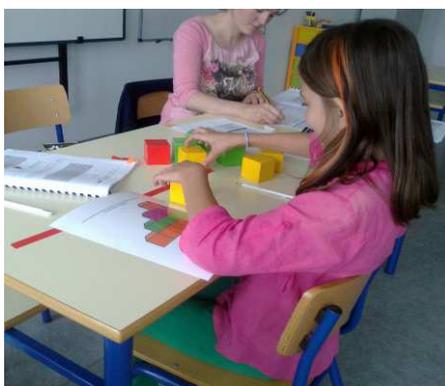




Figura 36: Rastreio e Avaliação Antropométrica

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Conforme os gráficos seguintes facilmente se observa que a maior participação se verificou no Agrupamento Escolas da Guia, Pombal, tendo participado a quase totalidade dos alunos do 1.º e do 3.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico.

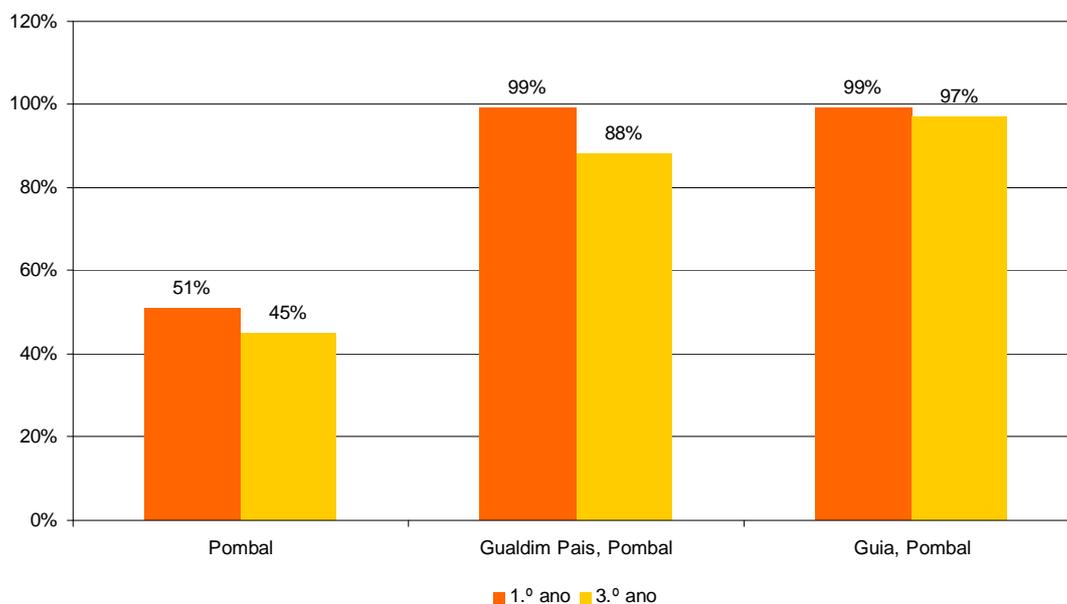


Gráfico 55: Participação no processo de sinalização, 1.º ciclo do Ensino Básico, Pombal 2014/15 (Dados de 27 de maio de 2015)

Fonte: Pombal 2020 - Geração de sucesso - Documento de Trabalho - AGE Pombal Jul 2015

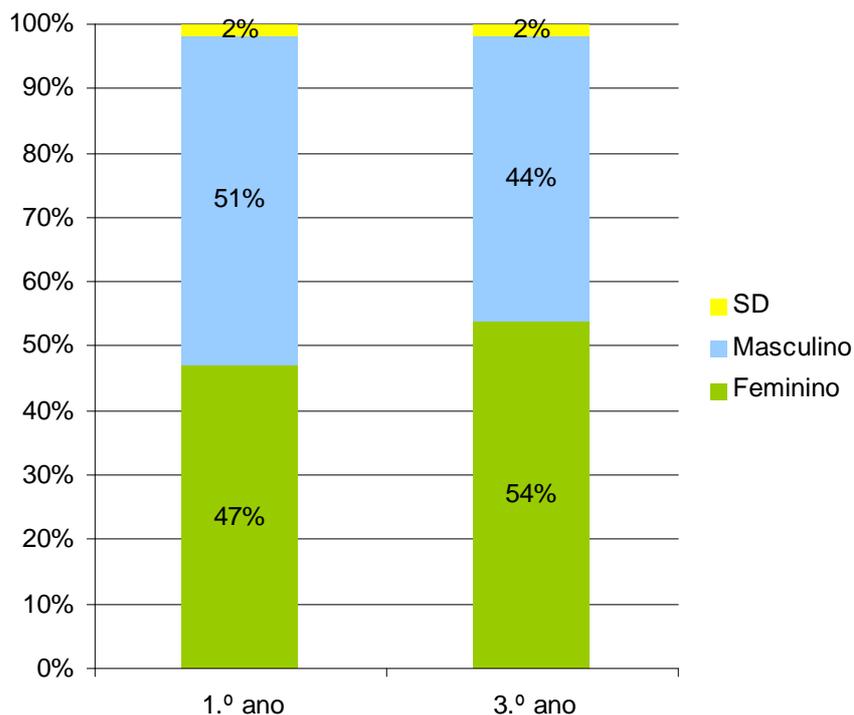


Gráfico 56: Repartição por sexo alunos rastreados, ano letivo 2014/15
 Fonte: Pombal 2020 - Geração de sucesso - Documento de Trabalho - AGE Pombal Jul 2015

Durante o processo de referenciação, foram emitidos diversos alertas no domínio da saúde, nomeadamente no que se refere à Visão e à Audição.

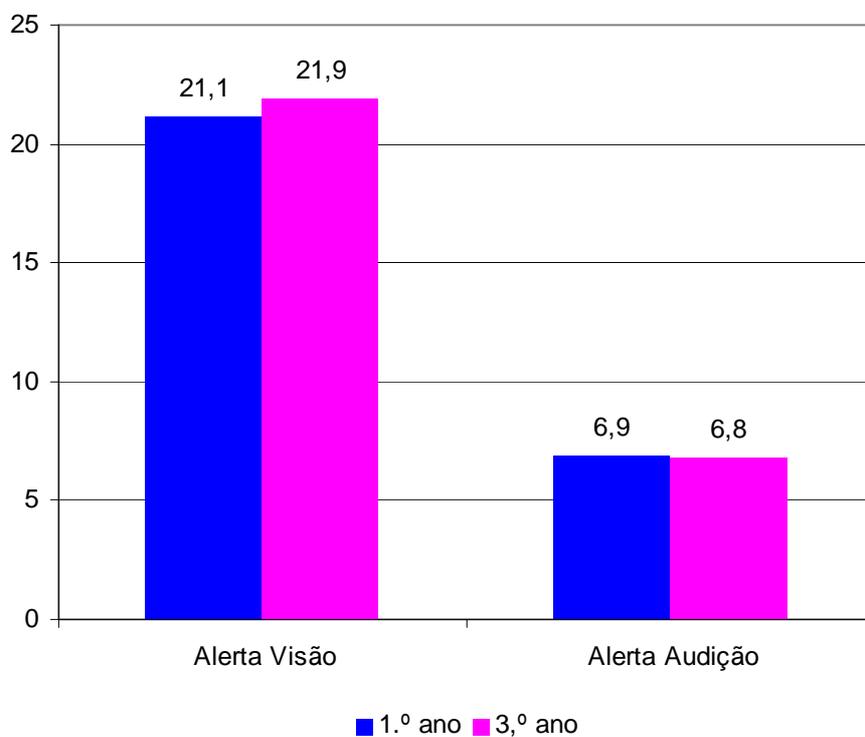


Gráfico 57: Alertas produzidos pela sinalização - Domínio saúde – Pombal 2014/15
 Fonte: Pombal 2020 - Geração de sucesso - Documento de Trabalho - AGE Pombal Jul 2015



Foram também apuradas algumas vulnerabilidades relatadas pelos docentes, nomeadamente relativamente a Comportamento Hiperativos, Défices de Atenção, Comportamentos Impulsivos e Lentificação com Necessidade de Apoio.

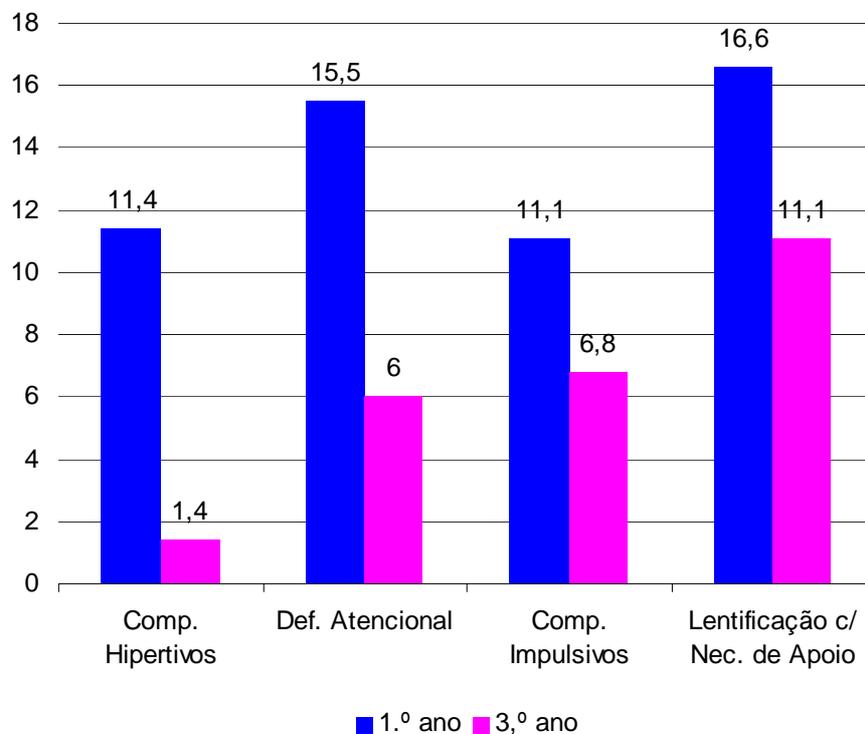


Gráfico 58: Dados complementares identificados na sinalização - Perceção de vulnerabilidade relatadas por docentes – Pombal 2014/15

Fonte: Pombal 2020 - Geração de sucesso - Documento de Trabalho - AGE Pombal Jul 2015

No próximo quadro identificam-se, por agrupamento escolar e por escola o n.º de alunos participante no rastreio do Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar.



Quadro 109: Controlo - Rastreio - Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

		1.º Ano									3.º Ano								
		N.º de alunos registados		Autorizados		Não Autorizados		Não Devolvidos		Rastreados		N.º de alunos registados		Autorizados		Não Autorizados		Não Devolvidos	
Agrupamento	Escola	(Universo) - #	#	%	#	%	#	%	#	%	(Universo) - #	#	%	#	%	#	%	#	%
Escolas de Pombal	Pombal	76	24	32%	43	57%	9	12%	23	30%	54	3	6%	46	85%	5	9%	3	6%
	Abiúl	17	16	94%	1	6%	0	0%	16	94%	10	10	100%	0	0%	0	0%	10	100%
	Almagreira	4	0	0%	4	100%	0	0%	0	0%	18	8	44%	10	56%	0	0%	8	44%
	Assanha da Paz	4	4	100%	0	0%	0	0%	4	100%	13	12	92%	1	8%	0	0%	12	92%
	Barrocal	16	16	100%	0	0%	0	0%	16	100%	14	14	100%	0	0%	0	0%	14	100%
	Louriçal	32	21	66%	10	31%	1	3%	21	66%	34	20	59%	14	41%	0	0%	20	59%
	Machada	16	12	75%	4	25%	0	0%	12	75%	21	10	48%	11	52%	0	0%	10	48%
	Moita do Boi	10	0	0%	10	100%	0	0%	0	0%	10	0	0%	9	90%	1	10%	0	0%
	Pelariga	5	1	20%	4	80%	0	0%	1	20%	10	0	0%	10	100%	0	0%	0	0%
	Redinha	9	5	56%	4	44%	0	0%	5	56%	16	9	56%	7	44%	0	0%	9	56%
	Vicentes	7	3	43%	4	57%	0	0%	3	43%	10	6	60%	4	40%	0	0%	6	60%
	Carvalhal	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	5	5	100%	0	0%	0	0%	5	100%
Vila Cã	9	2	22%	7	78%	0	0%	2	22%	7	2	29%	4	57%	1	14%	2	29%	
	Totais parciais	205	104	51%	91	44%	10	5%	103	50%	222	99	45%	116	52%	7	3%	99	45%
Escolas Gualdim Pais, Pombal	Albergaria dos Doze	16	16	100%	0	0%	0	0%	16	100%	21	20	95%	0	0%	1	5%	20	95%
	Gualdim Pais	44	44	100%	0	0%	0	0%	44	100%	36	32	89%	1	3%	3	8%	32	89%
	Vermoil	6	6	100%	0	0%	0	0%	6	100%	8	7	88%	1	13%	0	0%	7	88%
	Outeiro da Ranha	7	7	100%	0	0%	0	0%	7	100%	9	8	89%	0	0%	1	11%	8	89%
	Fonte Nova	23	23	100%	0	0%	0	0%	23	100%	19	13	68%	6	32%	0	0%	13	68%
	S. Simão de Litém	7	7	100%	0	0%	0	0%	7	100%	17	17	100%	0	0%	0	0%	17	100%
	Santiago de Litém	11	11	100%	0	0%	0	0%	10	91%	15	15	100%	0	0%	0	0%	15	100%
	Casalinho	10	10	100%	0	0%	0	0%	10	100%	2	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%
Escoural	8	8	100%	0	0%	0	0%	8	100%	6	6	100%	0	0%	0	0%	6	100%	



		1.º Ano									3.º Ano								
		N.º de alunos registados		Autorizados		Não Autorizados		Não Devolvidos		Rastreados		N.º de alunos registados		Autorizados		Não Autorizados		Não Devolvidos	
Agrupamento	Escola	(Universo) - #	#	%	#	%	#	%	#	%	(Universo) - #	#	%	#	%	#	%	#	%
	Carnide	19	19	100%	0	0%	0	0%	19	100%	19	18	95%	1	5%	0	0%	18	95%
	Meirinhas	20	19	95%	1	5%	0	0%	19	95%	24	22	92%	2	8%	0	0%	22	92%
	Travasso	8	7	88%	1	13%	0	0%	7	88%	9	2	22%	0	0%	7	78%	2	22%
	Totais parciais	179	177	99%	2	1%	0	0%	176	98%	185	162	88%	11	6%	12	6%	162	88%
Escolas de Guia, Pombal	Guia	18	18	100%	0	0%	0	0%	18	100%	18	17	94%	1	6%	0	0%	17	94%
	Seixo	6	6	100%	0	0%	0	0%	6	100%	11	10	91%	1	9%	0	0%	10	91%
	Grou	7	7	100%	0	0%	0	0%	7	100%	3	3	100%	0	0%	0	0%	3	100%
	Mata Mourisca	6	5	83%	0	0%	1	17%	5	83%	7	6	86%	0	0%	1	14%	6	86%
	Carriço	8	8	100%	0	0%	0	0%	7	88%	11	11	100%	0	0%	0	0%	9	82%
	Foz	6	6	100%	0	0%	0	0%	6	100%	5	5	100%	0	0%	0	0%	5	100%
	Vieirinhos	18	18	100%	0	0%	0	0%	17	94%	16	16	100%	0	0%	0	0%	16	100%
	Ilha	18	18	100%	0	0%	0	0%	18	100%	16	16	100%	0	0%	0	0%	16	100%
	Totais parciais	87	86	99%	0	0%	1	1%	84	97%	87	84	97%	2	2%	1	1%	82	94%
	Totais	471	367	78%	93	20%	11	2%	363	77%	494	345	70%	129	26%	20	4%	343	69%
	Total Geral	965	712		222		31		706										

alunos não rastreados por serem NEEP

aluno não rastreado por ter emigrado



10.2 Educação para a Cidadania - "Orçamento Participativo", "Jovem Autarca" e "Parlamento dos Jovens"



O Orçamento Participativo é uma iniciativa da Câmara Municipal de Pombal, em que se pretende promover a participação ativa e responsável de todos os cidadãos na tomada de decisões sobre novos projetos para o concelho de Pombal.

Tem como principais objetivos contribuir para uma intervenção informada, mobilizadora, integradora e inclusiva, e promover novas práticas de transparência nos serviços municipais, reforçando a qualidade da democracia local.

Destina-se a todos os cidadãos com idade igual ou superior a 16 anos, que se registem na plataforma eletrónica do Município ou nas Assembleias Participativas.

Privilegia a participação universal, sendo extensivo a residentes, emigrantes, estudantes, investidores, representantes da sociedade civil, visitantes e amigos de Pombal.

O valor destinado ao Orçamento Participativo é de 100 000 euros.



Jovem Autarca é um projeto que pretende potenciar comportamentos de cidadania, valorizar as opiniões dos jovens, as suas ideias e perspetivas para o futuro.



Ao assumir uma participação ativa nas decisões políticas do concelho, os jovens desempenham o papel de porta-voz dos seus pares, sendo corresponsáveis pela gestão de um orçamento que lhes é atribuído, procurando concretizar os projetos que idealizaram, numa lógica de diálogo e sustentabilidade.

Podem candidatar-se jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 17 anos e podem votar jovens dentro do mesmo escalão etário.

As candidaturas são apresentadas nas escolas de cada candidato e são submetidas à votação dos alunos de todas as escolas participantes.

O município apoiará os candidatos na preparação das suas campanhas, nomeadamente através de sessões de esclarecimento sobre democracia participativa e educação para a cidadania.



O programa Parlamento dos Jovens, aprovado pela Resolução n.º 42/2006, de 2 de junho, é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, de escolas do ensino público, privado e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de fora da Europa.

O programa culmina com a realização anual de duas Sessões Nacionais na Assembleia da República:

- ✓ Uma sessão destinada aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico;
- ✓ Uma sessão destinada aos alunos do Ensino Secundário.

Constituem objetivos do programa:

- ✓ Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política;
- ✓ Dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses;



- ✓ Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões;
- ✓ Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente;
- ✓ Proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais;
- ✓ Estimular as capacidades de expressão e argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria;
- ✓ Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetem o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político.

Compete à Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura definir as orientações do programa Parlamento dos Jovens e acompanhar a sua execução.

Quadro 110: Escolas participantes no programa Parlamento dos Jovens -Concelho de Pombal - Ano letivo 2014/2015
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Estabelecimento Escolar	N.º Listas	N.º Votos	Deputados Efetivos
Colégio João de Barros	4	342	2
Escola Básica e Secundária da Guia	3	247	2
Escola Básica Marquês de Pombal	2	385	2
ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal	1	24	2

10.3 Educação para a Saúde - "Like Saúde", "Mininutris" e "Sobe"



Em colaboração com o Centro de Respostas Integradas de Leiria da Administração Regional de Saúde, o Comando Territorial de Leiria da Guarda Nacional Republicana e o Comando Distrital de Leiria da Polícia de Segurança Pública, o Município de Pombal lançou, em 2015, o Programa Like Saúde – Programa de Prevenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, que tem como principais objetivos:



- contribuir para a prevenção do consumo de substâncias psicoativas em meio escolar, através de estratégias de trabalho integrado e continuado com alunos, professores e famílias;
- contribuir para a melhoria do estado de saúde global dos jovens pombalenses, através da definição de políticas claras em matéria de controlo de consumos de substâncias aditivas.

O Programa Like Saúde pretende que a Comunidade Educativa reconheça, ao longo do percurso escolar dos alunos, os riscos do consumo de substâncias psicoativas, como o álcool, o tabaco e outras drogas, e a sensibilize para a necessidade de promoção e manutenção de uma vida saudável, alertando para as consequências do uso de drogas e os seus efeitos ao nível da integridade física e psíquica dos jovens.

O Programa conta com a parceria de 13 entidades:

- ARS Administração Regional de Saúde do Centro - CRI Leiria;
- Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Litoral - Centro de Saúde de Pombal (UCC Pombal);
- Agrupamento de Escolas da Guia, Pombal;
- Agrupamento de Escolas de Pombal;
- Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Pombal;
- Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere;
- Colégio Cidade Roda;
- Colégio João de Barros;
- Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal;
- Externato Liceal de Albergaria dos Doze;
- Instituto D. João V.
- Guarda Nacional Republicana;
- Polícia de Segurança Pública.



O projeto “MiniNutris – Crescer saudável” consiste num projeto de educação alimentar, cujos objetivos primordiais são:

- informar e sensibilizar crianças, pais e professores para alguns aspetos essenciais de uma alimentação saudável;
- proporcionar mudanças benéficas a nível do comportamento alimentar das crianças e suas famílias;
- melhorar o estado nutricional das crianças envolvidas.

O projeto está estruturado em 6 sessões teóricas e práticas para as crianças, abordando temas diversos como a roda dos alimentos, pequeno-almoço, lanches, entre outros; e 1 sessão para os encarregados de educação. Além das sessões é também realizada a avaliação antropométrica (peso e altura) das crianças, assim como a análise dos seus hábitos de consumo alimentar e de atividade física e o registo pontual da composição dos lanches escolares.



Figura 37: Avaliação Antropométrica

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação



O MiniNutris, enquanto projeto, foi aplicado em 3 turmas de 2.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Pombal: Escola Básica de Fonte Nova, Escola Básica de Carnide e Escola Básica de Meirinhas; envolvendo cerca de 60 crianças.



As interdependências dos cuidados de higiene e da promoção da leitura nos planos de saúde são inquestionáveis, razão pela qual a Direção-Geral da Saúde (DGS), o Plano Nacional de Leitura (PNL) e a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), protocolaram, em 2012, uma colaboração estreita no âmbito da prevenção da doença e promoção da saúde oral em Portugal.

Da colaboração entre os setores da Saúde e da Educação, nasceu o projeto Saúde Oral Bibliotecas Escolares (SOBE), que inclui a sobreposição natural entre a Saúde Oral, a Literacia e o universo das Bibliotecas Escolares.

Este projeto, de abrangência nacional, propôs vários desafios:

Aumentar a qualidade da divulgação e informação sobre saúde oral; Incrementar parcerias com as escolas e outras instituições;

Consciencializar as famílias para a importância desta área da saúde;

Promover a saúde oral, cada vez mais precocemente, junto das crianças e de todo o tecido social;

Gizar estratégias de promoção da leitura e da escrita, tomando como pretexto o desenvolvimento do programa de prevenção da saúde oral.

O primeiro kit SOBE incluía:

- 1 livro “Kiko, o dentinho de leite”;
- 1 livro “Toca a lavar os dentes”;
- 1 livro “Sorriso de Estrela”, oferecido pelas autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada;



- autocolantes com mensagens sobre leitura e saúde oral, para decorar e indicar o caminho nas bibliotecas escolares para “o admirável novo mundo” da saúde oral e dos livros;
- “sinalizadores” de livros de saúde oral para colocar nas prateleiras das bibliotecas;
- CD de música “E se a minha escova cantasse?”;
- Guia para Educadores (do Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral – PNPSO);
- Manual para Educadores (do Projeto SOBE);
- Jogo de Cartas “Mostra o teu Sorriso”.

O Projeto SOBE tem permitido uma abrangência da escovagem em meio escolar como não há memória no passado.

Ao todo, foram submetidos e aprovados 673 projetos: 323 projetos no ano letivo 2012/2013 e 350 projetos no ano letivo 2013/2014, envolvendo a quase a totalidade das bibliotecas escolares de Portugal e, aproximadamente, 200 000 crianças.

O Município de Pombal foi um dos municípios que se envolveu desde a primeira hora neste projeto, primeiro em colaboração com os Agrupamentos de Escolas de Guia, Pombal e Gualdim Pais, Pombal e, posteriormente, com o Agrupamento de Escolas de Pombal, abrangendo um universo de cerca de 1 200 crianças.

Em 2014, o Dia Mundial da Alimentação foi o mote para a apresentação do novo Kit do Projeto, constituído por uma caixa que contém um conjunto de recursos e orientações, para a realização de atividades promotoras da saúde oral, contando com a cooperação da Ordem dos Médicos Dentistas e com o patrocínio, a nível nacional, da empresa DEROVO, sediada no concelho de Pombal.

10.4 Promoção da Inclusão - "Rampa"

A acessibilidade e a mobilidade enquanto componentes fundamentais de uma sociedade democrática, assumem particular relevância na garantia do bem-estar, qualidade de vida e na construção de igualdade entre os cidadãos, pelo que, a Acessibilidade e a Mobilidade são uma prioridade nas políticas do nosso Município.



O município de Pombal esteve, envolvido na elaboração dos Planos Municipal e Local de Promoção da Acessibilidade, integrados no projeto RAMPA, impulsionado pelo POPH, com intervenção em diferentes áreas setoriais, como o espaço público, o edificado, os transportes, a informação e comunicação e a infoacessibilidade - tecnologias da informação.

O desenvolvimento destes Planos englobou diversas atividades, nomeadamente estudos que incluíram o levantamento, análise e diagnóstico das condições de acessibilidade; ações de formação e de divulgação, bem como ações de sensibilização dirigidas a operadores de comércio, turismo e transportes, a Presidentes de Junta, a gabinetes locais de projeto e a escolas, abrangendo esta última, a "Escola de Acessibilidade", projeto complementar à ação de rua, onde estiveram envolvidas as escolas da cidade do 1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico e a CERCIPOM.

10.5 Promoção da Leitura

O hábito de ler, logo em criança, estimula a imaginação, desenvolve e educa a sensibilidade e beneficia a inteligência. No entanto, apenas a existência dos livros, por si só, podem não ser suficientes. Não basta a sua disponibilidade, é necessário a sua fruição. Para isso as diferentes entidades que compõem a comunidade educativa contam com o apoio de mediadores: educadores de infância, professores, bibliotecários, animadores sócio-culturais, formadores, promotores da leitura.

O Município tem aderido a diversos programas de Promoção da Leitura / Itinerâncias apresentados à DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, encomendados a especialistas em leitura, ou em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, desenvolvendo várias iniciativas, como sejam: oferta de livros para as bibliotecas escolares; ações de sensibilização ao livro e à leitura; ações continuadas de contato com textos e com os seus autores; concursos de leitura e escrita.

As iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas ao longo dos anos integram ainda:

- Comemoração de Dias Mundiais ligados ao Livro, como o Dia Mundial da Poesia,
- Dia Internacional do Livro Infantil e Dia Mundial do Livro;
- Articulação com o Plano Nacional de Leitura em diversos projetos;
- Construção de redes de leitura interconcelhias;
- Apoio a instituições de solidariedade social;
- Produção de materiais de apoio, como exposições, cartazes ou postais;



- Articulação com outros organismos e países ibero-americanos no âmbito da promoção da leitura – Projeto AJUDARIS e Encontro Ibérico de Literatura Infanto-Juvenil.

10.5.1 REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Desde 2008, ano em que Pombal aderiu ao Programa Rede de Bibliotecas Escolares, que alguns estabelecimentos escolares constituíram uma Biblioteca Escolar integrada nesta rede, estabelecendo-se, desta forma, a ligação entre as escolas dos vários níveis de educação e/ou ensino e a Biblioteca Municipal.

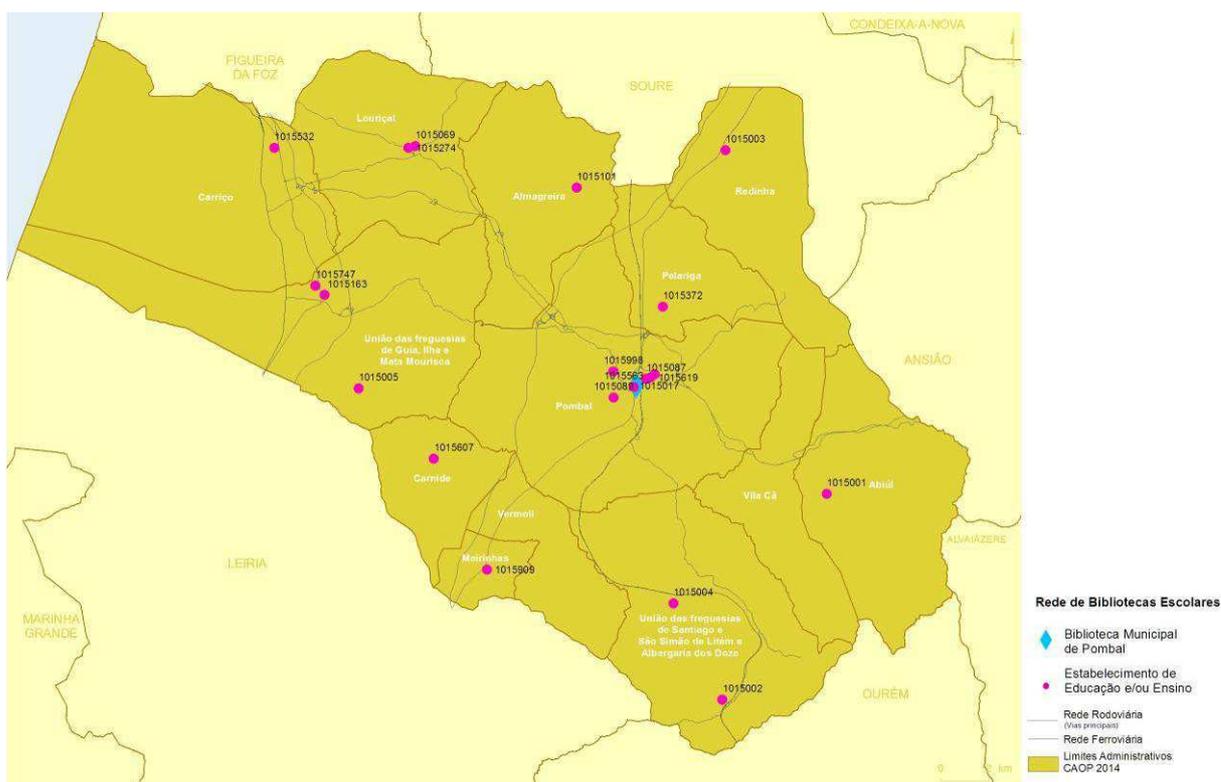
Assim, por todo o concelho existem diversas bibliotecas escolares, pertencentes a estabelecimentos escolares públicos, privados e solidários, que complementam a Biblioteca Municipal de Pombal, distribuídos em conformidade com o quadro e figura seguintes:

Quadro 111: Estabelecimentos aderentes à Rede de Bibliotecas Escolares (2015)
 Fonte: <http://rbe.mec.pt/np4/mapas?d=Leiria&c=Pombal&txt=&x=16&y=12> (Consultado em 22/06/2015)

Agrupamento / Escolas não agrupadas	Referência (DGEEC)	Estabelecimento	Freguesia
Agrupamento de Escolas de Guia, Pombal	1015532	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	Cariço
	1015747	Escola Básica e Secundária de Guia	União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca
	1015005	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar da Ilha)	
Agrupamento de Escolas de Pombal	1015001	Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl)	Abiúl
	1015101	Escola Básica de Almagreira	Almagreira
	1015069	Escola Básica de Louriçal	Louriçal
	1015372	Escola Básica de Machada	Pelariga
	1015087	Escola Básica de Pombal	Pombal
	1015017	Escola Básica Marquês de Pombal	
	1015619	Escola Secundária de Pombal	
	1015003	Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)	Redinha
Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Pombal	1015607	Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide)	Carnide
	1015909	Escola Básica de Meirinhas	Meirinhas
	1015998	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar da Fonte Nova)	Pombal
	1015089	Escola Básica Gualdim Pais	
	1015002	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze
	1015004	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	
Escolas não Agrupadas	1015163	ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia	União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca
	1015563	Casa da Criança - Santa Casa da Misericórdia de Pombal	Pombal
	1015274	Instituto “D. João V”	Louriçal



Figura 38: Localização da Biblioteca Municipal de Pombal e dos Estabelecimentos de Educação e / ou Ensino pertencentes à Rede de Bibliotecas Escolares



10.5.2 BIBLIOTECA ITINERANTE

Com a Biblioteca Itinerante pretende-se promover e desenvolver o gosto pela leitura e elevar o nível cultural da população, assegurando, o empréstimo domiciliário de monografia e documentos multimédia; serviços presenciais de referência e de acesso à Internet; visionamento e audição de documentos multimédia e também atividades de animação e promoção do livro e da leitura.

Atualmente, registam-se 1 029 leitores da Biblioteca Itinerante, com a média mensal de empréstimo de documentos de 2 700.

Na próxima figura apresenta-se o cronograma com o serviço prestado pela Biblioteca Itinerante de Pombal e os itinerários e locais onde foram efetuadas as atividades de animação.



Figura 39: Cronograma de Serviço da Biblioteca Itinerante (2015)
Fonte: Biblioteca Municipal de Pombal

DIAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
JANEIRO																															
FEVEREIRO																															
MARÇO			3	4	5	6																									
ABRIL				F		P																									
MAIO		F																													
JUNHO																															
JULHO																															
AGOSTO																															
SETEMBRO																															
OUTUBRO																															
NOVEMBRO																															
DEZEMBRO																															

ITINERÁRIOS				ANIMAÇÃO	
	MANHA	TARDE			
			9	9	Centro social de Vila Cã
1	Escural / Pelariga	Barrocal	9	9	Centro social de Vermoil
2	Vicentes / Casalinho	Foz	10	10	Santa Casa da Misericórdia do Lourçal
3	Outeiro da Ranha / Travasso	Mata Mourisca	10	10	Santa Casa da Misericórdia da Redinha
4	Grou / Guia	Assanha da Paz	11	11	Centro Social de São Simão de lítém
5	Carrigo / Moita do Boi	Seixo	11	11	Casa do Povo de Albergaria dos Doze
6	Vila Cã / Carvalhal	Vermoil	12	12	Centro Social e Paroquial Maris Stella
			12	12	Flor da Serra, Residência Sénior, Lda,
			13	13	Centro Social do Carrigo
			13	13	Centro Social e Paroquial da Pelariga
			21	21	Centro Social de Carmide
			21	21	Associação de Bem Estar, Santiago de Lítém
			22	22	Associação Social São Pedro, Albergaria dos Doze

Legenda IL - Interrupção letiva F - feriado Recolha dos Livros

10.6 Educação Ambiental - "Eco-Escolas"

O Programa Eco-Escolas é uma iniciativa de âmbito internacional sob a responsabilidade da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e da secção portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental (FEE), que visa encorajar e distinguir o desempenho ambiental das escolas e sensibilizar a comunidade para a importância da adopção de comportamentos sustentáveis no quotidiano em benefício do ambiente.

A sua metodologia é inspirada nos princípios da Agenda 21 Local, e o programa desenvolve um diversificado conjunto de iniciativas para a rede sob a forma de projetos, desafios e concursos às quais as escolas inscritas poderão aderir.

Este programa encontra-se a ser desenvolvido em Portugal desde 1996. O município de Pombal participa com projetos desde o ano letivo 2000/2001, sendo que, em 2014/2015, se inscreveram 18 estabelecimentos escolares, conforme o quadro seguinte.

Quadro 112: Escolas inscritas no Programa Eco-escolas, no ano letivo 2014/2015
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Águas, Saneamento e Ambiente

Freguesia	Designação
Lourçal	Escola Básica de Lourçal
	Instituto "D. João V"
Meirinhas	Colégio "João de Barros"
Pombal	Jardim de Infância de Barrocal



Freguesia	Designação
	Escola Básica de Escoural
	Escola Básica Gualdim Pais
	Escola Básica Marquês de Pombal
	Escola Secundária de Pombal
	ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal
	A Falinha - Infantário, Lda.
Redinha	Colégio de Cidade Roda
União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Escola Básica de Guia
	Escola Básica e Secundária da Guia
	ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia
	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar de Ilha)
	Escola Básica de Foz
União das Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Escola Básica de Santiago de Litém
Vila Cã	Escola Básica de Vila Cã / Escola Básica de Carvalhal

No quadro e gráfico seguintes pode-se visualizar a evolução das escolas do município participantes no Programa Eco-Escolas.

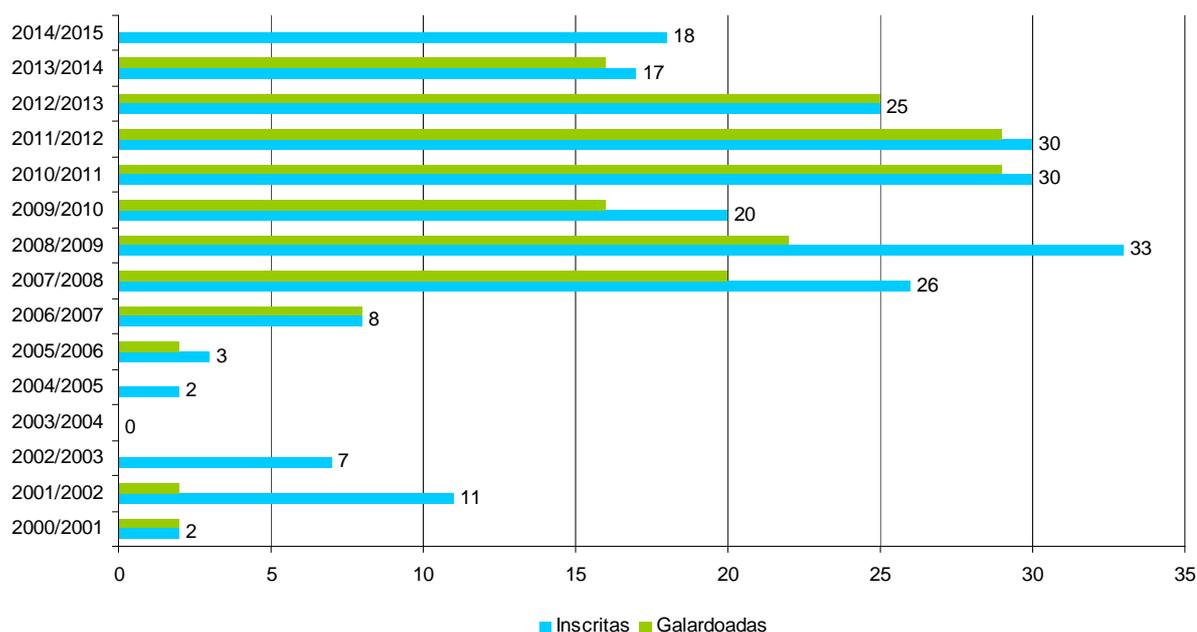
Quadro 113: Evolução das escolas inscritas e galardoadas no Programa Eco-escolas
Fonte: http://www.cm-pombal.pt/seu_municipio/ambiente/edu_amb7.php (Consultado em 29/05/2015)

Ano Letivo	N.º de Escolas	
	Inscritas	Galardoadas
2000/2001	2	2
2001/2002	11	2
2002/2003	7	0
2003/2004	0	0
2004/2005	2	0
2005/2006	3	2
2006/2007	8	8
2007 / 2008	26	20
2008 / 2009	33	22
2009 / 2010	20	16
2010 / 2011	30	29
2011 / 2012	30	29
2012 / 2013	25	25
2013 / 2014	17	16
2014 / 2015	18	*

* ainda não há resultados disponíveis



Gráfico 59: Evolução do Programa Eco-Escolas (ano letivo 2000/2001 a 2014/2015)



10.7 Serviços Educativos em Espaços Culturais

Nas últimas décadas e em muitos espaços culturais (museus, arquivo, bibliotecas, teatros, monumentos, ...) foram estruturados Serviços Educativos com atividade permanente, dinamizados por profissionais que asseguram a mediação entre os programas científicos, culturais e artísticos e os diversos públicos, particularmente escolares. As visitas ao património histórico, a educação científica e ambiental, a estimulação de capacidades criativas, entre outras, integram também a programação desses espaços.

10.7.1.1 BIBLIOTECA MUNICIPAL

O serviço educativo da Biblioteca Municipal de Pombal tem como principal objetivo a promoção e dinamização de um conjunto de atividades em torno do livro, da leitura e da escrita, bem como o incentivo a outras demonstrações artísticas e culturais, em cooperação com os estabelecimentos de ensino do concelho e com a Rede de Bibliotecas de Pombal.



Quadro 114: Atividades e projetos para o público escolar, desenvolvidos pela Biblioteca Municipal
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Designação	Descrição	Público-Alvo
Conhecer a Biblioteca!	Apresentação dos serviços e recursos da Biblioteca. Visita com sessão de promoção do livro e da leitura e/ou visita com atividade lúdico pedagógica.	Escolar
Cre(sc)(ch)e na Biblioteca	Projeto que visa promover o livro e as primeiras leituras, através da exploração dos sentidos.	1 - 3 anos
Sabores & Saberes da Leitura “Viajar com história(s)”	Projeto de promoção do livro e da leitura associado a um tema.	Educação Pré-escolar; 1.º ciclo do Ensino Básico
Histórias dobradas	Atelier de pintura com dobragem e ilustração de histórias.	1.º ciclo do Ensino Básico
Histórias em Palco	Clube de iniciação ao Teatro para quem gosta de representar, construir cenários ou fazer adereços a partir do livro e da leitura.	8 - 16 anos
Pombal a Ler _ Concurso Concelhio de Leitura	Promover e fomentar a leitura, nas escolas do concelho, através do Concurso Concelhio de Leitura, em parceria com a Rede de Bibliotecas de Pombal.	2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico
Oficina de saberes	Espaço multidisciplinar de aprendizagem e formação do leitor.	2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico
Tons & sons da leitura	Promover e partilhar livros e leituras através de sons, cores, imagens e aromas.	Pais e Filhos

Com o objetivo de alargar a promoção do livro e da leitura, gerar novos leitores, desenvolver os hábitos de leitura, estimular a leitura recreativa e autónoma e permitir o ato de ler fora do espaço da Biblioteca, o Município de Pombal, através da Biblioteca Municipal de Pombal tem já em funcionamento, nas sedes das Juntas de Freguesia do Carriço e Vermoil e União das Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca e União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Postos de Leitura sob o lema: *Junta-Te à Leitura*.

Este programa é um serviço gratuito de empréstimo domiciliário de livros, leitura presencial e acesso ao Catálogo da Biblioteca Municipal.

A utilização do fundo documental, leitura presencial e empréstimo domiciliário, disponibilizado por este serviço, destina-se à população residente em cada freguesia, disponibilizando cada Posto de Leitura cerca de 300 livros para crianças, jovens e adultos.

10.7.1.2 CASTELO

A criação da Rede de Castelos e Muralhas do Mondego em 2011 consubstanciou uma vontade conjunta de valorizar o património medieval, tangível e intangível, que fez parte da



Linha Defensiva do Mondego durante o período da reconquista Cristã, designadamente após a reconquista de Coimbra em 1064.

A linha foi continuada por D. Afonso Henriques e, ao seu serviço, reforçada por D. Gualdim Pais, o mestre Templário. O traçado militar serviu de mote para a criação da Rede, hoje suportada pela existência de património físico constituído pelos Castelos da Lousã, de Penela, de Pombal, de Soure e de Montemor-o-Velho, pelas Torres de Coimbra (Almedina e Anto), pela Torre de Miranda do Corvo e pela Torre e Forte de Buarcos.

Com o objetivo de criar melhores condições de visita e empenhada na criação de dinâmicas capazes de potenciar novas oportunidades criativas de valorização patrimonial, podem ser agendadas visitas escolares com áudio-guias ou de carácter educativo, todos os dias da semana, incluindo os seguintes espaços:

- Torre de Menagem – Exposição “Da ruína à salvaguarda do Castelo de Pombal”;
- Espaço Multimédia – Exibição do filme 3D “A História de um Castelo” e dos filmes animados “A Lenda do Mouro” e “D. Sesnando”.

10.7.1.3 MUSEUS



O Museu de Arte Popular Portuguesa dispõe de um espaço polivalente que serve de complemento às visitas e às exposições patentes, quer no edifício do Celeiro do Marquês, quer na antiga Igreja da Misericórdia, onde se realizam atividades de carácter lúdico e pedagógico, incluindo oficinas temáticas.

O serviço educativo propõe ao público escolar um conjunto de atividades que visam a compreensão e exploração das coleções de artesanato nacional, a interpretação e divulgação do património cultural e a promoção de estratégias de comunicação com os diferentes públicos, numa perspetiva de inclusão.

Para além das ações que se materializam nas instalações do Museu, desenvolvem-se ainda iniciativas que se projetam para além deste, no âmbito do projeto *O Museu fora do Museu*.



Figura 40: Atividades desenvolvidas no Museu de Arte Popular Portuguesa
Fonte: Museu de Arte Popular Portuguesa



O serviço educativo do Museu Marquês de Pombal foi criado em 2007 e tem vindo a realizar uma série de atividades, tendo como missão a captação de novos públicos.

Além de visitas orientadas, gerais ou temáticas, às exposições permanente e temporária e ao Centro Histórico, o Museu promove uma série de atividades lúdico-pedagógicas, sujeitas a marcação prévia, que procuram intensificar a relação com a comunidade educativa: oficinas temáticas, dramatizações, jogos pedagógicos, para além de passeios pedestres pela Rota Pombalina, que contemplam um olhar sobre o Museu, o Largo do Pelourinho, a Praça Marquês de Pombal, a Igreja do Carmo, o Celeiro, a Casa do Marquês, a Torre do Relógio Velho, a Igreja do Cardal e o Busto do Marquês.



Figura 41: Atividades desenvolvidas no Museu Marquês de Pombal
Fonte: Museu Marquês de Pombal

10.7.1.4 TEATRO-CINE



Ouvir, Fazer, Criar e Saber

O serviço educativo do Teatro-Cine de Pombal, foi criado em 2011 e pretende ser um motor e elo de ligação com a Arte e a comunidade onde está inserido.

Local e instrumento para o desenvolvimento de ideias, emoções e sentimentos, o Teatro-Cine está ao serviço da comunidade escolar, querendo assumir-se como “uma janela aberta” para todos os públicos e faixas etárias que recebe.

Por meios diferenciados, e através de métodos inovadores que estimulam a curiosidade e a participação, abre as portas a bebés, crianças e jovens; a famílias, escolas e outras comunidades.

Visitas ao teatro, oficinas criativas e espetáculos são algumas das atividades que a equipa do serviço educativo do Teatro-Cine de Pombal propõe e desenvolve, com os seguintes objetivos:

- Difundir e criar atividades artísticas, culturais e educativas, no âmbito das artes, procurando promover uma programação de qualidade, abrangente e diversificada, de forma a estimular a criatividade e sensibilidade artística dos que o procuram.



- Proporcionar a todos os públicos experiências que levam à descoberta da arte como universo de prazer e conhecimento, de realização pessoal e comunicação com o outro.
- Promover um conjunto diversificado de ações lúdicas e pedagógicas de forma a potencializar e democratizar o acesso à Arte.

Quadro 115: Atividades e projetos para o público escolar, desenvolvidos pelo Teatro-Cine
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Designação		Descrição	Público-Alvo
Visitas Guiadas com animação		Conduzidas por técnicos do teatro, as visitas dão a conhecer a sala de espetáculos, a sala de ensaios, os camarins e zonas técnicas.	Público Escolar Todos os graus de ensino (Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário)
Oficinas Criativas:			
Oficinas de marionetas	Marioneta de fios	Oficina de construção de marionetas com pasta de papel.	6 - 9 anos
	Marionetas de luvas	Oficina de construção de marionetas com fita-cola de papel.	10 - 12 anos
Quando for grande quero ser...		E se um dia descobrisses que ser bailarino é mais do que rodopiar na rua e que ser actor é mais do que fazer de conta? E um figurinista será que se limita a escolher roupas? Nesta oficina, responde-se a estas questões e experimentam-se profissões do espectáculo. São exploradas 5 artes: escultura, pintura, representação, sonoplastia e desenho de luz.	1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico; Ensino Secundário
Eu sou eu... na arte do caminho		Iniciativa multidisciplinar que integra o livro, a leitura e as artes plásticas. Procura fomentar no público infantil, o gosto pela leitura, escrita e pintura. Esta atividade contempla exposição itinerante e ateliê de ilustração com técnica de carvão.	Pré-escolar: 1.º ciclo do Ensino Básico
Um abraço a Picasso		Atividade de iniciação à pintura, que servirá sempre de base nas visitas às exposições de pintura/ilustração.	Pré-escolar: 1.º ciclo do Ensino Básico
Oficinas de verão		Oficinas que têm por objetivo estimular a criatividade e sensibilidade artística dos mais novos.	6 - 15 anos
Cozinha de Contos – Europa a la Carte		É uma iniciativa multidisciplinar, intercultural que explora no público infantil, as relações entre a Literatura e Gastronomia. A estas duas vertentes junta-se a tradição Oral, a Música, o Folclore e sobretudo as Artes. É uma iniciativa de cooperação desenvolvida no âmbito do Programa Cultura 2007-2013 e da UE, cofinanciada por três editoras especializadas em Literatura Infantil: OQO (Espanha); O Bichinho de Conto (Portugal) e Tako (Polónia). Pontevedra, Vigo, Lugo, Madrid (ES), Lisboa, Cascais, Beja, Óbidos, Pombal, Leiria, Caldas da Rainha (PT), Varsóvia, Cracóvia, Torun (PL) e Bolonha (Itália) são alguns dos lugares onde se desenvolvem diferentes actividades e workshops: de ilustração, de cinema, actividades gastronómico-literárias, música, encontros com cozinheiros, autores, ilustradores... Este projeto inclui também um prémio de Ilustração europeu para	1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico



	<p>criar uma nova versão de <i>Hansel e Gretel</i> e um encontro virtual de Narração Oral para difundir onde a comida e os alimentos como mote ou actores da história.</p> <p>As escolas que participam neste projeto recebem uma <i>Despensa de Contos</i>, uma biblioteca-literária que inclui álbuns ilustrados em 4 idiomas, receitas dos países implicados e propostas didáticas, para trabalhar em contexto de sala de aula, sobre o que é a Europa e para promover o diálogo intercultural através dos Contos, da Gastronomia e da Arte.</p> <p>O final do projeto prevê uma publicação digital interativa que integra uma compilação de todos os trabalhos e iniciativas, com descrições de projeto, textos inéditos, notas de imprensa, fotografias, canções, livros, receitas e contos.</p>	
--	---	--

Ao conjunto de iniciativas regulares associam-se projetos artísticos, educativos e comunitários que admitem métodos de trabalho precursores e revelam frequentemente o papel da expressão artística enquanto factor de reabilitação de afetos.

10.7.1.5 ARQUIVO MUNICIPAL DE POMBAL

O serviço educativo do Arquivo Municipal de Pombal promove um conjunto de atividades, que visam divulgar e sensibilizar para a importância e salvaguarda do património documental, bem como, o estudo e divulgação do património histórico, material e imaterial do Concelho.

Quadro 116: Atividades desenvolvidas pelo Arquivo Municipal de Pombal
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Designação	Descrição	Público-Alvo
Visitas guiadas	Dar a conhecer o funcionamento dos vários espaços, por norma inacessíveis e divulgar o património documental.	Público em geral Público escolar
Oficinas pedagógicas:		
À Descoberta do Foral	Elaboração de uma carta de foral em papel marmoreado ou papel envelhecido, técnicas aplicadas pelos alunos, com aplicação de lacre ou selo pendente, cuja escrita será feita com recurso a penas de pato ou elaboração de um pequeno códice com o recurso às técnicas utilizadas no suporte da escrita.	1.º ciclo do Ensino Básico
Arquivo de Identidade	Elaboração da árvore genealógica das crianças participantes e que ficará no Arquivo para memória futura.	1.º ciclo do Ensino Básico
Um Passado a Redescobrir e a Preservar	Identificação do património histórico edificado através de um percurso pedestre pela cidade de Pombal, com registo do mesmo através de esboço em grafite.	3.º ciclo do Ensino Básico Ensino Secundário
Projecto Educativo:		
Saberes e Artes Tradicionais – as Profissões	O Resineiro	1.º e 3.º ciclos do Ensino Básico
	O Cesteiro	
	O Tecelão	



10.8 Promoção do Empreendedorismo nas Escolas - "Concurso Municipal de Ideias"



A CIMRL - Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, à qual pertence o Município de Pombal, desenvolve anualmente uma edição do programa Empreendedorismo nas Escolas com o objetivo de sensibilizar e motivar os jovens para as práticas empreendedoras, promovendo o espírito de iniciativa e dinamismo.

A execução deste programa conta com a participação de alunos e dos respetivos professores, assessorados por técnicos capacitados na criação e maturação de uma ideia de negócio.

Numa primeira fase, decorre um Concurso Municipal de Ideias dirigido a alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico, e do Ensino Secundário / Profissional, com o objetivo de premiar as 3 melhores ideias de cada um dos 10 municípios associados da CIMRL.

O vencedor de cada Município tem depois a oportunidade de participar num Concurso Intermunicipal de Ideias que apura anualmente as 3 melhores ideias da Região de Leiria.

10.9 Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras



O Município de Pombal integra, desde 2009, a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

O movimento internacional das Cidades Educadoras nasceu em Barcelona por iniciativa de um grupo de municípios que tinham como objetivo colaborar em projetos e ações com impacto na qualidade de vida dos cidadãos, através da valorização do conhecimento.

De acordo com os princípios da Carta das Cidades Educadoras, pretende-se que os municípios associados articulem transversalmente, a nível nacional e internacional, as suas



intervenções na área da educação, cooperando no desenvolvimento e na implementação de boas práticas educativas.

As boas práticas do município de Pombal no campo educativo têm vindo a ser destacadas no boletim da rede realçando o programa de Potenciação do Sucesso Escolar - "Pombal 2020, Sucesso Escolar 100%" e a atividade regular do Carnaval das Escolas do ano letivo 2014/2015.

10.10 Identidade e Território - Visitas de Estudo

A visita de estudo é uma das estratégias que mais estimula os alunos, dado o carácter motivador que constitui a saída do espaço escolar.

A componente lúdica que envolve, bem como a relação professor-alunos que propicia, leva a que estes se empenhem na sua realização. Contudo, a visita de estudo é mais do que um passeio, pois constitui uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilita a sociabilidade.

Um dos objetivos das novas metodologias de ensino-aprendizagem é, precisamente, promover a interligação entre teoria e prática, a escola e a realidade.

Organizadas neste contexto, as visitas de estudo têm, progressivamente, acentuado o seu carácter interdisciplinar, uma vez que, muitas vezes, as deslocações dos alunos surgem integradas em projectos-turma, colaborando na sua planificação e organização professores de diferentes disciplinas. Assim, torna-se também mais fácil para os alunos compreender, que uma mesma realidade é susceptível de ser abordada em diferentes perspetivas e que os conhecimentos não são compartimentados.

O Município tem vindo a apoiar a realização de diversas visitas de estudo, devidamente enquadradas e aprovadas nos planos de atividades de cada um dos Agrupamentos de Escolas do concelho, procurando, a partir do ano letivo 2014/2015, que as mesmas fossem alargadas às crianças de 5 anos que frequentem a Educação Pré-escolar e, sempre que possível, priorizando a valorização da identidade territorial e do património local abrangido pelos concelhos que compõem a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, cedendo, equitativamente, e de forma devidamente regulamentada, os seus autocarros para proporcionar a realização de visitas globalizantes, no decurso das quais se reconhecerão aspetos geográficos, históricos, artísticos, económicos e sociais, que favoreçam a compreensão da realidade circundante.



Para além da aquisição de conhecimentos, as visitas de estudo possibilitam o desenvolvimento de várias competências e capacidades: a aquisição e aplicação de técnicas de pesquisa, recolha e tratamento de informação, o desenvolvimento de capacidades de observação e organização do trabalho, bem como a elaboração de sínteses e relatórios.

Por outro lado, propiciam condições para o desenvolvimento do trabalho em equipa e da comunicabilidade.

As razões expostas levam a que o Município procure em cada ano letivo disponibilizar os meios e recursos necessários à sua concretização, tendo sido cedido, no ano letivo 2014/2015, o transporte em 48 visitas de estudo realizadas pelas diversas Escolas Básicas dos Agrupamentos Escolares do concelho.

10.11 Atividades Regulares

Nas últimas décadas tem-se assistido a uma crescente responsabilização das autarquias em matéria de Educação, numa clara transferência de competências a vários níveis e que requer uma agilização de meios humanos, materiais e, principalmente, financeiros.

A intervenção municipal na educação começa com a Educação Pré-escolar e o 1º ciclo do Ensino Básico, sendo que, hoje, no desencadear de novo processo de transferências de competências, as autarquias alargaram a sua esfera de intervenção a muitas áreas.

O Município de Pombal, para além de executor das políticas definidas pelo poder central, assume-se como promotor de iniciativas locais, contextualizadas e inovadoras definindo e priorizando uma verdadeira política educativa para o concelho, intervindo a vários níveis e em vários campos, com o objetivo último de apoiar as famílias, promover o sucesso e prevenir o abandono escolar.

A forte aposta na renovação e manutenção dos espaços educativos, através da implementação e remodelação do parque escolar, as medidas desenvolvidas no âmbito da ação social escolar, a implementação de projetos inovadores, promotores de experiências socioeducativas, culturais e desportivas, e também, projetos de carácter pedagógico claramente direcionados para a promoção do sucesso educativo, determinam uma melhoria evolutiva da qualidade da educação, que vai muito para além das competências formais.

O Município de Pombal oferece, assim, às escolas e às famílias diversos tipos de apoios, cria e dinamiza vários projetos em domínios que vão para além do que está legalmente



definido com carácter vinculativo, contribuindo localmente para novas formas de ver e viver a educação ao longo da vida, seja pela oferta de projetos e atividades que se integram e articulam com as necessidades específicas das escolas e dos seus alunos, seja pelos espaços e equipamentos que já possui e dinamiza com sucesso.

10.11.1 FÉRIAS ATIVAS

O Município de Pombal promove o programa Férias Ativas com o principal objetivo de apoiar as famílias na ocupação dos tempos livres dos seus educandos durante as interrupções letivas de Natal, Páscoa e Verão, proporcionando um conjunto diversificado de atividades destinadas a crianças entre os 6 e os 12 anos.

O programa engloba iniciativas culturais e desportivas e contempla oficinas pedagógicas e *workshops* nas áreas da educação para a cidadania, educação artística, educação ambiental e educação alimentar, entre outras, contribuindo para o desenvolvimento social e para a formação integral de todos os participantes, inculcando-lhes valores cívicos, autonomia e responsabilidade, e conhecimento da realidade do território onde se inserem.





Figura 42: Atividades desenvolvidas nas Férias Ativas
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Quadro 117: Número de participantes nas Férias Ativas
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Interrupção letiva	N.º de alunos inscritos					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Páscoa	80	90	85	50	101	47
Verão	-	-	-	-	69	81
Natal	-	-	-	64	28	-

10.11.2 DIA DA EDUCAÇÃO

No arranque de cada ano letivo, o Município de Pombal faz a recepção aos professores do 1.º ciclo e aos educadores de infância que desempenharão funções nas escolas deste município.

Para além do objetivo de proporcionar um momento de boas vindas aos novos docentes e de apresentar o concelho e as iniciativas municipais na área da educação, este evento visa igualmente motivar os que já há muitos anos contribuem para a exigente tarefa de ensinar e formar crianças e jovens.

A habitual receção aos docentes conta ainda com a presença de representantes dos diferentes órgãos autárquicos, assim como de representantes de diversos parceiros institucionais na área da educação.



10.11.3 NATAL DAS ESCOLAS

A festa de Natal das Escolas do concelho de Pombal, decorre anualmente nos primeiros dias de dezembro e destina-se a crianças do Pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico.

A todos os participantes é facultada a oportunidade de assistirem a um animado espetáculo onde a alegria tem um lugar muito especial.

Em 2014, as crianças puderam assistir a um musical com momentos de grande animação e magia, num ambiente contagiante de muita interação entre todos.

Porque o Natal é tempo de solidariedade e amizade, a que associamos a alegria de dar e receber, as crianças puderam ter momentos de partilha com crianças de outras escolas e de outros locais do concelho, interagindo com toda a comunidade educativa num verdadeiro clima de espírito natalício.

Foi uma Festa de Natal que contagiou os pequenos e os grandes que assistiam e em que as crianças se associaram à campanha “Mil Brinquedos Mil Sorrisos”, entregando os seus brinquedos usados, a fim de serem transformados em brinquedos passíveis de serem utilizados por crianças com necessidades educativas especiais, pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria.

*mil brinquedos,
mil sorrisos*



Figura 43: Recolha de brinquedos
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação



Quadro 118: N.º de crianças/alunos participantes no "Natal das Escolas", em 2014
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Agrupamento	Estabelecimento	Nível de educação e/ou ensino	N.º Crianças/Alunos
Escolas de Guia, Pombal	Jardim de Infância de Carriço	Educação pré-escolar	14
	Escola Básica de Carriço	1.º ciclo de ensino básico	39
	Escola Básica de Vieirinhos (Centro Escolar dos Vieirinhos)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	55 65
	Jardim de Infância de Guia	Educação pré-escolar	14
	Jardim de Infância de Grou	Educação pré-escolar	18
	Escola Básica de Guia	1.º ciclo de ensino básico	64
	Escola Básica de Grou	1.º ciclo de ensino básico	16
	Escola Básica de Seixo	1.º ciclo de ensino básico	25
	Escola Básica de Ilha (Centro Escolar da Ilha)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	50 68
	Jardim de Infância de Foz	Educação pré-escolar	9
	Jardim de Infância de Mata Mourisca	Educação pré-escolar	8
	Escola Básica de Foz	1.º ciclo de ensino básico	17
	Escola Básica de Mata Mourisca	1.º ciclo de ensino básico	17
	Escolas de Pombal	Jardim de Infância de Matas do Louriçal	Educação pré-escolar
Escola Básica de Abiúl (Centro Escolar de Abiúl)		Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	33 58
Jardim de Infância de Almagreira		Educação pré-escolar	23
Jardim de Infância de Assanha da Paz		Educação pré-escolar	31
Escola Básica de Almagreira		1.º ciclo de ensino básico	43
Escola Básica de Assanha da Paz		1.º ciclo de ensino básico	41
Jardim de Infância de Castelhanas		Educação pré-escolar	10
Jardim de Infância de Louriçal		Educação pré-escolar	20
Jardim de Infância de Moita do Boi		Educação pré-escolar	25
Escola Básica de Louriçal		1.º ciclo de ensino básico	120
Escola Básica de Moita do Boi		1.º ciclo de ensino básico	35
Jardim de Infância de Machada		Educação pré-escolar	22
Jardim de Infância de Pelariga		Educação pré-escolar	25
Escola Básica de Machada		1.º ciclo de ensino básico	82
Escola Básica de Pelariga		1.º ciclo de ensino básico	31
Jardim de Infância de Barrocal		Educação pré-escolar	40
Jardim de Infância de Pombal		Educação pré-escolar	87
Escola Básica de Barrocal		1.º ciclo de ensino básico	69
Escola Básica de Pombal / Escola Básica Conde de Castelo Melhor		1.º ciclo de ensino básico	269
Escola Básica de Vicentes		1.º ciclo de ensino básico	31
Escola Básica de Redinha (Centro Escolar da Redinha)		Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	33 49
Jardim de Infância de Vila Cã		Educação pré-escolar	32
Escola Básica de Vila Cã / Escola Básica de Carvalhal		1.º ciclo de ensino básico	39 12
Jardim de Infância de Matas do Louriçal		Educação pré-escolar	15



Agrupamento	Estabelecimento	Nível de educação e/ou ensino	N.º Crianças/Alunos
Escolas Gualdim Pais, Pombal	Escola Básica de Carnide (Centro Escolar de Carnide)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	50 77
	Jardim de Infância de Meirinhas	Educação pré-escolar	67
	Escola Básica de Meirinhas	1.º ciclo de ensino básico	88
	Jardim de Infância de Alto dos Crespos	Educação pré-escolar	9
	Jardim de Infância de Charneca	Educação pré-escolar	28
	Jardim de Infância de Flandes	Educação pré-escolar	44
	Escola Básica de Casalinho	1.º ciclo de ensino básico	33
	Escola Básica de Escoural	1.º ciclo de ensino básico	29
	Escola Básica de Fonte Nova (Centro Escolar da Fonte Nova)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	41 94
	Escola Básica de Travasso	1.º ciclo de ensino básico	34
	Escola Básica Gualdim Pais	1.º ciclo de ensino básico 2.º ciclo de ensino básico 3.º ciclo de ensino básico Ensino especial	150
	Escola Básica de Albergaria dos Doze (Centro Escolar de Albergaria dos Doze)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	35 64
	Jardim de Infância de Santiago de Litém	Educação pré-escolar	16
	Escola Básica de Santiago de Litém	1.º ciclo de ensino básico	47
	Escola Básica de S. Simão de Litém (Centro Escolar de S. Simão de Litém)	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	25 43
	Jardim de Infância de Matos da Ranha	Educação pré-escolar	13
	Jardim de Infância de Outeiro da Ranha	Educação pré-escolar	16
	Jardim de Infância de Vermoil	Educação pré-escolar	15
	Escola Básica de Outeiro da Ranha	1.º ciclo de ensino básico	29
Escola Básica de Vermoil	1.º ciclo de ensino básico	29	
Escolas Não Agrupadas	ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia	Educação pré-escolar	51
	A Falinha - Infantário, Lda.	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	55
	APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância	Educação pré-escolar	81
	Casa da Criança - Santa Casa da Misericórdia de Pombal	Educação pré-escolar	79
	Jardim Escola Primeiro Degrau	Educação pré-escolar	27
	O Sobreirinho - Associação de Solidariedade Social e Melhoramentos do Travasso e Circunvizinhos	Educação pré-escolar	39
	O Berço dos Afectos, Lda	Educação pré-escolar	15
	Zero Seis - Creche e Infantário, Lda	Educação pré-escolar 1.º ciclo de ensino básico	39
	CERCIPOM - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal	Educação Especial	58
Total			3 274



10.11.4 CARNAVAL DAS ESCOLAS

O desfile de Carnaval das escolas do concelho de Pombal decorre, anualmente, na 6.ª feira anterior ao Carnaval, entre as 10h00 e as 13h00.

Diversas são as instituições da cidade que se preparam para idealizar e construir, com afinho e dedicação, as suas fantasias, envolvendo alunos, famílias, docentes e não-docentes.

Em 2015, e com o objetivo de reconhecer a importância das tecnologias à base da luz na promoção do desenvolvimento sustentável e de sensibilizar as crianças para os desafios globais nas áreas da energia, saúde e educação, o Município de Pombal escolheu o tema ANO INTERNACIONAL DA LUZ para trabalhar com os Jardins de Infância, as escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico e as IPSS do concelho, envolvendo cerca de 1 600 participantes num desfile carnavalesco exclusivamente dedicado ao tema da luz.

Na zona histórica da cidade, foram instalados um “Túnel da Luz” e uma “Rua do Sol”, construídos e animados com o apoio da ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal.

O evento teve um impacto muito significativo junto da comunidade, na medida em que valorizou a atividade lúdica enquanto processo de aprendizagem e envolveu simultaneamente as forças vivas locais no desenvolvimento de projetos educativos diferenciados, animando o espaço público, em que se inclui o vasto património histórico-cultural ligado ao Marquês de Pombal, figura incontornável da nossa história e precursor do Ilusionismo em Portugal.



Figura 44: Carnaval das Escolas
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação



Quadro 119: N.º de participantes no "Carnaval das Escolas", em 2015
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Estabelecimentos	N.º de crianças/alunos
A Falinha	60
APEPI	81
Berço dos Afectos	16
Centro Social do Carriço	33
Centro Educativo da Ilha	69
Centro Educativo da Ilha - Pré-escolar	45
Centro Escolar da Fonte Nova	91
Centro Escolar da Fonte Nova - Pré-escolar	41
EB Assanha da Paz - Pré-escolar	31
EB Barrocal	69
EB Carriço	40
EB Casalinho	33
EB Escoural	28
EBI Gualdim Pais	150
EB Moita do Boi	36
EB Moita do Boi - Pré-escolar	25
EB Pombal	272
EB Pombal - Pré-escolar	86
EB Travasso	34
EB Vicentes	31
Jardim-de-infância de Barrocal	40
Jardim-de-infância do Carriço	17
Jardim-de-infância do Outeiro da Ranha	16
Jardim-de-infância dos Matos da Ranha	13
O Sobreirinho	39
Primeiro Degrau	45
TOTAL	1441
Outros estabelecimentos	N.º de Utentes
Associação Sócio Cultural, Recreativa e Educativa da Cumieira e Circunvizinhos	9
Centro Social do Carriço	23
Centro Social de Vila Cã	9
CERCIPOM	105
TOTAL	146
TOTAL GERAL	1587



10.11.5 FEIRA DO LIVRO E ENCONTRO DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL

A Feira do Livro de Pombal é um evento cultural organizado, anualmente, pelo Município de Pombal, com o objetivo de promover o livro e a leitura e torná-la mais acessível não só para a comunidade educativa como para o público em geral.

A Feira do Livro conta com um diversificado programa de animação onde se destacam: os encontros com escritores, ateliers, exposições temáticas, espetáculos musicais, animação de rua, histórias, magia, entre outras atividades, no âmbito da Promoção do Livro e da Leitura.

Encontro de Literatura Infanto-Juvenil

No âmbito dos encontros de literatura infantojuvenil “Caminhos de Leitura”, realizados desde 2002, o Município de Pombal promove o debate e a reflexão nas questões intrínsecas à animação do livro e da leitura, passando obrigatoriamente pela escrita e pela ilustração.

A necessidade de uma relação criativa com a palavra, quer ela surja na sua versão oral quer na escrita, é condição determinante para uma educação e formação no sentido mais amplo do termo.

Dotar educadores e professores de ferramentas que elevem essa relação, povoando nos alunos um verdadeiro gosto pela palavra, pela escrita e pela leitura é uma tarefa decisiva para o sucesso educativo, para a promoção de uma verdadeira literacia, para o combate ao analfabetismo funcional. Neste contexto, e com o intuito de oferecer aos Professores Bibliotecários, Professores e Educadores formação, foram realizados, na edição de 2015, diversos cursos de formação e workshops, com os principais objetivos:

- Abrir um espaço para que na escola, as atividades criativas, centradas na palavra escrita, na palavra ilustrada, no jogo de inventar textos narrativos, no contar e no ouvir contar, ocupem um lugar idêntico ao já preenchido por outras áreas de expressão;





- Motivar profissionais que trabalham com crianças e jovens para as peculiaridades da palavra-jogo e da história-jogo e para o exercício das suas capacidades neste domínio da expressão oral e escrita;
- Trabalhar estratégias de animação de leitura;
- Trabalhar a complexa relação que se estabelece entre texto e imagem no processo narrativo;
- Aprender a olhar livros de imagem / ilustrados;
- Promover uma reflexão sobre o papel central do adulto enquanto mediador entre a criança/jovem e os livros.

10.11.6 FESTIVAL DE TEATRO INFANTO-JUVENIL

Com o objetivo de fomentar a inclusão social e o intercâmbio cultural entre o universo de alunos pertencentes aos 3 agrupamentos de escolas e estabelecimentos de ensino particular e cooperativo do concelho de Pombal, o Município promove anualmente o Festival de Teatro Infanto-Juvenil.

Objetivos Específicos

- Propiciar ao público mais jovem o acesso a um conjunto de textos de componente pedagógica e social, quer através da criação, quer através da adaptação de argumentos que abordem temáticas ligadas ao universo da infância e adolescência, como a descoberta do amor e da amizade, ou temáticas de sensibilização ambiental e patrimonial;
- Divulgar a criatividade de textos inéditos;
- Valorizar as competências artísticas de crianças e jovens, em particular das que se encontrem em situação de maior risco, através do contato com a realidade do mundo do espetáculo, incluindo o conhecimento de inovações técnicas e conceituais na área da encenação e da comunicação.



Externato Liceal de Albergaria dos Doze



EBI Gualdim Pais



Colégio Cidade Roda



EB Santiago de Litém

Figura 45: Festival de Teatro Infanto Juvenil

Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

 Quadro 120: Estabelecimentos participantes no I Festival de Teatro Infanto Juvenil
 Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Escola	Peça	Tipo	N.º de Intervenientes	Público Alvo	N.º de Espetadores
Escola Básica de Abiúl	<i>Os sete cabritinhos</i>	Infantil	17	Pré-escolar / 1.º ciclo do Ensino Básico	232
Escola Básica de Santiago de Litém	<i>A Ana e o pinheiro</i>	Infantil	48	Pré-escolar / 1.º ciclo do Ensino Básico	232
Escola Básica de Mata Mourisca	<i>A outra história da Branca Neve e os 7 Anões</i>	Drama	16	Infantil	110
Escola EB2/3+S da Guia	<i>A Morte bate à Porta</i>	Comédia	11	Juvenil	110
Escola Básica Barrocal - 4.º ano	<i>Vem aí o Zé das Moscas</i>	Comédia	17	Pré-escolar / 1.º ciclo do Ensino Básico	294
Escola Básica de Machada	<i>Era uma vez um Castelo Encantado</i>	Romance	82	Infantil / Juvenil	294
Colégio João de Barros	<i>Carmen</i>	Comédia	35	Juvenil / Adulto	280
Colégio Cidade Roda	<i>Solidões</i>	Drama	10	Juvenil / Adulto	110
Escola Básica Gualdim Pais	<i>O Príncipe Nabo</i>	Comédia	18	Infantil / Juvenil	110
Externato Liceal de Albergaria dos Doze	<i>Fábrica de Malucos</i>	Comédia	16	Juvenil / Adulto	220



11. Base de Dados: “Plataforma da Educação”

A elaboração da base de dados tem como objetivo dotar o Município e os estabelecimentos de educação e/ou ensino de um instrumento que facilite a elaboração, acompanhamento e monitorização da Carta Educativa do Concelho, nomeadamente na oferta e na procura educativa assim como, no reordenamento da rede educativa.

Esta base de dados, articulada com modelos de decisão, deverão, em tempo útil, responder de forma lúcida a questões relacionadas com o processo educativo. Complementarmente, permitirá caracterizar a rede educativa existente e identificar o estado de ocupação/utilização das instalações.

Após o preenchimento da base de dados, deverá parte da informação ser disponibilizada para consulta na página da *internet*, ficando, assim, a informação disponível a todos os cidadãos.

A metodologia adoptada, assenta na definição de inúmeros campos que integram a Base de Dados referentes às diferentes temáticas associadas ao sistema educativo. Assim a elaboração da Base de Dados, resulta da criação de várias tabelas, especificando vários aspetos relacionados com os Estabelecimentos de Educação e/ou de Ensino (identificação, alunos, recursos humanos, refeições, entre outros). Estes dados conferem uma maior facilidade de análise dos mesmos, uma vez que cada tabela apresenta características específicas.

Recurso aos Sistemas de Informação Geográfica

Os sistemas de informação geográfica constituem importantes instrumentos de organização e análise da informação, sendo utilizados dentro das mais variadas áreas. Desta forma, existe todo o interesse na realização de um projeto em ambiente SIG, sendo esta ferramenta importante na resolução de problemas, proporcionando a quem planeia uma capacidade de previsão e decisão, nomeadamente:

- Na realização de estudos de novas infraestruturas e edifícios que passam a poder ser analisados antes de serem executados;
- Elaboração de cartas temáticas;
- Construção de modelos virtuais de simulação com introdução de novas variáveis;



Recolha de informação

O projeto que envolve a construção da base de dados assenta num conjunto de informação que tem como objetivo sustentar a dinâmica existente entre a base de dados e a informação cartográfica, sendo que esta terá que ser o mais fiável possível.

A recolha de informação consistiu na elaboração de fichas de caracterização, previamente definidas nas reuniões de trabalho entre a equipa que desenvolve o projeto e o Conselho Municipal de Educação que, posteriormente, foram enviadas aos vários Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas do território municipal, para preenchimento.

Concluída a recolha da informação, procedeu-se à interligação entre a base de dados e a base cartográfica, que, por sua vez, vai facilitar a atualização da informação, assim como vai tornar a consulta e visualização mais fácil e rápida.



Figura 46: Extrato da página inicial da base de dados da Plataforma da Educação



Estabelecimento Escolar

DGEEC: DGPGF:

Estabelecimento de Ensino:

Rua:

Lugar:

Freguesia:

Telefone: Email:

Natureza Jurídica:

Nível de Educação

Pré-Escolar	<input type="text" value="-1"/>	1.º Ciclo	<input type="text" value="-1"/>
2.º Ciclo	<input type="text" value="0"/>	3.º Ciclo	<input type="text" value="0"/>
Ensino Secundário	<input type="text" value="0"/>	Cursos Profissionais	<input type="text" value="0"/>

Valências

Campo de Jogos	<input type="text" value="-1"/>	Oficinas	<input type="text" value="0"/>
Gimnodesportivo	<input type="text" value="0"/>	Educação Musical	<input type="text" value="0"/>
Parque Infantil	<input type="text" value="-1"/>	Expressão Plástica	<input type="text" value="-1"/>
Biblioteca	<input type="text" value="-1"/>	Ginásio	<input type="text" value="0"/>
Mediateca	<input type="text" value="0"/>	Gabinete Médico	<input type="text" value="0"/>
Sala ATL	<input type="text" value="0"/>	Laboratórios	<input type="text" value="0"/>
Refeitório	<input type="text" value="-1"/>	Bar	<input type="text" value="0"/>
Sala Polivalente	<input type="text" value="-1"/>	Arrumos/Sala Técnica	<input type="text" value="-1"/>
Sala de Professores	<input type="text" value="-1"/>		

Estado de Conservação

Edifício:

Vedações:

Acesso:

Outras Informações

N.º de Salas Ocupadas:

N.º de Salas Existentes:

Acesso a Pessoas com Mobilidade Condicionada:

Figura 47: Extrato da informação constante da base de dados da Plataforma da Educação, com o exemplo da Escola Básica de Abiul



12. Análise Prospetiva

Considerando os dados existentes referentes não só à rede escolar mas também às dinâmicas demográficas da população residente registadas nos últimos anos, desenvolveu-se uma análise prospetiva da população residente e da população em idade escolar, por ano de escolaridade, com a devida desagregação à escala da freguesia.

Nota para o facto de estarmos perante uma prospeção da realidade, podendo a mesma apresentar dinâmicas diferenciadas face às apresentadas seguidamente.

O comportamento das taxas de crescimento natural, assim como das taxas de crescimento migratório poderão apresentar oscilações que alteram grandemente as dinâmicas ora apresentadas.

De igual forma, uma potenciação da atratividade do concelho face aos concelhos vizinhos poderá representar um aumento do número de alunos em frequência e conseqüentemente uma potencial reestruturação do parque escolar. É pois fundamental criar condições que permitam estimular a educação e, conseqüentemente, dinamizar a população e atratividade do concelho, bem como criar condições para o aumento da qualidade do ensino ministrado não descurando a individualidade e especificidades dos alunos.

A centralidade que a componente demográfica assume no contexto da revisão da presente carta educativa decorre da influência que esta exerce, em termos de opções / necessidades ao nível da estratégia de desenvolvimento municipal, devendo possuir correspondência nos objetivos estabelecidos para o horizonte temporal do presente documento, e nas opções de reordenamento da rede escolar.

A presente projeção comporta dois exercícios prospetivos que se complementam entre si, designadamente, o elaborado no âmbito da revisão do PDM de Pombal, e que permitiu estabelecer o quadro de ordenamento territorial para o concelho, e o cálculo de projeções para o universo populacional a que reporta a presente carta educativa, ou seja, a população residente por faixa etária dos 0 a 20 anos, face à população escolar a frequentar os diversos níveis de educação e ensino.

A construção de cenários prospetivos de evolução demográfica no território municipal, procurou modelizar o comportamento futuro das variáveis que influenciam a sua dinâmica demográfica, criando cenários prospetivos demográficos para o concelho e respetivas freguesias. Para isso, através da análise dos dados registados pelos Recenseamentos Gerais da População e Censos do INE, desde 1900 a 2011, procurou-se estabelecer padrões de crescimento populacionais até 2021.



Com base na informação recolhida, foi possível fazer o cálculo dos ritmos de crescimento, tendo em conta processos de medição de ritmos de crescimento da população, nomeadamente, crescimento contínuo; processo aritmético; processo geométrico e regressão linear. No presente estudo, optou-se pela adoção do cenário otimista, calculado através do método de regressão linear, em que o ritmo de crescimento teve por base a população a partir de 1900. Da aplicação deste método resultou a previsão, para o horizonte temporal 2021, de uma população concelhia de 56 987 habitantes, e que é obtido através da seguinte fórmula:

$$y = mx + b$$

em que:

$$m = \frac{\sum (x - \bar{x})(y - \bar{y})}{\sum (x - \bar{x})^2}$$

$$b = \bar{y} - m\bar{x}$$

Do ponto de vista teórico e tendo em conta as análises precedentes, assiste-se a tendências de crescimento demográfico diferenciadas. A tendência regressiva instalada desde as décadas de 50 e 60 até ao final dos anos 80, início dos anos 90, foi substituída, por um acréscimo da população residente no concelho até ao início do século XXI, data a partir da qual se observou uma inversão deste crescimento, registando-se um decréscimo populacional de -1,92%.

O papel detido pela componente migratória é, neste quadro, um dos vetores essenciais que poderá modelar o processo de crescimento demográfico, associado a um evidente crescimento da dinâmica da atividade económica, nomeadamente uma evolução positiva do mercado de emprego e um aumento substancial do parque habitacional.

A implementação de um conjunto de estratégias municipais orientadas para a atração do investimento, como sejam a melhoria da rede de infraestruturas básicas, a melhoria da rede de equipamentos públicos, a crescente oferta social e cultural, promoção turística e valorização ambiental, associados à implementação de planos de ordenamento territorial, nomeadamente o PDM Pombal, poderão perspetivar valores otimistas para a evolução populacional do concelho de Pombal para os próximos anos, funcionando como agentes de mudança.



Pese embora se tenha verificado um decréscimo populacional na última década, podemos afirmar que o concelho de Pombal se encontra em processo de transformação, modernização e contínuo desenvolvimento.

Atendendo à projeção adotada perspetivam-se dinâmicas populacionais, por freguesia, com tendências diferenciadas. Assim, verifica-se que as freguesias que registarão uma maior taxa de crescimento (2011-2021), com crescimentos superiores a 5%, serão a de Pombal e a União das Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca.

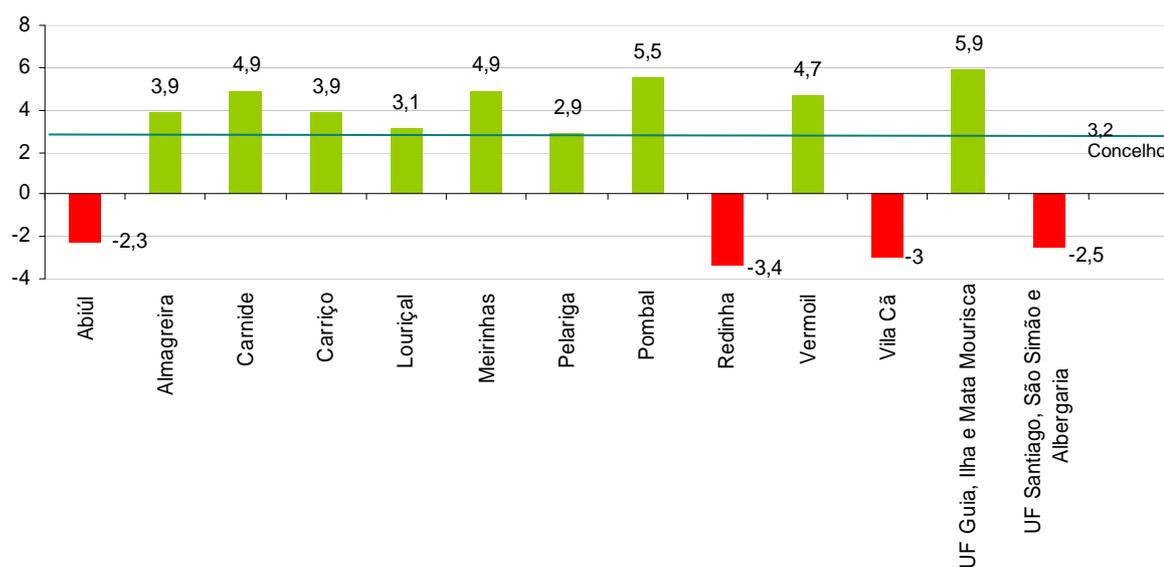
As variações negativas serão registadas nas freguesias de Redinha, Vila Cã, Abiúl, e União das Freguesias de Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, com taxas de crescimento entre -2,3% e -3,4%. Note-se que estas freguesias têm registado contínuas tendências regressivas, em resultado da sua localização geográfica, que lhes confere maior interioridade.

Quadro 121: Regressão linear - População residente por freguesia (2011- 2021)

Freguesia	2011	2021	Δ 2011-2021 N.º	Δ 2011-2021 (%)
Abiúl	2 729	2 666	-63	-2,3
Almagreira	3 076	3 195	119	3,9
Carnide	1 647	1 728	81	4,9
Carricho	3 653	3 795	142	3,9
Louriçal	4 720	4 868	148	3,1
Meirinhas	1 775	1 863	88	4,9
Pelariga	2 176	2 240	64	2,9
Pombal	17 187	18 131	944	5,5
Redinha	2 117	2 045	-72	-3,4
Vermoil	2 656	2780	124	4,7
Vila Cã	1 659	1609	-50	-3,0
UF Guia, Ilha e Mata Mourisca	6 438	6818	380	5,9
UF Santiago, São Simão e Albergaria	5 384	5250	-135	-2,5
Total	55 217	56 987	1770	3,2



Gráfico 60: Regressão linear - População residente por freguesia (2011- 2021)



Tendo em consideração a aplicação do método de regressão linear anteriormente explicitado, procedeu-se, igualmente, à análise prospetiva para os vários escalões etários, no intervalo 0-20 anos, correspondentes à população em idade escolar, para o horizonte temporal 2021.

Esta análise teve por base as dinâmicas registadas nos últimos 30 anos, que abarcam a análise da taxa de crescimento natural, taxa de crescimento migratório, taxa de natalidade e taxa de mortalidade. Contudo, e como foi amplamente já mencionado, trata-se de um exercício prospetivo, o qual tem sempre associada uma margem de erro, designadamente ao nível da quantificação dos fluxos migratórios, do seu sentido e estrutura que possam assumir no futuro.

Saliente-se, no entanto, a importância da realização deste exercício na programação e na reorganização da rede escolar, uma vez que esta deverá ter em consideração as tendências de crescimento/regressão obtidas.



Quadro 122: Aplicação da regressão linear (1991-2021)

Freguesia	0 - 4 anos					5 - 9 anos					10 - 14 anos					15 - 19 anos					Total	
	1991	2001	2011	Δ	2021	1991	2001	2011	Δ	2021	1991	2001	2011	Δ	2021	1991	2001	2011	Δ	2021	2021	
Abiúl	134	98	83	-26	58	143	126	80	-31,5	49	188	146	88	-50	38	218	159	117	-50,5	67	211	
Almagreira	128	140	111	-8,5	103	199	117	139	-30	109	252	165	153	-49,5	104	243	237	126	-58,5	68	383	
Carnide	85	104	65	-10	55	102	95	82	-10	72	120	115	101	-9,5	92	113	136	94	-9,5	85	303	
Cariço	225	231	151	-37	114	317	190	153	-82	71	329	233	232	-48,5	184	346	301	178	-84	94	463	
Louriçal	301	227	166	-67,5	99	378	252	183	-97,5	86	456	327	224	-116	108	439	408	240	-99,5	141	433	
Meirinhas	86	100	92	3	95	87	101	91	2	93	88	111	100	6	106	126	114	102	-12	90	384	
Pelariga	89	112	93	2	95	119	110	105	-7	98	165	111	112	-26,5	86	200	143	105	-47,5	58	336	
Pombal	691	924	849	79	928	860	852	913	27	940	1071	952	1003	-34	969	1113	1087	936	-88,5	848	3684	
Redinha	85	96	57	-14	43	134	95	95	-19,5	76	154	117	102	-26	76	166	140	96	-35	61	256	
Vermoil	130	137	114	-8	106	153	126	129	-12	117	213	153	152	-30,5	122	207	185	127	-40	87	432	
Vila Cã	65	69	56	-4,5	52	82	58	70	-6	64	98	83	83	-7,5	76	117	80	60	-28,5	32	223	
União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	Guia	392	322	265	-63,5	202	463	364	297	-83	214	477	445	313	-82	231	512	516	368	-72	296	943
	Ilha																					
	Mata Mourisca																					
União das freguesias de Santiago de Litém e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Albergaria dos Doze	238	231	194	-22	172	263	269	216	-23,5	193	338	269	216	-61	155	427	316	257	-85	172	692
	Santiago de Litém																					
	S. Simão de Litém																					
Concelho		2649	2791	2296	-176,5	2120	3300	2755	2553	-373,5	2180	3949	3227	2879	-535	2344	4227	3822	2806	-710,5	2096	8739



Tendo em consideração o exercício anterior é possível concluir:

- Para os escalões em análise, verifica-se uma tendência de decréscimo populacional, para todos os escalões etários, sendo que a população em idade escolar tenderá a diminuir em 1 795 indivíduos, com variações diferenciadas ao nível da freguesia;
- As freguesias de Pombal, Meirinhas e Pelariga são as únicas que registarão um crescimento populacional, na faixa etária 0-4 anos, sendo que destas apenas Meirinhas e Pombal registam acréscimo do número de indivíduos entre os 5-9 anos, ou seja, na idade do pré-escolar e 1.º ciclo;
- Na faixa etária entre os 10 os 14 anos apenas a freguesia das Meirinhas apresenta valores de variação populacional positiva;
- A faixa etária que registará, em 2021, uma maior quebra populacional será a faixa entre os 15 e os 19 anos.

Face ao cenário prospetivo alcançado, convém assinalar que as projeções foram determinadas com base no histórico de alunos por faixa etária, suscetíveis à influência de diversos factores, devendo ser aferidas anualmente tendo em consideração, entre outros, as retenções nos diversos níveis de ensino, a inscrição de alunos que poderá ocorrer em estabelecimentos pertencentes a outras freguesias que não as da sua residência ou a existência de movimentos pendulares extra concelhios. Deste modo, deverá ser implementado um processo de monitorização da Carta Educativa que permita validar a projeção efetuada, desencadeando-se, sempre que necessário, o seu ajustamento face à realidade existente.

De igual forma a implementação de medidas tendentes à satisfação das necessidades da população, assim como a implementação de políticas capazes de criar emprego e melhorar a qualidade de vida, designadamente o aumento exponencial da oferta cultural, da oferta de serviços de saúde, quer da/para população residente, quer da/para a população presente, poderão impulsionar as dinâmicas demográficas registadas e potenciar o crescimento populacional nas faixas etárias em análise, ou seja, nas faixas etárias em idade escolar.



13. Diagnóstico e Objetivos (Estratégicos e Específicos)

Tendo por base os princípios subjacentes ao Planeamento Estratégico, definido segundo o Vocabulário do Ordenamento do Território (DGOTDU, 2000), como *“um processo de mudança, baseado numa análise participativa da situação e da evolução previsível e na definição de uma estratégia de utilização dos recursos (...) nos domínios críticos (...), um processo de pensar, equacionar os futuros desejáveis e possíveis para uma entidade Territorial (seja uma região, um concelho ou uma cidade), e de consensualizar as decisões e medidas concretas, prioritárias, que devem ser tomadas desde hoje para que essa entidade seja melhor amanhã”*, o diagnóstico aqui apresentado permite aferir, de forma sintética, e tendo por base uma matriz SWOT, as forças e fraquezas internas afetas ao sistema educativo local/ rede escolar concelhia, assim como as oportunidades e ameaças exteriores, com as quais se depara.

Esta análise é fundamental na definição de uma estratégia de reorganização/potenciação do sistema educativo concelhio, assim como na definição de objetivos gerais / eixos prioritários de intervenção estratégicos, assim como na definição de objetivos específicos, para cada um destes eixos, que se materializam em propostas e medidas concretas, a concretizar em sede de programa de execução e plano de financiamento.



Quadro 123: Análise SWOT

	Pontos fortes	Pontos fracos
Análise interna	<p>Diminuição da taxa de analfabetismo em todas as freguesias Aumento exponencial da oferta cultural População jovem com níveis de instrução mais elevados Abandono escolar tendencialmente reduzido</p> <p>Complementaridade das redes pública e privada de Educação Pré-escolar Taxa de cobertura dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar de 100% Existência de serviços de apoio à família (em algumas localidades) no âmbito da Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico Serviço de refeições em todas as escolas Investimento significativo nas TIC Aumento da oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular Alargamento do período de funcionamento de um número crescente de estabelecimentos de Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, de modo a adequar-se às necessidades das famílias</p> <p>Existência de equipamentos de educação que abrangem vários graus de ensino Estado geral de conservação dos equipamentos de educação razoável / bom Melhoria gradual das condições estruturais dos edifícios escolares (1.º ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância) Existência de 8 Centros Escolares Entrada em funcionamento de mais 2 Centros Escolares no ano letivo 2015/2016</p> <p>Aumento do grau de cobertura da rede de transportes escolares Definição da Educação como eixo prioritário no desenvolvimento do concelho por parte do executivo camarário Abertura da "Escola" à comunidade</p>	<p>Diminuição da taxa de natalidade, até 2013 Acentuado envelhecimento populacional, sobretudo nas freguesias de Abiúl, Vila Cã, Redinha e Almagreira e União das freguesias de São Simão e Santiago de Litém e Albergaria dos Doze Diminuição da população residente</p> <p>Diminuição do número de alunos Taxa de abandono escolar elevada nas freguesias da Redinha, Carnide, Vila Cã e Abiúl Existência de turmas constituídas por alunos com mais de 1 grau de escolaridade ao nível do 1.º ciclo do Ensino Básico Número alargado de horas diárias de permanência das crianças/alunos em meio escolar Taxa de ocupação máxima em alguns estabelecimentos de Educação Pré-escolar Carência de profissionais especializados no apoio a alunos com Necessidades Educativas Especiais</p> <p>Parca segurança nos recintos escolares do concelho Materiais pedagógicos em mau estado de conservação Edifícios com baixa eficiência energética</p> <p>Inexistência de transporte escolar em 3 freguesias e parcialmente em 2 freguesias, a nível do 1.º ciclo do Ensino Básico</p>
	Oportunidades	Ameaças
Análise externa	<p>Reforço da Ação Social Escolar Implementação de um conjunto de programas potenciadores do sucesso escolar e da prevenção de fenómenos de exclusão social Desenvolvimento, por parte do Município, de projetos integrados no âmbito do apoio ao combate ao insucesso escolar Implementação de programas de promoção da saúde escolar (Like saúde, EPIS, Mininutris, Sobe, ...) Comunidade educativa dinâmica Entrada em vigor de Programas Operacionais, designadamente o Centro 2020, no seu eixo 3 direcionado para o desenvolvimento do capital humano Qualificação do Parque Escolar, beneficiando de fundos comunitários (2020) Continuidade da política de reordenamento da rede escolar Colaboração entre os Agrupamentos de Escolas e os Serviços Municipais de Educação, a nível da colaboração técnica e partilha de conhecimentos e informações Movimento associativo de pais dinâmico e interveniente Alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12.º ano Contributo inestimável das TIC no aumento dos níveis de eficiência e eficácia da gestão escolar Descentralização de novas competências em matéria de educação para as Câmaras Municipais Aproximação dos equipamentos de desporto aos equipamentos de educação Adaptação dos edifícios escolares desativados a outras utilizações Aumento da escolaridade da população adulta Adaptação das respostas sociais face às características geográficas do concelho, às tendências demográficas atuais e às políticas sociais e educativas de âmbito supraconcelhio Reforço das parcerias entre várias instituições Melhoria das acessibilidades regionais</p>	<p>Aumento dos movimentos migratórios, em particular da emigração, que originam uma diminuição da população em idade escolar Alterações constantes na legislação sobre a organização do sistema educativo Desatualização dos normativos oficiais de definição das regras de conceção e construção das escolas do Ensino Básico (2007, DGRE) Resposta insuficiente por parte de algumas escolas face ao novo contexto sócio económico das famílias Diminuição da capacidade financeira das famílias Persistência de taxas significativas de abandono escolar no Ensino Secundário Elevados custos de manutenção dos equipamentos escolares Encerramento de escolas poderá ser precepcionado como factor de risco para a identidade local</p>



Atentos aos objetivos gerais estabelecidos pelo Programa Educação 2015: elevar as competências básicas dos alunos portugueses, assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos e reforçar o papel das Escolas, assim como aos objetivos nacionais preconizados no eixo 3 do Programa Operacional do Centro 2020 – Desenvolver o Potencial Humano, investindo no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida, foram estabelecidos os seguintes **objetivos gerais / eixos prioritários de intervenção** para a estratégia de desenvolvimento a implementar no horizonte temporal da presente revisão da carta educativa:

Eixo 1 - Concluir o programa de reordenamento da rede escolar;

Eixo 2 - Requalificar os equipamentos de Educação pré-escolar, Ensino básico e Secundário, racionalizando, adaptando e rentabilizando os recursos materiais e imateriais existentes;

Eixo 3 - Promover a igualdade de oportunidades e potenciar o sucesso escolar e formativo para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo;

Eixo 4 - Incentivar a qualidade da oferta do ensino profissionalizante, definindo áreas prioritárias de formação, em articulação com o tecido empresarial local e regional.

Estes objetivos conferem uma nova dinâmica a este instrumento estratégico, na medida em que abarcam medidas estruturais e potenciam não só a qualidade do ensino, mas também um estímulo à educação permanente, a um sistema de educação que procura incentivar ao estudo e à escolarização ativa dos indivíduos.

A aproximação do mercado de trabalho ao sistema de ensino surge como um desafio que se impõe à nova carta educativa. A identificação das necessidades do mercado laboral surge como um imperativo na escolha e implementação de Cursos Profissionais / Vocacionais nas diversas escolas do concelho, de forma a articular áreas prioritárias de formação com o tecido empresarial local e regional.

Também a tendência de diminuição do número de alunos, registada nos últimos anos, acarreta alguns constrangimentos, designadamente ao nível da rede de equipamentos escolares, que importa minimizar, com a implementação de políticas de reordenamento da rede escolar, com a melhoria dos equipamentos existentes e com a potenciação da qualidade do ensino.



Face a esta tendência regressiva é necessário qualificar o sistema educativo existente de forma a criar condições capazes de diminuir o abandono escolar e aumentar a taxa de sucesso escolar, para que a Escola seja sinónimo de qualidade e de futuro.

De salientar que as prioridades de investimento concentram-se no desenvolvimento das infraestruturas de educação e ensino (nos seus diferentes níveis) e formação, na prevenção e na redução do abandono escolar precoce, no fomento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, ensino básico e secundário e na melhoria do acesso à aprendizagem ao longo da vida.

Educar para a cidadania, educar para o desenvolvimento pessoal, social e económico, educar... sempre, surge como um desígnio, como uma meta a atingir para o próximo quinquénio.

Extrapolando os **objetivos gerais / eixos prioritários de intervenção** para a escala de intervenção local foram definidos **objetivos específicos** na área da educação:

Eixo 1 - Concluir o programa de reordenamento da rede escolar

- 1.1- Entrada em funcionamento dos centros escolares de Almagreira e Mata Mourisca;
- 1.2 - Construção dos centros escolares de Pombal, Vermoil, Louriçal, Meirinhas e Guia;
- 1.3 - Requalificação de edifícios escolares em Pombal (EB Conde Castelo Melhor), Carriço, Santiago de Litém, Pelariga e Vila Cã;
- 1.4 - Encerramento das escolas cujos alunos são transferidos para os novos centros escolares, reafetando-as a usos para fins de interesse público;
- 1.5 - Reorganização da rede de transportes escolares visando a sua otimização e adaptação à nova realidade da rede escolar.

Eixo 2 - Requalificar os equipamentos de Educação pré-escolar, Ensino básico e Secundário, racionalizando, adaptando e rentabilizando os recursos materiais e imateriais existentes

- 2.1 - Qualificação e modernização das instalações escolares e de formação, fomentando a aquisição de equipamentos, conservação de edifícios e espaços exteriores, incluindo espaços de jogo e recreio, vedações e acessos;



2.2 - Melhoria da segurança nos recintos escolares;

2.3 - Implementação e promoção da eficiência energética nos edifícios escolares;

2.4 - Apetrechamento em tecnologias de informação e comunicação nos jardins de infância, escolas e centros escolares, melhorando a dotação das bibliotecas escolares, assim como o rácio computador/aluno;

2.5 - Divulgação da rede de troca de manuais escolares, em articulação com os estabelecimentos escolares, no Portal da Educação.

Eixo 3 - Promover a igualdade de oportunidades e potenciar o sucesso escolar e formativo para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo

3.1 - Melhoria das competências básicas dos alunos de todos os ciclos de ensino, incluindo o desenvolvimento de projetos educativos ao nível do Pré-escolar;

3.2 - Promoção de iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar, potenciando a redução das taxas de retenção e de abandono escolar;

3.3 - Melhoria da taxa de conclusão da escolaridade obrigatória de 12 anos;

3.4 - Reforço do papel social da autarquia, na promoção da igualdade de acesso à educação e na implementação de medidas de combate à indisciplina e ao absentismo;

3.5 - Apoio a alunos com necessidades educativas especiais, de modo a promover a sua inclusão, disponibilizando o necessário apoio técnico;

3.6 - Reforço da componente da ação social escolar ao nível da alimentação, transporte escolar, componente de apoio à família, atividades extracurriculares e cuidados de saúde;

3.7 - Reforço das parcerias e interações do município com os Agrupamentos Escolares e com o meio envolvente, incluindo empresas, agentes culturais, entidades do terceiro setor e a sociedade em geral;

3.8 - Alfabetização da população adulta;

3.9 - Requalificação das atividades extra curriculares;

3.10 - Apoio a projetos de divulgação do conhecimento científico;



3.11 - Desenvolvimento de projetos de educação ambiental;

3.12 - Atribuição de bolsas de doutoramento e de investigação dedicadas a temas de manifesto interesse para o desenvolvimento do concelho;

3.13 - Aumento da participação de jovens e adultos em programas de formação contínua quer presencial, quer à distância.

Eixo 4 - Incentivar a qualidade da oferta do ensino profissionalizante, definindo áreas prioritárias de formação, em articulação com o tecido empresarial local e regional

4.1 - Aumento do número de jovens em cursos de especialização tecnológica;

4.2 - Desenvolvimento de competências centradas na criatividade, qualidade, inovação e empreendedorismo em todos os níveis de ensino;

4.3 - Sensibilização para a aprendizagem experimental das ciências e tecnologias e para o conhecimento dos recursos endógenos e dos agentes locais relevantes;

4.4 - Facilitação do processo de transição da educação para o mercado de trabalho;

4.5 - Implementação de cursos de especialização tecnológica alinhados com a RIS3 da Região Centro - Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente;

4.6 - Promoção da articulação educativa e formativa entre agrupamentos de escolas, IEF, escolas profissionais, escolas de ensino particular e cooperativo e Associações empresariais;

4.7 - Reforço do envolvimento do tecido empresarial na definição estratégica da ETAP;

4.8 - Aproximação das escolas às instituições de ensino superior e às empresas, promovendo a igualdade de oportunidades.



14. Proposta de Reordenamento da Rede Escolar

De acordo com a estratégia delineada para a rede escolar, que segue uma lógica de agrupamento de escolas com vista à criação de centros de excelência, dotados de competências educativas, capazes de otimizar a adequada gestão dos recursos educativos disponíveis, está prevista, para os próximos anos letivos a:

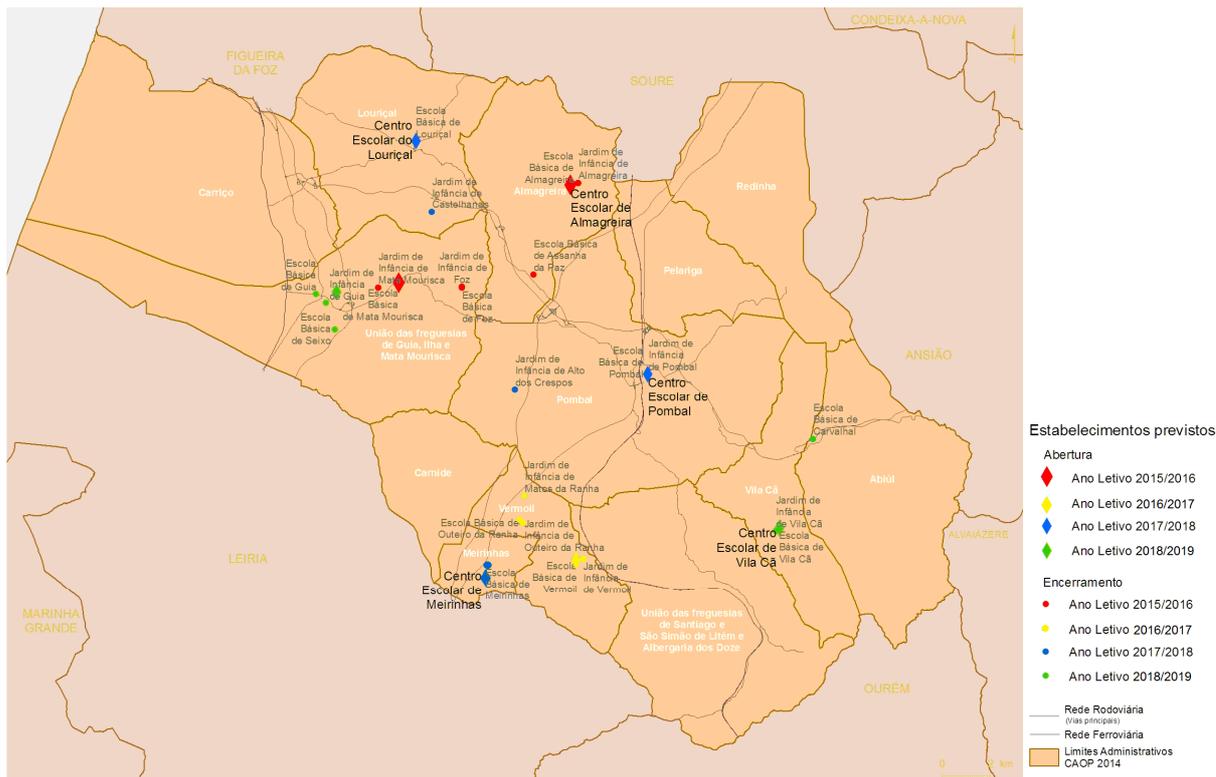
- requalificação da Escola Básica Conde de Castelo Melhor, da Escola Básica da Pelariga, e da Escola Básica de Santiago de Litém;
- construção de novos Centros Escolares (Escolas Básicas), com o conseqüente encerramento de algumas das escolas existentes, conforme melhor se observa no quadro e gráfico seguintes.

Quadro 124: Estabelecimentos previstos para execução e encerramento
Fonte: Câmara Municipal de Pombal - Divisão de Educação e Ação Social - Secção de Educação

Ano Letivo	Novos estabelecimentos de educação/ensino	Encerramentos previstos
2015/2016	Escola Básica de Almagreira (Centro Escolar de Almagreira) Escola Básica de Mata Mourisca (Centro Escolar de Mata Mourisca)	Jardim de Infância de Almagreira Escola Básica de Almagreira Escola Básica de Assanha da Paz Jardim de Infância de Foz Escola Básica de Foz Jardim de Infância de Mata Mourisca Escola Básica de Mata Mourisca
2016/2017	Escola Básica de Vermoil (Centro Escolar de Vermoil)	Jardim de Infância de Vermoil Escola Básica de Vermoil Jardim de Infância de Outeiro da Ranha Escola Básica de Outeiro da Ranha Jardim de Infância de Matos da Ranha
2017/2018	Escola Básica de Pombal (Centro Escolar de Pombal) Escola Básica de Lourçal (Centro Escolar de Lourçal) Escola Básica de Meirinhas (Centro Escolar de Meirinhas)	Jardim de Infância de Pombal Escola Básica de Pombal Jardim de Infância de Alto dos Crespos Jardim de Infância de Castelhanas Jardim de Infância de Lourçal Escola Básica de Lourçal Jardim de Infância de Meirinhas Escola Básica de Meirinhas
2018/2019	Escola Básica de Guia (Centro Escolar da Guia) Escola Básica de Vila Cã (*) (Centro Escolar de Vila Cã)	Escola Básica de Seixo Escola Básica de Guia Jardim de Infância de Guia Jardim de Infância de Vila Cã Escola Básica de Vila Cã Escola Básica de Carvalhal
TOTAL	8	26
(*) Proposta de requalificação em estudo.		



Figura 48: Distribuição dos estabelecimentos previstos para execução e encerramento





15. Programa de Execução e Plano de Financiamento

De acordo com as alíneas b) e c), do n.º 2, do artigo 18.º, do Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, e alterações posteriores, a Carta Educativa é instruída também com o “*Programa de Execução com a calendarização da concretização das medidas constantes do relatório*”, e o “*Plano de Financiamento, com a estimativa do custo das realizações propostas e com a menção das fontes de financiamento e das entidades responsáveis pela sua execução*”.

O diploma referido prevê ainda, nos artigos 22.º e 27.º, que é da competência do Município e do Ministério da Educação e Ciência, o provimento para a realização dos investimentos necessários de acordo com as propostas enumeradas na Carta Educativa, estando previsto o recurso ao apoio financeiro proveniente de Quadros Comunitários de Apoio.

Uma vez que a definição das intervenções a realizar, bem como a calendarização e as respetivas fontes de financiamento estão dependentes de factores externos às dinâmicas do município, a concretização da sua programação e os valores que lhes estão associados são suscetíveis de alterações, sendo objeto de avaliação no âmbito do processo de monitorização da implementação da Carta Educativa.

Quadro 125: Programa de execução e plano de financiamento

	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	Financiamento	
							Valor estimado (€)	Fonte
Novos equipamentos/ Estabelecimentos escolares								
CE ALMAGREIRA	X						1 691 367,62	CMP
CE MATA MOURISCA	X						1 355 244,00	CMP
CE VERMOIL		X					1 484 352,70	CMP
CE POMBAL			X				2 676 000,00	CMP
CE LOURIÇAL			X				900 000,00	CMP
CE MEIRINHAS			X				1 500 000,00	CMP
CE GUIA				X			1 400 000,00	CMP
CE VILA CÃ				X			1 000 000,00	CMP
Total							12 006 964,32	
Beneficiação de equipamentos/ Estabelecimentos escolares existentes								
Escola Básica da Pelariga - Requalificação				X			500 000, 00	CMP
Escola Básica de Santiago de Litém - Requalificação		X					500 000,00	CMP



	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	Financiamento	
							Valor estimado (€)	Fonte
							Escola Básica Conde de Castelo Melhor -Requalificação	
Jardim de Infância de Matas do Louriçal – Rede de gás e vedações		X					-	CMP
Jardim de Infância da Pelariga – Paredes, drenagem pluvial, rede de esgotos, rede elétrica		X					-	CMP
Jardim de Infância do Louriçal – Cozinha		X					-	CMP
Jardim de Infância da Moita do Boi – Cobertura, drenagem pluvial, rede de esgotos		X					-	CMP
Jardim de Infância da Machada – Intervenção geral	X						68 810,99	CMP
Jardim de Infância de Vila Cã – Cobertura, tetos, paredes, drenagem pluvial		X					-	CMP
Jardim de Infância do Carriço – Instalações sanitárias, melhoria do refeitório		X					-	CMP
Escola Básica da Redinha (CE) – Sistema de ventilação		X					-	CMP
Escola Básica da Moita do Boi – Central de incêndios, central de deteção de intrusos		X					-	CMP
Escola Básica Marquês de Pombal – Refeitório – equipamentos de cozinha		X					-	CMP
Escola Básica do Barrocal – Ampliação de refeitório	X						39 533,75	CMP
Escola Básica dos Vicentes – Rede de esgotos, pavimentos		X					-	CMP
Escola Básica das Meirinhas – Rede de esgotos, rede elétrica		X					-	CMP
Escola Básica do Casalinho – Pavimentos, drenagem pluvial, central de incêndios	X						7 607,36	CMP
Escola Básica de Vermoíl – Carpintaria, caixilharia, instalações sanitárias		X					-	CMP
Escola Básica do Louriçal – Cantina escolar	X						284 237,69	CMP
Escola Básica do Travasso – Drenagem pluvial, rede de gás		X					-	CMP
Escola Básica do Grou – Instalações sanitárias, pavimento, carpintarias		X					-	CMP
Escola Básica do Carriço – Ampliação	X						57 941,35	CMP
Centro Escolar de Abiúl – Drenagem pluvial, tratamento de taludes	X						13 788,19	CMP
Centro Escolar da Ilha – Jardim de Infância – Deteção de incêndios, casa das máquinas, campainhas		X					-	CMP
Centro Escolar Vieirinhos - vedações, rede de esgotos Edifício ATL – cobertura, tetos, instalações sanitárias		X					-	CMP
Escola Básica e Secundária da Guia - Intervenção geral				X			-	CMP / MEC
ETAP - Intervenção geral			X				261 256,99	CMP
CERCIPOM (Oficinas) – Intervenção geral		X					-	
Segurança nos recintos escolares	X	X	X	X	X	X	-	CMP



	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	Financiamento	
							Valor estimado (€)	Fonte
Fornecimento de materiais didáticos e pedagógicos	X	X	X	X	X	X	300 000,00	CMP
Fornecimento de equipamentos informáticos e novas tecnologias	X	X	X	X	X	X	51 000,00	CMP
Total							2 826 176,32	
Espaços de jogo e recreio - Instalação, qualificação e manutenção								
Jardim de Infância de Vermoil - Manutenção							1 574,00	CMP
Jardim de Infância de Outeiro da Ranha - Manutenção							1 941,15	CMP
Jardim de Infância de Matos da Ranha - Novo	X	X					5 064,00	CMP
Jardim de Infância e Escola Básica de Pelariga - Manutenção							2 348,00	CMP
Jardim de Infância e Escola Básica de Machada - Novo	X	X					4 622,34	CMP
Jardim de Infância de Charneca - Manutenção							574,41	CMP
Jardim de Infância do Barrocal - Novo	X						3 890,00	CMP
Jardim de Infância de Alto dos Crespos - Manutenção	X						3 119,50	CMP
Jardim de Infância de Flandes - Manutenção	X						1 308,00	CMP
Jardim de Infância do Centro Escolar de Fonte Nova - Manutenção							633,00	CMP
Jardim de Infância das Castelhanas - Manutenção							1 047,00	CMP
Jardim de Infância do Lourçal - Manutenção							913,00	CMP
Jardim de Infância de Matas do Lourçal - Manutenção							2 862,50	CMP
Jardim de Infância do Carriço - Manutenção + Novo							3439,18	CMP
Jardim Infantil de Vila Cã - Manutenção							3 868,00	CMP
Jardim de Infância e Escola Básica de Assanha da Paz - Manutenção							1 864,36	CMP
Jardim de Infância de Guia - Manutenção							3 190,00	CMP
Jardim de Infância de Santiago de Litém - Manutenção/Novo							5 778,50	CMP
Jardim de Infância e Escola Básica de Grou - Manutenção/Novo							3 796,00	CMP
Escola Básica de Vermoil - Novo	X	X					3 403,07	CMP
Escola Básica de Barrocal - Novo							6 162,00	CMP
Escola Básica de Escoural - Novo							5 539,50	CMP
Escola Básica de Travasso							1 859,76	CMP
Escola Básica de Meirinhas - Manutenção							3 288,00	CMP



	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	Financiamento		
							Valor estimado (€)	Fonte	
							Escola Básica de Louriçal - Novo		
Escola Básica de Moita do Boi + Jardim de Infância de Moita do Boi - Manutenção							605,16	CMP	
Escola Básica de Vila Cã - Manutenção							2 530,50	CMP	
Escola Básica de Guia - Novo							6 822,00	CMP	
Escola Básica de Seixo - Novo							6 210,00	CMP	
Escola Básica de Santiago de Litém - Manutenção							2 570,00	CMP	
Centro Escolar de Fonte Nova – Manutenção							916,35	CMP	
Centro Escolar da Ilha - Manutenção							1055,00	CMP	
Centro Escolar de Abiúl - Manutenção							1 013,00	CMP	
Centro Escolar dos Vieirinhos - Manutenção							1 250,91	CMP	
Centro Escolar de São Simão de Litém - Manutenção							574,41	CMP	
Centro Escolar de Albergaria dos Doze - Manutenção							1 066,41	CMP	
Centro Escolar de Pombal - Novo	X	X					8 659,14	CMP	
Centro Escolar de Carnide - Manutenção							6 002,00	CMP	
Centro Escolar da Redinha - Manutenção							950,00	CMP	
Total								114 424,23	
Projetos Educativos / Atividades Regulares									
Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar	X	X	X				60 000,00	CMP	
Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras	X	X	X	X	X	X	2 100,00	CMP	
Programa Like Saúde - Programa de Prevenção em Comportamentos Aditivos e Dependências	X	X	X				-	CMP	
Programa Ambiental Eco-Escolas	X	X	X	X	X	X	13 190,00	CMP	
Educação para a Saúde	X	X	X	X	X	X	-	CMP	
«Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável»	X	X	X	X	X	X	-	CMP	
Férias Ativas	X	X	X	X	X	X	34 800,00	CMP	
Programa Rede de Bibliotecas Escolares (PRBE)	X	X	X	X	X	X	30 000,00	CMP	
Programa Empreendedorismo nas Escolas	X	X	X				-	CMP	
Festival de Teatro Infantil	X	X	X	X	X	X	19 245,70	CMP	
Carnaval das Escolas	X	X	X	X	X	X	27 694,17	CMP	
Natal das Escolas	X	X	X	X	X	X	24 000,00	CMP	



	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	Financiamento	
							Valor estimado (€)	Fonte
Dia da Educação	X	X	X	X	X	X	16 070,10	CMP
Educação Alimentar	X	X	X	X	X	X	30 000,00	CMP
Educação para a Cidadania	X	X	X	X	X	X	15 000,00	CMP
Total							272 099,97	
Apoio à família								
Transportes escolares	X	X	X	X	X	X	4 062 000,00	CMP
Refeições	X	X	X	X	X	X	3 316 848,00	CMP
AEC	X	X	X	X	X	X	1 647 900,00	CMP
AAAF	X	X	X	X	X	X	1 311 540,00	CMP
Ação Social Escolar	X	X	X	X	X	X	1 060 614,00	CMP
Total							11 398 902,00	
TOTAL = 26 346 466,87€								



16. Monitorização

A Carta Educativa constitui um instrumento de planeamento que aglutina e organiza o conhecimento sobre a realidade do sistema educativo concelhio, visando adequar a rede educativa às perspetivas de desenvolvimento do concelho, de acordo com cenários de evolução demográfica e socioeconómica estabelecidos e com as necessidades e aspirações da população.

As especificidades de um projeto dinâmico de suporte à totalidade do sistema educativo municipal, carece, naturalmente, de uma permanente monitorização, com vista ao acompanhamento e à atualização da totalidade da informação recolhida, bem como das propostas do reordenamento da rede escolar e demais ações preceituadas, tendo em consideração a realidade mutável do sistema educativo, de forma a alcançar os objetivos de ordenamento e planeamento a que a presente revisão da Carta Educativa se propõe.

Como verificado, tem-se assistido, nas últimas décadas, a dinâmicas demográficas e socioeconómicas diferenciadas e antagónicas, que alteram frequentemente a realidade dos diferentes Territórios Educativos.

Neste contexto, as estratégias defendidas para o desenvolvimento local e regional, bem como as diversas políticas educativas, requerem uma atualização imediata e permanente de todo o conjunto de informação que integra a *Base de Dados em formato SIG (Plataforma da Educação)*, pelo que uma das etapas fundamentais de todo o processo de monitorização consiste na atualização da informação que esta plataforma encerra.

De facto, a alteração da demografia escolar torna o documento desatualizado sempre que um novo ano letivo se inicia. Assim, a edição dos dados constantes na plataforma, com vista à sua atualização permitirá que esta permaneça, a todo o instante, atualizada, e disponível para a adequada gestão do sistema educativo municipal.

Outro dos aspetos fundamentais que a monitorização equaciona, é a possibilidade de localizar novos equipamentos e a definição da rede de acessibilidades, fatores essenciais tanto na análise da possível procura educativa e da conseqüente necessidade de satisfação através da oferta, como no repensar da nova rede de transportes escolares.

O acompanhamento do processo de monitorização vai permitir aferir a concretização dos cenários anteriormente projetados, em especial no que respeita à reorganização da rede educativa e ao cumprimento dos objetivos subjacentes à revisão da presente Carta. Assim, com a monitorização da sua implementação, será possível traçar medidas corretivas ou



promover alguns ajustamentos à estratégia delineada para a educação, em função das contingências detetadas.

O procedimento de monitorização desenvolver-se-á em duas linhas de atuação:

Avaliação dos resultados das intervenções, face aos objetivos estabelecidos;

A revisão ou validação das linhas de estratégia educativa definidas.

O seu carácter multidisciplinar e prospetivo exige o seu permanente ajustamento face às necessidades e desafios das políticas de educação.

A relevância da Carta Educativa não decorre apenas dos seus princípios de ordenamento e requalificação física dos territórios educativos, mas também, da sua força de intervenção prospetiva, que exige um esforço continuado de adaptação às dinâmicas sociodemográficas e territoriais presentes no concelho, em prol do alcance de maiores e melhores níveis de coesão e sustentabilidade social e territorial.

Tendo por finalidade estabelecer uma base para avaliação da concretização dos objetivos gerais / eixos prioritários de intervenção, foram identificados alguns indicadores que permitirão, anualmente, de forma expedita e tomando como referência cada ano letivo, retratar o quadro educativo concelhio, bem como indicadores de realização dos objetivos específicos identificados para cada um dos eixos de intervenção.

Indicadores gerais:

1. N.º de alunos total;
2. N.º de alunos por nível de educação e ensino;
3. N.º de estabelecimentos em funcionamento;
4. Taxa média de ocupação dos estabelecimentos;
5. Taxa de abandono escolar;
6. Taxa de retenção;
7. Despesa pública em educação.



Quadro 126: Objetivos gerais, objetivos específicos e respetivos indicadores e fontes de informação

Objetivos gerais / eixos prioritários de intervenção	Objetivos específicos	Indicadores	Indicadores de realização	Fontes de informação
Eixo 1 Concluir o programa de reordenamento da rede escolar	1.1- Entrada em funcionamento dos centros escolares de Almagreira e Mata Mourisca;	1 - Entrada em funcionamento dos centros escolares	N.º de estabelecimentos	Carta Educativa 2006; Plano Plurianual de Investimentos; Protocolos de Cedência; Contratos interadministrativos com Juntas de Freguesia; Plano Anual de Transportes Escolares, Novo Regulamento.
	1.2 - Construção dos centros escolares de Pombal, Vermoil, Louriçal, Meirinhas e Guia;	1 - Centros escolares construídos	N.º de equipamentos	
	1.3 - Requalificação de edifícios escolares em Pombal (EB Conde Castelo Melhor), Carriço, Santiago de Litém, Pelariga e Vila Cã;	1 - Edifícios escolares requalificados	N.º de equipamentos	
	1.4 - Encerramento das escolas cujos alunos são transferidos para os novos centros escolares, reafetando-as a usos para fins de interesse público;	1 - Escolas encerradas 2 - Protocolos de cedência realizados	N.º de escolas encerradas N.º de protocolos (Escolas reafetadas) Rácio escolas encerradas / escolas reafetadas	
	1.5 - Reorganização da rede de transportes escolares visando a sua otimização e adaptação à nova realidade da rede escolar.	1 - Número de alunos utilizadores do transporte escolar 2 - Tempo de antecedência de chegada dos alunos à escola	N.º de alunos / circuitos (percursos) % de alunos que chegam com antecedência ≤ 45min	

Objetivos gerais / eixos prioritários de intervenção	Objetivos específicos	Indicadores	Indicadores de realização	Fontes de informação
Eixo 2 Requalificar os equipamentos de Educação pré-escolar, Ensino básico e Secundário, racionalizando, adaptando e rentabilizando os recursos materiais e imateriais existentes	2.1 - Qualificação e modernização das instalações escolares e de formação, fomentando a aquisição de equipamentos, conservação de edifícios e espaços exteriores, incluindo espaços de jogo e recreio, vedações e acessos;	1 - Reabilitação dos equipamentos existentes 2 - Instalação, qualificação e manutenção de espaços de jogo e recreio 3 - Instalação, qualificação e manutenção de vedações 4 - Elaboração de um plano de intervenção para a eliminação de barreiras arquitetónicas	N.º de equipamentos N.º de intervenções N.º de intervenções N.º de Planos	Investimento municipal em infraestruturas de formação e educação pré-escolar, ensino básico e secundário; Investimento municipal em Planos de Segurança, em articulação com AE; Investimento municipal em Planos de Eficiência Energética, em articulação com AE; Investimento municipal em hardware e software, incluindo plataformas / materiais pedagógicos;
	2.2 - Melhoria da segurança nos recintos escolares;	1 - Divulgação de conselhos de segurança, junto aos pais, alunos, professores e auxiliares 2 - Realização de simulacros nas escolas 3 - Elaboração/ revisão de Planos de Emergência	N.º de ações N.º de simulacros N.º de Planos	
	2.3 - Implementação e promoção da eficiência energética nos edifícios escolares;	1 - Certificação energética Classe A nos Centros Escolares 2 - Instalação de iluminação LED 3 - Instalação de sistemas de climatização mais eficientes	N.º de equipamentos N.º de salas / compartimentos N.º de sistemas instalados	
	2.4 - Apetrechamento em tecnologias de informação e comunicação nos jardins de infância, escolas e centros escolares, melhorando a dotação das bibliotecas escolares, assim como o rácio computador/aluno;	1 - Dotação de todas as Escolas Básicas e Jardins de Infância com software, hardware e outros equipamentos relativos às TIC 2 - Melhorar o rácio computador/aluno	N.º de equipamentos Rácio computador/aluno	
	2.5 - Divulgação da rede de troca de manuais escolares, em articulação com os estabelecimentos escolares, no Portal da Educação	1 - Adesão à "rede" de troca de manuais escolares	N.º de manuais distribuídos	



Objetivos gerais / eixos prioritários de intervenção	Objetivos específicos	Indicadores	Indicadores de realização	Fontes de informação
Eixo 3 Promover a igualdade de oportunidades e potencializar o sucesso escolar e formativo para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo	3.1 - Melhoria das competências básicas dos alunos de todos os ciclos de ensino, incluindo o desenvolvimento de projetos educativos ao nível do Pré-escolar;	1 - Contratualização de planos de melhoria com os agrupamentos 2 - Alargamentos do programa "Férias Ativas" ao Pré-escolar 3 - Alargamentos do programa de apoio à realização de visitas de estudo a crianças do Pré-escolar com mais de 5 anos 4 - Envolvimento de empresas e instituições em projetos desenvolvidos por salas de Educação pré-escolar	N.º de planos N.º de crianças N.º de crianças N.º de empresas / instituições	Contratualização de planos de melhoria com os agrupamentos: Prevenção Reforço da educação pré-escolar Sistema de alerta rápido Melhoria da oferta de atividades extra-curriculares Formação de docentes Reforço dos serviços de psicologia e orientação Intervenção Gestão da assiduidade Apoio individual Acompanhamento das atividades extra-curriculares Constituição de equipas multidisciplinares Capacitação familiar Projeto "Tecer a Prevenção" Recomendações do CNE (v. "Estado da Educação 2014") Boas Práticas EPIS (v. "Atlas da Educação – Contextos sociais e locais do sucesso e insucesso") Estatísticas DGE (Em 2013/14 a taxa de retenção e desistência no 4.º ano de escolaridade fixou-se nos 3,3% mas no 2.º ano ultrapassou os 10%; No final de 2013/14, a nível nacional, em cada 1000 alunos, 112 ficaram retidos ou desistiram de estudar; na região Centro, em cada 1000 alunos, 94 ficaram retidos ou desistiram de estudar); Metas Europeias / Contratualização Centro2020; Resultados PMPSE – Pombal 2020, Sucesso Escolar 100% (Nº Alunos com dificuldades de aprendizagem; Nº Alunos com acompanhamento logo a partir do 1.º ano de escolaridade; Nº Medidas de acompanhamento extraordinário personalizado; Histórico de resultados, tendo como referencial as Metas Curriculares do MEC e os valores nacionais, com o objetivo de aferir a progressão dos resultados escolares, confrontando os resultados internos com os externos); Programa Intermunicipal de Potenciação do Sucesso Escolar Crescer2020 – CIM Região de Leiria; Rede Intermunicipal para a promoção e monitorização do sucesso escolar da região de Leiria;
	3.2 - Promoção de iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar, potenciando a redução das taxas de retenção e de abandono escolar;	1 - Continuação da implementação do Programa municipal de potenciação do sucesso escolar - Pombal 2020, Sucesso Escolar 100% 2 - Apoiar projetos de divulgação do conhecimento científico, que fomentem o interesse e a motivação dos alunos para os conteúdos escolares 3 - Atribuição de prémios aos alunos que integrem o quadro de mérito da respetiva escola 4 - Rastreios de saúde	N.º de alunos rastreados N.º de alunos sinalizados N.º de alunos acompanhados N.º de projetos N.º de prémios N.º de alunos	
	3.3 - Melhoria da taxa de conclusão da escolaridade obrigatória de 12 anos;	1 - Aumento da oferta de percursos formativos alternativos	N.º de cursos	
	3.4 - Reforço do papel social da autarquia, na promoção da igualdade de acesso à educação e na implementação de medidas de combate à indisciplina e ao absentismo;	1 - Contratualização de ações e melhoria com a comunidade educativa e a CPCJ	N.º de ações	
	3.5 - Apoio a alunos com necessidades educativas especiais, de modo a promover a sua inclusão, disponibilizando o necessário apoio técnico;	1 - Formação técnica especializada a alunos, docentes e discentes com vista à integração de crianças / alunos com NEE 2 - Ações de encaminhamento para apoio técnico	N.º de ações N.º de ações	
	3.6 - Reforço da componente da ação social escolar ao nível da alimentação, transporte escolar, componente de apoio à família, atividades extracurriculares e cuidados de saúde;	1 - Prestação de apoios sociais por parte do município em articulação com as escolas (manuais escolares, alimentação, etc.) 2 - Continuação das políticas municipais referentes à disponibilidade gratuita de transportes públicos escolares para os alunos em frequência do ensino obrigatório 3 - Rastreios de saúde 4 - Projeto Like Saúde – Programa de Prevenção de Comportamentos Aditivos e Dependências	N.º de alunos apoiados N.º de alunos N.º de alunos N.º de alunos	
	3.7 - Reforço das parcerias e interações do município com os Agrupamentos Escolares e com o meio envolvente, incluindo empresas, agentes culturais, entidades do terceiro setor e a sociedade em geral;	1 - Abertura do Conselho Municipal de Educação aos "stakeholders" locais 2 - Elaboração do Plano Estratégico Municipal para a Educação	N.º de sessões do Conselho Alargado N.º de planos	
	3.8 - Alfabetização da população adulta;	1 - Ações de combate à taxa de analfabetismo da população adulta 2 - Combate à infoexclusão	N.º de ações N.º de ações	
	3.9 - Requalificação das atividades extra curriculares;	1 - Diversificar a abrangência de novas aprendizagens 2 - Melhoria da oferta das AEC's ao nível dos conteúdos e da satisfação das necessidades dos alunos e das famílias	N.º de atividades N.º de alunos em frequência	
	3.10 - Apoio a projetos de divulgação do conhecimento científico;	1 - Publicação, divulgação e disseminação de resultados e boas práticas em projetos de investigação e conhecimento científico;	N.º de ações	
	3.11 - Desenvolvimento de projetos de educação ambiental;	1 - Participação no Programa Eco Escolas	N.º de escolas participantes	
	3.12 - Atribuição de bolsas de doutoramento e de investigação dedicadas a temas de manifesto interesse para o desenvolvimento do concelho;	1 - Atribuição de bolsas de doutoramento e de investigação	N.º de bolsеiros	
	3.13 - Aumento da participação de jovens e adultos em programas de formação contínua quer presencial, quer à distância.	1 - Adaptação da formação às necessidades da população 2 - Fomentar a implementação de cursos em formato e-learning	N.º de cursos N.º de cursos	



				Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência / Carta dos Direitos Fundamentais da UE (artºs 21º e 26º); Relatórios ASE; Resultados escolares dos alunos do concelho nos exames nacionais; Quadros de Honra e de Mérito dos EE; Projetos Educativos dos AE;
--	--	--	--	--

Objetivos gerais / eixos prioritários de intervenção	Objetivos específicos	Indicadores	Indicadores de realização	Fontes de informação
Eixo 4 Incentivar a qualidade da oferta do ensino profissionalizante, definindo áreas prioritárias de formação, em articulação com o tecido empresarial local e regional	4.1 - Aumento do número de jovens em cursos de especialização tecnológica;	1 - Divulgação de ofertas formativas de âmbito tecnológico e profissional e respetivas saídas profissionais	N.º de ofertas	Oferta Formativa dos EE do concelho; Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE); Dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); Dados do MEC; Dados oficiais das instituições do Ensino Superior; % Reforço da qualidade e atratividade do ensino vocacional/ profissional; % Reforço da relação escolas-empresas.
	4.2 - Desenvolvimento de competências centradas na criatividade, qualidade, inovação e empreendedorismo em todos os níveis de ensino;	1 - Concurso intermunicipal de ideias 2 - Programa de empreendedorismo nas escolas 3 - Projeto Jovem Autarca 4 - Programa de Educação Financeira	N.º de participantes N.º de participantes N.º de participantes N.º de participantes	
	4.3 - Sensibilização para a aprendizagem experimental das ciências e tecnologias e para o conhecimento dos recursos endógenos e dos agentes locais relevantes;	1 - Parcerias entre os diversos estabelecimentos de ensino e formação, empresas e organismos de investigação 2 - Visitas a agentes locais, empresas e organismos de investigação	N.º de parcerias N.º de visitas	
	4.4 - Facilitação do processo de transição da educação para o mercado de trabalho;	1 - Criação de plataforma com procura / oferta de emprego 2 - Sensibilização das empresas, para contratação de mão-de-obra local qualificada	- N.º de ações	
	4.5 - Implementação de cursos de especialização tecnológica alinhados com a RIS3 da Região Centro - Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente;	1 - Implementação de cursos estratégicos de desenvolvimento para o concelho	N.º de cursos	
	4.6 - Promoção da articulação educativa e formativa entre agrupamentos de escolas, IEFP, escolas profissionais, escolas de ensino particular e cooperativo e Associações empresariais;	1 - Criação de grupo de trabalho concelhio para a oferta educativa e formativa	-	
	4.7 - Reforço do envolvimento do tecido empresarial na definição estratégica da ETAP	1 - Adaptação curricular da ETAP face às necessidades económicas locais	N.º de cursos reajustados	
	4.8 - Aproximação das escolas às instituições de ensino superior e às empresas, promovendo a igualdade de oportunidades.	1 - Participação em eventos de promoção da oferta formativa e educativa da região 2 - Visitas a empresas locais em contexto laboral	N.º de participações (alunos) N.º de visitas	



Índice de Siglas

AE	Agrupamento de Escolas
AAAF	Atividades de Animação e de Apoio à Família
ABAE	Associação Bandeira Azul da Europa
ADEPES	Associação de Estudantes Pombalenses do Ensino Superior
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
APCOI	Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil
APRAP	Associação de Pensionistas, Reformados e Aposentados de Pombal
ATL	Atividades dos Tempos Livres
CAE	Classificação das Atividades Económicas
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CAOP	Carta Administrativa Oficial de Portugal
CEF	Cursos de Educação e de Formação
CERCIPOM	Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal
CEV	Cursos de Ensino Vocacional
CFP	Centro de Formação Profissional
CIMRL	Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria
CMP	Câmara Municipal de Pombal
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
CRT	Centro de Recursos Terapêuticos
CRTIC	Centro de Recursos para as Tecnologias de Informação e Comunicação para a Educação Especial
DGE	Direção Geral de Educação
DGEEC	Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGERT	Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
DGESTE	Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
DGLAB	Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas
DGOTDU	Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano
DGS	Direção Geral da Saúde
DSEEAS	Direção de Serviços de Educação Especial e Apoios Socioeducativos
EAE	Cursos do Ensino Artístico Especializado
EB	Escola Básica
EEE	Escolas Educação Especial
EFA	Cursos de Educação e Formação de Adultos
EPIS	Associação de Empresários pela Inclusão Social



EREAC	Escolas de Referência para Alunos Cegos
EREBAS	Escolas de Referência para Alunos Surdos
ETAP	Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal
FEE	Fundação para a Educação Ambiental
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPEE	Instituições Particulares de Educação Especial
IPI	Intervenção Precoce na Infância
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
LBSE	Lei de Bases do Sistema Educativo
NEE	Necessidades Educativas Especiais
NEEP	Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente
NUT	Nomenclatura das Unidades Territoriais
OTL	Ocupação de Tempos Livres
PAIPDI	Plano de Ação para a Integração das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade
PCA	Percursos Curriculares Alternativos
PDM	Plano Diretor Municipal
PIEF	Programa integrado de educação e formação
PNL	Plano Nacional de Leitura
POPH	Programa Operacional Potencial Humano
PRN2000	Plano Rodoviário Nacional
RBE	Rede de Bibliotecas Escolares
RFE	Regime de Fruta Escolar
RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SAL	Superfície Agrícola Utilizada
SEE	Subsídio de Educação Especial
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SOBE	Programa de Saúde Oral Bibliotecas Escolares
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UAE	Unidades de Apoio Especializado
UEE	Unidades de Ensino Estruturado



Bibliografia

Ministério da Educação (2000) - Manual para a elaboração da Carta Educativa, Lisboa.

UNESCO (2015) - Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos - Relatório Conciso

DGOTDU (2005) - Vocabulário de Termos e Conceitos do Ordenamento do Território

EUSÉBIO, J. (1997) - «Pombal – 8 séculos de História»; Câmara Municipal de Pombal, Pombal.

FERNANDES, J. L. (1994) - “A dinâmica dos Espaços Urbanos e a Periurbanização – Caso particular da evolução recente da Cidade de Pombal”, Coimbra.

INE, Instituto Nacional de Estatística (1960) X Recenseamento geral da população no continente e ilhas adjacentes – TOMO I (Volume I) (1960) – Instituto Nacional de Estatística. Lisboa

INE, Instituto Nacional de Estatística (1993) – “Censos 91”, Resultados Definitivos –1991, Região Centro, Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

INE, Instituto Nacional de Estatística (1999) – “Recenseamento Geral da Agricultura da Beira Litoral 1999”, Principais Resultados – 1999, Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

INE, Instituto Nacional de Estatística (2001) – “Censos 2001”, Resultados Definitivos - 2002, Região Centro, Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

INE, Instituto Nacional de Estatística (2012) – “Censos 2011”, Resultados Definitivos - Região Centro, Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

INE, Instituto Nacional de Estatística (2012) Anuário estatístico da Região Centro 2011 Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

GITAP (2005) - Relatório 1.ª fase – Caracterização e diagnóstico PDM de Pombal, Lisboa,

SIMÕES, J. M. (1996) - «Plano Estratégico da cidade de Pombal», CEDRU, Câmara Municipal de Pombal.

Câmara Municipal de Pombal (2014) - 1.ª Revisão do PDM de Pombal, Estudos de caracterização, Pombal.

Câmara Municipal de Pombal (2014) - 1.ª Revisão do PDM de Pombal, Relatório do Plano, Pombal.

CAOP V.2013, DGT

Decreto-Lei n.º 222/98, D.R. n.º 163, Série I-A, de 17 de julho (com as alterações introduzidas pela Lei n.º 98/99, de 26 de julho, pela Declaração de rectificação n.º 19-D/98, de 31 de outubro, e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003, de 16 de agosto) – Redefine o plano rodoviário nacional (PRN) e cria estradas regionais.



Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro – Lei Quadro da Educação Pré-Escolar.

Lei n.º 9/79, de 19 de março (Alterada pela Lei n.º 33/2012, de 23 de agosto) – Aprova as bases do ensino particular e cooperativo.

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (Alterada pelo Decreto-Lei n.º 115/97, de 19 de setembro e pela Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto) – Estabelece a Lei de Bases do Sistema Educativo.

Despacho normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro – Estabelece as normas orientadoras para a constituição de territórios educativos de intervenção prioritária de terceira geração, bem como as regras de elaboração dos contratos-programa ou de autonomia.

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho (Alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho) – Estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário.

Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 de julho – Define as normas a observar no período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino público nos quais funcionem a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico, bem como na oferta das atividades de animação e de apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF) e das atividades de enriquecimento curricular (AEC).

Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro (Alterado pela Declaração de Retificação n.º 10/2008, de 7 de março, e pela Lei n.º 21/2008, de 12 de maio) – Define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo.

Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio (Revogado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho) – Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Portaria n.º 30/2014, de 5 de fevereiro – Identifica as unidades orgânicas de ensino da rede pública do Ministério da Educação e Ciência, constituídas por agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas a funcionar no ano escolar de 2013-2014.

Lei n.º 23/2006, de 23 de junho – Estabelece o regime jurídico do associativismo jovem.

Decreto-Lei n.º 372/90, de 27 de novembro (alterado pelo Decreto-Lei n.º 80/99, de 16 de março, e pela Lei n.º 29/06, de 4 de julho) – Regulamenta os direitos e deveres dos Pais e Encarregados de Educação e das respectivas Associações no seu relacionamento com a escola e com a comunidade educativa.

Lei n.º 40/2007, de 24 de agosto – Aprova o regime especial de constituição imediata de associações e atualiza o regime geral de constituição previsto no Código Civil.

Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro – Regula a transferência para os municípios das novas competências em matéria de organização, financiamento e controle de funcionamento dos



transportes escolares, de acordo com o disposto no n.º 5, do artigo 47.º, da Lei n.º 42/83, de 31 de dezembro, e no Decreto-Lei n.º 77/84, de 8 de março.

Município de Pombal, Regulamento de Transportes Escolares.

Regulamento Geral de Atribuição de Apoios Diversos no Âmbito das Áreas da Ação Social, aprovado por deliberação da Assembleia Municipal de 23/04/2012 - Estabelece as normas a que devem obedecer a atribuição dos diversos apoios, nomeadamente, da ação social escolar do 1.º ciclo do Ensino Básico e das bolsas de estudo aos alunos do ensino superior.

Decreto-Lei n.º 35/90, de 25 de janeiro - Define o regime de gratuidade da escolaridade obrigatória (revoga o artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 301/84, de 7 de setembro, cuja redação foi alterada pelo artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 243/87, de 15 de junho).

Despacho n.º 15 459/2001, de 26 de julho - Regula as condições de aplicação das medidas de ação social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação, nas modalidades de apoio alimentar, alojamento e auxílios económicos, destinados aos alunos dos ensinos básico e secundário que frequentam escolas públicas e escolas particulares ou cooperativas em regime de contrato de associação.

Resolução n.º 42/2006, de 2 de junho - Aprova o programa «Parlamento dos jovens» como resultado da fusão das sessões anuais destinadas ao ensino secundário, designadas «Assembleia na escola» e «Hemiciclo, jogo da cidadania».

Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 janeiro - Define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo.

Lei n.º 21/2008, de 12 de maio - Primeira alteração, por apreciação parlamentar, ao Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro, que define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo.

Decreto-Lei n.º 281/2009, de 6 de outubro - Cria o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro - Aprova o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior.

Portaria n.º 1103/97, de 3 de novembro - Garante as condições de educação especial em estabelecimentos de ensino particular.

Regulamento Geral de Atribuição de Apoios Diversos no Âmbito das Áreas da Ação Social, aprovado por deliberação da Assembleia Municipal de 03/09/2013 - Estabelece as normas a que devem obedecer a atribuição dos diversos apoios.

Município de Pombal, Regulamento do Concurso de Ideias do concelho de Pombal

Portaria n.º 258/12, de 28 de agosto - Determina a estrutura nuclear e estabelecer o número máximo de unidades flexíveis e matriciais do serviço e as competências das respetivas unidades orgânicas nucleares.



Decreto-Lei n.º 139-A/90, de 28 de abril, alterado pelos Decretos-Lei n.º 105/97, de 29 de abril; 1/98, de 2 de janeiro; 35/2003, de 17 de fevereiro; 121/2005, de 26 de julho; 229/2005, de 29 de dezembro; 224/2006, de 13 de novembro; 15/2007, de 19 de janeiro; 35/2007, de 15 de fevereiro; 270/2009, de 30 de setembro; 75/2010, de 23 de junho; 41/2012, de 21 de fevereiro, e 146/2013, de 22 de outubro - Aprova o Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário.

www.dge.mec.pt

www.rbe.min-edu.pt

www.cm-pombal.pt

www.espombal.edu.pt

www.idjv.pt

www.colegio-j-barros.com

<http://ebi-gualdim-pais.edu.pt/>

<http://colegiocidadaderoda.no.sapo.pt/>

<http://euroguidance.gov.pt/>

<http://www.aegua.edu.pt/aegua5/>

<http://canalescolar.lactogal.pt/>

<http://www.edcities.org/rede-portuguesa/>

<http://app.parlamento.pt/webjovem2015/index.html>



Anexos


ANEXO I - População residente por local de residência, Sexo, Grupo etário e Nacionalidade

População residente por local de residência (à data dos Censos 2011), Sexo, Grupo etário e Nacionalidade																															
		Nacionalidade (País)																													
		Total			Portugal			Estrangeira			Europa			África			América			Ásia			Oceânia			Dupla nacionalidade			Apátrida		
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Concelho de Pombal	Total	55217	26422	28795	52714	25229	27485	1203	590	613	588	284	304	108	46	62	456	232	224	49	27	22	2	1	1	1298	602	696	2	1	1
	0 - 4 anos	2296	1218	1078	2199	1172	1027	53	20	33	35	14	21	4	0	4	14	6	8	0	0	0	0	0	0	44	26	18	0	0	0
	5 - 9 anos	2553	1267	1286	2424	1203	1221	61	30	31	33	13	20	3	2	1	22	12	10	3	3	0	0	0	0	68	34	34	0	0	0
	10 - 14 anos	2879	1470	1409	2696	1379	1317	87	47	40	38	14	24	1	1	0	44	30	14	4	2	2	0	0	0	96	44	52	0	0	0
	15 - 19 anos	2806	1454	1352	2596	1346	1250	92	47	45	46	24	22	7	0	7	34	19	15	4	3	1	1	1	0	118	61	57	0	0	0
	20 - 24 anos	3056	1586	1470	2816	1461	1355	113	59	54	33	17	16	21	8	13	55	33	22	4	1	3	0	0	0	127	66	61	0	0	0
	25 - 29 anos	3075	1527	1548	2838	1424	1414	140	67	73	47	15	32	13	8	5	76	42	34	4	2	2	0	0	0	97	36	61	0	0	0
	30 - 34 anos	3597	1716	1881	3305	1591	1714	140	69	71	81	42	39	4	2	2	49	21	28	6	4	2	0	0	0	151	85	96	1	1	0
	35 - 39 anos	3770	1833	1937	3398	1667	1731	176	81	95	99	53	46	14	6	8	56	21	35	6	1	5	1	0	0	196	85	111	0	0	0
	40 - 44 anos	3733	1817	1916	3484	1693	1791	137	71	66	63	37	26	16	9	7	50	21	29	8	4	4	0	0	0	112	53	59	0	0	0
	45 - 49 anos	3816	1884	1932	3649	1807	1842	79	42	37	37	21	16	9	4	5	28	13	15	5	4	1	0	0	0	87	35	52	1	0	1
	50 - 54 anos	3672	1814	1858	3576	1765	1811	44	20	24	20	9	11	6	2	4	17	9	8	1	0	1	0	0	0	52	29	23	0	0	0
	55 - 59 anos	3430	1641	1789	3372	1611	1761	24	15	9	18	10	8	0	0	0	4	3	1	2	2	0	0	0	0	34	15	19	0	0	0
	60 - 64 anos	3364	1529	1835	3305	1501	1804	25	8	17	16	4	12	3	2	1	4	1	3	2	1	1	0	0	0	34	20	14	0	0	0
	65 - 69 anos	3395	1503	1892	3338	1472	1866	17	9	8	10	7	3	5	2	3	2	0	2	0	0	0	0	0	0	40	22	18	0	0	0
70 - 74 anos	3391	1515	1876	3356	1500	1856	9	2	7	6	1	5	2	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	26	13	13	0	0	0	
75 - 79 anos	2858	1267	1591	2849	1262	1587	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	5	3	0	0	0	
80 - 84 anos	2002	833	1169	1994	829	1165	4	3	1	4	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	3	0	0	0	
85 e mais anos	1524	548	976	1519	546	973	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	2	0	0	0	
Abiúl	Total	2729	1220	1509	2655	1185	1470	17	6	11	11	5	6				5	1	4	1	0	1				57	29	28			
	0 - 4 anos	83	47	36	80	45	35	1	0	1	1	0	1				0	0	0	0	0	0				2	2	0			
	5 - 9 anos	80	43	37	80	43	37	0	0	0	0	0	0				0	0	0	0	0	0				0	0	0			
	10 - 14 anos	88	37	51	85	36	49	0	0	0	0	0	0				0	0	0	0	0	0				3	1	2			
	15 - 19 anos	117	57	60	110	53	57	1	0	1	1	0	1				0	0	0	0	0	0				6	4	2			
	20 - 24 anos	130	71	59	117	65	52	1	0	1	0	0	0				1	0	1	0	0	0				12	6	6			
	25 - 29 anos	124	61	63	118	57	61	2	1	1	0	0	0				2	1	1	0	0	0				4	3	1			
	30 - 34 anos	134	63	71	125	59	66	3	2	1	2	2	0				1	0	1	0	0	0				6	2	4			
	35 - 39 anos	147	60	87	132	55	77	5	0	5	3	0	3				1	0	1	1	0	1				10	5	5			
	40 - 44 anos	161	79	82	156	77	79	1	1	0	1	1	0				0	0	0	0	0	0				4	1	3			
	45 - 49 anos	187	93	94	182	89	93	2	2	0	2	2	0				0	0	0	0	0	0				3	2	1			
	50 - 54 anos	144	64	80	142	62	80	0	0	0	0	0	0				0	0	0	0	0	0				2	2	0			
	55 - 59 anos	170	75	95	170	75	95	0	0	0	0	0	0				0	0	0	0	0	0				0	0	0			
60 - 64 anos	176	80	96	175	80	95	0	0	0	0	0	0				0	0	0	0	0	0				1	0	1				
65 - 69 anos	226	96	130	224	95	129	0	0	0	0	0	0				0	0	0	0	0	0				2	1	1				



População residente por local de residência (à data dos Censos 2011), Sexo, Grupo etário e Nacionalidade																																		
		Nacionalidade (País)																																
		Total			Portugal			Estrangeira			Europa			África			América			Ásia			Oceânia			Dupla nacionalidade			Apátrida					
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
Almagreira	70 - 74 anos	248	107	141	246	107	139	1	0	1	1	0	1				0	0	0	0	0	0							1	0	1			
	75 - 79 anos	245	96	149	245	96	149	0	0	0	0	0	0				0	0	0	0	0	0							0	0	0			
	80 - 84 anos	150	57	93	150	57	93	0	0	0	0	0	0				0	0	0	0	0	0							0	0	0			
	85 e mais anos	119	34	85	118	34	84	0	0	0	0	0	0				0	0	0	0	0	0							1	0	1			
	Total	3076	1467	1609	2997	1434	1563	16	6	10	14	6	8				2	0	2										63	27	36			
	0 - 4 anos	111	61	50	106	58	48	0	0	0	0	0	0				0	0	0										5	3	2			
	5 - 9 anos	139	73	66	134	69	65	0	0	0	0	0	0				0	0	0										5	4	1			
	10 - 14 anos	153	71	82	150	69	81	1	0	1	1	0	1				0	0	0										2	2	0			
	15 - 19 anos	126	66	60	115	61	54	0	0	0	0	0	0				0	0	0										11	5	6			
	20 - 24 anos	145	72	73	138	69	69	2	1	1	1	1	0				1	0	1										5	2	3			
	25 - 29 anos	156	83	73	153	82	71	1	0	1	1	0	1				0	0	0										2	1	1			
	30 - 34 anos	214	92	122	199	90	109	2	0	2	1	0	1				1	0	1										13	2	11			
	35 - 39 anos	189	92	97	177	88	89	3	1	2	3	1	2				0	0	0										9	3	6			
	40 - 44 anos	182	99	83	177	96	81	1	1	0	1	1	0				0	0	0										4	2	2			
	45 - 49 anos	196	92	104	191	90	101	3	1	2	3	1	2				0	0	0										2	1	1			
	50 - 54 anos	201	97	104	201	97	104	0	0	0	0	0	0				0	0	0										0	0	0			
	55 - 59 anos	224	108	116	221	107	114	1	1	0	1	1	0				0	0	0										2	0	2			
	60 - 64 anos	207	99	108	205	98	107	1	0	1	1	0	1				0	0	0										1	1	0			
	65 - 69 anos	221	93	128	220	93	127	0	0	0	0	0	0				0	0	0										1	0	1			
	70 - 74 anos	222	102	120	221	101	120	0	0	0	0	0	0				0	0	0										1	1	0			
75 - 79 anos	178	76	102	178	76	102	0	0	0	0	0	0				0	0	0										0	0	0				
80 - 84 anos	114	57	57	113	56	57	1	1	0	1	1	0				0	0	0										0	0	0				
85 e mais anos	98	34	64	98	34	64	0	0	0	0	0	0				0	0	0										0	0	0				
Total	1647	795	852	1596	773	823	17	7	10	13	6	7				4	1	3										34	15	19				
Carnide	0 - 4 anos	65	33	32	64	32	32	0	0	0	0	0	0				0	0	0										1	1	0			
	5 - 9 anos	82	43	39	80	41	39	0	0	0	0	0	0				0	0	0										2	2	0			
	10 - 14 anos	101	48	53	95	47	48	3	1	2	3	1	2				0	0	0										3	0	3			
	15 - 19 anos	94	43	51	88	39	49	3	2	1	1	1	0				2	1	1										3	2	1			
	20 - 24 anos	107	55	52	100	52	48	2	1	1	2	1	1				0	0	0										5	2	3			
	25 - 29 anos	84	41	43	81	40	41	2	1	1	2	1	1				0	0	0										1	0	1			
	30 - 34 anos	78	38	40	73	38	35	2	0	2	2	0	2				0	0	0										3	0	3			
	35 - 39 anos	96	49	47	89	46	43	1	0	1	0	0	0				1	0	1										6	3	3			
	40 - 44 anos	135	64	71	132	62	70	2	1	1	1	1	0				1	0	1										1	1	0			
	45 - 49 anos	116	58	58	113	57	56	0	0	0	0	0	0				0	0	0										3	1	2			
	50 - 54 anos	108	58	50	106	57	49	0	0	0	0	0	0				0	0	0										2	1	1			
	55 - 59 anos	97	45	52	94	44	50	1	0	1	1	0	1				0	0	0										2	1	1			
	60 - 64 anos	106	51	55	105	51	54	0	0	0	0	0	0				0	0	0										1	0	1			
	65 - 69 anos	89	36	53	88	35	53	0	0	0	0	0	0				0	0	0										1	1	0			
	70 - 74 anos	101	54	47	100	53	47	1	1	0	1	1	0				0	0	0										0	0	0			



População residente por local de residência (à data dos Censos 2011), Sexo, Grupo etário e Nacionalidade																																		
		Nacionalidade (País)																																
		Total			Portugal			Estrangeira			Europa			África			América			Ásia			Oceânia			Dupla nacionalidade			Apátrida					
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
Carricho	75 - 79 anos	68	31	37	68	31	37	0	0	0	0	0	0				0	0	0										0	0	0			
	80 - 84 anos	66	26	40	66	26	40	0	0	0	0	0	0				0	0	0										0	0	0			
	85 e mais anos	54	22	32	54	22	32	0	0	0	0	0	0				0	0	0										0	0	0			
	Total	3653	1799	1854	3564	1755	1809	51	26	25	34	18	16	3	1	2	7	3	4	7	4	3							38	18	20			
	0 - 4 anos	151	80	71	147	78	69	2	0	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				2	2	0			
	5 - 9 anos	153	78	75	150	77	73	2	1	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				1	0	1			
	10 - 14 anos	232	118	114	223	112	111	5	4	1	4	3	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0							4	2	2			
	15 - 19 anos	178	96	82	170	90	80	4	2	2	2	1	1	0	0	0	1	0	1	1	1	0							4	4	0			
	20 - 24 anos	215	109	106	211	107	104	3	2	1	2	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0							1	0	1			
	25 - 29 anos	210	96	114	203	95	108	3	1	2	2	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0							4	0	4			
	30 - 34 anos	253	124	129	245	122	123	3	1	2	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0							5	1	4			
	35 - 39 anos	268	131	137	255	127	128	6	1	5	2	1	1	2	0	2	1	0	1	1	0	1							7	3	4			
	40 - 44 anos	268	131	137	257	128	129	8	3	5	4	2	2	0	0	0	1	0	1	3	1	2							3	0	3			
	45 - 49 anos	257	141	116	252	137	115	4	3	1	2	1	1	1	1	0	0	0	0	1	1	0							1	1	0			
	50 - 54 anos	265	127	138	264	127	137	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0	0			
	55 - 59 anos	242	125	117	240	123	117	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							1	1	0			
	60 - 64 anos	218	98	120	215	96	119	3	2	1	2	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0							0	0	0			
	65 - 69 anos	233	109	124	228	105	123	4	3	1	4	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0							1	1	0			
	70 - 74 anos	187	83	104	184	81	103	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0							2	1	1			
	75 - 79 anos	161	86	75	160	85	75	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							1	1	0			
80 - 84 anos	107	45	62	106	44	62	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0	0				
85 e mais anos	55	22	33	54	21	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							1	1	0				
Total	4720	2264	2456	4582	2198	2384	51	29	22	34	21	13	3	0	3	7	4	3	7	4	3							87	37	50				
Lourçal	0 - 4 anos	166	89	77	165	88	77	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							1	1	0			
	5 - 9 anos	183	88	95	178	85	93	2	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0							3	2	1			
	10 - 14 anos	224	103	121	212	99	113	2	1	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0							10	3	7			
	15 - 19 anos	240	121	119	231	118	113	2	1	1	1	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0							7	2	5			
	20 - 24 anos	293	156	137	277	148	129	5	3	2	1	1	0	1	0	1	1	1	0	2	1	1							11	5	6			
	25 - 29 anos	280	140	140	269	136	133	3	2	1	2	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0							8	2	6			
	30 - 34 anos	306	149	157	292	140	152	4	3	1	4	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0							10	6	4			
	35 - 39 anos	308	154	154	284	146	138	12	5	7	9	5	4	1	0	1	1	0	1	1	0	1							12	3	9			
	40 - 44 anos	304	158	146	297	153	144	5	5	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0							2	0	2			
	45 - 49 anos	336	152	184	328	151	177	2	0	2	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0							6	1	5			
	50 - 54 anos	385	187	198	373	180	193	5	3	2	1	1	0	1	0	1	2	2	0	1	0	1							7	4	3			
	55 - 59 anos	344	176	168	341	173	168	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1							1	1	0			
	60 - 64 anos	295	139	156	290	136	154	4	2	2	4	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0							1	1	0			
	65 - 69 anos	290	130	160	285	127	158	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							5	3	2			
70 - 74 anos	256	112	144	252	109	143	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0							3	3	0				
75 - 79 anos	199	93	106	198	93	105	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0							0	0	0				



População residente por local de residência (à data dos Censos 2011), Sexo, Grupo etário e Nacionalidade																															
		Nacionalidade (País)																													
		Total			Portugal			Estrangeira			Europa			África			América			Ásia			Oceânia			Dupla nacionalidade			Apátrida		
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Pelariga	80 - 84 anos	174	65	109	173	64	109	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	85 e mais anos	137	52	85	137	52	85	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	2176	1047	1129	2128	1030	1098	25	10	15	7	3	4	1	0	1	16	6	10				1	1	0	23	7	16			
	0 - 4 anos	93	52	41	92	52	40	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1				0	0	0	0	0	0
	5 - 9 anos	105	48	57	102	48	54	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2				0	0	0	1	0	1
	10 - 14 anos	112	65	47	106	61	45	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0				0	0	0	4	2	2
	15 - 19 anos	105	62	43	101	60	41	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0				1	1	0	2	0	2
	20 - 24 anos	102	60	42	101	60	41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0	1	0	1
	25 - 29 anos	88	42	46	86	42	44	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1				0	0	0	1	0	1
	30 - 34 anos	146	74	72	141	73	68	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1				0	0	0	3	0	3
	35 - 39 anos	143	59	84	135	55	80	6	3	3	2	1	1	0	0	0	0	0	0	4	2	2				0	0	0	2	1	1
	40 - 44 anos	124	66	58	116	64	52	6	1	5	4	1	3	1	0	1	1	1	0	1	0	1				0	0	0	2	1	1
	45 - 49 anos	155	75	80	151	74	77	3	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2				0	0	0	1	0	1
	50 - 54 anos	119	59	60	118	59	59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0	1	0	1
	55 - 59 anos	152	71	81	151	71	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0	1	0	1
	60 - 64 anos	175	83	92	174	82	92	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0	1	1	0
	65 - 69 anos	168	72	96	167	72	95	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0	1	0	1
	70 - 74 anos	140	62	78	139	61	78	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0	1	1	0
	75 - 79 anos	113	46	67	113	46	67	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0	0	0	0
	80 - 84 anos	65	30	35	65	30	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0	0	0	0
85 e mais anos	71	21	50	70	20	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0	1	1	0	
Total	17187	8195	8992	16005	7627	8378	644	309	335	283	129	154	62	28	34	277	139	138	22	13	9				537	258	279	1	1	0	
Pombal	0 - 4 anos	849	470	379	802	449	353	29	11	18	17	6	11	3	0	3	9	5	4	0	0	0				18	10	8	0	0	0
	5 - 9 anos	913	438	475	843	405	438	39	19	20	22	9	13	1	1	0	14	7	7	2	2	0				31	14	17	0	0	0
	10 - 14 anos	1003	525	478	923	485	438	43	23	20	18	6	12	0	0	0	0	23	16	7	2	1	1			37	17	20	0	0	0
	15 - 19 anos	936	458	478	834	409	425	51	24	27	26	13	13	5	0	5	18	10	8	2	1	1				51	25	26	0	0	0
	20 - 24 anos	983	490	493	867	428	439	70	36	34	18	11	7	18	8	10	33	17	16	1	0	1				46	26	20	0	0	0
	25 - 29 anos	1134	551	583	1001	489	512	88	44	44	23	5	18	9	6	3	55	32	23	1	1	0				45	18	27	0	0	0
	30 - 34 anos	1310	619	691	1174	554	620	77	36	41	38	19	19	3	2	1	32	13	19	4	2	2				58	28	30	1	1	0
	35 - 39 anos	1341	650	691	1176	578	598	78	36	42	48	24	24	3	3	0	26	9	17	1	0	1				87	36	51	0	0	0
	40 - 44 anos	1266	615	651	1134	543	591	76	38	38	27	14	13	8	4	4	37	18	19	4	2	2				56	34	22	0	0	0
	45 - 49 anos	1183	559	624	1105	523	582	38	20	18	17	12	5	3	0	3	15	5	10	3	3	0				40	16	24	0	0	0
	50 - 54 anos	1113	534	579	1069	514	555	24	10	14	10	4	6	3	1	2	11	5	6	0	0	0				20	10	10	0	0	0
	55 - 59 anos	1005	471	534	979	459	520	11	5	6	9	3	6	0	0	0	2	2	0	0	0	0				15	7	8	0	0	0
	60 - 64 anos	991	438	553	971	429	542	12	3	9	6	1	5	2	1	1	2	0	2	2	1	1				8	6	2	0	0	0
	65 - 69 anos	870	413	457	851	401	450	5	4	1	2	2	0	3	2	1	0	0	0	0	0	0				14	8	6	0	0	0
70 - 74 anos	773	362	411	765	361	404	2	0	2	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0				6	1	5	0	0	0	
75 - 79 anos	718	293	425	715	291	424	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				3	2	1	0	0	0	
80 - 84 anos	455	190	265	453	190	263	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0				1	0	1	0	0	0	



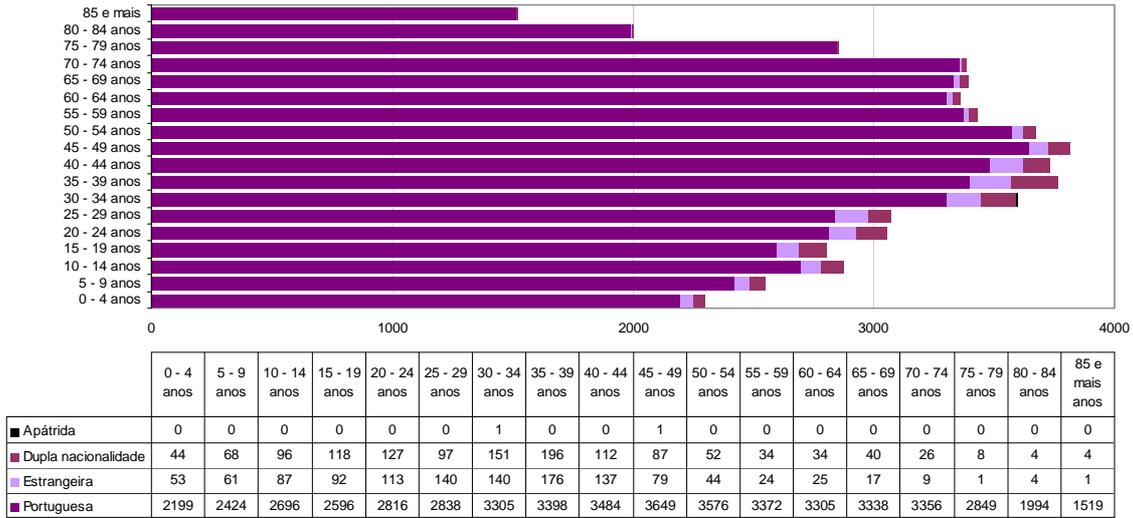
População residente por local de residência (à data dos Censos 2011), Sexo, Grupo etário e Nacionalidade																															
		Nacionalidade (País)																													
		Total			Portugal			Estrangeira			Europa			África			América			Ásia			Oceânia			Dupla nacionalidade			Apátrida		
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Vila Cã	Total	2134	758	901	1628	748	880	14	6	8	9	4	5	2	1	1	3	1	2												
	0 - 4 anos	56	24	32	56	24	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0												
	5 - 9 anos	70	26	44	69	26	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0												
	10 - 14 anos	83	41	42	81	40	41	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0												
	15 - 19 anos	60	23	37	58	23	35	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0												
	20 - 24 anos	79	43	36	76	43	33	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0												
	25 - 29 anos	51	28	23	50	27	23	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0												
	30 - 34 anos	86	38	48	81	36	45	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0												
	35 - 39 anos	105	51	54	99	49	50	3	1	2	2	1	1	1	0	1	0	0	0												
	40 - 44 anos	99	48	51	94	47	47	4	0	4	2	0	2	0	0	0	2	0	2												
	45 - 49 anos	105	56	49	103	54	49	2	2	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0												
	50 - 54 anos	97	49	48	97	49	48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0												
	55 - 59 anos	97	46	51	97	46	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0												
	60 - 64 anos	95	36	59	95	36	59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0												
	65 - 69 anos	136	54	82	134	53	81	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0												
70 - 74 anos	144	65	79	143	65	78	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													
75 - 79 anos	125	62	63	124	62	62	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													
80 - 84 anos	92	39	53	92	39	53	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													
85 e mais anos	79	29	50	79	29	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													
Meirinhas	Total	1775	870	905	1606	785	821	90	46	44	29	15	14	3	1	2	54	28	26	4	2	2				79	39	40			
	0 - 4 anos	92	44	48	86	41	45	3	1	2	1	1	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0				3	2	1			
	5 - 9 anos	91	51	40	83	46	37	4	3	1	2	2	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0				4	2	2			
	10 - 14 anos	100	55	45	77	40	37	10	6	4	1	0	1	0	0	0	9	6	3	0	0	0				13	9	4			
	15 - 19 anos	102	51	51	90	48	42	8	2	6	3	0	3	0	0	0	5	2	3	0	0	0				4	1	3			
	20 - 24 anos	111	60	51	95	51	44	12	6	6	3	1	2	1	0	1	7	5	2	1	0	1				4	3	1			
	25 - 29 anos	104	51	53	87	42	45	13	8	5	4	3	1	2	1	1	6	3	3	1	1	0				4	1	3			
	30 - 34 anos	110	50	60	97	45	52	9	5	4	3	2	1	0	0	0	6	3	3	0	0	0				4	0	4			
	35 - 39 anos	162	83	79	133	68	65	12	6	6	5	3	2	0	0	0	7	3	4	0	0	0				17	9	8			
	40 - 44 anos	116	56	60	104	51	53	4	3	1	2	1	1	0	0	0	2	2	0	0	0	0				8	2	6			
	45 - 49 anos	150	72	78	131	63	68	9	4	5	4	1	3	0	0	0	4	3	1	1	0	1				10	5	5			
	50 - 54 anos	111	57	54	108	55	53	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				3	2	1			
	55 - 59 anos	79	37	42	74	34	40	3	2	1	1	1	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0				2	1	1			
	60 - 64 anos	95	43	52	93	42	51	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0				1	1	0			
	65 - 69 anos	100	46	54	96	45	51	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0				2	1	1			
70 - 74 anos	101	44	57	101	44	57	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0				
75 - 79 anos	75	37	38	75	37	38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0				
80 - 84 anos	41	19	22	41	19	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0				
85 e mais anos	35	14	21	35	14	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0				
União das	Total	6438	3190	3248	6135	3024	3111	153	85	68	73	37	36	25	13	12	47	31	16	8	4	4				149	81	68	1	0	1



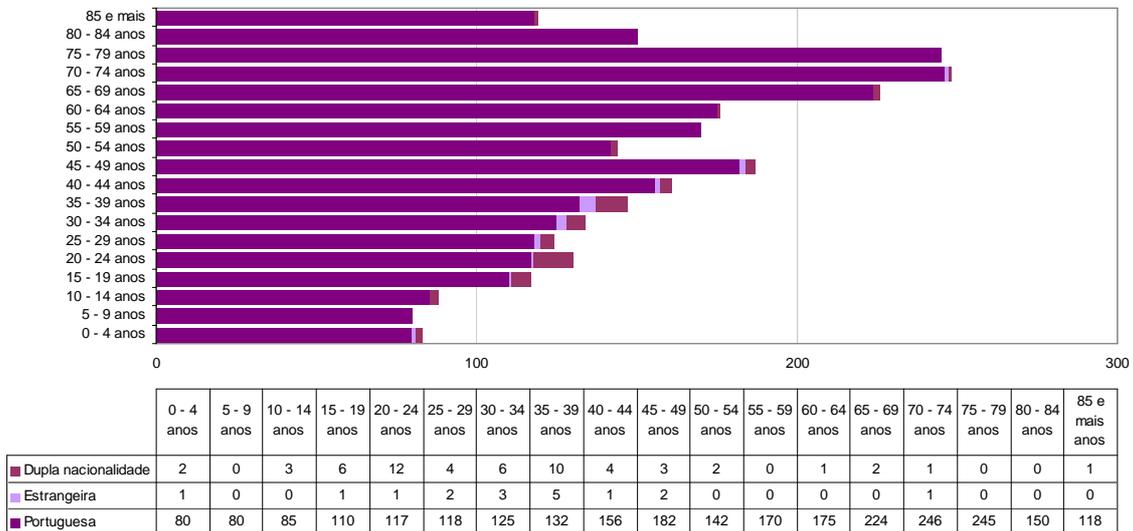
População residente por local de residência (à data dos Censos 2011), Sexo, Grupo etário e Nacionalidade																																		
		Nacionalidade (País)																																
		Total			Portugal			Estrangeira			Europa			África			América			Ásia			Oceânia			Dupla nacionalidade			Apátrida					
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca	0 - 4 anos	265	130	135	248	123	125	10	4	6	7	3	4	1	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	3	4	0	0	0
	5 - 9 anos	297	157	140	282	147	135	8	5	3	3	1	2	2	1	1	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	5	2	0	0	0
	10 - 14 anos	313	161	152	299	154	145	7	4	3	2	0	2	1	1	0	3	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	7	3	4	0	0	0
	15 - 19 anos	368	212	156	348	199	149	10	6	4	6	4	2	2	0	2	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	10	7	3	0	0	0
	20 - 24 anos	407	231	176	382	216	166	13	6	7	4	0	4	1	0	1	8	6	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	9	3	0	0	0
	25 - 29 anos	388	201	187	358	189	169	15	5	10	4	1	3	1	0	1	8	4	4	2	0	2	0	0	2	0	0	0	15	7	8	0	0	0
	30 - 34 anos	395	200	195	360	184	176	16	9	7	9	4	5	0	0	0	5	3	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	19	7	12	0	0	0
	35 - 39 anos	387	186	201	345	160	185	28	17	11	12	8	4	6	3	3	8	5	3	2	1	1	0	0	0	0	0	0	14	9	5	0	0	0
	40 - 44 anos	415	191	224	384	172	212	20	13	7	11	8	3	6	5	1	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	6	5	0	0	0
	45 - 49 anos	474	236	238	454	225	229	9	6	3	5	3	2	1	1	0	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	5	5	1	0	1
	50 - 54 anos	480	264	216	465	251	214	6	6	0	3	3	0	1	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	7	2	0	0	0
	55 - 59 anos	428	202	226	422	200	222	2	1	1	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	3	0	0	0
	60 - 64 anos	396	188	208	386	183	203	3	1	2	2	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	4	3	0	0	0
	65 - 69 anos	380	188	192	366	181	185	5	2	3	4	2	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	5	4	0	0	0
	70 - 74 anos	393	165	228	389	164	225	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	2	0	0	0
75 - 79 anos	274	130	144	272	129	143	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	
80 - 84 anos	221	81	140	218	80	138	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	2	0	0	0	
85 e mais anos	157	67	90	157	67	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze	Total	5384	2542	2842	5224	2473	2751	64	29	35	38	17	21	8	2	6	18	10	8							96	40	56						
	0 - 4 anos	194	106	88	187	102	85	4	2	2	4	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	1			
	5 - 9 anos	216	118	98	205	113	92	4	1	3	3	0	3	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	4	3			
	10 - 14 anos	216	109	107	205	106	99	7	2	5	4	1	3	0	0	0	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	3			
	15 - 19 anos	257	140	117	245	131	114	4	4	0	1	1	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	5	3			
	20 - 24 anos	248	122	126	232	113	119	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	8	7			
	25 - 29 anos	220	109	111	207	104	103	7	3	4	4	1	3	1	1	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	2	4			
	30 - 34 anos	258	126	132	232	116	116	12	5	7	9	4	5	1	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	5	9			
	35 - 39 anos	314	152	162	287	140	147	11	6	5	7	6	1	1	0	1	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	6	10			
	40 - 44 anos	333	155	178	323	152	171	2	1	1	0	0	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	2	6			
	45 - 49 anos	351	190	161	343	188	155	3	2	1	0	0	0	2	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5			
	50 - 54 anos	335	173	162	330	172	158	4	0	4	2	0	2	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0			
	55 - 59 anos	287	129	158	282	126	156	2	2	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	2			
	60 - 64 anos	310	138	172	307	137	170	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	2			
	65 - 69 anos	377	162	215	376	162	214	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	70 - 74 anos	474	204	270	471	203	268	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1			
	75 - 79 anos	438	187	251	437	186	251	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0			
	80 - 84 anos	310	135	175	310	135	175	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
	85 e mais anos	246	87	159	245	87	158	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			



Concelho de Pombal



Abiúl

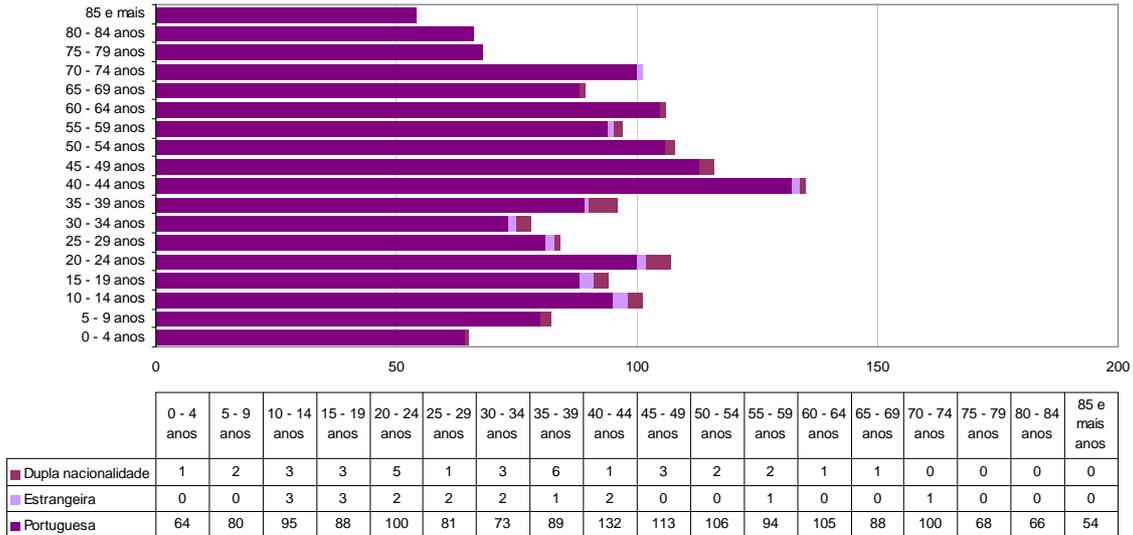


Almagreira

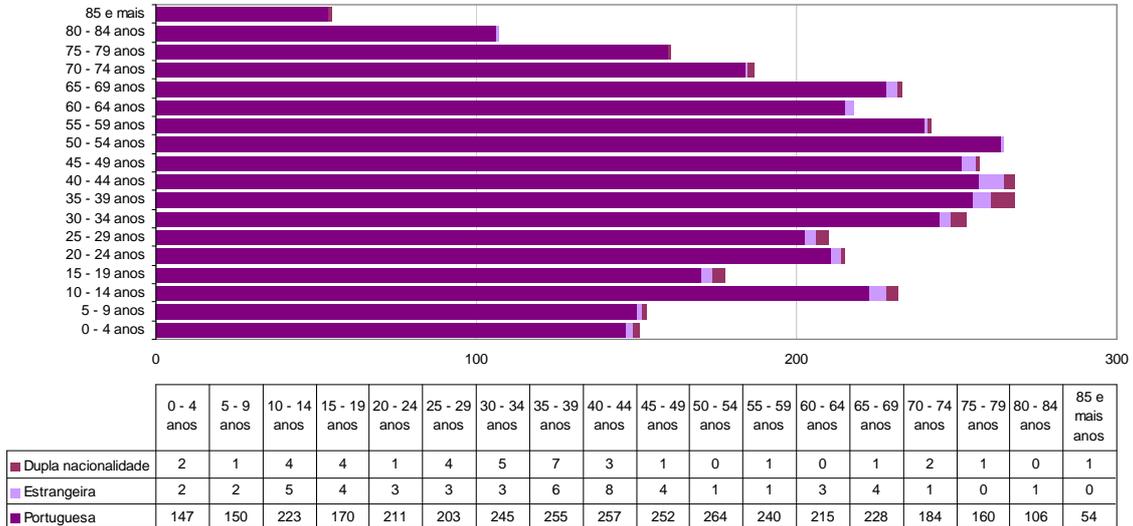




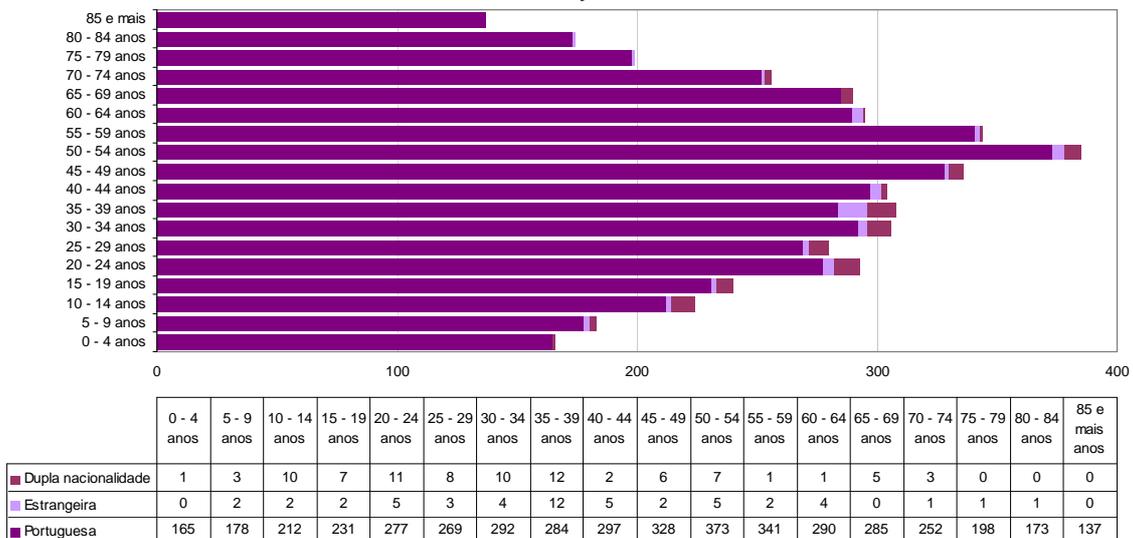
Carnide



Cariço



Louriçal





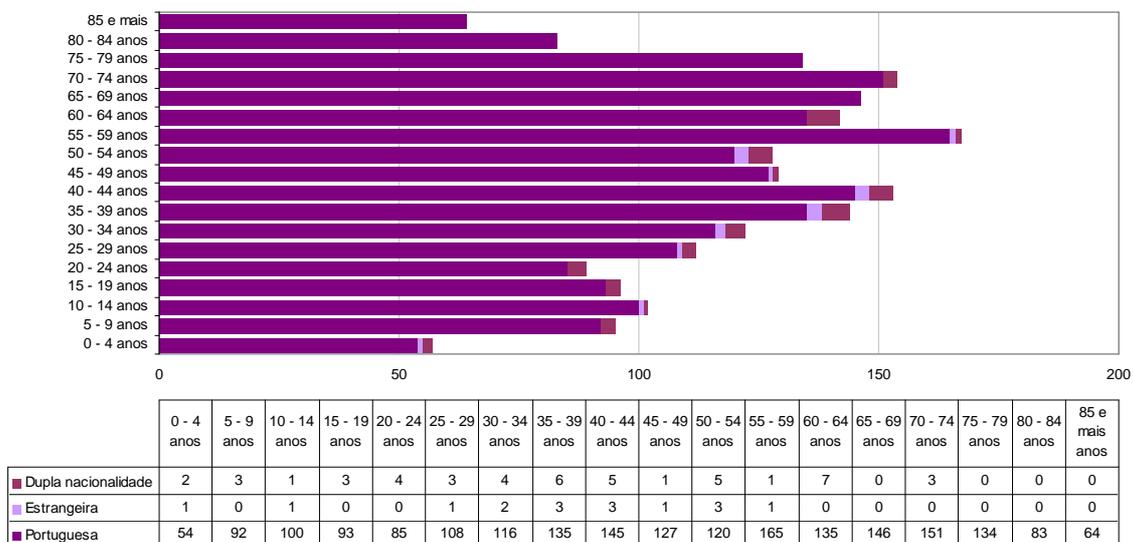
Pelariga



Pombal



Redinha

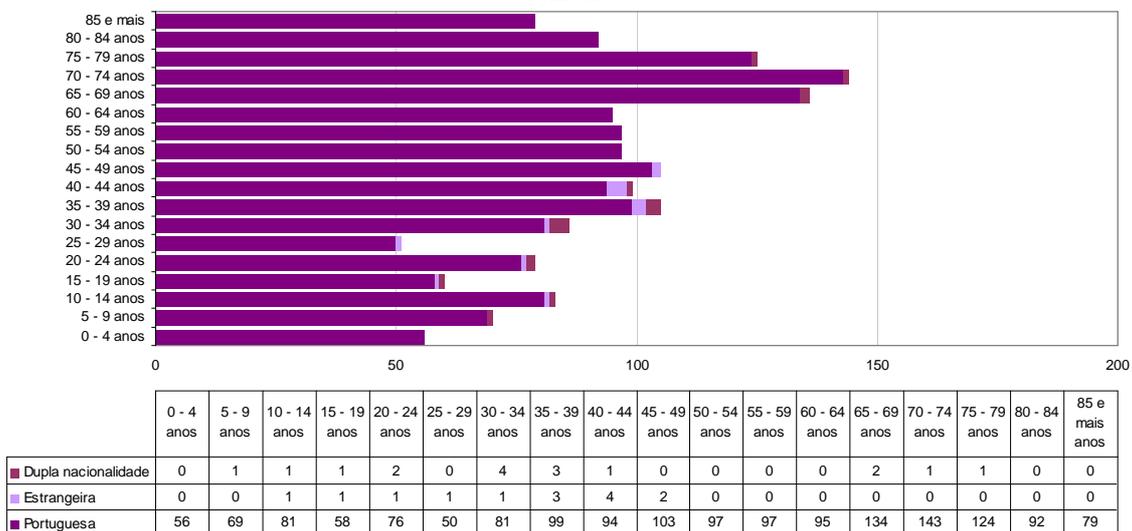




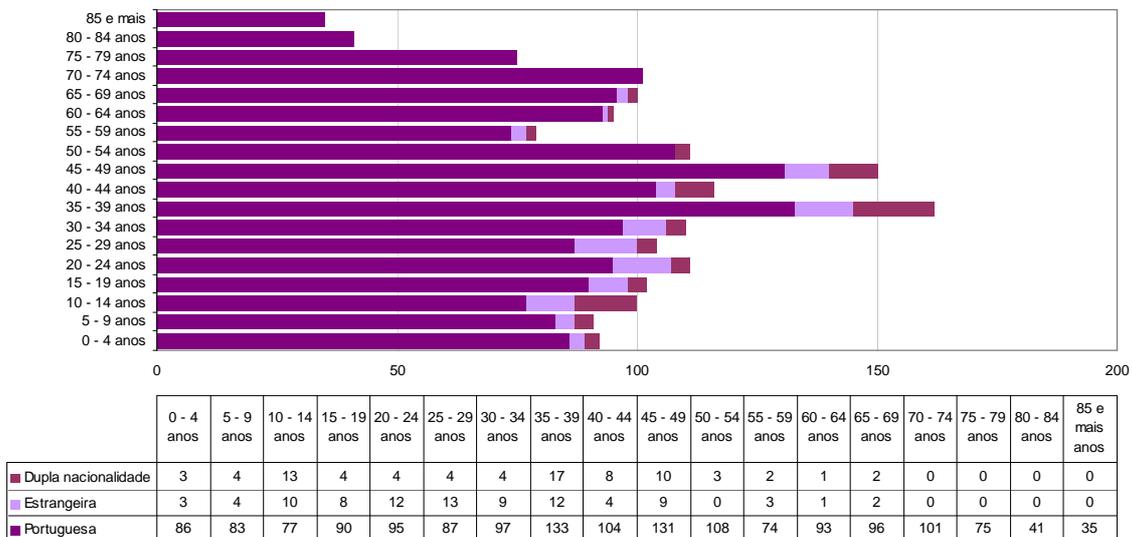
Vermoil



Vila Cã

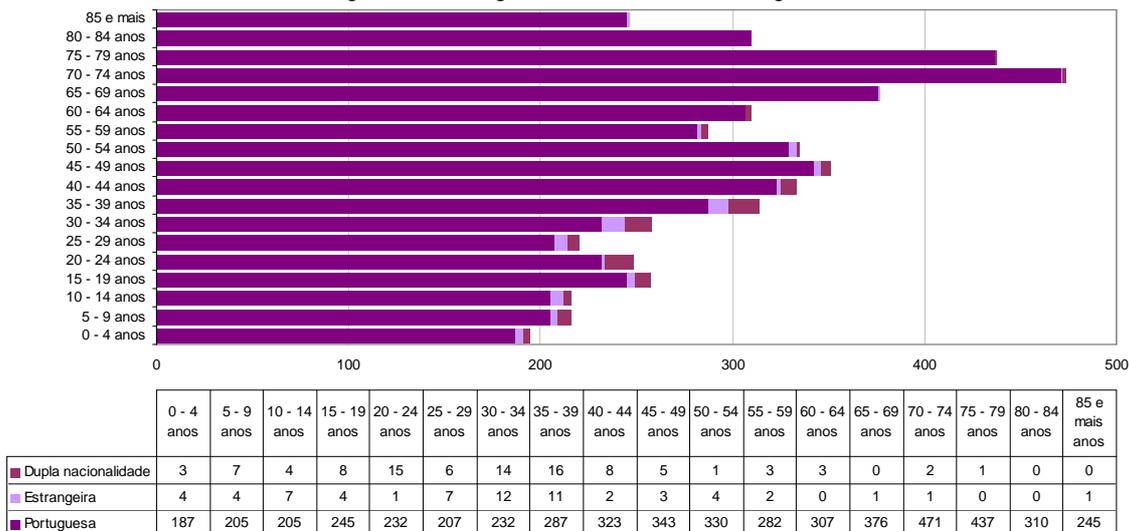


Meirinhas





União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze



União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca

